Tempo: bom com aumento de nebulosidade e névoa seca pela manhã, instabilizando-se com chuvas. Temperatura: estável, declinando após. Máxima: 36,2. Mínima: 17,3. (Det. no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de setembro de 1972 — Ano LXXXII — N.º 144

Esta edição tem 56 páginas em 3 cadernos

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Telefone 3-3161, Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . Cr$ 0,80
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . . Cr$ 45,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . . Cr$ 120,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — PS$ 2,50. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Radiofotos AP e UPI

Ao vencer, Emerson ergueu o braço numa saudação repetida logo depois com a taça da vitória que representava a conquista do campeonato mundial

Emerson vence e é campeão por antecipação

Após impressionante desempenho de técnica e segurança, Emerson Fittipaldi conquistou por antecipação o título do Campeonato Mundial de Fórmula-1 da forma como mais desejava vencendo ontem o Grande Prêmio da Itália, no Autódromo de Monza, invadido depois por centenas de brasileiros, que improvisaram verdadeiro carnaval.

O mais novo campeão mundial — 25 anos — cumpriu as 55 voltas em 1h29m 58s4d, a uma média horária de 211,812 quilômetros, e as colocações posteriores ficaram com Mike Hailwood (Inglaterra), Dennis Hulme (Nova Zelandia), Peter Revson (Estados Unidos), Graham Hill (Inglaterra) e Peter Gethin (Inglaterra).

Como de hábito muito franco em suas declarações, Emerson afirmou que "dificilmente conseguiria alcançar Jack Ickx caso sua Ferrari não quebrasse, porque faltavam apenas nove voltas para o final e eu não forçaria demais o carro, que poderia quebrar. Aí, então, não obteria o segundo lugar nem outra boa colocação."

Os outros dois brasileiros, Wilson Fittipaldi Jr. e José Carlos Pace, foram obrigados a parar devido a problemas mecânicos — o segundo teve o seu March abalroado por Clay Regazzoni, que no momento liderava a competição e também teve que desistir. Outro que parou, logo na primeira volta, foi o campeão mundial de 71, o escocês Jackie Stewart.

Agora faltam duas provas para o encerramento da temporada — GP do Canadá e GP dos Estados Unidos — e Emerson pode igualar o recorde do falecido piloto escocês Jim Clark, que venceu sete grandes prêmios num ano. Com a vitória de ontem, o brasileiro já somou cinco. Ele comemorou o título à noite, num coquetel oferecido pelo IBC. (Páginas 32, 33 e 34)

Na estrada Rio-Petrópolis, a colisão de sete veículos foi a principal responsável pelos grandes congestionamentos

Vietname leva Kissinger a Moscou

O assessor especial do Presidente Richard Nixon, Henry Kissinger, chegou ontem a Moscou para uma estada de três dias, quando manterá conversações com os líderes soviéticos sobre a guerra do Vietname e a Europa. O principal conselheiro da delegação do Vietname na Conferência de Paris, Le Duc Tho lá se encontrava desde a noite anterior.

A coincidência da presença dos dois negociadores na capital soviética leva os observadores a especularem sobre um possível encontro entre ambos, promovido pelo Kremlin, para buscar uma solução do conflito, o que seria de grande importancia para a campanha eleitoral de Nixon.

Não passou despercebido o número de especialistas sobre o Vietname que participam da comitiva do conselheiro de Nixon. Além da guerra do Vietname, espera-se que Kissinger aborde com os líderes soviéticos problemas referentes à Conferência Européia de Segurança e à proposta dos EUA de reduzir os seus efetivos na Europa. (Página 2)

Vasco ganha do Atlético em Minas

Flamengo e América empataram de 1 a 1, ontem à tarde, no Maracanã, na primeira rodada do Campeonato Nacional de Futebol, cujo melhor resultado para os cariocas foi a vitória obtida pelo Vasco sobre o Atlético — 1 a 0 — em Belo Horizonte. O outro clube do Rio a jogar, o Fluminense, empatou com o Corintians, em São Paulo, por 1 a 1.

Os demais resultados foram: Ceará 3 x 1 Sergipe, ABC 0 x 0 CR Brasil, Bahia 1 x 0 Nacional, Grêmio 2 x 0 São Paulo, Náutico 0 x 0 Santa Cruz e Coritiba 1 x 0 Palmeiras. Esta última partida constituiu-se numa das maiores surpresas, pois além de estar de posse do título de campeão paulista, o Palmeiras encontrava-se há 57 jogos sem derrotas no país.

A segunda rodada começa quarta-feira com 12 partidas e nenhuma no Rio. O Flamengo joga com o Nacional, em Manaus; o Vasco com o Remo, em Belém; o Botafogo com o Coritiba, em Curitiba, e o América com o Bahia, em Salvador. (Páginas 37, 38, 39 e 40)

Júri dá título no basquete aos soviéticos

O Júri de Apelações da Federação Internacional — formado por Ferenc Hepp (Hungria), Andres Keiser (Cuba), Adam Baglajewiski (Polônia), Rafael Lopes (Porto Rico) e Cláudio Coccia (Itália) — ratificou a vitória da União Soviética sobre os Estados Unidos por 51 a 50 na final do Torneio Olímpico de Basquete.

A decisão foi secreta e o resultado apertado, segundo um membro do júri, que se negou a dar a votação. Os norte-americanos, que se autoproclamaram campeões, recusaram receber a medalha de prata, ficando a de bronze com Cuba. A única prova de hoje dos Jogos Olímpicos será o Grande Prêmio das Nações, de hipismo, e a cerimônia de encerramento está marcada para as 15h15m (hora de Brasília). (Págs. 34 e 35)

EUA vetam na ONU medida contra Israel

Os Estados Unidos vetaram ontem à noite uma proposta dos países africanos ao Conselho de Segurança da ONU para que Israel cesse imediatamente as suas ações de represália contra os países árabes. Este é o segundo veto da história das Nações Unidas.

As Forças Armadas israelenses continuam em estado de alerta ao longo da fronteira setentrional, pois o Estado-Maior acredita que os terroristas possam realizar novos ataques e que a Síria tente alguma represália pela perda de três bombardeiros, abatidos quando executavam missões contra as posições israelenses nas colinas de Golan. (Pág. 13)

Acidentes de fim de semana têm 22 mortos

Vinte e duas pessoas morreram e 101 ficaram feridas nos desastres de fim de semana registrados no Rio e nos Estados. Em Minas, um acidente matou quase toda uma família, e no Rio, três pessoas, entre elas uma criança de quatro anos, morreram quando, o Volkswagen em que viajavam caiu no canal sob uma ponte estreita de madeira, na Via 9, em Jacarepaguá.

Nas estradas de acesso à Guanabara o tráfego foi muito intenso ontem, já que mais de 100 mil pessoas deixaram o Rio para aproveitar o bom tempo e o prolongado fim de semana. Na cidade, os maiores engarrafamentos se registraram na auto-estrada Lagoa-Barra.

As praias cariocas e fluminenses ficaram superlotadas, e foram registrados mais de 100 casos de afogamentos, com seis mortes: quatro na Barra da Tijuca, uma na Ilha do Governador e outra na bacia em frente ao Monumento aos Mortos da Segunda Guerra. Na praia de Ramos, 20 pessoas cortaram os pés em cacos de vidro. (Páginas 15, 17, 20 e 21)

A Loteria Esportiva está no "Caderno B"

Tempo: bom com aumento de nebulosidade e névoa seca pela manhã, instabilizando-se com chuvas. Temperatura: estável, declinando após. Máxima: 36,2. Mínima: 17,3. (Det. no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11 de setembro de 1972

Ano LXXXII — N.º 144

Esta edição tem 56 páginas em 3 cadernos

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tels.: 24-0200, 24-0250 e 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels.: 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Telefone 3-3161, Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiania, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . Cr$ 0,80
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e Territórios:
Dias úteis . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . Cr$ 90,00
Trimestre . . . . Cr$ 45,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — somente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . . Cr$ 120,00
Trimestre . . . . Cr$ 60,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea) EUA, mensal — US$ 12; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — P$$ 2,50. Uruguai, dias úteis $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Radiofotos AP e UPI

Ao vencer, Emerson ergueu o braço numa saudação repetida logo depois com a taça da vitória que representava a conquista do campeonato mundial

Emerson vence e é campeão por antecipação

Após impressionante desempenho de técnica e segurança, Emerson Fittipaldi conquistou por antecipação o título do Campeonato Mundial de Fórmula-1 da forma como mais desejava vencendo ontem o Grande Prêmio da Itália, no Autódromo de Monza, invadido depois por centenas de brasileiros, que improvisaram verdadeiro carnaval.

O mais novo campeão mundial — 25 anos — cumpriu as 55 voltas em 1h29m 58s4d, a uma média horária de 211,812 quilômetros, e as colocações posteriores ficaram com Mike Hailwood (Inglaterra), Dennis Hulme (Nova Zelandia), Peter Revson (Estados Unidos), Graham Hill (Inglaterra) e Peter Gethin (Inglaterra).

Como de hábito muito franco em suas declarações, Emerson afirmou que "dificilmente conseguiria alcançar Jack Ickx caso sua Ferrari não quebrasse, porque faltavam apenas nove voltas para o final e eu não forçaria demais o carro, que poderia quebrar. Aí, então, não obteria o segundo lugar nem outra boa colocação."

Os outros dois brasileiros, Wilson Fittipaldi Jr. e José Carlos Pace, foram obrigados a parar devido a problemas mecânicos — o segundo teve o seu March abalroado por Clay Regazzoni, que no momento liderava a competição e também teve que desistir. Outro que parou, logo na primeira volta, foi o campeão mundial de 71, o escocês Jackie Stewart.

Agora faltam duas provas para o encerramento da temporada — GP do Canadá e GP dos Estados Unidos — e Emerson pode igualar o recorde do falecido piloto escocês Jim Clark, que venceu sete grandes prêmios num ano. Com a vitória de ontem, o brasileiro já somou cinco. Ele comemorou o título à noite, num coquetel oferecido pelo IBC. (Páginas 32, 33 e 34)

Na estrada Rio-Petrópolis, a colisão de sete veículos foi a principal responsável pelos grandes congestionamentos

Vietname leva Kissinger a Moscou

O assessor especial do Presidente Richard Nixon, Henry Kissinger, chegou ontem a Moscou para uma estada de três dias, quando manterá conversações com os líderes soviéticos sobre a guerra do Vietname e a Europa. O principal conselheiro da delegação do Vietname na Conferência de Paris, Le Duc Tho lá se encontrava desde a noite anterior.

A coincidência da presença dos dois negociadores na capital soviética leva os observadores a especularem sobre um possível encontro entre ambos, promovido pelo Kremlin, para buscar uma solução do conflito, o que seria de grande importancia para a campanha eleitoral de Nixon.

Não passou despercebido o número de especialistas sobre o Vietname que participam da comitiva do conselheiro de Nixon. Além da guerra do Vietname, espera-se que Kissinger aborde com os líderes soviéticos problemas referentes à Conferência Européia de Segurança e à proposta dos EUA de reduzir os seus efetivos na Europa. (Página 2)

Vasco ganha do Atlético em Minas

Flamengo e América empataram de 1 a 1, ontem à tarde, no Maracanã, na primeira rodada do Campeonato Nacional de Futebol, cujo melhor resultado para os cariocas foi a vitória obtida pelo Vasco sobre o Atlético — 1 a 0 — em Belo Horizonte. O outro clube do Rio a jogar, o Fluminense, empatou com o Corintians, em São Paulo, por 1 a 1.

Os demais resultados foram: Ceará 3 x 1 Sergipe, ABC 0 x 0 CR Brasil, Bahia 1 x 0 Nacional, Grêmio 2 x 0 São Paulo, Náutico 0 x 0 Santa Cruz e Coritiba 1 x 0 Palmeiras. Esta última partida constituiu-se numa das maiores surpresas, pois além de estar de posse do título de campeão paulista, o Palmeiras encontrava-se há 57 jogos sem derrotas no país.

A segunda rodada começa quarta-feira com 12 partidas e nenhuma no Rio. O Flamengo joga com o Nacional, em Manaus; o Vasco com o Remo, em Belém; o Botafogo com o Coritiba, em Curitiba, e o América com o Bahia, em Salvador. (Páginas 37, 38, 39 e 40)

Júri dá título no basquete aos soviéticos

O Júri de Apelações da Federação Internacional — formado por Ferenc Hepp (Hungria), Andres Keiser (Cuba), Adam Baglajewiski (Polônia), Rafael Lopes (Porto Rico) e Cláudio Coccia (Itália) — ratificou a vitória da União Soviética sobre os Estados Unidos por 51 a 50 na final do Torneio Olímpico de Basquete.

A decisão foi secreta e o resultado apertado, segundo um membro do júri, que se negou a dar a votação. Os norte-americanos, que se autoproclamaram campeões, recusaram receber a medalha de prata, ficando a de bronze com Cuba. A única prova de hoje dos Jogos Olímpicos será o Grande Prêmio das Nações, de hipismo, e a cerimônia de encerramento está marcada para as 15h15m (hora de Brasília). (Págs. 34 e 35)

EUA vetam na ONU medida contra Israel

Os Estados Unidos vetaram ontem à noite uma proposta dos países africanos ao Conselho de Segurança da ONU para que Israel cesse imediatamente as suas ações de represália contra os países árabes. Este é o segundo veto da história das Nações Unidas.

As Forças Armadas israelenses continuam em estado de alerta ao longo da fronteira setentrional, pois o Estado-Maior acredita que os terroristas possam realizar novos ataques e que a Síria tente alguma represália pela perda de três bombardeiros, abatidos quando executavam missões contra as posições israelenses nas colinas de Golan. (Pág. 13)

Acidentes de fim de semana têm 22 mortos

Vinte e duas pessoas morreram e 101 ficaram feridas nos desastres de fim de semana registrados no Rio e nos Estados. Em Minas, um acidente matou quase toda uma família, e no Rio, três pessoas, entre elas uma criança de quatro anos, morreram quando, o Volkswagen em que viajavam caiu no canal sob uma ponte estreita de madeira, na Via 9, em Jacarepaguá.

Nas estradas de acesso à Guanabara o tráfego foi muito intenso ontem, já que mais de 100 mil pessoas deixaram o Rio para aproveitar o bom tempo e o prolongado fim de semana. Na cidade, os maiores engarrafamentos se registraram na auto-estrada Lagoa-Barra.

As praias cariocas e fluminenses ficaram superlotadas, e foram registrados mais de 100 casos de afogamentos, com seis mortes: quatro na Barra da Tijuca, uma na Ilha do Governador e outra na bacia em frente ao Monumento aos Mortos da Segunda Guerra. Na praia de Ramos, 20 pessoas cortaram os pés em cacos de vidro. (Páginas 15, 17, 20 e 21)

A Loteria Esportiva está no "Caderno B"

Chineses, esses indesejáveis

do *The New York Times*

No período colonial da Indonésia, Malásia e Filipinas os chineses eram "importados" para exercer tarefas intermediárias de administração. Depois foram requisitados para suprir a falta de mão-de-obra na região. Atualmente, existe um crescente ressentimento contra eles por parte das populações nativas.

Nesses países de sociedades multirraciais que glorificam a tolerancia, os chineses — o sustentáculo da vida econômica — são perseguidos, caçados como animais, segregados, sua cidadania e naturalização é dificultada. Apesar disto, a maioria não quer voltar a seus países de origem.

SEIS MILHÕES DE CHINESES

Existem chineses na Indonésia, Malásia e Filipinas há séculos. Em 1931, 29,9% dos chineses que viviam na Malásia já eram nascidos na região. Em 1957, a proporção subiu a 75,5%. Pelo menos 85% dos chineses nos três países nasceram no local.

Nas Filipinas, a população chinesa é, por comparação com os outros países, pequena em relação à população total, e também em números absolutos: 450 mil chineses em uma população de 32 300 mil, ou seja, 1,4%.

Na Indonésia e Malásia as populações chinesas são grandes. No primeiro, entretanto, formam uma pequena porcentagem, 2,6% (2 750 mil para uma população total de 107 milhões). Mas na Malásia, perfazem mais de um terço do total da população: ... 3 310 mil para 9 600 mil habitantes (34,5%).

No final do século passado muitos, se não a maioria dos chineses, foram absorvidos na sociedade filipina. Dizem que grande parte da elite filipina atual tem ancestral chinês. Por contraste, na Malásia e Indonésia, houve pouca assimilação.

A IMPORTANCIA CHINESA

O principal fluxo de imigração chinesa ocorreu quando houve um rápido desenvolvimento econômico na região, há cerca de um século: o trabalho chinês era indispensável nas minas e plantações.

Este processo abriu oportunidades também no comércio e indústria, e os chineses rapidamente se apoderaram destes setores, adquirindo imenso poder econômico, enquanto a massa da população nativa permanecia cada vez mais pobre.

O poder econômico dos chineses aumentou seu nível de vida. Com isso, a grande maioria das crianças frequentava escolas e chegava às Universidades. Na Indonésia, por exemplo, cerca de 10% dos estudantes universitários são chineses, enquanto seu número total é de menos de 3% da população.

Seu sucesso econômico foi tão grande que ficou desproporcional a seu número, criando inveja e antagonismo. Os chineses tornaram-se a válvula de escape dos políticos, com a estagnação e declínio econômico no princípio dos anos 30 (depressão econômica de âmbito mundial).

Apesar de eles terem se mostrado indispensáveis como trabalhadores especializados, comerciantes, intermediários e "donos" do dinheiro — controlam cerca de 30 a 40% da renda dos países — as hostilidades se agravaram.

Estas hostilidades traduzem-se na forma de pressão econômica — proibição de exercício de certas profissões e restrição ao envolvimento no comércio — de dificuldades em lhes ser dada a cidadania e naturalização — grande parte ainda possui passaporte chinês — de perseguições, assaltos a propriedades e mortes.

TENSÕES SOCIAIS

Nos três países, são frequentes as greves antichinesas.

Na Indonésia, nos meses que se seguiram ao golpe de estado de Suharno, em 1968, 20 mil chineses morreram. Em regiões de Java Oriental e Sumatra, e pouco depois em Jacarta, os chineses eram atacados fisicamente e suas casas e estabelecimentos comerciais arrasados.

Milhares foram repatriados para a China Popular — fala-se em 70 mil — e outros fugiram para as cidades, criando um grave problema social: os chineses entram no país com um visto de trabalho na zona rural e nada podem fazer no meio urbano, tornando-se verdadeiros párias da sociedade.

Nas Filipinas, o pior massacre ocorreu no século XVII. Na Malásia, a 13 de maio de 1969 — o incidente mais recente — quando os chineses venceram as eleições legislativas, 300 chineses foram mortos, segundo cifra oficial. Extra-oficialmente calcula-se que ocorreram 800 mortes.

A LEALDADE

Não somente a razão econômica motiva os ressentimentos nativos. Existe ainda o problema da "lealdade" política, muito importante nestes países. Cada Estado possui um nacionalismo exacerbado.

Um estudante da Universidade de Bandung, Indonésia, declarou: "Acho bom impedir os chineses de exercerem certas profissões, pois eles são estrangeiros."

Na Malásia, em 1969, o então Ministro do Exército Tun Razak (Lord Razak) lançou o slogan: "Malásia para os malaios."

Com o crescimento econômico, as organizações da comunidade chinesa proliferaram, especialmente as câmaras de comércio e as escolas, onde professores eram recrutados da China. Com isso, cresceu o "nacionalismo chinês", e a comunidade separou-se, permanecendo distinta da população nativa.

Atualmente, com a China considerada uma potência nuclear, com sua aceitação nos conselhos mundiais e com a viagem do Presidente Nixon ao país, surgiu um grande sentimento de orgulho e interesse entre os jovens chineses.

Os jovens querem identificar-se com uma China forte, pois os chineses têm sido humilhados no último século. Essa consciência nacional causa temores nos Governos asiáticos — o medo da influência comunista entre os chineses, pois os três países têm Governos anticomunistas.

Assim, pela falta de "lealdade dos chineses", existe uma discriminação com relação a eles bem visível. Não se vêem chineses nos departamentos governamentais e Forças Armadas, exceto nas divisões técnicas, onde seu preparo é necessário.

Além disso, os chineses possuem uma reputação de honestidade nos negócios (não confirmada ante o volume de processos na justiça, acusando-os), e ocupam cargos de tesoureiros e caixas. (Em países afligidos por desemprego e subemprego, poucos chineses permanecem sem trabalho por muito tempo).

O nacionalismo nos três países difere grandemente. Os movimentos nacionalistas adquiriram suas metas comuns de independência de maneiras distintas, e como legado das diferenças, os países adquiriram formas de governo e leis que variam de um para outro.

Como resultado, cada país adotou critérios separados para conceder cidadania e naturalização. Estas questões são reguladas por leis internas e não internacionais.

Kremlin pode reunir Kissinger e Duc Tho

Moscou (UPI-Reuters/Latin-JB) — Vinte e quatro horas depois da chegada do principal conselheiro da delegação do Vietname do Norte, Le Duc Tho, a Moscou, o conselheiro especial do Presidente Richard Nixon desceu na capital soviética para três dias de visita, levando os observadores políticos a especularem sobre a possibilidade de um encontro entre os dois negociadores sob a tutela dos líderes soviéticos.

Apesar de porta-voz da Embaixada declarar que nada sabia sobre o fato ressaltou que "matemática e fisicamente é possível." Não passou despercebido o número de experts sobre o Vietname que participam da comitiva do conselheiro especial de Nixon assim como sobre a Europa — os dois tópicos principais das conversações que manterá com o secretário do Partido Comunista, Leonid Brejnev, o Premier Alexei Kossiguin e com o Chanceler Andrei Gromyko.

Os observadores também levantaram a hipótese de que as autoridades soviéticas poderiam consultar a ambos sobre o problema. Tho e Kissinger já realizaram várias reuniões secretas sobre a guerra do Vietname e os êxitos de Kissinger em suas gestões sobre o Vietname serão de grande valia na campanha eleitoral de Nixon.

Tho que costuma passar dias na capital soviética sempre que viaja entre Paris e Hanói foi recebido sem aparato ali o que dá a entender que os líderes soviéticos não lhe dispensarão o tratamento dado a visitantes ilustres. Tho chega hoje a Paris depois de curta estada em Moscou.

Além da guerra do Viename, espera-se que Kissinger aborde com os líderes do Kremlin problemas referentes a Conferência Européia de Segurança e a proposta dos Estados Unidos de reduzir os seus efetivos militares na Europa.

Acidente ficou só no susto

Munique (UPI-Reuters/Latin-JB) — Durante sua estada de 18 horas em Munique, o assessor especial de Nixon, Henry Kissinger escapou de ser vítima de um acidente quando o elevador em que viajava do Hotel Regina teve seus cabos rompidos, caindo no porão, em queda de mais de quatro metros. Ninguém se feriu.

Kissinger acompanhado do líder da Oposição alemã, Rainer Barzel, e de mais seis membros de sua comitiva viajavam numa cabina com capacidade para transportar quatro pessoas, que caiu com grande estrondo no fundo do poço, onde foi detida por um freio de segurança.

Os bombeiros levaram meia hora para libertar o assessor especial e seus acompanhantes que começaram a ter problemas com o ar viciado. Um dos membros do corpo de segurança de Kissinger foi obrigado a romper com a pistola uma janela no teto do elevador para que eles pudessem respirar.

Kissinger aproveitou os 30 minutos de espera para continuar suas conversações com o líder da Oposição alemã, Barzel, comentando ao sair da cabina "que havia tido um bom diálogo lá em baixo."

Brandt recebe mensagem

Munique (AFP-ANSA-JB) — Uma mensagem em que o Presidente Richard Nixon manifesta a "profunda simpatia e pesar do povo norte-americano pela tragédia que enlutou os Jogos Olímpicos" foi ontem entregue pelo seu conselheiro especial, Henry Kissinger, ao Chanceler Willy Brandt.

O documento foi lido à imprensa em inglês pelo próprio Kissinger e em alemão na presença do Chanceler federal depois de entrevista de 90 minutos entre os dois homens de Estado que se realizou de manhã na residência de Brandt em Feldaching, junto ao lago Starnberg.

TEMÁRIO DA ENTREVISTA

Ao falar da entrevista que manteve com Brandt, Kissinger adiantou à imprensa as principais questões do temário — problemas relativos à política européia e atlântica — salientando que ela se desenvolveu em um espírito de informação, confiança e amizade.

O conselheiro partiu ontem à tarde para Moscou, depois de entrevistar-se com o Ministro de Relações Exteriores alemão, Walter Scheel, e com o líder da Oposição, Rainer Barzell.

Depois de ouvir a mensagem pessoal do Presidente Nixon, o Chanceler alemão manifestou seu agradecimento, classificando-a de "alentadora pela compreensão e apreciação dos fatos." Brandt disse que sua entrevista com Kissinger versou também sobre o problema alemão e que havia sido "extremamente útil."

Kissinger chegou sábado à noite a Munique, em escala de sua viagem para Moscou, passando todo o domingo na capital da Baviera. A polícia alemã montou um imponente esquema de segurança no aeroporto para a chegada de Kissinger que na ocasião negou-se a fazer declarações à imprensa.

JORNADA DE KISSINGER

O primeiro encontro de Kissinger no domingo de manhã foi com o Secretário de Estado da Chancelaria, Egon Bahr. Depois foi recebido por Brandt com quem manteve diálogo de 90 minutos.

Almoçou com o Ministro de Relações Exteriores, Walter Scheel, e à tarde conferenciou com os líderes da Oposição da Alemanha Ocidental — Rainer Barzel, presidente do Partido Cristão Democrata, e com Josef Strauss, presidente do Partido Cristão Social Bávaro. Esteve também, como parte da programação de sua visita a Munique, nas instalações das Olimpíadas.

Aviação dos EUA volta a atacar Hanói

Hanói e Saigon (Reuters/Latin-AFP-UPI-JB) — Caças-bombardeiros norte-americanos atacaram de novo entre as 7 e 13h30m (hora local) de ontem a capital vietnamita, descendo em pique das grandes alturas, reiteradas vezes sobre os objetivos militares situados no Centro e subúrbios de Hanói.

Os aviões como se estivessem em uma operação de diversão se afastavam para voltar cinco ou 10 minutos depois, mal as sirenas acabavam de se silenciar, para reiniciar o bombardeio. Muito numerosos, os aparelhos sobrevoavam a cidade quatro vezes, contra-atacados apenas pelo fogo antiaéreo norte-vietnamita. Durante os dois últimos vôos ouviu-se a surda deflagração das bombas, sobretudo, objetivando o Nordeste da capital.

FRENTES DE BATALHA

A intensidade de luta em todas as frentes de combate da guerra do Vietname aumentou esse fim de semana, com 269 norte-vietnamitas mortos durante assalto dos saigoneses à cidade de Quang Tri — controlada pelos comunistas desde primeiro de maio.

Ao Sul as tropas de Hanói dispararam foguetes contra a base aérea de Bien Hoa, 24 quilômetros ao Sul de Saigon enquanto o comando norte-americano declarou que quatro aviões Phantom derrubaram no sábado dois Migs comunistas, de uma esquadrilha de oito, durante uma batalha travada sobre um aeroporto de Hanói.

QUANG TRI

Em Quang Tri, as baixas comunistas figuram entre as mais elevadas desde que começou a campanha sul-vietnamita para recuperar a cidade — cuja data limite fixada pelo Presidente Nguyen Van Thieu, termina em 10 dias.

Os norte-vietnamitas realizaram um segundo ataque em dois dias contra uma zona povoada, que provocou a morte de quatro civis e feriu 48 no antigo acampamento norte-americano de Haskins — atual alojamento para refugiados de Quang Tri. A ofensiva assinala uma mudança nas táticas norte-americanas, que até agora se tinham dedicado a atacar objetivos militares durante sua ofensiva de cinco meses e meio.

URSS guarda melhor divisa com China

Washington (NYT-JB) — A União Soviética acrescentou recentemente três divisões mecanizadas à sua já vasta concentração de tropas ao longo da disputada fronteira com a China, segundo informaram autoridades dignas de crédito da administração Nixon.

Isso eleva para 49 o número de divisões que se sabe haver na área da fronteira, representando quase um terço de todo o Exército soviético.

Os analistas estão intrigados com este último desenvolvimento, principalmente porque se acreditava em alguns setores de Washington que a União Soviética decidira manter apenas cerca de 46 divisões no seu Exército, pelo menos enquanto o acordo sobre reduções mútuas de forças na Europa não permitisse a Moscou desviar unidades adicionais para a Ásia soviética.

Moscou estaria também planejando iniciar este mês manobras militares em larga escala na região da fronteira, que poderão durar até três meses.

Os novos movimentos de tropas são considerados como permanentes, porque foram construídos alojamentos novos, prédios administrativos e depósitos para suprimentos, dizem as fontes.

Chineses, esses indesejáveis

do *The New York Times*

No período colonial da Indonésia, Malásia e Filipinas os chineses eram "importados" para exercer tarefas intermediárias de administração. Depois foram requisitados para suprir a falta de mão-de-obra na região. Atualmente, existe um crescente ressentimento contra eles por parte das populações nativas.

Nesses países de sociedades multirraciais que glorificam a tolerância, os chineses — o sustentáculo da vida econômica — são perseguidos, caçados como animais, segregados, sua cidadania e naturalização é dificultada. Apesar disto, a maioria não quer voltar a seus países de origem.

SEIS MILHÕES DE CHINESES

Existem chineses na Indonésia, Malásia e Filipinas há séculos. Em 1931, 29,9% dos chineses que viviam na Malásia já eram nascidos na região. Em 1957, a proporção subiu a 75,5%. Pelo menos 85% dos chineses nos três países nasceram no local.

Nas Filipinas, a população chinesa é, por comparação com os outros países, pequena em relação à população total, e também em números absolutos: 450 mil chineses em uma população de 32 300 mil, ou seja, 1,4%.

Na Indonésia e Malásia as populações chinesas são grandes. No primeiro, entretanto, formam uma pequena porcentagem, 2,6% (2 750 mil para uma população total de 107 milhões). Mas na Malásia, perfazem mais de um terço do total da população: . . . 3 310 mil para 9 600 mil habitantes (34,5%).

No final do século passado muitos, se não a maioria dos chineses, foram absorvidos na sociedade filipina. Dizem que grande parte da elite filipina atual tem ancestral chinês. Por contraste, na Malásia e Indonésia, houve pouca assimilação.

A IMPORTÂNCIA CHINESA

O principal fluxo de imigração chinesa ocorreu quando houve um rápido desenvolvimento econômico na região, há cerca de um século: o trabalho chinês era indispensável nas minas e plantações.

Este processo abriu oportunidades também no comércio e indústria, e os chineses rapidamente se apoderaram destes setores, adquirindo imenso poder econômico, enquanto a massa da população nativa permanecia cada vez mais pobre.

O poder econômico dos chineses aumentou seu nível de vida. Com isso, a grande maioria das crianças frequentava escolas e chegava às Universidades. Na Indonésia, por exemplo, cerca de 10% dos estudantes universitários são chineses, enquanto seu número total é de menos de 3% da população.

Seu sucesso econômico foi tão grande que ficou desproporcional a seu número, criando inveja e antagonismo. Os chineses tornaram-se a válvula de escape dos políticos, com a estagnação e declínio econômico no princípio dos anos 30 (depressão econômica de âmbito mundial).

Apesar de eles terem se mostrado indispensáveis como trabalhadores especializados, comerciantes, intermediários e "donos" do dinheiro — controlam cerca de 30 a 40% da renda dos países — as hostilidades se agravaram.

Estas hostilidades traduzem-se na forma de pressão econômica — proibição de exercício de certas profissões e restrição ao envolvimento no comércio — de dificuldades em lhes ser dada a cidadania e naturalização — grande parte ainda possui passaporte chinês — de perseguições, assaltos a propriedades e mortes.

TENSÕES SOCIAIS

Nos três países, são frequentes as greves antichinesas.

Na Indonésia, nos meses que se seguiram ao golpe de estado de Suharno, em 1968, 20 mil chineses morreram. Em regiões de Java Oriental e Sumatra, e pouco depois em Jacarta, os chineses eram atacados fisicamente e suas casas e estabelecimentos comerciais arrasados.

Milhares foram repatriados para a China Popular — fala-se em 70 mil — e outros fugiram para as cidades, criando um grave problema social: os chineses entram no país com um visto de trabalho na zona rural e nada podem fazer no meio urbano, tornando-se verdadeiros párias da sociedade.

Nas Filipinas, o pior massacre ocorreu no século XVII. Na Malásia, a 13 de maio de 1969 — o incidente mais recente — quando os chineses venceram as eleições legislativas, 300 chineses foram mortos, segundo cifra oficial. Extra-oficialmente calcula-se que ocorreram 800 mortes.

A LEALDADE

Não somente a razão econômica motiva os ressentimentos nativos. Existe ainda o problema da "lealdade" política, muito importante nestes países. Cada Estado possui um nacionalismo exacerbado.

Um estudante da Universidade de Bandung, Indonésia, declarou: "Acho bom impedir os chineses de exercerem certas profissões, pois eles são estrangeiros."

Na Malásia, em 1969, o então Ministro do Exército Tun Razak (Lord Razak) lançou o slogan: "Malásia para os malaios."

Com o crescimento econômico, as organizações da comunidade chinesa proliferaram, especialmente as câmaras de comércio e as escolas, onde professores eram recrutados da China. Com isso, cresceu o "nacionalismo chinês", e a comunidade separou-se, permanecendo distinta da população nativa.

Atualmente, com a China considerada uma potência nuclear, com sua aceitação nos conselhos mundiais e com a viagem do Presidente Nixon ao país, surgiu um grande sentimento de orgulho e interesse entre os jovens chineses.

Os jovens querem identificar-se com uma China forte, pois os chineses têm sido humilhados no último século. Essa consciência nacional causa temores nos Governos asiáticos — o medo da influência comunista entre os chineses, pois os três países têm Governos anticomunistas.

Assim, pela falta de "lealdade dos chineses", existe uma discriminação com relação a eles bem visível. Não se vêem chineses nos departamentos governamentais e Forças Armadas, exceto nas divisões técnicas, onde seu preparo é necessário.

Além disso, os chineses possuem uma reputação de honestidade nos negócios (não confirmada ante o volume de processos na justiça, acusando-os), e ocupam cargos de tesoureiros e caixas. (Em países afligidos por desemprego e subemprego, poucos chineses permanecem sem trabalho por muito tempo).

O nacionalismo nos três países difere grandemente. Os movimentos nacionalistas adquiriram suas metas comuns de independência de maneiras distintas, e como legado das diferenças, os países adquiriram formas de governo e leis que variam de um para outro.

Como resultado, cada país adotou critérios separados para conceder cidadania e naturalização. Estas questões são reguladas por leis internas e não internacionais.

Kremlin pode reunir Kissinger e Duc Tho

Moscou (UPI-Reuters/Latin-JB) — Vinte e quatro horas depois da chegada do principal conselheiro da delegação do Vietname do Norte, Le Duc Tho, a Moscou, o conselheiro especial do Presidente Richard Nixon desceu na capital soviética para três dias de visita, levando os observadores políticos a especularem sobre a possibilidade de um encontro entre os dois negociadores sob a tutela dos líderes soviéticos.

Apesar de porta-voz da Embaixada declarar que nada sabia sobre o fato ressaltou que "matemática e fisicamente é possível." Não passou despercebido o número de experts sobre o Vietname que participam da comitiva do conselheiro especial de Nixon assim como sobre a Europa — os dois tópicos principais das conversações que manterá com o secretário do Partido Comunista, Leonid Brejnev, o Premier Alexei Kossiguin e com o Chanceler Andrei Gromyko.

Os observadores também levantaram a hipótese de que as autoridades soviéticas poderiam consultar a ambos sobre o problema. Tho e Kissinger já realizaram várias reuniões secretas sobre a guerra do Vietname e os êxitos de Kissinger em suas gestões sobre o Vietname serão de grande valia na campanha eleitoral de Nixon.

Tho que costuma passar dias na capital soviética sempre que viaja entre Paris e Hanói foi recebido sem aparato ali o que dá a entender que os líderes soviéticos não lhe dispensarão o tratamento dado a visitantes ilustres. Tho chega hoje a Paris depois de curta estada em Moscou.

Além da guerra do Viename, espera-se que Kissinger aborde com os líderes do Kremlin problemas referentes a Conferência Européia de Segurança e a proposta dos Estados Unidos de reduzir os seus efetivos militares na Europa.

Acidente ficou só no susto

Munique (UPI-Reuters/Latin-JB) — Durante sua estada de 18 horas em Munique, o assessor especial de Nixon, Henry Kissinger escapou de ser vítima de um acidente quando o elevador em que viajava do Hotel Regina teve seus cabos rompidos, caindo no porão, em queda de mais de quatro metros. Ninguém se feriu.

Kissinger acompanhado do líder da Oposição alemã, Rainer Barzel, e de mais seis membros de sua comitiva viajavam numa cabina com capacidade para transportar quatro pessoas, que caiu com grande estrondo no fundo do poço, onde foi detida por um freio de segurança.

Os bombeiros levaram meia hora para libertar o assessor especial e seus acompanhantes que começaram a ter problemas com o ar viciado. Um dos membros do corpo de segurança de Kissinger foi obrigado a romper com a pistola uma janela no teto do elevador para que eles pudessem respirar.

Kissinger aproveitou os 30 minutos de espera para continuar suas conversações com o líder da Oposição alemã, Barzel, comentando ao sair da cabina "que havia tido um bom diálogo lá em baixo."

Brandt recebe mensagem

Munique (AFP-ANSA-JB) — Uma mensagem em que o Presidente Richard Nixon manifesta a "profunda simpatia e pesar do povo norte-americano pela tragédia que enlutou os Jogos Olímpicos" foi ontem entregue pelo seu conselheiro especial, Henry Kissinger, ao Chanceler Willy Brandt.

O documento foi lido à imprensa em inglês pelo próprio Kissinger e em alemão na presença do Chanceler federal depois de entrevista de 90 minutos entre os dois homens de Estado que se realizou de manhã na residência de Brandt em Feldashing, junto ao lago Starnberg.

TEMARIO DA ENTREVISTA

Ao falar da entrevista que manteve com Brandt, Kissinger adiantou à imprensa as principais questões do temário — problemas relativos à política européia e atlântica — salientando que ela se desenvolveu em um espírito de informação, confiança e amizade.

O conselheiro partiu ontem à tarde para Moscou, depois de entrevistar-se com o Ministro de Relações Exteriores alemão, Walter Scheel, e com o líder da Oposição, Rainer Barzell.

Depois de ouvir a mensagem pessoal do Presidente Nixon, o Chanceler alemão manifestou seu agradecimento, classificando-a de "alentadora pela compreensão e apreciação dos fatos." Brandt disse que sua entrevista com Kissinger versou também sobre o problema alemão e que havia sido "extremamente útil."

Kissinger chegou sábado à noite a Munique, em escala de sua viagem para Moscou, passando todo o domingo na capital da Baviera. A polícia alemã montou um imponente esquema de segurança no aeroporto para a chegada de Kissinger que na ocasião negou-se a fazer declarações à imprensa.

JORNADA DE KISSINGER

O primeiro encontro de Kissinger no domingo de manhã foi com o Secretário de Estado da Chancelaria, Egon Bahr. Depois foi recebido por Brandt com quem manteve diálogo de 90 minutos.

Almoçou com o Ministro de Relações Exteriores, Walter Scheel, e à tarde conferenciou com os líderes da Oposição da Alemanha Ocidental — Rainer Barzel, presidente do Partido Cristão Democrata, e com Josef Strauss, presidente do Partido Cristão Social Bávaro. Esteve também, como parte da programação de sua visita a Munique, nas instalações das Olimpíadas.

Aviação dos EUA volta a atacar Hanói

Hanói e Saigon (Reuters/Latin-AFP-UPI-JB) — Caças-bombardeiros norte-americanos atacaram de novo entre as 7 e 13h30m (hora local) de ontem a capital vietnamita, descendo em pique das grandes alturas, reiteradas vezes sobre os objetivos militares situados no Centro e subúrbios de Hanói.

Os aviões como se estivessem em uma operação de diversão se afastavam para voltar cinco ou 10 minutos depois, mal as sirenas acabavam de se silenciar, para reiniciar o bombardeio. Muito numerosos, os aparelhos sobrevoavam a cidade quatro vezes, contra-atacados apenas pelo fogo antiaéreo norte-vietnamita. Durante os dois últimos vôos ouviu-se a surda deflagração das bombas, sobretudo, objetivando o Nordeste da capital.

FRENTES DE BATALHA

A intensidade de luta em todas as frentes de combate da guerra do Vietname aumentou esse fim de semana, com 269 norte-vietnamitas mortos durante assalto dos saigoneses à cidade de Quang Tri — controlada pelos comunistas desde primeiro de maio.

Ao Sul as tropas de Hanói dispararam foguetes contra a base aérea de Bien Hoa, 24 quilômetros ao Sul de Saigon enquanto o comando norte-americano declarou que quatro aviões Phantom derrubaram no sábado dois Migs comunistas, de uma esquadrilha de oito, durante uma batalha travada sobre um aeroporto de Hanói.

QUANG TRI

Em Quang Tri, as baixas comunistas figuram entre as mais elevadas desde que começou a campanha sul-vietnamita para recuperar a cidade — cuja data limite fixada pelo Presidente Nguyen Van Thieu, termina em 10 dias.

Os norte-vietnamitas realizaram um segundo ataque em dois dias contra uma zona povoada, que provocou a morte de quatro civis e feriu 48 no antigo acampamento norte-americano de Haskins — atual alojamento para refugiados de Quang Tri. A ofensiva assinala uma mudança nas táticas norte-americanas, que até agora se tinham dedicado a atacar objetivos militares durante sua ofensiva de cinco meses e meio.

URSS guarda melhor divisa com China

Washington (NYT-JB) — A União Soviética acrescentou recentemente três divisões mecanizadas à sua já vasta concentração de tropas ao longo da disputada fronteira com a China, segundo informaram autoridades dignas de crédito da administração Nixon.

Isso eleva para 49 o número de divisões que se sabe haver na área da fronteira, representando quase um terço de todo o Exército soviético.

Os analistas estão intrigados com este último desenvolvimento, principalmente porque se acreditava em alguns setores de Washington que a União Soviética decidira manter apenas cerca de 46 divisões no seu Exército, pelo menos enquanto o acordo sobre reduções mútuas de forças na Europa não permitisse a Moscou desviar unidades adicionais para a Ásia soviética.

Moscou estaria também planejando iniciar este mês manobras militares em larga escala na região da fronteira, que poderão durar até três meses.

Os novos movimentos de tropas são considerados como permanentes, porque foram construídos alojamentos novos, prédios administrativos e depósitos para suprimentos, dizem as fontes.

Passarinho abre Encontro Nacional de Professores de Moral e Cívica em Goiânia

Goiânia (Correspondente) — O Ministro Jarbas Passarinho instala hoje, às 9 horas, no auditório da Federação das Indústrias do Estado de Goiás e Distrito Federal, o I Encontro Nacional de Professores e Orientadores de Moral e Cívica, promoção da Secretaria de Educação e Cultura de Goiás que visa, principalmente, a contornar os problemas surgidos em todo o país no ensino dessa nova disciplina.

O Ministro da Educação chegará a esta capital às 8h30m e em seguida irá para o local da solenidade, que contará com a participação do Governador Leonino Caiado e do vice-presidente da Comissão Nacional de Moral e Civismo, General Moacir de Araújo Lopes. Com a presença de todos os Estados, à exceção de Alagoas, o Encontro terá cerca de 270 participantes.

Conferências

Segundo a Coordenação de Moral e Civismo da Secretaria de Educação, o I Encontro Nacional de Professores e Orientadores de Moral e Cívica tem entre seus objetivos básicos, além de estudar os problemas até agora encontrados na ministração da nova disciplina, o de entrosamento e intercambio entre professores e orientadores de todo o país, tentando asim uma colocação sistemática das bases filosófico-constitucionais da disciplina.

Hoje, logo depois da instalação oficial do encontro, o General Moacir Lopes falará sobre **A Grande Opção Brasileira Consubstanciada na Educação Moral e Cívica**. À tarde, o professor Machado Paupério abordará o tema **As Novas Dimensões do Civismo.**

Amanhã, o professor Álvaro Moutinho Neiva falará sobre a **Formação Humano-Cultural do Professor**, e o professor Humberto de Medeiros, de Goiás, sobre **As Práticas Educativas da Educação Moral e Cívica.** Os conferencistas de quarta-feira serão os professores Geraldo Montedonio Bezerra e o Embaixador Meira Pena, que falarão respectivamente sobre os temas **O Valor Humano do Desenvolvimento** e **Análise da Situação Sócio-Econômica do Brasil.**

Médici volta ao Palácio

Brasília (Sucursal) — Depois de oito dias, ausente de Brasília, com estadas no Rio de Janeiro e São Paulo, o Presidente Médici retorna hoje ao Palácio do Planalto, onde receberá para despachos os Ministros do Exército, Marinha, Aeronáutica, e Fazenda.

Desde sexta-feira o Presidente da República encontra-se repousando na Granja do Riacho Fundo. A próxima viagem do Chefe do Governo será no dia 26, quando pela terceira vez visitará a Amazônia. Nessa ocasião inaugurará um trecho da Transamazônica entre Estreito e Itaituba. No dia 28, o Presidente Médici estará em Belém, de onde retornará no mesmo dia a Brasília.

Cariocas visitam o "Diomede"

Estudantes interessados em exercitar seu inglês formaram maioria entre as pessoas que visitaram ontem à tarde a fragata inglesa *Diomede*, que é idêntica às que a Marinha brasileira encomendou à Inglaterra.

A *Diomede* ficará no Rio até depois de amanhã, quando retornará à Inglaterra. Amanhã à noite sua tripulação será recepcionada pela Marinha brasileira no Clube Naval. Para as pessoas que foram ontem conhecer a embarcação, à exceção daquelas que queriam ver marinheiros e oficiais ingleses ou as que queriam falar inglês a todo instante, ficou uma desilusão: era proibido descer até às instalações inferiores, justamente onde estavam os mísseis anti-submarinos. Em compensação, puderam ver os canhões antiaéreos.

Dom Antônio Ribeiro vai à Glória

O Cardeal Dom Antônio Ribeiro, Patriarca de Lisboa, visitou na manhã de ontem o Outeiro da Glória, onde foi recebido por membros da Irmandade, constituída em sua maior parte de portugueses radicados no Rio. Hoje à tarde Dom Antônio dará entrevista à imprensa no Palácio São Joaquim.

Além de percorrer o Outeiro, Dom Antônio Ribeiro visitou também o Museu da Irmandade, e à tarde conheceu pontos turísticos da cidade.

TV Educativa reformulará linguagem dando mais valor à imagem como informação

Dentro de 30 dias, deverá estar pronto o primeiro de uma série de quatro programas-piloto que a TV Educativa está preparando para testar uma nova linguagem de ensino pela televisão, na qual a imagem ganha maior força de informação e o áudio entra como uma complementação.

O supervisor do grupo de realização, Sr. Geraldo Casé, expuicou que pelo novo processo — do qual o professor foi abolido — será possível uma compreensão imediata, pelos alunos, de cada grupo de imagens, sem necessidade de acompanhar cacada imagem com uma explicação verbal, como é feito habitualmente na teleeducação convencional.

Experiência

A série experimental que está sendo preparada é composta de quatro programas, de uma hora cada, abordando os temas de Educação Moral e Cívica, orientação para alfabetizadores (professores leigos), reforma do ensino e Português.

Depois de concluída, cada aula será analisada em seus aspectos didáticos e pedagógicos por uma comissão chefiada pelo professor Gilson Amado. A produção está a cargo de uma equipe da Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, composta por Geraldo Casé, Fernando Pamplona, Maria Cecília Coelho, chefe do setor de produção, e o diretor de TV Marlos Andreucci.

A experiência parte do princípio de que, pela grande força de percepção fornecida pela imagem não é necessário que cada frase do áudio seja relacionada com o vídeo e a imagem mostrada simultaneamente.

Na opinião dos membros do grupo de trabalho, a experiência de uma linguagem nova para a teleducação poderá trazer resultados importantes também para as televisões comerciais, no sentido de contribuir para um aperfeiçoamento na forma de comunicação, reformulando uma linguagem que às vezes se torna supérflua por não levar em conta todo o valor da imagem como informação.

Seminário estuda no Recife uso da tecnologia nuclear nos problemas do Nordeste

Recife (Sucursal) — A aplicação de tecnologias nucleares na solução de problemas do Nordeste será estudada a partir de hoje na I Semana de Integração promovida pelo Centro de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco.

Técnicos pernambucanos ligados à universidade, a institutos de pesquisas, à Sudene e a órgãos do Governo do Estado, farão uma série de palestras até o dia 15, abordando a aplicação de tecnologias nucleares à Agricultura, Medicina, Geoquímica, Hidrologia e Indústria.

Programa

O programa da Semana de Integração, elaborado pelo Centro de Energia Nuclear, prevê a realização das seguintes palestras:

Hoje — Radioterapia, pelo médico Ivo Rosler; Radiobiologia, pelo professor Moacir Carneiro Leão; Radiologia, pelo professor José Rocha; e Dosimetria Pessoal e Ambiental, pelo professor José Luís Barreira Filho.

Amanhã, o temário focalizará a agricultura, com as seguintes conferências: Solo, pelo professor José Pereira Leite; Mutação em Plantas Forrageiras do Nordeste, pelo professor José Ferreira Carvalho; Pesquisas com Algodoeiras, com o professor Júlio Pacheco de Sá; Aplicações de Amônia-Anidra em Solos, por José Vitalino de Carvalho; e Aplicações de Radioisótopos na Agricultura, por Sueldo Vita.

Quinta-feira, com relação à indústria, serão abordados os seguintes temas: Tecnologia, Fator de Desenvolvimento, pelo professor Saul Saverucha; Distritos Industrias de Pernambuco, por Luís Siqueira; A Tecnologia da Five Lille do Nordeste, por Celso Cavalcanti de Morais; Técnicas de Levantamento de Dados, por Paulo Roberto de Melo; e Aplicação das Técnicas Nucleares à Indústria, por Fernando Ribeiro.

Na sexta-feira, encerramento com palestras sobre Hidrologia: Análise da Bacia do Capibaribe e Beberibe, nas Vizinhanças do Recife, pelo professor Germano Schneider; Hidrologia do Nordeste, Aldil Gusmão Carneiro; Perfuração de Poços, por Dante Cavalcanti de Melo; Estudo Hidrológico da Bacia Representativa do Riacho do Navio, por José Meneses Leal; e Técnicas Isotrópicas Aplicadas à Hidrologia, por Attilio Dall'Olio.

Danton quer reorganização da vida política do país

O próprio nível de desenvolvimento alcançado pelo Brasil começa a reclamar a reorganização da vida política, tese que sensibiliza a opinião esclarecida do país, segundo declarou ontem, ao regressar de Salvador, onde esteve em missão política, o Senador Danton Jobim.

O 1.º vice-presidente do MDB acrescentou que o anseio de normalização institucional domina a cena política e é comum às correntes revolucionárias, às lideranças políticas e à maioria do povo brasileiro. O Sr. Danton Jobim acredita que a compreensão de parte a parte é necessária para que se possa atingir o ideal de normalidade política.

Distância

— O que se verifica atualmente — acentuou o Senador carioca — é que o poder distanciou-se daqueles que elaboram e oferecem fórmulas adequadas às mudanças que se desejam.

— Nesta hora, entretanto — continuou — o que se pode garantir é que, para fugir ao círculo vicioso em que se acha o país, teremos de caminhar para uma solução de compromisso, em que seja possível vencer o impasse institucional.

A verdade é que não se poderá chegar a qualquer solução política enquanto se mantiver a rigidez de um esquema traçado fora da realidade. O país tem obtido inegavelmente grandes progressos no seu desenvolvimento econômico.

Mas o nível de desenvolvimento a que chegou reclama a reorganização política e a normalidade democrática. Acredito que este seja o sentimento íntimo das forças que conduzem neste momento, os destinos da nação.

Por isso tudo — continuou o Sr. Danton Jobim — acho oportuna a lembrança de que se impõe ao MDB, ou seja, à agremiação inconformista do país, uma atitude construtiva em face da realidade política do momento.

Padres desejam contribuir para a Previdência Social

Brasília (Sucursal) — Membros do Cabido de Pernambuco, capelães militares e párocos enviaram memorial ao Deputado Marcos Antônio Maciel, 2.º-secretário da Comissão Executiva Nacional da Arena, e deram apoio ao projeto de sua autoria, permitindo que os ministros de confissão religiosa e membros de congregação ou ordem religiosa sejam filiados na Previdência Social como trabalhadores autônomos.

O projeto, subscrito também pelo Deputado Batista Ramos, ex-presidente da Arena, encontra-se pendente de parecer da Comissão de Justiça da Camara. O Deputado Francisco Amaral apresentou em novembro do ano passado projeto com o mesmo objetivo, que até hoje não foi examinado pelas comissões técnicas.

Conflito

Com 25 assinaturas o documento dos religiosos de Pernambuco conflita com a orientação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Segundo os religiosos, pela Lei 3 807, de agosto de 1960, são eles equiparados aos empregados domésticos e nessa condição, considerados contribuintes facultativos.

"Daí resultando que nós sacerdotes só poderemos contribuir à base de um salário mínimo com aposentadoria na mesma base; deveremos, como contribuintes facultativos, recolher o dobro do que recolhem os autônomos; não computaremos todo tempo de exercício no ministério sacerdotal para efeito de aposentadoria, mediante recolhimento de contribuições em atraso a partir da data da vigência da lei" — *afirma o memorial.*

E mais adiante:

"A presente reivindicação representa o justo anseio de todos quantos exercemos o ministério religioso na nossa pátria. Julgamos que o exercício deste ministério é fundamental e imprescindível na organização da nação onde não se pode conceber ordem material sem ordem espiritual, desenvolvimento do homem sem Deus e este sem religião. A nossa tarefa na formação moral e espiritual do povo é sobremodo árdua, exigindo longa preparação e continuada imolação do primeiro ao último dia do munus evangelisandi. *Seremos atingidos pelas enfermidades ou canseiras da velhice quando se fará necessário o mínimo de assistência com o mínimo de dependência. Não será possível nem imaginável sequer à base de aposentadoria com um salário mínimo. Tudo isso junto não nos parece razoável a colocação que nos foi atribuída pela atual Lei Organica da Previdência."*

Objetivo

O projeto do Sr. Marco Antônio Maciel altera a Lei 3 807, dando a um dispositivo a seguinte redação: "São equiparados aos trabalhadores autônomos os ministros de confissão religiosa e membros de congregação religiosa e os empregados dos organismos oficiais estrangeiros ou internacionais que funcionem no Brasil, estes salvo se obrigatoriamente sujeitos a regimes próprios de previdência."

Clodomir Millet desmente também que Arena tente restabelecer a liderança

Brasília (Sucursal) — O Serviço de Imprensa do Senado distribuiu nota desmentindo as notícias de que um grupo de senadores pretenderia restabelecer a liderança do Partido, desvinculando-a da do Governo.

O desmentido tocou, desta feita, ao Sr. Clodomir Millet, que disse que "se o Partido apóia o Governo e tem no Senado uma representação de cerca de 90% do total de senadores, por que ter um líder dito partidário e outro para defender a política do Governo?"

Aconselhável

— Somos apenas dois Partidos — prosseguiu o Sr. Clodomir Milet — um majoritário e outro representando a minoria. Cada um escolhe o seu líder que, por sua vez, indica à Mesa os vice-líderes. No nosso caso, nada impede que o Governo faça seu líder o que foi escolhido para liderar o Partido que lhe dá apoio, prática por todos os títulos aconselhável, principalmente se, como já disse, somos apenas dois Partidos e um deles é o Partido do Governo.

Presidente saúda imprensa e afirma que ela ajuda a construir uma grande nação

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República, dizendo-se "testemunha diuturna da importancia social" do serviços prestados pela imprensa, manifestou ontem aos jornalistas a confiança no seu idealismo e no sentido ético com que, cumprindo sua missão de informar, ajuda a construção de um grande país.

Em telegrama enviado ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o General Médici assim se expressou pelo transcurso, ontem do Dia da Imprensa.

O telegrama

Revivendo ainda as emoções maiores da comemoração do Sesquicentenário da Independência, registro o transcurso, neste 10 de setembro, do Dia da Imprensa. Quero trazer-lhe, então, à comunidade dos homens de comunicação, na pessoa do presidente dessa entidade, fundada pela visão de Herbert Moses, a palavra de minhas felicitações e de meu apreço. Testemunha diuturna da importancia social de seus serviços, renovo aos homens de imprensa a minha confiança no seu idealismo e no sentido ético com que, cumprindo sua missão de informar, ajudam a construção de um grande país.

TSE tem curso sobre Orçamento

Brasília (Sucursal) — Estão chegando a Brasília vários representantes dos Tribunais Regionais Eleitorais, a fim de tomarem parte no Curso de Orçamento promovido pelo TSE, com início marcado para hoje, à tarde, prolongando-se até o próximo dia 22.

O Curso tem por objetivo o estudo mais aprofundado do Orçamento, como também sua uniformidade de aplicação e atualização, e será ministrado por técnicos do Ministério do Planejamento. Cada Tribunal Regional Eleitoral será representado pelo respectivo diretor-geral e pelo chefe da Divisão Financeira.

Deputados lutam no Supremo

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal vai decidir depois de amanhã quem ficará com a cadeira de deputado federal por São Paulo, cuja disputa está entre o Sr. Sílvio Venturoli e seu suplente Ortiz Monteiro.

O Sr. Ortiz Monteiro quer reformular decisão do Tribunal Superior Eleitoral que mandou arquivar denúncia do Ministério Público contra o Deputado Sílvio Venturoli, acusado de praticar irregularidades administrativas quando foi prefeito de Araçatuba (SP). Ambos os disputantes da cadeira na Camara dos Deputados são da Arena.

Coluna do Castello

Grandes assuntos e pequenos assuntos

Brasília (Sucursal) — Distinguir entre grandes assuntos e pequenos assuntos não é tarefa fácil como parece ao Senador Nei Braga. O critério para escolha do líder do Senado é certamente, a esta altura, um pequeno assunto, mas, na verdade, pode envolver um grande assunto implícito em todas as manifestações ou faltas de manifestação das instituições civis. Não se justifica aparentemente a celeuma levantada em torno da manutenção do Senador Filinto Muller na liderança ou da sua eventual substituição por uma dupla liderança, parte da qual escolhida pelo voto dos seus correligionários. Esse é um fato da economia interna de um Partido, de um Governo e de um Congresso, com escassa repercussão na opinião pública. Mas uma decisão, neste momento improvável senão impossível, de partir da indicação presidencial para uma seleção eleitoral, seria um assunto maior, tais as implicações que envolveria. Eis portanto o caminho através do qual um tema pequeno pode avolumar-se e impor-se como um grande tema.

Não parece também perceber o Senador Nei Braga que a celeuma, que o assusta, é apenas um esforço de procurar brechas não na unidade monolítica do sistema mas na floresta compacta que encobre as clareiras políticas. Não se pretende destruir a Arena, ou dividi-la, mas tão somente identificar sinais de que ela vive como um corpo político, trabalhado pelo jogo espontaneo das idéias e das tendências que se acomodam através do debate livre e descomprimido. O Senador pode ficar tranquilo. Não se quer tumultuar, pois, como ele, todos sabem — e a memória do fato é permanentemente refrescada — que o Brasil de hoje "tem o seu desenvolvimento fundamentado na segurança e na tranquilidade que gera o clima propício ao trabalho." Nem todos concordam todavia — e muito menos o Senador — com que a segurança e a tranquilidade sejam resultantes exclusivas da eliminação do debate político.

O primeiro-secretário do Senado faz agora o seu papel de revolucionário como já o fizera antes, com eficiência, o de um político populista apto a disputar nos comícios a preferência do eleitorado. Com seu tino e com sua experiência ele trabalha bem nas duas faixas e continua a acumular êxitos na sua carreira. Na verdade ele entende de tudo e sabe que união e coesão partidárias não se confundem com "a paz e a tranquilidade de um cemitério". Apenas, como bom soldado da Revolução, não permite que a natural manifestação de divergências, que se tem produzido na bancada arenista do Senado, afete a "união da conduta". Ele ali está como um membro da cúpula dirigente do Congresso para cobrar dos correligionários a disciplina e a fidelidade aos ideais que os reuniram a partir de 1964. Para isso ele tem a judá-lo na sua tese o critério, "o acerto e o dinamismo" com que o Senador Felinto Muller dirige ao mesmo tempo o Partido e o Congresso, "contando com a confiança do Governo e de seus companheiros".

É pelo menos curioso observar a sensibilidade do comando político a fatos ou especulações que afetem a imagem de uma Arena ou de uma bancada parlamentar unidas e coesas em torno do programa da Revolução. Como que se teme que a liberdade crítica, uma vez trazida a público, comprometa o prestígio das instituições representativas aos olhos dos que dirigem o processo. Parece não bastar o voto fiel, que todos dão, pois se quer que as divergências se calem ou transitem apenas nos recintos privados. Esse caso da escolha do líder do Senado é típico. Todos sabem que o líder continuará a ser o Sr. Felinto Muller ou quem o Presidente Médici indicar. Ninguém ignora que os insatisfeitos não chegarão a qualquer tipo de desafio, pois se limitam a reinvidicar o direito de dizer moderadamente das suas divergências. Mas quer-se evitar a impressão de que algo se avoluma, nos bastidores do Congresso, como perigoso sinal de rebeldia.

Afinal de contas o tema da liderança do Senado não chega a existir, a não ser naquela escala de pequeno assunto a que alude o Sr. Nei Braga. Se o tomamos como ponto de partida para certas constatações terá sido sem dúvida porque, se é possível fazer alguma celeuma em torno de pequenos assuntos, tornou-se impraticável qualquer celeuma em torno dos grandes assuntos.

Carlos Castello Branco

Imperador desfila em Angra ao fim da festa do Divino

Niterói (Sucursal) — Depois de três dias de festa, encerraram-se ontem em Angra dos Reis as cerimônias em louvor do Divino Espírito Santo, transformadas em atração turística da região, com a apresentação de D. Pedro II e seu séquito, de acordo com as tradições da época do Brasil-Colônia.

As 5 horas a banda da Academia Militar das Agulhas Negras tocou alvorada, abrindo a festa do último dia. A missa celebrada na igreja-matriz foi presidida pelo Imperador, representado pelo menino Luís Manuel Jordão, que percorreu depois as ruas da cidade, acompanhado pelos grupos de dança que distribuíram pães e bolachas bentas ao público.

AMOS E ESCRAVOS

Os quatro grupos de danças — *coquinhos, jardineiras, velhos* e *marujos* — representavam as gerações de escravos e senhores que prestavam homenagem a D. Pedro II. Ontem foi o dia em que o Imperador agradeceu aos moradores locais as homenagens recebidas. Em tabuleiros de bambu, os grupos distribuíram os pães e as bolachas bentas e, segundo tradição, apenas os pobres tinham direito de apanhar os presentes.

Cada grupo de dança tem sua característica própria, que no decorrer das apresentações foi explicada pelos organizadores. Os *coquinhos* eram os filhos dos escravos que se mostravam ao público, fazendo uma homenagem ao Imperador, que consideravam também como seu. São 28 meninos de até 14 anos, que permanecem dançando mais de meia hora.

Como eram filhos de escravos e não podiam aparecer em liberdade, escondiam-se atrás de máscaras, para burlar a vigilancia dos capatazes, usavam roupas coloridas com guisos pendurados nas pontas. A tradição foi mantida: os meninos que compunham o grupo dos *coquinhos* este ano vestiam também blusa vermelha, calça preta com cinto e capuz branco, e, ao som de uma música alegre, pulavam e dançavam, marcando o ritmo com castanholas feitas com casca de coco.

O ritmo tornou-se mais suave, para que as *Jardineiras* pudessem apresentar sua dança que, como as demais, se assemelha em certos momentos com a *quadrilha* das festas juninas. As meninas que dançavam levavam um arco ornamentado de flores e estavam vestidas com saias e blusas estampadas. Este grupo representava em Portugal as vendedoras de flores, mas com a transferência do folclore para o Brasil caracterizava as *sinhazinhas*.

E' o único grupo em que não há introdução de escravos, pois as meninas mostram-se com o rosto descoberto, sob um pequeno chapéu de palha, também enfeitado de flores. Em Angra dos Reis foram escolhidas 24 meninas de 12 a 15 anos. Sua homenagem, além da dança, é a colocação de ramalhetes de flores ao pé do trono, em frente ao tablado.

OS VELHOS

Na dança dos *velhos* aparecem novamente os escravos. Todos os figurantes usam máscaras e luvas como disfarce para que possam apresentar-se à vontade sob os olhos dos capatazes. As mulheres usam vestidos de chita e muitas colocam longas tranças de cabelo branco e liso, para acentuar a impressão de que são personagens da freguesia e não mulheres e mães dos escravos. Os gestos e os passos são lentos e acompanham o ritmo da música batendo com o pé no chão.

Os homens, com camisas de mangas compridas, apoiam-se em cajados, também usados para marcar o compasso. As máscaras são as mais diferentes possíveis e nenhuma parte do corpo fica à mostra. Alguns passos são semelhantes aos da quadrilha, marcados pelo *Doutor*, o mais capaz entre eles, que também esconde sua identidade atrás de uma máscara de papelão, segundo a tradição introduzida em Angra dos Reis.

OS MARUJOS

O último grupo a se apresentar foi o dos *marujos*, que representavam os marinheiros da esquadra imperial que desembarcou com o Imperador. A dança é rápida e alegre, havendo uma mistura de passos originários dos Açores e de Portugal, que os coordenadores e roteiristas da festa não sabem explicar como foram introduzidos.

Em meio à dança há também uma demonstração de ordem unida, que representa uma retribuição às homenagens prestadas ao Imperador. Uma barquinha em miniatura — réplica do bloco *Tritão*, que trouxe D. Pedro II — é levada por quatro marinheiros, lançando ao final da apresentação fogos de artifícios, que simbolizam os fogos dos canhões da embarcação durante a expulsão dos invasores.

A TRADIÇÃO

A festa em louvor do Divino Espírito Santo foi iniciada em Portugal no século XVI, no reinado de D. Isabel I. Levada para os Açores, recebeu algumas modificações, sendo introduzida no Brasil Colônia pela Família Real e passou a ser mostrada com a participação dos escravos, que aproveitavam as homenagens ao Divino para também reverenciar o Imperador menino.

Angra dos Reis festejava o dia anualmente, desde o século passado, mas depois de 1927 a festa foi esquecida, para ser novamente organizada a partir de 1960, desta vez a cada dois anos. A Festa do Imperador do Divino Espírito Santo será padronizada para que não haja modificações, pois os organizadores acreditam que ela está sendo montada nos verdadeiros moldes tradicionais, quando D. Pedro II homenageava o Divino com a participação dos súditos.

Os organizadores acreditam, que, na próxima apresentação da festa, os detalhes sejam mais apurados, pois querem transformar a cidade nos três dias de homenagem ao Imperador numa antiga freguesia, com mais participação dos moradores. Afirmam que o cenário de casarões coloniais e ruas estreitas e sinuosas é perfeito para "não deixar morrer a tradição e projetar Angra dos Reis como ponto de atração turístico, principalmente coincidindo com a abertura da temporada de verão."

Escuridão às três da tarde causa em Brasília a falsa impressão de eclipse solar

Brasília (Sucursal) — O Departamento Nacional de Meteorologia atribuiu à queda excessiva da pressão atmosférica o fenômeno ocorrido ontem nesta capital, que parecia estar sob eclipse solar por volta das 15h15m, quando o céu escureceu repentinamente, obrigando a população a acender as luzes.

Segundo os meteorologistas, a pressão atmosférica, que havia caído três milibares em 24 horas — índice considerado excepcional — provocou excessiva concentração da névoa decorrente das queimadas que, nesta época do ano, devastam as matas do Planalto Central.

CIDADE NA JANELA

Muitas pessoas apareceram nas janelas dos prédios residenciais, perscrutando a atmosfera enfumaçada, enquanto os telefones em toda a cidade mantinham as comunicações congestionadas, em ligações que buscavam um esclarecimento para o fenômeno.

No Departamento Nacional de Meteorologia, o técnico Marco Antônio disse que, marchando sempre de Noroeste para Sudeste, passou sobre o Distrito Federal mais um *cavado*, ou seja, uma linha de baixa pressão, que ontem se revelou de grande intensidade.

Isso fez com que o ar das camadas inferiores da atmosfera cedesse lugar a camadas mais pesadas, formadas pela névoa seca, que tende a estar presente na área também hoje. A temperatura, entretanto, se manteve estável, em torno de 29 graus.

Falta de plano urbanístico cria problemas graves em Niterói e em São Gonçalo

Niterói (Sucursal) — A capital fluminense e São Gonçalo apresentam, como solução residencial, muitos problemas, o principal deles a carência de redes de águas e esgotos, o que resulta num índice sempre maior de poluição da baía de Guanabara, onde são lançados os objetos domésticos e industriais.

Cidades que cresceram sem um plano urbanístico, aguardam, há três anos, a definição de um empréstimo internacional para a implantação do interceptor oceanico, com a construção de novas redes e galerias de esgotos. Sem recursos próprios, as duas cidades, com um custeio elevado, têm obras de importancia, apenas, quando o Governo estadual as realiza, como ocorre, agora, com a urbanização da orla marítima de Niterói.

INTERESSE

Na Praça Araribóia, no Centro da capital fluminense, há uma semana, a população assiste a apresentações constantes de um audiovisual mostrando o que será a urbanização da orla marítima. Uma maquete e dados técnicos mostram como será o aterro e o que resultará do aproveitamento das novas áreas, com um projeto que pretende alterar a fisionomia feia de uma cidade, que vai crescer muito com o advento da ponte Rio-Niterói.

Na última semana o Governo do Estado desapropriou os primeiros 200 metros da orla marítima para o início da urbanização. Fica no Gragoatá e na área será construído um centro de convenções, com um hotel, parte do projeto de arquitetura que prevê, além das pistas de rolamento, parques, jardins, campos de *pelada*, teatro e área de circulação.

O Governo do Estado, através de uma companhia de Direito Público que criou — Companhia de Desenvolvimento Urbano — está tentando definir a propriedade de toda a faixa. Já a considerou, por decreto, de interesse social, para efeito de desapropriação, sabendo que o maior problema será com a Planurbs, firma que mantinha, desde o primeiro Governo de Vargas, a concessão para ubanizá-la, porque até locais onde as ondas ainda rebentam já têm propriedade legal. O Governo da União e a Caixa Econômica também são proprietários na faixa pretendida.

Niterói, que tem uma orla de muita beleza — não é só a vista da Guanabara, como costumam satirizar, os pontos belos do litoral da capital do Estado — nunca contou com um programa de urbanização. Icaraí, seu principal centro residencial de classe média, repetiu o crescimento de Copacabana, sendo hoje totalmente tomado por edifícios, com raras áreas de recreação, parques e árvores.

O crescimento imobiliário nem sempre respeitou a paisagem, como ocorreu na Estrada Froes, bairro dos Ingleses antes da Segunda Guerra Mundial.

Chuva de noite ameaça o bom tempo

Quem deixou para regressar ao Rio esta noite, pensando evitar as dificuldades provocadas pelo aumento do tráfego nas estradas, poderá se dar mal: é que na na parte da noite são previstas chuvas, em consequência da penetração de uma frente fria na região.

Durante o dia, porém, o tempo continuará bom com nebulosidade, com névoa seca pela manhã, instabilizando-se com possíveis chuvas no final do período. Também a temperatura que ontem esteve entre 36.2 graus em Jacarepaguá e 18.5 graus em Realengo, tende a declinar, depois de um período de estabilidade.

Sistema viário tem palestras

Um plano diretor, aplicado aos problemas de trânsito, poderá ser a consequência natural do ciclo de palestras, que se inicia hoje, sobre o sistema viário da Guanabara, e que se estenderá até o dia 6 de outubro, com a participação de Secretários de Estado e técnicos ligados aos setores viários.

Entre os principais assuntos a serem debatidos está o problema do tráfego da cidade, progressivamente agravado pelo crescimento demográfico, aumento da frota de veículos circulante e desenvolvimento sócio-econômico. O ciclo despertou interesse até nos engenheiros do DNER e nele estão inscritos mais de 300 técnicos.

O ciclo será aberto e encerrado, respectivamente, com palestras dos Secretários de Planejamento e de Obras Públicas, Srs. Francisco de Melo Franco e Emílio Ibrahim da Silva, constando de 17 conferências, realizadas das segundas às quintas-feiras, no auditório da Sociedade de Engenheiros e Arquitetos, Praça do Russel, sempre no horário entre 17h30m e 19h30m. No final, uma comissão se encarregará de elaborar um relatório sobre as palestras e debates, com conclusões e sugestões sobre os problemas discutidos.

O programa dos próximos três dias é o seguinte: dia 11, Diretrizes da Política de Planejamento do Governo da Guanabara, pelo Secretário de Planejamento, Sr. Francisco de Melo Franco; dia 12, Evolução Urbana da Cidade do Rio de Janeiro, pelo urbanista Stélio de Morais, da UFF; dia 13, Sistema Viário e Transporte de Massa, pelo arquiteto Paulo Henrique da Silva Tupper, do Grupo da Região Metropolitana do Rio.

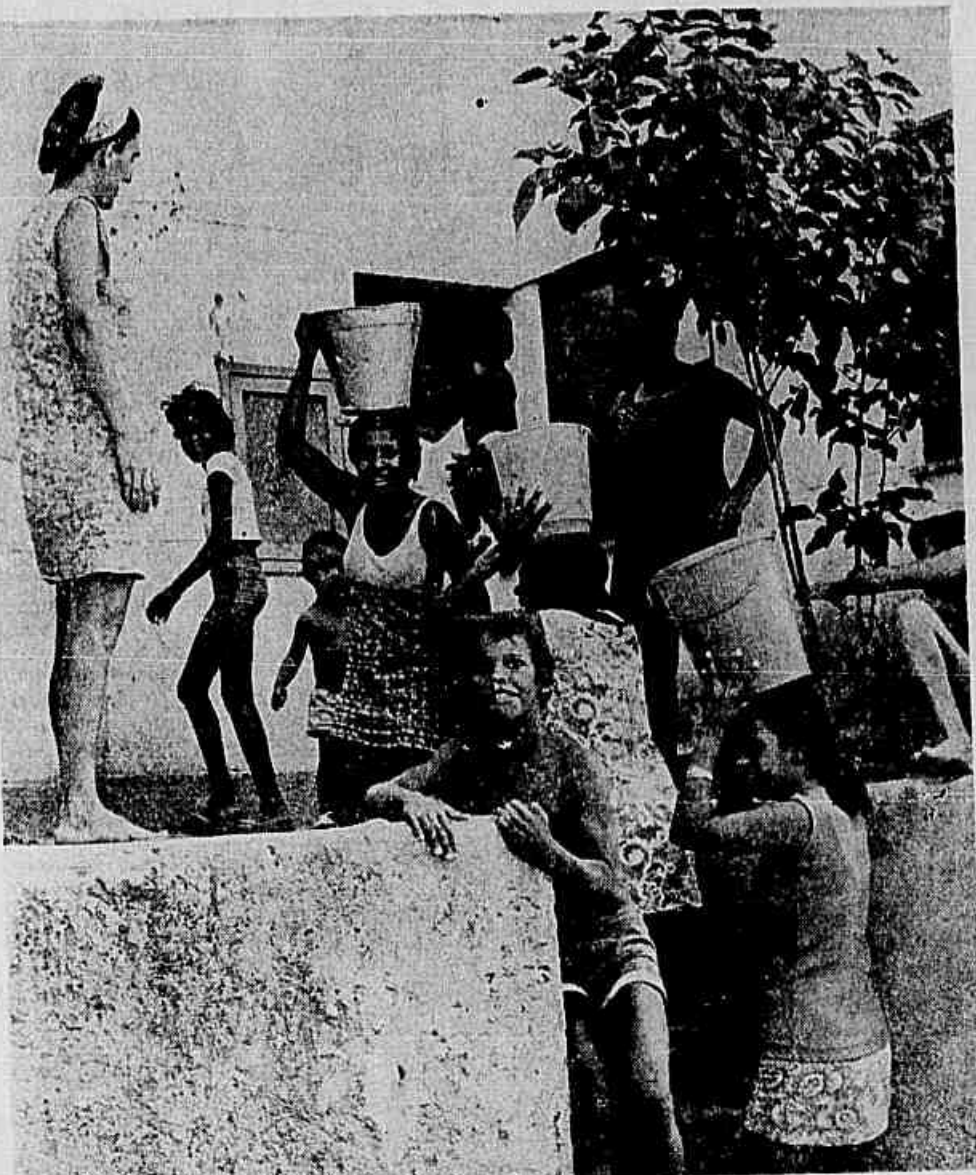
Aterro na Lagoa acaba em um mês

A retirada do aterro da Lagoa Rodrigo de Freitas, próximo ao Corte do Cantagalo — um total de cinco mil metros cúbicos de terra — deverá demorar ainda um mês, informaram ontem os engenheiros do Departamento de Rios e Canais que comandam os trabalhos no local.

O serviço está sendo diário — inclusive aos sábados e domingos — e só é interrompido à noite. Ontem, 10 caminhões estiveram em operação carregando o material recolhido por uma escavadeira até um terreno próximo ao Vidigal, na Avenida Niemeyer.

TRABALHO

Condenado pelo Ministério da Marinha, o aterro que está sendo retirado pelo DRC serviria a um futuro centro comercial na área da Lagoa. Sua dragagem e transporte foi iniciada há cerca de um mês, e, no local, os operários ainda efetuarão um serviço de correção às margens da Lagoa, deformadas com o acúmulo de lama, lixo e detritos lá depositados quando o Estado aprovou o projeto do aterro.

Ontem, os trabalhos de remoção estiveram mais agradáveis aos operários que os executam. Na última semana, eles tiveram de aguentar o mau cheiro dos peixes que morreram na Lagoa, só amenizado através de um desodorante especial, à base de cloreto de cal, que o Departamento de Limpeza Urbana depositou nas águas há três dias. Com o fim do mau cheiro, as margens da Lagoa, apesar de sujas, voltaram a receber as garças que normalmente as procuram nessa época.

Com a falta dágua os moradores voltaram aos tempos da lata na cabeça

Falta de pagamento faz CEDAG cortar a água de conjunto habitacional

Duzentas e oitenta famílias dos blocos sete, dois, um, quatro, 11, 12 e 16 do Conjunto Habitacional Bento Cardoso na Penha, tiveram a água cortada pela CEDAG por falta de pagamento de taxas que vão de Cr$ 10 mil à Cr$ 18 mil. Os moradores discordam da cobrança, explicando que não gastaram tudo isto de água, tocando a cada morador de Cr$ 120,00 à Cr$ 200,00 para pagamento.

Muitos afirmam que a CEDAG está cobrando a água gasta na construção do Conjunto, pois receberam contas de 1969, quando ainda não o habitavam. Eles acham como solução a CEDAG colocar em cada apartamento um relógio, como fez a Light. Assim cada um paga a sua água e não fica esperando pelos outros, que não pagam e prejudicam os que estão em dia.

TAXA ALTA

A maioria dos moradores ganham salário mínimo e estão atrasados há um ano em suas prestações. Eles afirmam que procuram economizar para pagar as contas, mas elas chegam de uma maneira que não lhes dá condições.

Suas despesas vão a mais de Cr$ 400,00 com luz e água. Além disso, eles receberam este mês uma conta de Cr$ 20 mil do DES (esgotos) para pagar. Desta maneira afirmam não ter condições para viver, pois mesmo pessoas da classe média "achariam dificuldades para enfrentar tantas despesas."

O conjunto Residencial Darci Vargas em Bonsucesso, pertencente ao antigo IAPETEC, está sendo destruído por moradores recém-chegados, criando revolta entre os antigos. Eles fizeram da área interna ruas para carros e destruíram as canalizações de esgotos, água e ralos. Dos jardins fizeram estacionamento, roubando das crianças as áreas de diversão.

As queixas à Administração Regional e à direção do Instituto foram dadas sem nenhuma providência. Até oficinas clandestinas ali foram montadas.

Pista sob a Rio Branco começa em 73

A obra de rebaixamento das pistas da Avenida Presidente Vargas sob a Avenida Rio Branco e Candelária já tem o seu início garantido, no princípio do próximo ano, com recursos destinados no Orçamento Plurianual, que prevê um investimento total de Cr$ 2,5 bilhões até 1974 nesta e em outras obras consideradas prioritárias na Guanabara.

A informação é do Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim, que calcula sejam necessários para ela gastos em torno de Cr$ 50 milhões, pelas dificuldades técnicas que o DER, encarregado do projeto, encontrará no que diz respeito às fundações e a um esquema especial de construção para que a obra seja concluída a curto prazo, porque o trânsito no Centro será afetado.

O Secretário Emílio Ibrahim diz que ainda através do Orçamento Plurianual, em tramitação na Assembléia Legislativa, haverá recursos para outras obras prioritárias que estão sendo projetadas.

Anunciou ainda que quarta-feira será conhecida a firma que dará continuidade às obras do lançador submarino da Ipanema, orçadas agora em mais de Cr$ 100 milhões.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1972

Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito

Diretores:
Bernard da Costa Campos
Miguel Lins
Otto Lara Resende

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Saudação realista

"Notável e muito realista, sob todos os aspectos, a saudação do Sr. Antonio Carlos Magalhães ao simpático Ministro Delfim Neto, quando da reunião do Conselho Deliberativo, onde não faltou, a nota humorística dos baianos, chamando o Ministro da Fazenda de **"Salazar Paulista."**

Nas sociedades modernas a agricultura não é causa, é conseqüência... Não é a Agricultura que leva ao progresso e permite a elevação dos "per capitas" ou contribui para o aumento dos "padrões de vida" e do "produto bruto", mas a industrialização, que instituindo os grandes aglomerados urbano-industriais de elevado poder aquisitivo, cria e diversifica os "mercados de consumo" agrícola, obrigando a mecanizar e a modernizar a agricultura para atender à grande demanda de produtos agropecuários.

Vários economistas, que se preocupam mais com as finanças econômicas do que com "finanças teórico-monetárias", "padrões ouro" e et caterva, tentam chamar a atenção para esta "inversão da economia moderna", sem conseguirem vencer a tapeação, por vezes até a desonestidade dos desenvolvidos contra os subdesenvolvidos. Porque são os países e as áreas desenvolvidas industrialmente que defendem a agricultura, a exportação de matérias-primas in natura e a preservação da ecologia dos povos atrasados e medievais, como processos desenvolvimentistas e catalizadores de progresso, simplesmente para obstacular que as mesmas venham a valorizar as suas matérias-primas e a industrializarem-se, concorrendo com os desenvolvidos nos mercados internos e internacionais.

Pretender-se o desenvolvimento agrícola do Nordeste, mórmente da Bahia, para desenvolver a região e ocupar a mão-de-obra ociosa, desempregada e subempregada, é mais que ignorancia porque é má fé e desonestidade. Tentar resolver os problemas de desemprégo crônico, e hereditário, do nordestino na base do "progresso agrícola" (??) é pura tapeação e até desumanidade anticristã.

No caso particular da Bahia, muito importante como "Portas do Nordeste", segundo estimativas muito aproximadas, se um plano milagroso e utópico ocupasse todas as terras, inclusive as áridas e erosivas, que são grande parte, e as explorasse por processos modernos mecanizados, em prática agricola racionais, verificar-se-ia logo um aumento de 800 000 desempregados a juntar aos milhões de ociosos, de desempregados e subempregados do "Estado Histórico". Sem condições de conseguirem trabalho, nem esporádico ou eventual, sequer nas épocas de sementeiras ou colheitas.

Por outro lado, onde colocar a produção agrícola, sabendo-se qu ea exportação de agropecuários está sempre sujeita a contigências conhecidas, dependendo da abundancia ou escassés, e que os países industrializados cada vez exportam mais caro e importam mais barato? Ora, ninguém desconhece que as áreas rurais ou regiões agrícolas são fracos consumidores e possuem baixíssimo poder aquisitivo, além de baixas aspirações e necessidades de consumo.

A exportação agrícola em condições rentáveis e de sobrevivência, como ensina a "economia moderna" dos práticos, é a "sobra dos consumos internos", com exceção de uns quatro a cinco produtos, que somente possíveis em determinados climas, ainda mantém oscilante exportacão a preços mais ou menos compensadores, sendo que alguns já baixaram tanto, mas tanto, que mal chegam para que os produtores sobrevivam primária e miseravelmente. (...)

Como a história é boa conselheira, tem carradas de razão o Governador da Bahia defendendo a industrialização e a mineralurgia e deixando para o Governo federal, os institutos do Açúcar e do Café e o Ministério da Agricultura, a recuperação das terras arrazadas e abandonadas por essas instituições, na política anterior de grupos e hegemonias políticas contra a Bahia.

Propositadamente, deixamos para o fim a brincadeira dos baianos chamando o simpático Ministro Delfim Neto de "Salazar Paulista", porque foi um dos mais desumanos e clamorosos erros do carismático ditador luso, e um dos maiores crimes praticados contra a economia dos nossos irmãos portugueses. Infelizmente o economista de "uma fatia de broa e uma caneca de vinho" morreu na hora certa, não assistindo ao desmoronamento do Teto-Pátrio e ainda deixando ao prof. Marcelo Caetano que não é economista mas especialista em direito administrativo e, portanto, mais chegado à classe média e ao povo tentar salvar o país do descalabro econômico, em parte compensado pela fuga, em massa, de centenas de milhares de portuguêses para as indústrias da Alemanha, da França, da Inglaterra, da Bélgica, da Suiça e de outros países, com a agricultura abandonada e o país entregue a velhos e a crianças, e com a população diminuindo em dois recenseamentos seguidos, em todas as zonas rurais e centros agricolas. (...)

Cristóvão de Albuquerque Carvalhal — Rio-GB."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

Metrô Engarrafado

Em contraste com o metrô de São Paulo, já entregue simbolicamente ao tráfego, no primeiro trecho, as obras do nosso caminham a passo de tartaruga. Não saem do lugar nem ganham contorno de caminho subterrâneo. São buracos a céu aberto, que expõem sua inviabilidade a público.

Desde que a passada administração carioca se dispôs a começar as obras do metrô, juntamente com a execução do projeto paulista, este jornal marcou sua posição de dúvida. Com realismo e despojados de ilusões, levantamos uma série de objeções; ditadas pelo bom senso, para alertar o Governo estadual sobre **o sentido** de aventura administrativa em que se iria meter.

Em primeiro lugar, ressaltava o fato de que estamos distantes de poder considerar esgotadas as soluções de superfície, numa cidade que só recentemente passou a realizar obras na medida de necessidades acumuladas. Alguns túneis fundamentais à ligação direta, entre áreas separadas por uma cadeia de montanhas, levaram mais de 20 anos para serem abertos e acabaram entregues ao tráfego sem que obras complementares, de um lado e de outro, pudessem garantir a vazão que permitirá seu pleno aproveitamento. Outros continuam em estado de projeto.

Numa fase recente, atiramo-nos aos viadutos com uma exclusividade e um açodamento que pediam, antes, um plano viário integrado, para evitar os gargalos que continuam a estrangular o tráfego. Há muitas soluções a serem adotadas através de passagens subterrâneas e de abertura de novas vias essenciais de escoamento. Apesar disso, sucumbimos à tentação de escavar um subsolo que apresenta problemas específicos e uma série de imponderáveis, que não podiam ser subestimados.

O resultado está aí, à vista de todos os contribuintes e visitantes: uma cratera aberta na Praça Paris e nem um remoto sinal de que, num prazo razoável, a cidade possa contar com um sistema de transporte subterrâneo. Metrô é, por concepção, um meio de deslocar grandes massas a grandes distâncias e a grande velocidade. O primeiro trecho do metrô carioca abrange apenas uma pequena área no centro da cidade e, no máximo, se vier a ficar pronto, deslocará da Central do Brasil para a Glória aquela aglomeração humana desconcertante nos momentos de pique, no começo e no fim do horário de trabalho comercial.

A realidade confirmou as dúvidas levantadas pelo JORNAL DO BRASIL, quando o impensado projeto deu início à escavação da cratera na Praça Paris. De adiamento em adiamento, não temos hoje qualquer segurança quanto ao prazo da obra, que, orçada inicialmente ao custo de 7 milhões de **dólares por** quilômetro construído, já está dobrado, tantas as dificuldades que não figuravam nas previsões.

O atual Governo da Guanabara recebeu uma administração pesada de ônus e um quadro de obras desordenadas, que tiveram de ser paralisadas para um plano que escalonasse prioridades. Esperava-se que o metrô fosse então sustado para novo estudo de viabilidade, considerando inclusive a alternativa de dar outro aproveitamento ao espaço escavado e capaz de se transformar em garagens subterrâneas. Andamos atrás de empréstimos externos e, só quando o Governo federal realizou uma operação de aval, foi possível assegurar uma linha de crédito. Para aguentar o metrô, o preço se tornou excessivo: todas as demais obras estão paralisadas e corremos o risco de ver o comércio central estiolar-se, por força de uma interrupção que pede longos meses de prazo. O metrô ameaça tornar-se um desafio para a cidade, que terá de decidir-se entre as demais obras indispensáveis e sua incerta conclusão em prazo previsível.

Política Urbana

A preservação de Brasília, da graça e da majestade da capital federal, depende de rigoroso planejamento das cidades-satélites, onde proliferam os barracos de favelados. E, naturalmente, não se pode e nem se deseja que, por um golpe de mágica, desapareçam os barracos e seus habitantes. A graça e a majestade de Brasília não residem apenas na sua beleza arquitetônica, mas também no planejamento que orientou seus criadores.

O que ali acontece é a repetição do fenômeno da urbanização intensa e desordenada do país, em cujo mapa se avolumam dia a dia as concentrações metropolitanas. O fato é que dos 67 607 lotes residenciais das cidades-satélites da capital federal, 43 262 são ocupados por barracos, 17 257 com casas definitivas e 3 539 com casas em construção, segundo informa o Departamento de Habitação Social da Secretaria de Serviços Sociais de Brasília. A cifra, felizmente, não resultou de um levantamento gratuito e puramente informativo e, sim, da decisão de executar de forma racional o Programa da Construção em Lote Próprio, financiado pelo Banco Nacional da Habitação. Esse Programa, que abrange quatro anos, visa a substituir por alvenaria os barracos das cidades-satélites de Taguatinga, Ceilandia, Brasilandia, Gama, Planaltina, Sobradinho e Núcleo Bandeirante.

O problema, no entanto, não é só de Brasília. Por isto mesmo, já se fala na reforma que visa a disciplinar a nova sociedade em que se transforma o antigo Brasil rural. De acordo com os estudos elaborados pelo IPEA e pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, a participação urbana sobre o número total de habitantes do país cresceu de 31,2 por cento, em 1940, para 55 por cento, em 1970. A explosão populacional concentra-se em três categorias de centros urbanos, as megalópoles, metrópoles atuais e metrópoles potenciais. Os técnicos encarecem a necessidade de uma nova legislação, com dois objetivos principais. O primeiro é conter a especulação imobiliária, que dificulta a execução do Plano Habitacional, já que os recursos consumidos na compra de terrenos deviam canalizar-se para a construção de um número maior de moradias. O segundo seria o próprio controle do crescimento das cidades.

De hoje a sexta-feira, os problemas urbanos estarão sendo debatidos no I Seminário Nacional de Desenvolvimento Econômico, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e pelo Banco Nacional da Habitação. A Constituição Brasileira, no seu Artigo 160, define a função social da propriedade urbana, que deve "criar as condições necessárias para que as classes populares tenham acesso à casa própria e aos serviços a ela complementares."

História e Arquivos

O Sesquicentenário da Independência, com suas comemorações nacionais, abrangendo múltiplos aspectos do Brasil de ontem e de hoje, pôs em relevo a importancia dos documentos históricos. É necessário preservar as fontes da História para que tenhamos História. As gerações que se sucedem dependem dos arquivos para a exegese correta de fatos que modelam o processo cultural e político do país.

Povo jovem e país relativamente jovem, ainda não firmamos, no entanto, o culto ao passado. Arquivos públicos e particulares encontram-se em mau estado de conservação. Documentos raros se perdem na umidade e no mofo, quando não servem de alimento às traças e aos ratos, nas inacessíveis prateleiras ou depósitos onde jazem amontoados. Se o nosso Patrimônio Artístico, constituído por obras de escultura e pintura, sente falta de cuidados, entregue que está aos rigores do tempo e à sanha dos depredadores anônimos, é fácil imaginar o desgaste de livros e papéis.

Estudantes do Projeto Rondon caracterizam bem esta situação, em suas andanças pelo interior, onde procuram despertar entre as populações o sentimento comunitário. Arquivos importantes desaparecem rapidamente, vendidos a pesquisadores nem sempre bem intencionados, entre os quais se contam muitos estrangeiros a serviço de instituições poderosas. Em certa localidade do interior da Bahia, documentos capazes de reconstituir páginas da História regional foram utilizados na confecção de fogos de artifício.

A destruição é ampla e geral. Os possuidores de papéis históricos não têm, com raríssimas exceções, a consciência do que representam os registros do nosso passado. Por seu turno, o poder público ainda não está devidamente sensibilizado, em suas várias esferas de atuação, para a necessidade urgente de preservar, através de levantamento extensivo e providências complementares, a memória nacional que agoniza.

O testemunho fornecido, a este respeito, pelos universitários do Projeto Rondon, está preocupando, com justas razões, o Estado-Maior do Exército, que se prepara agora para ampliar as atividades de sua Operação-Arquivo, destinada a resguardar o que resta de bibliotecas especializadas, livros esparsos e documentos históricos. Do contrário, dependeremos em breve de pesquisas e autores estrangeiros para estudar a História do Brasil — o que seria um triste atestado de negligência cultural e de desamor a instituições legadas, com sacrifício, por nossos maiores.

Esperamos, com base nas medidas acauteladoras a serem tomadas, que o bicentenário da Independência nos encontre mais ciosos da memória nacional, mais dignos do passado que alicerçou a pátria, menos desatentos aos dados da nossa trajetória histórica em todos os campos. Preservar documentos é merecer o passado e justificar as realizações do presente.

Quando os seres humanos se julgam

James Reston
Do The New York Times

Washington — Os candidatos à Presidência fazem alguns julgamentos sobre as condições da nação e do mundo, particularmente sobre o tipo de pessoas que somos e sobre o que pensamos, ou pelo menos o que iremos engolir.

Por exemplo, o Presidente Nixon acha que embora as coisas não sejam ideais interna e externamente, elas estão melhorando, e seriam muito melhores se os democratas cooperassem com ele, e muito piores se George McGovern fosse eleito Presidente.

Quem somos realmente

Ele se vale principalmente das tendências e das estatísticas para comprovar sua argumentação. Desemprego, inflação, crime, crise — leiam-se preços, por favor — baixas de guerra, deficits comerciais e orçamentários, tudo isso não está aumentando tão rapidamente quanto há algum tempo atrás, portanto ele insiste em dizer que nos achamos no caminho certo e agora não é hora de se mudar de administração.

Para McGovern as coisas andam muito ruins, e conquanto a economia não esteja se encaminhando para o abismo com a mesma celeridade do ano passado, o ponto principal não é a "taxa" de aumento de todas essas coisas, mas o fato de que o desemprego, o crime e o preço dos alimentos continuam subindo.

Claro que tudo isso não passa de retórica padrão dos candidatos de salientar o que lhes parece certo ou errado, mas por baixo dessas presunções gerais há outras que levantam questões mais pessoais sobre o tipo de pessoas que realmente somos.

Conseqüência inevitável

Nixon parece presumir que venceu a argumentação sobre a guerra porque os americanos não estão mais combatendo em terra, as baixas americanas praticamente terminaram, e embora ainda esteja dirigindo o mais severo bombardeio na história deste século, com impressionante número de vítimas humanas e dispersão de famílias, tanto no Vietname do Norte quanto no do Sul, o povo americano ou se mostra indiferente a essas tragédias continuadas ou as aceita como conseqüência inevitável das políticas e agressão do inimigo.

Da mesma forma, a administração presume que embora o atual sistema de educação e taxação possa ser injusto, a maioria das pessoas está bem de vida, e se opõe a grandes cortes no orçamento da defesa, ao transporte de crianças em ônibus (busing) para impedir a segregação das escolas públicas, e mais ajuda para os desvalidos, dos velhos e doentes.

Bem, conquanto seja difícil generalizar a respeito de questões vastas e escorregadias como essas, seria difícil provar que o Presidente avaliou mal o animo popular. A "previdência social" que costumava ser um símbolo da compaixão americana é agora vista por muitos como sendo não somente uma mixórdia administrativa, o que é, mas quase como um plano fraudulento através do qual tira-se dinheiro das pessoas que trabalham para amparar as que não trabalham.

Pouca receptividade

O Presidente também deve estar certo, politicamente, quando pede uma moratória para o transporte de escolares em ônibus e promete não aumentar os impostos enquanto se mantiver na Casa Branca. Quanto a ser moralmente correto bem como um expediente político, isso já é outra questão.

A indiferença ante o massacre de vidas humanas, desde que não sejam de americanos, não é exatamente o ideal que fez destacar-se a nação americana como a sociedade menos egoista e mais compassiva da História, mas por enquanto, nesta eleição, tem havido muito pouca resposta aos argumentos de McGovern, de que deveríamos terminar a guerra, reformar a estrutura fiscal, redistribuir as riquezas, reconciliar as raças e gerações, e podar o orçamento da defesa — e fazer todas essas coisas porque a unidade e justiça internas são essenciais à segurança espiritual e física da nação.

Seria injusto e até mesmo tolo julgar o caráter de todo um povo com base na evidência desta campanha. George McGovern se acha em graves dificuldades, não porque fez um apelo, eficaz e dramaticamente, a uma mudança fundamental nas políticas externa, econômica, de defesa e social da nação, mas porque não o fez.

Falta algo

Não obstante, a questão principal permanece. Mesmo que ele tivesse argumentado eficazmente a favor de seus ideais, teria o povo americano, no seu atual estado de espírito, respondido? Sem dúvida Nixon deve vencer. E' um bom político. Já demonstrou ser capaz de rejeitar seus próprios preconceitos e presunções quando eles provaram estar errados. Tem um certo dom da inovação conservadora ou da moderação animada, mas está sempre se apoiando no futuro, seguindo em vez de liderar o povo, apelando para ideais morais em vez de pô-los em prática.

OAB ameaça cassar 504 no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Por esquecimento ou por não mais estarem exercendo a profissão, 504 advogados com inscrições principais ou suplementares e 287 com inscrições provisórias na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Fluminense, estão sendo convocados por edital para quitarem anuidades atrasadas com a entidade.

O Vice-Governador do Estado, Sr. Teotônio Ferreira de Araújo e o Secretário de Administração do Estado do Rio, Sr. Hermes da Mata Barcelos são duas das figuras importantes da política, administrativa pública e do setor judiciário que estão em débito com a Ordem e podem ficar impedidos de exercer a profissão.

A unuidade da Seção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil é cobrada à razão de Cr$ 100,00. Entre os devedores chamados por edital publicado no **Diário Oficial** do Estado do Rio figuraram também, juízes de direito, desembargadores, procuradores de Justiça, promotores públicos e delegados de Polícia.

Pelotas dá título a Médici

Porto Alegre (Sucursal) — O reitor da Universidade Católica de Pelotas, Dom Antônio Zatera, viaja amanhã a Brasília para comunicar ao Presidente Médici a decisão do Conselho Universitário de conceder-lhe o título de doutor *honoris causa*.

Como a Universidade Federal de Pelotas já comunicara a outorga de idêntico título ao presidente, é bem possível que ele receba os dois na próxima vez que visitar aquela cidade, provavelmente em outubro.

Segundo o professor Carlos Chiarelli — que acaba de retornar de Brasília, onde foi solicitar audiência para Dom Antônio Zatera — o Presidente prometeu ir a Pelotas, possivelmente em outubro.

Seria a melhor oportunidade para as duas Universidades de Pelotas entregarem ao Presidente os mais altos títulos honoríficos que podem conferir.

A Universidade Federal de Pelotas comunicou a outorga do título de doutor *honoris causa* em janeiro de 70, mas o Presidente Médici não teve oportunidade ainda de recebê-lo.

Comércio não quer aumento para o INPS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas Gerais decidiu enviar ao Congresso Nacional uma emenda ao projeto nº 32/72, do Senador Franco Montoro (MDB-SP), que trata do reajustamento dos benefícios do INPS, sugerindo a supressão do item que prevê o aumento da contribuição previdenciária.

A entidade mineira apóia o projeto do Senador oposicionista desde que seja excluído o item 1.º do artigo 2.º; na sua opinião, o aumento da contribuição para a Previdência vai onerar excessivamente as empresas.

Entende a Associação Comercial de Minas que o projeto é juridicamente válido. Por sugestão do diretor José Maria da Silva Cantídio, ficou decidido que a entidade apoiará o projeto, mas sem qualquer item ou artigo que provoque aumento das alíquotas.

Ana ganha atestado de lucidez

Fortaleza (Correspondente) — Empunhando um laudo médico que atesta a sua perfeita saúde mental, a Sra. Ana Marcelo Antunes, candidata de uma sublegenda da Arena a prefeita de Cascavel, chegou ontem àquela cidade, onde foi recebida pelos correligionários entre foguetes e outras demonstrações de regosijo.

Quem ficou transtornado com o laudo médico foi o adversário de Dona Ana Marcelo Antunes, o Sr. Juarez Queirós, que acusou-a de louca para concorrer, sozinho, à Prefeitura de Cascavel. Agora, terá de enfrentá-la em desigualdade, pois não dispõe, como a adversária, um atestado de lucidez.

OAB ameaça cassar 504 no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Por esquecimento ou por não mais estarem exercendo a profissão, 504 advogados com inscrições principais ou suplementares e 287 com inscrições provisórias na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Fluminense, estão sendo convocados por edital para quitarem anuidades atrasadas com a entidade.

O Vice-Governador do Estado, Sr. Teotônio Ferreira de Araújo e o Secretário de Administração do Estado do Rio, Sr. Hermes da Mata Barcelos são duas das figuras importantes da política, administrativa pública e do setor judiciário que estão em débito com a Ordem e podem ficar impedidos de exercer a profissão.

A anuidade da Seção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil é cobrada à razão de Cr$ 100,00. Entre os devedores chamados por edital publicado no **Diário Oficial** do Estado do Rio figuraram também, juízes de direito, desembargadores, procuradores de Justiça, promotores públicos e delegados de Polícia.

Pelotas dá título a Médici

Porto Alegre (Sucursal) — O reitor da Universidade Católica de Pelotas, Dom Antônio Zatera, viaja amanhã a Brasília para comunicar ao Presidente Médici a decisão do Conselho Universitário de conceder-lhe o título de doutor *honoris causa*.

Como a Universidade Federal de Pelotas já comunicara a outorga de idêntico título ao presidente, é bem possível que ele receba os dois na próxima vez que visitar aquela cidade, provavelmente em outubro.

Segundo o professor Carlos Chiarelli — que acaba de retornar de Brasília, onde foi solicitar audiência para Dom Antônio Zatera — o Presidente prometeu ir a Pelotas, possivelmente em outubro.

Seria a melhor oportunidade para as duas Universidades de Pelotas entregarem ao Presidente os mais altos títulos honoríficos que podem conferir.

A Universidade Federal de Pelotas comunicou a outorga do título de doutor *honoris causa* em janeiro de 70, mas o Presidente Médici não teve oportunidade ainda de recebê-lo.

Comércio não quer aumento para o INPS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Comercial de Minas Gerais decidiu enviar ao Congresso Nacional uma emenda ao projeto nº 32/72, do Senador Franco Montoro (MDB-SP), que trata do reajustamento dos benefícios do INPS, sugerindo a supressão do item que prevê o aumento da contribuição previdenciária.

A entidade mineira apóia o projeto do Senador oposicionista desde que seja excluído o item 1.º do artigo 2.º: na sua opinião, o aumento da contribuição para a Previdência vai onerar excessivamente as empresas.

Entende a Associação Comercial de Minas que o projeto é juridicamente válido. Por sugestão do diretor José Maria da Silva Cantídio, ficou decidido que a entidade apoiará o projeto, mas sem qualquer item ou artigo que provoque aumento das alíquotas.

Ana ganha atestado de lucidez

Fortaleza (Correspondente) — Empunhando um laudo médico que atesta a sua perfeita saúde mental, a Sra. Ana Marcelo Antunes, candidata de uma sublegenda da Arena a prefeita de Cascavel, chegou ontem àquela cidade, onde foi recebida pelos correligionários entre foguetes e outras demonstrações de regosijo.

Quem ficou transtornado com o laudo médico foi o adversário de Dona Ana Marcelo Antunes, o Sr. Juarez Queirós, que acusou-a de louca para concorrer, sozinho, à Prefeitura de Cascavel. Agora, terá de enfrentá-la em desigualdade, pois não dispõe, como a adversária, um atestado de lucidez.

Fotos Arquivo JB

Nos gestos, o papel de grandiosidade em que sempre se viu

EUA revelam em livro a estranha mente de Hitler

John Noble Wilford
do The New York Times

Nova Iorque — *Já bem tarde, numa noite de outubro de 1943, um psicanalista em Boston colocou um manuscrito secreto em sua pasta e tomou um trem para Washington, depois de completar uma das tarefas do serviço secreto mais cerebrais da Segunda Guerra Mundial: seis meses de pesquisas minuciosas sobre a estranha psiquê de Adolf Hitler.*

Esse psicanalista, o Dr. Walter C. Langer, fizera todo o possível para saber como Hitler reagia, a fim de que os Aliados soubessem o que esperar e o que planejar. Ele fez tudo, exceto colocar Hitler no seu divã.

PROCURA DE DETALHES

Agora, 29 anos depois dessa noite de outubro, o estudo psicológico secreto de Hitler — que circulou entre os planejadores de guerra ingleses e americanos como sendo a análise definitiva do homem que tinham de enfrentar — vai ser revelado ao público. Ele constitui a parte principal de um livro intitulado A Mente de Adolf Hitler, *editado por Basic Books, que deverá sair do prelo a 22 do corrente.*

Langer entrevistou dezenas de pessoas que haviam conhecido Hitler mais ou menos intimamente e estavam disponíveis para as agências de inteligência americanas. Ele procurou em livros e jornais pequenos detalhes relacionados com o padrão de comportamento do ditador. Leu e releu o Mein Kampf *à procura de passagens que revelassem os impulsos inconscientes de Hitler.*

Isso levou à exploração de seus hábitos de higiene e de seu atribulado passado familiar, seu masoquismo fundamental, suas perversões sexuais e amor pela pornografia, suas depressões e ódios, sua insegurança permanente, seu aguilhoante senso de missão e onipotência — tudo isso estava incluído no manuscrito que Langer entregou ao Departamento de Serviços Estratégicos em Washington.

MEDO DA MORTE

Segundo ele, em 1943 Hitler era "provavelmente um neurótico, um psicopata à beira da esquizofrenia." Além disso, Langer via no ditador um homem fraco que disfarçava sob a capa da agressividade: Hitler, o débil assumindo o papel, inconscientemente, por razões de autopreservação mental, de Hitler, o fuehrer, o super-homem.

"Sua habilidade em convencer os outros, de se passar pelo que não era, o salvou da loucura", disse Langer.

Ele predisse, com exatidão, que "à medida que a Alemanha for sofrendo derrotas sucessivas, Hitler se tornará cada vez mais neurótico" e no final se suicidará.

"E' provavelmente verdade que ele tem um medo pavoroso da morte", escreveu Langer na conclusão de sua análise, "mas sendo um psicopata sem dúvida conseguirá assumir o papel de super-homem e realizar o ato."

CRISE DE IDENTIDADE

Os historiadores estão, de um modo geral, certos de que Hitler se matou a 30 de abril de 1945 em seus aposentos particulares no abrigo antiaéreo da Chancelaria, em Berlim. Se tivesse pretendido um suicídio mais dramático, como Langer acha possível, ele foi frustrado pelo ataque das forças soviéticas que avançavam. Em sua pressa, as tropas germanicas não chegaram a queimar completamente o cadáver e os restos calcinados de Hitler foram encontrados quatro dias mais tarde por soldados soviéticos.

Langer chegou às suas conclusões aplicando técnicas de análise freudianas ao que se conhecia dos primeiros anos de vida do ditador alemão e de seu comportamento durante o período de guerra, comparando os dados resultantes com anotações clínicas de pacientes com "padrões de comportamento, tendências e sentimentos bastante semelhantes" aos de Hitler.

Dessa forma, disse Langer, ele foi capaz de montar, peça por peça, um quadro do que deve ter sido a infancia de Hitler e de saber por que ele lutava constantemente com uma crise de identidade — uma luta pessoal que quase deixou o mundo em ruínas.

MODELO PIONEIRO

Historiadores que leram o estudo ficaram "abismados com a exatidão das previsões", como disse John Toland, que está preparando uma biografia de Hitler.

Outros citam-no como um modelo pioneiro da aplicação das modernas técnicas psicanalíticas para a compreensão de figuras históricas. Na análise de 1943, Langer descreveu os dois Hitlers que "habitam o mesmo corpo e assumem, alternadamente, o papel predominante."

Um dos Hitlers, escreveu ele, é "uma pessoa sentimental e indecisa, que tem impulsos muito fracos e quer apenas se distrair, ser amado e cuidado. O outro é exatamente o oposto: uma pessoa **dura, cruel** *e decisiva, dona de considerável energia, que parece saber o que quer e está disposta a consegui-lo a qualquer preço."*

Ao contrário do Dr. Jekyll e Mr. Hyde, disse Langer, Hitler podia "assumir uma personalidade ou outra mais ou menos quando queria." E' o que ele parecia fazer em seus discursos, que eram iniciados nervosa e desajeitadamente e de repente, talvez através de uma forma de auto-hipnose, se tornavam arengas violentas.

Ninguém cria mais no seu poder de oratória que Hitler

Fotos Arquivo JB

Nos gestos, o papel de grandiosidade em que sempre se viu

EUA revelam em livro a estranha mente de Hitler

John Noble Wilford
do The New York Times

Nova Iorque — *Já bem tarde, numa noite de outubro de 1943, um psicanalista em Boston colocou um manuscrito secreto em sua pasta e tomou um trem para Washington, depois de completar uma das tarefas do serviço secreto mais cerebrais da Segunda Guerra Mundial: seis meses de pesquisas minuciosas sobre a estranha psiquê de Adolf Hitler.*

Esse psicanalista, o Dr. Walter C. Langer, fizera todo o possível para saber como Hitler reagia, a fim de que os Aliados soubessem o que esperar e o que planejar. Ele fez tudo, exceto colocar Hitler no seu divã.

PROCURA DE DETALHES

Agora, 29 anos depois dessa noite de outubro, o estudo psicológico secreto de Hitler — que circulou entre os planejadores de guerra ingleses e americanos como sendo a análise definitiva do homem que tinham de enfrentar — vai ser revelado ao público. Ele constitui a parte principal de um livro intitulado A Mente de Adolf Hitler, *editado por Basic Books, que deverá sair do prelo a 22 do corrente.*

Langer entrevistou dezenas de pessoas que haviam conhecido Hitler mais ou menos intimamente e estavam disponíveis para as agências de inteligência americanas. Ele procurou em livros e jornais pequenos detalhes relacionados com o padrão de comportamento do ditador. Leu e releu o Mein Kampf *à procura de passagens que revelassem os impulsos inconscientes de Hitler.*

Isso levou à exploração de seus hábitos de higiene e de seu atribulado passado familiar, seu masoquismo fundamental, suas perversões sexuais e amor pela pornografia, suas depressões e ódios, sua insegurança permanente, seu aguilhoante senso de missão e onipotência — tudo isso estava incluído no manuscrito que Langer entregou ao Departamento de Serviços Estratégicos em Washington.

MEDO DA MORTE

Segundo ele, em 1943 Hitler era "provavelmente um neurótico, um psicopata à beira da esquizofrenia." Além disso, Langer via no ditador um homem fraco que disfarçava sob a capa da agressividade: Hitler, o débil assumindo o papel, inconscientemente, por razões de autopreservação mental, de Hitler, o fuehrer, *o super-homem.*

"Sua habilidade em convencer os outros, de se passar pelo que não era, o salvou da loucura", disse Langer.

Ele predisse, com exatidão, que "à medida que a Alemanha for sofrendo derrotas sucessivas, Hitler se tornará cada vez mais neurótico" e no final se suicidará.

"E' provavelmente verdade que ele tem um medo pavoroso da morte", escreveu Langer na conclusão de sua análise, "mas sendo um psicopata sem dúvida conseguirá assumir o papel de super-homem e realizar o ato."

CRISE DE IDENTIDADE

Os historiadores estão, de um modo geral, certos de que Hitler se matou a 30 de abril de 1945 em seus aposentos particulares no abrigo antiaéreo da Chancelaria, em Berlim. Se tivesse pretendido um suicídio mais dramático, como Langer acha possível, ele foi frustrado pelo ataque das forças soviéticas que avançavam. Em sua pressa, as tropas germanicas não chegaram a queimar completamente o cadáver e os restos calcinados de Hitler foram encontrados quatro dias mais tarde por soldados soviéticos.

Langer chegou às suas conclusões aplicando técnicas de análise freudianas ao que se conhecia dos primeiros anos de vida do ditador alemão e de seu comportamento durante o período de guerra, comparando os dados resultantes com anotações clínicas de pacientes com "padrões de comportamento, tendências e sentimentos bastante semelhantes" aos de Hitler.

Dessa forma, disse Langer, ele foi capaz de montar, peça por peça, um quadro do que deve ter sido a infancia de Hitler e de saber por que ele lutava constantemente com uma crise de identidade — uma luta pessoal que quase deixou o mundo em ruínas.

MODELO PIONEIRO

Historiadores que leram o estudo ficaram "abismados com a exatidão das previsões", como disse John Toland, que está preparando uma biografia de Hitler.

Outros citam-no como um modelo pioneiro da aplicação das modernas técnicas psicanalíticas para a compreensão de figuras históricas. Na análise de 1943, Langer descreveu os dois Hitlers que "habitam o mesmo corpo e assumem, alternadamente, o papel predominante."

Um dos Hitlers, escreveu ele, é "uma pessoa sentimental e indecisa, que tem impulsos muito fracos e quer apenas se distrair, ser amado e cuidado. O outro é exatamente o oposto: uma pessoa **dura, cruel** *e decisiva, dona de considerável energia, que parece saber o que quer e está disposta a consegui-lo a qualquer preço."*

Ao contrário do Dr. Jekyll e Mr. Hyde, disse Langer, Hitler podia "assumir uma personalidade ou outra mais ou menos quando queria." E' o que ele parecia fazer em seus discursos, que eram iniciados nervosa e desajeitadamente e de repente, talvez através de uma forma de auto-hipnose, se tornavam arengas violentas.

Ninguém cria mais no seu poder de oratória que Hitler

ESTA SEMANA

NO MUNDO

HOJE, DIA 11

— Tem início em Roma a reunião de Ministros das Relações Exteriores e Economia da Europa Ocidental, onde serão analisados os problemas do continente. Um dos pontos mais importantes será a fixação definitiva da data da realização da Conferência de Cúpula Européia, em Paris, previamente marcada para 19 de outubro.

— O assessor especial do Presidente Richard Nixon, Henry Kissinger, inicia conversações, em Moscou, com o secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev, e outros dirigentes do país. Em pauta, os principais problemas ainda pendentes entre Ocidente e Oriente.

— O Ministro da Indústria sueco, Rune Johansson, desde ontem em Lima, reúne-se hoje com o Contra-Almirante Alberto Jimenez de Luccio, Ministro da Indústria peruano, como parte de seu programa oficial de visita ao Peru.

— A Federação Operária de Transportes do Uruguai, que agrupa os funcionários das companhias de ônibus urbanos e interdepartamentais, motoristas de táxi e caminhões de carga, inicia greve de 24 horas a fim de pressionar o Governo a conceder aumentos salariais de aproximadamente 46 por cento.

— A primeira Assembléia do Panamá eleita em quatro anos vai se reunir em sessão inaugural. Ela funcionará durante um mês, com a incumbência de designar seu Presidente e Vice-Presidente por um período de seis anos e estudar a reforma constitucional. Prevê-se, ainda, que o General de Brigada Omar Torrijos terá legalizada sua posição de Máximo Líder da Revolução.

AMANHÃ, DIA 12

— Inicia-se, em Barcelona, processo contra sete ativistas da Frente de Libertação Catalã, acusados da morte de quatro policiais. Esta é a primeira medida no gênero determinada pelo Governo espanhol desde o julgamento de 16 barcos, por corte marcial, que, há dois anos, abalou toda a Espanha.

— O Comitê de Serviços Públicos do Senado norte-americano realiza reunião executiva para discutir sobre a lei de controle à poluição acústica.

— Em prosseguimento à sua visita oficial ao Peru, o Ministro da Indústria da Suécia, Rune Johansson, participa de uma reunião com os representantes da Bolívia, Colômbia, Chile, Equador e Peru na sede do Acordo de Cartágena, em Lima.

— O Secretário Geral da ONU, Kurt Waldheim, concede entrevista coletiva para falar sobre a próxima Assembléia-Geral do organismo, com início marcado para o próximo dia 19.

— O representante de Perón na Argentina, Hector Campora, preside assembléia da coligação Hora do Povo, formada pelos Partidos Peronista e Radical. A reunião será realizada em Buenos Aires e terá como objetivo "consolidar uma frente antigovernista" pedida por Perón em uma de suas últimas mensagens enviadas à Argentina.

— Os Ministros das Relações Exteriores e Economia da Europa Ocidental encerram encontro em Roma.

QUARTA-FEIRA, DIA 13

— Tem início, em Seul, a segunda série de conversações entre a Cruz Vermelha das duas Coréias, que tentam promover a reunificação das famílias separadas com a divisão do país.

— Parentes dos três prisioneiros norte-americanos, cuja libertação foi prometida pelo Vietname do Norte, viajam para Hanói a fim de se encontrarem com eles.

— O assessor do Presidente Nixon, Henry Kissinger, retorna a Washington depois de passar três dias na União Soviética.

QUINTA-FEIRA, DIA 14

— O Partido Democrata-Cristão do Chile faz marcha contra o Governo do Presidente Salvador Allende contando com o apoio de todas as facções que se opõem à política chilena.

— Realiza-se, em Paris, a 159a. Sessão da Conferência de Paz, que deverá contar com a presença de Le Duc Tho, principal negociador do Vietname do Norte nas conversações.

— O Senador George McGovern, candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, inicia, em Connecticut, campanha eleitoral em todos os Estados da Nova Inglaterra.

SEXTA-FEIRA, DIA 15

— Vence o prazo dado pelos 5 100 trabalhadores da mina de cobre do Chile El Salvador para que o Governo dê uma resposta ao seu pedido de um aumento salarial de 94,9%.

SÁBADO, DIA 16

— O Primeiro-Ministro britanico, Edward Heath, chega a Tóquio para visita oficial.

Vênus-8 descobre que luz do Sol penetra no planeta

Moscou (AP-NYT-JB) — A missão Vênus-8 respondeu a questão-chave sobre Vênus, ao descobrir que a luz solar penetra através das densas formações de nuvens que envolvem o planeta, assim como semelhanças entre sua superfície formada de granitos e as rochas da terra, de acordo com informações da Agência Tass, órgão oficial do Governo.

Estes foram alguns resultados científicos do vôo da Vênus-8, que desceu no planeta com auxílio de pára-quedas, atravessando as nuvens, quentes para fazer um pouso suave. A espaçonave transmitiu sinais de rádio durante 50 minutos até que o calor e a pressão da superfície venusiaina desintegrassem-na.

Missão Vênus-8

A Vênus-8 saiu da Terra a 8 de março, para, depois de quatro meses de viagem espacial, chegar ao planeta a 22 de julho, num esforço sistemático de programa de exploração soviética, que tem o monopólio quase virtual de Vênus.

Os norte-americanos enviaram algumas sondas ao planeta com o objetivo de fotografá-lo e tomar medidas a distancia, sem tentar descer nele. Mas concentraram-se depois em missões para a Lua e para Marte.

Após algumas tentativas frustradas de descer no planeta — a temperatura elevada consumia as naves — os soviéticos conseguiram, reforçando as cápsulas com dispositivos de isolamento e de absorção de calor e equipando-as com pára-quedas à prova de calor, ter sucesso com a Vênus-7 e Vênus-8.

Luz solar

O fotômetro a bordo da Vênus-8 "recebeu informações desde o início até tocar a superfície de que uma certa quantidade de raios solares da parte visível do espectro penetra em direção à superfície do planeta" — esclareceu a Tass, para acrescentar que "isto permite se concluir que há uma notável diferença de iluminação no planeta entre os lados do dia e da noite."

A atmosfera de Vênus — composta de 97% de dióxido de carbono, 2% de nitrogênio e o restante de oxigênio, vapor dágua e amônia — enfraquece a luz solar conforme penetra nela.

Os instrumentos precisos instalados no Vênus-8 constataram que a temperatura da superfície do planeta é de 470 graus centígrados e sua pressão 90 vezes maior do que à da Terra.

Rochas de granito

Outra questão importante respondida pela missão Vênus-8 foi a de tipo de rochas e do solo da superfície do planeta. Informações preliminares mostram que na área de pouso o solo contém 4% de potácio, 0,0002% de uranio e 0,00065% de tório, assemelhando-se dessa forma ao granito da terra na composição de elementos radioativos, e em sua proporção.

O relatório sobre a missão Vênus-8 acentua que essa informação foi obtida numa pequena área do planeta, ressaltando que maiores pesquisas serão ampliadas para outras regiões o que tornará possível levantar conclusões definitivas sobre os processos que ocorrem na superfície venusiana.

A Agência Tass salienta que a missão Vênus-8 foi de "fundamental significação científica."

Pílula será tomada uma vez por mês

Nova Iorque (UPI-JB) — Uma pílula anticoncepcional, para ser tomada apenas uma vez por mês, está surgindo como eventual substituta das pílulas diárias e dos anticoncepcionais masculinos.

A única vantagem dessa pílula — que evita a concepção — sobre as outras, é que ela só é tomada quando há suspeita de gravidez, devido à demora da menstruação, induzindo ao aborto quando o embrião ainda se encontra em seu primeiro estágio.

ESTUDOS PRELIMINARES

O Dr. Anant P. Labhsetwar concebeu esta pílula fazendo uma pequena alteração na molécula de uma das prostaglandinas, que é uma substancia hormonal natural, cujo poder ainda está sob intensiva investigação científica em vários laboratórios do mundo.

As prostaglandinas têm função regulatória em muitas das atividades do corpo humano, e poderão ser a base de novos remédios para uma série de doenças. Companhias farmacêuticas particulares, nos Estados Unidos e na Europa, já estão investindo fortunas em pesquisas.

Os estudos realizados por Labhsetwar visaram um tipo especial de prostaglandina que tem poder abortivo, tanto nas mulheres quanto nos animais, mas que para produzir efeito tinha de ser aplicada diretamente no útero. Quando ingerida pela boca, a dose tinha de ser bastante alta, o que produzia efeitos colaterais de enjôo.

Com a alteração feita pelo cientista, o poder de indução ao aborto desse tipo específico de prostaglandina aumentou sensivelmente, reduzindo a necessidade de dosagem e eliminando os efeitos colaterais sem prejudicar seus efeitos.

As experiências estão sendo feitas por enquanto com pequenos roedores. Para que esse tipo de pílula se torne de uso geral, ainda é necessário que se obtenha nas mulheres os mesmos resultado conseguidos nos animais.

Ar poluído nem sempre causa câncer

Washington (UPI-JB) — Membros do Conselho Nacional de Pesquisas da Academia de Ciências dos Estados Unidos declararam ontem que não existe nenhuma prova de que o ar poluído das grandes cidades provoque o cancer, embora essa doença seja duas vezes mais comum entre os moradores das áreas urbanas que entre os habitantes das zonas rurais.

Um relatório do Conselho diz, entretanto, que o cancer no pulmão é mais comum nas áreas metropolitanas, onde é pior a contaminação do ar e que, se essa contaminação for reduzida sensivelmente, ''é provável que o número de mortes ocasionadas por cancer no pulmão diminua sensivelmente.

RECOMENDAÇÃO

O aumento do consumo de cigarros parece ser o principal responsável pelo maior número de casos de cancer no pulmão registrado nos Estados Unidos, onde esse tipo de doença continua sendo o que causa mais mortes.

Entretanto, segundo o relatório, "só o hábito de fumar não explica a diferença entre os casos registrados nas áreas urbanas e rurais."

O documento recomenda especificamente um controle maior do nível de contaminação dos motores de automóveis e aviões, a melhoria dos processos siderúrgicos para a obtenção de coque e a proibição da utilização de carvão nos incineradores de lixo.

Uruguai intercepta maconha do Brasil

Rivera, Uruguai (UPI-ANSA-JB) — As autoridades alfandegárias do Uruguai interceptaram ontem um carregamento de 8,5 quilos de maconha procedente do Brasil, na cidade fronteiriça de Rivera. Apesar das poucas informações divulgadas sobre o caso, pôde-se averiguar que os traficantes — viajando em um automóvel com chapa de Mato Grosso — eram brasileiros.

Dois traficantes foram presos e um terceiro conseguiu fugir. Há duas semanas a polícia de Rivera havia descoberto uma outra partida de maconha, também procedente do Brasil e transportada em um automóvel de Mato Grosso, cujos dois ocupantes foram presos.

Acredita-se que os traficantes façam parte de uma organização com sede em Mato Grosso, e que transportam drogas do Brasil para Montevidéu e Buenos Aires.

Ricord levantou problema do tráfico

Buenos Aires (LATIN-JB) — A prisão no Paraguai e posterior extradição para os Estados Unidos de Joseph Auguste Ricord reavivou as discussões em torno de um dos problemas de maior gravidade na América Latina e em todo o mundo: o tráfico ilegal e consumo de estupefacientes.

Os Estados Unidos, devido ao alto poder aquisitivo de sua população, o número de habitantes e os problemas sociais que surgiram nas últimas décadas, são o país onde se consome a maior quantidade de maconha, cocaína, heroína e LSD em todo o mundo.

COMÉRCIO INCALCULÁVEL

O problema foi abordado recentemente no Senado norte-americano pelo representante de Mississipi, James Eastland, que afirmou que os movimentos terroristas latino-americanos provavelmente estariam contrabandeando drogas para os Estados Unidos.

O consumo anual de heroína naquele país supera a oito toneladas. O quilo dessa droga, com um grau mínimo de pureza de 95 por cento, é pago a US$ 220 mil (Cr$ 1.320 mil), resultando num movimento de US$ 1.760 milhões (Cr$ 10.560 milhões) anuais, cifra superior às arrecadações nacionais de vários países latino-americanos.

Porém, esta ainda não é a cifra final proveniente do tráfico de heroína. Os revendedores norte-americanos adicionam à droga açúcar granulado, bicarbonato ou aspirina, resultando de sua venda importâncias que chegam a níveis incalculáveis.

De acordo com o Informe Mundial do Ópio, publicado há pouco pela Casa Branca, a maior parte da droga que chega aos Estados Unidos é colhida na Turquia, e chega àquele país enfrentando pouco ou nenhum obstáculo, através da América Latina. A Birmânia, a Tailândia e o Laos também entram como grandes fornecedores.

Entretanto, a América Latina, segundo o relatório, além de ser o caminho mais fácil para o tráfico, é também um crescente mercado consumidor de drogas, sobretudo das mais fortes.

Aumento evita greve uruguaia

Montevidéu (ANSA-UPI-JB) — A Federação Operária do Transporte (FOT), que reúne os empregados do transporte coletivo de passageiros, choferes de táxi e caminhões, resolveu cancelar a greve de 24 horas prevista para hoje, ao ser apresentada uma fórmula de acordo pela Comissão de Transito e Transporte.

O acordo prevê um aumento de 15 mil pesos nos salários, por conta do aumento geral que será homologado no fim do ano. Enquanto isso, entrou ontem no quarto dia a greve dos funcionários da companhia ferroviária do Governo, que, além de aumentos de salários, exigem a renovação do material rodante da empresa.

SUBVERSÃO

Vinte e nove tupamaros e 15 elementos das forças de segurança uruguaias foram mortos em choques armados ocorridos desde 14 de abril, segundo informou ontem o Governo.

A partir de 14 de abril intensificaram-se os combates entre as forças do Governo e os terroristas. Os subversivos desencadearam ofensiva que começou com a morte de dois policiais, um oficial da Marinha e um funcionário governamental.

Poucas horas depois, a polícia e o Exército responderam com uma violenta investida que culminou com a morte de oito tupamaros e a captura de outros 10.

Delegado de Peron ameaça demitir-se

Buenos Aires (AP-ANSA-JB) — Hector Campora, delegado pessoal de Juan Domingo Peron na Argentina, prometeu renunciar ao posto se o ex-Presidente não regressar ao país até o fim do ano.

Ao mesmo tempo, eximiu Peron de qualquer responsabilidade, caso ele não regresse, afirmando que "se isso acontecer é porque nós, do movimento peronista, não soubemos ou não pudemos cumprir os objetivos a que nos propusemos."

Enquanto isso, o jornal *La Nacion*, de Buenos Aires, afirmou ontem que o General Alejandro Lanusse deverá deixar, até o fim do ano, o cargo de comandante do Exército — que desempenha juntamente com o de Presidente — nomeando o atual comandante do III Exército, General Alcides Lopez Aufranc, para o posto.

PS chileno nega renúncia de Altamirano

Santiago (ANSA-JB) — O Partido Socialista (PS) chileno divulgou uma nota oficial desmentindo os rumores que circulam há três dias em Santiago sobre uma provável renúncia do secretário-geral do Partido.

O comunicado afirma que também são falsas as informações de que o dirigente máximo do principal Partido governista estaria em atrito com outros setores do socialismo, e atribui tais rumores a uma campanha da direita chilena, que teria como objetivo divulgar discordancias imaginárias entre o PS e o Partido Comunista. Essa campanha visaria, ainda, envolver o PS em assuntos alheios à linha do Governo e dos Partidos que compõem a Unidade Popular.

Neruda viaja para ser homenageado

Santiago (ANSA-JB) — O poeta Pablo Neruda, atual Embaixador do Chile na França, deverá viajar a seu país no próximo mês, para ser homenageado pela obtenção do prêmio Nobel de Literatura de 1972.

Neruda não voltou ao Chile desde que assumiu o cargo diplomático, no princípio do ano passado. Tão logo recebeu o prêmio, anunciou-se que ele visitaria o país. Em seguida, foi divulgado que o poeta estava doente e, posteriormente, que ele deixaria a representação diplomática.

Nenhuma dessas informações foi confirmada e agora se anuncia que Neruda chegará ao Chile em outubro, onde visitará diversas regiões do país para receber homenagens, regressando depois a Paris e a seu posto de Embaixador.

Informe JB

Reforma agrária

Em tom bem-humorado, o economista Rubens Costa costuma tranquilizar os que demonstram receios em relação à reforma agrária, afirmando que, de certa forma, as estradas realizaram essa transformação de forma indolor. As rodovias trouxeram e continuam trazendo para as cidades os excedentes da população rural. Eles vieram não apenas pela oferta de trabalho que as indústrias e os serviços criam nas cidades, mas também porque aumentou a produtividade no campo, onde menos gente já produz mais, mercê de máquinas, fertilizantes e defensivos, cada vez mais presentes na vida rural.

A reforma agrária impõe-se, em sua conceituação acadêmica, explica Rubens Costa, quando há pressão da força de trabalho sobre a terra. Melhor, quando há falta de terra, torna-se necessidade imperiosa proceder à sua redistribuição. Quando a propriedade está concentrada nas mãos de poucos ou, caso oposto, quando se fraciona em minifúndios, é que se configura a necessidade de redivisão. No Brasil, verifica-se hoje que a força de trabalho no campo deixou de crescer e, atualmente, está avaliada em 13 milhões de pessoas, para uma população urbana situada em torno de 50 milhões de habitantes. A solução natural é aumentar a produtividade do campo e, com isto, alargar o mercado rural, integrando-se na faixa de consumo que caracteriza as cidades. Neste sentido, a reforma agrária já era — diz Rubens Costa, em tom de blague.

O fuso confuso

Quando se pensa que a televisão brasileira marcha para a seriedade e o amadurecimento, toma-se um choque com a empulhação feita durante a transmissão do Grande Prêmio de Monza. Um locutor e um comentarista levaram o tempo todo falando como se estivessem no local da prova. Fingiram que estavam de binóculos, identificaram pessoas (erradas como a da moça que disseram ser Maria Helena) e chegaram a dar detalhes de ultrapassagem que não viram.

Os dois se esqueceram de alguns detalhes: o locutor comentara no sábado à noite uma partida de futebol em pleno Maracanã, e o comentarista reconheceu carros e pessoas que estavam em colocações e lugares diferentes.

E os dois se esqueceram, apesar dos binóculos, que com o horário de verão em vigor na Itália a diferença de fusos entre o Rio e Milão é de cinco e não três horas como eles disseram.

Centros interescolares

O Secretário de Educação, professor Celso Kelly, diz que a inauguração do Centro Interescolar Ferreira Viana, resultante da reforma do antigo Colégio Ferreira Viana, para atender às imposições do ensino profissionalizante, não é apenas um fato isolado da administração educacional, mas o ponto de partida de um programa de grandes perspectivas.

Explica o professor Celso Kelly [que] de acordo com a Reforma do En- cada escola terá de prover os alu- [no]s de algumas habilitações, o que seria excessivamente dispendioso para a rede escolar, tendo em vista o alto custo de laboratórios, oficinas, etc.

Assim, a solução encontrada foi a da criação de centros interescolares, dotados das principais instalações necessárias à profissionalização dos alunos, e que também atenderão estudantes de escolas circunvizinhas, fazendo com que todas as unidades da rede escolar fiquem em condições de cumprir as determinações da reforma educacional.

Além do Ferreira Viana, já estão em projeto mais dois centros interescolares: um na atual Escola Mauá, em Marechal Hermes, e outro na Escola Amaro Cavalcanti.

Os jardins de 73

O Departamento de Parques já concluiu a elaboração do seu programa de obras para 1973, que tem como tônica dar à cidade mais 200 mil metros quadrados de área verde. Embora o programa ainda esteja sujeito às imposições orçamentárias, podemos adiantar que o mesmo prevê a realização de 20 obras, a maioria na Zona Norte.

Entre as principais obras, o Sr. Gildo Borges destaca a segunda etapa do tratamento paisagístico do viaduto de Madureira, a continuação dos trabalhos que vêm sendo executados na Praça Saiqui, em Vila Valqueire, e no Parque Manuel Bandeira, na Ilha do Governador, a remodelação total da Praça Seca, em Jacarepaguá, e a conclusão do ajardinamento do Parque do Flamengo, no trecho do morro da Viúva.

A preocupação do Governo, nesse setor, é aumentar tanto quanto possível a extensão das áreas verdes, tão escassas nas grandes cidades e, por isto mesmo, constituindo sério problema de natureza ecológica.

Comercialização e turismo

O Ministério da Indústria e do Comércio, através do Conselho de Desenvolvimento Comercial, a Embratur e o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) firmaram um contrato com vistas à realização de pesquisas sobre a comercialização e o turismo, ao nível municipal. A pesquisa, tomando como universo de análise as cidades das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com mais de 20 mil habitantes, e as das regiões Sudeste e Sul, com mais de 50 mil habitantes, objetiva identificar pólos estratégicos de desenvolvimento comercial para posterior ação governamental.

Os estudos visam aos seguintes pontos: identificar os pólos estratégicos de desenvolvimento da comercialização que, por seu potencial, tenham condições de irradiar, nas regiões onde estão localizados, as consequências dos esforços governamentais a serem neles concentrados, assim como de atender à necessidade de integração do território nacional; conhecer as estruturas, os processos e as práticas de comercialização vigentes em todo o território nacional; avaliar o papel que vem sendo desempenhado pelo Governo, principalmente o municipal, com referência à comercialização; e, finalmente, levantar os dados necessários à montagem de um sistema de informações destinado a orientar o comportamento tanto dos empresários locais e dos grandes centros urbanos como dos consumidores de nível municipal.

Os estudos deverão estar concluídos em 13 meses.

Trânsito

O transito no Rio, conforme é universalmente sabido, é uma balbúrdia e uma confusão fora do comum. Os fatores que concorrem para a balbúrdia e a confusão são de várias ordens.

Há falta de conhecimento especializado por parte da autoridade. Há ausência e despreparo da polícia de transito. E há também muita falta de educação, presente sempre em nossas ruas. Sem falar no total desconhecimento das normas elementares de transito. Parece que essas normas jamais foram ensinadas a qualquer cidadão.

No mundo inteiro, a direita — **droite, right, of way, recht, diritta,** etc. — tem preferência absoluta. Ziguezague nas pistas de rolamento ninguém ousa fazer. Nos cruzamentos, os pedestres têm rigorosa preferência, sobretudo quando estão atravessando com sinal verde a seu favor.

Aqui, por que não é assim?

Lance-livre

● Carlos Alberto de Andrade Pinto durante as negociações na Organização Internacional do Café, em Londres, trabalhava o dia inteiro e até mesmo parte da noite. Quando chegou o domingo resolveu espairecer um pouco e com os seus auxiliares e mais alguns brasileiros residentes em Londres, organizou uma pelada de futebol contra a delegação da Costa do Marfim. Quando o time dos africanos entrou em campo — conta Carlos Alberto — levamos um susto. Parecia o próprio Flamengo entrando no Maracanã. O uniforme rubro-negro foi presente que lhes fizera o presidente do IBC, quando estiveram no Brasil, há tempos.

● O Senador Daniel Krieger — que é excelente contador de casos — gosta de recordar a primeira reunião política da qual participou no Rio Grande do Sul. — A certa altura — diz — fiz uma intervenção contrária à tese que vinha sendo defendida pelo velho Borges de Medeiros. Na mesma hora, ouvi um comentário: "Como os tempos estão mudados! Antigamente, para falar com o Borges de Medeiros, a gente calçava até galochas, para não fazer barulho."

● No princípio do mês de maio, Rio, São Paulo, Porto Alegre, Brasília e uma capital do Nordeste possivelmente verão os times de ginástica japonês e soviético. As negociações para tão importante acontecimento esportivo estão praticamente concluídas.

● O comandante Celso Franco já tem praticamente concluído novo esquema de transito para Brasília. Agora, está escolhendo a peça que é das mais importantes no esquema: o programador visual de sinalização.

● Elizete Cardoso, Edu Lobo e Chico Anísio combinaram fazer, ainda este mês, um *show* numa das boates do Rio, com o objetivo de angariar fundos para a conclusão das obras de um hospital infantil que está sendo construído em Belo Horizonte. Aliás, Antônio Carlos Jobim, que deverá viajar em breve para os Estados Unidos onde gravará um novo elepê, vai fazer, na volta, um *show* em benefício do mesmo hospital.

● Gildo Borges está acertando com todos os Administradores Regionais o programa comemorativo da Semana da Árvore, de 18 a 23 do corrente. Serão plantadas, nas diversas Regiões Administrativas, 551 árvores, entre pau-brasil, espatódea, cássia, flamboyant, pau-ferro, amendoeira, oitis e outras.

● O Secretário de Obras, engenheiro Emílio Ibraim, continua dando provas de que foi o Emílio do Fluminense. Jogando uma pelada, outro dia, demonstrou excelente forma físico-técnica.

● Astor Piazzolla enviou ao seu amigo Marcos Vasconcelos o elepê que acaba de gravar na Argentina, um álbum duplo com 24 dos mais tradicionais tangos com arranjos de sua autoria. Astor Piazzolla mandou dizer que está fazendo todo o possível para vir ao Festival Internacional da Canção este ano.

● Sérgio Mendes confirma que dia 6 de outubro estará no Rio de qualquer jeito. Uma vez aqui, vai traçar um esquema de vida à base de uma ponte aérea Rio-Nova Iorque. De agora em diante, ficará morando mesmo no Rio.

● O escultor Mário Agostinelli prepara a inauguração do seu novo estúdio e fundição, perto do Itanhangá. Vai ser um grande churrasco.

● O Secretário de Finanças, Sr. Heitor Schiller, conseguiu incluir no CATE — Calendário Anual de Tributos Estaduais — as 12 mil firmas que **até então** pagavam o ICM por estimativa, como os bares, restaurantes e lanchonetes. O Secretário vai acompanhar de perto a arrecadação nesse setor e, caso os contribuintes passem a pagar menos do que no sistema antigo, serão tomadas medidas para corrigir a iniciativa.

● O Governador Chagas Freitas acertou com o desembargador Moacir Rebelo Horta, presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, o programa comemorativo do Dia da Justiça — 8 de dezembro. Entre outras cerimônias, o Governo do Estado irá oferecer um jantar de gala aos presidentes dos Tribunais de Justiça de todos os Estados e das diversas associações de magistrados. Virão ao Rio cerca de 150 convidados, que aqui ficarão durante os dias 7, 8, e 9 de dezembro, como hóspedes oficiais do Estado.

● Amanhã, estará nas bancas o número de setembro de *Jornal de Letras*, que traz colaborações de escritores de todo o país.

P. Rondon dá curso em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Começa hoje nesta capital um Curso de Treinamento em Desenvolvimento de Comunidade, promovido pela Coordenação Estadual do Projeto Rondon, que vai preparar durante três semanas 30 professores e técnicos de nível superior.

Depois do curso, os professores deverão treinar os universitários que participarão do 11º projeto em janeiro e fevereiro do próximo ano, além do treinamento permanente às equipes que se deslocarão para os **campi** avançados de Altamira, Barreiras e Tefé.

O programa do curso inclui a análise da dinamica do processo de desenvolvimento, a realidade brasileira, as realidades regionais, a universidade e o Projeto Rondon.

Vestibular é problemático no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Cinco faculdades particulares de Valença e cinco de Barra do Piraí, ainda não reconhecidas oficialmente pelo Ministério da Educação, poderão ficar impedidas de promover o vestibular em 1973.

A aprovação ou não de seus cursos ficará na dependência dos resultados da inspeção realizada por 23 funcionários da Inspetoria Regional do Ministério que há um mês, vêm fiscalizando com rigor o funcionamento dessas escolas superiores distribuídas pelo território fluminense.

O inspetor regional do MEC, Sr. Júlio César Vanni, informou que as faculdades que não estiverem cumprindo as determinações legais não serão fechadas, mas poderão ser impedidas de promover o vestibular.

BOLSAS DE ESTUDOS

Flagrante do almoço oferecido pela Sears, Roebuck aos Professores da Universidade do Rio de Janeiro, por ocasião da entrega do cheque aos bolsistas dessa Universidade.

Da esquerda p/ direita: Prof. Antônio Pais de Carvalho, Sub-Reitor de Ensino para Graduados; Sr. Milton Pânico, Gerente do Grupo-Sears, Roebuck; Dr. Aurélio Noce, Advogado da Sears; Prof. Djacir Menezes, Magnífico Reitor; Prof. Armando Peregrino, Sub-Reitor de Ensino e Graduação; Prof. Paulo Pinheiro Alves, Superintendente-Geral do Ensino e Graduação; Sr. Antônio H. Almeida, Gerente de Promoção de Vendas.

Galeria do Recife abrirá coletiva de verão com 50 trabalhos de 16 artistas

Recife (Sucursal) — Vicente do Rego Monteiro, Wellington Virgulino, Francisco Brennand, Tiano, Gina, Alcides Santos, Wilton de Sousa, José Paulo, Gérson de Sousa, José Maria, Guima, Lazzarine, Aldemir Martins, Carlos Scliar, Del Santo e Daniel são os artistas selecionados para a coletiva de verão que a Galeria Ranulfo promoverá em Boa Viagem.

As 50 obras que serão expostas já foram selecionadas, incluindo pintura, tapeçaria, cerâmica, litografia, serigrafia e escultura. Entre os 16 artistas escolhidos estão pernambucanos, cariocas e paulistas. Alguns são bastante conhecidos e outros estão sendo lançados, como Daniel.

TRABALHOS

Brennand criou, exclusivamente para a coletiva de verão, peças de cerâmica inspiradas na arte indígena, que devem ser colocadas em paredes, imitando medalhões.

Gina mostrará seus oratórios : peças trípticas de madeira, com anjos, noivas e santos. Wellington Virgulino apresentará suas crianças rodeadas de vegetação e a pintora Guima mostrará seus últimos trabalhos surrealistas. O italiano Lazzarine, residente na Guanabara e naturalizado brasileiro, participará pela primeira vez de uma exposição no Nordeste.

Figuras de cangaceiros, santos e sertanejos, além de moringas, bustos e ex-votos, serão mostradas na exposição que o ceramista pernambucano Zezinho de Tracunhaem abrirá sexta-feira no Cabanga Iate Clube, nessa capital.

Embora nascido em Vitória de Santo Antão, o ceramista adotou o nome da cidade Tracunhaem, na Zona da Mata, onde vive, hoje, totalmente dedicado ao trabalho de moldar suas moringas gigantes, os santos mais ligados à religiosidade do nordestino e os cangaceiros, ele faz questão de esquecer os dias difíceis de sua vida, quando era ajudante de pedreiro em Nazaré da Mata e descobriu que do barro também poderia criar sua fama.

Zezinho tem 33 anos e é considerado o maior ceramista pernambucano, depois de Mestre Vitalino, que morreu em 1963.

Moreira Lima toca amanhã em Niterói

Niterói (Sucursal) — O pianista Artur Moreira Lima tocará amanhã no Teatro Municipal João Caetano, num espetáculo patrocinado pelo Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação do Estado. A entrada será franca.

Consagrado no exterior como um dos principais intérpretes de Chopin, Artur Moreira Lima é fluminense e iniciou aqui seus estudos, posteriormente completados em Paris.

Casais encerram Encontro

São Paulo (Sucursal) — Com a presença do fundador do movimento, cônego Henri Caffarel, os casais de Nossa Senhora — de São Paulo, Rio e Minas — encerraram ontem um encontro iniciado dia 7 em Itaici.

Um novo encontro está marcado para Florianópolis, de 14 a 17 deste mês, quando se reunirão casais de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. O objetivo do movimento "é dar uma espiritualidade autenticamente conjugal aos casais sequiosos de Deus."

Israel, Síria e Líbano mantêm alerta na divisa

Telaviv, Jerusalém e Beirute (UPI - AP - Reuters / Latin- JB — As Forças Armadas de Israel continuam em estado de alerta ao longo da fronteira setentrional do país, depois de dois dias de incursões e contra-ataques aéreos que levaram a situação do Oriente Médio, abalada desde a matança de Munique, a um ponto crítico. Sírios e libaneses também mantiveram a mobilização na divisa.

O chefe do Estado Maior israelense, Tenente-General David Elazar, falando em entrevista na televisão, declarou, entretanto, que as incursões de Israel em território sírio e libanês não foram realizadas como represália aos acontecimentos na Alemanha, "mas sim em resposta à onda de ataques contra Israel nas fronteiras da Síria e Líbano.

AÇÕES TERRORISTAS

Segundo Elazar, o estado de alerta na fronteira setentrional de Israel será mantido até segunda ordem, pois o país espera novos ataques terroristas, "que serão respondidos imediatamente em forma de contra-ataques".

Além disso, existe ainda a possibilidade de represália síria pela perda de três bombardeiros Sukhoi-7, abatidos quando executavam missões contra posições israelenses nas colinas de Golan.

Quanto às vítimas civis, que morreram durante os ataques israelenses à Síria e Líbano, o chefe do Estado-Maior declarou que "nem sempre os pilotos de nossa Força Aérea podem evitar vítimas civis quando atacam bases de terroristas palestinos".

"Não atacamos nenhum objetivo não programado. As forças de defesa de Israel fazem o possível para evitar atingir civis, mas muitas bases terroristas estão situadas junto a povoações civis. Por isso, infelizmente, é impossível evitar sempre atingir a população civil".

Elazar fez ainda comentários sobre os mortos no sábado em uma aldeia jordaniana, declarando que "as bombas foram atiradas por aparelhos sírios que fugiam dos nossos caças".

Sírios e libaneses também mantêm suas tropas em estado de alerta para prevenir "possíveis incursões israelenses", mas os observadores políticos e diplomáticos não acreditam que "as batalhas aéreas dos últimos dois dias conduzam a uma guerra generalizada."

REAÇÃO ÁRABE

O jornal sírio *Al Nahar* disse ontem que a Síria sofreu, na sexta-feira, o maior número de baixas desde a guerra de 1967: 200 mortos e dezenas de feridos. Para o jornal, "a matança dos 11 atletas israelenses em Munique apenas serviu de pretexto a Israel para pressionar Damasco a restringir as operações guerrilheiras."

Al Nahar afirmou que "uma percentagem muito baixa das vítimas ocorreu entre os guerrilheiros, porque os aviões atacaram acampamentos sírios habitados por refugiados, nas colinas de Golan, ocupadas por Israel."

Na Jordania, o Governo anunciou que 18 pessoas morreram e 117 ficaram feridas quando quatro foguetes explodiram no sábado no povoado de Zneibah, próximo à fronteira síria.

No Líbano, foi anunciado oficialmente que os ataques causaram a morte de 16 pessoas, enquanto 31 saíram feridas.

Americanos pedem firme ação da ONU

Nações Unidas (AFP-UPI-Reuters/Latin-A N S A-JB) — Durante a reunião extraordinária de ontem do Conselho de Segurança da ONU, o Embaixador norte-americano George Bush apresentou uma resolução condenando "o ataque terrorista a Munique" e pedindo "a todos os países que dão asilo aos terroristas que tomem medidas para impedir suas atividades."

A Somália e o Sudão também apresentaram uma resolução, apoiada pelo Embaixador da União Soviética, Jacob Malik, convidando as "partes interessadas a suspenderem imediatamente todas as operações militares e a agirem com mais moderação no interesse da paz e da segurança."

DENÚNCIAS

A reunião do Conselho foi aberta com a intervenção do delegado da Síria — país que pediu a sessão extraordinária para discussão do problema do Oriente Médio — que insistiu que "as bombas israelenses causaram numerosas vítimas civis, entre crianças e mulheres que se encontravam nas praias e outros locais de diversão."

O representante sírio, Haissam Kelani, pediu ao Conselho de Segurança que ordene "a Telaviv que cesse imediatamente qualquer operação militar" e que "condene Israel por suas novas agressões, tomando medidas para que não se repitam fatos como estes."

Antes da sessão do Conselho de Segurança, presidido pela primeira vez pela China Comunista, o representante de Israel, Yosef Tekoak, havia solicitado a inclusão de moção para a adoção de medidas contra o terrorismo na pauta da próxima Assembléia-Geral, que será aberta dia 19. Proposta semelhante foi apresentada pelo Secretário-Geral Kurt Waldheim, mas os representantes dos países comunistas receberam a proposição com bastante frieza. Fontes ligadas aos países árabes afirmaram que Waldheim teria sido "pressionado por Israel para patrocinar a inclusão do tema na agenda da próxima Assembléia."

Liga Árabe evita exame do atentado

Cairo (Reuters/Latin-AFP) — A reunião de ontem dos 18 chanceleres dos países da Liga Árabe — a primeira do período ordinário — examinou questões administrativas inscritas no temário, acrescentando à ordem do dia a questão das relações entre Israel e Jordania.

Não se debateu o atentado de Munique, as relações entre o Egito e Alemanha Ocidental e os ataques israelenses contra a Síria porque tais questões já foram estudadas em sessão secreta no sábado último.

O Conselho da Liga examinou também as medidas adotadas por Israel contra os habitantes das pequenas localidades de Biraam e Ikrit, sendo que o Chanceler libanês Khalil Abuhamad propôs que se submetesse a questão à Comissão de Direitos do Homem da ONU.

OFENSIVA DIPLOMÁTICA

A ofensiva diplomática do Egito para obter maior apoio para sua causa dos países da Europa Ocidental continuará apesar do incidente de Munique, esperando-se que o novo Chanceler Mohammed Zayyat viaje para Londres no final deste mês, para manter conversações com o Ministro das Relações Exteriores britanico, *Sir* Alec Douglas-Home.

Apesar de o Embaixador de Bonn no Cairo, Hans Georg Stelzer, reiterar convite ao novo Chanceler egípcio para visitar seu país, Zayyat cancelou temporariamente sua visita à Alemanha Ocidental, devendo, no entanto, realizar o resto do programa de visitas planejado por seu antecessor.

Palestinos sob a Inglaterra

A administração militar dos britanicos na Palestina, proclamada faz hoje exatamente 50 anos, depois da vitória aliada na Primeira Guerra, foi perturbada pelas ambiguidades da Declaração Balfour, de 1917. A tensão entre árabes e sionistas não diminuiu com a promessa dos ingleses de garantir direitos para as duas partes. Ao contrário, os termos da declaração, que assegurava "um lar nacional ao povo judeu (...) (sem prejuízo) dos direitos civis e religiosos das comunidades não judias existentes na Palestina..." deu margem a interpretações confusas:

Em consequência, os militares britanicos se viram condenados por árabes e judeus pela maneira como conduziam a reconciliação e o compromisso duplo na região. Mesmo assim, tentaram manter a paz e desenvolver a economia; chegaram, inclusive, a introduzir o hebreu como terceira língua na Palestina, em igual status *com inglês e árabe. Mas as violentas manifestações árabes em 1920, especialmente em Jerusalém, demonstraram o quanto as soluções eram insatisfatórias.*

Em 1919, o Movimento Sionista submeteu à Conferência de Paz de Paris uma proposta de partilha do antigo Império Otomano — proposta considerada "pertinente e moderada" pelo Emir Faissal, chefe dos movimentos nacionalistas árabes e futuro rei do Iraque. Em julho de 1920, Sir Herbert Samuel foi nomeado alto comissário britanico para a Palestina e substituiu a administração militar por um organismo civil. Com o recrudescimento da tensão, árabes e sionistas tentaram influenciar o texto do mandato, cuja instituição já era antecipada. De fato, o Conselho da Liga das Nações baixou a resolução do mandato em julho de 1922. Winston Churchill, Ministro para Assuntos Coloniais, interpretara oficialmente o mandato ao reconhecer que os sionistas estavam "por direito" na Palestina e poderiam desenvolver livremente um lar nacional "de maneira a que (a Palestina) se torne um centro pelo qual o povo judeu se interesse e se orgulhe."

O território confiado pela Liga das Nações aos britanicos compreendia o que é hoje Israel, parte do Líbano, parte da Síria, a faixa de Gaza e toda a extensão da Transjordania. Um ano depois da entrada em vigor do mandato, a administração britanica resolveu efetuar a partilha da região. O Emir Abdallah, chefe dos beduínos do deserto, que ajudou os britanicos durante a guerra, foi expulso de seu país pelo Rei Ibn Saud. Para lhe dar um país e compensar seus esforços, Londres lhe concedeu a parte oriental do território sob mandato, entre o rio Jordão e o deserto do Iraque. Foi assim criado o Emirato da Transjordania, com capital em Amã.

A parte ocidental da Palestina ficou como Lar Nacional Judeu — consideravelmente reduzido em sua extensão territorial. Com a entrega de alguns quilômetros quadrados do Norte ao Líbano, uma outra porção de terra à Síria, a Palestina propriamente dita permaneceu como uma estreita faixa de terra entre o Jordão e o mar. Estas fronteiras, que incluíam Gaza e Jerusalém, ficaram em vigor até um ano antes do fim do mandato, em 1948.

URSS desmente morte

Munique (AFP-ANSA-UPI-AP-JB) — Os responsáveis soviéticos na Vila Olímpica desmentiram ontem à noite a versão segundo a qual houve um morto entre os membros de sua delegação.

Interrogado por telefone, o responsável pela Secretaria da delegação soviética afirmou: "Trata-se de bobagens monumentais. Não houve nenhum morto entre nós. Podem desmentir. Nem sequer ouvimos qualquer disparo."

NOVA VERSÃO

"Uma só pessoa ouviu disparos na Vila Olímpica de Munique", disse o chefe de Imprensa do Comitê de Organização dos Jogos Olímpicos. A testemunha, um francês que mora nas proximidades da Vila Olímpica, afirmou ter ouvido um primeiro disparo e depois outros quatro.

O chefe de Imprensa do COI, Wilhelm Klein, afirmou que, de qualquer forma, nada havia acontecido no pavilhão soviético. Os cães policiais que foram soltos dentro da Vila Olímpica não encontraram qualquer cartucho.

De acordo com outros rumores, 25 minutos depois de ouvidos os disparos, um jovem haveria trepado em um mastro exterior da Vila Olímpica e havia caído morto." Tratar-se-ia de um estudante austríaco de 17 anos. Devido, porém, à diferença horária, não parece que exista relação entre os disparos e esse possível acidente", concluiu Klein.

As versões colocaram em ação o dispositivo de emergência da Vila Olímpica e da polícia alemã que obstruiu temporariamente todas as vias de acesso à cidade.

Pormenores do atentado

Munique (AP-JB) — As autópsias revelaram que os nove israelenses que morreram num tiroteio no aeroporto de Munique entre policiais alemães e terroristas árabes, foram mortos pelos palestinos. Heinrich von Mosch, porta-voz do Ministério do Interior da Baviera disse que as investigações excluíram a possibilidade de que alguns deles tivessem sido atingidos pelas balas dos oficiais.

O inspetor Georg Schmidt, da polícia de Munique, disse que dois oficiais israelenses, peritos na guerra de guerrilhas, chegaram a Munique na terça-feira e presenciaram o tiroteio, sem dele participarem. "A ação policial foi promovida pelos alemães do princípio ao fim", garantiu Schmidt.

Belgrado (UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, criticou ontem os Estados Unidos ao afirmar que a tragédia de Munique tem "o diabólico propósito" de aguçar o ódio contra todas as nações árabes. "Eu e o meu povo condenamos o terrorismo", discursou Tito num comício pelo trigésimo aniversário da batalha dos partisans contras as forças ocupantes nazistas, em 1942.

"Mas, também consideramos terrorismo quando milhares de bombas estão sendo jogadas sobre cidades e vilas onde morra gente inocente. Façamos algo através das Nações Unidas no sentido de pôr um fim ao terrorismo", disse o Presidente iugoslavo.

Papa deplora os ataques

Castelgandolfo, Moscou, Washington, Roma e Viena (UPI-AFP-ANSA-AP-JB) — O Papa Paulo VI lamentou ontem os ataques israelenses contra a Síria e o Líbano, declarando que "a vingança não é um remédio, mas um mal que tende a se repetir continuamente e a se espalhar sem limites."

Falando aos peregrinos reunidos em frente à sua residência de verão, em Castelgandolfo, o Pontífice afirmou que "os recentes acontecimentos de Munique e aqueles que se seguiram imediatamente depois no Oriente Médio nos causaram um grande choque, deixando todos preocupados por suas possíveis consequências."

INDIGNIDADE

"Estamos constantemente preocupados em consequência dos conflitos do Vietname e da Irlanda e porque o crime organizado se espalha pelo mundo civilizado, corrompendo e degradando", disse ainda o Papa, que criticou duramente o terrorismo como "indigno de homens civilizados e valentes."

"Entretanto, a vingança não leva a nada e a melhor maneira de resolver os problemas entre os homens é o diálogo sábio e justo, acompanhado de conciliação, generosidade, perdão recíproco e respeito à honra do próximo."

Na última quarta-feira, durante sua audiência semanal, o Pontífice havia classificado a chacina de Munique de "execrável" e acrescentou: "Deus queira que não resulte em episódios semelhantes."

ACUSAÇÃO

O jornal **Pravda**, órgão oficial do Partido Comunista soviético, acusou ontem "os árabes reacionários e os serviços secretos israelenses de forçar intencionalmente os palestinos a tal ponto que a opinião pública internacional os considera terroristas fanáticos."

"Com isso, os círculos reacionários ficam então à vontade para atacar os palestinos, como está acontecendo agora, quando os recentes incidentes de Munique servem de pretexto para uma campanha anti-árabe, e para intensificar as provocações militares contra os países árabes.

O **Pravda** afirmou ainda que "a situação mostra a urgência de um acordo de paz para o Oriente Médio, com base na libertação dos territórios ocupados por Israel e no reconhecimento dos direitos nacionais do povo palestino."

DIMENSÃO PEQUENA

Os Estados Unidos não acreditam que os últimos ataques israelenses contra a Síria e o Líbano tomem uma dimensão que possa reativar as hostilidades no Oriente Médio, de acordo com declarações feitas por uma fonte do Departamento de Estado.

Segundo os observadores, o ponto-de-vista do Governo norte-americano é fundamentado no fato de que os Estados Unidos não fizeram nenhum comentário sobre as recentes ações, "considerando que não havia ocorrido nada de irreparável."

Além disso, o Departamento de Estado afirmou que "o Presidente Richard Nixon considerou a manutenção há dois anos do cessar-fogo entre Israel e seus vizinhos árabes — uma das realizações mais positivas de sua política exterior — como uma garantia de que o problema não possa evoluir para consequências mais sérias."

Israel, Síria e Líbano mantêm alerta na divisa

Americanos pedem firme ação da ONU

Nações Unidas (AFP-UPI-Reuters/Latin-A N S A-JB) — Durante a reunião extraordinária de ontem do Conselho de Segurança da ONU, o Embaixador norte-americano George Bush apresentou uma resolução condenando "o ataque terrorista a Munique" e pedindo "a todos os países que dão asilo aos terroristas que tomem medidas para impedir suas atividades."

A Somália e o Sudão também apresentaram uma resolução, apoiada pelo Embaixador da União Soviética, Jacob Malik, convidando as "partes interessadas a suspenderem imediatamente todas as operações militares e a agirem com mais moderação no interesse da paz e da segurança."

DENÚNCIAS

A reunião do Conselho foi aberta com a intervenção do delegado da Síria — país que pediu a sessão extraordinária para discussão do problema do Oriente Médio — que insistiu que "as bombas israelenses causaram numerosas vítimas civis, entre crianças e mulheres que se encontravam nas praias e outros locais de diversão."

O representante sírio, Haissam Kelani, pediu ao Conselho de Segurança que ordene "a Telaviv que cesse imediatamente qualquer operação militar" e que "condene Israel por suas novas agressões, tomando medidas para que não se repitam fatos como estes."

Antes da sessão do Conselho de Segurança, presidido pela primeira vez pela China Comunista, o representante de Israel, Yosef Tekoak, havia solicitado a inclusão de moção para a adoção de medidas contra o terrorismo na pauta da próxima Assembléia-Geral, que será aberta dia 19. Proposta semelhante foi apresentada pelo Secretário-Geral Kurt Waldheim, mas os representantes dos países comunistas receberam a proposição com bastante frieza. Fontes ligadas aos países árabes afirmaram que Waldheim teria sido "pressionado por Israel para patrocinar a inclusão do tema na agenda da próxima Assembléia."

Liga Árabe evita exame do atentado

Cairo (Reuters/Latin-AFP) — A reunião de ontem dos 18 chanceleres dos países da Liga Árabe — a primeira do período ordinário — examinou questões administrativas inscritas no temário, acrescentando à ordem do dia a questão das relações entre Israel e Jordânia.

Não se debateu o atentado de Munique, as relações entre o Egito e Alemanha Ocidental e os ataques israelenses contra a Síria porque tais questões já foram estudadas em sessão secreta no sábado último.

O Conselho da Liga examinou também as medidas adotadas por Israel contra os habitantes das pequenas localidades de Biraam e Ikrit, sendo que o Chanceler libanês Khalil Abuhamad propôs que se submetesse a questão à Comissão de Direitos do Homem da ONU.

OFENSIVA DIPLOMÁTICA

A ofensiva diplomática do Egito para obter maior apoio para sua causa dos países da Europa Ocidental continuará apesar do incidente de Munique, esperando-se que o novo Chanceler Mohammed Zayyat viaje para Londres no final deste mês, para manter conversações com o Ministro das Relações Exteriores britanico, *Sir* Alec Douglas-Home.

Apesar de o Embaixador de Bonn no Cairo, Hans Georg Steizer, reiterar convite ao novo Chanceler egípcio para visitar seu país, Zayyat cancelou temporariamente sua visita à Alemanha Ocidental, devendo, no entanto, realizar o resto do programa de visitas planejado por seu antecessor.

Telaviv, Jerusalém e Beirute (UPI - AP - Reuters / Latin- JB — As Forças Armadas de Israel continuam em estado de alerta ao longo da fronteira setentrional do país, depois de dois dias de incursões e contra-ataques aéreos que levaram a situação do Oriente Médio, abalada desde a matança de Munique, a um ponto crítico. Sírios e libaneses também mantiveram a mobilização na divisa.

O chefe do Estado Maior israelense, Tenente-General David Elazar, falando em entrevista na televisão, declarou, entretanto, que as incursões de Israel em território sírio e libanês não foram realizadas como represália aos acontecimentos na Alemanha, "mas sim em resposta à onda de ataques contra Israel nas fronteiras da Síria e Líbano.

AÇÕES TERRORISTAS

Segundo Elazar, o estado de alerta na fronteira setentrional de Israel será mantido até segunda ordem, pois o país espera novos ataques terroristas, "que serão respondidos imediatamente em forma de contra-ataques".

Além disso, existe ainda a possibilidade de represália síria pela perda de três bombardeiros Sukhoi-7, abatidos quando executavam missões contra posições israelenses nas colinas de Golan.

Quanto às vítimas civis, que morreram durante os ataques israelenses à Síria e Líbano, o chefe do Estado-Maior declarou que "nem sempre os pilotos de nossa Força Aérea podem evitar vítimas civis quando atacam bases de terroristas palestinos".

"Não atacamos nenhum objetivo não programado. As forças de defesa de Israel fazem o possível para evitar atingir civis, mas muitas bases terroristas estão situadas junto a povoações civis. Por isso, infelizmente, é impossível evitar sempre atingir a população civil".

Elazar fez ainda comentários sobre os mortos no sábado em uma aldeia jordaniana, declarando que "as bombas foram atiradas por aparelhos sírios que fugiam dos nossos caças".

Sírios e libaneses também mantêm suas tropas em estado de alerta para prevenir "possíveis incursões israelenses", mas os observadores políticos e diplomáticos não acreditam que "as batalhas aéreas dos últimos dois dias conduzam a uma guerra generalizada."

REAÇÃO ÁRABE

O jornal sírio *Al Nahar* disse ontem que a Síria sofreu, na sexta-feira, o maior número de baixas desde a guerra de 1967: 200 mortos e dezenas de feridos. Para o jornal, "a matança dos 11 atletas israelenses em Munique apenas serviu de pretexto a Israel para pressionar Damasco a restringir as operações guerrilheiras."

Al Nahar afirmou que "uma percentagem muito baixa das vítimas ocorreu entre os guerrilheiros, porque os aviões atacaram acampamentos sírios habitados por refugiados, nas colinas de Golan, ocupadas por Israel."

Na Jordânia, o Governo anunciou que 18 pessoas morreram e 117 ficaram feridas quando quatro foguetes explodiram no sábado no povoado de Zneibah, próximo à fronteira síria.

No Líbano, foi anunciado oficialmente que os ataques causaram a morte de 16 pessoas, enquanto 31 saíram feridas.

Palestinos sob a Inglaterra

A administração militar dos britanicos na Palestina, proclamada faz hoje exatamente 50 anos, depois da vitória aliada na Primeira Guerra, foi perturbada pelas ambiguidades da Declaração Balfour, de 1917. A tensão entre árabes e sionistas não diminuiu com a promessa dos ingleses de garantir direitos para as duas partes. Ao contrário, os termos da declaração, que assegurava "um lar nacional ao povo judeu (...) (sem prejuízo) dos direitos civis e religiosos das comunidades não judias existentes na Palestina..." deu margem a interpretações confusas.

Em consequência, os militares britanicos se viram condenados por árabes e judeus pela maneira como conduziam a reconciliação e o compromisso duplo na região. Mesmo assim, tentaram manter a paz e desenvolver a economia; chegaram, inclusive, a introduzir o hebreu como terceira língua na Palestina, em igual status com inglês e árabe. Mas as violentas manifestações árabes em 1920, especialmente em Jerusalém, demonstraram o quanto as soluções eram insatisfatórias.

Em 1919, o Movimento Sionista submeteu à Conferência de Paz de Paris uma proposta de partilha do antigo Império Otomano — proposta considerada "pertinente e moderada" pelo Emir Faissal, chefe dos movimentos nacionalistas árabes e futuro rei do Iraque. Em julho de 1920, Sir Herbert Samuel foi nomeado alto comissário britanico para a Palestina e substituiu a administração militar por um organismo civil. Com o recrudescimento da tensão, árabes e sionistas tentaram influenciar o texto do mandato, cuja instituição já era antecipada. De fato, o Conselho da Liga das Nações baixou a resolução do mandato em julho de 1922. Winston Churchill, Ministro para Assuntos Coloniais, interpretara oficialmente o mandato ao reconhecer que os sionistas estavam "por direito" na Palestina e poderiam desenvolver livremente um lar nacional "de maneira a que (a Palestina) se torne um centro pelo qual o povo judeu se interesse e se orgulhe."

O território confiado pela Liga das Nações aos britanicos compreendia o que é hoje Israel, parte do Líbano, parte da Síria, a faixa de Gaza e toda a extensão da Transjordania. Um ano depois da entrada em vigor do mandato, a administração britanica resolveu efetuar a partilha da região. O Emir Abdallah, chefe dos beduínos do deserto, que ajudou os britanicos durante a guerra, foi expulso de seu país pelo Rei Ibn Saud. Para lhe dar um país e compensar seus esforços, Londres lhe concedeu a parte oriental do território sob mandato, entre o rio Jordão e o deserto do Iraque. Foi assim criado o Emirato da Transjordania, com capital em Amã.

A parte ocidental da Palestina ficou como Lar Nacional Judeu — consideravelmente reduzido em sua extensão territorial. Com a entrega de alguns quilômetros quadrados do Norte ao Líbano, uma outra porção de terra à Síria, a Palestina propriamente dita permaneceu como uma estreita faixa de terra entre o Jordão e o mar. Estas fronteiras, que incluíam Gaza e Jerusalém, ficaram em vigor até um ano antes do fim do mandato, em 1948.

URSS desmente morte

Munique (AFP-ANSA-UPI-AP-JB) — Os responsáveis soviéticos na Vila Olímpica desmentiram ontem à noite a versão segundo a qual houve um morto entre os membros de sua delegação.

Interrogado por telefone, o responsável pela Secretaria da delegação soviética afirmou: "Trata-se de bobagens monumentais. Não houve nenhum morto entre nós. Podem desmentir. Nem sequer ouvimos qualquer disparo."

NOVA VERSÃO

"Uma só pessoa ouviu disparos na Vila Olímpica de Munique", disse o chefe de Imprensa do Comitê de Organização dos Jogos Olímpicos. A testemunha, um francês que mora nas proximidades da Vila Olímpica, afirmou ter ouvido um primeiro disparo e depois outros quatro.

O chefe de Imprensa do COI, Wilhelm Klein, afirmou que, de qualquer forma, nada havia acontecido no pavilhão soviético. Os cães policiais que foram soltos dentro da Vila Olímpica não encontraram qualquer cartucho.

De acordo com outros rumores, 25 minutos depois de ouvidos os disparos, um jovem haveria trepado em um mastro exterior da Vila Olímpica e havia caído morto." Tratar-se-ia de um estudante austríaco de 17 anos. Devido, porém, à diferença horária, não parece que exista relação entre os disparos e esse possível acidente", concluiu Klein.

As versões colocaram em ação o dispositivo de emergência da Vila Olímpica e da polícia alemã que obstruiu temporariamente todas as vias de acesso à cidade.

Pormenores do atentado

Munique (AP-JB) — As autópsias revelaram que os nove israelenses que morreram num tiroteio no aeroporto de Munique entre policiais alemães e terroristas árabes, foram mortos pelos palestinos. Heinrich von Mosch, porta-voz do Ministério do Interior da Baviera disse que as investigações excluíram a possibilidade de que alguns deles tivessem sido atingidos pelas balas dos oficiais.

O inspetor Georg Schmidt, da polícia de Munique, disse que dois oficiais israelenses, peritos na guerra de guerrilhas, chegaram a Munique na terça-feira e presenciaram o tiroteio, sem dele participarem. "A ação policial foi promovida pelos alemães do princípio ao fim", garantiu Schmidt.

Belgrado (UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, criticou ontem os Estados Unidos ao afirmar que a tragédia de Munique tem "o diabólico propósito" de aguçar o ódio contra todas as nações árabes. "Eu e o meu povo condenamos o terrorismo", discursou Tito num comício pelo trigésimo aniversário da batalha dos partisans contras as forças ocupantes nazistas, em 1942.

"Mas, também consideramos terrorismo quando milhares de bombas estão sendo jogadas sobre cidades e vilas onde morra gente inocente. Façamos algo através das Nações Unidas no sentido de pôr um fim ao terrorismo", disse o Presidente iugoslavo.

Papa deplora os ataques

Castelgandolfo, Moscou, Washington, Roma e Viena (UPI-AFP-ANSA-AP-JB) — O Papa Paulo VI lamentou ontem os ataques israelenses contra a Síria e o Líbano, declarando que "a vingança não é um remédio, mas um mal que tende a se repetir continuamente e a se espalhar sem limites."

Falando aos peregrinos reunidos em frente à sua residência de verão, em Castelgandolfo, o Pontífice afirmou que "os recentes acontecimentos de Munique e aqueles que se seguiram imediatamente depois no Oriente Médio nos causaram um grande choque, deixando todos preocupados por suas possíveis consequências."

INDIGNIDADE

"Estamos constantemente preocupados em consequência dos conflitos do Vietname e da Irlanda e porque o crime organizado se espalha pelo mundo civilizado, corrompendo e degradando", disse ainda o Papa, que criticou duramente o terrorismo como "indigno de homens civilizados e valentes."

"Entretanto, a vingança não leva a nada e a melhor maneira de resolver os problemas entre os homens é o diálogo sábio e justo, acompanhado de conciliação, generosidade, perdão recíproco e respeito à honra do próximo."

Na última quarta-feira, durante sua audiência semanal, o Pontífice havia classificado a chacina de Munique de "execrável" e acrescentou: "Deus queira que não resulte em episódios semelhantes."

ACUSAÇÃO

O jornal **Pravda**, órgão oficial do Partido Comunista soviético, acusou ontem "os árabes reacionários e os serviços secretos israelenses de forçar intencionalmente os palestinos a tal ponto que a opinião pública internacional os considera terroristas fanáticos."

"Com isso, os círculos reacionários ficam então à vontade para atacar os palestinos, como está acontecendo agora, quando os recentes incidentes de Munique servem de pretexto para uma campanha anti-árabe, e para intensificar as provocações militares contra os países árabes.

O **Pravda** afirmou ainda que "a situação mostra a urgência de um acordo de paz para o Oriente Médio, com base na libertação dos territórios ocupados por Israel e no reconhecimento dos direitos nacionais do povo palestino."

DIMENSÃO PEQUENA

Os Estados Unidos não acreditam que os últimos ataques israelenses contra a Síria e o Líbano tomem uma dimensão que possa reativar as hostilidades no Oriente Médio, de acordo com declarações feitas por uma fonte do Departamento de Estado.

Segundo os observadores, o ponto-de-vista do Governo norte-americano é fundamentado no fato de que os Estados Unidos não fizeram nenhum comentário sobre as recentes ações, "considerando que não havia ocorrido nada de irreparável."

Além disso, o Departamento de Estado afirmou que "o Presidente Richard Nixon considerou a manutenção há dois anos do cessar-fogo entre Israel e seus vizinhos árabes — uma das realizações mais positivas de sua política exterior — como uma garantia de que o problema não possa evoluir para consequências mais sérias."

ESTA SEMANA

NA CIDADE

HOJE, DIA 11

— O General Bento José Bandeira de Melo, que chefiava o Estado-Maior do IV Exército. O cargo lhe é transmitido pelo subchefe, coronel Murilo Rodrigues, que o vinha exercendo interinamente. No Forte Copacabana, o General Abdon Senna toma posse no Comando da 1a. Região Militar. Transmite o cargo o General Alci Jardim de Matos.

— Começam as inscrições para todos os vestibulares unificados (Combined, Consart, Consultec). Este ano, o número total de vagas é de cerca de 14 mil. Os candidatos devem se dirigir aos diversos postos espalhados pela cidade, todos eles localizados nas faculdades da área de interesse do estudante.

— Os 3 mil alunos do Colégio Estadual Ferreira Viana, primeiro centro interescolar da Guanabara, inaugurado na semana passada pelo Ministro Jarbas Passarinho e o Governador Chagas Freitas, começam as aulas do segundo semestre. No centro interescolar, os alunos terão acesso aos laboratórios de Física, Química, Mecanica, Fundição, Eletricidade, solda, solda a gás e de motores de combustão interna, entre outros.

— Duzentos e cinquenta dentistas do Serviço de Odontologia Escolar, da Secretaria de Educação, começam, a partir de hoje, a dedicar 12 horas semanais, no mínimo, para a aplicação de flúor nos alunos (faixa etária de seis a oito anos) da Rede Oficial de Ensino, de 1.º grau, num atendimento preventivo da cárie dentária.

— Na 4a. Vara Criminal, depoimento da Sra. Grace Patton no processo que apura a tentativa de extorsão contra ela e o marido praticada pelo também norte-americano Brandford Scott Smith. Sob a ameaça de matar o filho do casal, Smith exigia Cr$ 150 mil. Na 23a. Vara Criminal, termina a prova de defesa do radialista Oliveira Filho, acusado de tentativa de roubo e morte de um motorista de praça, na Rua São Clemente.

AMANHÃ, DIA 12

— D. Eugênio Sales celebra na ilha Grande a Missa da Páscoa para os presidiários. O cardeal vai de helicóptero.

— Na Assembléia Legislativa, homenagem à imprensa, com a presença de diretores de jornais, rádios e emissoras de TV. O Dia da Imprensa foi domingo, dia 10. Em 1808, nesta data, começou a circular o primeiro jornal publicado no Brasil, a *Gazeta do Rio de Janeiro*.

— O Governador Chagas Freitas e o Secretário de Educação, Celso Kelly, comparecem à inauguração da Escola Alice Amaral Peixoto, que funcionará inicialmente com 512 alunos do curso supletivo e mais 2.000 alunos da Escola Cardeal Leme, interditada para obras.

— Na 23a. Vara Criminal, julgamento do padre Artola, acusado de ter liderado o movimento de moradores da favela de Brás de Pina que, em dezembro de 1970, apedrejaram a sede da Codesco, responsável pela urbanização do local. A sentença deverá sair uma semana depois.

TERÇA-FEIRA, DIA 13

— O maestro Zubin Mehta e a Orquestra Filarmônica de Israel voltam a se apresentar no Teatro Municipal. Zubin, de 36 anos, hindu, é considerado pela crítica internacional um dos quatro maiores regentes da nova geração, ao lado do japonês Sejii Osawa, do inglês Collin Davis e do americano Lorin Maazel.

— Abertura dos envelopes com as propostas das empreiteiras Garantã e Norberto Odebrecht para construção do emissário submarino de Ipanema, na Divisão de Concorrência da Sursan. A obra é estimada em Cr$ 66 mil e deve estar concluída em 18 meses.

QUARTA-FEIRA, DIA 14

— Na Escola Superior de Guerra, o Ministro Araripe Macedo fala sobre *O Ministério da Aeronáutica*.

— No plenário da Assembléia Legislativa entra em segunda e última votação o projeto de lei governamental criando na Guanabara a Companhia de Saneamento, aprovada em primeira discussão, sem emendas, na última sexta-feira, dia 8. A ESAG terá as atribuições do Departamento de Saneamento da Sursan e é considerada indispensável para a solução dos problemas do setor, principalmente nas zonas Norte e Rural da Guanabara.

SEXTA-FEIRA, DIA 15

— Abertura da Exposição de Flores, no Copacabana Palace. Promoção do JB, com o patrocínio da Secretaria de Turismo.

— Na cripta da nova catedral, o Cardeal-Arcebispo do Rio, D. Eugênio Sales, celebra a Páscoa dos Militares.

— Os deputados cariocas visitam as obras do Metrô, a convite do Secretário de Serviços Públicos, Comandante Adir Veloso.

SÁBADO, DIA 16

— O Cardeal D. Eugênio Sales viaja viaja a Bogotá, onde participará da reunião preparatória da XIV assembléia-geral ordinária do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), que, por sua vez, se realizará em Sucre, Bolívia, em novembro. A reunião em Bogotá vai até o dia 20.

Domingo de sol causa problemas no tráfego

A temporada de verão começou no fim de semana carioca com milhares de banhistas ocupando todas as praias

O acesso às praias da Barra da Tijuca e do Recreio pelas novas auto-estradas foi difícil durante toda a manhã

Na Zona Norte a maior afluência de banhistas foi nas praias as poluídas da Ilha do Governador e da Av. Brasil

O domingo de ontem, de sol forte, praças e praias lotadas, serviu para demonstrar que o Rio ainda não está preparado para enfrentar o verão que se aproxima. Pelo menos em seu sistema viário. A 10 dias do início da primavera, os congestionamentos nos caminhos e estradas para a Barra e a Baixada de Jacarepaguá — áreas hoje as mais procuradas — foram tão freqüentes e irritantes quanto os piores dias do verão do ano passado.

Aparentemente, a solução está na abertura completa do Túnel Dois Irmãos. Mas quando suas duas galerias estiverem em funcionamento (os acessos da Galeria A deverão ficar prontos nos próximos 10 dias) a Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, estará transformada numa das vias de tráfego mais difíceis nos fins de semana da cidade.

Teste

Ontem, último dia de um fim de semana esticado, o Rio reviveu seus melhores domingos de verão. Grande parte da população e bom número de turistas — sobretudo de São Paulo e Minas — que vieram passar os feriados da Independência na Guanabara, estiveram nos principais pontos de atração da cidade: praças, praias e locais turísticos. Com isso, e com a ajuda do sol forte, o domingo serviu de teste para o próximo verão do carioca. E pelo que pôde ser visto, os problemas do próximo serão iguais ou piores que aqueles do verão passado.

Eles começam no Aterro do Flamengo, conjugação de praias e áreas verdes, um dos pontos mais frequentados do Rio. A julgar pelo número de pessoas que ontem se arriscaram a atravessar as pistas de alta velocidade fora das passarelas, é provável que os atropelamentos no Aterro voltem a ser frequentes. E a falta de policiamento no transito do local, permitiu ontem que o estacionamento ao longo das pistas fosse feito inclusive em fila dupla.

Acesso difícil

Mas a dificuldade maior do próximo verão, conforme ficou provado ontem, estará no sistema viário que dá acesso às praias da Barra e Baixada de Jacarepaguá, atualmente as mais procuradas da cidade. Pela manhã, os congestionamentos se formaram na Rua Marquês de São Vicente, Túnel Dois Irmãos (Galeria B), Túneis Joá e Pepino (ambos sem iluminação), Praça Euvaldo Lódi (largo da Barra) e Avenida Sernambetiba, que tiveram o tráfego difícil sobretudo entre 10 e 12 horas.

O transito foi bastante lento também na Avenida Niemeyer, que pela manhã funciona em regime de mão dupla. À tarde, entre 16 e 19 horas, quando ela funciona em regime de mão única no sentido Barra-Leblon, os problemas foram os mesmos.

Aparentemente, o acesso às praias da Baixada de Jacarepaguá seria perfeito com a abertura completa do Túnel Dois Irmãos. Mas isso — que deverá ocorrer dentro de 10 dias, quando os acessos diretos da Galeria A ficarem prontos — "será insuficiente. Ainda falta ao DER construir as pistas de tráfego livre através dos terrenos da PUC e do Parque Proletário e concluir as obras de duplicação da Estrada de São Conrado, que liga a Rocinha ao Largo de São Conrado.

E talvez esses trabalhos não fiquem concluídos antes do verão, até porque, o DER ainda não acertou um acordo com a PUC para passar as pistas nos terrenos da universidade. Com isso, a Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, cheia de curvas, deverá se transformar numa das vias de tráfego mais difíceis nos fins de semana ensolarados do Rio. Com a abertura da Galeria A do Dois Irmãos, ela ficará saturada em seu sistema de mão dupla, transformando-se numa garganta, dada a pouca largura de sua pista de rolamento.

O acesso à Barra e Baixada pela Estrada Grajaú-Jacarepaguá não recebeu nenhuma melhoria. Só o caminho por Jacarepaguá, através da Via-11, talvez fique mais fácil até o próximo verão, quando a ponte sobre a lagoa Camorim (Via-11) estiver em condições de tráfego.

ESTA SEMANA

NA CIDADE

HOJE, DIA 11

— O General Bento José Bandeira de Melo, que chefiava o Estado-Maior do IV Exército. O cargo lhe é transmitido pelo subchefe, coronel Murilo Rodrigues, que o vinha exercendo interinamente. No Forte Copacabana, o General Abdon Senna toma posse no Comando da 1a. Região Militar. Transmite o cargo o General Alci Jardim de Matos.

— Começam as inscrições para todos os vestibulares unificados (Combined, Consart, Consultec). Este ano, o número total de vagas é de cerca de 14 mil. Os candidatos devem se dirigir aos diversos postos espalhados pela cidade, todos eles localizados nas faculdades da área de interesse do estudante.

— Os 3 mil alunos do Colégio Estadual Ferreira Viana, primeiro centro interescolar da Guanabara, inaugurado na semana passada pelo Ministro Jarbas Passarinho e o Governador Chagas Freitas, começam as aulas do segundo semestre. No centro interescolar, os alunos terão acesso aos laboratórios de Física, Química, Mecanica, Fundição, Eletricidade, solda, solda a gás e de motores de combustão interna, entre outros.

— Duzentos e cinquenta dentistas do Serviço de Odontologia Escolar, da Secretaria de Educação, começam, a partir de hoje, a dedicar 12 horas semanais, no mínimo, para a aplicação de flúor nos alunos (faixa etária de seis a oito anos) da Rede Oficial de Ensino, de 1.º grau, num atendimento preventivo da cárie dentária.

— Na 4a. Vara Criminal, depoimento da Sra. Grace Patton no processo que apura a tentativa de extorsão contra ela e o marido praticada pelo também norte-americano Brandford Scott Smith. Sob a ameaça de matar o filho do casal, Smith exigia Cr$ 150 mil. Na 23a. Vara Criminal, termina a prova de defesa do radialista Oliveira Filho, acusado de tentativa de roubo e morte de um motorista de praça, na Rua São Clemente.

AMANHÃ, DIA 12

— D. Eugênio Sales celebra na ilha Grande a Missa da Páscoa para os presidiários. O cardeal vai de helicóptero.

— Na Assembléia Legislativa, homenagem à imprensa, com a presença de diretores de jornais, rádios e emissoras de TV. O Dia da Imprensa foi domingo, dia 10. Em 1808, nesta data, começou a circular o primeiro jornal publicado no Brasil, a *Gazeta do Rio de Janeiro*.

— O Governador Chagas Freitas e o Secretário de Educação, Celso Kelly, comparecem à inauguração da Escola Alice Amaral Peixoto, que funcionará inicialmente com 512 alunos do curso supletivo e mais 2.000 alunos da Escola Cardeal Leme, interditada para obras.

— Na 23a. Vara Criminal, julgamento do padre Artola, acusado de ter liderado o movimento de moradores da favela de Brás de Pina que, em dezembro de 1970, depredaram a sede da Codesco, responsável pela urbanização do local. A sentença deverá sair uma semana depois.

TERÇA-FEIRA, DIA 13

— O maestro Zubin Mehta e a Orquestra Filarmônica de Israel voltam a se apresentar no Teatro Municipal. Zubin, de 36 anos. hindu, é considerado pela crítica internacional um dos quatro maiores regentes da nova geração, ao lado do japonês Seiji Osawa, do inglês Collin Davis e do americano Lorin Maazel.

— Abertura dos envelopes com as propostas das empreiteiras Garantã e Norberto Odebrecht para construção do emissário submarino de Ipanema, na Divisão de Concorrência da Sursan. A obra é estimada em Cr$ 66 mil e deve estar concluída em 18 meses.

QUARTA-FEIRA, DIA 14

— Na Escola Superior de Guerra, o Ministro Araripe Macedo fala sobre *O Ministério da Aeronáutica*.

— No plenário da Assembléia Legislativa entra em segunda e última votação o projeto de lei governamental criando na Guanabara a Companhia de Saneamento, aprovada em primeira discussão, sem emendas, na última sexta-feira, dia 8. A ESAG terá as atribuições do Departamento de Saneamento da Sursan e é considerada indispensável para a solução dos problemas do setor, principalmente nas zonas Norte e Rural da Guanabara.

SEXTA-FEIRA, DIA 15

— Abertura da Exposição de Flores, no Copacabana Palace. Promoção do JB, com o patrocínio da Secretaria de Turismo.

— Na cripta da nova catedral, o Cardeal-Arcebispo do Rio, D. Eugênio Sales, celebra a Páscoa dos Militares.

— Os deputados cariocas visitam as obras do Metrô, a convite do Secretário de Serviços Públicos, Comandante Adir Veloso.

SÁBADO, DIA 16

—O Cardeal D. Eugênio Sales viaja viaja a Bogotá, onde participará da reunião preparatória da XIV assembléia-geral ordinária do Conselho Episcopal Latino-Americano (Celam), que, por sua vez, se realizará em Sucre, Bolívia, em novembro. A reunião em Bogotá vai até o dia 20.

Domingo de sol causa problemas no tráfego

A temporada de verão começou no fim de semana carioca com milhares de banhistas ocupando todas as praias

O acesso às praias da Barra da Tijuca e do Recreio pelas novas auto-estradas foi difícil durante toda a manhã

Na Zona Norte a maior afluência de banhistas foi nas praias as poluídas da Ilha do Governador e da Av. Brasil

O domingo de ontem, de sol forte, praças e praias lotadas, serviu para demonstrar que o Rio ainda não está preparado para enfrentar o verão que se aproxima. Pelo menos em seu sistema viário. A 10 dias do início da primavera, os congestionamentos nos caminhos e estradas para a Barra e a Baixada de Jacarepaguá — áreas hoje as mais procuradas — foram tão freqüentes e irritantes quanto os piores dias do verão do ano passado.

Aparentemente, a solução está na abertura completa do Túnel Dois Irmãos. Mas quando suas duas galerias estiverem em funcionamento (os acessos da Galeria A deverão ficar prontos nos próximos 10 dias) a Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, estará transformada numa das vias de tráfego mais difíceis nos fins de semana da cidade.

Teste

Ontem, último dia de um fim de semana esticado, o Rio reviveu seus melhores domingos de verão. Grande parte da população e bom número de turistas — sobretudo de São Paulo e Minas — que vieram passar os feriados da Independência na Guanabara, estiveram nos principais pontos de atração da cidade: praças, praias e locais turísticos. Com isso, e com a ajuda do sol forte, o domingo serviu de teste para o próximo verão do carioca. E pelo que pôde ser visto, os problemas do próximo serão iguais ou piores que aqueles do verão passado.

Eles começam no Aterro do Flamengo, conjugação de praias e áreas verdes, um dos pontos mais frequentados do Rio. A julgar pelo número de pessoas que ontem se arriscaram a atravessar as pistas de alta velocidade fora das passarelas, é provável que os atropelamentos no Aterro voltem a ser frequentes. E a falta de policiamento no transito do local, permitiu ontem que o estacionamento ao longo das pistas fosse feito inclusive em fila dupla.

Acesso difícil

Mas a dificuldade maior do próximo verão, conforme ficou provado ontem, estará no sistema viário que dá acesso às praias da Barra e Baixada de Jacarepaguá, atualmente as mais procuradas da cidade. Pela manhã, os congestionamentos se formaram na Rua Marquês de São Vicente, Túnel Dois Irmãos (Galeria B), Túneis Joá e Pepino (ambos sem iluminação), Praça Eualdo Lódi (largo da Barra) e Avenida Sernambetiba, que tiveram o tráfego difícil sobretudo entre 10 e 12 horas.

O transito foi bastante lento também na Avenida Niemeyer, que pela manhã funciona em regime de mão dupla. A tarde, entre 16 e 19 horas, quando ela funciona em regime de mão única no sentido Barra-Leblon, os problemas foram os mesmos.

Aparentemente, o acesso às praias da Baixada de Jacarepaguá seria perfeito com a abertura completa do Túnel Dois Irmãos. Mas isso — que deverá ocorrer dentro de 10 dias, quando os acessos diretos da Galeria A ficarem prontos — será insuficiente. Ainda falta ao DER construir as pistas de tráfego livre através dos terrenos da PUC e do Parque Proletário e concluir as obras de duplicação da Estrada de São Conrado, que liga a Rocinha ao Largo de São Conrado.

E talvez esses trabalhos não fiquem concluídos antes do verão, até porque, o DER ainda não acertou um acordo com a PUC para passar as pistas nos terrenos da universidade. Com isso, a Rua Marquês de São Vicente, na Gávea, cheia de curvas, deverá se transformar numa das vias de tráfego mais difíceis nos fins de semana ensolarados do Rio. Com a abertura da Galeria A do Dois Irmãos, ela ficará saturada em seu sistema de mão dupla, transformando-se numa garganta, dada a pouca largura de sua pista de rolamento.

O acesso à Barra e Baixada pela Estrada Grajaú-Jacarepaguá não recebeu nenhuma melhoria. Só o caminho por Jacarepaguá, através da Via-11, talvez fique mais fácil até o próximo verão, quando a ponte sobre a lagoa Camorim (Via-11) estiver em condições de tráfego.

Buzinas saudaram nas estradas a vitória de Emerson

Niterói (Sucursal) — A tensão e o nervosismo foram substituídos pela euforia, ontem, logo após o meio-dia nas estradas de acesso aos municípios fluminenses, quando os motoristas e até mesmo os Patrulheiros Rodoviários, buzinando, saudaram a vitória de Emerson Fittipaldi no circuito de Monza.

Na Patrulha Rodoviária uma concentração de patrulheiros cercava o rádio acompanhando as transmissões da corrida. Nas estradas, a contração dos motoristas, anunciada a vitória, deu lugar à alegria, com as buzinas festejando a conquista.

COMPLEMENTO

A festa na estrada foi o complemento de um fim-de-semana comprido e agradável. Um sol muito forte, com temperatura elevada, lotou as praias da Região dos Lagos, onde um vento forte não foi suficiente para afugentar os banhistas. Nas serras, as piscinas de residências de veraneio e de clubes, fechadas desde o início do inverno, voltaram a ter a frequência de verão, com um sol muito agradável.

Os turistas reclamavam, apenas, do preço de gêneros alimentícios e bebidas. Em Cabo Frio, por exemplo, o camarão, um prato da região, chegou a ser cobrado a Cr$ 28,00 o quilo, enquanto o peixe estava a Cr$ 16,00. Saindo da entressafra, os restaurantes também não fizeram por menos, majorando os seus preços e aproveitando o número de turistas.

O movimento de turistas nos municípios fluminenses começou na quinta-feira, com o feriado do Dia da Pátria.

Em Teresópolis, Petrópolis e Nova Friburgo principalmente as ruas foram tomadas por turistas, principalmente jovens, como ocorre nos períodos de verão. Miguel Pereira, outra opção de turismo de serra, também ficou com seus hotéis lotados e as casas de veraneio com seus habitantes de final de semana.

De Niterói a Macaé a orla marítima da Costa Azul viveu, nos últimos quatro dias, um clima de verão. Em Niterói nem mesmo a noite era respeitada, com muitos banhistas, em Icaraí, Saco de São Francisco e Charitas, prolongando a alegria da praia depois do sol ter desaparecido. Piratininga, Itaipu e Itacoatiara tiveram movimento recorde, provocando congestionamento na estrada de acesso.

As barracas de acampamento, desde a noite de quarta-feira, tomaram conta da praia de Itaipuassu, ficando a pesca com um bom movimento em Ponta de Maricá, Jaconé e Ponta Negra. O clube de pesca de Jaconé — Sete Pescadores — que mantém serviço de restaurante teve um movimento de época de verão, o mesmo ocorrendo com os restaurantes de Maricá e Saquarema.

As praias da Lagoa de Araruama, Iguaba, Iguabinha e São Pedro da Aldeia estiveram lotadas principalmente no sábado e ontem. Suas águas quentes e de pouca profundidade são as preferidas pelas famílias que têm maior tranquilidade com as crianças. Barra de São João, Rio das Ostras e Macaé registraram, também, bom movimento de turistas. As casas de veraneio de Rio das Ostras voltaram, neste final de semana, a contar com o movimento de final de ano.

Em Cabo Frio os hotéis estiveram com lotação esgotada, as ruas congestionadas pelos carros, os clubes — Canal, Iate Clube Brasileiro, Costa Azul e Ogiva — com muito movimento. Os passeios de barco pelo canal e Búzios, com seus veranistas permanentes, tiveram um grande movimento também.

Cem mil voltam do longo feriado

Niterói (Sucursal) — A Patrulha Rodoviária da Polícia Militar do Estado do Rio calculou, na tarde de ontem, em 50 mil o número de veículos que retornaram à Guanabara, por estradas estaduais, dos municípios da Região dos Lagos e da Serra. Ao todo mais de 100 mil voltaram ao Rio.

No início da tarde, na capital fluminense, uma fila de mais de um e meio quilômetro, na quase totalidade com carros de passeio, formou-se aguardando a travessia das balsas. O tráfego na baía, feito com seis barcaças — três da STBG e três da Valda — foi constante.

FISCALIZAÇÃO

A Patrulha Rodoviária mobilizou, desde quinta-feira, todo o seu efetivo para a fiscalização das estradas estaduais. Com um esquema de segurança, atuando na advertência aos motoristas mais imprevidentes, o serviço foi considerado de bom nível. A Patrulha foi responsável, inclusive, pela fiscalização do tráfego em Niterói destinado à estação das barcaças.

Em Araruama, às 16h, quando era maior o movimento de retorno de veículos, o tráfego de caminhões e carretas pelas duas estradas para Niterói foi suspenso até às 20h, para o desafogo do transito. A medida, anunciada com antecedência de dois dias, eliminou maiores problemas, inclusive desastres, naquela rodovia que serve para escoamento do tráfego da região turística de praia e de carga procedente do Norte fluminense e do Espírito Santo.

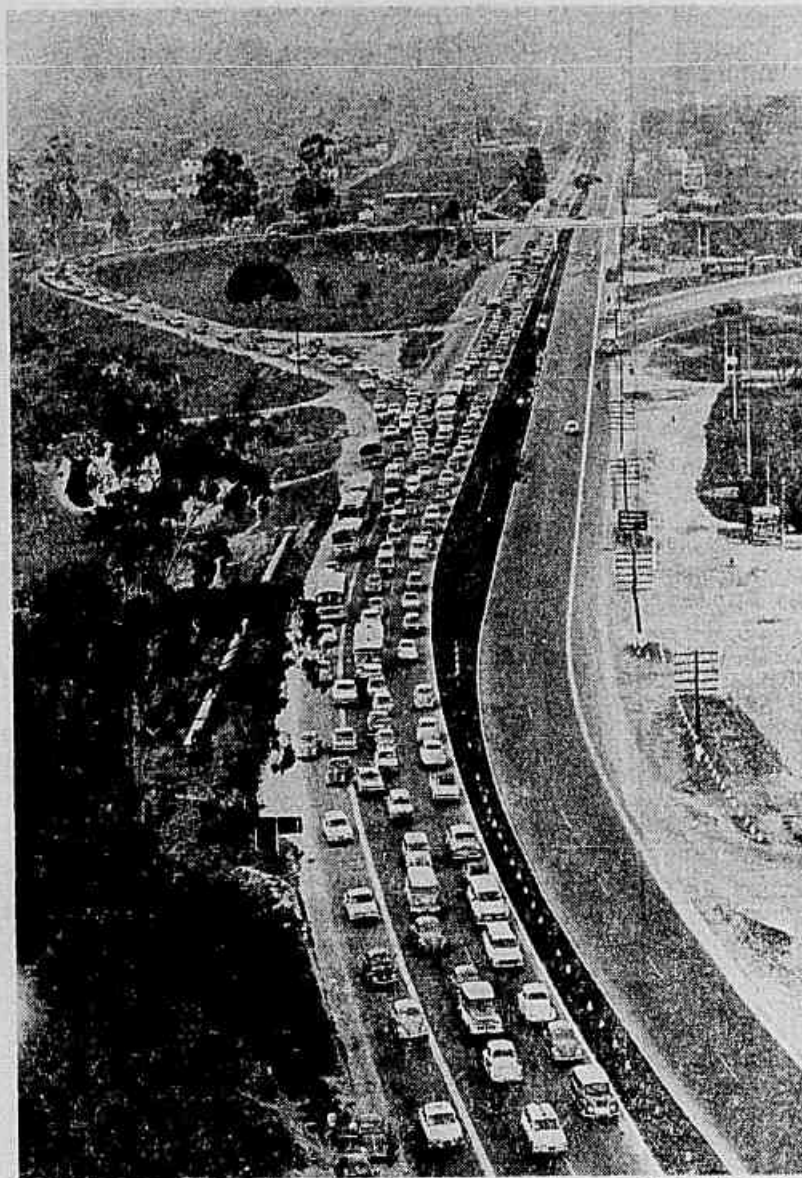
Na Patrulha Rodoviária Federal a estimativa era de tráfego de 70 mil veículos procedentes dos municípios fluminenses e do Estado de São Paulo. Na Rodovia Washington Luís, já às primeiras horas da tarde, eram registrados os engarrafamentos, pela grande quantidade de carros que desciam de Teresópolis, Petrópolis e Nova Friburgo, e daqueles que optaram pela estrada de contorno de Magé na volta da Região dos Lagos.

A Patrulha Rodoviária Federal tambem trabalhou com todo o seu efetivo. O ponto de maiores problemas foi o entroncamento da Rodovia Rio-Teresópolis com a Estrada do Contorno de Magé, onde existe, inclusive, um posto da Patrulha. Dali começaram os congestionamentos, alguns provocados pela imprevidência e impaciência de motoristas que faziam fila dupla.

A entrada em funcionamento, pela primeira vez, em um fim de semana com previsão de grande movimento, da nova pista da Estrada Rio-Teresópolis, instaurando o regime de mão única entre o Contorno e o viaduto de acesso à Rio-Petrópolis, entretanto, melhorou o fluxo dos veículos.

Na Rio-Petrópolis, entre a ponte sobre o rio Sapucai e o viaduto que leva à Rio-Teresópolis, por volta das 19h40m formava-se uma grande fila de veículos, devido a um acidente envolvendo sete carros. Vista de cima, a Avenida Brasil apresentava um transito que fluía normalmente.

Um Volkswagen, que foi trocar de fila, causou uma colisão entre sete veículos que congestionaram a Rio—Petrópolis

No contorno de Magé o tráfego parou pelos desastres

No trevo da refinaria houve o maior engarrafamento

Rio-Petrópolis tem colisão de sete carros

Niterói (Sucursal) — Uma colisão de sete veículos no Quilômetro 8 da Rodovia Washington Luís, foi responsável pelo principal engarrafamento ocorrido nas estradas de acesso à Guanabara, causando a formação de três filas de veículos na pista normal e mais uma no acostamento.

A colisão, segundo testemunhas, foi provocada por uma fechada de um Volkswagen que foi trocar de fila, obrigando outro veículo a frear bruscamente, o que ocorreu com um Karmann Ghia que vinha atrás dele e que o abalroou levemente. Os dois primeiros carros, seguiram em frente, enquanto uma fila de cinco carros ia se formando atrás do Karmann Ghia, até que uma Variant que vinha no mesmo sentido, bateu no carro de trás, fazendo com que colidissem todos os carros em fila.

TRÁFEGO DIFÍCIL

A colisão ocorreu na pista de descida, e foi entre os carros da fila próxima ao canteiro central da pista. Ela ocorreu por volta das 16h, justamente quando era maior o fluxo de veículos na Rodovia Washington Luís, em direção ao Rio. Com o acidente, todo o tráfego ficou congestionado, numa extensão de cinco quilômetros.

Uma pessoa saiu ferida sem gravidade, segundo parentes seus, que ocupavam a Variant de placa AF-6794 (GB). Trata-se do Sr. Clóvis Cassiano, de 44 anos, residente à Rua Afonso Pena, 65, que com o choque, bateu com a cabeça no pára-brisa, cortando bastante o rosto. Ele foi levado para o Pronto Socorro de Petrópolis. A Variant era dirigida por seu filho Wilson Cassiano que não pôde frear a tempo e projetou os carros enfileirados uns contra os outros.

OS VEÍCULOS

Os veículos que colidiram foram os seguintes: Variant de placa EF 54 96 (GB) dirigida por José Gastão Junqueira, residente à Rua Professor Gabizo, 236; o Volks BB 51 80, dirigido por Manoel Aloísio de Melo, Avenida Brás de Pina, 390, ap. 503; o Volks ED 96 40 (GB), dirigido pelo Sr. Ericardo Guimarães, residente Rua Eneas Filho, 409, Penha Circular — que ficou ferido e foi levado para o Hospital Getúlio Vargas — o Karman Ghia de placa DC 58 40 (GB) dirigido por um homem que se identificou apenas por Getúlio, o Opala azul BB 4 400 RJ e o Volks vermelho CI 06 63 (GB), cujos motoristas não quiseram se identificar.

O acidente ocorreu por volta das 16h, mas até às 17h30m, a perícia da delegacia de Duque de Caxias ainda não havia comparecido ao local. O congestionamento se estendeu até a entrada de Campos Elíseos. Além desse acidente, um outro mais adiante, uma colisão de uma Variant, com um Corcel, deixou duas pessoas feridas: a Sra. Sofia Carvalho Mesquita e seu filho Alexandre, de oito anos, que foram medicados no Hospital Getúlio Vargas. Eles moram à Rua Delfina, 78, Tijuca.

PREVISÃO NEGRA

Os patrulheiros do 7º Distrito Rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, estavam prevendo, ontem à tarde, que até a noite vários acidentes deveriam ocorrer na Rio-Petrópolis, pois era grande o número de veículos, principalmente após o entroncamento com a Rio-Magé.

Os patrulheiros queixavam-se de que a curiosidade dos motoristas contribui muito para aumentar a gravidade dos congestionamentos. "Qualquer batida que há", comentou um deles, "todo mundo diminui a marcha, ou dá uma paradinha para ver o que foi que aconteceu." Além das colisões, em vários trechos da Rio-Petrópolis o tráfego esteve difícil por causa de carros que tinham pneus furados no meio da pista.

RIO-MAGÉ

Na Rio-Magé, até às 16h de ontem, o movimento estava normal, não tendo sido registrado nenhum acidente. Os patrulheiros de serviço no Posto de Santa Guilhermina, no quilômetro 21 — onde há a bifurcação da estrada, para a região dos lagos e serras — ainda não haviam sido solicitados para atender a qualquer pedido de socorro.

Eles calcularam que cerca de 70 mil veículos passaram por ali rumo às cidades serranas e da região dos lagos, desde quarta-feira última. Eles atribuiram também ao fato de a rodovia dispor agora de duas pistas — do posto até o entroncamento com a Rio-Petrópolis, que também tem pista de subida e descida — como causa importante para que não houvesse ocorrido nenhum problema no tráfego.

ESTA SEMANA

NO PAÍS

HOJE, DIA 11

— Começa em Brasília o II Encontro Nacional de Assessores de Planejamento Educacional, com representantes dos Estados, Territórios e organismos regionais de desenvolvimento.

— Chega a Ouro Preto, Minas Gerais, o professor José Rodolfo Galvele, chefe do Grupo de Corrosão da Comissão Nacional de Energia Atômica da Argentina, para um ciclo de conferências na Universidade Federal de Ouro Preto.

— Em Recife, começa a 1a. Semana de Integração de Estudos Nucleares, promovida pelo Centro de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco, com a participação de cientistas de todo o país.

— No último dia do prazo, as contas do Governador Laudo Natel, relativas a 1971, são apreciadas na Assembléia Legislativa de São Paulo. As contas do Governador paulista já têm parecer favorável do relator, Deputado Januário Mantelli Neto.

— Um Forum Internacional de Medicina do Trabalho se instala, à noite, na Assembléia Legislativa de São Paulo, com a presença de 35 especialistas do Brasil, Portugal, Espanha, Inglaterra e Argentina. O temário inclui debates sobre patologia geográfica das doenças profissionais, absenteísmo e trabalho em turno e serviços médicos de empresa. O Forum prossegue até quinta-feira, dia 14, em preparação ao XVII Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, que se realizará em Buenos Aires entre os próximos dias 17 e 23.

AMANHÃ, DIA 12

— Vinte e três inspetores do Ministério da Educação se reúnem em Niterói, Estado do Rio, para apresentar os relatórios da fiscalização realizada em 10 faculdades particulares fluminenses (cinco em Valença e cinco em Barra do Piraí). As que apresentaram deficiências de ensino poderão ser impedidas de promover o vestibular de 1973.

— O Coordenador Geral do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, Edmo Lima Da Marca, dá uma entrevista coletiva em São Paulo para informar sobre as atividades do órgão. Fala também sobre o IV Congresso Interamericano de Direito do Trabalho, que está sob sua orientação.

QUARTA-FEIRA, DIA 13

— O General Candal da Fonseca, do Estado-Maior das Forças Armadas, viaja aos Estados Unidos para estudar os planos regionais de desenvolvimento que se encontram em execução.

— Em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, na presença do Ministro do Exército, General Orlando Geisel e do Chefe do Estado-Maior do Exército, General Breno Borges Fortes, entre outras autoridades militares e civis, o General Oscar Luís da Silva toma posse no comando do III Exército, que interinamente estava sendo exercido pelo General Adolfo João de Paula Couto.

O presidente do Banco Nacional de Habitação, Rubens Costa, vai a Porto Alegre falar à comissão especial de deputados que estuda, na Assembléia Legislativa gaúcha, os problemas da poluição ambiental. Após o seu depoimento à comissão, o presidente do BNH retorna à Guanabara e, à noite, embarca para a Europa.

QUINTA-FEIRA, DIA 14

— A atriz francesa Claudine Auger chega a São Paulo, vinda do Rio, onde participará, a convite da Roma Filmes, da pré-estréia do filme **Um Pouco de Sol na Água Fria**, que Jacques Déray realizou baseado no romance de Françoise Sagan.

— Em Porto Alegre, a Assembléia Legislativa e a Associação Rio-Grandense de Imprensa lançam o concurso nacional de monografias sobre a vida e a obra do jornalista Hipólito José da Costa, o patriarca da imprensa brasileira Os três primeiros colocados ganharão Cr$ 12 mil, Cr$ 5 mil e Cr$ 3 mil.

SEXTA-FEIRA, DIA 15

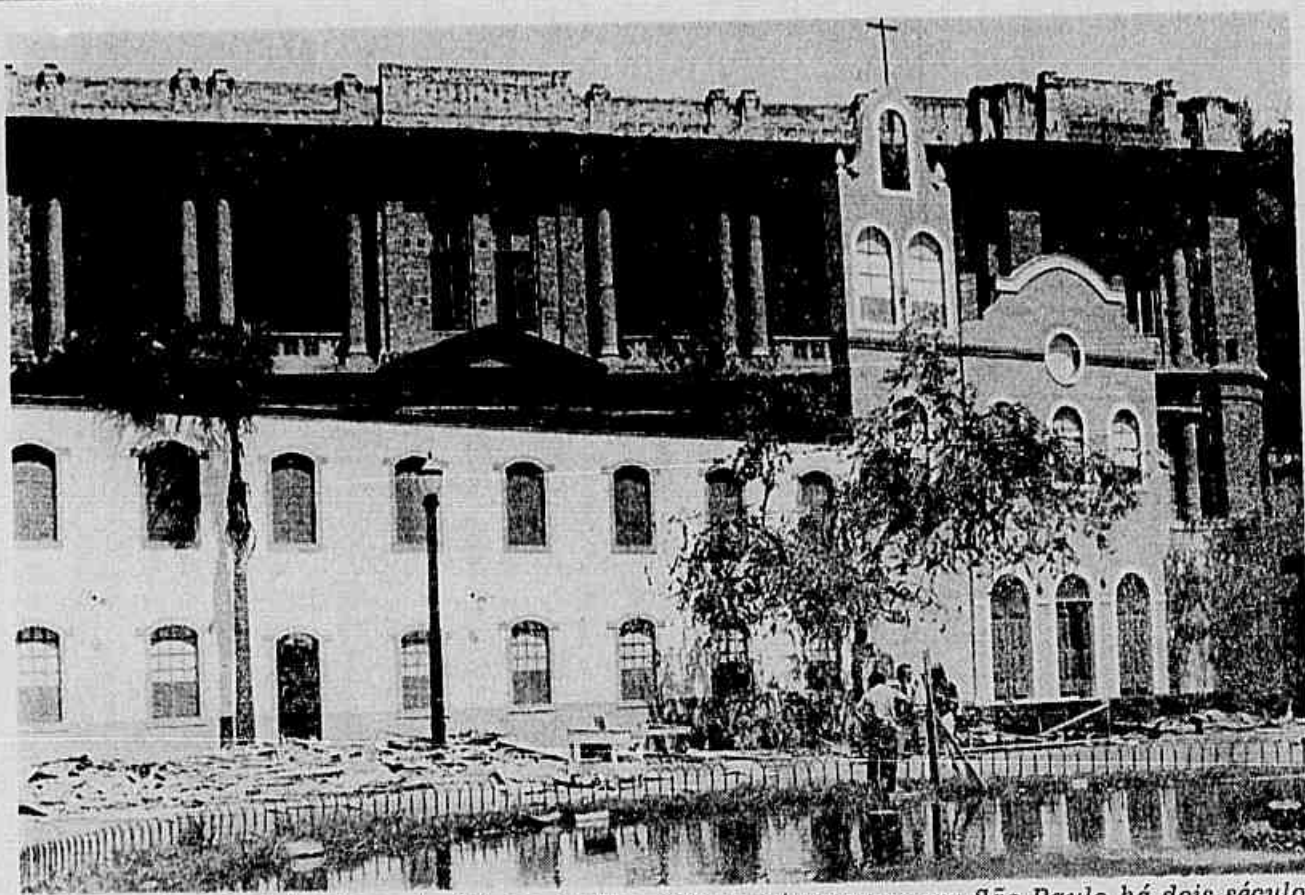
— O Ministro Jarbas Passarinho chega a Minas Gerais para instalar o VII Encontro Estadual de Ensino na cidade de Diamantina.

— Cerca de 100 estudantes de Comunicação e Arte Dramática, e mais professores, críticos, atores e diretores, iniciam em Fazenda Nova, agreste de Pernambuco, o I Encontro Nordestino de Teatro. As conferências e debates serão nos cenários naturais de Nova Jerusalém, onde todos os anos é encenada a Paixão de Cristo.

— Em Niterói, Estado do Rio, início do Campeonato Brasileiro de Atletismo Juvenil, reunindo 300 atletas de oito Estados. As competições se desenrolam até domingo, no Estádio Caio Martins.

SÁBADO, DIA 16

— Termina o prazo da licença, já prorrogado, do líder do MDB na Câmara dos Deputados, Pedroso Horta. Deve reassumir o posto no dia 19.

— Em São Paulo, começa uma campanha de limpeza, promovida pela Secretaria de Educação, com a colaboração da Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência da República.

Uma cidade colonial foi construída no jardim para mostrar como era São Paulo há dois séculos

A capelinha do parque foi remodelada e recebeu um altar com a imagem de N. S.ª da Luz

São Paulo reabre Jardim da Luz com baile que reviverá o século XVIII

São Paulo (Sucursal) — O Jardim da Luz, uma área de 120 mil metros quadrados que nos últimos anos foi reduto de prostitutas, ladrões e homossexuais, será devolvido, 180 anos após sua inauguração, às famílias paulistas num baile de gala que tentará reviver o ambiente do século XVIII em São Paulo.

Localizado no centro da cidade, o Jardim da Luz esteve fechado nos últimos quatro meses para ser remodelado e no dia 15 próximo será reinaugurado, permitindo aos visitantes conhecer como era a vida paulistana em 1792, através da reconstituição de sobrados coloniais, de uma igreja, da *Pharmacia* e do *Théatre Bijou*.

QUIOSQUES E DESFILES

Uma das maiores áreas verdes do centro da cidade, o jardim em frente à estação da Luz abrigará salões de chá, quiosques, coretos e outros pontos de diversão, como desfile de moda e de carros.

A reforma do Jardim da Luz começou há quatro meses. A primeira medida foi colocar uma cerca alta, de ferro, e cadeado nos portões, por onde só passavam os trabalhadores da Prefeitura encarregados de remodelar e transformar o parque para estar pronto no dia 15 de setembro. A idéia partiu do prefeito Figueiredo Ferraz e foi executada pela Secretaria de Turismo, como parte das comemorações do Sesquicentenário.

Nesse período todas as avenidas do Jardim foram reconstruídas mas conservaram os desenhos — estrelas, âncoras, emblemas — que datam do século passado. Os gramados, hoje muito verdes, são totalmente novos. O roseiral, com pés que datam do começo do século, foi aprimorado e ampliado. Os sete lagos, alguns com fontes luminosas, foram reconstruídos, assim como as pontes, as mesas para piqueniques e os bancos de jardim.

Um velho coreto de ferro de estilo mouro também foi restaurado, assim como as instalações sanitárias, os quiosques e os caramanchões. A capelinha, que estava vazia e abandonada, recebeu um altar em homenagem a Nossa Senhora da Luz.

Árvores da flora brasileira, como pau-d'alho, pau-brasil, magnólias, seringueiras, castanha-do-pará, vários tipos de pinheiros e eucaliptos, formam o velho bosque.

COMEMORAÇÕES

Para marcar a reabertura do parque, a Secretaria de Turismo planejou um mês de comemorações, onde tudo no jardim lembrará a São Paulo antiga.

Uma cidade completa em estilo colonial foi construída em madeira. São quase 100 casinhas, sobrados com paredes de azulejos, janelas, sacadas e portais coloridos. No prédio que representará a Prefeitura ficará instalada a administração, o pronto-socorro e o posto de informações. Além do salão de chá, haverá uma casa de chope, uma churrascaria, um mercadinho e inúmeros quiosques, onde serão vendidos refrigerantes e doces.

Entre os prédios típicos de uma cidade do século XVIII estão a igreja colonial, o teatro, a barbearia e a farmácia. Na estação do trem, a Sorocabana colocará sobre os trilhos a *Baronesa*, sua mais velha locomotiva.

Na noite da *avant-premiere*, dia 15, haverá um baile de gala sob o comando do radialista Morais Sarmento, com a pariticipação do cantor Osni Silva, do guitarrista Poli e da Lira Musical Diadema.

Este, como os demais bailes da temporada, será realizado em um caramanchão ornamentado com guirlandas, que está sendo construído no centro de um dos lagos do jardim.

No dia 16 haverá a inauguração oficial do parque, com missa campal junto à capelinha do jardim, revoada de pombos, execução do Hino Nacional por uma banda e coral.

Toda renda auferida no primeiro mês de programações reverterá em benefício de 10 sociedades assistenciais. O parque estará aberto todos os dias, das 15 às 23 horas, exceto às segundas-feiras. O ingresso custará Cr$ 3,00 para adultos e Cr$ 2,00 para crianças. Nos feriados o parque abrirá às 10 horas da manhã.

Nova favela de Brasília surge no setor industrial com mais de 400 barracos

Brasília (Sucursal) — Menos de um ano depois do anúncio oficial de que não havia mais favelas no Distrito Federal, um novo aglomerado de barracos surgiu nos terrenos baldios do setor destinado a indústrias e empresas de abastecimento, mas as autoridades estão providenciando sua remoção.

Quase todos os invasores vieram de Ceilandia, uma cidade-satélite especialmente construída para abrigar os favelados de uma série de *invasões* espalhadas dentro e fora do Plano-Piloto. O irmão e chefe de gabinete do Governador, Sr. Caio Prates, visitou ontem o local e anunciou a remoção dos barracos — mais de 400, segundo levantamento de assistentes sociais.

A NOVA INVASÃO

A nova favela cresceu especialmente nas últimas semanas, mas há um ano e meio já existiam dois barracos no lugar, que é chamado pelos próprios moradores de *Invasão do Setor*. As casas de madeira, espalham-se entre indústrias, empresas de abastecimento, revendedores de veículos, oficinas, madeireiras, armazéns e depósitos de bebidas.

Os invasores afirmaram que não tinham condições de ficar em Ceilandia, onde pagavam de Cr$ 40,00 a Cr$ 60,00 para montar um barraco de um cômodo no lote de outra pessoa, que erguia o seu barraco de frente para a rua.

O carpinteiro Domingos, 24 anos, casado, três filhos (um paralítico), salário-mínimo, inconformado com a ordem de desmanchar seu barraco e voltar para Ceilandia, disse que, desde que chegou a Brasília a sua vida tem sido marcada pela armação e retirada de sua casa de madeira.

Há mais de um ano, ele morava na *Invasão do IAPI* — a maior favela já erguida em Brasília. Na época, funcionários do Governo disseram que, em breve, toda a *Invasão* seria transferida para uma nova cidade-satélite, dentro da Campanha de Erradicação de Favelas.

Ao contrário de muitos outros, Domingos não recebeu um lote, mas foi para Ceilandia, tendo montado seu barraco em lote de outra pessoa. Como não suportasse o aluguel, mudou-se há menos de um mês para a *Invasão do Setor de Indústria e Abastecimento*. "Daqui só saio à força", diz ele.

Engenharia militar ajuda a construir ferrovias e rodovias em todo o país

Brasília (Sucursal) — O Ministério do Exército, de acordo com os demais Ministérios, está desenvolvendo um extenso programa de obras de cooperação nos setores de rodovias, ferrovias, comunicações, saneamento e habitação, através de convênios que envolvem recursos da ordem de 500 milhões de cruzeiros.

A declaração é do General Vinitius Nazaré, diretor de Obras e Cooperação do Exército, que ressaltou o auxílio que tem sido prestado aos Departamentos de Estradas de Rodagem e de Ferro na realização de trabalhos que integram o Plano Nacional de Viação que abrangem serviços em 11 mil quilômetros de rodovias e 900 quilômetros de ferrovias.

EFETIVO

Dispondo de um efetivo de 6 mil militares, empregando 10 mil civis, utilizando mais de 1 500 viaturas e operando um número de equipamentos pesados superior a mil a engenharia militar de construção, segundo o General Vinicius Nasaré, "caminha lado a lado com a nossa engenharia civil, participa ativamente da grande batalha do desenvolvimento preservando para que sejam alcançados todos os objetivos previstos pelo Governo, particularmente os referentes ao Programa de Integração Nacional."

Entre todas as missões rodoviárias atribuídas ao Exército, o General ressaltou algumas como a implantação da BR-165 (Cuiabá—Santarém); a implantação na Transamazônica de dois segmentos orientais entre Estreito e Pombal e que tornam possível a integração da Amazônia com a rede básica do Nordeste: a manutenção do transito e a melhoria do trecho de mais de 1 300 quilômetros entre Cuiabá e Porto Velho e à implantação e pavimentação, no Estado do Maranhão, de 400 quilômetros da BR-316, entre Bacabal e a divisa com o Pará e que até fins do próximo ano vai permitir a ligação de Belém com São Luís e demais capitais nordestinas.

MARINHA E AERONÁUTICA

O diretor de Obras e Cooperação do Exército salientou ainda a constante presença da Marinha e da Aeronáutica nos trabalhos pioneiros de construção de estradas a cargo do Exército, através de uma colaboração significativa no transporte marítimo, fluvial e aéreo.

— Os navios de transporte da Marinha, ao longo do nosso litoral, prestaram e continuam a prestar apoio inestimável ao transporte de cargas pesadas para os portos de interesse dos nosso batalhões: e a atuação da Aeronáutica tem sido outra constante admirável no transporte de pessoal e de cargas para os aeroportos e campos de pouso mais remotos de nossas fronteiras — concluiu.

Idiomas dos índios não sobrevivem

Brasília (Sucursal) — A falta de apoio do Governo e a vergonha que sentem os índios civilizados de falar sua própria língua, por considerá-la inferior, constituem motivos suficientes para que os idiomas indígenas desapareçam dentro de, no máximo, 30 anos, sem deixar nenhum vestígio.

A afirmação é do professor de Linguística da Universidade de Brasília, Odilon Pedro Lunkes. Ele condena o desinteresse dos especialistas brasileiros em desenvolver estudos amplos do idioma indígena, pois no orçamento dos órgãos do Governo "não existem verbas para financiar essa atividade."

APOIO

Para o professor Odilon, a falta de apoio oficial se dá pelo fato de não existir uma consciência da necessidade de estudos como esse. Além do mais, a integração do índio no meio civilizado é tanto mais fácil quanto mais ele conhecer o português. Daí, o indígena abandona o seu idioma e fica envergonhado de usá-lo.

Como acontece em dias movimentados, muitas crianças se perderam na praia de Ramos

Praias do Rio superlotadas tiveram mais de 100 afogamentos e 6 mortos

Mais de 100 casos de afogamentos foram registrados ontem nas praias do Rio, com seis mortes: quatro ocorreram na Barra da Tijuca, e o corpo de José da Silva Gonçalves foi encontrado às 7 horas, na baía em frente ao Monumento aos Mortos da Segunda Guerra.

Na Barra da Tijuca morreram um menino de 5 anos presumíveis, cor parda e não identificado, encontrado boiando no canal de Sernambetida, além de Vanderlei Pereira (22 anos), Eduardo Queirós Ribeiro (19 anos) e um jovem de cor parda, não identificado. Um menino de 12 anos morreu afogado na Ilha do Governador.

AFOGAMENTOS

Cerca de 250 mil pessoas desceram da Baixada Fluminense e subúrbios da Leopoldina, ocupando as praias da Ilha do Governador e de Ramos. Houve oito afogamentos, sendo o mais grave o de um menino que, depois de atendido no posto médico da praia de Ramos, teve que ser removido para o Hospital Getúlio Vargas. As outras vítimas, após socorridas, foram liberadas.

Além dos afogados, o posto médico da praia de Ramos atendeu também a 20 pessoas que cortaram os pés em cacos de vidro na areia.

A triste história da integração indígena (II)

O quadro geral do problema dos nossos índios talvez possa ser resumido pela frase do cacique Apoena a Francisco Meireles, quando da pacificação da aguerrida tribo Xavante, em 1946: "Agora, Chico, está tudo muito bom e bonito. Mas, o que virá por trás disso?" Meireles, por sua vez, disse ao repórter Mario Chimanovitch que, no fundo, "a solução do problema do índio brasileiro seria a de não se tocar nas terras que lhe pertencem." – A nossa responsabilidade – afirma Meireles – tem sido criminosa, omissa. O indígena, a troca de bugigangas, praticamente destrói a sua personalidade, toda a sua cultura, apesar de antropólogos, sertanistas e técnicos que tentam soluções para esse impacto

De 4 milhões em 1500 a 200 mil pobres guerreiros

Mário Chimanovitch (texto e fotos)

O antropólogo suíço René Fuerst, um dos integrantes da missão inglesa da Aborigenes Protection Society — Sociedade de Proteção ao Aborígene — que ora se encontra no Brasil realizando um levantamento de âmbito nacional, à convite oficial, sobre a situação do índio, é um homem que conhece o problema em profundidade, tendo, inclusive, convivido por algum tempo com algumas tribos e publicado inúmeros trabalhos no exterior, inclusive a famosa **Bibliografia Para um Genocídio.**

Quando nos encontramos, acidentalmente, em Rondônia, numa noite em que regressávamos da visita a algumas aldeias da região, o antropólogo, como que tomado de profundo desânimo, revelou, antes mesmo de concluir a missão que o tinha novamente trazido ao Brasil, juntamente com Edwin Brooks, John Hemming e Francis Huxley, "que o único índio em condições de sobreviver física e culturalmente em face da situação que lhe tem sido imposta, é o xavante."

Acredito, francamente, que René Fuerst tenha exagerado. Mas a sua observação não é totalmente desprovida de fundamento. Com efeito, o xavante é o único índio, depois de mais de 20 anos de pacificação, que guarda integralmente um forte apego às suas tradições culturais somadas ainda a uma latente vocação para a luta. Ele, durante todos esses anos, reagiu a todas as investidas feitas no sentido de uma violentação cultural. E ainda hoje, não hesita em ir a guerra para defender as suas terras, atualmente ameaçadas por alguns projetos agropecuários. E vai defendê-las violenta e orgulhosamente se necessário for.

Basta lembrar os últimos acontecimentos verificados em Pimentel Barbosa, Couto Magalhães e Areões. Eles estão francamente dispostos a expulsar os invasores de suas terras e continuam reclamando com insistência a demarcação de suas reservas, o que lhes foi prometido por Francisco Meireles — o seu pacificador — em 1946.

E desde essa data, os orgulhosos xavantes têm ouvido, com paciência exemplar, as promessas de que suas terras seriam demarcadas e respeitadas pelo homem branco. E' bastante conhecido o fato de que, logo após a pacificação, Apoena — o mais famoso chefe guerreiro xavante — ter dito a Francisco Meireles, no momento em que recebia deste os presentes como prova de amizade, a seguinte frase, em sua língua: "Agora, Chico, está tudo muito bom e bonito. Mas, o que virá por trás disso?"

"Uti possidetis"

Ao que tudo indica, apesar das pressões que os xavantes têm feito, incendiando algumas propriedades de fazendeiros, principalmente no rio das Mortes, as reservas destinadas a esses índios, a menos que os transfiram para outras áreas, demorarão bastante a serem efetivadas.

Em Pimentel Barbosa, por exemplo, uma das áreas reclamadas por eles, existe um projeto agropecuário de propriedade de 25 médicos goianos, que adquiriram ali, através da influência de políticos do Estado na área federal, terras com a extensão de 30 mil hectares. O projeto, que já tem, inclusive, financiamento oficial da ordem de Cr$ 500 mil, compreende três fazendas onde se localizam as aldeias xavantes.

Em Areões, onde a situação é mais tensa, em terra que os xavantes reclamam como sendo de sua propriedade, o que não deixa de ser um legítimo anseio, pelo menos historicamente, anotei vários projetos, com financiamento do Banco do Brasil que tem a particularidade de dispensar certidões da Funai, atentando ou não a presença de agrupamentos indígenas no local.

Eis a relação: Antônio Ragiotto — área de 5 062 hectares — financiamento do Banco do Brasil, pela Agência de Marília, em São Paulo; Valdemar e Ibrahim Ragiotto — área de 4 840 hectares — financiamento do Banco do Brasil, agência de Barra do Garça, Goiás; Antônio Ribas de Andrade — área de 480 hectares — Banco do Brasil, também de Barra do Garça; Aderbal Luís Arantes — área de 29 040 hectares — recursos próprios; União Sogaúcha ou Fazenda Dois Corações — área de 35 500 hectares e financiamento também do Banco do Brasil.

Diante disso, a explicação mais lógica é evidenciada pelos próprios fatos em questão. Se a área está sob a ação de projetos em franco desenvolvimento, como, então, demarcar as reservas de acordo com as exigências dos xavantes?

Há pouco mais de duas semanas, em Couto Magalhães, uma propriedade foi atacada. Em Areões existem fazendeiros apavorados diante da perspectiva de morte e de destruição de seus patrimônios. Os xavantes reclamam que o gado simplesmente afugenta a caça (que garante a sua sobrevivência) já bastante escassa.

Esses índios, que em outros tempos guerreavam até mesmo entre si, têm, como já disse, forte vocação para a luta. Agora, as aldeias de Pimentel Barbosa, Couto Magalhães, Areões e Sangradouro estão unidas em torno de uma causa comum. São milhares de índios. Cabe, nesse caso, à Funai, também a última palavra.

Degradação

Deixando os xavantes diante da perspectiva de uma nova guerra, retornei a Cuiabá pretendendo ir verificar as condições em que vivem os pacíficos bororós, índios muito queridos de Rondon e que, segundo informaram-me, estavam sendo praticamente dizimados pelo álcool e pela tuberculose, sobrevivendo em condições inumanas.

Os bororós, que se constituiram numa das maiores tribos do Brasil Central, cujo território atravessava todo o centro de Mato Grosso, indo das fronteiras com a Bolívia até o Triangulo Mineiro, estão hoje reduzidos a pouco mais de 500 indivíduos dominados, quase que totalmente, pelo alcoolismo.

Assim, resolvemos fazer uma visita a um dos aldeamentos localizado às margens do rio Tarumã, bem próximo ao centro urbano de Rondonópolis, a pouco mais de 200 quilômetros da capital de Mato Grosso.

A tribo, não mais que 30 indivíduos esfarrapados e com fome crônica, que só têm, como constatei, um único objetivo em toda a sua miserável vida: conseguir meios para comprar a ração diária de aguardente, necessária ao seu vício.

Vivem em casebres imundos e infectos, que chegam a fazer um contraste irônico com a bem cuidada residência do encarregado do posto de nome Orlando que, no dia de minha visita, não se encontrava no local.

Por uma acidentada estradinha, que passa pelo interior de uma fazenda de propriedade de um sírio, bem dentro da **reserva,** ou vice-versa, topei com uma típica família bororó: marido, mulher, filho (de quatro anos de idade no máximo) e cunhados. Cobertos de andrajos e com sacos às costas, mais se assemelhavam aos catadores de papéis do Rio e São Paulo. Esses **zumbis,** que se diferenciam dos catadores por trazer um sorriso perene e meio enlouquecido nos lábios, levavam, cada um, a sua garrafa de cachaça, conseguida com extrema facilidade em qualquer bar ou armazém de Rondonópolis.

Pediram-me logo cigarros e dinheiro, "para comprar comida, estamos com fome" e, sem nenhum constrangimento, resolveram dar início a um **espetáculo** que primou aos meus olhos como horror e degradação: começaram a ingerir a aguardente como se fosse ela água ou um simples e adocicado refresco, em goladas tais que fariam inveja a qualquer inveterado alcoólatra urbano. E como se estivessem a disputar um torneio, apostavam entre si para ver quem conseguia beber a maior quantidade de cachaça no menor tempo possível, diante dos olhos assustados do menino.

Mais tarde, em Rondonópolis, em conversa com alguns comerciantes melhor intencionados, que não vendem a bebida a índio, fiquei sabendo que, na falta de aguardente, os bororos valem-se do seguinte expediente: compram álcool nas farmácias, adicionam-lhe água e o bebem como se fosse cachaça.

Esses índios, pelas suas condições de vida — vício e fome, além da tuberculose que é crônica e mata impune — vivem como se fossem verdadeiros párias no melhor estilo hindu.

Roubam e matam pelo álcool. O assassinato do funcionário da Funai Justino Ferreira de Lima, no ano passado, é exemplo típico dessa situação. Justino pretendia erradicar o vício do grupo de que era encarregado. Negou-lhes álcool farmacêutico. Sua mulher está grávida e, informaram-me, está passando por sérias dificuldades.

O caso das terras dos bororos, outro capítulo a parte em toda a sua miserável história, é um dos maiores escandalos de Mato Grosso, envolvendo governadores, políticos, banqueiros, muita gente.

Para os assassinos de Justino Ferreira de Lima, a Funai tem a solução certa: Crenaque, o campo de **reeducação** para índios, que funciona no município do mesmo nome, em Minas Gerais.

A preocupação

Enquanto antropólogos, sertanistas, religiosos e técnicos ligados ao problema do índio formulam teorias e soluções para amenizar os impactos, quase sempre desastrados, que o contato com a civilização exerce sobre toda uma estrutura sociocultural do índio, o que vi, por quase todo o Brasil, foi uma contínua desmistificação daquilo que se convencionou denominar como Política Indigenista.

As ressalvas, no entanto, devem ser feitas. Existe e sempre existiu nos quadros do antigo Serviço de Proteção aos Índios, bem como na atual Fundação Nacional do Índio, gente abnegada que não hesitou em sacrificar suas vidas e carreiras em nome de um ideal.

Convém lembrar, contudo, que o Governo, agora, tem se mostrado bastante interessado em acabar de uma vez por todas com as especulações que têm sido feitas em torno do nosso índio, principalmente através da imprensa européia. A presença da Aborigenes Protection Society no Brasil é prova cabal disso. Os quatro antropólogos foram oficialmente convidados pelo Itamarati para realizar um levantamento de ambito nacional, e estão munidos de salvo-condutos para visitar locais jamais conhecidos por qualquer jornalista ou observador.

Não se trata de faveladas de um centro urbano. São índias nhambiquaras, transferidas do vale do Rio Guaporé para as margens da Rodovia BR-364

As influências

Quando Cláudio Vilas-Boas definiu o índio, em seu diário, "como uma pequenina ilha humana, cercada de inimigos por todos os lados", ele não estava exagerando. À época do descobrimento, nossos índios, segundo cálculos de estudiosos, eram mais de quatro milhões de indivíduos. Hoje, são menos de 200 mil.

Muitas causas têm contribuído para que a população indígena brasileira venha diminuindo de ano para ano. Alguns antropólogos apontam as seguintes razões para esse extermínio: o erro tático das missões ao lidar com os índios; a falta de elemento humano qualificado para exercer esse tratamento; a falta de dinheiro; os interesses políticos; o contato com as frentes pioneiras; a invasão sistemática das terras indígenas — desarticulando a vida tribal e gerando a escassez alimentar — o contágio endêmico (gripe, sarampo, tuberculose, doenças venéreas); a mistura com outras raças e, por fim, as guerras intertribais.

Já houve época no Brasil em que particulares exterminavam índios jogando bombas sobre suas aldeias ou fornecendo comida envenenada. Hoje, os tempos mudaram, é verdade. Mas o indígena continua a ser inexplicavelmente dizimado pelas endemias e pelos vícios, sem que os programas de preservação surtam os efeitos desejados.

De um lado existe o missionário religioso, preocupado em dar ao índio um Deus menos severo, numa demonstração de violentação cultural. No outro, existe o cientista que defende a tese de que o índio deve permanecer índio para sempre, sem ser corrompido por todos os males trazidos pela civilização. Há ainda aqueles que preconizam a necessidade de o selvagem ser integrado o mais rapidamente possível, pondo-se-lhe às mãos todos os instrumentos necessários para que essa transformação se efetive de maneira ainda que brutal. "Precisamos salvar o índio" — gritam em coro.

O padre jesuíta e antropólogo Adalberto Holanda Pereira, vice-presidente do Conselho Indígena Missionário, define taxativamente a questão:

— O que transforma o sistema social indígena não é a adoção de instituições estranhas, mas a paulatina destruição de suas estruturas. As mudanças são mais de dentro para fora, do que de fora para dentro. O mais revolucionário nas mudanças culturais é a transformação de sociedades fechadas em sociedades abertas, trazendo como corolário logo a mudança de divisão de trabalho, a individualização econômica e o aparecimento de instituições vinculadas ao mundo de fora

E adverte:

— Cuide o agente aculturativo que a integração do índio não se processa através e a custo da desintegração do grupo.

Padre, o professor Adalberto Holanda Pereira manifesta-se de maneira clara e objetiva a respeito da catequese religiosa:

— É notório o apego do índio a seus valores religiosos. A catequese cristã não solapa os fundamentos da religião tribal, enquanto se apoiar no conjunto de suas instituições. Uma catequese eficiente e inteligente exige do missionário grande conhecimento da língua e do mundo religioso do grupo que se propõe catequisar. Do contrário, expõe-se ao perigo de desenvolver atividade altamente nociva ao mesmo grupo, sobretudo gerando traumas psíquicos na mente do índio. Além disso, é capital que a catequese respeite as diversas culturas dos grupos tribais, ajudando-as a evoluir de acordo com as suas características próprias. Como solucionar, como salvar.

Pacificador de grupos de Xavantes, Gaviões, Macurapes, Caiapós, Pacaas-Novas, Caripunas, Massacais e outros tantos índios ao longo dos seus mais de 30 anos de serviços prestados ao SPI e à Funai, o sertanista Francisco Meireles, com 64 anos de idade e pai do não menos famoso Apoema de Meireles, afirma, melancolicamente, que, "enquanto o Governo não resolver o problema social de milhões de brasileiros, não irá, certamente, solucionar o dos índios".

Apesar de parecer bastante pessimista, Meireles crê que tem razões de sobra para pensar assim, principalmente quando ele se recorda, quase às lágrimas, dos xavantes que pacificou em 1946, "um povo valente, altivo e muito orgulhoso de suas tradições".

— Hoje, quando vejo esses índios lutando por uma terra que sempre foi sua, onde os encontrei pela primeira vez, autênticos como sempre permaneceram, não posso deixar de entristecer-me — desabafa o velho sertanista, que diz acreditar que as melhores intenções não irão minimizar os efeitos negativos do contato de brancos com índios:

— É preciso muito trabalho, isto sim.

Revela que o Serviço de Proteção aos Índios, marcado, sobretudo, pela presença de homens românticos e idealistas, não pode ser virtualmente acusado por crimes que, em verdade, não cometeu:

— De modo geral, o SPI teve a sua época áurea quando foi orientado por oficiais da Comissão Rondon, de 1910 a 1930. Nunca houve, contudo, a preocupação de criar novos quadros para o futuro. Esses homens foram morrendo e o serviço com eles.

Em toda a história do serviço, Chico Meireles é o homem que detém o maior número de pacificações, razão pela qual foi apelidado como "o maior malfeitor do SPI".

— É uma brincadeira do Noel Nutels, que considera a atração do índio ao contato civilizado verdadeiro crime. Mas, mesmo diante disso tudo, o que não seria do índio, se não fossemos nós os primeiros a fazer tal contato, amenizando o choque?

A tese do antropólogo Roberto Cardoso de Oliveira, bem expressada no seu livro **A Sociologia do Brasil Indígena,** em que indaga se "estara a Fundação Nacional do Índio tecnicamente habilitada para minimizar os efeitos da abertura da estrada, bem como da instalação de empresas estimuladas pela política econômica coordenada pela Sudam?", Chico Meireles, responde sugerindo que a única solução para esse impasse seria a efetiva criação das reservas indígenas "e mantendo-se por elas o devido respeito legal":

— Depois de criadas, policiar aquelas áreas, e, na medida em que o índio for solicitando, nós atenderemos às suas exigências. Enfim, deixá-lo no seu **habitat** e assisti-lo de fato sem maiores interferências no seu **modus vivendi.** No SPI julgava-se, erroneamente, que o índio jamais deveria trabalhar para assegurar a sua manutenção. Devemos, repito, assistir o índio e dar-lhe condições de sobrevivência, seja na elaboração de uma agricultura racionalizada, seja por quais outros meios se fizerem necessários.

Sobre a Fundação Nacional do Índio, o velho sertanista é taxativo, ao expor seus pontos-de-vista:

— Falta na Funai um conselho de homens honestos e leais, com a experiência de sertão. Esses homens deveriam funcionar como uma espécie de assessoria técnica à presidência, que é bem intencionada, mas mal informada dos verdadeiros problemas que vêm ocorrendo sob a sua administração.

Esse conselho — prossegue Chico — não teria a incumbência de elaborar uma política paralela à da presidência, como quiseram alguns em sua interpretação falha. Ele seria uma espécie de órgão assessor, nada mais do que isso, devendo ser ouvido e com a atribuição de esclarecer a cúpula. Enfim, acho que a solução do problema do índio brasileiro resume-se em não tocar nas terras que lhe pertencem. A nossa responsabilidade no problema tem sido criminosa, omissa. O índio se aproxima, impressionado com o nosso aparato, pedindo-nos que o transformemos num civilizado. No fim, resta o que você viu, o que nós sabemos: o indígena, a troco de bugingangas, praticamente destrói toda a sua personalidade, toda a sua cultura. E' nessa política que o SPI fracassou e a Funai também está incorrendo nos mesmos erros, apesar das boas intenções.

O sertanista afirma que não houve, e nem há, um esforço sério, em nenhum campo específico, no sentido de se integrar, efetivamente, o índio:

— O maior erro do SPI foi a sua descontinuidade administrativa, é o que vem acontecendo na Funai, ainda que em menor escala. Faz falta um plano diretor de trabalho, o que seria fundamental; mesmo que ocorressem mudanças, os sucessores não se perderiam no complexo.

Gente

Terry Anne Meeuwsen

A Miss Wisconsin, de 23 anos, foi coroada sábado, em Atlantic City, como a nova Miss América, pela sua antecessora, Laurie Lee Schaefer.

Peter Eros

Maestro da Orquestra de San Diego (Califórnia), apresenta-se hoje à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal, regendo *Overture Hebrides*, de Mendelssohn, *Sinfonia n.º 6*, de Tchaikowsky, *Danzas de Galanta*, de Kodaly, e o *3.º Concerto para Piano*, de Beethoven.

Nascido em Budapeste, onde estudou e graduou-se com honras na Academia de Música, deixou sua cidade natal em 1956 e transferiu-se para a Holanda, sendo hoje um cidadão holandês. Por cinco anos foi o segundo maestro da Amsterdam Concertgebouw Orchestra e, logo em seguida, dirigiu a Orquestra Sinfônica de Malmo, na Suíça, e a Orquestra de Melbourne.

— Sou um profissional da música. Amo música e ser maestro, para mim, não é um *hobby*, mas uma maneira de me realizar. Cinema, teatro e o remo são as minhas diversões, apesar de não ter tempo quase nunca.

Casado, dois filhos e com 40 anos, é a primeira vez que está no Brasil. Falando várias línguas, passa em geral seis meses nos Estados Unidos e seis na Europa. Toca piano — "gosto muito" — mas nunca compõe porque "não tenho idéias originais."

Hydson Mário Barbosa

— Apesar de bastante atacadas pela malária e verminose, as crianças do Xingu apresentam, de modo geral, um estado de saúde razoável, por vezes melhor que certos bairros da Guanabara.

Diretor-gerente da Clínica Nossa Senhora Auxiliadora, Hydson Barbosa aproveita suas férias para cuidar dos índios do Xingu. Já examinou toda a população infantil do Parque (trabalho relatado em seu *Puericultura Indígena*) e está se preparando para voltar.

— Vamos com o Noel Nutels, pelo Serviço de Unidade Sanitária Aérea. Desta vez, talvez sigamos pela Transamazônica.

Membro da Academia Americana de Pediatria e da Sociedade Brasileira de Pediatria, Hydson nasceu em Friburgo. Com 55 anos, é um homem que procura sempre conhecer coisas novas: antes de ir para o Japão (já viajou por todo o mundo), estudou quatro anos japonês. Casado, com dois filhos, trabalha também na Legião Brasileira de Assistência e participou de vários congressos internacionais de Medicina. Mas seu forte é o Brasil: integrou a FEB, na Itália, assistiu à inauguração de Brasília e gosta muito de seu trabalho com os índios:

— Respeito e me intereso por sua cultura.

Nanci Mendes de Aragão

Professora de Português e Redação Oficial da Academia de Polícia, professora de Direito Penal da Faculdade Estácio de Sá, lança o primeiro volume de seu mais novo livro — *Você conhece Direito Penal?*, onde a leitura "passa a ser sinônimo de criar, de pensar, ao invés de se limitar a um mero ato de acompanhar pensamento dos outros."

Carioca, 46 anos, Nanci só lançará os três volumes restantes quando o novo Código vigorar, para que o livro não fique superado. Sobre o retorno da *honoris causa*, ela se mostra contrária.

— O retorno à *honoris causa* do Código de 1.831 vai atrair a atenção dos juristas estrangeiros. Admitir novamente a sua volta, depois de mais de um século, dará a eles uma visão não real da mulher brasileira. O infanticídio só se caracterizará se houver por parte da mãe dolo específico de ocultar a desonra própria. Não sou a favor do motivo de honra para tornar o infanticídio um crime privilegiado. Estamos regredindo, ao invés de conservar o que temos na nossa legislação.

Formada em Direito pela UFF, é funcionária do Tribunal de Justiça e famosa na Guanabara pelos cursos preparatórios de concursos para advogados e profissões afins.

Hóspedes da cidade

Robert A. Hurford — Industrial da RCA em Basking Ridge, New Jersey, EUA. Está no Hotel Nacional.

Roberto José Puchi Iglesias — Técnico em Telecomunicações da Philips, na Venezuela. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Douglas Domingues e senhora — Consultor jurídico do Tribunal de Contas de Belém, do Pará. Está hospedado no Ambassador Hotel.

Antônio Martinez Hernandez — Editor em Madri, Espanha. Está no Hotel Nacional.

Robert S. Davis — Gerente de vendas da RCA, nos EUA. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Eduardo Magalhães Carvalho — Engenheiro de Porto, Portugal. Está hospedado no Hotel Serrador.

Georg Engel — Diretor da Indústria de Madeiras Matex. Está no Hotel Trocadero.

Carlos Alberto Vieira — Diretor do Banco do Brasil em Nova Iorque, EUA. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Leonard M. Haddad — Executivo da Home Juice, dos EUA. Está hospedado no Copacabana Palace.

Nessima Simão Tuma — Auditora do Tribunal de Contas de Belém, do Pará. Está no Ambassador Hotel.

Nutricionista acredita que subnutrição e verminose ainda afetarão 3 gerações

O diretor do Instituto de Nutrição da Guanabara, professor Benjamim Albagli, acha que a subnutrição e a verminose, características da maioria da população infantil carioca, são consequências de um problema sócio-econômico que somente será solucionado daqui a três gerações.

Para ele, a distribuição da merenda escolar vai bem, dentro das possibilidades financeiras do Governo estadual. O ideal seria o semi-internato para o primário, permitindo que a criança, além de se alimentar mais de uma vez por dia, recebesse aprendizagem profissional. Seu plano é antigo, já tem 12 anos, porém está engavetado.

MERENDA

Para ser entrevistado, o professor Benjamim Albagli exige a autorização do Departamento de Ensino Complementar, ao qual está subordinado. E, com a autorização, diz preferir falar dos aspectos positivos da merenda escolar da Ganabara. Mas, com alguma insistência, explica que "tudo vai bem".

Porém, aos poucos, aponta alguns problemas. As crianças permanecem na escola apenas um turno de quatro horas, por isso muitas recebem alimentação somente uma vez por dia, já que em casa as condições financeiras são insustentáveis. Outro problema: a faixa etária mais vulnerável é a que vai até os sete anos de idade — o pré-escolar — que, em muitas vezes, não recebe nem a alimentação caseira.

— O problema da alimentação escolar apresenta-se multifacetado, visto que o atendimento efetuado pelo Instituto de Nutrição atinge apenas uma fase do período diário. A criança permanece na escola somente um turno de quatro horas e, neste espaço de tempo, o Instituto procura atendê-la com as necessidades nutricionais mais importantes, as carências de proteínas, vitaminas e sais minerais, bem como oferecer uma parcela ponderável das necessidades calóricas.

Diz o professor Albagli que o problema alimentar do escolar surge muito antes de seu ingresso na escola, quando ainda na idade pré-escolar já possui carência alimentar em virtude do baixo nível sócio-econômico de sua família.

— Grande parcela de crianças na faixa pré-escolar é vítima de carências alimentares múltiplas que condicionam o retardamento físico e mental. Quando a fome qualitativa e quantitativa se prolonga, a simples correção nutricional já chega tarde. Por isso, o Instituto de Nutrição está agora realizando um atendimento à população pré-escolar. Este atendimento atinge cerca de 20 mil crianças, de jardins-de-infancia, creches, instituições beneficientes e entidades mantidas pela Organização Mundial de Educação Pré-Escolar.

Para resolver o problema de a criança só receber uma alimentação por dia, o professor Albagli possui um plano elaborado há 12 anos e até agora engavetado, que ele considera ideal: o semi-internato para o primário. O processo funcionaria com as escolas de dois turnos: no primeiro, o aluno receberia o ensino escolar e, no segundo, a aprendizagem profissional. O modelo é das escolas-parques existentes na Bahia e em Brasília, criado originalmente pelo professor Anísio Teixeira.

Assim, com dois turnos, a criança receberia duas alimentações. O que é bem mais consistente.

Mas para alguns diretores de colégios existem problemas e deficiências. Alguns reclamam de não receberem a merenda escolar e outros, de não possuirem condições para armazená-la. O diretor do Instituto de Nutrição diz que a distribuição é feita e apresenta dados. Quanto ao segundo problema, informa que a solução está na restauração de prédios escolares que está sendo feita pelo Estado.

— Atendemos a uma população infantil superior a 600 mil crianças por dia. São cerca de 700 escolas de primário e pré-escolar e mais 20 ginásios e supletivos. A merenda é fornecida diariamente com arroz, feijão, filé de peixe fresco e congelado, carne-seca, almôndegas, pão, leite, batata, cebola e outros mantimentos. Além disto, fornecemos em 65 escolas uma refeição adicional, que é o leite enriquecido. Quanto ao problema de verbas, a nossa é a maior dentre as divisões do Departamento de Ensino Complementar, ou seja, Cr$ 13 milhões para este ano (o Departamento de Ensino Complementar recebeu para distribuir entre suas divisões, uma verba de Cr$ 20 milhões).

Medicina do Trabalho reúne em forum internacional 35 especialistas de 5 países

São Paulo (Sucursal) — Com uma palestra do Governador Laudo Natel sobre os problemas do trabalho no Estado, será aberto hoje à noite, na Assembléia Legislativa, o Forum Internacional de Medicina do Trabalho, que reunirá até quinta-feira 35 especialistas do Brasil, Argentina, Portugal, Inglaterra e Espanha.

Além dos especialistas, 400 pessoas participarão do encontro, que tem por objetivo preparar os 100 representantes brasileiros para o XVII Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, que se realizará em Buenos Aires, entre os próximos dias 17 e 23.

TEMARIO

O temário do forum, que será debatido a partir de amanhã, é o seguinte: **A Higiene Pública no Trabalho e a Fadiga Industrial, Experiências Recentes e Futuros Problemas da Medicina do Trabalho na Suécia e Os Serviços de Medicina do Trabalho na Prevenção dos Acidentes Profissionais.**

Aspectos da Higiene e Segurança do Trabalho no Brasil é a tese que o Governo de São Paulo apresentará no XVII Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, que pela primeira vez se realiza na América Latina.

Obstetra condena remédio que estanca hemorragia no parto mas provoca atrofia

Porto Alegre (Sucursal) — Depois de observar 36 ratas em suas pesquisas, o professor de Obstetrícia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Dr. Nilo Cruz, concluiu que a ergonovina — remédio usado para deter a hemorragia após o parto — pode causar a necrose do tecido da hipófise, a amenorréia e a atrofia genital.

Ele sugere que a ergonovina seja substituída pela ocitocina, substancia natural que tem efeitos similares, em tese que foi debatida na II Jornada de Ginecologia e Obstetrícia que se realiza em Caxias do Sul.

PÓ ASSASSINO

A ergonovina faz parte da família das substancias ergóticas, que, conforme o Dr. Nilo Luz, apresentam muitos inconvenientes. "Há uns 30 anos as parteiras usavam ergotamina em pó, o que matou tantos fetos que se tornou conhecido como o *pó assassino*."

Nas suas conclusões, o professor gaúcho sugere que, para conter a hemorragia do pós-parto, se substitua o uso das substancias ergóticas, como a egonovina, pela ocitocina, substancia natural e inócua.

No Congresso Internacional de Fertilidade e Esterilidade, que será realizado em São Paulo, em novembro, o Dr. Nilo Luz apresentará novamente os resultados de sua pesquisa.

Casal e três filhos morrem em um desastre perto de Uberaba

Belo Horizonte (Sucursal) — Quase toda uma família — casal e três filhos menores — morreu quando o Dodge Dart em que viajava chocou-se contra um ônibus da Viação Platina (Uberaba-Uberlândia). No acidente, morreu também José Afonso Almeida, que acompanhava a família.

A menina Romilda Elias Abdala, de três anos, foi a única que conseguiu sobreviver: está internada, em estado grave, no Hospital de Uberaba.

Choque

O acidente ocorreu na altura do quilômetro 475 da Rodovia BR-050, às 20h 40m de sábado, mas somente ontem pela manhã a Polícia Rodoviária Federal recebeu, em Belo Horizonte, a comunicação. Tanto o Dodge Dart, de placa DV 02-49, quanto o ônibus da Viação Platina, placa DV 05-33, eram de Uberaba, cidade próxima ao local do acidente.

Os mortos foram identificados como Elias Abdala, de 39 anos de idade, sua mulher Catarina Elias Abdala, de 38 anos, e seus filhos Helena, de 12 anos, Cátia, de 9 anos e Násser Miguel, de 7 anos. O sr. José Afonso de Almeida, de 68 anos, viajava em companhia da família.

Capotamento

No quilômetro 402 da BR-135 (Belo Horizonte—Rio), próximo ao Viaduto Vila Rica (ex-Viaduto das Almas), o capotamento da camioneta Dodge, de placa JJ 22-65, de Mateus Leme (MG), resultou na morte de seu motorista, Antônio Eustáquio Ferreira, e ferimentos em Geraldo Silva Moreira, Elisabete Alves Moreira, Milton Kay, Maria Goreti Moreira, Rosa de Fátima Moreira, Maria Lúcia Moreira, Vicente Aurélio Moreira e Ilza Alves Moreira.

Outro choque

Três pessoas ficaram feridas no choque entre uma Kombi, de placa MM 16-15, de Caratinga, e uma camioneta Ford, placa GS 11-07, de Ponte Nova, ocorrido ontem à tarde no quilômetro 439 da BR-116 (Rio—Bahia).

Os feridos Oliveivos de Almeida Filho e José Geraldo da Silva, ambos de 20 anos, e José Antônio da Silva, de 50 anos, foram medicados na Casa de Saúde Divino Espírito Santo, de Caratinga.

A Kombi era dirigida por Pedro José Antonieto, de 22 anos, e a camioneta Ford por Elói Davi, residente em Ponte Nova.

Abalroamentos

Mais dois abalroamentos foram registrados ontem à tarde pela Polícia Rodoviária Federal, em estradas mineiras: um envolvendo um ônibus da Viação Sandra com um Volkswagen e outro envolvendo um Volkswagen com um veículo não identificado.

Um choque entre o Volkswagen, de placa JB 10-22, de São João Del Rei, com o ônibus da Viação Sandra, de placa GM 01-22, de Conselheiro Lafaiete, no quilômetro 360 da BR-135, ficaram feridas Efigênia Maria Leal, de 13 anos, e Augusta Queirós Carvalho, de 12 anos, medicadas no Hospital São José, de Lafaiete.

O outro abalroamento foi registrado no quilômetro 70 da BR-354: um Volkswagen de Volta Redonda, Estado do Rio, dirigido por Ronaldo Resende, foi atingido por um carro não identificado. Houve apenas danos materiais.

Parentes ficaram com Antônio, após acidente na BR-135

Carro do prefeito fere três

Niterói (Sucursal) — Três pessoas saíram feridas na madrugada de ontem quando o Aero-Willys chapa oficial AR-0292, do prefeito de Petrópolis, Sr. João Ésio Caldara, chocou-se com um Chevrolet Brasil de placa BS-0631-RJ, na Estrada do Contorno, altura do Km 62, no Bairro de Correias, em Petrópolis.

Valdir de Paula, com 40 anos, motorista do prefeito, Jorge Ribeiro Damasco, residente na Estrada União-Indústria, 2 853, em Petrópolis, e o sargento do Corpo de Bombeiros da Guanabara, Celso Morada, residente na Rua Luís Brasil, 67, foram atendidos no Pronto Socorro daquela cidade, onde receberam os primeiros socorros. O prefeito não viajava no veículo acidentado.

A Polícia Rodoviária esteve no local apurando as causas do acidente, o mesmo ocorrendo com o Detran e a Polícia de Petrópolis, onde o fato foi registrado. Os feridos foram medicados e retiraram-se para suas residências, pois as contusões não eram graves.

Maurício de Sousa Pereira, um menino de três anos de idade, foi atropelado ontem, no cruzamento das Ruas Presidente Castelo Branco com Presidente Getúlio Vargas, em Nilópolis, ao soltar das mãos de sua mãe, pelo Volks de placa BH-122204-MG, dirigido por Alípio José Almeida, da Marinha de Guerra.

A vítima foi transportada pelo militar para o Pronto Socorro e daí para o Hospital Getúlio Vargas.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O trânsito na área do Grande Recife fez 40 feridos neste fim de semana, mas não houve casos fatais. A Kombi de placa PM-0936, conduzindo 12 rapazes, virou na madrugada de ontem, na Avenida Conde da Boa Vista, deixando todos os seus ocupantes com ferimentos leves.

CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Agueda Maria da Conceição, de 75 anos, e Antônio Gomes de Oliveira, de 23, foram mortos ontem por trens da Rede de Viação Cearense.

Antônio morreu no Quilômetro 7 da linha Norte, quando voltava, bêbado, para casa: teve a cabeça decepada. Agueda tinha pouca visão e foi colhida por um cargueiro no Quilômetro 8, quando atravessava a linha; ia visitar a sobrinha que morava do outro lado dos trilhos.

Dez mortos e 51 feridos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quatro acidentes na Via Dutra e mais 16 nas estradas estaduais que dão acesso à capital paulista, somando um total de 10 mortos e 51 feridos, 25 em estado grave, foram os resultados das colisões neste fim de semana.

Por ter sido feriado quinta-feira, centenas de pessoas terminaram não trabalhando na sexta-feira, o que provocou um retorno de veículos considerado "gigantesco, já que durante quatro dias a população se retirou às pressas da capital, em busca de repouso no interior ou litoral", conforme opinião da Patrulha Rodoviária Estadual.

VIA DUTRA

Na Via Dutra, altura do Km 186, um Volkswagen colidiu com um outro veículo não identificado, provocando a morte do Sr. Artur Nascimento, e ferimentos em três pessoas. Na altura do Km 400 um Volkswagen chapa HB 5155 SP atropelou Maria Cavalcanti, sendo que em Jacareí dois outros Volkswagens bateram violentamente, embora não tenham causado vítimas.

Cerca de 600 mil veículos retornaram neste fim de semana a esta capital. Até ontem à noite as Vias Anchietas e Anhanguera permaneciam congestionadas, com as empresas de ônibus colocando carros extras a fim de atender à grande procura de passagens.

Os mortos nos acidentes das estradas estaduais foram Rodrigues Ferreira, Paulina de Jesus Santos, Aparecida Hipólito Moreira, Matilde Brás Hipólito, Nilton Silva, Josué Ramos, Mariano Afonso Posso, Joaquim da Silva e uma pessoa não identificada. Na estrada velha que conduz a Santos — Caminho do Mar — uma colisão provocou dois mortos e 12 feridos.

Gente

Terry Anne Meeuwsen

A Miss Wisconsin, de 23 anos, foi coroada sábado, em Atlantic City, como a nova Miss América, pela sua antecessora, Laurie Lee Schaefer.

Peter Eros

Maestro da Orquestra de San Diego (Califórnia), apresenta-se hoje à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Municipal, regendo *Overture Hebrides*, de Mendelssohn, *Sinfonia n.º 6*, de Tchaikowsky, *Danzas de Galanta*, de Kodaly, e o *3.º Concerto para Piano*, de Beethoven.

Nascido em Budapeste, onde estudou e graduou-se com honras na Academia de Música, deixou sua cidade natal em 1956 e transferiu-se para a Holanda, sendo hoje um cidadão holandês. Por cinco anos foi o segundo maestro da Amsterdam Concertgebouw Orchestra e, logo em seguida, dirigiu a Orquestra Sinfônica de Malmo, na Suíça, e a Orquestra de Melbourne.

— Sou um profissional da música. Amo música e ser maestro, para mim, não é um *hobby*, mas uma maneira de me realizar. Cinema, teatro e o remo são as minhas diversões, apesar de não ter tempo quase nunca.

Casado, dois filhos e com 40 anos, é a primeira vez que está no Brasil. Falando várias línguas, passa em geral seis meses nos Estados Unidos e seis na Europa. Toca piano — "gosto muito" — mas nunca compõe porque "não tenho idéias originais."

Hydson Mário Barbosa

— Apesar de bastante atacadas pela malária e verminose, as crianças do Xingu apresentam, de modo geral, um estado de saúde razoável, por vezes melhor que certos bairros da Guanabara.

Diretor-gerente da Clínica Nossa Senhora Auxiliadora, Hydson Barbosa aproveita suas férias para cuidar dos índios do Xingu. Já examinou toda a população infantil do Parque (trabalho relatado em seu *Puericultura Indígena*) e está se preparando para voltar.

— Vamos com o Noel Nutels, pelo Serviço de Unidade Sanitária Aérea. Desta vez, talvez sigamos pela Transamazônica.

Membro da Academia Americana de Pediatria e da Sociedade Brasileira de Pediatria, Hydson nasceu em Friburgo. Com 55 anos, é um homem que procura sempre conhecer coisas novas: antes de ir para o Japão (já viajou por todo o mundo), estudou quatro anos japonês. Casado, com dois filhos, trabalha também na Legião Brasileira de Assistência e participou de vários congressos internacionais de Medicina. Mas seu forte é o Brasil: integrou a FEB, na Itália, assistiu à inauguração de Brasília e gosta muito de seu trabalho com os índios:

— Respeito e me intereso por sua cultura.

Nenci Mendes de Aragão

Professora de Português e Redação Oficial da Academia de Polícia, professora de Direito Penal da Faculdade Estácio de Sá, lança o primeiro volume de seu mais novo livro — *Você conhece Direito Penal?*, onde a leitura "passa a ser sinônimo de criar, de pensar, ao invés de se limitar a um mero ato de acompanhar pensamento dos outros."

Carioca, 46 anos, Nanci só lançará os três volumes restantes quando o novo Código vigorar, para que o livro não fique superado. Sobre o retorno da *honoris causa*, ela se mostra contrária.

— O retorno à *honoris causa* do Código de 1.831 vai atrair a atenção dos juristas estrangeiros. Admitir novamente a sua volta, depois de mais de um século, dará a eles uma visão não real da mulher brasileira. O infanticídio só se caracterizará se houver por parte da mãe dolo específico de ocultar a desonra própria. Não sou a favor do motivo de honra para tornar o infanticídio um crime privilegiado. Estamos regredindo, ao invés de conservar o que temos na nossa legislação.

Formada em Direito pela UFF, é funcionária do Tribunal de Justiça e famosa na Guanabara pelos cursos preparatórios de concursos para advogados e profissões afins.

Hóspedes da cidade

Robert A. Hurford — Industrial da RCA em Basking Ridge, New Jersey, EUA. Está no Hotel Nacional.

Roberto José Puchi Iglesias — Tecnico em Telecomunicações da Philips, na Venezuela. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Douglas Domingues e senhora — Consultor jurídico do Tribunal de Contas de Belém, do Pará. Está hospedado no Ambassador Hotel.

Antônio Martinez Hernandez — Editor em Madri, Espanha. Está no Hotel Nacional.

Robert S. Davis — Gerente de vendas da RCA, nos EUA. Hospeda-se no Copacabana Palace.

Eduardo Magalhães Carvalho — Engenheiro de Porto, Portugal. Está hospedado no Hotel Serrador.

Georg Engel — Diretor da Indústria de Madeiras Matex. Está no Hotel Trocadero.

Carlos Alberto Vieira — Diretor do Banco do Brasil em Nova Iorque, EUA. Hospeda-se no Ambassador Hotel.

Leonard M. Haddad — Executivo da Home Juice, dos EUA. Está hospedado no Copacabana Palace.

Nessima Simão Tuma — Auditora do Tribunal de Contas de Belem, do Pará. Está no Ambassador Hotel.

Nutricionista acredita que subnutrição e verminose ainda afetarão 3 gerações

O diretor do Instituto de Nutrição da Guanabara, professor Benjamim Albagli, acha que a subnutrição e a verminose, características da maioria da população infantil carioca, são consequências de um problema sócio-econômico que somente será solucionado daqui a três gerações.

Para ele, a distribuição da merenda escolar vai bem, dentro das possibilidades financeiras do Governo estadual. O ideal seria o semi-internato para o primário, permitindo que a criança, além de se alimentar mais de uma vez por dia, recebesse aprendizagem profissional. Seu plano é antigo, já tem 12 anos, porém está engavetado.

MERENDA

Para ser entrevistado, o professor Benjamim Albagli exige a autorização do Departamento de Ensino Complementar, ao qual está subordinado. E, com a autorização, diz preferir falar dos aspectos positivos da merenda escolar da Guanabara. Mas, com alguma insistência, explica que "tudo vai bem".

Porém, aos poucos, aponta alguns problemas. As crianças permanecem na escola apenas um turno de quatro horas, por isso muitas recebem alimentação somente uma vez por dia, já que em casa as condições financeiras são insustentáveis. Outro problema: a faixa etária mais vulnerável é a que vai até os sete anos de idade — o pré-escolar — que, em muitas vezes, não recebe nem a alimentação caseira.

— O problema da alimentação escolar apresenta-se multifacetado, visto que o atendimento efetuado pelo Instituto de Nutrição atinge apenas uma fase do período diário. A criança permanece na escola somente um turno de quatro horas e, neste espaço de tempo, o Instituto procura atendê-la com as necessidades nutricionais mais importantes: as carências de proteínas, vitaminas e sais minerais, bem como oferecer uma parcela ponderável das necessidades calóricas.

Diz o professor Albagli que o problema alimentar do escolar surge muito antes de seu ingresso na escola: quando ainda na idade pré-escolar já possui carência alimentar em virtude do baixo nível sócio-econômico de sua família.

— Grande parcela de crianças na faixa pré-escolar é vítima de carências alimentares múltiplas que condicionam o retardamento físico e mental. Quando a fome qualitativa e quantitativa se prolonga, a simples correção nutricional já chega tarde. Por isso, o Instituto de Nutrição está agora realizando um atendimento à população pré-escolar. Este atendimento atinge cerca de 20 mil crianças, de jardins-de-infância, creches, instituições beneficentes e entidades mantidas pela Organização Mundial de Educação Pré-Escolar.

Para resolver o problema de a criança só receber uma alimentação por dia, o professor Albagli possui um plano elaborado há 12 anos e até agora engavetado, que ele considera ideal: o semi-internato para o primário. O processo funcionaria com as escolas de dois turnos: no primeiro, o aluno receberia o ensino escolar e, no segundo, a aprendizagem profissional. O modelo é das escolas-parques existentes na Bahia e em Brasília, criado originalmente pelo professor Anísio Teixeira.

Assim, com dois turnos, a criança receberia duas alimentações. O que é bem mais consistente.

PROBLEMAS

Mas para alguns diretores de colégios existem problemas e deficiências. Alguns reclamam de não receberem a merenda escolar e outros de não possuírem condições para armazená-la. O diretor do Instituto de Nutrição diz que a distribuição é feita e apresenta dados. Quanto ao segundo problema, informa que a solução está na restauração de prédios escolares que está sendo feita pelo Estado.

— Atendemos a uma população infantil superior a 600 mil crianças por dia. São cerca de 700 escolas de primário e pré-escolar e mais 20 ginásios e supletivos. A merenda é fornecida diariamente com arroz, feijão, filé de peixe fresco e congelado, carne-seca, almôndegas, pão, leite, batata, cebola e outros mantimentos. Além disto, fornecemos em 55 escolas uma refeição adicional, que é o leite enriquecido. Quanto ao problema de verbas, a nossa é a maior dentre as divisões do Departamento de Ensino Complementar, ou seja, Cr$ 13 milhões para este ano (o Departamento de Ensino Complementar recebeu para distribuir entre suas divisões, uma verba de Cr$ 20 milhões).

Mas, em muitas escolas, os diretores informam que o feijão apodrece, o arroz estraga, o peixe fica passado e a carne deteriorada. E' que a maioria dos colégios da rede oficial não possui copa, despensa, cozinha e restaurantes em condições. Explica o professor Benjamim Albagli que para os colégios antigos e sem condições são remetidos alimentos enlatados e para consumo em um dia, e para os outros (a minoria), que possuem refrigeradores e instalações, alimentos em maior quantidade. Embora alguns diretores de escolas achem o processo falho, pois na verdade muitas sacas de arroz e feijão apodrecem, para o diretor do Instituto de Nutrição a situação é "a melhor possível."

A FAMÍLIA

— O que o Estado oferece é supletivo. À família cabe a educação e alimentação de base. A verminose tação de base. A verminose é proveniente da infestação. As crianças de nível social baixo andam descalças, sujas e brincam na lama. A subnutrição não causa a verminose, mas auxilia a desintegração física e mental da criança.

Com muito cuidado e medindo palavras, explica o fundador e diretor do Instituto de Nutrição que a origem destes problemas "é a família. Mas quem irá ensinar os pais a não deixarem seus filhos na lama, e quem irá dar os sapatos?"

— Agora, a merenda escolar carioca é a melhor do Brasil e da América Latina, isto dito por técnicos da Organização Mundial de Saúde. Poderíamos estar em situação melhor porque há 10 anos o Instituto de Nutrição não atendia somente ao primário, mas também, e em grande escala, ao ginásio e supletivo. Veio o Governo do Sr. Carlos Lacerda, que, para aumentar o número de escolas, supriu a merenda escolar destes dois últimos cursos. Se não fosse isto, tanto os alunos do ginásio — onde existe uma grande maioria vinda de baixo nível social — e os operários e trabalhadores do supletivo estariam recebendo normalmente suas refeições. Lacerda foi, sem dúvida, o grande culpado. Como extinguir é mais fácil que criar, estamos agora lutando para implantar a merenda para todos.

Casal e três filhos morrem em um desastre perto de Uberaba

Belo Horizonte (Sucursal) — Quase toda uma família — casal e três filhos menores — morreu quando o Dodge Dart em que viajava chocou-se contra um ônibus da Viação Platina (Uberaba-Uberlândia). No acidente, morreu também José Afonso Almeida, que acompanhava a família.

A menina Romilda Elias Abdala, de três anos, foi a única que conseguiu sobreviver: está internada, em estado grave, no Hospital de Uberaba.

Choque

O acidente ocorreu na altura do quilômetro 475 da Rodovia BR-050, às 20h 40m de sábado, mas somente ontem pela manhã a Polícia Rodoviária Federal recebeu, em Belo Horizonte, a comunicação. Tanto o Dodge Dart, de placa DV 02-49, quanto o ônibus da Viação Platina, placa DV 05-33, eram de Uberaba, cidade próxima ao local do acidente.

Os mortos foram identificados como Elias Abdala, de 39 anos de idade, sua mulher Catarina Elias Abdala, de 38 anos, e seus filhos Helena, de 12 anos, Cátia, de 9 anos e Násser Miguel, de 7 anos. O sr. José Afonso de Almeida, de 68 anos, viajava em companhia da família.

Capotamento

No quilômetro 402 da BR-135 (Belo Horizonte—Rio), próximo ao Viaduto Vila Rica (ex-Viaduto das Almas), o capotamento da camioneta Dodge, de placa JJ 22-65, de Mateus Leme (MG), resultou na morte de seu motorista, Antônio Eustáquio Ferreira, e ferimentos em Geraldo Silva Moreira, Elisabete Alves Moreira, Milton Kay, Maria Goreti Moreira, Rosa de Fátima Moreira, Maria Lúcia Moreira, Vicente Aurélio Moreira e Ilza Alves Moreira.

Outro choque

Três pessoas ficaram feridas no choque entre uma Kombi, de placa MM 16-15, de Caratinga, e uma camioneta Ford, placa GS 11-07, de Ponte Nova, ocorrido ontem à tarde no quilômetro 439 da BR-116 (Rio—Bahia).

Os feridos Olivelvos de Almeida Filho e José Geraldo da Silva, ambos de 20 anos, e José Antônio da Silva, de 50 anos, foram medicados na Casa de Saúde Divino Espírito Santo, de Caratinga.

A Kombi era dirigida por Pedro José Antonieto, de 22 anos, e a camioneta Ford por Elói Davi, residente em Ponte Nova.

Abalroamentos

Mais dois abalroamentos foram registrados ontem à tarde pela Polícia Rodoviária Federal, em estradas mineiras: um envolvendo um ônibus da Viação Sandra com um Volkswagen e outro envolvendo um Volkswagen com um veículo não identificado.

Um choque entre o Volkswagen, de placa JB 10-22, de São João Del Rei, com o ônibus da Viação Sandra, de placa GM 01-22, de Conselheiro Lafaiete, no quilômetro 360 da BR-135, ficaram feridas Efigênia Maria Leal, de 13 anos, e Augusta Queirós Carvalho, de 12 anos, medicadas no Hospital São José, de Lafaiete.

O outro abalroamento foi registrado no quilômetro 70 da BR-354: um Volkswagen de Volta Redonda, Estado do Rio, dirigido por Ronaldo Resende, foi atingido por um carro não identificado. Houve apenas danos materiais.

Parentes ficaram com Antônio, após acidente na BR-135

Carro do prefeito fere três

Niterói (Sucursal) — Três pessoas saíram feridas na madrugada de ontem quando o Aero-Willys chapa oficial AR-0202, do prefeito de Petrópolis, Sr. João Eslo Caldara, chocou-se com um Chevrolet Brasil de placa BS-0631-RJ, na Estrada do Contorno, altura do Km 62, no Bairro de Correias, em Petrópolis.

Valdir de Paula, com 40 anos, motorista do prefeito, Jorge Ribeiro Damasco, residente na Estrada União-Indústria, 2 853, em Petrópolis, e o sargento do Corpo de Bombeiros da Guanabara, Celso Morada, residente na Rua Luís Brasil, 67, foram atendidos no Pronto Socorro daquela cidade, onde receberam os primeiros socorros. O prefeito não viajava no veículo acidentado.

A Polícia Rodoviária esteve no local apurando as causas do acidente, o mesmo ocorrendo com o Detran e a Polícia de Petrópolis, onde o fato foi registrado. Os feridos foram medicados e retiraram-se para suas residências, pois as contusões não eram graves.

Maurício de Sousa Pereira, um menino de três anos de idade, foi atropelado ontem, no cruzamento das Ruas Presidente Castelo Branco com Presidente Getúlio Vargas, em Nilópolis, ao soltar das mãos de sua mãe, pelo Volks de placa BH-122204-MG, dirigido por Alípio José Almeida, da Marinha de Guerra.

A vítima foi transportada pelo militar para o Pronto Socorro e daí para o Hospital Getúlio Vargas.

PERNAMBUCO

Recife (Sucursal) — O trânsito na área do Grande Recife fez 40 feridos neste fim de semana, mas não houve casos fatais. A Kombi de placa PM-0936, conduzindo 12 rapazes, virou na madrugada de ontem, na Avenida Conde da Boa Vista, deixando todos os seus ocupantes com ferimentos leves.

CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — Agueda Maria da Conceição, de 75 anos, e Antônio Gomes de Oliveira, de 23, foram mortos ontem por trens da Rede de Viação Cearense.

Antônio morreu no Quilômetro 7 da linha Norte, quando voltava, bêbado, para casa: teve a cabeça decepada. Agueda tinha pouca visão e foi colhida por um cargueiro no Quilômetro 8, quando atravessava a linha; ia visitar a sobrinha que morava do outro lado dos trilhos.

Dez mortos e 51 feridos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quatro acidentes na Via Dutra e mais 16 nas estradas estaduais que dão acesso à capital paulista, somando um total de 10 mortos e 51 feridos, 25 em estado grave, foram os resultados das colisões neste fim de semana.

Por ter sido feriado quinta-feira, centenas de pessoas terminaram não trabalhando na sexta-feira, o que provocou um retorno de veículos considerado "gigantesco, já que durante quatro dias a população se retirou às pressas da capital, em busca de repouso no interior ou litoral", conforme opinião da Patrulha Rodoviária Estadual.

VIA DUTRA

Na Via Dutra, altura do Km 186, um Volkswagen colidiu com um outro veículo não identificado, provocando a morte do Sr. Artur Nascimento, e ferimentos em três pessoas. Na altura do Km 400 um Volkswagen chapa HB 5155 SP atropelou Maria Cavalcanti, sendo que em Jacareí dois outros Volkswagens bateram violentamente, embora não tenham causado vítimas.

Cerca de 600 mil veículos retornaram neste fim de semana a esta capital. Até ontem à noite as Vias Anchietas e Anhanguera permaneciam congestionadas, com as empresas de ônibus colocando carros extras a fim de atender à grande procura de passagens.

Os mortos nos acidentes das estradas estaduais foram Rodrigues Ferreira, Paulina de Jesus Santos, Aparecida Hipólito Moreira, Matilde Brás Hipólito, Nilton Silva, Josué Ramos, Mariano Afonso Posso, Joaquim da Silva e uma pessoa não identificada. Na estrada velha que conduz a Santos — Caminho do Mar — uma colisão provocou dois mortos e 12 feridos.

Ponte da Via 9 causou o acidente

O Volkswagen incendiou-se após avançar o sinal e colidir com o ônibus

Volkswagem cai da ponte e mata três

Uma ponte estreita de madeira, dando passagem para apenas um carro de cada vez e sem qualquer sinalização foi responsável pela morte de três pessoas na Via 9, em Jacarepaguá, quando **o Volks EF-8329 caiu no canal do Portela para tentar evitar a colisão com um Gordini que entrara na ponte ao mesmo tempo.**

A estrada no local do acidente é de terra e ontem a poeira chegava a impedir totalmente a visibilidade dos motoristas. Segundo moradores das proximidades, quase todos pescadores humildes, é "a quinta ou sexta vez que cai um carro no canal" sem que qualquer providência tenha sido tomada para impedir novos acidentes.

Como foi

O carro acidentado vinha da Barra da Tijuca para Jacarepaguá com cinco ocupantes. Ao entrar na ponte sobre o canal do Portela não viu o Gordini em direção oposta e ao percebê-lo, no meio da ponte, a velocidade era muito grande para que um dos dois freasse. O Volks tentou desviar e caiu no canal.

Ao local chegaram pouco depois a RP-31 004 e um carro dos bombeiros de Jacarepaguá, que içaram o veículo. Morreu no local o motorista Ubirajara Barcelos Costa, solteiro, 39 anos. No Hospital Lourenço Jorge vieram a morrer sua irmã, Ubiracira Barcelos Costa, casada, 32 anos e o filho desta, Abelardo, de apenas 4 anos.

No Volks viajaram ainda Carlos Peçanha da Silva, que nada sofreu e Abelardo da Costa, casado, 64 anos, que foi internado no Lourenço Jorge, onde permanece em observação.

Batida

Próximo ao Itanhangá Golfe Clube, na Barra da Tijuca, o Corcel placa GB-EB8857, bateu contra uma árvore que chegou a cortar em duas a parte dianteira do carro.

No choque saíram feridos Elsa Lourenço Pereira Filho, 27 anos, internada no Hospital Miguel Couto com feridas na face, joelhos e hemitórax direito, além de seu filho Flávio Luis Pinto, de 12 anos, internado com feridas e contusões na face, e na região axilar esquerda.

Campo Grande

Armênio dos Santos Filho morreu na madrugada de ontem depois que a camioneta da Brahma, chapa GA-2095, dirigida por Célio Barbosa, capotou na Estrada do Monteiro, em frente à Churrascaria Cinderela, em Campo Grande.

Armênio era ajudante de caminhão da emprêsa e morava na Rua da Travessa, 16, em Bangu. Saíram feridos do acidente o motorista da camioneta e o outro funcionário que os acompanhava, Sebastião Fernandes Aleixo, de 33 anos, residente na Estrada da Capoeira, sem número, em Campo Grande.

Barra

Quando atravessava a Avenida Sernambetiba, em frente ao *camping* da Barra da Tijuca, Mércia Maria de Andrade, 23 anos, solteira, foi atropelada por um carro não identificado. Removida para o Hospital Lourenço Jorge com um hematoma na região frontal direita e occipital, além de contusões e escoriações generalizadas, teve de ser transferida para o Hospital Miguel Couto, devido à gravidade de seu estado.

Catete

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, deu entrada na madrugada de ontem, no **HSA**, o detetive Teodorico Murta (casado, 34 anos), vítima de acidente automobilístico na esquina das ruas Conde de Baependi e Martins Ribeiro, no Catete.

O veículo dirigido pelo policial, Volkswagen chapa EH-2035, colidiu com o ônibus da Auto Viação Palácio Ltda., linha 574, São Salvador—Leblon, chapa IA-61-66, número de ordem 54.502, que tinha ao volante Odinir Rosa (casado, 49 anos), incendiando-se em seguida.

Além das queimaduras, o detetive Murta sofreu ferida contusa no rosto e outras escoriações. Seu carro ficou totalmente destruído. Pessoas que presenciaram o acidente disseram que o motorista do coletivo não foi o causador do mesmo, pois o detetive avançou o sinal. No local do acidente foram presos o motorista e o cobrador Geraldo Ferreira (casado, 52 anos), ambos levados para a 9a. DP, onde ocorreu o fato.

Copacabana

Trafegando em alta velocidade na madrugada de ontem, a Variant chapa DH-90-20, dirigida por Eugenie Beer, avançou o sinal na esquina das ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, colheu o Corcel placa EH-78-63, dirigido por Rafael João Jahara Neto, e a seguir foi de encontro à grade de proteção dos pedestres.

Com a violência da colisão, os dois motoristas sofreram ferimentos e foram medicados no HMC. O motorista da Variant, alcoolizado, foi acusado por várias testemunhas como causador do acidente. O fato foi registrado na 12.º DP, tendo o comissário Simonete solicitado perícia para o local.

Ponte da Via 9 causou o acidente

O Volkswagen incendiou-se após avançar o sinal e colidir com o ônibus

Volkswagem cai da ponte e mata três

Uma ponte estreita de madeira, dando passagem para apenas um carro de cada vez e sem qualquer sinalização foi responsável pela morte de três pessoas na Via 9, em Jacarepaguá, quando **o Volks EF-8329** caiu no canal do Portela para tentar evitar a colisão com um Gordini que entrara na ponte ao **mesmo** tempo.

A estrada no local do acidente é de terra e ontem a poeira chegava a impedir totalmente a visibilidade dos motoristas. Segundo moradores das proximidades, quase todos pescadores humildes, é "a quinta ou sexta vez que cai um carro no canal" sem que qualquer providência tenha sido tomada para impedir novos acidentes.

Como foi

O carro acidentado vinha da Barra da Tijuca para Jacarepaguá com cinco ocupantes. Ao entrar na ponte sobre o canal do Portela não viu o Gordini em direção oposta e ao percebê-lo, no meio da ponte, a velocidade era muito grande para que um dos dois freasse. O Volks tentou desviar e caiu no canal.

Ao local chegaram pouco depois a RP-81 004 e um carro dos bombeiros de Jacarepaguá, que içaram o veículo Morreu no local o motorista Ubirajara Barcelos Costa, solteiro, 39 anos. No Hospital Lourenço Jorge vieram a morrer sua irmã, Ubiracira Barcelos Costa, casada, 38 anos e o filho desta, Abelardo, de apenas 4 anos.

No Volks viajaram ainda Carlos Peçanha da Silva, que nada sofreu e Abelardo da Costa, casado, 64 anos, que foi internado no Lourenço Jorge, onde permanece em observação.

Batida

Próximo ao Itanhangá Golfe Clube, na Barra da Tijuca, o Corcel placa GB-EE8857, bateu contra uma árvore que chegou a cortar em duas a parte dianteira do carro.

No choque saíram feridos Elsá Lourenço Pereira Filho, 27 anos, internada no Hospital Miguel Couto com feridas na face, joelhos e hemitórax direito, além de seu filho Flávio Luís Pinto, de 12 anos, internado com feridas e contusões na face, e na região axilar esquerda.

Campo Grande

Armênio dos Santos Filho morreu na madrugada de ontem depois que a camioneta da Brahma, chapa GA-2095, dirigida por Célio Barbosa, capotou na Estrada do Monteiro, em frente à Churrascaria Cinderela, em Campo Grande.

Armênio era ajudante de caminhão da emprêsa e morava na Rua da Travessa, 16, em Bangu. Saíram feridos do acidente o motorista da camioneta e o outro funcionário que os acompanhava, Sebastião Fernandes Aleixo, de 33 anos, residente na Estrada da Capoeira, sem número, em Campo Grande.

Barra

Quando atravessava a Avenida Sernambetiba, em frente ao *camping* da Barra da Tijuca, Mércia Maria de Andrade, 23 anos, solteira, foi atropelada por um carro não identificado. Removida para o Hospital Lourenço Jorge com um hematoma na região frontal direita e occipital, além de contusões e escoriações generalizadas, teve de ser transferida para o Hospital Miguel Couto, devido à gravidade de seu estado.

Catete

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, deu entrada na madrugada de ontem, no HSA, o detetive Teodorico Murta (casado, 34 anos), vítima de acidente automobilístico na esquina das ruas Conde de Baependi e Martins Ribeiro, no Catete.

O veículo dirigido pelo policial, Volkswagen chapa EH-2035, colidiu com o ônibus da Auto Viação Palácio Ltda., linha 574, São Salvador—Leblon, chapa IA-61-66, número de ordem 54.502, que tinha no volante Odinir Rosa (casado, 49 anos), incendiando-se em seguida.

Além das queimaduras, o detetive Murta sofreu ferida contusa no rosto e outras escoriações. Seu carro ficou totalmente destruído. Pessoas que presenciaram o acidente disseram que o motorista do coletivo não foi o causador do mesmo, pois o detetive avançou o sinal. No local do acidente foram presos o motorista e o cobrador Geraldo Ferreira (casado, 52 anos), ambos levados para a 9a. DP, onde ocorreu o fato.

Copacabana

Trafegando em alta velocidade na madrugada de ontem, a Variant chapa DH-90-20, dirigida por Eugenie Beer, avançou o sinal na esquina das ruas Barata Ribeiro e Siqueira Campos, colheu o Corcel placa EH-78-63, dirigido por Rafael João Jahara Neto, e a seguir foi de encontro à grade de proteção dos pedestres.

Com a violência da colisão, os dois motoristas sofreram ferimentos e foram medicados no HMC. O motorista da Variant, alcoolizado, foi acusado por várias testemunhas como causador do acidente. O fato foi registrado na 12.º DP, tendo o comissário Simonete solicitado perícia para o local.

Sobrinhos de brasileiros vão à Itália

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois sobrinhos dos industriais mineiros José e Antônio Della Croce, atropelados na Itália por terem sido confundidos como terroristas, seguiram ontem para a cidade de Como, a fim de dar assistência a seus parentes.

Antônio Della Croce se encontra em estado grave, internado no Hospital de Como, com fratura de crânio, enquanto José sofreu apenas contusões e escoriações superficiais.

Os Srs. Everton e Marco Antônio Della Croce, sobrinhos dos industriais, deverão se comunicar ainda hoje com seus familiares e, segundo eles, o Itamarati já foi informado da ocorrência.

Filho mata pai que batia na mãe

Fortaleza (Correspondente) — O operário Francisco de Assis Rosa, 21 anos, matou ontem com quatro facadas o seu pai, João Rosa Filho — açougueiro, 50 anos — ao vê-lo espancar sua mãe, Maria de Lourdes.

O criminoso, que se apresentou à polícia, contou que o pai sempre batia na mulher e que várias vezes tentou evitar que a mãe fosse espancada. Como não conseguiu, apanhou uma faca para defendê-la e matou o pai.

Renascença perde princesa em desastre

A princesa do Clube Renascença, Vera Lúcia Aguiar, de 19 anos, morreu ontem, quando o auto em que viajava chapa DE 3103, dirigido por seu namorado, Carlos Roberto Fernandes Araújo, de 23 anos, comerciário, derrapou e capotou espetacularmente na Rodovia Rio-Santos.

A moça, que residia na Rua Barão de Mesquita, 365, ainda chegou a ser levada ao Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca.

Em Benfica, um incêndio destruiu a mecânica e cinco carros, dando prejuízos de Cr$ 200 mil

Detento internado em estado grave na Santa Casa de Campos morre inconsciente

Niterói (Sucursal) — Sem recobrar a consciência, morreu ontem na Santa Casa de Misericórdia de Campos o detento Manuel de Oliveira, 40 anos, que há oito meses vinha cumprindo pena na cadeia pública daquela cidade do Norte fluminense e que sábado, bastante ferido, fora transportado para o hospital já em estado grave.

Embora os carcereiros afirmem que ele caiu de um muro quando estendia a roupa, há fortes suspeitas de que o morto tenha sido violentamente espancado, já que apresentava sinais de violência por todo corpo, inclusive com diversas fraturas. O delegado Inácio Bagueira Leal já abriu inquérito para apurar as causas de sua morte, em caso de espancamento, os seus autores.

Feridos

No posto do INPS, três presos, também da cadeia pública, foram socorridos sábado, depois de terem sido espancados e torturados pelo carcereiro, um sargento e três soldados da Polícia Militar. O motivo do espancamento foi o desaparecimento de Cr$ 172,00 do preso Pedro Ferreira Leal que fez queixa ao carcereiro.

As vítimas — José Barbosa (31 anos), Nataniel da Silva (25 anos) e Francisco da Silva, o *Pelé* (18 anos), apontaram como principal responsável pelo espancamento o carcereiro Edgar Rodrigues. José Barbosa, com as unhas amassadas por marteladas e com suspeita de lesões internas, foi removido e internado na Santa Casa de Misericórdia.

No dia 15 de junho, na presença de mulheres, crianças e demais parentes dos presos, três deles — Altamir Lemos, também conhecido como *Capeta*; Pedro da Silva e João Barbosa — foram barbaramente espancados por carcereiros e PMs na cadeira pública, poucas horas antes de terem sido recapturados depois de uma fuga.

Lampião de querosene cai sobre sofá e carboniza criança de apenas um mês

Alexandre, um menino de apenas um mês, morreu carbonizado na madrugada de ontem quando um lampião de querosene caiu sob o sofá em que dormia. O fogo foi prontamente debelado, mas era tarde demais, para prestar qualquer socorro ao recém-nascido. O fato ocorreu na Rua Figueiredo Rocha, 778, em Vigário Geral.

Célia Marinha Felipe, de 17 anos, mãe solteira, contou ao comissário José Henrique, da 39a. Delegacia Policial, que sexta-feira última Alexandre foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, com desidratação, retornando para casa, depois de medicado. Ontem, como seu estado de saúde piorasse, decidiu comprar um medicamento, deixando o filho aos cuidados de sua avó, Sra. Francisca de Jesus.

O acidente

Dona Francisca estava no banheiro quando notou a fumaça em sua sala. Correu e constatou que o netinho estava carbonizado. O lampeão a querosene caíra em cima do sofá onde Alexandre dormia. Um vizinho, Francisco de Assis Feliciano, ainda tentou prestar socorro, mas era tarde demais. O corpo de Alexandre foi removido para o IML.

Pai queima filha

São Paulo (Sucursal) — Osvaldo de Oliveira, após ter colocado fogo nas vestes de sua filha, Silvana de Oliveira, de apenas quatro meses, e deixando a menina num sofá de sua casa, foi trabalhar. A mãe, ao sentir o cheiro de pano queimado, se levantou a tempo de salvar a criança, levando-a para o Hospital dos Defeitos da Face.

O pai foi preso no local de trabalho, para onde se dirigiu após ter incendiado as roupas de Silvana. Osvaldo disse à sua mulher, Dona Maria Anunciata Laurinda, que levaria a menina para ficar durante o dia na casa da avó, pois assim ela teria tempo de tomar conta das outras três, filhas dele também.

Incêndio destrói mecânica e queima cinco veículos

Violento incêndio destruiu na madrugada de ontem a Mecanica Tri-Wolks, situada na Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, em Benfica, causando prejuízos acima de Cr$ 200 mil. Cinco veículos foram totalmente destruídos pelas chamas. Bombeiros do Quartel Central, Praça da Bandeira e Benfica, evitaram que o fogo se propagasse para o prédio 216, onde chegou haver um princípio de pânico.

O incêndio teve início às 2h30m da madrugada e imediatamente os bombeiros foram chamados, comparecendo ao local sob o comando do tenente Sílvio Ferreira. As chamas encontrando material de fácil combustão, logo se alastraram, provocando pequenas e sucessivas explosões nos tanques de gasolina nos cinco veículos que ali se encontravam para conserto: duas Kombi, um DKW e dois Chevrolet.

Os soldados do Corpo de Bombeiros conseguiram salvar o Simca, chapa GC 0333 e a Kombi DF 9244. Os moradores do Edifício Concetta, assustados com as explosões, foram acalmados pela ação dos bombeiros.

FÁBRICA

Violento incêndio, ocorrido às 22 horas de ontem, destruiu totalmente a Fábrica de Papéis Piedade, situada na Avenida Suburbana, 7 843, de propriedade de Isaura Alves Boças. Os bombeiros do Posto do Méier, encontraram dificuldade para combater as chamas, em consequência dos fortes ventos.

Segundo a perícia um curto-circuito foi a causa do sinistro que causou um prejuízo estimado em cerca de Cr$ 200 mil. O desabamento d prédio não causou vítimas. A 24º Delegacia Policial, registrou o fato.

Assalto tira até roupa de Wilza Carla e Mauro Rosas

Dinheiro, jóias, documentos e roupas foram roubadas da atriz Wilza Carla e do cabeleireiro Mauro Rosas (solteiro, Rua Álvaro Alvim, 48, apto. 215, centro) na madrugada de ontem, por quatro desconhecidos que viajavam no Corcel de cor azul, cuja placa não foi identificada.

Wilza Carla e Mauro Rosas regressavam de um ensaio da Escola de Samba Império Serrano, em Madureira. No Aterro do Flamengo, o carro do casal, o Opala vermelho chapa EA-08-81, dirigido por Wilza, foi abalroado pelo veículo dos assaltantes, que de armas em punhos obrigaram-na a parar.

O assalto

As vítimas logo foram despojadas de dinheiro, todas as jóias e documentos. Os bandidos ainda revistaram o carro da atriz na esperança de encontrar algo de valor. Já se dispunham a abandonar as vítimas, quando um dos assaltantes, lembrando-se que Wilza e Mauro desfilavam no Baile de Gala do Teatro Municipal, resolveu levam também as vestes de ambos.

Wilza Carla de biquini e de soutien e Mauro Rosas apenas de sunga, assim que se viram livres dos ladrões foram até a 10a. DP, onde ela conseguiu um lençol para se cobrir, e ele, roupas dadas por policiais. A seguir se dirigiram para a 9a. DP e apresentaram queixa sobre o fato ao comissário Pitangueira que registrou.

Mercearia

Quatro homens armados assaltaram às 12h15m de ontem a Mercearia São Domingos, na Estrada da Água Branca, 172, em Bangu, roubando Cr$ 6 425,18 da caixa e do cofre aberto pelo gerente Antenor Oliveira do Nascimento, do qual levaram o relógio e a aliança.

Os assaltantes eram jovens, sendo dois brancos e dois pretos, e saltaram de um táxi Volkswagen vermelho, de quatro portas, cuja placa não foi anotada. O assalto foi muito rápido e executado por três deles, permanecendo um ao volante do veículo.

Carro

Três jovens e um menor foram presos na madrugada de ontem no Esporte Clube Colônia, em Jacarepaguá, por terem roubado, algumas horas antes, o Volkewagen chapa GB CD-57-41 do agente federal Ricardo Cavalcanti Filho, que estava estacionado no lote 17 da Estrada Rodrigues Caldas, naquele bairro.

Os três jovens presos por policiais da 32a. DP são Édson Azevedo de Oliveira, João Carlos da Silva e Carlos Roberto de Almeida Santos. A prisão dos três e do menor ocorreu às 3h20m de ontem quando frequentavam um baile naquele clube.

Casal

Quando saía do trabalho na CCPL, onde é fiscal, por volta das 7h30m de ontem, Edvaldo Tobias de Araújo, de 27 anos, solteiro, foi abordado por um casal, cujo homem lhe deu um tiro na perna esquerda. O crime ocorreu perto da casa de Edvaldo, que mora na Rua do Rio, 168, na Favela do Jacarezinho.

Farmácia

Armados com revólveres de grosso calibre, três assaltantes, com duas armas cada um, na madrugada de ontem invadiram a Farmácia Vitória Régia, na Rua Ataulfo de Paiva, n.º 722, no Leblon, e roubaram elevada importancia em dinheiro, após imobilizarem três empregados do estabelecimento e a uma freguesa, esta agredida a coronhadas.

Os bandidos, um moreno e dois mulatos, ameaçaram de morte a Ludgero Monteiro, Irandi Filgueiras Filho e Francisco Sales Moreira Medeiros, caso reagissem. A seguir obrigaram o primeiro a abrir o cofre, de onde retiraram a elevada importancia. Depois, retiraram o dinheiro da registradora e das vítimas.

Quando deixavam a farmácia ali entrava Helena Beatriz Sidow. Um dos bandidos tentou lhe arrebatar a bolsa. Como ela reagiu, foi agredida a socos e a coronhadas. Helena foi internada no HMC com suspeita de fratura no crânio. Os empregados da farmácia se queixaram na 14a. DP.

Na Lagoa

Quando passeavam pela Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Clube Caiçara, Antônio Carlos Fernandes Braune (Rua Paissandu, 179 apto. 1 204) e Marise Fracalove (mesmo endereço, apto. 706) foram assaltados por dois homens de cor parda, armados de revólveres.

As vítimas, sob ameaça das armas de grosso calibre dos bandidos, entregaram aos mesmos jóias e todo o dinheiro que tinham. Os assaltantes fugiram a pé enquanto o casal se dirigia para o 14.º DP.

Quatro homens armados de revólveres assaltaram o Bar e Restaurante Obelisco, situado no Km 6, da Rodovia Washington Luís e atiraram num freguês que tentou reagir. Os bandidos fugiram com Cr$ 200,00, em um táxi de cor branca chapa não identificada. A vítima, Carlos Roberto Leite, de 29 anos, casado, Avenida Marialva, 22, São João de Meriti, com um tiro na cabeça, foi internada em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

Prisão

Carlos Antônio dos Santos, 22 anos, sem residência, autor de vários arrombamentos em veículos em Copacabana, foi preso na madrugada de ontem pelos policiais Audi, Adilson e Jorge, quando na Avenida Vieira Souto, no Castelinho, tentava violar um Corcel, ali estacionado.

Levado para a 13a. DP, o ladrão foi interrogado e confessou inúmeros roubos de rádios e toca-fitas, além de objetos dos proprietários dos veículos e forneceu o nome de um receptor, que arrematava o produto dos seus furtos. Sua identidade não foi divulgada mas este deverá ser preso hoje.

Pintor

Vestido de jogador do Flamengo, o pintor Reginaldo Silva, de 19 anos, levou um tiro no pescoço ontem de manhã, quando passava pela Rua Camboriu, no Jacarezinho. Ele disse que dois homens tentaram lhe assaltar e um deles sacou da arma e atirou. Reginaldo está internado no Hospital Sousa Aguiar.

Vanderlei Moreira, de 24 anos, atrasou o pagamento do quarto em que mora na Estrada João Paulo, 145, em Barros Filho, e recebeu, ontem de manhã, dois tiros da proprietária da casa, Dona Norma Alves Pereira, de 29 anos, casada. Vanderlei, que é pintor, está internado no Hospital Carlos Chagas.

No baile

Dilson Eugênio da Silva, solteiro, de 22 anos, morador à Travessa Botafogo, 108, em Honório Gurgel, foi a um baile, na madrugada de ontem, no Clube Gret, naquele bairro, e acabou levando um tiro nas costas depois de uma briga, em que ele não teve a menor participação. Dilson também está no Hospital Carlos Chagas.

Em outra festa, no ensaio da Portela, em Madureira, a briga foi entre duas mulheres, saindo ferida com uma garrafada na mão direita Luciane da Silva Lopes, de 18 anos, desquitada, residente à Rua Cirici, 284, em Marechal Hermes.

Manuel Silva Pereira, casado, de 30 anos, foi outro que recebeu um tiro, ontem, na coxa esquerda. Ele foi encontrado por seu amigo Adão de Sousa Belo baleado em frente de sua casa, no Campinho do Dendê, 52, em Campo Grande, mas não quis dizer quem lhe deu o tiro.

José Roberto Correia, solteiro, de 26 anos, e com residência ignorada, foi encontrado com uma bala no pescoço pela ambulancia do Hospital Salgado Filho, em frente ao número 95 da Rua Dona Francisca, no Lins. Segundo alguns moradores, José Roberto foi baleado na subida do morro do Barro Vermelho, próximo ao local onde foi apanhado pela ambulancia. Ele está internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

Boate

Niterói (Sucursal) — Cinco homens armados assaltaram ontem, a Boate Rosa Vermelha, em Mesquita, Distrito de Nova Iguaçu, roubando Cr$ 8 mil do proprietário, saqueando três fregueses e ferindo a coronhadas um empregado que tentou reagir.

A boate fica à Rua Paulo Macedo, 1, em Edson Passos, e é de propriedade do Sr. João Coelho. Os bandidos foram descritos como quatro jovens comandados por um homem de aproximadamente 60 anos. O empregado João Carlos Amorim, tentou reagir e foi ferido a coronhadas. Os fregueses saqueados foram Manjel da Costa, Iolando Eduardo Pereira e Jorge Alves.

A mesma turma, supõe a polícia, assaltou o Bar Vila da Ponte, situado à Travessa Estrada de Ferro, 3, em Austin. Eles roubaram Cr$ 450,00 do proprietário, Sr. Francisco Ferreira de Paiva, casado, de 39 anos, e as jóias de sete freguesse, além de algum dinheiro, e fugiram em um Volkswagen de cor gelo, cuja placa não foi anotada.

Fernando Coutinho de Oliveira, casado, 50 anos, residente à Rua Raul, 84, em Mesquita, foi assaltado quando chegava em casa, por dois homens brancos, armados, que lhe tomaram um relógio, um anel e Cr$ 150. Na mesma rua, os dois assaltantes roubaram o Volkswagen de placa FN-1891 (RJ), verde, de propriedade do Sr. Jorge da Silva. Eles levaram ainda, um relógio, um anel, e Cr$ 30.

Motorista perde tudo e passa por tarado

São Paulo (Sucursal) — Depois de ter sido assaltado por dois homens, que levaram seu carro, seu dinheiro e suas roupas — deixando-o apenas com meias e sapatos — o motorista de táxi Paulo Vieira de Freitas foi ainda preso como tarado, por policiais de Guarulhos.

O assalto ocorreu na Estrada Velha São Paulo—Rio, de madrugada, quando o motorista levava os dois homens até o Bairro dos Pimentas, em Guarulhos. Depois do assalto, Paulo Vieira de Freitas, nu, se escondeu num matagal, chamando as pessoas que passavam para socorrê-lo.

As mulheres que o atendiam, saiam gritando e várias queixas foram apresentadas na Delegacia de Guarulhos. Somente quando foi levado ao delegado, o motorista pôde explicar o que tinha acontecido, informando que os ladrões roubaram, além de sua roupa, uma carteira com Cr$ 120,00 e o táxi, placa HC-0738.

Vítima na delegacia

Em plena sala de investigações do 4.º Distrito Policial de Santos, o ensacador José Lim dos Santos foi assaltado em Cr$ 10,00 por Júlio Meneses, conhecido como *Assassino*, que ainda o ameaçou de morte caso o denunciasse.

Os dois homens haviam sido detidos para averiguações na Boca do Lixo de Santos, e estavam na sala aguardando triagem. Após o assalto, o ensacador esperou que os policiais voltassem de uma outra ronda, denunciando *Assassino*, que foi revistado, autuado em flagrante e encaminhado ao presídio. O ladrão já cumpriu pena por homicídio, tráfico de entorpecentes e furto.

Foto do Imperador

Uma corrente de ouro com a foto do Imperador da Áustria, Francisco José, brilhantes, uma máquina fotográfica, colar de pérola cultivada foram alguns dos objetos roubados ontem da casa do comerciante Frederico Distler, de 62 anos, num total de Cr$ 12 mil.

O comerciante passou o fim de semana na cidade de Santos e ao retornar ontem à sua casa, na Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, 928, Santana, notou que a janela de frente estava arrombada. Apresentou queixa ao 13.º Distrito Policial, mas até o final da tarde a polícia não dispunha de nenhuma pista para localização dos ladrões.

Sobrinhos de brasileiros vão à Itália

Belo Horizonte (Sucursal) — Dois sobrinhos dos industriais mineiros José e Antônio Della Croce, atropelados na Itália por terem sido confundidos como terroristas, seguiram ontem para a cidade de Como, a fim de dar assistência a seus parentes.

Antônio Della Croce se encontra em estado grave, internado no Hospital de Como, com fratura de crânio, enquanto José sofreu apenas contusões e escoriações superficiais.

Os Srs. Everton e Marco Antônio Della Croce, sobrinhos dos industriais, deverão se comunicar ainda hoje com seus familiares e, segundo eles, o Itamarati já foi informado da ocorrência.

Filho mata pai que batia na mãe

Fortaleza (Correspondente) — O operário Francisco de Assis Rosa, 21 anos, matou ontem com quatro facadas o seu pai, João Rosa Filho — açougueiro, 50 anos — ao vê-lo espancar sua mãe, Maria de Lourdes.

O criminoso, que se apresentou à polícia, contou que o pai sempre batia na mulher e que várias vezes tentou evitar que a mãe fosse espancada. Como não conseguiu, apanhou uma faca para defendê-la e matou o pai.

Renascença perde princesa em desastre

A princesa do Clube Renascença, Vera Lúcia Aguiar, de 19 anos, morreu ontem, quando o auto em que viajava chapa DE 3103, dirigido por seu namorado, Carlos Roberto Fernandes Araújo, de 23 anos, comerciário, derrapou e capotou espetacularmente na Rodovia Rio-Santos.

A moça, que residia na Rua Barão de Mesquita, 365, ainda chegou a ser levada ao Hospital Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca.

Em Benfica, um incêndio destruiu a mecânica e cinco carros, dando prejuízos de Cr$ 200 mil

Detento internado em estado grave na Santa Casa de Campos morre inconsciente

Niterói (Sucursal) — Sem recobrar a consciência, morreu ontem na Santa Casa de Misericórdia de Campos o detento Manuel de Oliveira, 40 anos, que há oito meses vinha cumprindo pena na cadeia pública daquela cidade do Norte fluminense e que sábado, bastante ferido, fora transportado para o hospital já em estado grave.

Embora os carcereiros afirmem que ele caiu de um muro quando estendia a roupa, há fortes suspeitas de que o morto tenha sido violentamente espancado, já que apresentava sinais de violência por todo corpo, inclusive com diversas fraturas. O delegado Inácio Bagueira Leal já abriu inquérito para apurar as causas de sua morte, em caso de espancamento, os seus autores.

Feridos

No posto do INPS, três presos, também da cadeia pública, foram socorridos sábado, depois de terem sido espancados e torturados pelo carcereiro, um sargento e três soldados da Polícia Militar. O motivo do espancamento foi o desaparecimento de Cr$ 172,00 do preso Pedro Ferreira Leal que fez queixa ao carcereiro.

As vítimas — José Barbosa (31 anos), Nataniel da Silva (25 anos) e Francisco da Silva, o *Pelé* (18 anos), apontaram como principal responsável pelo espancamento o carcereiro Edgar Rodrigues. José Barbosa, com as unhas amassadas por marteladas e com suspeita de lesões internas, foi removido e internado na Santa Casa de Misericórdia.

No dia 15 de junho, na presença de mulheres, crianças e demais parentes dos presos, três deles — Altamir Lemos, também conhecido como *Capeta*; Pedro da Silva e João Barbosa — foram barbaramente espancados por carcereiros e PMs na cadeira pública, poucas horas antes de terem sido recapturados depois de uma fuga.

Lampião de querosene cai sobre sofá e carboniza criança de apenas um mês

Alexandre, um menino de apenas um mês, morreu carbonizado na madrugada de ontem quando um lampião de querosene caiu sob o sofá em que dormia. O fogo foi prontamente debelado, mas era tarde demais, para prestar qualquer socorro ao recém-nascido. O fato ocorreu na Rua Figueiredo Rocha, 778, em Vigário Geral.

Célia Marinha Felipe, de 17 anos, mãe solteira, contou ao comissário José Henrique, da 39a. Delegacia Policial, que sexta-feira última Alexandre foi socorrido no Hospital Sousa Aguiar, com desidratação, retornando para casa, depois de medicado. Ontem, como seu estado de saúde piorasse, decidiu comprar um medicamento, deixando o filho aos cuidados de sua avó, Sra. Francisca de Jesus.

O acidente

Dona Francisca estava no banheiro quando notou a fumaça em sua sala. Correu e constatou que o netinho estava carbonizado. O lampeão a querosene caíra em cima do sofá onde Alexandre dormia. Um vizinho, Francisco de Assis Feliciano, ainda tentou prestar socorro, mas era tarde demais. O corpo de Alexandre foi removido para o IML.

Pai queima filha

São Paulo (Sucursal) — Osvaldo de Oliveira, após ter colocado fogo nas vestes de sua filha, Silvana de Oliveira, de apenas quatro meses, e deixando a menina num sofá de sua casa, foi trabalhar. A mãe, ao sentir o cheiro de pano queimado, se levantou a tempo de salvar a criança, levando-a para o Hospital dos Defeitos da Face.

O pai foi preso no local de trabalho, para onde se dirigiu após ter incendiado as roupas de Silvana. Osvaldo disse à sua mulher, Dona Maria Anunciata Laurinda, que levaria a menina para ficar durante o dia na casa da avó, pois assim ela teria tempo de tomar conta das outras três, filhas dele também.

Incêndio destrói mecânica e queima cinco veículos

Violento incêndio destruiu na madrugada de ontem a Mecanica Tri-Wolks, situada na Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, em Benfica, causando prejuizos acima de Cr$ 200 mil. Cinco veiculos foram totalmente destruidos pelas chamas. Bombeiros do Quartel Central, Praça da Bandeira e Benfica, evitaram que o fogo se propagasse para o prédio 216, onde chegou haver um principio de panico.

O incêndio teve inicio às 2h30m da madrugada e imediatamente os bombeiros foram chamados, comparecendo ao local sob o comando do tenente Silvio Ferreira. As chamas encontrando material de fácil combustão, logo se alastraram, provocando pequenas e sucessivas explosões nos tanques de gasolina nos cinco veiculos que ali se encontravam para conserto: duas Kombi, um DKW e dois Chevrolet.

Os soldados do Corpo de Bombeiros conseguiram salvar o Simca, chapa GC 0333 e a Kombi DF 9244. Os moradores do Edifício Concetta, assustados com as explosões, foram acalmados pela ação dos bombeiros.

FÁBRICA

Violento incêndio, ocorrido às 22 horas de ontem, destruiu totalmente a Fábrica de Papéis Piedade, situada na Avenida Suburbana, 7 843, de propriedade de Isaura Alves Boças. Os bombeiros do Posto do Méier, encontraram dificuldade para combater as chamas, em consequência dos fortes ventos.

Segundo a perícia um curto-circuito foi a causa do sinistro que causou um prejuízo estimado em cerca de Cr$ 200 mil. O desabamento d prédio não causou vitimas. A 24º Delegacia Policial, registrou o fato.

Assalto tira até roupa de Wilza Carla e Mauro Rosas

Dinheiro, jóias, documentos e roupas foram roubadas da atriz Wilza Carla e do cabeleireiro Mauro Rosas (solteiro, Rua Álvaro Alvim, 48, apto. 215, centro) na madrugada de ontem, por quatro desconhecidos que viajavam no Corcel de cor azul, cuja placa não foi identificada.

Wilza Carla e Mauro Rosas regressavam de um ensaio da Escola de Samba Império Serrano, em Madureira. No Aterro do Flamengo, o carro do casal, o Opala vermelho chapa EA-08-81, dirigido por Wilza, foi abalroado pelo veiculo dos assaltantes, que de armas em punhos obrigaram-na a parar.

O assalto

As vitimas logo foram despojadas de dinheiro, todas as jóias e documentos. Os bandidos ainda revistaram o carro da atriz na esperança de encontrar algo de valor. Já se dispunham a abandonar as vitimas, quando um dos assaltantes, lembrando-se que Wilza e Mauro desfilavam no Baile de Gala do Teatro Municipal, resolveu levam também as vestes de ambos.

Wilza Carla de biquini e de soutien e Mauro Rosas apenas de sunga, assim que se viram livres dos ladrões foram até a 10a. DP, onde ela conseguiu um lençol para se cobrir, e ele, roupas dadas por policiais. A seguir se dirigiram para a 9a. DP e apresentaram queixa sobre o fato ao comissário Pitangueira que registrou.

Mercearia

Quatro homens armados assaltaram às 12h15m de ontem a Mercearia São Domingos, na Estrada da Água Branca, 172, em Bangu, roubando Cr$ 6 425,18 da caixa e do cofre aberto pelo gerente Antenor Oliveira do Nascimento, do qual levaram o relogio e a aliança.

Os assaltantes eram jovens, sendo dois brancos e dois pretos, e saltaram de um táxi Volkswagen vermelho, de quatro portas, cuja placa não foi anotada. O assalto foi muito rápido e executado por três deles, permanecendo um ao volante do veiculo.

Carro

Três jovens e um menor foram presos na madrugada de ontem no Esporte Clube Colônia, em Jacarepaguá, por terem roubado, algumas horas antes, o Volkewagen chapa GB CD-57-41 do agente federal Ricardo Cavalcanti Filho, que estava estacionado no lote 17 da Estrada Rodrigues Caldas, naquele bairro.

Os três jovens presos por policiais da 32a. DP são Édson Azevedo de Oliveira, João Carlos da Silva e Carlos Roberto de Almeida Santos. A prisão dos três e do menor ocorreu às 3h20m de ontem quando frequentavam um baile naquele clube.

Casal

Quando saia do trabalho na CCPL, onde é fiscal, por volta das 7h30m de ontem, Edvaldo Tobias de Araújo, de 27 anos, solteiro, foi abordado por um casal, cujo homem lhe deu um tiro na perna esquerda. O crime ocorreu perto da casa de Edvaldo, que mora na Rua do Rio, 168, na Favela do Jacarezinho.

Farmácia

Armados com revólveres de grosso calibre, três assaltantes, com duas armas cada um, na madrugada de ontem invadiram a Farmácia Vitória Régia, na Rua Ataulfo de Paiva, n.º 722, no Leblon, e roubaram elevada importancia em dinheiro, após imobilizarem três empregados do estabelecimento e a uma freguesa, esta agredida a coronhadas.

Os bandidos, um moreno e dois mulatos, ameaçaram de morte a Ludgero Monteiro, Irandi Filgueiras Filho e Francisco Sales Moreira Medeiros, caso reagissem. A seguir obrigaram o primeiro a abrir o cofre, de onde retiraram a elevada importancia. Depois, retiraram o dinheiro da registradora e das vitimas.

Quando deixavam a farmácia ali entrava Helena Beatriz Sidow. Um dos bandidos tentou lhe arrebatar a bolsa. Como ela reagiu, foi agredida a socos e a coronhadas. Helena foi internada no HMC com suspeita de fratura no cranio. Os empregados da farmácia se queixaram na 14a. DP.

Na Lagoa

Quando passeavam pela Avenida Epitácio Pessoa, na Lagoa Rodrigo de Freitas, em frente ao Clube Caiçara, Antônio Carlos Fernandes Braune (Rua Paissandu, 179 apto. 1 204) e Marise Fracalove (mesmo endereço, apto. 706) foram assaltados por dois homens de cor parda, armados de revólveres.

As vitimas, sob ameaça das armas de grosso calibre dos bandidos, entregaram aos mesmos jóias e todo o dinheiro que tinham. Os assaltantes fugiram a pé enquanto o casal se dirigia para o 14.º DP.

Quatro homens armados de revólveres assaltaram o Bar e Restaurante Obelisco, situado no Km 6, da Rodovia Washington Luis e atiraram num freguês que tentou reagir. Os bandidos fugiram com Cr$ 200,00, em um táxi de cor branca chapa não identificada. A vitima, Carlos Roberto Leite, de 29 anos, casado, Avenida Marialva, 22, São João de Meriti, com um tiro na cabeça, foi internada em estado desesperador no Hospital Getúlio Vargas.

Prisão

Carlos Antônio dos Santos, 22 anos, sem residência, autor de vários arrombamentos em veiculos em Copacabana, foi preso na madrugada de ontem pelos policiais Audi, Adilson e Jorge, quando na Avenida Vieira Souto, no Castelinho, tentava violar um Corcel, ali estacionado.

Levado para a 13a. DP, o ladrão foi interrogado e confessou inúmeros roubos de rádios e toca-fitas, além de objetos dos proprietários dos veiculos e forneceu o nome de um receptor, que arrematava o produto dos seus furtos. Sua identidade não foi divulgada mas este deverá ser preso hoje.

Pintor

Vestido de jogador do Flamengo, o pintor Reginaldo Silva, de 19 anos, levou um tiro no pescoço ontem de manhã, quando passava pela Rua Camboriu, no Jacarezinho. Ele disse que dois homens tentaram lhe assaltar e um deles sacou da arma e atirou. Reginaldo está internado no Hospital Sousa Aguiar.

Vanderlei Moreira, de 24 anos, atrasou o pagamento do quarto em que mora na Estrada João Paulo, 145, em Barros Filho, e recebeu, ontem de manhã, dois tiros da proprietária da casa, Dona Norma Alves Pereira, de 29 anos, casada. Vanderlei, que é pintor, está internado no Hospital Carlos Chagas.

No baile

Dilson Eugênio da Silva, solteiro, de 22 anos, morador à Travessa Botafogo, 103, em Honório Gurgel, foi a um baile, na madrugada de ontem, no Clube Grei, naquele bairro, e acabou levando um tiro nas costas depois de uma briga, em que ele não teve a menor participação. Dilson também está no Hospital Carlos Chagas.

Em outra festa, no ensaio da Portela, em Madureira, a briga foi entre duas mulheres, saindo ferida com uma garrafada na mão direita Luciane da Silva Lopes, de 18 anos, desquitada, residente à Rua Ciriei, 284, em Marechal Hermes.

Manuel Silva Pereira, casado, de 39 anos, foi outro que recebeu um tiro, ontem, na coxa esquerda. Ele foi encontrado por seu amigo Adão de Sousa Belo baleado em frente de sua casa, no Campinho do Dendê, 52, em Campo Grande, mas não quis dizer quem lhe deu o tiro.

José Roberto Correia, solteiro, de 26 anos, e com residência ignorada, foi encontrado com uma bala no pescoço pela ambulancia do Hospital Salgado Filho, em frente ao número 95 da Rua Dona Francisca, no Lins. Segundo alguns moradores, José Roberto foi baleado na subida do morro do Barro Vermelho, próximo ao local onde foi apanhado pela ambulancia. Ele está internado em estado grave no Hospital Sousa Aguiar.

Boate

Niterói (Sucursal) — Cinco homens armados assaltaram ontem, a Boate Rosa Vermelha, em Mesquita, Distrito de Nova Iguaçu, roubando Cr$ 8 mil do proprietário, saqueando três fregueses e ferindo a coronhadas um empregado que tentou reagir.

A boate fica à Rua Paulo Macedo, 1, em Edson Passos, e é de propriedade do Sr. João Coelho. Os bandidos foram descritos como quatro jovens comandados por um homem de aproximadamente 60 anos. O empregado João Carlos Amorim, tentou reagir e foi ferido a coronhadas. Os fregueses saqueados foram Manjel da Costa, Iolando Eduardo Pereira e Jorge Alves.

A mesma turma, supõe a policia, assaltou o Bar Vila da Ponte, situado à Travessa Estrada de Ferro, 3, em Austin. Eles roubaram Cr$ 450,00 do proprietário, Sr. Francisco Ferreira de Paiva, casado, de 39 anos, e as jóias de sete freguesse, além de algum dinheiro, e fugiram em um Volkswagen de cor gelo, cuja placa não foi anotada.

Fernando Coutinho de Oliveira, casado, 50 anos, residente à Rua Raul, 84, em Mesquita, foi assaltado quando chegava em casa, por dois homens brancos, armados, que lhe tomaram um relógio, um anel e Cr$ 150. Na mesma rua, os dois assaltantes roubaram o Volkswagen de placa FN-1891 (RJ), verde, de propriedade do Sr. Jorge da Silva. Eles levaram ainda, um relógio, um anel, e Cr$ 30.

Motorista perde tudo e passa por tarado

São Paulo (Sucursal) — Depois de ter sido assaltado por dois homens, que levaram seu carro, seu dinheiro e suas roupas — deixando-o apenas com meias e sapatos — o motorista de táxi Paulo Vieira de Freitas foi ainda preso como tarado, por policiais de Guarulhos.

O assalto ocorreu na Estrada Velha São Paulo—Rio, de madrugada, quando o motorista levava os dois homens até o Bairro dos Pimentas, em Guarulhos. Depois do assalto, Paulo Vieira de Freitas, nu, se escondeu num matagal, chamando as pessoas que passavam para socorrê-lo.

As mulheres que o atendiam, saiam gritando e várias queixas foram apresentadas na Delegacia de Guarulhos. Somente quando foi levado ao delegado, o motorista pôde explicar o que tinha acontecido, informando que os ladrões roubaram, além de sua roupa, uma carteira com Cr$ 120,00 e o táxi, placa HC-0738.

Vítima na delegacia

Em plena sala de investigações do 4.º Distrito Policial de Santos, o ensacador José Lim dos Santos foi assaltado em Cr$ 10,00 por Júlio Meneses, conhecido como *Assassino*, que ainda o ameaçou de morte caso o denunciasse.

Os dois homens haviam sido detidos para averiguações na Boca do Lixo de Santos, e estavam na sala aguardando triagem. Após o assalto, o ensacador esperou que os policiais voltassem de uma outra ronda, denunciando *Assassino*, que foi revistado, autuado em flagrante e encaminhado ao presídio. O ladrão já cumpriu pena por homicídio, tráfico de entorpecentes e furto.

Foto do Imperador

Uma corrente de ouro com a foto do Imperador da Austria, Francisco José, brilhantes, uma máquina fotográfica, colar de pérola cultivada foram alguns dos objetos roubados ontem da casa do comerciante Frederico Distler, de 62 anos, num total de Cr$ 12 mil.

O comerciante passou o fim de semana na cidade de Santos e ao retornar ontem à sua casa, na Avenida Coronel Sezefredo Fagundes, 928, Santana, notou que a janela de frente estava arrombada. Apresentou queixa ao 13.º Distrito Policial, mas até o final da tarde a policia não dispunha de nenhuma pista para localização dos ladrões.

AVISOS RELIGIOSOS

ESTHER COTRIM RODRIGUES PEREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Luiz Washington Rodrigues Pereira, Senhora e filhos, Mário Belisário de Carvalho, Senhora, filhos, genro, noras e netas, Carlos Frederico Cotrim Rodrigues Pereira, Senhora, filhos, nora e netos. Isabel Marianna de Vasconcellos, filhos e nora, Alberto Cotrim Rodrigues Pereira, Senhora, filhos e genro, Paulo Cotrim Rodrigues Pereira, Senhora, filhos, nora e neto, Thereza Esther Rodrigues Pereira, John Reginald Cotrim, Peggy Cotrim Mendes Gonçalves, filhos, genro e nora, Edith Cotrim, convidam para a missa de 7.º dia em intenção de sua mãe, sogra, avó, bisavó, tia e prima, que se realizará às 11 horas, hoje, dia 11 (segunda-feira) na Catedral Metropolitana.

NILO TEIXEIRA RAPOSO

(FALECIMENTO)

✚ Luiz Felippe Raposo, Rachel Rudge Leite e filhos, participam o falecimento do seu querido pai e avô — NILO TEIXEIRA RAPOSO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

NILO TEIXEIRA RAPOSO

(FALECIMENTO)

✚ Almerinda Mendes da Silva Rocha Pereira, participa o falecimento do seu querido companheiro — NILO TEIXEIRA RAPOSO — e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P

DR. DELSON RODRIGUES

(MÉDICO)

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Júlia da Silva Telles Rodrigues, e demais parentes externam profunda gratidão a todos que testemunharam a sua dor, acompanhando os restos mortais de seu querido esposo, e convidam para o ofício religioso que mandam celebrar no dia 12 do corrente, às 10,30 horas na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esq. de Av. Rio Branco.

DULCE BRANDÃO BRIGIDO

(DEDÉ)

(FALECIMENTO)

✚ A família de — DULCE BRANDÃO BRIGIDO — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 11, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º "2" para o Cemitério de São João Batista. (P

Desconhecidos assassinam menor em Bonsucesso com tiro no queixo

Um menor aparentando 16 anos de idade foi assassinado ontem com um tiro no queixo por desconhecidos, no Caminho do Itararé, em Bonsucesso, na altura do Bloco 16 do Conjunto Residencial da Cohab. Um carro do 10º Batalhão da Polícia Militar chegou ao local às 14 horas, duas horas após o crime, nada conseguindo apurar.

Segundo alguns moradores, o menor, de cor morena, não era morador daquela localidade e foi morto por dois ladrões após uma discussão. Nenhum documento foi encontrado em poder do menor, que trajava uma camisa azul-escuro e um calção preto.

Desconhecido

Alegando ter sido vítima do **desconhecido** que viajava num Volkswagen cor azul, José Manuel Siqueira, de 30 anos, casado, Rua 3, nº 102, Bloco 25, ap. 104, Conjunto Residencial de Quitungo, procurou socorro médico no Hospital Getúlio Vargas, com um ferimento à bala no braço direito.

Contou que, próximo de sua casa, alguém que viajava no veículo o atingiu sem qualquer motivo. A 27a. Delegacia Policial registrou.

Alegação

Francisco Chagas Leandro, de 29 anos, solteiro, operário, Rua Guimarães, lote, 25, Vila Tiradentes, São Mateus, foi internado pela madrugada no Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos a bala no tórax e perna esquerda. Alegou ter sido vítima de uma tentativa de assalto, próximo da residência. A Delegacia de São João de Meriti, registrou o fato.

Pelas costas

Recife (Sucursal) — Após comprar mantimentos no barracão do Engenho Concórdia, em São Lourenço da Mata, na manhã de ontem, o agricultor José Ferreira Primeiro foi baleado pelas costas, morrendo no local. A polícia acredita em crime premeditado e pago, pois José não tinha inimigos e sempre fora um homem pacato.

O pistoleiro conhecido apenas por Galego, procurado por diversos crimes de homicídio, foi identificado pelas testmeunhas como o autor dos seis disparos. Ele fugiu antes da chegada da polícia, que está efetuando investigações na Zona da Mata e nas fronteiras de Pernambuco, pois acredita que o assassino tentará evadir-se noutro Estado.

Operário pede salário e ganha tiro

Salvador (Sucursal) — O carpinteiro José Paulo Rodrigues, de 28 anos, foi reclamar, com mais três colegas, o pagamento de seus serviços executados na construção de um conjunto residencial na Pituba, e acabou sendo morto pelo empreiteiro Josué da Silva, com um tiro perto do ouvido esquerdo.

José Paulo teve morte instantanea e seus colegas contaram depois, na 7a. Delegacia de Polícia, que há muito tempo estão com seus salários atrasados, pois a firma construtora do conjunto onde trabalham atribui ao empreiteiro a responsabilidade de seus pagamentos, e esse afirma que depende da liberação do dinheiro pela firma, a Constrol S/A.

Desaparecido

Mário Vieira da Silva, José Augusto dos Santos e Teodoro Barbosa dos Santos, os três colegas da vítima, disseram ainda ao delegado Valdemiro de Cerqueira que as dificuldades financeiras fizeram com que os quatro fossem procurar o empreiteiro em sua residência, no Nordeste de Amaralina, onde se deu o crime.

Quando chegaram souberam que José Francisco da Silva, o empreiteiro que lhes dera trabalho, tinha ido à praia e somente Josué da Silva, um de seus sócios, se encontrava em casa. Josué disse logo que não havia possibilidade de pagamento, pois a empreso construtora ainda não havia liberado o dinheiro. Os operários não gostaram muito da notícia e se dispuseram a esperar pelo Sr. José Francisco, contra a vontade de Josué, que acabou atirando em José Paulo, porta-voz do grupo. Enquanto os três colegas da vítima procuraram a 7a. Delegacia para comunicar o crime, o criminoso fugiu e ainda não foi localizado.

Bandido religioso mata seu colega

São Paulo (Sucursal) — Francisco Idalino Dias — *Baianinho da Bíblia* — um assaltante que gosta muito de religião, matou com golpes de canivete o marginal Manuel Fernandes da Cruz, no presídio de Santos, onde os dois cumpriam pena. Após o crime, o assassino jogou a arma no aparelho sanitário e deu descarga.

Para o seu crime, *Baianinho da Bíblia* alegou que Manuel Fernandes da Cruz estava tentando seviciá-lo há dias. Seu passado não é recomendável, pois cumpria pena por homicídio, tendo assassinado uma mulher no dia 5 de maio de 1971. A vítima tinha de cumprir 1 ano e 20 dias de reclusão por tráfico de entorpecentes, tendo sido autuado em flagrante no dia 16 de novembro.

Três horas após o assassinato de Manuel Fernandes da Cruz, o presidiário Manuel Pedro de Freitas foi agredido a golpes de estilete por um marginal não identificado, também preso na cadeia pública de Santos. A vítima foi internada em estado grave na Santa Casa local.

Lixão

Com várias partes do corpo decepadas, patrulheiros encontraram morto ontem no lixão de Vila Guilherme, Patrício ou Nonato de tal, de idade e estado civil desconhecidos.

A polícia descobriu que durante a madrugada passara pelo local um trator para limpar o lixão e concluiu que Nonato devia estar dormindo ou bêbado na ocasião, pois não percebeu a aproximação do veículo, que acabou matando-o.

O desconhecido encontrado morto sábado último na Represa Billings — com ferimentos na testa e uma pedra amarrada ao pescoço por uma corda — foi vítima de homicídio, segundo concluíram ontem policiais de São Bernardo do Campo e peritos da Polícia Técnica.

De acordo com o laudo necroscópico, a morte ocorreu há três dias, por estrangulamento, uma vez que o nó da corda estava atrás do pescoço. A polícia de São Bernardo do Campo já interrogou 10 pescadores e cinco moradores do Bairro dos Cinco — próximo ao local onde foi encontrado o corpo — mas nada foi apurado.

São Paulo estuda indultos

São Paulo (Sucursal) — Os primeiros pedidos de indulto e comutação de penas solicitados pelos presidiários de São Paulo começarão a ser estudados a partir de hoje pelo Conselho Penitenciário.

Essas solicitações foram feitas apoiadas no decreto presidencial assinado recentemente, e calcula-se que 1 500 presos serão libertados em todo o Estado.

RAPIDEZ

Para atender aos pedidos com mais rapidez, o Conselho Penitenciário vai programar sessões extraordinárias, mas não existe ainda uma previsão da data de encerramento dos estudos. Enquanto isso, a própria Casa de Detenção está relacionando os nomes dos que poderão ser libertados.

O decreto de indulto e comutação da pena aliviará um problema muito sério enfrentado pela Casa de Detenção: a superpopulação carcerária. Atualmente a capacidade para recolhimento de presos é de 1 700 aproximadamente, enquanto a população carcerária real é de 5 045 presos.

Justiça militar julgará dia 28 dois subversivos sujeitos à pena de morte

Dois terroristas — Avelino Bione Capitani e Paulo Sérgio Granado Paranhos — poderão ser condenados à morte ou à prisão perpétua pelo Conselho Especial de Justiça da 3a. Auditoria do Exército, em julgamento marcado pelo juiz Osvaldo Lima Rodrigues para o próximo dia 28, a partir das 13h.

Os dois são acusados da morte do sargento da Polícia Militar Joel Nunes, após participarem do assalto a mão armada ao Banco Sotto Maior (agência da Vila da Penha), juntamente com 13 outras pessoas, segundo denúncia oferecida a 28 de junho do ano passado pelo promotor Válter Wigderowitz.

OS OUTROS

Os demais acusados são os seguintes: Adair Gonçalves Reis, Antônio Prestes de Paula, Fernando Augusto da Fonseca, Sílvio Renan Ulissea de Medeiros, José Adelido Ramos, Bruno Dauster Magalhães e Silva, Francisca Abigail Barreto Paranhos, Luís Alberto de Sá e Benevides, Luís Carlos de Sousa Cataldo, Nanci Mangabeira Unger, Alberto Gentile Filho, Álvaro Machado Caldas e Ronaldo Arantes Lobato.

Revela a denúncia que os réus tomaram parte, direta e indiretamente, no assalto à agência da Vila da Penha do Banco Sotto Maior (Avenida Brás de Pina, 877, cerca das 15 horas de 17 de dezembro de 1969), roubando Cr$ 79 403,72, quantia essa, segundo ainda a acusação, partilhada na residência de Bruno Dauster. Todos os réus são apontados como membros do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário (PCBR).

Niterói dá cursos sobre hospitais

Niterói (Sucursal) — Começa hoje nesta capital o Curso de Integração dos Apectos da Saúde Pública nos Hospitais Infantis e Dinamica de Grupo, promovidos pela Secretaria de Saúde e Saneamento do Estado do Rio. Terá a duração de cinco dias.

Destinadas ao pessoal de nível universitário que opera na área infantil, as aulas abordarão os seguintes temas: **Contribuição da Epidemiologia na Planificação do Programa da Assistência Materno-Infantil, Saúde Pública e Desenvolvimento Econômico, Epidemiologia e Profilaxia das Principais Doenças Infantis, e Educação para a Saúde no Programa Materno-Infantil.**

As aulas sobre Integração de Saúde Pública nos Hospitais Infantis serão no Centro de Estudos do Hospital Infantil Getúlio Vargas Filho, ou no Bairro do Fonseca, no horário de 10 às 12 horas, a cargo dos médicos Valdenir de Bragança, Luis Barbosa Romeu, Wilson Fontoura, Ademar Reis Júnior e Manonn Chimeli.

No Instituto Abel, em Icaraí, as aulas do Curso de Dinamica de Grupo serão dadas no horário de 18 às 21 horas.

Ação Comunitária do Brasil — Guanabara

BALANCETE DE 30/6/1972

Receita		Despesa	
Doadores	542.160,97	Despesas Gerais	366.036,89
Outras Rendas	159.572,56	Outras Despesas	24.314,91
		Saldo Patrimonial	311.381,73
	701.733,53		701.733,53

a) EDMUNDO P. BARBOSA DA SILVA
Presidente

a) FERNANDO MIBIELLI DE CARVALHO
Tesoureiro

a) VASCO DE VINCENZI SECCO
Superintendente Geral

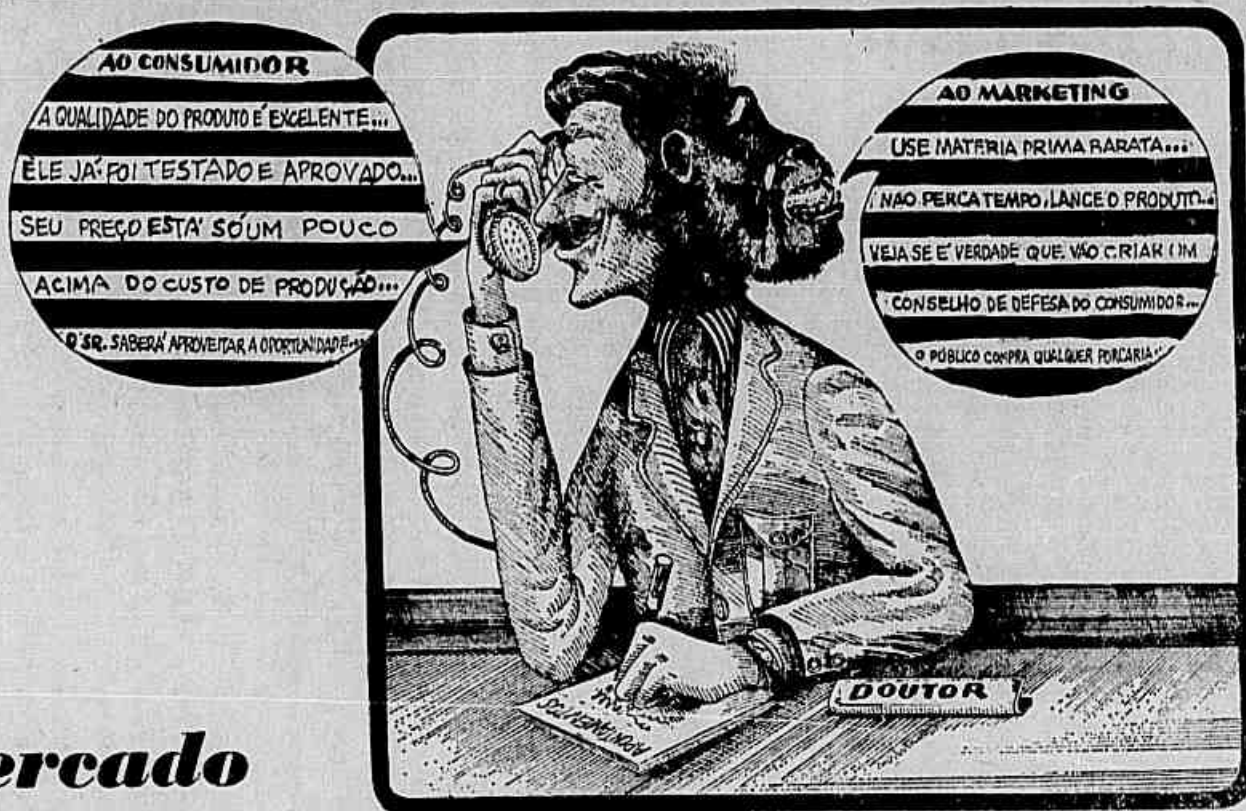
a) JOSÉ BARRETO BALTAR
Superintendente Executivo

a) JOSÉ GONÇALVES VIANEZ
Tec. Cont. 19537 CRC—GB

(P

Robert Strimban

De um lado os empresários sérios, de outro os doutores

Mercado e consumo

Poluição identifica o remédio ao automóvel

Juarez Bahia

São Paulo (Sucursal) — Automóveis nada têm em comum com medicamento, mas os dois estão sendo relacionados agora como duas significativas expressões do boom brasileiro, talvez porque respondem por índices de produção eloqüentes ou ainda porque, além do fornecimento ao mercado interno, devam atender urgentemente a metas de exportação.

O único elemento de identificação que pode existir entre automóveis e medicamentos é a poluição. Enquanto os primeiros atuam sobre o meio-ambiente, envenenando a atmosfera igualmente por todos desfrutada, os segundos, mais sutis, afetam a muitos a partir da saúde de cada indivíduo. O que está em causa é o produto final e a sua qualidade.

A crescente poluição causada pelo automóvel, sobretudo em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro, foi denunciada na semana passada por especialistas nacionais e estrangeiros durante seminário que teve, entre seus expositores, um ex-diretor da Agência de Proteção ao Meio-Ambiente, dos Estados Unidos.

Nesse seminário, cuja sede foi São Paulo, o presidente do Sindicato Nacional da Indústria Automobilística deu ênfase ao jogo de intenções dos fabricantes, a eles creditando a promessa de providências para diminuir ou atenuar os efeitos da poluição gerada nos motores e gases de escapamento dos veículos.

A verdade, porém, é que nada além da promessa faz hoje a indústria automobilística em matéria de defesa do ambiente. Muito embora os principais fabricantes nacionais sejam apenas extensões de Detroit e Wolfsburg, todos eles sabem que os modelos em circulação no país só são iguais aos que circulam nos Estados Unidos e na Alemanha em design.

Basicamente — e aqui entra a qualidade do produto final — o consumidor brasileiro, embora pagando mais que o norte-americano e o alemão, tem um Volkswagen ou qualquer outro carro diferente do que o fabricado lá fora. O carro nacional não tem de obedecer a rigoroso requisito de segurança ou de antipoluição.

Em que fica, então, a promessa de que os fabricantes nacionais vão fazer esforços para diminuir ou atenuar a poluição causada pelos veículos? Apenas em palavras. Palavras, palavras, palavras. Os carros que saíram em 72 e os que sairão em 73 poluem e poluirão tanto ou mais do que os de cinco e 10 anos atrás.

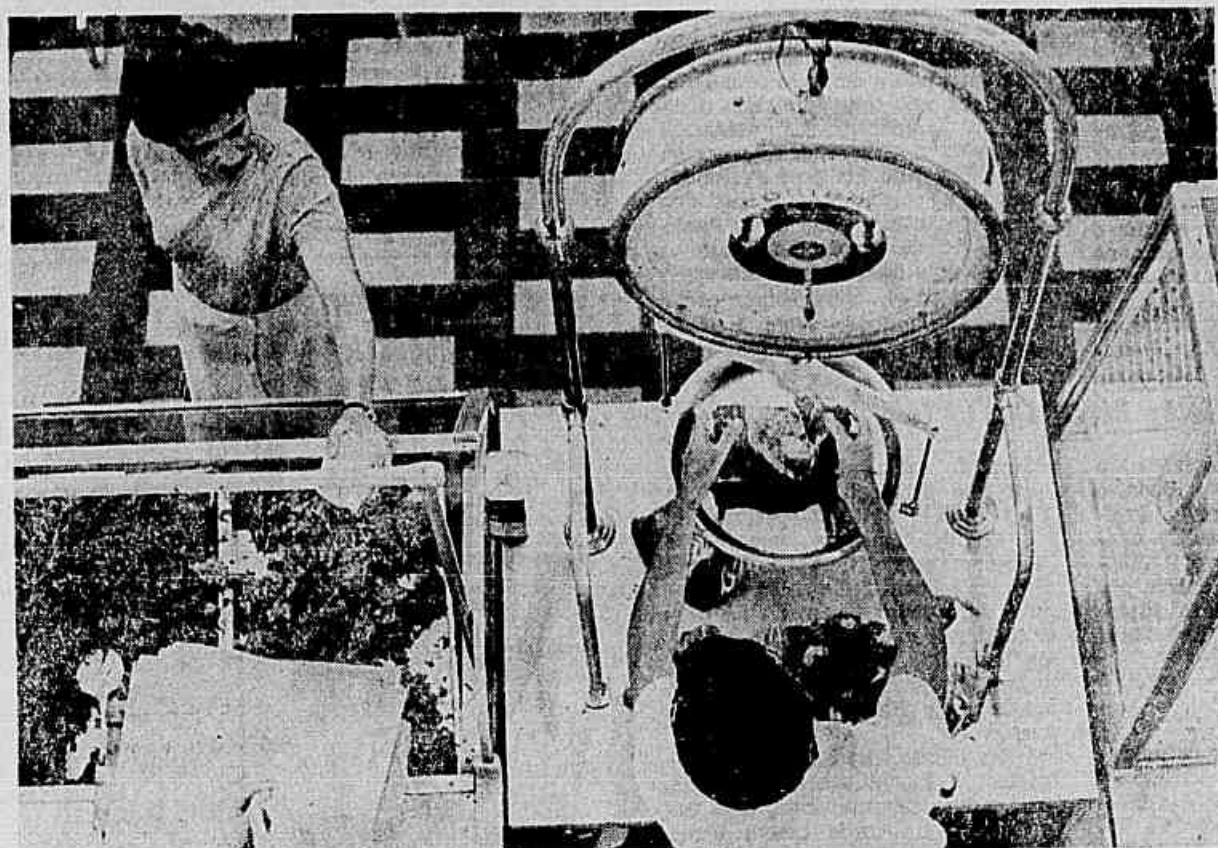
Nenhuma fábrica, no momento, faz qualquer esforço sério para dizer publicamente que tem um programa de combate à poluição. Nenhuma fábrica das que operam no país pode afirmar sequer que já começou a praticar no Brasil exercícios com vistas a um projeto antipoluição. E' verdade, também, que não há da parte do Governo federal qualquer exigência nesse sentido.

Quanto aos medicamentos o que há são dois fatores negativos que se tornaram alarmantes e preocupam autoridades e especialistas mais responsáveis. No dia 3 de julho o Presidente Médici reclamou a necessidade de se produzir no país os elementos básicos dos nossos remédios, mas decorridos 60 dias o quadro não se alterou. O remédio ainda não é nosso. Esse é um dos fatores.

O outro, é o do laboratório. O Brasil tinha um certo know-how, *tinha uma certa tradição na produção de remédios. Era um* know-how *farmacêutico, criado e desenvolvido em anos e anos de pesquisa, que foi absorvido e anulado pelo laboratório estrangeiro que passou a aplicar aqui a sua tecnologia avançada e igualmente antinacional.*

Resultado: Hoje o país está mais apto a combater a poliomielite do que a verminose. E por isso, a verminose continua a matar mais do que a poliomielite. No Brasil ainda se interna um doente de verminose, tal a gravidade que essa doença adquiriu. Não há campanhas contra a verminose, há campanhas contra a poliomielite, com evidentes motivações de consumo.

Cresce o comércio ilegal de medicamentos e por outro lado, em cidades tão distantes como São Paulo e Feira de Santana, Rio de Janeiro e Caxias do Sul o desvirtuamento da amostra grátis é tão grande que a transforma numa fonte de encarecimento do produto. A indústria farmacêutica diz: medicamento não é caro, o poder aquisitivo é que é baixo.

No entanto, quem paga a amostra grátis, senão o consumidor? Há um próspero comércio de amostras no país que atribui lucros regulares aos seus participantes. A amostra grátis é desviada pelo intermediário que substitui a embalagem e coloca o produto para venda ao consumidor. Fiscalização? Mas, qual?

O Governo diz que o brasileiro consome pouca carne, em comparação com outros povos

Carne bovina produzida no país é pouca para a demanda

Cada brasileiro deveria consumir sete quilos de carne bovina por ano, segundo revelou à Escola Central de Nutrição, mas em 1970 a oferta foi de dois quilos *per capita*, a mesma de 10 anos atrás. Para uma população de 70 992 mil pessoas em 1960 houve uma produção de 1 196 mil toneladas de carne bovina. E em 1970 para uma população de 94 508 mil pessoas existiu uma oferta de 1 656 mil toneladas.

Por que a pecuária num período de 10 anos não conseguiu reduzir o deficit de consumo de carne existente no Brasil? E, ainda, por que a produção de carne, após atingir 1 656 mil toneladas em 1970, no ano passado caiu para 1 587 mil toneladas, conforme dados divulgados pelo Ministério da Agricultura?

ABATE

O abate de bovinos não poderia ser mais estável, ao invés de apresentar, de um mês para o outro, variações percentuais tão expressivas? São Paulo, maior centro de abate, em junho mata 10,22% do total anual de bovinos e três meses depois — setembro — apenas 6,11%.

A entressafra em Minas Gerais já é mais acentuada, e, em Porto Alegre, terceiro centro de abate, mata-se anualmente 17,19% dos bovinos em junho, para 90 dias depois se eliminar somente 3,97%.

O rebanho brasileiro em 1960 era composto de 73 962 mil cabeças de gado, quando foram abatidos 7 207 mil — relação abate/efetivo igual a 9,7% — o que resultou numa produção de 1 196 842 toneladas de carne. Em 1970 o rebanho contava com 97 864 mil cabeças e o número de bovinos abatidos foi de 9 576 mil — relação abate/efetivo correspondente a 9,9%. A produção de carne nesse ano atingiu 1 656 671 toneladas. Para o ano passado foi estimado um rebanho de 84 824 mil cabeças e 9 175 mil bovinos abatidos — relação abate/efetivo de 11% — resultando uma produção de 1 587 305 toneladas de carne. No período 1960-71, assinala um estudo do Ministério da Agricultura, o número de animais levados aos abatedouros aumentou de 27%, permanecendo, porém, estacionária ou em retrocesso a taxa de abate, em nível inferior a 10%. Somente em 1971, em decorrência da reavaliação do efetivo, essa taxa elevou-se para 11%, índice aparentemente mais aproximado da realidade.

Estudos recentes — continua o documento — demonstram a elevada ociosidade do parque industrial de carnes e derivados, às vezes de até 70% em algumas unidades, mas a explicação para o fato não parece ser apenas a falta de matéria-prima. Entram em jogo fatores econômicos e financeiros, sendo, talvez, a deficiência de giro de capital um dos principais.

Especialistas e observadores admitem que a taxa real de abate deve ser da ordem de 15%, ainda modesta, se comparada com a de outros países. Admitida esta relação, em 1971 poderiam ter sido abatidos mais outros 3 milhões de bovinos.

QUESTÃO POLÊMICA

O Ministério da Agricultura reconhece que há um deficit na disponibilidade de carne para o consumidor, embora se trate de questão polêmica. A população humana cresceu 33% de 1960 a 1970 (datas dos dois últimos censos), ao ritmo médio de 3,3% ao ano, enquanto o rebanho bovino teve um crescimento médio anual de 1,8% — indicativo de que a oferta de carne decresce progressivamente. O fenômeno parece ainda mais evidente quando se considera o relativo estacionamento da produção de carne bovina.

A redução da disponibilidade de carne bovina, segundo alguns técnicos, tem sido tão intensa que o aumento registrado na oferta de outras carnes não proporciona a devida compensação.

O próprio Ministério da Agricultura reconhece que "uma coisa é certa: o brasileiro, em comparação com outros povos, consome pouca carne."

Era a seguinte, em 1970, a distribuição mensal do abate de bovinos, segundo as grandes regiões e unidades da federação.

Distribuição mensal do abate de bovinos no país (1970)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	FREQÜÊNCIA RELATIVA (%)												
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Total
NORTE	8,51	8,49	8,38	8,67	8,82	7,56	8,37	9,10	7,37	7,72	7,87	9,14	100,00
Rondônia	8,30	8,37	8,43	8,40	8,48	8,33	8,55	8,15	7,88	8,30	8,29	8,52	100,00
Acre	7,95	7,67	7,65	7,56	7,72	8,69	8,81	8,72	8,81	9,01	8,66	8,75	100,00
Amazonas	7,62	7,66	8,70	8,41	7,99	7,78	10,48	9,75	6,68	7,25	9,04	8,64	100,00
Roraima	9,42	9,32	7,92	8,48	7,33	8,26	9,91	9,78	6,78	7,69	3,88	11,23	100,00
Pará	8,87	8,72	8,16	8,68	9,15	7,26	7,68	9,04	7,68	7,79	7,62	9,35	100,00
Amapá	7,53	9,07	10,55	10,33	9,28	9,10	7,88	7,94	5,33	7,45	7,26	8,28	100,00
NORDESTE	8,05	7,86	7,49	8,14	8,76	8,81	9,59	9,02	8,24	8,64	7,65	8,37	100,00
Maranhão	9,69	8,32	9,55	10,43	11,86	10,85	11,37	6,92	5,04	4,96	4,24	6,77	100,00
Piauí	4,84	5,06	5,82	10,34	10,06	10,33	10,18	10,53	9,55	8,20	6,43	8,66	100,00
Ceará	8,40	7,11	6,45	7,68	8,60	8,97	9,87	9,74	8,82	8,51	7,75	8,10	100,00
Rio Grande do Norte	8,01	7,59	7,08	7,93	8,37	8,63	9,48	9,06	8,75	8,72	8,05	8,33	100,00
Paraíba	8,42	7,77	8,26	8,26	8,25	8,46	8,60	8,23	8,32	8,24	8,46	8,73	100,00
Pernambuco	7,60	7,16	7,15	6,89	8,21	8,54	9,21	9,48	9,10	9,57	8,25	8,84	100,00
Alagoas	8,45	7,86	8,03	7,91	7,83	8,26	8,20	7,79	7,75	8,80	9,39	9,73	100,00
Sergipe	7,56	7,74	7,92	7,93	8,69	8,54	8,54	8,71	8,43	8,96	8,24	8,74	100,00
Bahia	8,50	7,33	8,25	8,67	8,78	8,40	9,91	8,64	7,27	8,82	7,38	8,05	100,00
SUDESTE	9,48	8,61	9,33	10,56	9,71	9,99	9,41	7,00	6,17	6,06	6,59	7,09	100,00
Minas Gerais	7,76	8,51	10,13	12,59	10,65	9,85	9,04	7,25	5,98	5,84	5,94	6,46	100,00
Espírito Santo	7,98	8,13	9,13	10,58	9,62	9,52	10,79	9,44	5,90	5,65	6,50	6,76	100,00
Rio de Janeiro	8,31	7,69	8,35	9,54	8,90	9,50	10,35	9,46	6,74	6,73	7,07	7,36	100,00
Guanabara	9,82	7,43	7,92	10,16	7,68	7,87	7,93	7,92	8,01	8,46	10,15	6,65	100,00
São Paulo	10,49	8,88	9,24	9,96	9,54	10,22	9,30	6,25	6,11	6,00	6,68	7,33	100,00
SUL	6,17	6,56	9,45	12,92	15,32	14,61	9,56	6,06	4,60	4,64	4,87	5,24	100,00
Paraná	7,89	7,05	7,91	9,65	9,67	9,43	10,84	10,69	6,99	6,30	6,61	6,99	100,00
Santa Catarina	7,93	7,02	8,23	8,05	8,24	7,93	8,57	8,93	7,88	8,64	9,41	9,17	100,00
Rio Grande do Sul	5,36	6,33	10,16	14,60	18,11	17,19	9,11	5,97	3,40	3,68	3,84	4,25	100,00
CENTRO-OESTE	8,32	7,75	9,24	11,12	10,82	10,34	9,32	7,54	5,37	5,18	6,59	8,41	100,00
Mato Grosso	8,84	8,97	9,18	10,15	10,02	10,10	8,68	7,66	5,61	5,16	6,87	8,76	100,00
Goiás	7,94	6,96	9,49	12,32	11,64	10,60	9,51	7,17	5,22	4,83	6,13	8,19	100,00
Distrito Federal	8,24	7,13	7,84	7,87	9,33	9,81	11,09	9,36	5,28	7,53	8,30	8,22	100,00
BRASIL	8,53	7,94	8,98	10,51	10,55	10,49	9,41	7,34	6,25	6,25	6,54	7,25	100,00

FONTE: CEPEN (Convênio M. A./CONDEPE). Pesquisa direta.

Bolsas, malas e cintos de plástico são as armas da Kelson's no mercado externo

A Kelson's assina hoje com um importador norte-americano um contrato no valor de US$ 1 milhão (Cr$ 6 milhões) para exportar, no primeiro trimestre de 1973, bolsas, malas e cintos de plástico. O valor do negócio, embora seja equivalente às vendas externas previstas para 1972, não expressa as perspectivas que a empresa abriu ao se associar ao grupo japonês C. Itoh, conforme assinalou seu diretor comercial, Sr. Isaías Cheniaux:

— Sem dúvida nenhuma — afirmou o empresário — a venda de 20% das ações da Kelson's à C. Itoh foi um grande negócio porque agora dispomos de um *know-how* que nos dá condições de atuarmos agressivamente no mercado externo.

PASSO DECISIVO

O empenho da Kelson's para vender seus produtos manufaturados no exterior começou no ano passado, quando "a empresa chegou a realizar alguns negócios, mas inexpressivos em relação ao faturamento de Cr$ 105 milhões."

— Atualmente estamos vendendo para os Estados Unidos, Canadá, Europa e Austrália, disse o Sr. Isaías Cheniaux. Entretanto, ainda não há condições para dimensionarmos nossos negócios futuros. Por exemplo, só em dois dias de negociações na Brasil-Export-72 a Kelson's assinou contratos no valor de Cr$ 1,5 milhão.

CONSUMO

A produção atual da Kelson's de 550 mil produtos manufaturados e 750 mil metros de plásticos por mês não está sendo suficiente para atender ao consumo dos brasileiros e aos contratos de exportação.

— As vendas para o mercado interno serão suspensas em outubro — revelou o diretor comercial da Kelson's. — Por aí, se pode imaginar o esforço que teremos de fazer para aumentarmos nossa produção para atender a demanda.

INSTALAÇÕES

Dentro do terreno de 120 000m2 da Kelson's, na Avenida Brasil número 10 540, existem 60 000m2 construídos. Em um dos prédios há um espaço destinado aos equipamentos comprados recentemente e que vão ser instalados só para atender ao mercado externo. Aí o barulho das máquinas produtoras de plásticos de diversos tipos e cores ainda não chegou.

Mas ao seu lado, um outro prédio abriga equipamentos que são abastecidos por derivados de petróleo importados em estados sólido ou líquido. E o plástico — matéria-prima para as bolsas, malas, passadeiras, cintos produzidos pela Kelson's, e também, para as indústrias de móveis e confecções — vai sendo produzido para depois ser transformado em manufaturado. A empresa é operada por dois mil empregados.

Iogurte se transforma no item mais sofisticado da indústria de laticínios

Em 1928, o prof. Aleixo de Vasconcelos, catedrático de Microbiologia da Universidade do Brasil, iniciou uma pequena indústria de iogurte, vendendo 500 assinaturas domiciliares que eram entregues num velho caminhão Ford.

O negócio durou 15 anos, sem dar grande lucro. Mas, se o prof. Vasconcelos fosse vivo, veria o produto em que tanto confiara transformar-se, na década dos 70, na verdadeira nata do comércio de laticínios.

A POPULARIZAÇÃO

Lançado há cinco anos pela CCPL, divulgado intensamente pela Danone, a partir de 1971, um novo tipo de iogurte — aveludado, mais cremoso, com sabores de frutas e essências — tem aumentado seu consumo numa taxa anual de 100%, atingindo atualmente cerca de 600 mil unidades/dia, em todo o país, um índice que no verão de 1973 deverá ultrapassar a marca do milhão.

Além da CCPL, da Vigor e da Danone, acaba de ser lançada a marca Iog, da Deleite, empresa capixaba especializada na produção de iogurte. E no final do ano a Nestlé vai também concorrer neste novo mercado, que apresenta comportamento explosivo em todo o mundo.

AS RAÍZES DO CÁUCASO

A indústria do professor Vasconcelos, anexa ao seu Laboratório Alva, na Rua do Riachuelo, era menos um empreendimento que a expressão de uma campanha em favor de um alimento que ele considerava saudável. Seu contato com o iogurte iniciara-se em 1925, quando dois russos apareceram no seu consultório com raízes trazidas do Cáucaso, que continham os microorganismos que transformando a lactose em ácido lático, davam origem ao iogurte, versão elaborada da tradicional coalhada.

Durante 40 anos o mercado ficou restrito aos iogurtes ácidos, também conhecidos como búlgaros, e o consumo mantinha-se tão pequeno que não existem sequer estimativas a respeito. Em 1967, a CCPL lançou um tipo que se aproximava do iogurte aveludado, então um grande sucesso na Europa, e viu subirem suas vendas de 3 mil para 30 mil unidades/dia em quatro anos. Em 1971, servindo-se de uma patente da Gervais-Danone, uma tradicional indústria de laticínios de Poços de Caldas passou a produzir 300 mil unidades/dia, prontamente consumidas no eixo Belo Horizonte-Rio-São Paulo.

Só no Rio, o consumo subiu para 150 mil unidades/dia em 1972. Esta ampliação de mercado foi conseguida com a incorporação do público infantil, que participava com menos de 5% do consumo e agora é responsável por 40%. As campanhas publicitárias — desde o patrocínio do campeonato *dente de leite* pela CCPL, ao menininho que dizia *geladerra* anunciando o Danone e aos garotinhos nus que se lambuzam com Iog — caracterizam esta tendência do mercado.

O EXEMPLO DO MARROCOS

A explosão do consumo já era prevista há três anos. O exemplo do Marrocos, país com renda *per capita* inferior à do Brasil, onde a Danone conseguiu passar de zero a 450 mil unidades/dia em quatro anos, despertaram empresários brasileiros.

Em Mimoso do Sul, Espírito Santo, a Deleite construiu a primeira indústria exclusivamente dedicada ao iogurte, com uma produção que atingirá 150 mil unidades/dia até meados do próximo ano, mas que, com o emprego de três turnos de produção, poderá ser triplicada.

A Danone também está ampliando suas instalações, para atingir 1 milhão de unidades/dia, e a Nestlé entrará em funcionamento em dezembro com uma fábrica, em Barra Mansa, dimensionada para 300 mil unidades/dia, embora na primeira etapa a sua produção esteja prevista para 50 mil unidades/dia.

OS PREÇOS

O preço médio da entrega aos revendedores, em copinhos de 140 gramas (apenas a CCPL tem embalagem maior) é de Cr$ 0,55, o que permite sua venda entre Cr$ 0,70 e 0,80, competindo com sorvetes e refrigerantes. De início, era esperado que sua venda ficasse restrita aos bairros de classe média e classe média-alta da Zona Sul, mas a campanha publicitária desenvolvida criou um razoável consumo na classe C.

Alertando os consumidores, as indústrias têm divulgado que a conservação do iogurte depende da sua colocação em geladeiras ou vitrinas refrigeradas à temperatura entre três e oito graus centígrados, devendo ser recusado o produto quando vendido sem esta cautela. Embora a estabilidade do iogurte seja calculada entre 20 e 30 dias, é aconselhável não estocar o produto por mais de 10 dias, constando do rótulo a data-limite para sua utilização, conforme exigência da Divisão de Produtos de Origem Animal.

Oposição paraguaia questiona a construção de usina

José Leão Filho
Enviado especial

Assunção — Uma suposta ocupação de território paraguaio por parte do Brasil, junto a Sete Quedas, tem sido com freqüência agitada pela facção oposicionista guarani quando se discute a futura hidrelétrica que o Paraguai e o Brasil vão construir no rio Paraná.

As denúncias tendem a sugerir que o Brasil estaria deliberadamente avançando sobre um trecho da fronteira ainda não demarcado, para assenhorear-se de todo o salto de Sete Quedas e ali implantar sozinho a superusina, que então seria exclusivamente sua.

Controvérsia

A especulação, agora, não tem mais nenhum sentido, pois extra-oficialmente está decidido que a barragem não será mais construída em Sete Quedas, mas em Itaipu, 200 quilômetros abaixo. Isso, entretanto, não extingue de todo a controvérsia, no que se refere especificamente ao litígio fronteiriço.

Na imprensa, tanto do Brasil quanto do Paraguai e da Argentina, persiste a confusão sobre o local em que se construirá a represa. Os jornais teimam em falar na "hidrelétrica de Sete Quedas" mesmo depois que, recentemente, volumoso noticiário tem explicado a nova e definitiva situação do projeto.

Posição paraguaia

Em recente requerimento de informações ao Ministério das Relações Exteriores do Paraguai, os radicais do Senado perguntaram "se ocorreu, desde 31 de março de 1969, data do último informe do Poder Executivo ao honorável Senado sobre questões relacionadas com o salto de Guaira (Sete Quedas) por parte da República Federativa do Brasil, ao Sul da fronteira consagrada pelo tratado de 9 de janeiro de 1872."

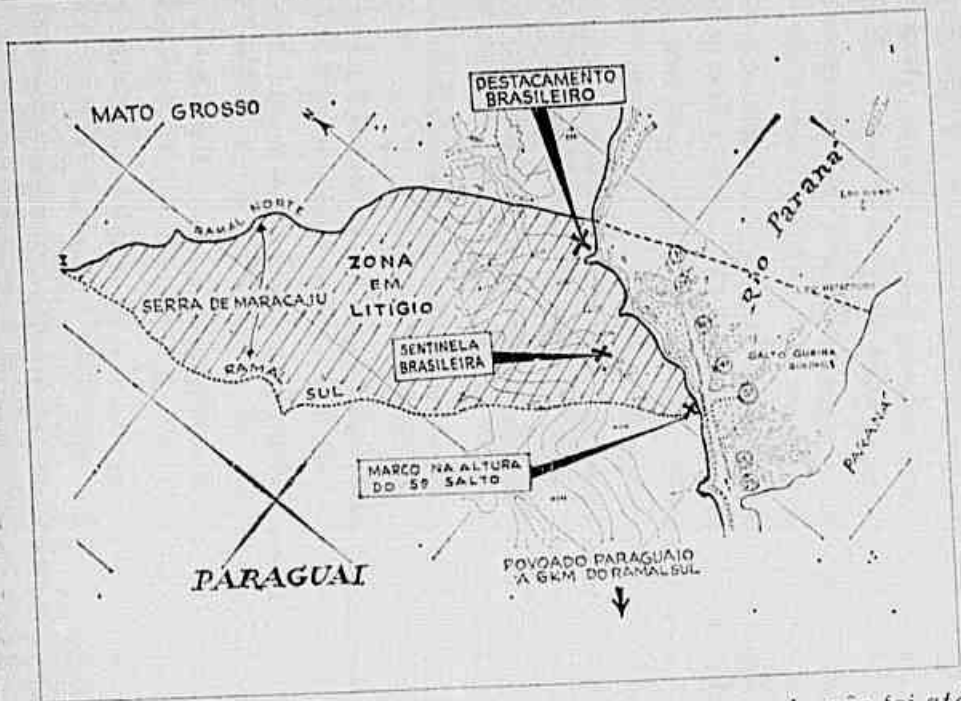
Em sua resposta, o Chanceler Raul Sapena Pastor começou por transcrever trecho do informe mencionado no requerimento:

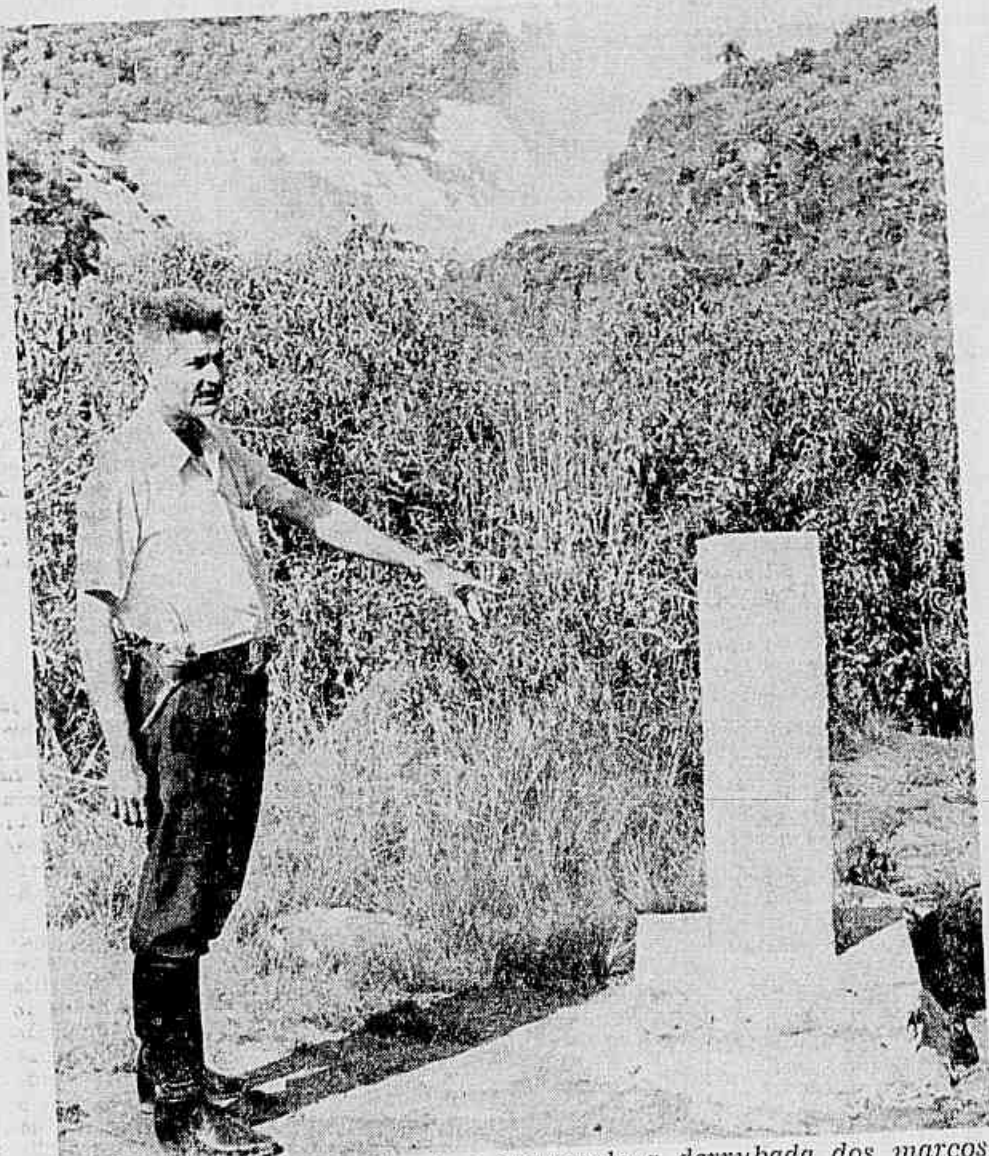
"Antes de contestar este ponto II do pedido de informação do honorável Senado, convém recordar que o cume da cordilheira de Maracaju — que efetivamente é o limite consagrado pelo tratado de 9 de janeiro de 1872 — não está demarcado ainda sobre o terreno nas proximidades do salto do Guaira. E' esta, precisamente, a razão ou o motivo da desavença entre o Paraguai e o Brasil. E não só não existem marcos ou sinais que permitam conhecer com exatidão qual é o território que fica ao Sul e qual é o território que fica ao Norte de uma linha inexistente no terreno, mas tampouco existe acordo entre ambos os países sobre o critério ou a pauta que a Comissão Mista deve seguir para a colocação dos marcos próximos ao saldo do Guaira."

Não há ocupação

Prosseguiu o Chanceler, relatando que "após 31 de março de 1969 — data do último informe do Poder Executivo ao honorável Senado sobre questões relacionadas com o salto do Guaira — a Comissão Mista Paraguaio-Brasileira de Limites e Caracterização de Fronteiras continuou seus trabalhos demarcatórios e, a partir do marco 341/IV até o marco 366/IV, localizou e construiu dois novos marcos em uma extensão de 9,6 quilômetros, faltando aproximadamente 10 quilômetros para alcançar o extremo-Leste do Setor IV da fronteira, ou seja, o salto do Guaira."

Acrescentou o Sr. Sapena Pastor que, tendo em vista o trecho já caracterizado mediante marcos colocados sobre o terreno e o que falta caracterizar (aproximadamente 10 quilômetros) até chegar ao salto do Guaira, o Ministério das Relações Exteriores, em nome do Poder Executivo, apresentava ao Senado as seguintes "afirmações categóricas":

"1 — Não existe ocupação alguma por parte da República Federativa do Brasil ao Sul da linha de fronteira já caracterizada mediante a colocação de marcos; 2 — A partir do marco 366/IV e à medida que prossigam os trabalhos demarcatórios em direção Leste até alcançar o salto do Guaira, poder-se-á precisar com fundamento se existe ou não ocupação por parte da República Federativa do Brasil no terreno ainda não demarcado da linha Leste-Oeste do Setor IV da fronteira; 3 — E' dado supor que, nos entendimentos com a República Federativa do Brasil, se encontrará a mesma boa disposição obtida com outros Estados limítrofes, podendo citar-se o caso de povoadores argentinos e paraguaios.

O cume da cordilheira de Maracaju é a fronteira, mas ela não foi até agora definitivamente demarcada na região dos saltos do Guaira

O litígio fronteiriço é uma das velhas questões existentes entre Brasil e Paraguai, e mais uma vez, se reaviva agora com a pretensão dos dois países, de construir no rio Paraná a superusina hidrelétrica. Aparentemente, uma questão não prejudica mais a outra porque a usina deverá ser construída a 200 quilômetros dos saltos do Guaira — a região controvertida. Ali está o maior potencial hidrelétrico do continente e os rios que fluem para a bacia do Prata formam a principal rede fluvial sul-americana e uma das maiores do mundo. As discussões em torno do aproveitamento dos rios baseiam-se mais nos perigos futuros de um possível uso indevido porque, além de sua importancia geográfica, o rio da Prata — onde desemboca o rio Paraná com suas sete quedas — acumula a função suplementar de irrigar no Brasil e na Argentina os dois maiores conglomerados industriais da América do Sul. A idéia da exploração em conjunto da bacia nasceu em 1898, numa conferência que debateu o aproveitamento e interligação das grandes bacias. Essa e outras tentativas — em 1928, 1933, 1965, 1967 e 1968 — fracassaram. Brasil e Paraguai dão agora um passo efetivo para concretizar a aspiração, que só poderá ser prejudicada se se reavivarem as questiúnculas diplomáticas há tanto existentes.

A luta surda na fronteira tem provocado a derrubada dos marcos, denunciou há pouco Bruno Romão, chefe da Alfândega em Guaíra

Os rios da discórdia

Pesquisa JB

Paraná, Paraguai e Uruguai são os três rios fundamentais da bacia do Prata, cuja área de cerca de 3 milhões de quilômetros quadrados compreende 1,4 milhão do Brasil, 900 mil da Argentina, 400 mil do Paraguai, 200 mil da Bolívia e 150 mil do Uruguai.

As águas que correm para essa bacia sulcam há dois séculos uma fronteira entre Brasil e Argentina que há muito passou de divisa territorial a diplomática. Rotas tradicionais de comércio e amizade, os rios rolam entre disputas e atritos e afogaram boa parte das tentativas de um condomínio para a exploração racional da bacia.

Em 1969, foi assinado em Brasília o Tratado da Bacia do Prata, estabelecendo as diretrizes básicas da ação comum do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia em favor do aproveitamento e do desenvolvimento da área. Entre outros itens, foram destacados o da navegação, aproveitamento energético, transporte, complementação econômica das áreas limítrofes e cooperação mútua em programas de educação e saúde.

Os cinco países da bacia têm conseguido, a duras penas, superar as divergências que perturbaram as suas relações na área em vários períodos. Os problemas maiores têm surgido no curso do rio Paraná — uma bacia ativa de 2 305 mil quilômetros quadrados, com 35% em solo brasileiro, formando um caudal superior a 8 mil metros cúbicos por segundo.

O Paraná nasce da união entre o Paranaíba e o Grande e corre 608 quilômetros em solo brasileiro até saltar, em Guaira, onde começa a fronteira com o Paraguai. Só na parte brasileira as condições topográficas do curso do Paraná oferecem um potencial hidrelétrico de 33,2 milhões de kW.

Na parte superior do rio Paraná, o Brasil está concluindo os conjuntos de Urubupungá, com as centrais de Jupiá e ilha Solteira, que produzirão 5 milhões de kW de energia a ser distribuída em um raio de 600 quilômetros. Contra esse projeto, a Argentina se insurge há anos, através de declarações de técnicos e de membros do Governo. Alega que Urubupungá porá em risco o futuro do Paraná, desviando-lhe a calha e fazendo com que suas águas baixem em dois metros.

Para os técnicos brasileiros, no entanto, as obras em execução no curso superior do Paraná em nada influirão na navegabilidade nem comprometerão o futuro do rio. Paralelamente, a diplomacia do Brasil defende a tese de que os cursos dágua multinacionais podem ser livremente aproveitados pelo países interessados na parte que corre em seu território, independentemente de consultas às nações a jusante.

A diplomacia brasileira não concorda com a posição sustentada pela Argentina, em diversas reuniões, de que "a utilização de rios e lagos internacionais, quer estes se situem em regiões fronteiriças ou não, deve ser precedida de consultas multilaterais, a fim de que fiquem resguardados os direitos e interesses de todas as nações diretamente envolvidas no problema."

A preocupação argentina com o projeto brasileiro-paraguaio de construir uma das maiores hidrelétricas do mundo em Sete Quedas, capaz de gerar de 12 milhões de KW, tem sido manifestada com freqüência. A obra transformaria o Paraguai, que não necessita desse potencial energético, no maior exportador da América Latina. Ao mesmo tempo, colocaria em perigo o projeto argentino de construir uma hidrelétrica com metade da potência, 100 quilômetros abaixo.

Se executada, a central brasileira corrigiria o curso do rio, eliminando o trecho encachoeirado e permitindo sua total navegabilidade. Além disso, poderia suprir de energia as províncias próximas da Argentina; mas o Governo de Buenos Aires resiste à idéia de ocupar uma posição de simples importador quando tem condições de produzir para seu próprio consumo.

ESTA SEMANA

NA ECONOMIA

HOJE. DIA 11

— O Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, instala, às 18h, no auditório da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, o I Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Nacional da Habitação. O encontro se estenderá até sexta-feira.

— A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro começa a receber — e o fará até o dia 18 — os trabalhos para o II Concurso Universitário de Monografias sobre o tema Mercado de Capitais e Desenvolvimento Econômico *(análise crítica). Estes devem ser entregues no Departamento de Informações e Relações Públicas da entidade.*

— Tem início o prazo de 60 dias para que os acionistas da Petrobrás exerçam o direito a uma subscrição de 20% em ações da mesma classe atualmente possuídas e de 2% em preferenciais. Também começará a ser distribuída uma bonificação de 20%.

— O Governador da Guanabara, Chagas Freitas, recebe, às 18h, representantes do comércio lojista e do Conselho de Desenvolvimento Comercial, para um debate sobre a 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista.

— Um total de 225 lotes de mercadorias, no valor de Cr$ 247 mil, apreendidas pela fiscalização estadual, serão leiloados no depósito do Posto Fiscal de São Paulo.

— Na Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, tem início um seminário sobre Metodologia Integrada para Análise e Desenvolvimento de Sistemas Computacionais, *promovido pela Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários. O encontro se estenderá até quarta-feira.*

— Em Brasília, reúne-se o Conselho Monetário Nacional, havendo a possibilidade de ser debatida a regulamentação das trading companies.

— O Ministério do Interior dá início, em Brasília, ao IV Encontro Nacional de coordenadores de seus campos avançados.

AMANHÃ. DIA 12

— A Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul assinarão um convênio que resultará na criação do Instituto de Desenvolvimento Empresarial do Rio Grande do Sul.

— O Ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinícius Pratini de Morais, examina em Brasília, com o Conselho Nacional de Siderurgia, a constituição de trading-companies *para o setor de planos.*

— Em Araçatuba, São Paulo, será lançado pelo Secretário da Agricultura, Rubens de Araújo Dias, um programa regionalizado de assistência técnica na área de produção de carne bovina, que pretende formar novas pastagens em um prazo de 60 dias.

QUARTA-FEIRA. DIA 13

— O presidente do Banco Central, Ernane Galvêas, debaterá com a Associação Comercial de Brasília pontos relativos à regulamentação da Bolsa de Brasília.

— Na capital federal, representantes do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Companhia Brasileira de Armazenamento e Companhia Brasileira de Alimentos reúnem-se para examinar a aplicação do Proterra.

— Tem início a IV Exposição Agropecuária de Sapucaí, no Centro-Norte do Estado do Rio, que se estenderá até domingo.

QUINTA-FEIRA, DIA 14

— O Ministro de Estado da indústria sueca, Runs Johansson, participará, em São Paulo, de uma reunião com empresários brasileiros e suecos instalados no Brasil, no Nacional Clube, da qual deverá participar o Ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinícius Pratini de Morais.

SEXTA-FEIRA, DIA 15

— O Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, recebe, em Brasília, os Secretários de Planejamento dos Estados para analisar a padronização dos orçamentos estaduais, tendo como modelo o Orçamento federal.

DOMINGO, DIA 17

— No Museu de Arte Moderna, no Rio, instala-se a 13a. Convenção Nacional do Comércio Lojista, que terá, no transcorrer da semana, pronunciamentos dos Ministros da Indústria e do Comércio, da Fazenda e do Planejamento. O encontro encerra-se no dia 23.

— Instala-se no Parque Agropecuário de Goiânia, com a participação de mais de 2 mil animais premiados em todo o país, a I Exposição Nacional de Campeões. O encerramento está previsto para o dia 31.

— A diretoria-executiva do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis do Estado do Rio reúne-se em Niterói para discutir a atividade profissional, inclusive no que se refere à legislação que a regulamentou.

PIS e Pasep dobrarão cotas daqueles que ganham menos de dois salários mínimos

Os que ganham abaixo de dois salários-mínimos vão ter duplicadas as suas cotas do Fundo do PIS (Programa de Integração Social) e do Pasep (Programa de Assistência ao Servidor Público), como maiores beneficiários da Resolução 230, aprovada na última reunião do Conselho Monetário Nacional.

Anteriormente, o peso salário para cálculo das cotas a serem distribuídas era de valor um até dois salários mínimos. Esse valor entra no cálculo, agora, com peso dois.

O Fundo

O Fundo do PIS é constituído através de contribuição do empregador, sem qualquer desconto do empregado, que tem o seu nome inscrito como cotista.

Para cálculo das cotas a serem distribuídas, são levados em consideração dois fatores: o salário do empregado e o seu tempo de serviço, atribuídos pesos numa escala progressiva para as diversas faixas salariais e cada ano de trabalho.

A Comissão Executiva Nacional do PIS, órgão vinculado à Caixa Econômica, controla a contribuição dos empregadores, que vem sendo recolhida desde 1971, e remete as relações de nomes e respectivas importâncias ao Serpro (Serviço de Processamento de Dados) para apuração do montante do Fundo em cada exercício financeiro, bem como do valor das cotas e do rateio a ser distribuído a cada cotista, com base no salário/tempo de serviço.

Portanto, com a alteração dos valores do peso/salário determinada pelo Conselho Monetário Nacional, todos aqueles que percebem até dois salários mínimos terão duplicado o valor de suas cotas.

Balanço fechado

O balanço do PIS para o exercício financeiro 1971/1972 foi fechado em junho, mas ainda não teve seus resultados divulgados.

A Caixa Econômica Federal está na fase final do cadastramento dos beneficiários do PIS, estando prevista para o período compreendido entre a segunda quinzena de outubro e a primeira de novembro deste ano a remessa das listas do Serpro às diversas agências bancárias, abrindo contas em nome dos empregados de empresas, no valor das cotas a que cada um tiver direito.

O uso do PIS, no que se refere às cotas relativas ao exercícios 1971/72, somente será permitido nos casos de casamento, aposentadoria, invalidez, aquisição de casa própria ou morte do beneficiário (caso em que é pago aos seus dependentes). A partir do próximo exercício, entretanto, além de poder movimentar seu depósito em qualquer dessas hipóteses, retirar os juros e a correção monetária de suas cotas ou reaplicá-los no próprio Fundo.

Servidores públicos

A Resolução 230 também beneficia aos servidores públicos que percebem até dois salário mínimos, nas mesmas bases estabelecidas para os empregados do setor privado, duplicando o valor das respectivas cotas no Pasep (Plano de Assistência ao Servidor Público) que estão sendo depositadas pelo Governo e, ainda este ano, serão vinculadas às contas pessoais de cada um, no Banco do Brasil.

Estado fixa prazo para a apresentação de projetos do Terminal de Santa Cruz

A Secretaria de Planejamento estabeleceu o prazo da entrega dos documentos e propostas de firmas interessadas na concorrência para o estudo de viabilidade técnica econômico-financeira do Terminal Marítimo de Santa Cruz, na baía de Sepetiba, para o dia 27 de outubro.

O terminal, que será um dos mais importantes da América Latina, com um calado de 14 metros, atenderá não só ao complexo industrial de Santa Cruz e indústrias do Vale do Paraíba, mas também à importação e exportação principalmente das regiões do Grande Rio, Minas e Goiás.

O porto

Com a capacidade de movimentar anualmente 10 milhões de toneladas de granéis, em especial carvão, trigo, sal, enxofre e milho, o Terminal Marítimo de Santa Cruz servirá também como porto de exportação para a produção agropecuária da região de Goiás, Minas, Estado do Rio e da Guanabara.

O acesso marítimo ao terminal será feito desde o canal da Mineração Brasileiras Reunidas S.A., com profundidade suficiente para navios de até 18m de calado (150 000 TDW).

Segundo informações do Secretário de Planejamento, Sr. Francisco Melo Franco, o porto estará funcionando já em 1975 e seu custo está estimado em cerca de US$ 25 milhões (Cr$ 150 milhões), sendo que 50% serão financiados pelo Bird (Banco Mundial) e empréstimos do Governo alemão.

Os estudos

As firmas interessadas no estudo de viabilidade técnica e econômico-financeira do Terminal Marítimo de Santa Cruz terão ainda que examinar os aspectos jurídico-administrativos e a possibilidade de implantação de um polo petroquímico na região de Santa Cruz, com análise de suas vantagens comparativas e mercados.

Deverão ser analisados os aspectos do *pier* isolado com autonomia operacional para navios graneleiros, as facilidades para movimentação de granéis líquidos, para movimentação de *containers*, granéis sólidos e navios de carga em geral como armazéns e frigoríficos.

Serão feitos ainda estudos e análises da infra-estrutura da região geoeconômica de influência do Terminal, análise sobre custos de transportes e sua distribuição pelas diversas modalidades e pelos serviços portuários para as principais mercadorias e cargas do e para o Terminal, além das perspectivas de desenvolvimento, dos transportes, do comércio marítimo e do sistema alternativo de portos.

Desapropriação

Além das instalações portuárias junto ao cais, integrará o complexo do Terminal Marítimo de Santa Cruz a área denominada Campo de Roma, que se estende com frente para a baía de Sepetiba, em toda a sua extensão, entre o canal do Guandu e o de São Francisco.

O Campo de Roma vem margeando o canal de São Francisco desde a foz, até seu cruzamento com a Central do Brasil e, daí, ao longo da Estrada de Ferro, com 480 metros e ao fim desta linha prolonga-se num segmento de mais 440 metros.

A área denominada Campo de Roma surgiu com a promulgação do Decreto 5 662, assinado pelo Governador Chagas Freitas, em 28 de agosto último, que declara de utilidade pública para fins de desapropriação a baía de Sepetiba.

Associação City-Crefisul é vista como aproximação externa ao desenvolvimento

A associação do The First National City Bank of New York ao Grupo Financeiro Crefisul, está sendo interpretada nos meios empresariais como mais uma tentativa feita por um grande banco internacional, em ligar-se mais diretamente ao processo de desenvolvimento econômico brasileiro.

Para o presidente da Crefisul, Sr. Aron Birmann, o grupo nacional decidiu fazer esta associação visando não só um aprimoramento técnico-administrativo dos seus serviços como também, melhores condições de competição no mercado mundial.

A OPERAÇÃO

A entrada do City Bank no grupo Crefisul se efetivará através da absorção pelo primeiro de 33% do capital votante e 50% do capital não votante da empresa Riba — Empreendimentos e Participações S/A, a firma **holding** hoje controlada pelo Sr. Aron Birmann. A Riba — da qual 56% do capital estão com o dirigente da Crefisul e 44% em poder do City Bank — detém 75% do capital do Banco Crefisul de Investimento, ou seja, 25,8 milhões de suas ações ordinárias.

A Crefisul possui destacada atuação no sistema econômico-financeiro do país e, através do seu banco de investimento, da financeira e de mais três organizações de crédito imobiliário, apresenta um volume de aplicações superior a Cr$ 2 milhões. Somados, porém, os recursos movimentados pela Crefidata (processamento de dados) e a corretora S-N, além da operação de duas distribuidoras e uma empresa de materiais de construção, a sua atuação já é bem maior.

O grupo financeiro Crefisul surgiu em 1961, quando se constituiu, em Porto Alegre, a Companhia de Crédito Financiamento e Investimento do Sul, já presidida pelo Sr. Aron Birmann. Três anos depois, abria-se a filial da firma em São Paulo e, em 1965, a do Rio de Janeiro, dando-lhe uma projeção nacional.

Além de outros destaques na área econômica, a Crefisul é hoje o maior agente de repasse dos recursos do Eximbank no Brasil, lidera as aplicações do Finame em todo o país e é grande o volume das suas operações na área do Banco Nacional da Habitação.

O pioneirismo da Crefisul começou a ser notado por ter iniciado no mercado brasileiro o sistema de crédito direto ao consumidor, antes mesmo da sua instituição legal. Em 1971 o seu lucro apresentado em balanço foi de Cr$ 40 milhões, com um lucro disponível por ação da ordem de Cr$ 0,70. Seu capital médio atual é de Cr$ 52 milhões.

Equilíbrio, passadas as grandes oscilações

Paulo Sérgio de Sousa

Superado o grande período de baixa e, também, a significativa alta de algumas reuniões consecutivas, a Bolsa do Rio parece ter entrado, durante a última semana, num estágio de equilíbrio entre as diversas forças que influem no mercado.

Ressalvada a possibilidade de que alguma medida nova venha a beneficiar o mercado — o que é pouco provável no período que hoje se inicia, já que na última reunião do Conselho Monetário Nacional foram liberados todos os instrumentos que eram esperados, com exceção de uma nova disposição quanto às corretagens das corretoras — é quase certo que os negócios deverão manter este comportamento nos cinco dias.

A liquidez do sistema alcançou — na opinião da maioria dos observadores — um nível considerado satisfatório. Isso não impede, entretanto, que alguns títulos estejam com certas dificuldades de negociabilidade, em grande parte causadas por trabalhos de lançamentos não bem coordenados. Mas este, também, foi um dos preços que o mercado teve de pagar para aumentar a sua horizontalidade.

Um fenômeno já registrado na última semana e que deverá ser solidificado nesta é o do aumento no volume de transações com títulos ex/direitos de empresas como Belgo-Mineira, Petrobrás e Vale do Rio Doce. Na medida em que se aproximam os prazos finais para que os acionistas exerçam seus direitos, é natural que se amplie este tipo de negociação, pois chegam ao mercado vários títulos cujos benefícios já foram realizados.

Os Fundos de Investimento são outro fator de considerável importância nos próximos dias do mercado. Há algumas reuniões, eles assumiram uma posição mais agressiva em suas trocas de posições, motivados pelos resultados semestrais das empresas. Ao que tudo indica — a partir dos lotes que alguns tinham para vender ou queriam comprar na última semana — essa movimentação deverá persistir.

Finalmente, deverá ser acelerado o ingresso de recursos do Decreto-Lei 157, mesmo porque se espera para estes dias a divulgação da lista de empresas em cujas ações poderão ser aplicados 75% do total arrecadado no incentivo, através de compras diretas pelos Fundos no mercado. Os restantes 25% — como se sabe — serão utilizados para o apoio de pequenas e médias empresas.

Provinvest será agora Multinacional

Porto Alegre (Sucursal) — O novo presidente do Banco Província de Investimentos (Provinvest), Sr. Paulo Roberto de Morais, anunciou que o Banco mudará sua denominação para Banco Multinacional de Investimentos, liderando o Sistema Financeiro Multinacional, cujos planos imediatos incluem a aquisição de um banco comercial.

O sistema recém-criado é controlado acionariamente pela Associação dos Profissionais Liberais Universitários do Brasil (APLUB) e seus objetivos abrangem a formação de uma **trading company** e uma empresa de prestação de serviços. O grupo já possui uma corretora, uma financeira, uma distribuidora e uma empresa de turismo, além de administrar três fundos de investimento. A sede será mantida em Porto Alegre, pois o objetivo do grupo é o de "fortalecer a economia regional do Sul do país, distribuindo melhor as rendas regionais, e eliminando os desníveis econômicos."

Desenvolvimento urbano

Mais de 2,5 milhões de cadernetas de poupança

O número de possuidores de cadernetas de poupança continuou a crescer velozmente, no primeiro semestre deste ano. Até maio, segundo dados do BNH, mais 400 mil investidores foram acrescentados aos 2,2 milhões de proprietários de cadernetas existentes no final de 1971.

A esse aumento de 17% no total de investidores, correspondeu avanço ainda mais acentuado, da ordem de 30%, no montante arrecadado em cruzeiros, com quase 5 bilhões em maio último, contra 3,8 bilhões em dezembro de 1971.

LIDERANÇA

A rede de Caixas Econômicas continuou a liderar amplamente o sistema, com 4,2 bilhões de cruzeiros em maio, contra 453 mil de cruzeiros correspondentes às sociedades de crédito imobiliário, e 304 mil cruzeiros para as associações de poupança e empréstimo. Nota-se, contudo, melhoria na situação das últimas instituições, que haviam apresentado lento ritmo de crescimento em 1971. Efetivamente, enquanto os depósitos de cadernetas de poupança nas Caixas cresceram de 27%, o aumento foi da ordem de 50% para as sociedades de crédito imobiliário, e de 40% para as associações de poupança e empréstimo.

MAIS RECURSOS

Também superior ao ritmo verificado no ano passado — quando a expansão das Bolsas concentrou a atenção do investidor sobre o mercado de ações — a colocação de letras imobiliárias junto ao público cresceu 21% nos cinco primeiros meses do ano. Com o ganho, menos brilhante que o ocorrido com as cadernetas de poupança, o total de recursos correspondente a esses títulos elevou-se de 2,8 para 3.4 milhões de cruzeiros.

Assim, o total de recursos captados junto ao público pelo sistema financeiro habitacional do país elevou-se de 6,6 para 8,4 bilhões de cruzeiros, com acréscimo da ordem de 26%. No período, o total de financiamentos imobiliários concedidos ascendeu a 9,8 bilhões de cruzeiros.

A BOA MARCHA

O acréscimo de 26% para os recursos do sistema, ocorrido em cinco meses, supera, já, o resultado de todo o primeiro semestre de 1971, quando o avanço acumulado, em relação ao mês de dezembro, fora de 24%, com uma captação líquida de Cr$ 900 milhões. No segundo semestre do ano passado, contudo, ante o declínio das Bolsas de Valores, o aumento líquido nos recursos captados via cadernetas de poupança e letras imobiliárias foi da ordem de 2 bilhões de cruzeiros, deixando, para o ano todo, um aumento da ordem de 2,9 bilhões de cruzeiros.

Ministro Reis Veloso abre hoje seminário

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, preside, hoje, às 18 horas, no auditório da Bolsa do Rio, à abertura do I Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Nacional da Habitação, para debate dos problemas e distorções trazidos pelo acelerado processo brasileiro de urbanização.

Na primeira sessão do encontro, que vai prolongar-se até sexta-feira, dia 15, o tema em discussão será **O Desenvolvimento Urbano no Brasil**, pelo Sr. Rubens Costa, presidente do BNH. Atuarão como debatedores os Srs. Marcílio Moreira (moderador), Flávio de Brito, Henrique Brandão Cavalcanti, José Luís Moreira de Sousa e Aníbal Pais de Barros.

Processo explosivo

De um total de 12,9 milhões de habitantes em 1940, a população das cidades brasileiras saltou para 32,0 milhões em 1960, e, finalmente, para 51,9 milhões em 1970. Em consequência, sua participação na população total alterou-se de 31,2% para 45,1% e, finalmente, 55,0%, no período.

A velocidade desse processo, simultaneamente à falta de uma mentalidade urbanística no país, deu origem a sérias distorções que, em alguns casos, parecem estar afetando até mesmo o ritmo de desenvolvimento do país, segundo acreditam alguns técnicos.

A urbanização brasileira, ocorrida sem qualquer planejamento, vem-se fazendo, até hoje, maciçamente em função de migrações internas, do êxodo rural.

Essas correntes, forçosamente, tendem a procurar os centros com maiores oportunidades de trabalho — vale dizer, os centros já mais desenvolvidos, que experimentam um processo explosivo de crescimento. Segundo dados do Serfhau — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, do Ministério do Interior, a tendência à concentração é crescente: "enquanto as duas megalópoles agregadas — São Paulo e Rio — e os municípios centrais de sete metrópoles reconhecidas — Belo Horizonte, Recife, Salvador, Porto Alegre, Fortaleza, Belém e Curitiba — quase quadruplicaram de tamanho demográfico no período de 1940/70, as grandes cidades que formam o elenco seguinte, por ordem descrescente, não chegam a triplicar no mesmo período."

Renda e asfixia

Para um país em desenvolvimento como o Brasil, o volume de investimentos exigido para atendimento das populações urbanas pode representar, segundo alguns técnicos, um desperdício de recursos que faltam em outras áreas, e que poderiam ser utilizados para acelerar o desenvolvimento econômico da nação. A urbanização acelerada leva — segundo o reconhece recente estudo do Banco Mundial — à concentração de renda, em parte, mesmo, pela necessidade já citada de colocar uma infra-estrutura satisfatória à disposição das populações urbanas. Num círculo vicioso, ela agrava os desequilíbrios regionais e — o que pode retardar o desenvolvimento do país — impede o aproveitamento de recursos naturais de outras regiões.

Segundo assinalam técnicos oficiais, as metrópoles podem estar asfixiando outras áreas: "seu poder de concentração e atração dos fatores de produção nacionais é tal que debilitam as possibilidades de outras concentrações urbanas."

Desemprego

As metrópoles brasileiras continuam a crescer a um ritmo em torno de 5,0% ao ano — o que significa, no caso da região metropolitana de São Paulo, hoje com 8,4 milhões de habitantes, um acréscimo da ordem de 500 mil novos habitantes por ano.

A persistir a tendência, apontam os técnicos, mesmo a concentração de recursos nessas áreas — com a estagnação de outras — será insuficiente para atender às necessidades básicas das populações urbanas em termos de habitação, transportes, educação, ao mesmo tempo em que se agravarão problemas como os da poluição, do congestionamento, por exemplo.

Mas a questão mais séria corresponde à absorção da mão-de-obra que emigra do campo, onde trabalhava, para as cidades. A oferta de empregos no Brasil, nos últimos anos, tem crescido à razão de apenas 2,7% ao ano. Mantido esse ritmo, somente em 80 anos os problemas de desemprego e subemprego teriam solução, segundo estudo divulgado pelo IPEA, do Ministério do Planejamento.

ANO 2 000, AS PERSPECTIVAS

(População urbana dos países em desenvolvimento, 1920 a 2 000)

Desde o ano passado, após cinco anos de estudos preliminares, o Governo adotou medidas para implantar uma política de urbanização no Brasil. A filosofia básica é estabelecer planejamento para as cidades tomadas não isoladamente, mas levando-se em conta os interesses da microrregião em que ela se situa, e, ainda, da macrorregião a que ela pertence, e, finalmente, do país, globalmente. O planejamento integrado, em suma, é o objetivo que se deve buscar.

O programa

Após a sessão de hoje, o Seminário obedecerá ao seguinte programa:

Terça-feira, dia 12 — Abertura: Prefeito Figueiredo Ferraz, de São Paulo. Painel: Planejamento das Áreas Metropolitanas no Brasil e no Mundo, pelo urbanista Harry James Cole. Participantes: Srs. Jaime Lerner (moderador), Danilo Landor, Ari Jones, Léo Serejo Pinto de Abreu.

Quarta-feira: dia 13 — Presidência: Sr. Rubens Costa, presidente do BNH. Painel: Transportes de Massa e Desenvolvimento Urbano no Brasil, pelo Sr. Jorge Schnoor. Participantes: Snrs. Eliseu Resende (moderador), Milton Gonçalves, Plínio Osvaldo Assman

Quinta-feira, dia 14 — Presidência: Ministro Delfim Neto, da Fazenda. Painel: Poupança para o Desenvolvimento Urbano, pelo Sr. **José Eduardo de** Oliveira Pena, diretor do BNH. Participantes: Teófilo de Azeredo Santos (moderador), Casimiro Ribeiro, Vicente Caravelo, Rubens Costa.

Sexta-feira, dia 15 — Abertura: Ministro Júlio Barata, do Trabalho. Painel: O Mercado de Trabalho no Brasil, pelo Sr. Mário Trindade. Participantes: Rômulo de Almeida (moderador), Mário Henrique Simonsen, Mário Thompson Flores, João Carlos Vital, Isaac Kersnetzky e Aníbal Pais de Barros.

O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, encerrará o Seminário.

INPS não dá terreno a morador de mocambo

Recife (Sucursal) — Os terrenos do INPS utilizados em Pernambuco para construção de casas populares destinam-se, no mais das vezes, às cooperativas. Apenas um terreno, situado em Peixinhos, Olinda, está sendo utilizado para abrigar famílias que moram em mocambos, nos alagados.

A informação é do presidente da Cohab—Pernambuco, engenheiro Geraldo Araújo Silva, segundo o qual o projeto, financiado pelo Banco Nacional da Habitação, abrangerá 2 350 casas populares, das quais 1 234 já entregues.

SUBSTITUIÇÃO

— Nossa intenção — diz o Sr. Geraldo Araújo Silva — é livrar aquela área dos alagados das moradias em subcondições. À medida que vamos entregando as casas e deslocamos as famílias, derrubamos os mocambos, para que outras famílias mais pobres não continuem o ciclo.

Os terrenos do INPS, por serem poucos e de área pequena, são utilizados, segundo decreto ainda do Governo Castelo Branco, para cooperativas habitacionais, também financiadas pelo BNH. Em Recife, existem três dessas cooperativas, situadas ao bairro do Ibura e com 1 290 casas entregues.

INTERIOR, PROBLEMAS

Dados fornecidos pela Cohab-PE e pelo delegado da 3a. Região do BNH, Sr. Evaldo Loureiro Amorim, estimam que em todo o Estado de Pernambuco já foram entregues 15 459 casas populares. O maior percentual de construções corresponde à capital, principalmente em áreas industrializadas. No interior, são muitas as casas desocupadas por falta de compradores.

Com apenas um terreno do INPS à disposição, e o restante destinado às cooperativas habitacionais, a Cohab-PE, segundo seu presidente, lança mão da compra de terrenos particulares, o que "não encarece de nenhum modo os custos, graças ao financiamento do BNH".

— Mas para financiamento de terrenos — explica o Sr. Evaldo Amorim, do BNH — nosso órgão procede a um cuidadoso estudo preliminar, que inclui avaliação (possibilidades de cheias, ligações comunitárias, áreas industrializadas, mercado de trabalho próximo, condições de infra-estrutura, etc.), além de vistoria, para então financiar o terreno à Cohab-PE.

MERCADO ABERTO (Open Market)

O BRADESCO informa que operou, dia 08-09-72, às seguintes taxas médias de desconto, ao ano:

Maturidade	Venda	Compra	Maturidade	Venda	Compra
13-09-72	S/N	S/N	13-12-72	15,51	15,76
20-09-72	7,35	15,50	20-12-72	15,51	15,70
27-09-72	10,00	15,55	27-12-72	15,51	15,70
04-10-72	14,50	15,73	03-01-73	15,52	15,65
11-10-72	15,40	15,74	10-01-73	15,52	15,65
18-10-72	15,45	15,74	17-01-73	15,52	15,64
25-10-72	15,47	15,74	24-01-73	15,52	15,64
01-11-72	15,48	15,75	31-01-73	15,53	15,65
08-11-72	15,50	15,74	07-02-73	15,53	15,66
15-11-72	15,49	15,74	14-02-73	15,53	15,65
22-11-72	15,51	15,75	21-02-73	15,54	15,68
29-11-72	15,51	15,75	28-02-73	15,54	15,68
06-12-72	15,51	15,75	07-03-73	15,54	15,73

(P

Ministro Reis Veloso abre hoje seminário

Desenvolvimento urbano

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, preside, hoje, às 18 horas, no auditório da Bolsa do Rio, à abertura do I Seminário Nacional sobre Desenvolvimento Urbano, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e Banco Nacional da Habitação, para debate dos problemas e distorções trazidos pelo acelerado processo brasileiro de urbanização.

Na primeira sessão do encontro, que vai prolongar-se até sexta-feira, dia 15, o tema em discussão será **O Desenvolvimento Urbano no Brasil**, pelo Sr. Rubens Costa, presidente do BNH. Atuarão como debatedores os Srs. Marcilio Moreira (moderador), Flávio de Brito, Henrique Brandão Cavalcanti, José Luis Moreira de Sousa e Anibal Pais de Barros.

Processo explosivo

De um total de 12,9 milhões de habitantes em 1940, a população das cidades brasileiras saltou para 32,0 milhões em 1960, e, finalmente, para 51,9 milhões em 1970. Em consequência, sua participação na população total alterou-se de 31,2% para 45,1% e, finalmente, 55,0%, no período.

A velocidade desse processo, simultaneamente à falta de uma mentalidade urbanística no país, deu origem a sérias distorções que, em alguns casos, parecem estar afetando até mesmo o ritmo de desenvolvimento do país, segundo acreditam alguns técnicos.

A urbanização brasileira, ocorrida sem qualquer planejamento, vem-se fazendo, até hoje, maciçamente em função de migrações internas, do êxodo rural.

Essas correntes, forçosamente, tendem a procurar os centros com maiores oportunidades de trabalho — vale dizer, os centros já mais desenvolvidos, que experimentam um processo explosivo de crescimento. Segundo dados do Serfhau — Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, do Ministério do Interior, a tendência à concentração é crescente: "enquanto as duas megalópoles agregadas — São Paulo e Rio — e os municípios centrais de sete metrópoles reconhecidas — Belo Horizonte, Recife, Salvador, Porto Alegre, Fortaleza, Belém e Curitiba — quase quadruplicaram de tamanho demográfico no período de 1940/70, as grandes cidades que formam o elenco seguinte, por ordem descrescente, não chegam a triplicar no mesmo período."

Renda e asfixia

Para um país em desenvolvimento como o Brasil, o volume de investimentos exigido para atendimento das populações urbanas pode representar, segundo alguns técnicos, um desperdício de recursos que faltam em outras áreas, e que poderiam ser utilizados para acelerar o desenvolvimento econômico da nação. A urbanização acelerada leva — segundo o reconhece recente estudo do Banco Mundial — à concentração de renda, em parte, mesmo, pela necessidade já citada de colocar uma infra-estrutura satisfatória à disposição das populações urbanas. Num círculo vicioso, ela agrava os desequilíbrios regionais e — o que pode retardar o desenvolvimento do país — impede o aproveitamento de recursos naturais de outras regiões.

Segundo assinalam técnicos oficiais, as metrópoles podem estar asfixiando outras áreas: "seu poder de concentração e atração dos fatores de produção nacionais é tal que debilitam as possibilidades de outras concentrações urbanas."

Desemprego

As metrópoles brasileiras continuam a crescer a um ritmo em torno de 5,0% ao ano — o que significa, no caso da região metropolitana de São Paulo, hoje com 8,4 milhões de habitantes, um acréscimo da ordem de 500 mil novos habitantes por ano.

A persistir a tendência, apontam os técnicos, mesmo a concentração de recursos nessas áreas — com a estagnação de outras — será insuficiente para atender às necessidades básicas das populações urbanas em termos de habitação, transportes, educação, ao mesmo tempo em que se agravarão problemas como os da poluição, do congestionamento, por exemplo.

Mas a questão mais séria corresponde à absorção da mão-de-obra que emigra do campo, onde trabalhava, para as cidades. A oferta de empregos no Brasil, nos últimos anos, tem crescido à razão de apenas 2,7% ao ano. Mantido esse ritmo, somente em 80 anos os problemas de desemprego e subemprego teriam solução, segundo estudo divulgado pelo IPEA, do Ministério do Planejamento.

ANO 2 000, AS PERSPECTIVAS

(População urbana dos países em desenvolvimento, 1920 a 2 000)

Desde o ano passado, após cinco anos de estudos preliminares, o Governo adotou medidas para implantar uma política de urbanização no Brasil. A filosofia básica é estabelecer planejamento para as cidades tomadas não isoladamente, mas levando-se em conta os interesses da microrregião em que ela se situa, e, ainda, da macrorregião a que ela pertence, e, finalmente, do país, globalmente. O planejamento integrado, em suma, é o objetivo que se deve buscar.

O programa

Após a sessão de hoje, o Seminário obedecerá ao seguinte programa:

Terça-feira, dia 12 — Abertura: Prefeito Figueiredo Ferraz, de São Paulo. Painel: Planejamento das Áreas Metropolitanas no Brasil e no Mundo, pelo urbanista Harry James Cole. Participantes: Srs. Jaime Lerner (moderador), Danilo Landor, Ari Jones, Léo Serejo Pinto de Abreu.

Quarta-feira: dia 13 — Presidência: Sr. Rubens Costa, presidente do BNH. Painel: Transportes de Massa e Desenvolvimento Urbano no Brasil, pelo Sr. Jorge Schnoor. Participantes: Snrs. Eliseu Resende (moderador), Milton Gonçalves, Plinio Osvaldo Assman

Quinta-feira, dia 14 — Presidência: Ministro Delfim Neto, da Fazenda. Painel: Poupança para o Desenvolvimento Urbano, pelo **Sr. José Eduardo de** Oliveira Pena, diretor do BNH. Participantes: Teófilo de Azeredo Santos (moderador), Casimiro Ribeiro, Vicente Caravelo, Rubens Costa.

Sexta-feira, dia 15 — Abertura: Ministro Júlio Barata, do Trabalho. Painel: O Mercado de Trabalho no Brasil, pelo Sr. Mário Trindade. Participantes: Rômulo de Almeida (moderador), Mário Henrique Simonsen, Mário Thompson Flores, João Carlos Vital, Isaac Kersnetzky e Anibal Pais de Barros.

O Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, encerrará o Seminário.

Mais de 2,5 milhões de cadernetas de poupança

O número de possuidores de cadernetas de poupança continuou a crescer velozmente, no primeiro semestre deste ano. Até maio, segundo dados do BNH, mais 400 mil investidores foram acrescentados aos 2,2 milhões de proprietários de cadernetas existentes no final de 1971.

A esse aumento de 17% no total de investidores, correspondeu avanço ainda mais acentuado, da ordem de 30%, no montante arrecadado em cruzeiros, com quase 5 bilhões em maio último, contra 3,8 bilhões em dezembro de 1971.

LIDERANÇA

A rede de Caixas Econômicas continuou a liderar amplamente o sistema, com 4,2 bilhões de cruzeiros em maio, contra 453 mil de cruzeiros correspondentes às sociedades de crédito imobiliário, e 304 mil cruzeiros para as associações de poupança e empréstimo. Nota-se, contudo, melhoria na situação das últimas instituições, que haviam apresentado lento ritmo de crescimento em 1971. Efetivamente, enquanto os depósitos de cadernetas de poupança nas Caixas cresceram de 27%, o aumento foi da ordem de 50% para as sociedades de crédito imobiliário, e de 40% para as associações de poupança e empréstimo.

MAIS RECURSOS

Também superior ao ritmo verificado no ano passado — quando a expansão das Bolsas concentrou a atenção do investidor sobre o mercado de ações — a colocação de letras imobiliárias junto ao público cresceu 21% nos cinco primeiros meses do ano. Com o ganho, menos brilhante que o ocorrido com as cadernetas de poupança, o total de recursos correspondente a esses títulos elevou-se de 2,8 para 3,4 milhões de cruzeiros.

Assim, o total de recursos captados junto ao público pelo sistema financeiro habitacional do país elevou-se de 6,6 para 8,4 bilhões de cruzeiros, com acréscimo da ordem de 26%. No período, o total de financiamentos imobiliários concedidos ascendeu a 9,8 bilhões de cruzeiros.

A BOA MARCHA

O acréscimo de 26% para os recursos do sistema, ocorrido em cinco meses, supera, já, o resultado de todo o primeiro semestre de 1971, quando o avanço acumulado, em relação ao mês de dezembro, fora de 24%, com uma captação liquida de Cr$ 900 milhões. No segundo semestre do ano passado, contudo, ante o declínio das Bolsas de Valores, o aumento liquido nos recursos captados via cadernetas de poupança e letras imobiliárias foi da ordem de 2 bilhões de cruzeiros, deixando, para o ano todo, um aumento da ordem de 2,9 bilhões de cruzeiros.

INPS não dá terreno a morador de mocambo

Recife (Sucursal) — Os terrenos do INPS utilizados em Pernambuco para construção de casas populares destinam-se, no mais das vezes, às cooperativas. Apenas um terreno, situado em Peixinhos, Olinda, está sendo utilizado para abrigar famílias que moram em mocambos, nos alagados.

A informação é do presidente da Cohab—Pernambuco, engenheiro Geraldo Araújo Silva, segundo o qual o projeto, financiado pelo Banco Nacional da Habitação, abrangerá 2 350 casas populares, das quais 1 234 já entregues.

SUBSTITUIÇÃO

— Nossa intenção — diz o Sr. Geraldo Araújo Silva — é livrar aquela área dos alagados das moradias em subcondições. À medida que vamos entregando as casas e deslocamos as famílias, derrubamos os mocambos, para que outras famílias mais pobres não continuem o ciclo.

Os terrenos do INPS, por serem poucos e de área pequena, são utilizados, segundo decreto ainda do Governo Castelo Branco, para cooperativas habitacionais, também financiadas pelo BNH. Em Recife, existem três dessas cooperativas, situadas no bairro do Ibura e com 1 290 casas entregues.

INTERIOR, PROBLEMAS

Dados fornecidos pela Cohab-PE e pelo delegado da 3a. Região do BNH, Sr. Evaldo Loureiro Amorim, estimam que em todo o Estado de Pernambuco já foram entregues 15 459 casas populares. O maior percentual de construções corresponde à capital, principalmente em áreas industrializadas. No interior, são muitas as casas desocupadas por falta de compradores.

Com apenas um terreno do INPS à disposição, e o restante destinado às cooperativas habitacionais, a Cohab-PE, segundo seu presidente, lança mão da compra de terrenos particulares, o que "não encarece de nenhum modo os custos, graças ao financiamento do BNH".

— Mas para financiamento de terrenos — explica o Sr. Evaldo Amorim, do BNH — nosso órgão procede a um cuidadoso estudo preliminar, que inclui avaliação (possibilidades de cheias, ligações comunitárias, áreas industrializadas, mercado de trabalho próximo, condições de infra-estrutura, etc.), além de vistoria, para então financiar o terreno à Cohab-PE.

Direitos dos investidores

Empresa	Capital Social em Cr$	ÚLTIMO DIVIDENDO Relativo a	Período c/ dividendos	% ord.	% pref.	ÚLTIMA BONIFICAÇÃO Período c/ bonific.	AGE	%	ÚLTIMA SUBSCRIÇÃO Prazo de subscrição	AGE	%	Ágio
BANCOS												
América do Sul	33 350 445,00	1º S 72	até 19-06-72	6	6,6	até 26-07-71	26-07-71	20	27-07-71/30-08-71	26-07-71	25	0,40
Andrade Arnaud	30 200 561,00	1º S 72	até 19-06-72	6	6	até 11-06-71	11-06-71	10	20-07-71/17-08-71	08-07-71	39,999	1,50
Antônio de Queiroz	12 000 000,00	1º S 72	até 19-06-72			até 29-12-71	21-12-71	100	11-06-71/14-07-71	11-06-71	16,143	—
Da Bahia	100 000 000,00	1º S 71		8		até 08-03-72	08-03-72	30	27-12-71/27-03-72	21-12-71	85,71	0,50
Bandeirantes Comércio	60 000 000,00	1º S 72	até 16-06-72			—			13-03-72/11-04-72	08-03-72	46,52	—
Bandeirantes Investim.	20 000 000,00					até 01-07-71	01-07-71	25	—			—
Boavista S.A.	33 000 000,00	1º S 71	até 11-07-71	7,5		até 15-12-70	15-12-70	33,33	19-07-71/17-09-71	01-07-71	12,5	—
Boavista de São Paulo	4 841 100,00	1º S 72		7	7	até 19-06-72	19-06-72	20	17-12-70/15-02-71	15-12-70	66,67	—
Bradesco Investimento	140 280 000,00	mensal		7	7	até 23-11-71	24-11-71	25	19-07-72/18-08-72	19-06-72	20	—
Brasil	1 060 000 000,00	1º S 72	até 14-06-72	8		alt. val. nom.	20-10-71	11,11	17-02-72/31-03-72	24-11-71	25	—
Brasileiro Descontos	250 000 000,00	mensal		1	1				08-11-71/04-12-71	20-10-71	21,21	—
Brasil. Invest. Ipiranga	45 000 000,00	1º S 72	até 15-06-72	12		até 17-04-70	17-04-70	25	17-07-70/31-08-70	16-07-70	50	—
Campina Grande Invest.	26 000 000,00	2º S 71	até 11-01-71	6	6	—	—		lançamento	29-06-71	44,04	1,00
Comercial Brasul	101 000 000,00	2º S 71	até 30-12-71	6	6				—			
Com. Ind. Minas Gerais	97 500 000,00					até 10-10-71	18-09-71	25	20-10-71/30-11-71	18-09-71	70	1,00
Com. Ind. São Paulo	90 000 000,00	1º S 72	até 19-06-72	6	6,6	até 10-12-71	24-06-71	16,8	05-07-71/06-08-71	24-06-71	11,59	—
Créd. Real Minas Gerais	90 000 000,00	1º S 72	até 19-06-72	5		até 25-11-71	08-11-71	20	26-11-71/23-12-71	08-11-71	30	—
Econômico da Bahia	80 000 000,00	1º S 72	até 19-06-72	6	6,6	até 29-10-71	29-10-71	20	23-11-71/31-01-72	29-10-71	130	0,50
Estado da Bahia	30 000 000,00	2º S 71	até 04-01-72	10		até 19-01-71	28-12-70	50	20-01-71/19-02-71	28-12-70	50	—
Estado de Goiás	28 000 000,00					—	29-05-70	40	—	12-04-71	500	—
Estado da Guanabara	225 000 000,00	1º S 72	até 31-05-72	8		até 28-04-72	28-04-72	25	26-07-72/26-09-72	28-04-72	25	—
Estado de São Paulo	400 000 000,00	1º S 72	até 15-06-72	7,5		até 21-01-71	29-01-71	32,64	12-02-71/19-03-71	29-01-71	32,64	—
Francês e Brasileiro	55 000 000,00	1º S 72	até 14-06-72	6		até 22-02-72	22-02-72	25	04-01-72/04-02-72	28-12-71	33,33	0,60
Francês e Italiano	41 155 428,00	1º S 72	até 28-05-72	6		até 08-12-71	08-12-71	20	15-12-71/15-02-72	08-12-71	20	—
Halles de Investimento	77 400 000,00	1971	até 04-05-72	10	10	até 28-06-71	28-06-71	7,92	26-06-72/23-06-72	18-05-72	50	1,00
Investimento do Brasil	70 000 000,00	1º S 72	até 01-08-72	6		até 31-12-71	29-12-71	40	—			
Itaú América	180 000 000,00	1º S 72	até 15-06-72	6		até 30-11-71	12-11-71	33,33	15-12-71/15-01-72	12-11-71	66,66	—
Itaú Investimento	70 000 000,00	2º tri 72	até 15-06-72	4,5		até 30-11-71	12-11-71	29,63	21-12-70/20-01-71	23-11-70	50	—
Mercantil de São Paulo	153 000 000,00	1º S 72	até 15-06-72	6	6,6	até 17-06-71	17-06-71	33,91	21-06-71/21-07-71	17-06-71	33,91	—
Nordeste do Brasil	420 000 000,00	1º S 72	até 14-05-72			até 30-06-72	30-06-72	100	01-09-72/30-10-72	30-06-72	100	—
Nordeste do Estado	60 750 000,00	1º S 72	até 21-06-72	7		até 20-01-72	20-01-72	40	24-01-72/23-02-72	20-01-72	40	1,00
Português do Brasil	75 000 000,00	1º S 72	até 17-07-72	6	6,6	até 24-06-69	24-06-69	10	31-08-71/29-09-71	20-08-71	42,04	—
Real de Investimento	80 000 000,00	1º S 70	até 30-06-70	7,5	7,5	até 25-10-71	25-10-71	30	26-10-71/24-11-71	25-10-71	30	—
São Paulo	50 000 000,0	1º S 72	até 23-06-72	6	6,6	20-05-71/09-07-71	20-05-71	20,12	10-06-71/20-07-71	20-05-71	42,20	—
União Bancos Brasil.	210 000 000,00	1º S 72	até 16-06-72	6	6,6	até 10-11-71	10-11-71	25	01-06-72/10-07-72	18-05-72	35,529	0,30
COMPANHIAS												
Acesita	336 000 000,00	1971	31-07-72/18-08-72	6	6	10-01-72/10-04-72	06-12-71	25	10-01-72/10-04-72	06-12-71	25	—
Açonorte	51 000 000,00	1971	10-07-72/28-07-72	8	8		30-01-70			30-09-70		
Aços Anhanguera	100 000 000,00	1972	25-08-72/15-09-72	10	10	—	—	—	27-06-71/27-07-71	21-06-71	66,66	—
Aços Inafer	3 000 000,00	1971	16-06-72/06-07-72	6	6		29-05-70	11,11				
Aços Villares	80 575 410,00	70/71	22-11-71/10-12-71	12	12	17-01-71/07-02-72	20-10-71	14,9	19-03-71/16-04-71	19-03-71	22	0,20
ADAP	8 000 000,00	1971	11-07-72/31-07-72	12	12	a determinar	24-04-72	20	05-06-72/28-06-72	24-04-72	80	—
Adminas	20 000 000,00	71/72	05-07-72/25-07-72	12	12	22-08-72/18-09-72	19-07-72	20	22-08-72/18-09-72	15-08-72	11,11	—
Adubos Paraná	4 000 000,00					02-09-71/23-09-71	26-07-71	26	09-08-71/30-08-71	26-07-71	65	0,50
AGGS	22 880 000,00	2º S 71	12-06-72/30-06-72	12	14	03-08-71/23-08-71	30-04-71	30	08-05-71/11-06-71	30-04-71	30	—
Alpargatas	159 000 000,00	1971	15-05-72/05-06-72	10	10	15-05-72/05-06-72	15-04-72	20	27-04-70/12-06-70	22-04-70	12,5	—
Ancora Comercial	3 060 000,00	1970		12	12	—	14-12-50	25	—	14-12-70	25	—
Antártica	280 000 000,00	2º S 71	26-06-72/14-07-72	4		28-06-71/16-07-71	29-04-71	16,66	—	—	50	—
Aplik	6 000 000,00	1971	até 14-05-72			até 08-09-69	08-09-69	25	16-08-71/15-09-71	02-08-71	50	—
Arno	63 261 892,00	1971	até 29-06-72	12	12	22-05-72/12-06-72	29-03-72	20	21-06-71/21-07-71	15-06-71	12,5	—
Artex	38 220 000,00	1º S 71/72	03-05-72/23-05-72	6	6	30-09-71/14-10-71	08-09-71	25	30-09-71/14-10-71	08-09-71	15	0,50
Artur Lange	12 000 000,00					—	08-09-71	21,62	09-09-71/08-10-71	08-09-71	40,54	—
Artur Viana	5 963 100,00	1971	26-06-72/14-07-72	6	6	—	30-04-71	25	20-05-71/20-06-71	30-04-71	40	—
Atma Paulista	18 000 000,00	1971	21-07-72/10-08-72	10	10	—	31-03-70	30	—	02-05-70	38,46	—
Audi S. A.	96 000 000,00		27-04-72/18-05-72		3	27-04-72/18-05-72	06-04-72	100	07-04-72/06-05-72	06-04-72	100	1,00
Auto Asbestos	7 500 000,00	71/72	a determinar	10	10	12-04-72/04-05-72	08-01-72	23,7	—	20-06-70	3,42	—
Bandeirante Arm. Gerais	12 000 000,00					—	19-12-70	100	—	—		—
Barber Greene	15 000 000,00	1º S 71/72	12-06-72/30-06-72	5	5	—	25-08-71	15,49	lançamento	27-09-71	36,36	1,00
Bardella	24 750 000,00	2º S 70/71	25-10-71/24-11-71	8	8	—	06-11-70	15	25-10-71/25-11-71	18-10-71	10	0,50
Bates do Brasil	27 588 577,00	1º S 71/72	15-08-72/04-09-72	8		15-08-72/04-09-72	10-07-72	14,285	—	—	—	—
Belmar Equipamentos	8 000 000,00	70/71		10,6	10,6	02-08-71/20-08-71	31-05-71	5,26	—	13-07-70	29,91	—
Belgo-Mineira	392 000 000,00	1971	15-09-72	12		— 15-09-72	30-03-70 28-04-72	35 33,33	15-04-70/17-06-70	10-04-70	15	—
Benzonex	18 910 000,00	70/71	23-12-71/24-01-72	6	6	20-12-71/24-01-72	20-12-71	30	23-12-71/24-01-72	20-12-71	25	1,00
Bergamo	8 000 000,00						05-02-70	29,03		02-08-71	100	
Betumat	5 640 000,00	1971	17-07-72/04-08-72	12	12	17-07-72/04-08-72	28-04-72	20		28-03-70	81,62	
Bicicletas Monark	28 000 000,00	71/72					14-10-71	59,42	lançamento	14-10-71	43,48	0,85
Bonato	3 302 723,00								24-07-72/10-08-72	30-06-72	12	
Borghoff	6 000 000,00	1970	29-07-71/18-08-71	8	8	25-04-72/16-05-72	29-12-71	33,33				
Borda do Campo (Coml)	17 000 000,00	1971	27-06-72/17-07-72		12							
Borlem	22 600 000,00	1971	30-06-72/20-07-72	6	6		24-03-70	15,96				
Brahma	375 000 000,00	2º S 71	10-04-72/02-05-72	6	6	11-10-71/24-11-71	24-09-71	18,18	11-10-71/24-11-71	24-09-71	18,18	
Brahma de Minas Gerais	95 000 000,00								10-04-72/24-05-72	27-03-72	90	
Brasileira de Roupas	44 453 303,00	1971	31-07-72/14-09-72	6	6	03-06-71/10-07-71	25-05-71	25	03-06-71/10-07-71	25-05-71	25	
Brasiljuta	24 000 000,00	1971	10-08-72/30-08-72	6	4		06-07-71	42,85	lançamento	06-07-71	71,42	0,60
Brasimet	22 750 000,00	1971	03-07-72/21-07-72	6	6	03-07-72/21-07-72	09-06-72	30		10-09-71	16,66	1,00
Brasmotor	22 785 000,00	1971	24-01-72/17-02-72	12	12	21-05-71/11-06-71	22-04-71	25	03-06-69/21-07-69	03-06-69	25	
Braspla	18 000 000,00	1970	15-06-71/05-07-71	12	12	21-12-70/14-01-71	31-08-70	14,28	30-06-71/30-07-71	25-07-71	50	0,15
Brasilwagen	33 664 550,00	70/71	01-11-71/30-11-71	12		Inc. Hell. SA	28-07-72	209,132	01-11-71/30-11-71	06-10-71	45,62	1,00
Brinquedos Bandeirantes	13 000 000,00	70/71	01-12-71/21-12-71	10		a determinar	19-05-72	18,18		11-05-70	10,4	
Bundy Tubing	15 507 204,00	1971	05-06-72/23-06-72	12	12	05-06-72/23-06-72	26-04-72	20	15-06-70/15-07-70	09-06-70	28,2	
CBUM	35 100 000,00	70/71	02-08-71/30-08-71	6	6	02-08-71/30-08-71	15-07-71	100	02-08-71/30-08-71	15-07-71	100	2,00
CBV Inds. Mecânicas	19 600 000,00	1971	20-06-72/12-07-72	6	6	20-06-72/12-07-72	12-04-72	25	20-06-72/12-07-72	12-04-72	15	
CTB Cia. Telef. Brasil.	990 326 733,00	1971	até 26-06-72			Incorporação	23-07-71	2,04				
Cacique Café Solúvel	46 015 500,00	2º S 71	17-04-72/10-05-72	6	6	05-11-71/04-12-71	30-09-71	25	05-11-71/04-12-71	30-09-71	25	
Café Brasília	14 875 000,00								15-06-71/15-07-71	12-06-71	75	
Casa Anglo Brasileira	43 407 000,00	2º S 71	03-05-72/23-05-72	6		12-07-71/06-08-71	27-04-71	40	lançamento	09-08-71	25	2,00
Casas da Banha	25 000 000,00	1972	a determinar	12	12							
Casa José Silva	9 596 000,00	70/71	15-10-71/05-11-71	12	12	01-09-71/22-09-71	05-06-71	20	lançamento	05-06-71	31,5	0,35
Casa Masson	21 500 000,00	70/71	22-11-71/10-12-71	12	12				02-03-72/02-04-72	17-02-72	38,70	0,50
Cemig	944 000 000,00	1º S 72	a determinar	6	6	30-07-71/28-08-71	14-01-72	33,33	30-07-71/28-08-71	14-01-72	33,33	0,10
Cervejaria Pérola	8 000 000,00	1971		10	10	10-01-71	31-10-70	19,40	09-09-71/09-10-71	31-08-71	60	
Cervejaria Polar	15 000 000,00					até 12-10-71	12-10-71	25	27-10-71/16-11-71	12-10-71	26,52	0,50
CESP	6 804 914 475,00	2º S 71	15-05-72/05-06-72	5	5	19-06-72/07-07-72	24-04-72	16	lançamento	16-08-71	3,910	0,10
Cica	70 980 000,00	1971	05-06-72/23-06-72	12	12	02-04-71/03-05-71	22-03-71	20	03-03-72/31-03-72	17-02-72	30	
Cidamar	10 440 000,00	1971	17-05-72/07-06-72	12	12	Inc. Cidepel	05-06-72	1,359	28-02-72/06-04-72	26-02-72	50	0,80
Cimaf	30 000 000,00	1971	15-06-72/05-07-72	12		15-06-72/05-07-72	14-04-72	50				
Cimento Cauê	45 000 000,00	1971	05-06-72/23-06-72	6	6				lançamento	17-06-71	50	
Cimento Gaúcho	28 750 000,00	2º S 70	25-01-72	5	5	20-08-71/10-09-71	13-03-71	15		19-10-70	25,47	
Cimento Itaú	95 000 000,00	2º S 71	12-06-72/30-06-72	6	6	23-08-71/13-09-71	07-06-71	26,6	13-11-69/02-12-69	08-10-69	26,7	
Cimento Paraíso	79 416 753,00	70/71	01-09-71/22-09-71	6			30-06-70	50		02-10-69	29,11	
Cobrasma	96 508 553,00	1971	10-04-72/02-05-72	6	6	25-06-70/17-07-70	06-05-70	50				
Coldex	12 600 000,00	2º S 71	12-05-72/02-06-72	8	6		30-05-70	100				
Colorado RQ	15 555 600,00	70/71	29-09-71/29-10-71	12	12	20-09-71/29-10-71	23-09-71	15	29-09-71/29-10-71	23-09-71	34	
Concretex	12 000 000,00	1970		10	10		12-07-71	33,33	lançamento	05-08-71	33,33	
Confecções Guararapes	51 000 000,00	1971	08-05-72/26-05-72	6	6	08-05-72/26-05-72	18-04-72	70		25-02-70	3,85	
Confecções Sparta	10 000 000,00	71/72	31-07-72/18-08-72	6	4				lançamento	16-04-71	66,66	
Consórcio Brasº Admin.	20 000 000,00					Alt. Val. n.	28-10-70	11,11	19-05-71/18-06-71	03-05-70	100	
Constr. Adolfo Lindenb.	20 000 000,00	70/71	15-09-71/05-10-71	12	12	12-07-71/10-08-71	01-07-71	33,3	12-07-71/10-08-71	01-07-71	25	1,00
Construtora Beter	25 600 000,00	71/72	29-08-72/19-09-72	6		29-08-72/19-09-72	24-07-72	60		03-08-71	32,23	
Construtora Lix Cunha	9 500 000,00						03-09-71	66,67	lançamento	03-09-71		1,00
Construtora Mendes Jr.	122 000 000,00	1971	24-07-72/11-08-72	6	6		07-11-70	15,79	lançamento	05-06-71	10,91	0,70
Consursan	25 100 000,00	1971	15-06-72/05-07-72	12	12	03-04-72/02-05-72	08-03-72	75	03-04-72/02-05-72	08-03-72	75	
Copas	18 720 000,00	70/71	13-12-71/02-01-72	6		16-08-71/24-09-71	15-06-71	30	25-08-71/24-09-71	11-08-71	20	
D. F. Vasconcelos	10 000 000,00	1971	03-07-72/21-07-72	12	12		30-06-69	15	06-10-71/05-11-71	24-09-71	25	
D-X Lubrificantes	5 000 000,00									03-07-71	400	0,40
Deca	28 125 000,00	70/71	15-12-71/15-03-72	4	4	15-12-71/15-03-72	10-12-71	25	15-12-71/15-03-72	10-12-71	25	0,20
Diametro	17 000 000,00	1971	até 27-04-72	6	6	até 27-04-72	27-04-72	35	28-04-72/29-04-72	27-04-72	35	
Dinamo Café Solúvel	12 090 000,00	70/71	17-11-71/07-12-71	6	6	23-09-71/19-10-71	06-09-71	25	23-09-71/19-10-71	06-09-71	30	
Docas de Santos	85 000 000,00	1968	09-07-69/22-07-69	5			30-06-69	26,9	27-08-69/27-09-69	30-06-69	3,8	
Dona Isabel	29 510 000,00	1970	24-11-71/22-12-71	12	12	12-01-70/22-01-70	19-08-69	33,3	07-12-70/20-01-71	20-11-70	37,2	
Dona Rosa	10 235 000,00	1970	05-07-71/23-07-71	12	12	24-08-71/17-09-71	16-08-71	10	24-08-71/17-09-71	16-08-71	141,67	0,50
Dreher	9 900 000,00	70/71	17-01-72/07-02-72	12		26-01-71/15-02-71	30-10-70	10		13-09-63	31,6	
Ducal Roupas	30 000 000,00	1971	30-06-72/20-07-72	12	12				17-06-71/20-07-71	07-06-71	50	0,50
Dulcora	16 000 000,00	1969	06-07-70/24-07-70	6	12	14-12-70/04-01-71	30-09-70	28	13-08-71/13-09-71	12-08-71	20	
Duratex	54 687 500,00	1º S 72	20-09-72/10-10-72	5	5	19-05-72/19-06-72	28-04-72	40	19-05-72/19-06-72	28-04-72	40	
ECEL	30 000 000,00	1970		5,8	5,8	24-07-72/11-08-72	26-05-72	25	lançamento	20-09-71	26,3	0,80
ECISA	33 975 000,00	1971	27-04-72/18-05-72	8		12-01-72/08-02-72	05-01-72	75	12-01-72/08-02-72	05-01-72	50	1,00
Elekeiros	22 500 000,00	2º S 71	11-07-72/31-07-72	3	4		28-04-69	63,27	22-10-71/22-11-71	22-10-71	25	0,50
Eletrobrás	6 126 252 069,00		12-06-72/14-06-72	10	12	12-06-72/19-09-72	14-06-72	20	21-08-72/19-09-72	14-06-72	10	
Eletro Aço Altona	13 903 987,00						30-06-71	40	lançamento	30-06-71	97,99	
Eletromar	18 978 871,30	70/71	23-12-71/14-01-72	12	12	02-08-71/20-08-71	31-03-71	4,2				
Elevadores Sur	9 600 000,00	70/71		6	6	11-11-71/03-12-71	25-09-71	25	11-11-71/03-12-71	09-10-71	60	0,30
Embrava	33 650 820,00	1971	28-07-72/17-08-72	12	12	28-07-72/17-08-72	23-05-72	50	01-06-72/30-06-72	23-05-72	50	0,80
Enbasa	15 000 000,00						21-05-71	77,48	lançamento	01-07-72	49,485	
Engesa	12 000 000,00	1971	24-04-72/19-05-72	12	12	30-08-71/28-09-71	30-06-71	20	26-06-72/07-08-72	13-06-72	20	2,00
Equipesca	17 850 000,00	2º S 71/72	23-06-72/13-07-72	12	12	23-06-72/13-07-72	04-01-72	20	24-02-72/06-03-72	04-01-72	50	0,30
Ericsson	115 200 000,00	1971	16-05-72/06-06-72	20		20-06-72/07-07-72	20-04-72	20	lançamento	09-10-70	33,33	0,75
Estrela	50 960 000,00	1971	15-05-72/05-06-72	8	8	20-11-71/17-12-71	29-07-71	20	30-07-71/28-08-71	29-07-71	20	
Eternit	64 975 000,00	71/72	02-08-72/22-08-72	10	10	24-01-72/17-02-72	15-12-71	15		14-08-70	13	
Eucatex	36 684 000,00	1971	03-07-72/21-07-72	10	10	29-06-70/17-07-70	26-05-70	20	23-09-69/24-10-69	18-09-69	50	
FNV	51 276 400,00	2º S 69	27-07-70/17-08-70	6	6	19-03-71/12-04-71	30-12-70	2	26-06-71/26-07-71	25-06-71	10,14	
Fator	12 782 230,00	1971	10-05-72/09-06-72	6	6	10-05-72/09-06-72	24-04-72	50	10-05-72/09-06-72	24-04-72	50	
Ferragens Lam. Brasil	40 000 000,00	1971	02-05-72/22-05-72	10	10	03-04-72/24-04-72	10-03-72	75,32	15-10-71/23-11-71	12-10-71	50	
Ferro Brasileiro	72 765 000,00	1971	22-06-72/12-07-72	8		28-05-71/30-06-71	12-04-71	25	28-05-71/30-06-71	12-04-71	10	
Ferropeças Vilares	22 500 000,00						09-07-69	38,8	20-07-71/20-08-71	20-07-71	36,36	
Fertiplan	14 400 000,00	70/71	10-11-71/01-12-71	6	1,5	10-11-71/01-12-71	30-08-71	30	01-10-71/30-10-71	30-03-71	30	1,00
Financiadora Bradesco	78 400 000,00	mensal		1	1	até 19-06-72	20-06-72	20	19-07-72/18-08-72	19-06-72	20	
Fivap	3 000 000,00								05-11-71/02-12-71	27-10-71	24,87	
Ford Brasil	357 421 311,00			5	5		29-05-70	31	21-06-69/21-07-69	30-05-69	25	
Formaespaço	6 930 000,00	1971		8		22-03-72/28-04-72	09-03-72	50	22-03-72/28-04-72	09-03-72	50	1,00
Frigobrás	20 350 300,00	70/71	25-08-71	13	13	Inc. Frig. Pion.	16-12-71	58,63				
Fundição Tupy	45 240 000,00	71/72	01-09-72/22-09-72	10	12	10-06-71/01-07-71	21-01-71	15	26-10-71/30-11-71	25-10-71	20	
Gabriel Gonçalves	22 000 000,00						10-06-69	58,2	lançamento	12-08-71	120	
Garcia	28 788 612,00	69/70	01-12-70/21-12-70	8	12	03-08-71/01-09-71	26-07-71	25	03-08-71/01-09-71	26-07-71	14,28	
Gás do Pará	12 450 000,00						28-05-70	50				
Goyana	22 103 000,00	2º S 71	17-07-72/04-08-72	6	6	24-11-70/14-12-70	29-09-70	15	17-10-71/12-11-71	15-10-71	15	
H. C. Cordeiro Guerra	30 000 000,00	70/71		6	6	incorporação	29-10-71	20	lançamento	03-05-71	78,57	0,60
Halles Financeira	15 127 560,00	2º S 71	até 06-04-72	10	10	até 28-06-72	20-06-72	10	29-06-72/27-07-72	20-06-72	100	
Halles de São Paulo	50 000 000,00	1º S 71/72	15-08-72/04-09-72	6	6	24-04-72/22-05-72	24-02-72	50	a determinar	24-08-72	66,66	1,00
Hércules	12 000 000,00	71/72	27-06-72/10-07-72	12	12	27-06-72/17-07-72	19-05-72	20	29-06-71/26-07-71	27-05-71	23,846	2,00
Hime	21 125 000,00	70/71	08-11-71/29-11-71	6	6	08-11-71/29-11-71	16-06-71	33,33	21-06-71/20-07-71	15-06-71	50	1,00
Hindi	25 000 000,00					até 01-02-71	01-02-71	100	02-02-71/05-03-71	01-02-71	50	
IAP	18 850 000,00	71/72	a determinar	6	6	17-08-71/17-09-71	30-07-71	25	17-08-71/17-09-71	30-07-71	20	1,00
Icisa	12 000 000,00	1971	15-06-72/05-07-72	8	12	20-01-71	23-12-70	27	30-12-70/30-01-71	23-12-70	35	
Iguaçu Café Solúvel	22 500 000,00					17-09-71/16-10-71	01-09-71	50	17-09-71/16-10-71	01-09-71	50	1,00
Ind. M. N.S. Aparecida	31 250 000,00	1971	a determinar	6	12				lançamento	17-03-71	25	0,25
Indústrias Gemmer	48 121 808,00	71/72	a determinar	10		a determinar	16-08-72	15				
Indústrias Hering	35 899 277,00	2º S 71	17-04-72/05-05-72	6	7,5	01-10-71/31-10-71	25-09-71	15	01-10-71/31-10-71	25-09-71	25	
Indústrias Micheletto	11 500 000,00	1971	02-06-72/22-06-72	12	4		05-07-71	30	lançamento	05-07-71	36,09	
Indústrias Paramount	37 500 000,00								lançamento	31-08-71	19,04	
Indústrias T. Renaux	10 000 000,00						29-06-71	45,50	lançamento	29-06-71	51,52	
Indústrias Vilares	75 385 600,00	70/71	22-11-71/10-12-71	12	12	17-01-72/07-02-72	20-10-71	33,33	04-11-70/05-12-70	29-10-79	6,7	3,00
Indústrias Wagner	8 000 000,00	1971	20-06-72/07-07-72	10	10		22-04-71	20	lançamento	05-05-71	90,5	0,60
ISAM	44 928 000,00	1971	07-06-72/27-06-72	6	7,2	07-06-72/27-06-72	27-04-72	20	20-09-69/20-10-69	18-09-69	25	
ITAP	12 100 000,00	1971	31-05-72/21-06-72	6			12-04-71	13,75	lançamento	27-05-71	32,86	1,00
Kelson's	31 926 248,00	1971	21-08-72/11-09-72	7	7	01-07-71/21-07-71	22-04-71	30	12-10-70/10-11-70	05-10-70	35	
Keralux	26 500 000,00						30-04-71	17,3	lançamento	22-09-71	11,04	0,50
Kibon	65 835 734,00					11-10-71/29-10-71	30-07-71	10				
LTB	75 000 000,00	1º S 71/72	17-07-72/04-08-72	6	6	31-01-72/28-02-72	08-10-71	33,33	12-10-71/10-11-71	08-10-71	33,33	
Lacta	17 883 666,00	1971	26-06-72/14-07-72	6	12	08-06-70/26-06-70	04-05-70	15				
Light	3 021 772 244,00	1º S 72	11-09-72/20-09-72	6		17-05-72/30-06-72	14-04-72	25	17-05-72/30-06-72	14-04-72	5,16	
Lisa	6 000 000,00	71/72	04-08-72	6	6		25-03-71	88,9		25-03-71	252,9	
Livraria José Olympio	20 000 000,00	1971	21-08-72/11-09-72	12	12	10-04-72/02-05-72	17-01-72	60	07-07-71/05-08-71	05-07-71	25	2,00
Lojas Americanas	84 000 000,00	70/71	20-12-71/11-01-72	12		21-10-71/30-11-71	01-10-71	27,27	21-10-71/30-11-71	01-10-71	18,18	
Lobras	42 000 000,00	71/72	01-09-72/22-09-72	8		01-07-71/01-08-71	30-06-71	25	01-07-71/01-08-71	30-06-71	25	
Madeirit	10 967 500,00	1971	10-07-72/28-07-71	12	15	24-06-71/15-07-71	26-03-71	2,5		11-07-69	75,1	
Magnesita	73 106 280,00	70/71	21-02-72/10-03-72	6	6	04-02-72/10-03-72	30-09-71	34	07-12-71/06-01-72	30-09-71	30	
Manah	30 347 000,00	1º S 71/72	04-07-72/24-07-72	5	5	22-11-71/21-12-71	30-09-71	50	11-10-71/18-11-71	30-09-71	10	2,00
Máquinas Piratininga	23 408 000,00	1971	29-06-72/19-07-72	10	10	03-07-72/31-07-72	26-06-72	40	03-07-72/31-07-72	26-06-72	20	1,00
Marcovan	23 500 000,00						21-05-71	31,25		26-05-71	74,07	0,29
Mecânica Pesada	49 176 563,00	1972		8	8		10-09-71	25	lançamento	02-02-72	12,5	
Melhoramentos S. Paulo	80 500 000,00	1971	05-06-72/23-06-72	8	6	05-06-72/23-06-72	27-04-72	15	10-05-71/10-06-71	20-04-71	20	
Mesbla	108 000 000,00	70/71	25-10-71/13-12-71	6	6	10-11-70/14-12-70	31-08-70	20	28-10-69/15-12-69	28-10-69	13,9	
Metal Leve	85 000 000,00	1971	24-05-72/14-06-72	8	10		18-05-71	22,43	lançamento	18-05-71	26,74	1,50
Metalflex	12 000 000,00	1971	28-07-72/16-08-72	15	15				lançamento	25-06-71	185,71	0,50
Metalúrgica A. Eberle	40 000 000,00	70/71	23-11-71/13-12-71	12	12	08-07-71/06-08-71	02-07-71	30	08-07-71/06-08-71	02-07-71	30	2,00
Metalúrgica Barbará	56 000 000,00	70/71	24-09-71/29-10-71	12	12	24-08-71/29-10-71	01-06-71	27,27	01-09-71/29-10-71	05-07-71	14,28	0,75
Metalúrgica La Fonte	17 187 500,00	1971	31-07-72/18-08-72	10	10	10-06-70/30-06-70	11-05-70	25	11-11-70/20-12-70	10-11-70	10	
Metalúrgica Wallig	12 000 000,00	1969		10	8		10-03-70	18			2	
Metropolitana de Aços	50 000 000,00	69/70	15-12-70/25-01-71	6	6	15-12-70/25-01-71	15-10-70	20				
Minasmáquinas	10 000 000,00	1971	25-07-72	6	6							
Moinho Fluminense	75 000 000,00	70/71	08-11-71/29-11-71	8	8	a determinar	17-07-72	22,22				
Moinho Santista	160 000 000,00	70/71	16-11-71/06-12-71	8		30-03-71/23-04-71	29-10-70	25	05-07-71/16-08-71	02-07-71	20	0,80
Móveis de Aço Fiel	16 375 000,00								lançamento	26-04-72	20	
Móveis Cimo	21 600 000,00	1971	19-11-71/17-12-71	15	12	12-04-71/03-05-71	09-02-71	25	19-11-71/17-12-71	16-11-71	20	0,30
Móveis Lafer	12 000 000,00						26-05-71	32,8	lançamento	26-05-71	71,43	
Nova América	104 000 000,00	2º S 71	27-04-71/18-05-71	6	9	21-10-71/19-11-71	29-09-71	23,07	21-10-71/19-11-71	29-09-71	30,76	
Nadir Figueiredo	23 700 000,00						25-06-71	26,40	01-08-71/30-08-71	31-07-71	74,20	
Nitrosin	5 000 000,00	1971	01-01-72	10	10		24-05-70	80		12-06-71	66,66	
Olerol	5 000 000,00											
Orniex	15 000 000,00	1971	17-05-72/06-06-72	12	12		30-06-69	66,7	25-11-69/06-12-69	25-11-69	50	
Oxigênio do Brasil	24 500 000,00	1971	13-07-72/02-08-72	12		24-03-72/09-05-72	20-03-72	20	24-03-72/09-05-72	20-03-72	23,686	0,60
Panambra Sul	6 050 000,00	1971	03-06-72/23-06-72	12	12		28-12-70	10		19-02-70	24,55	
Panex	10 000 000,00	1971	a determinar	6	6		28-04-71	15,91	lançamento	19-07-71	96,07	0,40
Paraná Equipamentos	15 625 000,00	1971	27-06-72/17-07-72	12	12	07-12-71/29-12-71	06-10-71	25	31-05-71/30-06-71	21-05-71	11,958	0,35
Participações e Valor.	19 200 000,00	1971	24-02-72/16-03-72	6		29-10-71/23-11-71	03-06-71	50	16-06-71/16-07-71	03-06-71	50	
Paulista de Força e Luz	571 258 245,00	1º S 71	02-06-72/22-06-72	6		17-08-72/05-09-72	26-06-72	15	23-10-69	23-10-69	1	
Pereira Barreto	3 600 000,00						09-06-71	6,66	22-06-71/21-07-71	09-06-71	50	
Persianas Columbia	13 200 000,00	1970	16-06-71/06-07-71	18		16-06-71/06-07-71	19-04-71	18,91				
Petrobrás	5 943 701 952,00	1971	25-05-72/12-06-72	12	12	11-09-72/09-11-72	07-07-72	20	11-09-72/09-11-72	07-07-72	22	
Petróleo da Amazônia	20 000 000,00	2º S 71	12-06-71/30-06-71	6		até 21-04-70	07-04-70	20				
Petróleo Ipiranga	81 000 000,00	2º S 71	04-05-72/24-05-72	3	6	a determinar	01-12-71	25	02-12-71/14-01-72	01-12-71	20	1,20
Petróleo União	237 656 250,00	2º S 71	10-05-72/20-05-72	3	5	10-07-72/28-07-72	14-03-72	30				
Petrominas	34 900 800,00	1971	27-07-72/16-08-72	6	12	03-11-71/24-11-71	23-07-71	20	27-07-71/25-08-71	23-07-71	80	
Phebo	15 000 000,00	1971	20-06-72	12	10	até 10-02-72	29-12-71	11,39		20-05-71	14,05	
Pirâmides Brasília	26 000 000,00						28-08-71	33,33	lançamento	01-11-71	30	1,50
Pirelli	475 200 000,00	2º S 71	15-05-72	4,5	4,5	24-04-72/15-05-72	14-04-72	20	28-06-71/30-07-71	18-06-71	11,11	
Primavera	3 300 000,00	1971	08-06-72/10-07-72	6	10	08-06-72/10-07-72	15-03-72	25	08-06-72/10-07-72	15-03-72	32	
Prosdócimo	7 500 000,00	1971	02-05-72/22-05-72	9	9		16-08-71	12,5	19-08-71/10-09-71	16-08-71	38,88	1,00
Real de Investim. (CIA)	50 000 000,00					até 17-01-72	17-01-72	50	19-01-72/16-02-72	17-01-72	58,33	
Real S.A. Partic. Admin.	25 000 000,00								03-08-71/01-09-71	30-07-71	92,24	
Ricasa	13 200 000,00	70/71	05-11-71/26-11-71	10	10	05-11-71/26-11-71	03-07-71	20	07-07-72/05-08-72	03-07-71	120	0,50
Rossi-Servix	102 948 750,00					22-03-72/20-04-72	21-03-72	95	22-03-72/20-04-72	21-03-72	50	
Refrigeração Consul	34 500 000,00	70/71	06-03-72/24-03-72	12	12	a determinar	23-06-72	35,118	07-07-72/04-08-72	23-06-72	35	
SPI	20 000 000,00	2º S 71	08-05-72/26-05-72	6	6	até 26-02-72	26-02-71	20	02-07-71/02-08-71	01-07-71	53,84	0,30
Sabrico	8 000 000,00	1º S 72	28-08-72/18-09-72	6			02-07-71	44,52	lançamento	02-07-71	33,33	0,30
Sadia Concórdia	38 400 000,00	1971	12-06-72/30-06-72	10	10	12-06-72/30-06-72	05-04-72	20				
Samcil	16 320 000,00	1971	03-05-72/16-06-72	6		19-05-72/15-06-72	16-05-72	30	19-05-72/15-06-72	16-05-72	30	0,50
Samitri	44 352 000,00	1971	25-07-72/14-08-72	12		01-03-72/21-03-72	17-12-71	66,66		28-04-69	20	
Sanderson	30 000 000,00					15-05-72/07-06-72	08-05-72	50	15-05-72/07-06-72	08-05-72	50	0,30
Sano	15 000 000,00	70/71	17-01-72/07-02-72	10	12	17-01-72/07-02-72	19-10-71	25		05-01-69	17,25	
Santista de Papel	27 552 000,00	1971	03-05-72/23-05-72	10	10	03-05-72/23-05-72	28-04-72	17,5	27-01-71/26-02-71	26-01-71	57,82	
São Paulo Minas	7 500 000,00	1969	até 29-01-70	10	10							
Savona	9 000 000,00	1970	15-05-71/05-06-71	10			18-06-71	27,23	lançamento	18-06-71	57,89	1,30
Semp	35 000 000,00	1971	24-07-72/11-08-72	10			05-07-71	20,69	lançamento	05-07-71	25	1,50
Siam Util	16 248 150,00	71/72	a determinar	12	12				17-01-72/11-02-72	23-08-71	50	0,40
Siderúrgica Guaíra	10 000 000,00						10-06-71		22-06-71/21-07-71	10-06-71		
Siderúrgica Mannesmann	164 316 600,00		21-12-71/12-01-72	15		a determinar	07-07-72	20				
Siderúrgica Nacional	838 187 401,00	1971	03-07-72/05-09-72		8	23-08-71/05-10-71	26-04-71	20	24-06-71/20-08-71	26-04-71	20	
Siderúrgica Riogrand.	50 000 000,00	2º S 71/72	03-04-72/24-04-72	6	6	10-06-71/15-07-71	27-04-71	33,33	10-06-71/15-07-71	23-04-71	25	
Sifco do Brasil	35 000 000,00	70/71	22-12-71/12-01-72	10	10	02-08-71/20-08-71	22-06-71	25		15-04-70	12	
Soc. Constr. Telena Fon	40 500 000,00	1971	15-05-72/05-06-72	10		12-06-72/30-06-72	18-05-72	50	lançamento	15-10-71	28,57	0,60
Sodicar	5 500 000,00	1971	24-04-72/19-05-72	7,5	7,5		31-03-71	47,06	lançamento	23-07-71	120	
Solorrico	18 600 000,00	1971	até 26-01-72	10	10	23-09-71/20-10-71	17-09-71	30	23-09-71/20-10-71	17-09-71	25	1,00
Sondotécnica	16 000 000,00						12-10-71	50	lançamento	12-10-71	50	1,50
Sopave	8 000 000,00	1971	26-06-72/14-07-72	12	12	02-08-72/30-08-72	27-07-72	50	02-08-72/30-08-72	27-07-72	50	
Sorana	8 500 000,00	1971	10-07-72	6	6		30-04-71	114,81	lançamento	22-07-71	46,55	
Sousa Cruz	720 000 000,00	1º S 72	04-10-72/24-10-72	11		10-04-72/02-05-72	03-04-72	33,33				
Springer Refrigeração	13 000 000,00	71/72	26-08-72/18-09-72	12	12		12-11-70	10	12-07-71/10-08-71	22-06-71	30	1,00
Sudeste	13 650 000,00	1971	10-07-72/28-07-72	12	12	25-10-71/16-11-71	01-10-71	50	09-03-72/07-04-72	08-03-72	30	1,00
Supergasbras	73 657 537,00	1º S 71/72	28-12-71/18-01-72	5		incorporação	27-07-70	17,15				
Supermercados Peg-Pag	14 000 000,00	71/72	a determinar	8		03-09-70/23-10-70	29-05-70	40	23-11-70/23-12-70	05-11-70	25	
T. Janer	20 000 000,00	70/71	20-08-71/10-09-71	12	12	20-08-71/10-09-71	16-03-71	11,11	01-01-70/30-01-70	09-12-69	25	1,40
Technos Relógios	8 000 000,00	1971	a determinar	10			03-07-71	54,84	20-08-71/18-09-71	03-07-71	100,32	1,50
Telf. Borda do Campo	67 032 486,00					08-12-71/04-09-72	22-06-72	50				
Transbrasil	27 000 000,00	1971	12-06-72/30-06-72	6	15	até 25-06-71	25-06-71	25	12-07-71/25-08-71	25-06-71	100	
Transauto	17 000 000,00	70/71	07-03-72	10	10	16-12-71/07-03-72	03-12-71	100				
Trorion	36 000 000,00	2º S 71	12-07-72	8	4	22-06-72/12-07-72	26-04-72	20		14-11-69	20	
Tubos Brasilit	125 000 000,00	71/72	03-07-72/21-07-72	12		03-07-72/21-07-72	17-05-72	25				
Turismo Bradesco	28 800 000,00						19-10-71	5,26	03-11-71/26-11-71	19-10-71	200	
Ultralar	41 625 000,00	71/72	03-07-72/21-07-72	12	12	29-07-70/18-08-70	29-05-70	25	11-06-72/10-07-72	31-05-72	80	0,30
União (Açúcar)	92 500 000,00	2º S 71	10-04-72/02-05-72	5	5	15-03-72/06-04-72	28-01-72	15,625	24-08-71/23-09-71	23-08-71	18,51	
Vale do Rio Doce	1 758 299 400,00	1971	03-08-72/17-11-72	6	6	03-08-72/17-11-72	28-06-72	40	03-08-72/30-11-72	28-06-72	25	
Vameg	61 098 866,00	1971	a determinar	6	4		06-04-70	11,11				
Veplan	31 200 000,00	70/71	03-01-72/21-01-72	10	10	Inc. Im. Glória	01-12-71	24,8	lançamento	23-11-70	83,33	
Vidraria Santa Marina	111 346 117,00	1971	28-06-72/18-07-72	6	9	Inc. Vidrobras	19-10-71	209,62		08-07-70	2,66	
Vulcabrás	22 638 000,00	1971	06-09-72/27-09-72	8	4	10-05-72/10-06-72	28-04-72	20	10-05-72/10-06-72	28-04-72	20	0,50
White Martins	197 588 160,00	2º S 70/71	27-04-72/18-05-72	6		08-06-72/28-06-72	22-03-72	50				
Zanini	21 000 000,00	1971	25-04-72/30-05-72	10	10	25-04-72/30-05-72	05-04-72	50	25-04-72/30-05-72	05-04-72	50	0,50
Zivi	13 200 000,00	70/71	27-06-72/17-07-72	12	12	27-06-72/17-07-72	19-05-72	20	29-06-71/26-07-71	27-05-71	22,778	2,00

Direitos dos investidores

Empresa	Capital Social em Cr$	ÚLTIMO DIVIDENDO Relativo a	Período c/ dividendos	% ord.	% pref.	ÚLTIMA BONIFICAÇÃO Período c/ bonific.	AGE	%	ÚLTIMA SUBSCRIÇÃO Prazo de subscrição	AGE	%	Ágio
BANCOS												
América do Sul	33 350 445,00	1º S 72	até 19-06-72	6	6,6	até 26-07-71	26-07-71	20	27-07-71/30-08-71	26-07-71	25	0,40
Andrade Arnaud	30 200 561,00	1º S 72	até 19-06-72	6	6				20-07-71/17-08-71	08-07-71	39,999	1,50
Antônio de Queirós	12 000 000,00	1º S 72	até 19-06-72			até 11-06-71	11-06-71	10	11-06-71/14-07-71	11-06-71	16,143	—
Da Bahia	100 000 000,00	1º S 71		8		até 29-12-71	21-12-71	100	27-12-71/27-03-72	21-12-71	85,71	0,50
Bandeirantes Comércio	60 000 000,00	1º S 72	até 16-06-72			até 08-03-72	08-03-72	30	13-03-72/11-04-72	08-03-72	46,52	—
Bandeirantes Investim.	20 000 000,00								—			—
Boavista S.A.	33 000 000,00	1º S 71	até 11-07-71	7,5		até 01-07-71	01-07-71	25	19-07-71/17-09-71	01-07-71	12,5	—
Boavista de São Paulo	4 841 100,00	1º S 72		7	7	até 15-12-70	15-12-70	33,33	17-12-70/15-02-71	15-12-70	66,67	—
Bradesco Investimento	140 280 000,00	mensal		7	7	até 19-06-72	19-06-72	20	19-07-72/18-08-72	19-06-72	20	—
Brasil	1 080 000 000,00	1º S 72	até 14-06-72	8		até 23-11-71	24-11-71	25	17-02-72/31-03-72	24-11-71	25	—
Brasileiro Descontos	250 000 000,00	mensal		1	1	alt. val. nom.	20-10-71	11,11	08-11-71/04-12-71	20-10-71	21,21	—
Brasil. Invest. Ipiranga	45 000 000,00	1º S 72	até 15-06-72	12		até 17-04-70	17-04-70	25	17-07-70/31-08-70	16-07-70	50	
Campina Grande Invest.	26 000 000,00	2º S 71	até 11-01-71	6	6	—	—		lançamento	29-06-71	41,04	1,00
Comercial Brasul	101 000 000,00	2º S 71	até 30-12-71	6	6	—			—			
Com. Ind. Minas Gerais	97 500 000,00					até 10-10-71	18-09-71	25	20-10-71/30-11-71	18-09-71	70	1,00
Com. Ind. São Paulo	90 000 000,00	1º S 72	até 19-06-72	6	6,6	até 10-12-71	24-06-71	16,8	05-07-71/06-08-71	24-06-71	11,59	—
Créd. Real Minas Gerais	90 000 000,00	1º S 72	até 19-06-72	5		até 25-11-71	08-11-71	20	26-11-71/23-12-71	08-11-71	30	
Econômica da Bahia	80 000 000,00	1º S 72	até 19-06-72	6	6,6	até 29-10-71	29-10-71	20	23-11-71/31-01-72	29-10-71	130	0,50
Estado da Bahia	30 000 000,00	2º S 71	até 04-01-72	10		até 19-01-71	28-12-70	50	20-01-71/19-02-71	28-12-70	50	—
Estado de Goiás	28 000 000,00						29-05-70	40	—	12-04-71	500	—
Estado da Guanabara	225 000 000,00	1º S 72	até 31-05-72	8		até 28-04-72	28-04-72	25	26-07-72/26-09-72	28-04-72	25	—
Estado de São Paulo	400 000 000,00	1º S 72	até 15-06-72	7,5		até 21-01-71	29-01-71	32,64	12-02-71/19-03-71	29-01-71	32,64	—
Francês e Brasileiro	55 000 000,00	1º S 72	até 14-06-72	6		até 22-02-72	22-02-72	25	04-01-72/04-02-72	28-12-71	33,33	0,60
Francês e Italiano	41 155 428,00	1º S 72	até 28-05-72	6		até 08-12-71	08-12-71	20	15-12-71/15-02-72	08-12-71	20	
Halles de Investimento	77 400 000,00	1971	até 04-05-72	10	10	até 28-06-71	28-06-71	7,92	26-06-72/23-06-72	18-05-72	50	1,00
Investimento do Brasil	70 000 000,00	1º S 72	até [illegible]-08-72	6		até 31-12-71	29-12-71	40	—			—
Itaú América	180 000 000,00	1º S 72	até 15-06-72	6		até 30-11-71	12-11-71	33,33	15-12-71/15-01-72	12-11-71	66,66	—
Itaú Investimento	70 000 000,00	2º tri 72	até 15-06-72	4,5		até 30-11-71	12-11-71	29,63	21-12-70/20-01-71	23-11-70	50	—
Mercantil de São Paulo	153 000 000,00	1º S 72	até 15-06-72	6	6,6	até 17-06-71	17-06-71	33,91	21-06-71/21-07-71	17-06-71	33,91	—
Nordeste do Brasil	420 000 000,00	1º S 72	até 14-05-72			até 30-06-72	30-06-72	100	01-09-72/30-10-72	30-06-72	100	—
Nordeste do Estado	60 750 000,00	1º S 72	até 21-06-72	7		até 20-01-72	20-01-72	40	24-01-72/23-02-72	20-01-72	40	1,00
Português do Brasil	75 000 000,00	1º S 72	até 17-07-72	6	6,6	até 24-06-69	24-06-69	10	31-08-71/29-09-71	20-08-71	42,04	—
Real de Investimento	80 000 000,00	1º S 70	até 30-06-70	7,5	7,5	até 25-10-71	25-10-71	30	26-10-71/24-11-71	25-10-71	30	—
São Paulo	50 000 000,0	1º S 72	até 23-06-72	6	6,6	20-05-71/09-07-71	20-05-71	20,12	10-06-71/20-07-71	20-05-71	47,20	—
União Bancos Brasil.º	210 000 000,00	1º S 72	até 16-06-72	6	6,6	até 10-11-71	10-11-71	25	01-06-72/10-07-72	18-05-72	35,529	0,30
COMPANHIAS												
Acesita	336 000 000,00	1971	31-07-72/18-08-72	6	6	10-01-72/10-04-72	06-12-71	25	10-01-72/10-04-72	06-12-71	25	—
Açonorte	51 000 000,00	1971	10-07-72/28-07-72	8	8		30-01-70			30-09-70		
Aços Anhanguera	100 000 000,00	1972	25-08-72/15-09-72	10	10	—	—	—	27-06-71/27-07-71	21-06-71	66,66	—
Aços Inafer	3 000 000,00	1971	16-06-72/06-07-72	6	6		29-05-70	11,11				
Aços Villares	80 575 410,00	70/71	22-11-71/10-12-71	12	12	17-01-71/07-02-72	20-10-71	14,9	19-03-71/16-04-71	19-03-71	22	0,20
ADAP	8 000 000,00	1971	11-07-72/31-07-72	12	12	a determinar	24-04-72	20	05-06-72/28-06-72	24-04-72	80	—
Adiminas	20 000 000,00	71/72	05-07-72/25-07-72	12	12	22-08-72/18-09-72	19-07-72	20	22-08-72/18-09-72	15-08-72	11,11	—
Adubos Paraná	4 000 000,00					02-09-71/23-09-71	26-07-71	20	09-08-71/30-08-71	26-07-71	65	0,50
AGGS	22 880 000,00	2º S 71	12-06-72/30-06-72	12	14	03-08-71/23-08-71	30-04-71	30	08-05-71/11-06-71	30-04-71	30	—
Alpargatas	159 000 000,00	1971	15-05-72/05-06-72	10	10	15-05-72/05-06-72	15-04-72	20	27-04-70/12-06-70	22-04-70	12,5	—
Ancora Comercial	3 060 000,00	1970		12	12		14-12-70	25	—	14-12-70	25	—
Antártica	280 000 000,00	2º S 71	26-06-72/14-07-72	4		28-06-71/16-07-71	29-04-71	16,66	—		50	—
Aplik	6 000 000,00	1971	até 14-05-72			até 08-09-69	08-09-69	25	16-08-71/15-09-71	02-08-71	50	—
Arno	63 261 892,00	1971	até 29-06-72	12	12	22-05-72/12-06-72	29-03-72	20	21-06-71/21-07-71	15-06-71	12,5	—
Artex	38 220 000,00	1º S 71/72	03-05-72/23-05-72	6	6	30-09-71/14-10-71	08-09-71	25	30-09-71/14-10-71	08-09-71	15	0,50
Artur Lange	12 000 000,00					—	08-09-71	21,62	09-09-71/08-10-71	08-09-71	40,54	—
Artur Viana	5 963 100,00	1971	26-06-72/14-07-72	6	6	—	30-04-71	25	20-05-71/20-06-71	30-04-71	40	—
Atma Paulista	18 000 000,00	1971	21-07-72/10-08-72	10	10	—	31-03-70	30	—	02-05-70	38,46	—
Audi S. A.	96 000 000,00		27-04-72/18-05-72		3	27-04-72/18-05-72	06-04-72	100	07-04-72/06-05-72	06-04-72	100	1,00
Auto Asbestos	7 500 000,00	71/72	a determinar	10	10	12-04-72/04-05-72	08-01-72	23,7	—	20-06-70	3,42	—
Bandeirante Arm. Gerais	12 000 000,00					—	19-12-70	100	—	—	—	—
Barber Greene	15 000 000,00	1º S 71/72	12-06-72/30-06-72	5	5	—	25-08-71	15,49	lançamento	27-09-71	36,36	1,00
Bardella	24 750 000,00	2º S 70/71	25-10-71/[illegible]-11-71	8	8	—	06-11-70	15	25-10-71/25-11-71	18-10-71	10	0,50
Bates do Brasil	27 588 577,00	1º S 71/72	15-08-72/04-09-72	8		15-08-72/04-09-72	10-07-72	14,285	—	—	—	—
Balmer Equipamentos	8 000 000,00	70/71		10,6	10,6	02-08-71/20-08-71	31-05-71 30-03-70	5,26 35	— —	13-07-70	29,91	—
Belgo-Mineira	392 000 000,00	1971	15-09-72	12		15-09-72	28-04-72	33,33	15-04-70/17-06-70	10-04-70	15	
Benzenex	18 910 000,00	70/71	23-12-71/24-01-72	6	6	20-12-71/24-01-72	20-12-71	30	23-12-71/24-01-72	20-12-71	25	1,00
Bergamo	8 000 000,00						05-02-70	29,03		02-08-71	100	
Betumat	5 640 000,00	1971	17-07-72/04-08-72	12	12	17-07-72/04-08-72	28-04-72	20		28-03-70	81,82	
Bicicletas Monark	28 000 000,00	71/72					14-10-71	59,42	lançamento	14-10-71	43,48	0,85
Bonato	3 302 723,00								24-07-72/10-08-72	30-06-72	12	
Borghoff	6 000 000,00	1970	29-07-71/18-08-71	8	8	25-04-72/16-05-72	29-12-71	33,33				
Borda do Campo (Caml)	17 000 000,00	1971	27-06-72/17-07-72		12							
Borlem	22 600 000,00	1971	30-06-72/20-07-72	6	6		24-03-70	15,96				
Brahma	375 000 000,00	2º S 71	10-04-72/02-05-72	6	6	11-10-71/24-11-71	24-09-71	18,18	11-10-71/24-11-71	24-09-71	18,18	
Brahma de Minas Gerais	95 000 000,00								10-04-72/24-05-72	27-03-72	90	
Brasileira de Roupas	44 453 303,00	1971	31-07-72/14-09-72	6	6	03-06-71/10-07-71	25-05-71	25	03-06-71/10-07-71	25-05-71	25	
Brasiljuta	24 000 000,00	1971	10-08-72/30-08-72	6	4		06-07-71	42,85	lançamento	06-07-71	71,42	0,60
Brasimet	22 750 000,00	1971	03-07-72/21-07-72	6	6	03-07-72/21-07-72	09-06-72	30		10-09-71	16,66	1,00
Brasmotor	22 785 000,00	1971	24-01-72/17-02-72	12	12	21-05-71/11-06-71	22-04-71	25	03-06-69/21-07-69	03-06-69	25	
Braspla	18 000 000,00	1970	15-06-71/05-07-71	12	12	21-12-70/14-01-71	31-08-70	14,28	30-06-71/30-07-71	25-07-71	50	0,15
Brasilwagen	33 664 550,00	70/71	01-11-71/30-11-71	12		Inc. Hell. SA	28-07-72	209,132	01-11-71/30-11-71	06-10-71	45,62	1,00
Brinquedos Bandeirantes	13 000 000,00	70/71	01-12-71/21-12-71	10		a determinar	19-05-72	18,18		11-05-70	10,4	
Bundy Tubing	15 507 204,00	1971	05-06-72/23-06-72	12	12	05-06-72/23-06-72	26-04-72	20	15-06-70/15-07-70	09-06-70	28,2	
CBUM	35 100 000,00	70/71	02-08-71/30-08-71	6	6	02-08-71/30-08-71	15-07-71	100	02-08-71/30-08-71	15-07-71	100	2,00
CBV Inds. Mecanicas	19 600 000,00	1971	20-06-72/12-07-72	6	6	20-06-72/12-07-72	12-04-72	25	20-06-72/12-07-72	12-04-72	15	
CTB Cia. Telef. Brasil.	990 326 733,00	1971	até 26-06-72			incorporação	23-07-71	2,04				
Cacique Café Solúvel	46 015 500,00	2º S 71	17-04-72/10-05-72	6	6	05-11-71/04-12-71	30-09-71	25	05-11-71/04-12-71	30-09-71	25	
Café Brasília	14 875 000,00								15-06-71/15-07-71	12-06-71	75	
Casa Anglo Brasileira	43 407 000,00	2º S 71	03-05-72/23-05-72	6		12-07-71/06-08-71	27-04-71	40				
Casas da Banha	25 000 000,00	1972	a determinar	12	12				lançamento	09-08-71	25	2,00
Casa José Silva	9 596 000,00	70/71	15-10-71/05-11-71	12	12	01-09-71/22-09-71	05-06-71	20	lançamento	05-06-71	31,5	0,35
Casa Masson	21 500 000,00	70/71	22-11-71/10-12-71	12	12				02-03-72/02-04-72	17-02-72	38,70	0,50
Cemig	944 000 000,00	1º S 72	a determinar	6	6	30-07-71/28-08-71	14-01-72	33,33	30-07-71/28-08-71	14-01-72	33,33	0,10
Cervejaria Pérola	8 000 000,00	1971		10	10	10-01-71	31-10-70	19,40	09-09-71/09-10-71	31-08-71	60	
Cervejaria Polar	15 000 000,00					até 12-10-71	12-10-71	25	27-10-71/16-11-71	12-10-71	26,52	0,50
CESP	6 804 914 475,00	2º S 71	15-05-72/05-06-72	5	5	19-06-72/07-07-72	24-04-72	16	lançamento	16-08-71	3,910	0,10
Cica	70 980 000,00	1971	05-06-72/23-06-72	12	12	02-04-71/03-05-71	22-03-71	20	03-03-72/31-03-72	17-02-72	30	
Cidamar	10 440 000,00	1971	17-05-72/07-06-72	12	12	inc. Cidapel	05-06-72	1,359	28-02-72/06-04-72	26-02-72	50	0,80
Cimaf	30 000 000,00	1971	15-06-72/05-07-72	12		15-06-72/05-07-72	14-04-72	50				
Cimento Cauê	45 000 000,00	1971	05-05-72/23-06-72	6	6				lançamento	17-06-71	50	
Cimento Gaúcho	28 750 000,00	2º S 70	25-01-72	5	5	20-08-71/10-09-71	13-03-71	15		19-10-70	25,47	
Cimento Itaú	95 000 000,00	2º S 71	12-06-72/30-06-72	6	6	23-08-71/13-09-71	07-06-71	26,6	13-11-69/02-12-69	08-10-69	26,7	
Cimento Paraíso	79 416 753,00	70-71	01-09-71/22-09-71	6			30-06-70	50		02-10-69	29,11	
Cobrasma	96 508 553,00	1971	10-04-72/02-05-72	6	6	25-06-70/17-07-70	06-05-70	50				
Coldex	12 600 000,00	2º S 71	12-05-72/02-06-72	8	6		30-05-70	100				
Colorado RQ	15 555 600,00	70/71	29-09-71/29-10-71	12	12	20-09-71/29-10-71	23-09-71	15	29-09-71/29-10-71	23-09-71	34	
Concretex	12 000 000,00	1970		10	10		12-07-71	33,33	lançamento	05-08-71	33,33	
Confecções Guararapes	51 000 000,00	1971	08-05-72/26-05-72	6	6	08-05-72/26-05-72	18-04-72	70		25-02-70	3,85	
Confecções Sparta	10 000 000,00	71/72	31-07-72/18-08-72	6	4				lançamento	16-04-71	66,66	
Consórcio Bras.º Admin.	20 000 000,00					Alt. Val. n.	28-10-70	11,11	19-05-71/18-06-71	03-05-70	100	
Constr. Adolfo Lindenb.	20 000 000,00	70/71	15-09-71/05-10-71	12	12	12-07-71/10-08-71	01-07-71	33,3	12-07-71/10-08-71	01-07-71	25	1,00
Construtora Beter	25 600 000,00	71/72	29-08-72/19-09-72	6		29-08-72/19-09-72	24-07-72	60		03-08-71	32,23	
Construtora Lix Cunha	9 500 000,00						03-09-71	66,67	lançamento	03-09-71		1,00
Construtora Mendes Jr.	122 000 000,00	1971	24-07-72/11-08-72	6	6		07-11-70	15,79	lançamento	05-06-71	10,91	0,70
Consursan	25 100 000,00	1971	15-06-72/05-07-72	12	12	03-04-72/02-05-72	08-03-72	75	03-04-72/02-05-72	08-03-72	75	
Copas	18 720 000,00	70/71	13-12-71/02-01-72	6		16-08-71/24-09-71	15-06-71	30	25-08-71/24-09-71	11-08-71	20	
D. F. Vasconcelos	10 000 000,00	1971	03-07-72/21-07-72	12	12		30-06-69	15	06-10-71/05-11-71	24-09-71	25	
D.X. Lubrificantes	5 000 000,00									03-07-71	400	0,40
Deca	28 125 000,00	70/71	15-12-71/15-03-72	4	4	15-12-71/15-03-72	10-12-71	25	15-12-71/15-03-72	10-12-71	25	0,20
Diametro	17 000 000,00	1971	até 27-04-72	6	6	até 27-04-72	27-04-72	35	28-04-72/29-04-72	27-04-72	35	
Dinamo Café Solúvel	12 090 000,00	70/71	17-11-71/07-12-71	6	6	23-09-71/19-10-71	06-09-71	25	23-09-71/19-10-71	06-09-71	30	
Docas de Santos	85 000 000,00	1968	09-07-69/22-07-69	5			30-06-69	26,9	27-08-69/27-09-69	30-06-69	3,8	
Dona Isabel	29 510 000,00	1970	24-11-71/22-12-71	12	12	12-01-70/22-01-70	19-08-69	33,3	07-12-70/20-01-71	20-11-70	37,2	
Dona Rosa	10 235 000,00	1970	05-07-71/23-07-71	12	12	24-08-71/17-09-71	16-08-71	10	24-08-71/17-09-71	16-08-71	141,67	0,50
Drehor	9 900 000,00	70-71	17-01-72/07-02-72	12		26-01-71/15-02-71	30-10-70	10		13-09-63	31,6	
Ducal Roupas	30 000 000,00	1971	30-06-72/20-07-72	12	12				17-06-71/20-07-71	07-06-71	50	0,50
Dulcora	16 000 000,00	1969	06-07-70/24-07-70	6	12	14-12-70/04-01-71	30-09-70	28	13-08-71/13-09-71	12-08-71	20	
Duratex	64 687 500,00	1º S 72	20-09-72/10-10-72	5	5	19-05-72/19-06-72	28-04-72	40	19-05-72/19-06-72	28-04-72	40	
ECEL	30 000 000,00	1970		5,8	5,8	24-07-72/11-08-72	26-05-72	25	lançamento	20-09-71	26,3	0,80
ECISA	33 975 000,00	1971	27-04-72/18-05-72	8		12-01-72/08-02-72	05-01-72	75	12-01-72/08-02-72	05-01-72	50	1,00
Elekeiros	22 500 000,00	2º S 71	11-07-72/31-07-72	3	4		28-04-69	63,27	22-10-71/22-11-71	22-10-71	25	0,50
Eletrobrás	6 126 252 069,00		12-06-72/14-06-72	10	12	12-06-72/19-09-72	14-06-72	20	21-08-72/19-09-72	14-06-72	10	
Eletro Aço Altona	13 903 987,00						30-06-71	40	lançamento	30-06-71	97,99	
Eletromar	18 978 871,30	70/71	23-12-71/14-01-72	12	12	02-08-71/20-08-71	31-03-71	4,2				
Elevadores Sur	9 600 000,00	70/71		6	6	11-11-71/03-12-71	25-09-71	25	11-11-71/03-12-71	09-10-71	60	0,30
Embrava	33 650 820,00	1971	28-07-72/17-08-72	12	12	28-07-72/17-08-72	23-05-72	50	01-06-72/30-06-72	23-05-72	50	0,80
Enbesa	15 000 000,00						21-05-71	77,48	lançamento	01-07-72	49,485	
Engesa	12 000 000,00	1971	24-04-72/19-05-72	12	12	30-08-71/28-09-71	30-06-71	20	26-06-72/07-08-72	13-06-72	20	2,00
Equipesca	17 850 000,00	2º S 71/72	23-06-72/13-07-72	12	12	23-06-72/13-07-72	04-01-72	20	24-02-72/06-03-72	04-01-72	50	0,30
Ericsson	115 200 000,00	1971	16-05-72/06-06-72	20		20-06-72/07-07-72	20-04-72	20	lançamento	09-10-70	33,33	0,75
Estrela	50 960 000,00	1971	15-05-72/05-06-72	8	8	20-11-71/17-12-71	29-07-71	20	30-07-71/28-08-71	29-07-71	20	
Eternit	64 975 000,00	71/72	02-08-72/22-08-72	10	10	24-01-72/17-02-72	15-12-71	15		14-08-70	13	
Eucatex	36 684 000,00	1971	03-07-72/21-07-72	10	10	29-06-70/17-07-70	26-05-70	20	23-09-69/24-10-69	18-09-69	50	
FNV	51 276 400,00	2º S 69	27-07-70/17-08-70	6	6	19-03-71/12-04-71	30-12-70	2	26-06-71/26-07-71	25-06-71	10,14	
Fator	12 782 230,00	1971	10-05-72/09-06-72	6	6	10-05-72/09-06-72	24-04-72	50	10-05-72/09-06-72	24-04-72	50	
Ferragens Lens Brasil	40 000 000,00	1971	02-05-72/22-05-72	10	10	03-04-72/24-04-72	10-03-72	75,32	15-10-71/23-11-71	12-10-71	50	
Ferro Brasileiro	72 765 000,00	1971	22-06-72/12-07-72	8		28-05-71/30-06-71	12-04-71	25	28-05-71/30-06-71	12-04-71	10	
Ferropeças Vilares	22 500 000,00						09-07-69	38,8	20-07-71/20-08-71	20-07-71	36,36	
Fertiplan	14 400 000,00	70/71	10-11-71/01-12-71	6	1,5	10-11-71/01-12-71	30-08-71	30	01-10-71/30-10-71	30-03-71	30	1,00
Financiadora Bradesco	78 400 000,00	mensal		1	1	até 19-06-72	20-06-72	20	19-07-72/18-08-72	19-06-72	20	
Fivap	3 000 000,00								05-11-71/02-12-71	27-10-71	24,87	
Ford Brasil	357 421 311,00			5	5		29-05-70	31	21-06-69/21-07-69	30-05-69	25	
Formaespaço	6 930 000,00	1971		8		22-03-72/28-04-72	09-03-72	50	22-03-72/28-04-72	09-03-72	50	1,00
Frigobrás	20 350 300,00	70/71	25-08-71	13	13	Inc. Frig. Pion.	16-12-71	58,63				
Fundição Tupy	45 240 000,00	71/72	01-09-72/22-09-72	10	12	10-06-71/01-07-71	21-01-71	15	26-10-71/30-11-71	25-10-71	20	
Gabriel Gonçalves	22 000 000,00						10-06-69	58,2	lançamento	12-08-71	120	
Garcia	28 788 612,00	69/70	01-12-70/21-12-70	8	12	03-08-71/01-09-71	26-07-71	25	03-08-71/01-09-71	26-07-71	14,28	
Gás do Pará	12 450 000,00						28-05-70	50				
Goyana	22 103 000,00	2º S 71	17-07-72/04-08-72	6	6	24-11-70/14-12-70	29-09-70	15	17-10-71/12-11-71	15-10-71	15	
H. C. Cordeiro Guerra	30 000 000,00	70/71		6	6	incorporação	29-10-71	20	lançamento	03-05-71	78,57	0,60
Halles Financeira	15 127 560,00	2º S 71	até 06-04-72	10	10	até 28-06-72	20-06-72	10	29-06-72/27-07-72	20-06-72	100	
Halles de São Paulo	50 000 000,00	1º S 71/72	15-08-72/04-09-72	6	6	24-04-72/22-05-72	24-02-72	50	a determinar	24-08-72	66,66	1,00
Hércules	12 000 000,00	71/72	27-06-72/10-07-72	12	12	27-06-72/17-07-72	19-05-72	20	29-06-71/26-07-71	27-05-71	23,846	2,00
Hime	21 125 000,00	70/71	08-11-71/29-11-71	6	6	08-11-71/29-11-71	16-06-71	33,33	21-06-71/20-07-71	15-06-71	50	1,00
Hindi	25 000 000,00					até 01-02-71	01-02-71	100	02-02-71/05-03-71	01-02-71	50	
IAP	18 850 000,00	71/72	a determinar	6	6	17-08-71/17-09-71	30-07-71	25	17-08-71/17-09-71	30-07-71	20	1,00
Icisa	12 000 000,00	1971	15-06-72/05-07-72	8	12	20-01-71	23-12-70	27	30-12-70/30-01-71	23-12-70	35	
Iguaçu Café Solúvel	22 500 000,00					17-09-71/16-10-71	01-09-71	50	17-09-71/16-10-71	01-09-71	50	1,00
Ind. M. N.S. Aparecida	31 250 000,00	1971	a determinar	6	12				lançamento	17-03-71	25	0,25
Indústrias Gemmer	48 121 808,00	71/72	a determinar	10		a determinar	16-08-72	15				
Indústrias Hering	35 899 277,00	2º S 71	17-04-72/05-05-72	6	7,5	01-10-71/31-10-71	25-09-71	15	01-10-71/31-10-71	25-09-71	25	
Indústrias Michelotto	11 500 000,00	1971	02-06-72/22-06-72	12	4		05-07-71	30	lançamento	05-07-71	36,09	
Indústrias Paramount	37 500 000,00								lançamento	31-08-71	19,04	
Indústrias T. Renaux	10 000 000,00						29-06-71	45,50	lançamento	29-06-71	51,52	
Indústrias Vilares	75 385 600,00	70/71	22-11-71/10-12-71	12	12	17-01-72/07-02-72	20-10-71	33,33	04-11-70/05-12-70	29-10-79	6,7	3,00
Indústrias Wagner	8 000 000,00	1971	20-06-72/07-07-72	10	10		22-04-71	20	lançamento	05-05-71	90,5	0,60
ISAM	44 928 000,00	1971	07-06-72/27-06-72	6	7,2	07-05-72/27-06-72	27-04-72	20	20-09-69/20-10-69	18-09-69	25	
ITAP	12 100 000,00	1971	31-05-72/21-06-72	6			12-04-71	13,75	lançamento	27-05-71	32,86	1,00
Kelson's	31 926 248,00	1971	21-08-72/11-09-72	7	7	01-07-71/21-07-71	22-04-71	30	12-10-70/10-11-70	05-10-70	35	
Koralux	26 500 000,00						30-04-71	17,3	lançamento	22-09-71	11,04	0,50
Kibon	65 835 734,00					11-10-71/29-10-71	30-07-71	10				
LTB	75 000 000,00	1º S 71/72	17-07-72/04-08-72	6	6	31-01-72/28-02-72	08-10-71	33,33	12-10-71/10-11-71	08-10-71	33,33	
Lacta	17 883 666,00	1971	26-06-72/14-07-72	6	12	08-06-70/26-06-70	04-05-70	15				
Light	3 021 772 244,00	1º S 72	11-09-72/20-09-72	6		17-05-72/30-06-72	14-04-72	25	17-05-72/30-06-72	14-04-72	5,16	
Lisa	6 000 000,00	71/72	04-08-72	6	6		25-03-71	88,9		25-03-71	252,9	
Livraria José Olímpio	20 000 000,00	1971	21-08-72/11-09-72	12	12	10-04-72/02-05-72	17-01-72	60	07-07-71/05-08-71	05-07-71	25	2,00
Lojas Americanas	84 000 000,00	70/71	20-12-71/11-01-72	12		21-10-71/30-11-71	01-10-71	27,27	21-10-71/30-11-71	01-10-71	18,18	
Lobras	42 000 000,00	71/72	01-09-72/22-09-72	8		01-07-71/01-08-71	30-06-71	25	01-07-71/01-08-71	30-06-71	25	
Madeirit	10 967 500,00	1971	10-07-72/28-07-71	12	15	24-06-71/15-07-71	26-03-71	2,5		11-07-69	75,1	
Magnesita	73 106 280,00	70/71	21-02-72/10-03-72	6	6	04-02-72/10-03-72	30-09-71	34	07-12-71/06-01-72	30-09-71	30	
Manah	30 347 000,00	1º S 71/72	04-07-72/24-07-72	5	5	22-11-71/21-12-71	30-09-71	50	11-10-71/18-11-71	30-09-71	10	2,00
Máquinas Piratininga	23 408 000,00	1971	29-06-72/19-07-72	10	10	03-07-72/31-07-72	26-06-72	40	03-07-72/31-07-72	26-06-72	20	1,00
Marcovan	23 500 000,00						21-05-71	31,25		26-05-71	74,07	0,29
Mecânica Pesada	49 176 563,00	1972		8	8		10-09-71	25	lançamento	02-02-72	12,5	
Melhoramentos S. Paulo	80 500 000,00	1971	05-06-72/23-06-72	8	6	05-06-72/23-06-72	27-04-72	15	10-05-71/10-06-71	20-04-71	20	
Mesbla	108 000 000,00	70/71	25-10-71/13-12-71	6	6	10-11-70/14-12-70	31-08-70	20	28-10-69/15-12-69	28-10-69	13,9	
Metal Leve	85 000 000,00	1971	24-05-72/14-06-72	8	10		18-05-71	22,43	lançamento	18-05-71	26,74	1,50
Metalflex	12 000 000,00	1971	28-07-72/16-08-72	15	15				lançamento	25-06-71	185,71	0,50
Metalúrgica A. Eberle	40 000 000,00	70/71	23-11-71/13-12-71	12	12	08-07-71/06-08-71	02-07-71	30	08-07-71/06-08-71	02-07-71	30	2,00
Metalúrgica Barbará	56 000 000,00	70/71	24-08-71/29-10-71	12	12	24-08-71/29-10-71	01-06-71	27,27	01-09-71/29-10-71	05-07-71	14,28	0,75
Metalúrgica La Fonte	17 187 500,00	1971	31-07-72/18-08-72	10	10	10-06-70/30-06-70	11-05-70	25	11-11-70/20-12-70	10-11-70	10	
Metalúrgica Wallig	12 000 000,00	1969		10	8		10-03-70	18			2	
Metropolitana de Aços	50 000 000,00	69/70	15-12-70/25-01-71	6	6	15-12-70/25-01-71	15-10-70	20				
Minasmáquinas	10 000 000,00	1971	25-07-72	6	6							
Moinho Fluminense	75 000 000,00	70/71	03-11-71/29-11-71	8	8	a determinar	17-07-72	22,22				
Moinho Santista	160 000 000,00	70/71	16-11-71/06-12-71	8		30-03-71/23-04-71	29-10-70	25	05-07-71/16-08-71	02-07-71	20	0,80
Móveis de Aço Fiel	16 375 000,00								lançamento	26-04-72	20	
Móveis Cimo	21 600 000,00	1971	19-11-71/17-12-71	15	12	12-04-71/03-05-71	09-02-71	25	19-11-71/17-12-71	16-11-71	20	0,30
Móveis Lafer	12 000 000,00						26-05-71	32,8	lançamento	26-05-71	71,43	
Nova América	104 000 000,00	2º S 71	27-04-71/18-05-71	6	9	21-10-71/19-11-71	29-09-71	23,07	21-10-71/19-11-71	29-09-71	30,76	
Nadir Figueiredo	23 700 000,00						25-06-71	26,40	01-08-71/30-08-71	31-07-71	74,20	
Nitrosin	5 000 000,00	1971	01-01-72	10	10		24-05-70	80		12-06-71	66,66	
Olerol	5 000 000,00											
Orniex	15 000 000,00	1971	17-05-72/06-06-72	12	12		30-06-69	66,7	25-11-69/06-12-69	25-11-69	50	
Oxigênio do Brasil	24 500 000,00	1971	13-07-72/02-08-72	12		24-03-72/09-05-72	20-03-72	20	24-03-72/09-05-72	20-03-72	23,686	0,60
Panambra Sul	6 050 000,00	1971	05-06-72/23-06-72	12	12		28-12-70	10		19-02-70	24,55	
Panex	10 000 000,00	1971	a determinar	6	6		28-04-71	15,91	lançamento	19-07-71	96,07	0,40
Paraná Equipamentos	15 625 000,00	1971	27-06-72/17-07-72	12	12	07-12-71/29-12-71	06-10-71	25	31-05-71/30-06-71	21-05-71	11,958	0,35
Participações e Valor.	19 200 000,00	1971	24-02-72/16-03-72	6		29-10-71/23-11-71	03-06-71	50	16-06-71/16-07-71	03-06-71	50	
Paulista de Força e Luz	571 258 245,00	1º S 71	02-06-72/22-06-72	6		17-08-72/05-09-72	26-06-72	15	23-10-69	23-10-69	1	
Pereira Barreto	3 600 000,00						09-06-71	6,66	22-06-71/21-07-71	09-06-71	50	
Persianas Columbia	13 200 000,00	1970	16-06-71/06-07-71	18		16-06-71/06-07-71	19-04-71	18,91				
Petrobrás	5 943 701 952,00	1971	25-05-72/12-06-72	12	12	11-09-72/09-11-72	07-07-72	20	11-09-72/09-11-72	07-07-72	22	
Petróleo da Amazônia	20 000 000,00	2º S 71	12-06-71/30-06-71	6		até 21-04-70	07-04-70	20				
Petróleo Ipiranga	81 000 000,00	2º S 71	04-05-72/24-05-72	3	6	a determinar	01-12-71	25	02-12-71/14-01-72	01-12-71	20	1,20
Petróleo União	237 656 250,00	2º S 71	10-05-72/20-05-72	3	5	10-07-72/28-07-72	14-03-72	30				
Petrominas	34 900 800,00	1971	27-07-72/16-08-72	6	12	03-11-71/24-11-71	23-07-71	20	27-07-71/25-08-71	23-07-71	80	
Phebo	15 000 000,00	1971	20-06-72	12	10	até 10-02-72	29-12-71	11,39		20-05-71	14,05	
Pirâmides Brasília	26 000 000,00						28-08-71	33,33	lançamento	01-11-71	30	1,50
Pirelli	475 200 000,00	2º S 71	15-05-72	4,5	4,5	24-04-72/15-05-72	14-04-72	20	28-06-71/30-07-71	18-06-71	11,11	
Primavera	3 300 000,00	1971	08-06-72/10-07-72	6	10	08-06-72/10-07-72	15-03-72	25	08-06-72/10-07-72	15-03-72	32	
Prosdocimo	7 500 000,00	1971	02-05-72/22-05-72	9	9		16-08-71	12,5	19-08-71/10-09-71	16-08-71	38,88	1,00
Real de Investim. (CIA)	50 000 000,00					até 17-01-72	17-01-72	50	19-01-72/16-02-72	17-01-72	58,33	
Real S.A. Partic. Admin	25 000 000,00								03-08-71/01-09-71	30-07-71	92,24	
Ricasa	13 200 000,00	70/71	05-11-71/26-11-71	10	10	05-11-71/26-11-71	03-07-71	20	07-07-72/05-08-72	03-07-71	120	0,50
Rossi-Servix	102 948 750,00					22-03-72/20-04-72	21-03-72	95	22-03-72/20-04-72	21-03-72	50	
Refrigeração Consul	34 500 000,00	70/71	06-03-72/24-03-72	12	12	a determinar	23-06-72	35,118	07-07-72/04-08-72	23-06-72	35	
SPI	20 000 000,00	2º S 71	08-05-72/26-05-72	6	6	até 26-02-72	26-02-71	20	02-07-71/02-08-71	01-07-71	53,84	0,30
Sabrico	8 000 000,00	1º S 72	28-08-72/18-09-72	6			02-07-71	44,52	lançamento	02-07-71	33,33	0,30
Sadia Concórdia	38 400 000,00	1971	12-06-72/30-06-72	10	10	12-06-72/30-06-72	05-04-72	20				
Samcil	16 320 000,00	1971	03-05-72/16-06-72	6		19-05-72/15-06-72	16-05-72	30	19-05-72/15-06-72	16-05-72	30	0,50
Samitri	44 352 000,00	1971	25-07-72/14-08-72	12		01-03-72/21-03-72	17-12-71	66,66		28-04-69	20	
Sanderson	30 000 000,00					15-05-72/07-06-72	08-05-72	50	15-05-72/07-06-72	08-05-72	50	0,30
Sano	15 000 000,00	70/71	17-01-72/07-02-72	10	12	17-01-72/07-02-72	19-10-71	25		05-01-69	17,25	
Santista de Papel	27 552 000,00	1971	03-05-72/23-05-72	10	10	03-05-72/23-05-72	28-04-72	17,5				
São Paulo Minas	7 500 000,00	1969	até 29-01-70	10	10				27-01-71/26-02-71	26-01-71	57,82	
Savena	9 000 000,00	1970	15-05-71/05-06-71	10			18-06-71	27,23	lançamento	18-06-71	57,89	1,30
Semp	35 000 000,00	1971	24-07-72/11-08-72	10			05-07-71	20,69	lançamento	05-07-71	25	1,50
Siam Util	16 248 150,00	71/72	a determinar	12	12				17-01-72/11-02-72	23-08-71	50	0,40
Siderúrgica Guaíra	10 000 000,00						10-06-71		22-06-71/21-07-71	10-06-71		
Siderúrgica Mannesmann	164 316 600,00		21-12-71/12-01-72	15		a determinar	07-07-72	20				
Siderúrgica Nacional	838 187 401,00	1971	03-07-72/05-09-72		8	23-08-71/05-10-71	26-04-71	20	24-06-71/20-08-71	26-04-71	20	
Siderúrgica Riogrand.	50 000 000,00	2º S 71/72	03-04-72/24-04-72	6	6	10-06-71/15-07-71	27-04-71	33,33	10-06-71/15-07-71	23-04-71	25	
Silco do Brasil	35 000 000,00	70/71	22-12-71/12-01-72	10	10	02-08-71/20-08-71	22-06-71	25		15-04-70	12	
Soc. Constr. Teleno Fon	40 500 000,00	1971	15-05-72/05-06-72	10		12-06-72/30-06-72	18-05-72	50	lançamento	15-10-71	28,57	0,60
Sodicar	5 500 000,00	1971	24-04-72/19-05-72	7,5	7,5		31-03-71	47,06	lançamento	23-07-71	120	
Solorrico	18 600 000,00	1971	até 26-01-72	10	10	23-09-71/20-10-71	17-09-71	30	23-09-71/20-10-71	17-09-71	25	1,00
Sondotécnica	16 000 000,00						12-10-71	50	lançamento	12-10-71	50	1,50
Sopave	8 000 000,00	1971	26-06-72/14-07-72	12	12	02-08-72/30-08-72	27-07-72	50	02-08-72/30-08-72	27-07-72	50	
Soramá	8 500 000,00	1971	10-07-72	6	6		30-04-71	114,81	lançamento	22-07-71	46,55	
Sousa Cruz	720 000 000,00	1º S 72	04-10-72/24-10-72	11		10-04-72/02-05-72	03-04-72	33,33				
Springer Refrigeração	13 000 000,00	71/72	26-08-72/18-09-72	12	12		12-11-70	10	12-07-71/10-08-71	22-06-71	30	1,00
Sudeste	13 650 000,00	1971	10-07-72/28-07-72	12	12	25-10-71/16-11-71	01-10-71	50	09-03-72/07-04-72	08-03-72	30	1,00
Supergasbras	73 657 537,00	1º S 71/72	28-12-71/18-01-72	5		incorporação	27-07-70	17,15				
Supermercados Peg-Pag	14 000 000,00	71/72	a determinar	8		03-09-70/23-10-70	29-05-70	40	23-11-70/23-12-70	05-11-70	25	
T. Janer	20 000 000,00	70/71	20-08-71/10-09-71	12	12	20-08-71/10-09-71	16-03-71	11,11	01-01-70/30-01-70	09-12-69	25	1,40
Technos Relógios	8 000 000,00	1971	a determinar	10			03-07-71	54,84	20-08-71/18-09-71	03-07-71	100,32	1,50
Telf. Borda do Campo	67 032 486,00		08-12-71/			04-09-72	22-06-72	50				
Transbrasil	27 000 000,00	1971	12-06-72/30-06-72	6	15	até 25-06-71	25-06-71	25	12-07-71/25-08-71	25-06-71	100	
Transauto	17 000 000,00	70/71	07-03-72	10	10	16-12-71/07-03-72	03-12-71	100				
Trorion	36 000 000,00	2º S 71	12-07-72	8	4	22-06-72/12-07-72	26-04-72	20		14-11-69	20	
Tubos Brasilit	125 000 000,00	71/72	03-07-72/21-07-72	12		03-07-72/21-07-72	17-05-72	25				
Turismo Bradesco	28 800 000,00						19-10-71	5,26	03-11-71/26-11-71	19-10-71	200	
Ultralar	41 625 000,00	71/72	03-07-72/21-07-72	12	12	29-07-70/18-08-70	29-05-70	25	11-06-72/10-07-72	31-05-72	80	0,30
União (Açúcar)	92 500 000,00	2º S 71	10-04-72/02-05-72	5	5	15-03-72/06-04-72	28-01-72	15,625	24-08-71/23-09-71	23-08-71	18,51	
Vale do Rio Doce	1 758 299 400,00	1971	03-08-72/17-11-72	6	6	03-08-72/17-11-72	28-06-72	40	03-08-72/30-11-72	28-06-72	25	
Vemag	61 098 866,00	1971	a determinar	6	4		06-04-70	11,11				
Veplan	31 200 000,00	70/71	03-01-72/21-01-72	10	10	Inc. Im. Glória	01-12-71	24,8	lançamento	23-11-70	83,33	
Vidraria Santa Marina	111 346 117,00	1971	28-06-72/18-07-72	6	9	Inc. Vidrobras	19-10-71	209,62		08-07-70	2,66	
Vulcabrás	22 638 000,00	1971	06-09-72/27-09-72	8	4	10-05-72/10-06-72	28-04-72	20	10-05-72/10-06-72	28-04-72	20	0,50
White Martins	197 588 160,00	2º S 70/71	27-04-72/18-05-72	6		08-06-72/28-06-72	22-03-72	50				
Zanini	21 000 000,00	1971	25-04-72/30-05-72	10	10	25-04-72/30-05-72	05-04-72	50	25-04-72/30-05-72	05-04-72	50	0,50
Zivi	13 200 000,00	70/71	27-06-72/17-07-72	12	12	27-06-72/17-07-72	19-05-72	20	29-06-71/26-07-71	27-05-71	22,778	2,00

ESPORTES

Radiofoto AP

A fraternidade da equipe norte-americana do revezamento 4 x 100 metros devia ser a mesma de todos os atletas

HIPISMO ENCERRA OS JOGOS

Os Jogos Olímpicos de Munique terminam hoje com a disputa da prova hípica Grande Prêmio das Nações — como acontece tradicionalmente — na qual as equipes dos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, França e Grã-Bretanha são as favoritas. O Brasil não está inscrito.

A competição, assim como as cerimônias de encerramento, poderão ser prejudicadas pelo mau tempo que começou a fazer ontem; com muitos ventos e chuvas ao anoitecer e também pela ameaça dos terroristas. A prova hípica está marcada para as 4 horas (horário de Brasília) e a cerimônia de encerramento para as 15h15m.

O Estádio Olímpico já está totalmente ocupado pela polícia em pontos estratégicos, com dezenas de carros, telefones e metralhadoras escondidas em reservados entre um andar e outro.

A Vila Olímpica e as ruas que levam ao Estádio também encontram-se bem vigiadas. O estádio está distante da Vila cinco minutos de carro.

Os conjuntos folclóricos que se apresentariam durante a cerimônia de encerramento não o farão mais, permanecendo apenas a parte de música clássica. Os organizadores incluíram também na cerimônia um minuto de silêncio em homenagem aos atletas judeus mortos.

Todos temem ataques de terroristas árabes e outros atentados e manifestações políticas. Muitos atletas já voltaram e o Brasil não participará do desfile final porque a delegação retorna antes da cerimônia de encerramento.

Violência, uma prova inglória nas Olimpíadas

Carlos Lemos

Munique — *Na Grécia antiga, onde nasceram os Jogos, tudo parava quando da realização das Olimpíadas. Até mesmo a guerra. Terá agora, a guerra invadido as Olimpíadas a ponto de ameaçar a sua continuação?*

Hoje, no lindo, espetacular e futurista Estádio Olímpico de Munique, a XX Olimpíada se encerra. Sem festa, sem canção. As 80 mil pessoas presentes, algumas das quais pagaram Cr$ 600,00, ou seja, seis vezes o valor nominal da entrada, verão o desfile de um reduzido número de atletas e ouvirão um discurso formal. E se não há festa — tão linda em Roma, Tóquio e México — é porque a guerra chegou à Olimpíada. Não só chegou como quase a interrompe. O terrível episódio do sequestro de atletas de Israel por terroristas palestinos e a monstruosa batalha do aeroporto, que deixaram o saldo de 18 mortos, fizeram com que uma corrente muito grande desejasse a interrupção das competições.

O bom senso prevaleceu e os Jogos continuaram. O espírito olímpico foi mais forte e, mesmo sem a alegria de antes, mesmo com a tristeza que foi assistir provas com uma raia vazia, pois que a morte ou a dor afastaram seu ocupante; mesmo assim os Jogos chegam ao final.

Essa não foi a primeira, nem será a última vez que a política interfere nas Olimpíadas. Na Grécia antiga, quando da ocupação romana, Nero, o imperador dominante e louco, fez proibir inscrições na prova de biga e, comandando sua parelha de cavalos, foi o único concorrente. Primeiro lugar, coroa de louros, que àquela época não havia medalha de ouro.

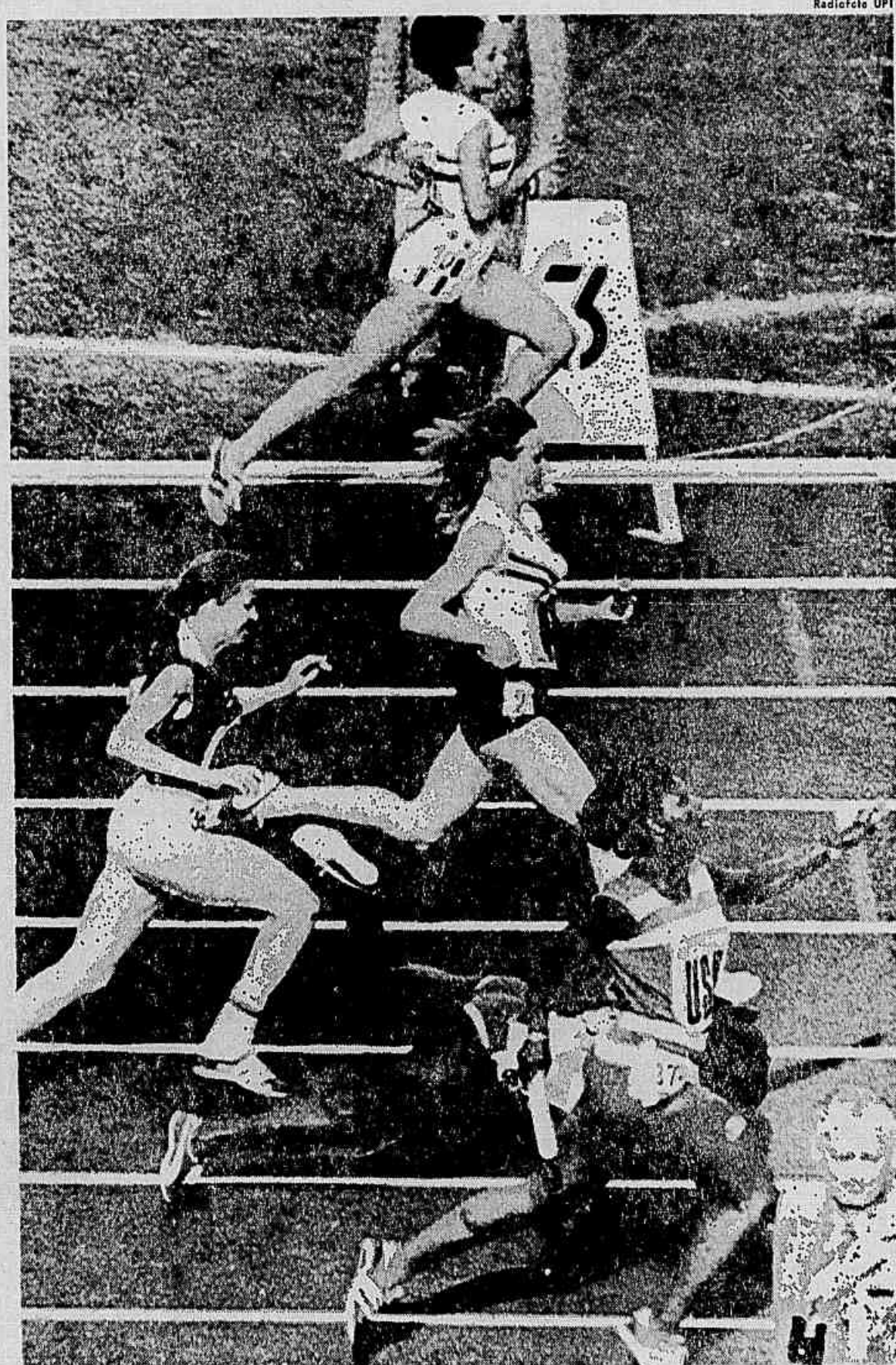
Nos tempos modernos, entre outros episódios, não se pode esquecer que a Olimpíada de 1936, em Berlim, foi preparada para a propaganda do estúpido nazismo. Mas mesmo nessa competição venceu o ideal olímpico, pois os negros americanos, comandados pelo excepcional Jesse Owens, ganharam a maioria das medalhas, obrigando Hitler e seus sequazes a saírem mais de uma vez do estádio para que não tivessem que apertar a mão daquela que eles consideravam uma raça inferior.

Em Roma, em 1960, a Olimpíada, além de uma disputa esportiva entre atletas, foi, ainda que não oficialmente, uma grande disputa entre ideologias políticas diferentes, com as constantes aferições de vitórias e performances entre soviéticos e norte-americanos.

Em 1968, no México, apareceram os protestos das jovens nações negras da África contra a participação dos países racistas. E nessa mesma Olimpíada foi transferida para o podium dos vencedores a grande guerra interna entre negros e brancos nos Estados Unidos. E ficaram como uma cicatriz dos jogos os punhos fechados do poder negro. Os jogos de Munique, antes de começarem já estavam com sua paz ameaçada pelo protesto e a perspectiva de boicote das nações da África contra a participação da Rodésia. E a crise terminou com a surpreendente expulsão dos rodesianos, para irritação do Sr. Avery Brundage que, hoje, deixa a presidência do Comitê Olímpico Internacional. Mas a grande e marcante presença da política ainda estava por acontecer. E aconteceu com o desabrochar da violência sangrenta.

E por que o sangue e a morte a dor e o luto, o ódio e a hipocrisia chegaram aos Jogos Olímpicos? Porque o sangue, a morte, o ódio, a hipocrisia, a dor e o luto invadiram o mundo moderno. Vivemos dias de violência. Violência que não é praticada apenas entre as nações, as raças, os credos políticos e as religiões. Violência que vai além, invade as cidades, corre pelas ruas, penetra nas casas e se entranha no fundo das almas de seres humanos aparentemente pacíficos. Violência que envergonha o ser humano. Violência que precisa ser repudiada não apenas por órgãos internacionais, por governos ou instituições, mas por todos os homens do mundo, por todos os corações que, mesmo minados pela violência, ainda terão dentro de si, forças para fazer vencer a paz e o amor.

A suprema festa de paz e amor do mundo é a Olimpíada. Terá a violência, principalmente a violência política, capacidade para ameaçar e até terminar com os Jogos Olímpicos? Não é de se acreditar nisso. No dia em que a ação política — terrorista ou não — terminar com os Jogos Olímpicos, nesse dia estará terminada a esperança de paz e amor, de trabalho e construção, de bem-estar e melhoria da humanidade. E nesse dia, nesse desgraçado dia, não restará mais nada ao ser humano. Por três vezes, quando tudo parecia perdido, a Olimpíada teve sua realização interrompida. Uma, nos tempos antigos, quando da decadência da Grécia, duas nos tempos modernos, quando da era negra das guerras de 14 a 18 e de 39 a 45. E ela renasceu.

A Olimpíada, como toda obra humana, está sujeita aos erros e aos arranhões. Mas ela sempre estará viva, com o seu ideal olímpico de competição limpa, de paz e amor, congraçamento e amizade. E toda essa esperança de vitória do ser humano, com a vitória do ideal olímpico sobre a violência, foi vista a cada final de competição. Foi vista há poucos minutos, quando, [illegible] das últimas competições d[illegible]piada, o jovem alemão, que [illegible]abara de vencer por nocaute [illegible]eu adversário, foi ajudá-lo a [illegible]vantar-se. Depois, fez subir ao ri[illegible]ue seu filho e, por fim, chorou [illegible]uando recebeu a medalha. Sa[illegible]ndo com lágrimas humanas e [illegible]mildes a vitória que, em 1936 [illegible]ria sido saudada, por um outro [illegible]ovem alemão, com um gesto ma[illegible]s violento e mais inquietante para todos os homens que não querem a guerra.

Radiofoto UPI

A beleza da competição e o esforço dos atletas estão ameaçados pela violência da política irracional

Zoliz quebra o recorde dos 1 200 metros na grama

Borja monta 2 ganhadores em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Oito provas comuns foram realizadas ontem à tarde no hipódromo de Cidade Jardim, destacando-se na reunião as vitórias de Oli Nobre, Jorge Borja e Koichiro Nakagami, duas para cada profissional, o segundo — que atuou muito tempo no Rio — vencendo com Docil e Veratim.

O movimento de apostas demonstra a falta de interesse do público, que domingo e quinta-feira assistiu com rara emoção a GPs da maior expressão. Foram jogados, apenas, Cr$ .... 1 307 367,00, disputando-se seis provas no gramado e duas na areia.

RESULTADOS

1º páreo — 1 600 metros — grama — Cr$ 8 mil

1º — Pantagruel, O. Nobre, 57
2º — Teiko, M. O. Carvalho, 57
Tempo: 2m20s. Vencedor: Cr$ 0,19. Dupla: (14) Cr$ 0,52. Placês: Cr$ 0,14 e Cr$ 0,19.

2º páreo — 1 400 metros — grama — Cr$ 10 mil

1º Tliplice, K. Nakagami, 56
2º Omara, L. C. Rocia, 56
Tempo: 1m27s7/10. Vencedor: Cr$ 0,10. Dupla: (56) Cr$ 0,40. Placês: Cr$ 0,10 e Cr$ 0,10.

3º páreo — 1 400 metros — grama — Cr$ 7 mil

1º Docil, J. Borja, 58
2º Beina, A. Barroso, 58
Tempo: 1m26s7/10. Vencedor: Cr$ 0,37. Dupla: (13) Cr$ 0,53. Placês: Cr$ 0,17 e Cr$ 0,16.

4º páreo — 1 000 metros — grama — Cr$ 8 mil

1º — Veratim, J. Borja, 58
2º — Ervilho, A. G. Silva, 57
Tempo: 58s7/10. Vencedor: Cr$ 0,19. Dupla: (48) Cr$ 0,37. Placês: Cr$ 0,11 e Cr$ 0,15.

5º páreo — 1 000 metros — grama — Cr$ 8 mil

1º — Quelprince, O. Nobre, 57
2º — Editor, A. Barroso, 57.
Tempo: 59s4/10. Vencedor: Cr$ 0,46. Dupla: (24) Cr$ 0,70. Placês: Cr$ 0,20 e Cr$ 0,13.

6º páreo — 1 400 metros — grama — Cr$ 10 mil

1º — Tupaia, C. Taborda, 56
2º — Offspring, LM. C. Rocia, 56
Tempo: 1m25s2/10. Vencedor: Cr$ 0,22. Dupla: (37) Cr$ 0,38. Placês: Cr$ 0,16 e Cr$ 0,20.

7º páreo — 1 300 metros — areia — Cr$ 10 mil

1º — Gefax, K. Nakagami, 56
2º — Ciplão, S. Vera, 56
Tempo: 1m23s. Vencedor: Cr$ 0,45. Dupla: (45) 0,82. Placês: Cr$ 0,21 e Cr$ 0,19.

8º páreo — 1 300 metros — areia — Cr$ 8 mil.

1º — Quitandinha, A. Rocha, 55
2º — Editorial, W. Mazalla Jr., 56
Tempo : 1m23s6/10. Vencedor: Cr$ 0,18. Dupla: (56) Cr$ 0,45. Placês: Cr$ 0,13 e Cr$ 0,15.

Garcia já recuperado volta logo

Augusto Garcia, já recuperado de uma fratura de clavícula, exercitou vários animais pela manhã, no prado, e deverá mesmo reaparecer no próximo fim de semana, ainda ocupando a oitava colocação na estatística de jóqueis, com 40 pontos.

Sans Doute, Maniceira, Rubeba, Bangu, Propulsor e Uvalde também deixaram excelente impressão nos trabalhos, preparando-se para os próximos compromissos. Rubeba, com Jorge Pinto às costas, cravou 1m58s nos 1 800 metros.

Galhardete atua como favorito no melhor páreo

Galhardete, atualmente em ótimas condições de treino, é o mais forte concorrente à vitória nos 2 100 metros da Prova Especial, a melhor carreira da noite de hoje no hipódromo da Gávea, crescendo as suas possibilidades no caso de chuvas e corrida em pista pesada-encharcada.

A exemplo de Galhardete, o competidor Frutal rende muito mais na cancha molhada, mas atravessa excelente fase técnica e deve cedir o páreo com o favorito e ainda Beam Ray, em progressos. Quick Boni e Camiguin também devem ser respeitados na prova que não contará com a presença de Cruz Diablo, que sofreu um contratempo no último clássico.

MELHOR

Não há dúvida de que Scorer é muito melhor do que os adversários na prova de abertura, mas é bom registrar que o filho de Fairfax não ostenta a mesma forma do início de campanha, podendo cair ante o maior aguerrimento de alguns rivais, como Umore, Hereford, Bonfri e Cuernavaca. A terceira chave pode assustar.

RETROSPECTO

Na turma, o cavalo Sagitário é franco retrospecto e em condições normais deve marcar o segundo ponto nas pistas, ganhando o páreo seguinte. David venceu com grande facilidade e depois fracassou em duas oportunidades, retornando muito bem exercitado e como um dos mais sérios rivais do pilotado de Antônio Ramos. Flegon e Hery também merecem respeito pois regulam com os dois principais competidores. Os restantes são mais fracos.

EQUILÍBRIO

A terceira prova é uma das mais equilibradas do programa, pois cada uma de suas participantes tem acentuada parcela de possibilidades nos mil metros, complicando um prognóstico. Talvez Radoire seja a melhor indicação, pois retorna bem movida e rende o máximo no terreno leve. Miçanga, Láurea, Ingayá e Alles Blau gostam do percurso e podem decidir a competição no caso de um fracasso da pilotada de Jorge Pinto.

FORÇA

Nos mil metros do quarto páreo ganha destaque a égua Irradiada, que é muito veloz. Muitas esperanças em Egéria, que corre bem na areia leve ou pesada e está à vontade no partidor. Salocecê reaparece em perfeitas condições de treino e é o terceiro nome do páreo, enquanto que não será surpresa a vitória de Ana Nery, que não vem confirmando as esperanças de seus responsáveis e com um percurso favorável logo mais pode surpreender.

PÁREOS FINAIS

Três páreos difíceis formam o betting, que está acumulado, a exemplo do concurso. Muito amparado nas apostas Xambrino não rendeu o esperado no derradeiro compromisso, podendo fazê-lo nesta noite e vencer o sexto páreo. Furriel, Van, Capivari, Macitu, Blue e El Cerro na decisão do segundo lugar.

Mosaico tem realizado ótimas atuações na companhia e é o principal candidato à vitória no penúltimo páreo, levando em seu dorso o bridão Francisco Esteves, um excelente largador. Largando bem e tendo percurso livre nos metros iniciais da corrida, Fustenberg tem condições para dominar o quilômetro, recebendo considerável reforço de Erechim. Fosse maior a distancia e dificilmente perderia o Telequá, que corre nos postos da retaguarda. Lani desenvolve mais no barro.

A exemplo de Lani, crescerão as possibilidades de Egipcio na prova de encerramento no terreno molhado. Ainda sem chuvas, tem chance de vitória o pilotado de Francisco Maia, um jóquei sereno e de muitos recursos técnicos. Orenoco, Bisão, Rio Guaiba e Luty são os maiores rivais de Egipcio.

NOSSOS PALPITES

1. Scorer — Umore — Hereford
2. Sagitário — Flegon — David
3. Radoire — Ingayá — Alles Blau
4. Irradiada — Egéria — Salocecê
5. Galhardete — Frutal — Beam Ray
6. Xambrino — Macitu — Blue
7. Mosaico — Furstenberg — Telequá
8. Egipcio — Orenoco — Rio Guaiba

Carlos Amestelly regressa de Santiago do Chile para exercer profissão na Gávea

Carlos Amestelly, que começou a montar na Gávea como aprendiz, está de volta como jóquei, após conseguir 62 vitórias em Santiago do Chile, entre as quais sete clássicas. Atualmente com 18 anos e montando com 49 quilos, o bridão chileno está disposto a reiniciar sua atividade profissional na Guanabara.

A piloto deixou o Brasil após ter conseguido vencer 24 provas em julho do ano passado e só começou a participar das corridas, no Chile, em dezembro, pois ficou sob tratamento médico durante quase seis meses. Estreou ganhando em Santiago por nove corpos e o primeiro sucesso clássico — montando Candidato — foi ainda como aprendiz de primeira categoria.

FINANCEIRAMENTE MELHOR

Embora afirmando que não pode se queixar do resultado obtido no Chile, pois além das muitas vitórias estava ao lado da sua família e do irmão Juan, que montou no Rio, servindo à coudelaria Cápua e que muito o ajudou na profissão, acha que o melhor mesmo é continuar no turfe brasileiro.

Explicou que qualquer bom jóquei da América do Sul irá obter bons resultados técnicos e principalmente financeiro, somente se montar em Cidade Jardim ou na Gávea.

Carlos Amestelly chegou do Chile com cabelo comprido e declara que no turfe chileno não existe uma exigência do cabelo muito curto, como no Brasil. Declara que só voltou porque sentia muitas saudades da família e verifica, recordando o passado, que não estava psicologicamente preparado para enfrentar a vida sozinho.

—Mesmo distante da minha mãe e dos meus irmãos já me sinto tranquilo e sei que se quiser evoluir financeiramente terei de permanecer trabalhando no centro turfístico amplo e progressista como o do Brasil.

Zoliz mostra adaptação ao gramado, sob a direção de E. Ferreira

Zoliz, égua nacional de cinco anos, alcançou expressivo êxito na melhor carreira da tarde de ontem na Gávea, dominando Embe Jerry, argentina, e mais seis adversárias na Prova Especial no tempo recorde de 1m10s1/5 para os 1 200 metros em pista de grama leve, superior em 1/5 à marca estabelecida por Mavis e Pioleto.

Na quarta prova do programa, em forte arremate, saiu ganhador o castanho Oliver, um estreante filho de Alipio, de propriedade do Haras São José. A reunião começou com a vitória de Batatiza, que atropelou de modo violento e obteve o primeiro ponto nas pistas.

PROGRAMA DE HOJE

PRIMEIRO PÁREO — AS 20H10M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1'00"1/5

Animal / jóquei	Nº	Peso	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Bonfri, P. Teixeira	3	54	9º (8) Tl Pinazo e L'Isard	1 300	AL	1'23"4	W. G. Oliveira
2 Egoro, C. Pensabem	2	54	[illegible] (12) Unipero e Pioneiro	1 000	AL	1'04"3	G. L. Ferreira
2—3 Scorer, J. Castro	7	57	12º (12) Le Fantastic e Ben Omar	1 000	AL	1'22"3	J. Piolo
4 Gil Kifale, E. Ferreira	4	53	[illegible] (12) Mistily e Irradiada	1 000	AU	1'03"4	J. C. Lima
3—5 Hereford, F. Carlos	8	55	7º (9) Zé Avestruz e Quatraint	1 000	AP	1'03"4	J. Burioni
6 Umore, J. Pinto	5	55	3º (9) Zé Avestruz e Quatraint	1 000	AP	1'03"4	A. Araújo
4—7 Cuernavaca, P. Alves	1	54	2º (9) Zé Avestruz e Quatraint	1 000	AP	1'03"4	P. Morgado
8 Xeroro, S. Silva	6	58	6º (9) Zé Avestruz e Quatraint	1 000	AP	1'03"4	J. L. Pedrosa

SEGUNDO PÁREO — AS 20H40M — 1 600 METROS — RECORDE — AREIA — FARINELLI — 1'37"2/5

Animal / jóquei	Nº	Peso	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Sagitário, A. Ramos	6	56	2º (11) Ferry e Flegon	1 600	AP	1'41"1	A. Paim Fº
2 David, J. Pinto	1	56	9º (19) Gordo Quico e Jurutê	1 600	GU	1'37"1	A. Nahid
2—3 Flegon, J. Pedro Fº	2	56	2º (4) Oviedo e Rissó	1 400	AP	1'29"1	A. Correia
4 Hery, J. M. Silva	3	56	10º (19) Gordo Quico e Jurutê	1 600	GU	1'37"1	F. P. Lavor
3—5 Justilho, B. Santos	5	58	6º (11) Ferry e Sagitário	1 600	AP	1'41"1	H. Sousa
6 Parny, P. Alves	4	56	7º (7) Burkan e Art Blues	1 200	AP	1'14"4	D. Cassas
4—7 Dagobert, N. Santos	7	56	1º (10) Nino e Rincely	1 300	AL	1'23"2	Z. D. Guedes
" Tea For Two, G. F. Alm.	8	56	1º (8) Apron e Dayton	1 600	AP	1'42"4	idem

TERCEIRO PÁREO — AS 21H10M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1'00"1/5

Animal / jóquei	Nº	Peso	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Miçanga, E. Marinho	6	58	3º (11) Make Money e Flower Day	1 300	AL	1'22"3	G. Ulloa
2 [illegible], F. Lemos	1	52	7º (11) Crack Bell e Xandoca	1 200	AP	1'16"2	S. Camara
2—3 Ingayá, M. Alves	8	54	3º (7) Dolores e Gilda	1 000	AL	1'02"3	E. P. Coutinho
4 Alles Blau, F. Carlos	5	54	3º (5) Hardimant e H. Life	1 000	AL	1'03"1	W. G. Oliveira
3—5 Colmy, J. Pedro Fº	3	55	4º (11) Make Money e Flower Day	1 300	AU	1'22"3	A. Nahid
6 Láurea, J. Escobar	2	56	4º (5) Happy Highness e La Diva	1 600	GL	1'39"1	F. Abreu
4—7 Radoire, J. Pinto	7	58	4º (9) Macaúba e Zorlada	1 600	AL	1'42"1	Z. D. Guedes
8 Anaczia, L. Maia	4	51	4º (10) Conquistada e Cleópatra	1 300	AP	1'24"4	M. F. Neves

QUARTO PÁREO — AS 21H40M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1'00"1/5

Animal / jóquei	Nº	Peso	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Irradiada, F. Carlos	7	58	2º (12) Mistily e Uapé	1 000	AU	1'03"4	B. Figueiredo
2 Etra, N. Correrá	10	54	4º (11) Pujada e Uapé	1 000	AL	1'04"	Z. D. Guedes
3 Carlina, J. Escobar	5	54	7º (11) Pujada e Uapé	1 000	AL	1'04"	M. Mendes
2—4 Salocecê, F. Esteves	4	58	5º (7) Abadená e Xenctina	1 400	AP	1'31"3	W. Aliano
" Magia Negra, J. Reis	2	54	3º (10) Mistily e Pujada	1 000	AP	1'04"	idem
5 Progressista, J. Castro	3	58	9º (12) Mistily e Irradiada	1 000	AU	1'03"4	P. Morgado
3—6 Egéria, J. Garcia	11	58	4º (9) Entente e Jornada	1 300	AP	1'23"3	J. Burioni
7 Lebréia, J. F. Fraga	6	58	12º (12) Mistily e Irradiada	1 000	AU	1'03"4	C. Morgado
8 Égia, W. Gonçalves	8	54	10º (10) Prix América e Uapé	1 000	AL	1'04"2	A. Nahid
4—9 Ana Nery, L. Maia	12	58	11º (12) Mistily e Irradiada	1 000	AU	1'03"4	F. Abreu
10 Uapé, D. Guigno	1	54	3º (12) Mistily e Irradiada	1 000	AU	1'03"4	H. Tobias
11 Guerrilha, F. Lemos	9	58	4º (12) Mistily e Irradiada	1 000	AU	1'03"4	T. R. Gomes

QUINTO PÁREO — AS 22H10M — 2 100 METROS — RECORDE — AREIA — MISTICO — 2'13" (PROVA ESPECIAL)

Animal / jóquei	Nº	Peso	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Frutal, J. Machado	2	50	2º (7) Cruz Diablo e Kurós	2 100	AP	2'15"	P. Silva
2 Real Bueno, U. Meireles	3	58	1º (6) Libertin e Sirius	2 200	AL	2'24"3	S. Camara
2—3 Galhardete, G. F. Alm.	4	53	3º (6) Taifu e Escoteiro	1 600	AL	1'40"4	G. Morgado
4 Bem Ray, J. M. Silva	5	50	3º (9) Voiex e Ramalhete	1 600	AL	1'40"3	F. P. Lavor
3—5 Cruz Diablo, A. Ramos	1	57	1º (7) Frutal e Kurós	2 100	AP	2'15"	W. Aliano
6 Camiguin, J. Bafica	8	50	6º (10) Taifu e Zurkis	1 600	AP	1'39"2	D. Cassas
4—7 Quick Boni, J. Reis	6	52	8º (10) Clarius e Sagamore	2 000	AP	2'10"	L. Ferreira
" The Table, E. Ferreira	7	50	5º (10) Clarius e Sagamore	2 000	GL	2'10"	idem

SEXTO PÁREO — AS 22H45M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5 — BETTING

Animal / jóquei	Nº	Peso	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Furriol, J. Garcia	8	55	3º (12) Shelton e Sobrepique	1 300	AL	1'24"1	A. V. Neves
2 Van, A. Ricardo	2	57	4º (10) Dortile e Macitu	1 600	AL	1'43"1	E. C. Pereira
3 Capivari, U. Meireles	10	58	6º (6) Classicus e Lubinho	1 300	AL	1'21"2	A. Nahid
2—4 Macitu, P. Ribeiro	11	57	10º (12) Shelton e Sobrepique	1 300	AU	1'24"1	C. Pereira
5 Blue, F. Esteves	12	57	5º (10) Ben Omar e Xodó Araby	1 300	AP	1'22"4	W. T. Sousa
6 Goiano, G. F. Almeida	6	55	6º (10) Ben Omar e Xodó Araby	1 300	AP	1'22"4	G. Morgado
3—7 Sem, E. Ferreira	9	57	7º (12) Shelton e Sobrepique	1 300	AU	1'24"1	B. P. Carvalho
8 Chen, F. Lemos	3	58	8º (10) Dortile e Macitu	1 600	AL	1'43"1	F. Abreu
9 El Cerro, A. Ramos	1	54	2º (13) Majus e Primor	1 200	AP	1'16"	J. L. Pedrosa
4—10 Xambrino, J. Pedro Fº	4	57	4º (12) Shelton e Sobrepique	1 300	AU	1'24"1	A. Correia
11 Oqui, P. Alves	5	56	6º (12) Shelton e Sobrepique	1 300	AU	1'24"1	J. C. Lima
12 Jiu-Jitsu, N. Correrá	7	54	8º (13) Majus e El Cerro	1 200	AP	1'16"	L. Ferreira

SÉTIMO PÁREO — AS 23H15M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — JABURU — 1'00"1/5 — BETTING

Animal / jóquei	Nº	Peso	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Blue Boy, J. Reis	11	58	3º (8) Epstein e Morfeu	1 300	AP	1'21"3	W. Aliano
2 Tameshi, N. Correrá	7	58	Estreante	Estreante			W. G. Oliveira
3 Fernel, C. Gomes	10	58	10º (11) Bomclay e Furstemberg	1 000	AP	1'03"1	D. Santana
2—4 Farenhalt, R. Ribeiro	5	58	6º (13) Fair Bank e Mosaico	1 000	AL	1'03"1	C. Pereira
5 Lani, L. Carlos	9	58	4º (13) Fair Bank e Mosaico	1 000	AL	1'03"1	J. L. Pedrosa
6 Rio Taquaral, J. Garcia	4	58	12º (13) Fair Bank e Mosaico	1 000	AL	1'03"1	J. Burioni
3—7 Furstenberg, J. Pinto	2	58	9º (13) Fair Bank e Mosaico	1 000	AL	1'03"1	O. M. Fernandes
" Erochim, G. Almeida	8	58	12º (14) Ilios e Ledar	1 300	AP	1'22"2	idem
8 Flaterer, J. Castro	1	58	12º (13) Napoleone e Mar Olá	1 200	AP	1'18"4	C. Rosa
" Zauré, N. Correrá	3	54	4º (9) Torero e Xilol	1 400	AP	1'30"4	idem
4—9 Mosaico, F. Esteves	6	58	2º (13) Fair Bank e Zauré	1 000	AL	1'03"1	E. Freitas
10 Telequá, C. Oliveira	13	58	6º (13) Marshall e Ledar	1 300	AL	1'22"1	N. P. Gomes
11 Fair Bank, N. Correrá	1	58	1º (13) Mosaico e Zauré	1 000	AL	1'03"1	T. R. Gomes
Davidson, N. Correrá	12	54	3º (9) Torero e Xilol	1 400	AP	1'30"4	Z. D. Guedes

OITAVO PÁREO — AS 23H45M — 1 600 METROS — RECORDE — AREIA — FARINELLI — 1'37"2/5 — BETTING

Animal / jóquei	Nº	Peso	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo	Treinador
1—1 Orenoco, F. Carlos	8	57	2º (14) Camaguey e Sarau	1 300	AP	1'23"2	Z. D. Guedes
2 Eventall, J. Machado	6	55	8º (12) Henrique e Hemingway	1 300	AL	1'22"	W. Penelas
2—3 Egipcio, F. Maia	10	57	3º (12) Bizantiado e Clinton	1 600	AP	1'43"4	W. Meirelles
4 Rockford, M. Hévia	5	57	6º (12) Bizantiado e Clinton	1 600	AP	1'43"3	O. M. Fernandes
3—5 Shelton, L. Maia	2	56	1º (12) Sobrepique e Furriel	1 300	AU	1'24"1	Alv. Rosa
6 Bisão, G. F. Almeida	3	54	8º (12) Bizantiado e Clinton	1 600	AP	1'43"	G. Morgado
7 Rio Guaiba, J. Pedro Fº	4	56	8º (11) Soleil du Matin e Brat	1 300	AU	1'22"3	T. R. Gomes
4—8 Luty, D. Guignoni	7	58	13º (13) Sol Dourado e Hemingway	1 300	GL	1'18"1	A. Nahid
9 Ubatã, C. Oliveira	9	58	6º (14) CCamaguey e Orenoco	1 300	AP	1'23"2	N. P. Gomes
10 Tinkerbell, A. Ramos	1	58	9º (9) Libertin e Anatoyan	1 600	AL	1'42"2	J. L. Pedrosa

Resultados

1º Páreo — 1 300 Metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 8 mil

Colocação	Peso	Rateio	Comb.	Dupla
1º Batatiza, F. Carlos	53	1,98	12	1,64
2º Folha de Ouro, G. Alves	57	0,32	13	0,64
3º Vivara, J. Machado	57	0,46	14	0,34
4º Ardeira, A. Ramos	57	0,18	22	10,73
5º Sadia, O. F. Silva	57	4,42	23	1,45
6º Yemel, C. Gomes	57	1,74	24	0,50
7º Noble Girl, F. Esteves	57	0,34	33	5,54
			34	0,25
			44	0,30

Dif.: mínimo e dois corpos — Tempo: 1'20" — Venc.: (2) 1,98 — Dup.: (24) 0,50 — Placês: (2) 0,69 e (6) 0,22 — Mov. do páreo: Cr$ 76 294,00. — Batatiza — F. A. quatro anos — RS — Mano a Mano e Estelita — Criador: Haras Gaúcho — Propr.: Stud da Buzina — Treinador: Z. D. Guedes.

2º Páreo — 1 200 Metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 9 mil (Prova Especial)

Colocação	Peso	Rateio	Comb.	Dupla
1º Zoliz, E. Ferreira	54	0,37	11	0,85
2º Embe Jerry, O. Cardoso	55	0,17	12	0,44
3º Kala, L. Santos	52	0,56	13	0,33
4º Três Violetas, G. F. Almeida	56	0,79	14	0,34
5º Make Money, L. Correia	51	0,37	22	1,68
6º Holly, R. Ribeiro	59	0,41	23	0,76
7º Elmeriana, A. Ramos	57	0,41	24	0,68
8º Didinha, J. Bafica	51	0,78	33	1,75
			34	0,65
			44	5,96

Dif.: cabeça e vários corpos — Tempo: 1'10"1/5 (novo recorde) — Venc.: (6) 0,37 — Dup.: (14) 0,33 — Placês: (6) 0,18 e (1) 0,14 — Mov. do páreo: Cr$ 82 186,00. — Zoliz — F. C. cinco anos — RS — Zorzal e Rubenliz — Criador: Laura Diva Vieira da Silveira — Propr.: Stud Placard — Treinador: Orlando Serra.

3º Páreo — 1 400 Metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 8 mil

Colocação	Peso	Rateio	Comb.	Dupla
1º Camona, F. Esteves	57	0,41	11	2,64
2º Amadora, C. Pensabem	53	0,59	12	0,45
3º Nasrani, G. F. Almeida	57	0,19	13	1,05
4º Entourage, F. Pereira Filho	57	0,41	14	0,80
5º Surtaxé, J. Castro	54	0,64	22	0,76
6º Que Graça, P. Alves	57	2,03	23	0,35
7º Namoóca, E. Ferreira	57	1,02	24	0,28
8º Happy Fantasy, J. Escobar	56	0,78	33	2,00
9º Nisei, A. Machado	57	0,19	34	0,69
10º Deuma, P. Rocha	57	1,00	44	1,00
11º Kala, J. M. Silva	57	2,07		

Dif.: mínima e 1/2 corpo — Tempo: 1'25"4/5 — Venc.: (9) 0,41 — Dup.: (14) 0,80 — Placês: (9) 0,24 e (1) 0,34 — Mov. do páreo: Cr$ 104 436,00. — Camona: F. C. quatro anos — RS — Golf Glide Air — Criador: Umberto e Caetano Campetti — Propr.: Atilio Loas Tadesco — Treinador: W. Aliano.

4º Páreo — 1 400 Metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 9 mil

Colocação	Peso	Rateio	Comb.	Dupla
1º Oliver, J. Sousa	56	0,26	12	0,84
2º Estrago, A. Ramos	56	0,84	13	0,47
3º Lobuno, U. Meireles	56	0,46	14	0,75
4º Nacumo, G. F. Almeida	56	0,42	22	1,42
5º Rafalá, J. Garcia	56	1,34	23	0,32
6º Ouro Azul, F. Esteves	56	0,51	24	0,63
7º Big Deal, F. Pereira Filho	56	1,34	33	0,47
8º Sigarbo, J. Machado	56	1,75	34	0,43
9º Giotto, E. Ferreira	56	1,68	44	1,69
10º Fazanelo, J. M. Silva	56	1,19		

Não correu: Olibam. — Dif.: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 1'25"2/5 — Venc.: (6) 0,26 — Dup.: (34) 0,43 — Placês: (6) 0,18 e (11) 0,53 — Mov. do páreo: Cr$ 87 793,00. — Oliver — M. C. três anos — SP — Alipio e Galiléa — Criador: Haras São José e Expedictus — Treinador: E. Freitas — Propr.: Haras São José e Expedictus.

5º Páreo — 1 400 Metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 7 mil

Colocação	Peso	Rateio	Comb.	Dupla
1º Júlio Flores, J. Castro	55	0,46	11	0,58
2º Abadão, A. Ramos	57	0,37	12	0,46
3º Monet, O. Cardoso	57	0,31	14	0,29
4º Zero, A. Portilho	58	0,22	22	1,45
5º Eco, J. Reis	57	0,31	24	0,26
6º Dom Patrício, J. Pinto	58	1,32	44	0,20
7º Pingazo, J. Pedro Filho	57	1,03		
8º Amarguito, D. F. Graça	55	1,34		

Não correram: Zurco Harrison, Lácrimo, Jacará, Quignon e Mamoré. — Dif.: 1 corpo e cabeça — Tempo: 1'24"4/5 — Venc.: (2) 0,46 — Dup.: (12) 0,46 — Placês: (2) 0,25 e (5) 0,20 — Mov. do páreo: Cr$ 95 786,00. — Júlio Flores — M. A. cinco anos — SP — Major's Dilema e Jolie Fleur — Criador: Stud Gladiateur — Propr.: Stud Bonsucesso — Treinador: W. Piotto.

6º Páreo — 1 200 Metros — Pista — GL — Prêmio — Cr$ 8 mil

Colocação	Peso	Rateio	Comb.	Dupla
1º Acchito, L. Santos	55	0,28	11	1,00
2º Don Sabino, J. F. Fraga	53	0,52	12	0,42
3º Fotogênico, N. Santos	51	1,35	13	0,88
4º Lord Trevo, E. Marinho	57	0,76	14	0,45
5º Alcinus, J. Garcia	57	1,70	22	1,06
6º Now or Never, J. Machado	57	0,28	23	0,50
7º Quintalejo, D. Guignoni	57	6,18	24	0,30
8º The Bandit, O. F. Silva	57	1,49	33	3,70
9º Float, C. Valgas	57	3,72	34	0,69
10º Aerofogo, A. Ramos	57	3,97	44	2,42
11º Chuliador, A. Hodecker	57	6,13	[illegible]	
12º Iamun, U. Meireles	57	0,54		

Não correu: Aplauso. — Dif.: vários corpos e dois corpos — Tempo: 1'12"2/5 — Venc.: (4) 0,28 — Dup.: (12) 0,42 — Placês: (4) 0,18 e (1) 0,33 — Mov. do páreo: Cr$ 115 811,00. — Acchito — M. A. quatro anos — SP — Antelami e I Like — Criador: Haras Prelúdio — Propr.: Haras São José dos Ferreiros — Treinador: J. C. Tinoco.

7º Páreo — 1 000 Metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 8 mil

Colocação	Peso	Rateio	Comb.	Dupla
1º Virago, J. Pinto	57	0,26	11	0,74
2º El Torrito, P. Alves	57	0,41	12	0,49
3º Sentiment, R. Ribeiro	57	0,32	13	0,38
4º Quechant, J. Garcia	57	0,72	14	0,37
5º Ritz, G. Fagundes	57	0,23	23	0,54
6º Quelibel, J. M. Silva	57	0,32	24	0,75
			34	0,42
			44	1,46

Não correram Black Steel e Arrujer. — Dif.: 1/2 corpo e cabeça — Tempo 1'01"3/5 — Venc.: (6) 0,26 — Dup.: (23) 0,54 — Placês (6) 0,15 e (4) 0,18 — Mov. do páreo: Cr$ 92 826,00. — Virago — M.C. quatro anos — SP — Morumbi e Que Miss — Criador: Remonta do Exército — Propr.: Stud Bela Aurora — Treinador: Z. D. Guedes.

8º Páreo — 1 200 metros — Pista — AL — Prêmio — Cr$ 6 mil

Colocação	Peso	Rateio	Comb.	Dupla
1º Happy Race, F. Maia	56	0,35	11	3,21
2º Lancaster, J. Pinto	58	0,43	12	0,85
3º Principe Ligonier, A. Ramos	57	0,22	13	0,39
4º Al Fin, F. Carlos	50	2,13	14	0,39
5º Lucius, P. Rocha	54	0,79	22	4,07
6º Silverton, J. Portilho	54	1,68	23	0,72
7º Missora, J. Escobar	57	0,47	24	0,58
8º Lôto, W. Gonçalves	50	0,22	33	0,81
9º Orex, J. M. Silva	52	1,16	34	0,31
			44	0,79

Não correu Henrique. — Dif.: paleta e dois corpos — Tempo: 1'14"2/5 — Venc.: (1) 0,35 — Dup.: (14) 0,39 — Placês: (1) 0,26 e (8) 0,25 — Mov. do páreo: Cr$ 99 163,00. — Happy Race — M. C. seis anos — PR — Mehdi e Xima-Xima — Criador: Haras Valente — Propr.: Hélio P. de Freitas — Treinador: R. A. Barbosa.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO DE SETE PONTOS

6 ganhadores — Rateio: Cr$ 7 945,50

BETTING DUPLO —

4 ganhadores — Rateio: Cr$ 2 603,42

EMERSON CAMPEÃO

Radiofoto UPI-JB

Em meio aos aplausos do público, Emerson abriu a champanha da vitória

Radiofoto AP-JB

Ao lado de sua mulher, Maria Helena, Emerson exibiu a taça com orgulho

UMA CARREIRA DE ÊXITOS

1970

Grande Prêmio da Grã-Bretanha — Oitavo lugar num velho Lotus 49

Grande Prêmio da Alemanha — Quarto lugar, com um modelo 49

Grande Prêmio da Austrália — Abandonou a corrida, devido à quebra de uma válvula do modelo 49

Grande Prêmio da Itália — Sofreu um acidente durante o treinamento com um novo Lotus-72, saindo ileso. O austríaco Jochen Rindt morreu no treino do dia seguinte e a equipe retirou-se da competição

Grande Prêmio dos Estados Unidos — Venceu com o Lotus-72.

Grande Prêmio do México — Abandonou.

Colocou-se em décimo lugar no Campeonato, com 12 pontos: Conquistou o terceiro lugar no Campeonato Europeu de Fórmula-2, mesmo sem vencer alguma prova.

1971

Grande Prêmio da África do Sul — Abandonou a prova devido ao desarranjo do motor

Grande Prêmio da Espanha — Abandonou a competição devido à quebra da suspensão

Grande Prêmio de Mônaco — Quinto lugar.

Grande Prêmio da França — Terceiro lugar, 34 segundos depois do vencedor, Jackie Stewart

Grande Prêmio da Alemanha — Abandonou devido a problemas de vazamento de óleo

Grande Prêmio da Áustria — Segundo lugar, quatro segundos atrás do vencedor, Jo Siffert

Grande Prêmio da Itália — Oitavo lugar, com seu Lotus a turbina

Grande Prêmio do Canadá — Sétimo lugar.

Colocou-se em sexto lugar no campeonato, com 16 pontos. **Venceu ainda quatro corridas da Fórmula-2.**

1972

Grande Prêmio da Argentina — Abandonou a corrida devido a falha na suspensão

Grande Prêmio da África do Sul — Segundo lugar, atrás de Dennis Hulme

Grande Prêmio da Espanha — Vencedor

Grande Prêmio de Mônaco — Terceiro lugar, uma volta depois do vencedor, Jean-Pierre Beltoise

Grande Prêmio da Bélgica — Vencedor

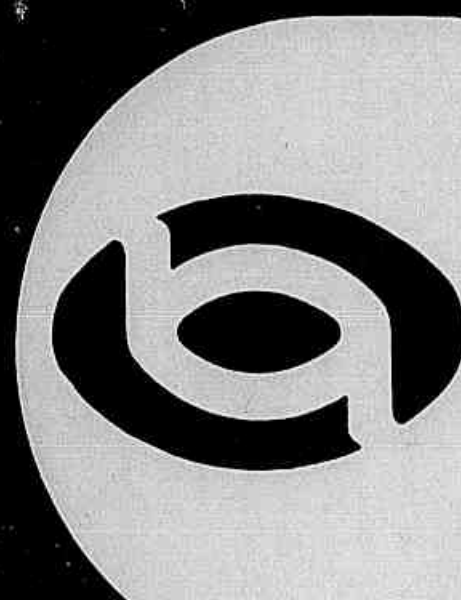
Grande Prêmio da França — Segundo lugar, com 27,7 segundos antes de Jackie Stewart, o vencedor

Grande Prêmio da Grã-Bretanha — Vencedor

Grande Prêmio da Alemanha — Abandonou a corrida devido a um defeito na caixa de cambio que provocou um incêndio

Grande Prêmio da Áustria — Vencedor

Venceu ainda quatro corridas de Fórmula-1, não incluídas no Campeonato, assim como a prova Rothmans de Fórmula Livre e duas competições de Fórmula-2.

Grande Prêmio da Itália — Vencedor.

Emerson garante título com ótima vitória em Monza

Sérgio Cavalcanti e Araujo Netto
Enviados especiais

Radiofotos UPI especiais para o JB

Emerson esteve sempre próximo a Jack Ickx (carro n.º 4) e, quando o belga abandonou a prova, pôde diminuir um pouco seu ritmo, mantendo, no entanto, a mesma segurança e habilidade nas passagens pela chicana

Milão — Emerson Fittipaldi, pilotando com uma técnica e segurança invejáveis o seu Lotus-72 reserva, tornou-se ontem no autódromo de Monza o mais jovem campeão mundial de automobilismo — 25 anos — ao vencer o Grande Prêmio da Itália e conquistar o título por antecipação, já que ainda faltam duas provas para o final da temporada.

Após a sensacional vitória, centenas de brasileiros com bandeiras do país invadiram e pista e, em meio aos abraços e vivas a Emerson, fizeram um autêntico carnaval, num espetáculo emocionante. Agora campeão, Fittipaldi poderá igualar o recorde do falecido piloto escocês Jim Clark, que venceu sete grandes prêmios numa temporada — o brasileiro já tem cinco vitórias.

O público italiano, embora decepcionado com a derrota das ferrari e particularmente a de Jack Ickx, que liderava a prova até faltarem apenas nove voltas, mas com Emerson sempre em seu encalço, assistiu em silêncio o início das homenagens ao piloto brasileiro. Depois, aderiu no entanto, à festa, gritando também "viva Fitti" e batendo palmas quando foi tocado o Hino Nacional.

Excelente largada

Para cumprir as 55 voltas num total de 317 625 quilômetros, Emerson gastou o tempo de 1h29m 58s4d, a uma média horária de 211 812 quilômetros, ficando à frente 14s5d do inglês Mike Hailwood, com um Surtees.

Colocado na terceira fila ao lado de Dennis Hulme, Emerson Fittipaldi teve uma excelente largada, ultrapassando logo o neozelandês e a Jackie Stewart, cujo carro, o novo Tyrrel Ford 00-5, teve uma pane no motor que o forçou a abandonar a prova 400 metros após a saída. Jack Ickx, com o Ferrari número quatro, tomou a dianteira, seguido por outro Ferrari, o de Clay Regazzoni e o Matra de Chris Amon.

Por medida de segurança, os carros passaram por fora da primeira chicana construída mil metros depois da saída, mas já na entrada da segunda chicana, onde todos teriam que passar desde a primeira volta, Emerson ultrapassou de forma brilhante a Chris Amon.

Assim, quando foi completada a primeira volta, Emerson já estava em terceiro lugar, atrás dos Ferrari de Ickyx e Regazzoni, enquanto o quarto, quinto e sexto lugares eram ocupados por Chris Amon, Mário Andretti, e Mike Hailwood, respectivamente.

Na terceira volta, formou-se em definitivo o bloco que tomaria conta da prova, com Ickx em primeiro, Regazzoni em segundo, Emerson em terceiro, Chris Amon em quarto e Mike Hailwood, em quinto lugar.

Esses cinco pilotos foram se distanciando dos demais, enquanto entre cada um deles a diferença era mínima, empolgando o público que torcia freneticament[e] pelas Ferraris oficiais de f[á]brica que lideravam a pr[o]va.

Dos outros dois bras[i]leiros, apenas Wilson Fitt[i]paldi ia bem, pois embora saísse na oitava fila, na décima volta estava em 11º lugar e logo depois passaria para o 12º lugar. Enquanto isso, José Carlos Pace desde a primeira volta tinha problemas com seu velho March da equipe Frank Williams.

Acidente Regazzoni-Pace

Ickx, Regazzoni, Emerson, Amon e Hailwood continuavam em fila indiana, com cada um praticamente no vácuo do outro, mas sem haver chances para ultrapassagem por causa das duas chicanas construídas nas duas retas da pista de Monza. Eles aos poucos iam se distanciando do grupo intermediário. Na 14a. volta, Clay Regazzoni conseguiu aquilo que parecia impossível, ultrapassando a Ickx na saída da curva parabólica, onde em 1971 morreu Jochen Rindt.

Regazzoni forçava ao máximo a sua Ferrari e conseguiu inclusive colocar meio segundo de vantagem sobre Ickx que, na perseguição ao novo líder da prova, distanciou-se um pouco de Emerson, que tinha na traseira de seu Lotus 72-D a Matra de Chris Amon e o Surtees de Mike Hailwood.

Mas na décima sétima volta, Regazzoni foi forçado a abandonar a corrida, com sua Ferrari pegando fogo após colidir violentamente com o March do brasileiro José Carlos Pace.

Tudo começou quando Pace rodou na saída da segunda chicana e ficou atravessado na pista. A sinalização foi eficiente, logo dando bandeira amarela (sinal de perigo e para diminuir a marcha), mas Regazzoni não atendeu ao aviso e continuou firme, tendo sua Ferrari batido no March do brasileiro e se incendiado imediatamente.

Era o fim da liderança e da corrida para Regazzoni, que saiu rápido do carro enquanto o fogo era apagado pelos fiscais de pista. Moco, que ainda tentava voltar à prova, também parou em definitivo.

O acidente valeu a Ickx novamente a liderança, enquanto Emerson passava para segundo, Amon para terceiro e Hailwood para quarto.

Momento de suspense

Na décima volta, as posições continuaram inalteradas entre os líderes, embora na reta defronte à tribuna principal do autódromo, quando passaram Ickx, Emerson, Amon e Hailwood, a entrada de ar do Surtees do piloto inglês desprendeu-se e voou dezenas de metros, mas parando na própria pista.

No exato momento em que desprendeu-se, parecia que era um dos pneus do carro — o que poderia ser catastrófico — e houve pânico no público. Mas logo tudo foi serenado, apesar de a entrada de ar continuar solta na pista, fazendo com que os pilotos que passavam a uma velocidade aproximada de 270 quilômetros horários se desviassem para evitar o objeto. Um fiscal de pista pouco depois o retirou.

Wilson Fittipaldi estava tocando muito bem e seu Brabham correspondia. Ele ocupava a nona colocação quando, na vigésima volta, também teve que abandonar a prova.

Luta permanente

Ao ser completada a vigésima-sétima volta, metade da prova, Ickx mantinha uma vantagem de sete décimos de segundo sobre Emerson, que tinha logo atrás a persegui-lo Chris Amon. Mike Hailwood mantinha o quarto lugar, mas perdia alguns décimos de segundo por volta com o seu carro sem a entrada de ar.

O público que lotava o autódromo continuava a se empolgar com a luta entre Ickx, Emerson e Amon. Mas na trigésima-primeira volta, Ickx conseguiu colocar pouco mais de um segundo sobre Emerson, pois foi beneficiado pelo seu companheiro de equipe, Mário Andretti, que estava atrás uma volta.

Andretti permitiu que Ickx o ultrapassase com facilidade, mas não fez o mesmo com Emerson, que só passou pelo piloto ítalo-norte-americano na entrada da curva parabólica. O interessante é que Amon também aproveitou a passagem de Emerson e com seu carro na traseira do Lótus também passou praticamente no mesmo momento por Mário Andretti.

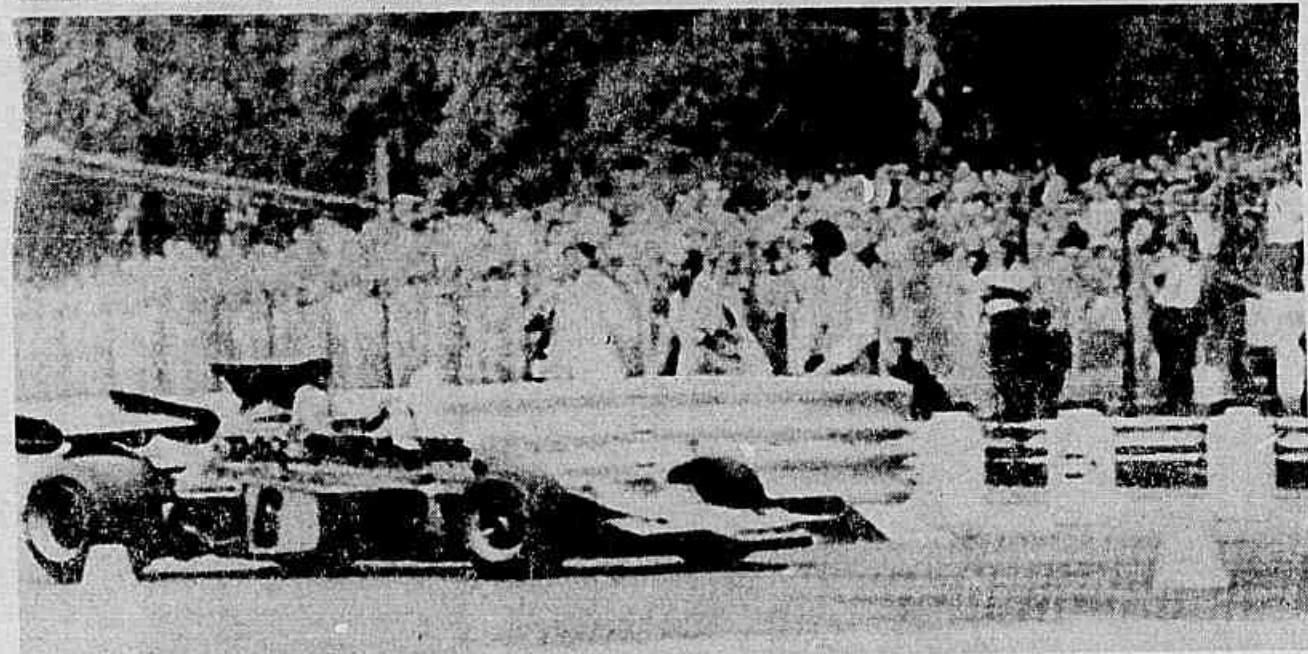
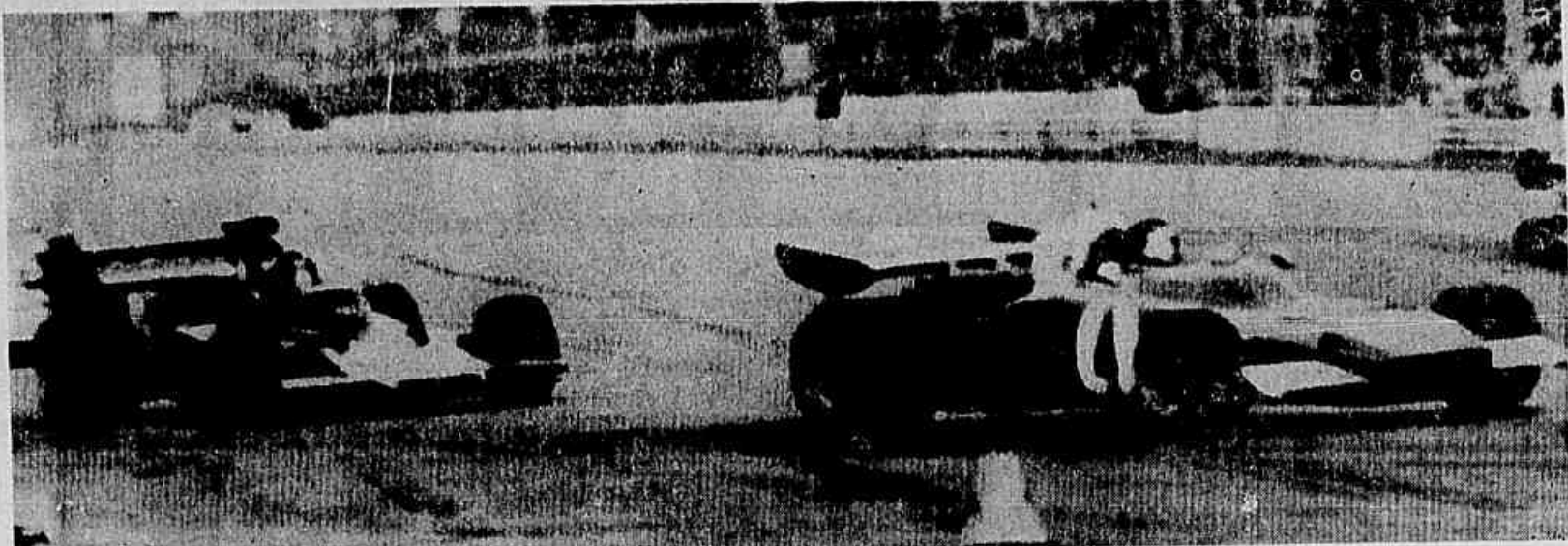
Emerson apertou então o ritmo, procurando descontar a diferença que o separava de Ickx, que conseguiu a volta mais rápida da prova, exatamente quando foi beneficiado na ultrapassagem por Andretti.

Na trigésima-sexta volta, Emerson continuava a diminuir embora lentamente, a vantagem que o separava de Ickx e acabou se firmando em segundo tranquilamente, porque Chris Amon foi obrigado a parar em definitivo nos boxes com pane no motor.

Emerson seguiu tentado encostar mais em Ickx, mas isso parecia impossível e o piloto brasileiro continuou tocando firme mas sem sair de seu limite nem chegar ao da máquina, pois via que era muito difícil superar o belga e, o que era mais importante, ele já estava com o título mundial garantido se terminasse a prova naquela posição.

Mas na 46a. volta, quando faltavam apenas nove para o final, Emerson passou para o primeiro, porque o Ferrari de Ickx teve problemas de motor bem defronte ao boxe e, apesar da correria de sua equipe para o local, o carro não pôde retornar à pista.

O boxe da Lotus então sinalizou para Emerson, informando que ele tinha uma vantagem de quase 18 segundos para o segundo colocado, Mike Hailwood, e aí então o piloto brasileiro diminuiu ligeiramente o ritmo e completou com tranquilidade as voltas restantes.

H[a]ilwood descontou alguns segundos, mas terminou a prova a quase 15 segundos do mais novo campeão mundial da história. Emerson Fittipaldi, um paulista de 25 anos de idade — completará 26 anos em dezembro — que há quatro anos atrás veio para a Europa com pouco dinheiro tentar a sorte no automobilismo e começando na Fórmula-Ford, passou para a Fórmula-3, para a dois e finalmente a um, onde em seu terceiro ano conquistou o título de campeão, numa carreira meteórica.

COLOCAÇÕES NO GP DA ITÁLIA

1 — Emerson Fittipaldi — BRASIL — Lotus — 1h29m58s4d — velocidade média 211,812 quilômetros horários — 55 voltas
2 — Mike Hailwood — Inglaterra — Surtees — 1h30m 12s9d
3 — Denis Hulme — Nova Zelandia — McLaren Ford — 1h30m22s2d
4 — Peter Revson — EUA — McLaren Ford — 1h30m34s1d
5 — Graham Hill — Inglaterra — Brabham — 1h31m04s
6 — Peter Gethin — Inglaterra — B. R. M. — 1h31m20s3d
7 — Mario Andretti — EUA — Ferrari — 1h30m06s5d — 54 voltas
8 — Jean Pierre Beltoise — França — B. R. M. — 1h30m 46s2d
9 — Ronnie Peterson — Suécia — S. T. P. Ford — 1h30m 46s4d
10 — Moke Beuttle — Inglaterra — March 721 — 1h31m 1s
11 — Howden Ganely — Nova Zelandia — B. R. M. — 1h30m23s — 51 voltas
12 — Niki Lauda — Áustria — S. T. P. Ford — 1h30m50s — 50 voltas

COLOCAÇÕES DO MUNDIAL DE PILOTOS

1.º — **Emerson Fittipaldi, Brasil** (campeão por antecipação) — 61 pontos
2.º — Dennis Hulme, Nova Zelandia — 33 pontos
3.º — Jackie Stewart, Escócia — 27 pontos
4.º — Jack Ickx, Bélgica — 25 pontos
5.º — Peter Revson, Estados Unidos — 17 pontos
6.º — Clay Regazzoni, Suíça, e Mike Hailwood, Inglaterra — 13 pontos
8.º — Chris Amon, Nova Zelandia — 11 pontos
9.º — Ronnie Peterson, Suécia, Jean-Pierre Beltoise e François Cevert, França — 9 pontos
12.º — Brian Redman e Graham Hill, Inglaterra — 4 pontos
14.º — **José Carles Pace, Brasil**, Mário Andretti, Estados Unidos, e Andrea de Adamich, Itália — 3 pontos
17.º — Tim Schenken, Austrália — 2 pontos
18.º — Arturo Mezario, Itália, e Peter Gethin, Inglaterra — 1 ponto

Obs.: — A contagem de pontos do Campeonato Mundial de Pilotos é feita da seguinte maneira: 1.º lugar — 9 pontos; 2.º lugar — 6 pontos; 3.º lugar — 4 pontos; 4.º lugar — 3 pontos; 5.º lugar — 2 pontos e finalmente 6.º lugar — 1 ponto.

A alegria especial por vencer em Monza

— Ser campeão, vencendo em Monza era um sonho que, felizmente se tornou realidade — comentou Emerson Fittipaldi, explicando que ficaria contente com o título de qualquer maneira, mas da forma como foi obtido "tem um gostinho bem especial."

Emerson, sempre muito franco em suas declarações, afirmou que dificilmente conseguiria alcançar Jack Ickx caso sua Ferrari não quebrasse, porque "faltavam apenas nove voltas para o final e eu não forçaria demais o carro, que poderia quebrar e aí não conseguir sequer o segundo lugar ou qualquer outra boa colocação."

ELOGIO AOS MECANICOS

— O Lotus parece de ferro. Pode quebrar num acidente, mas jamais numa corrida — disse Emerson em tom de brincadeira, referindo-se à robustez do Lotus 72-D reserva com que correu por causa do acidente de estrada sofrido pelo novo carro.

Em seguida, Emerson fez os maiores elogios aos mecanicos da Lotus, que conseguiram no treino pela manhã acertar com os problemas que o carro apresentava na véspera, ou seja, de suspensão e de motor.

— Os mecanicos colocaram a suspensão traseira no ponto e descobriram que o defeito não era do motor e sim do cabo do acelerador, que não ia até o fundo. Por isso, no treino de sábado eu não consegui melhorar o tempo obtido no de sexta-feira.

COMEÇO ERRADO, FINAL CERTO

— O interessante é que aqui na Itália começou tudo errado para a gente. Primeiro, foi a onda antes da corrida de que até nossos carros poderiam ser apreendidos porque a Justiça italiana ainda estaria implicando com o Collin Chapman, em decorrência do acidente que o Rindt sofreu em Monza no ano retrasado e que custou sua vida. Depois, veio o incidente com o Lotus na estrada, fazendo com que tivesse que correr com o carro velho, e que apresentou vários problemas no treino de sábado.

— Mas houve ainda outro problema — lembra Emerson — que poucos conhecem, porque aconteceu somente minutos antes da prova. Os mecanicos descobriram um vazamento de gasolina num dos tanques do lado esquerdo. Por isso, fui um dos últimos carros a entrar na pista e nem passei pelos boxes como todos, dando a volta direta e ficando na posição de largada.

John Player tinha publicidade pronta

A John Player Special, fábrica de cigarros que patrocina Emerson Fittipaldi, tinha tanta confiança na conquista do título que, embora nada revelasse, montara um esquema de propaganda que foi posto em prática logo após o brasileiro receber a bandeirada de chegada. Milhares de folhetos foram lançados ao ar com a seguinte inscrição: "Emerson Fittipaldi, world champion driving a John Player Special".

Os folhetos eram todos pretos com letras brancas e tinham ainda a sigla JPS e a coroa do campeão representada por um ramalhete olímpico. O público apanhava os folhetos e, principalmente os brasileiros, guardava como recordação.

Mas não foi somente a John Player Special que elaborou o seu esquema: o Instituto Brasileiro do Café também distribuiu milhares de cartões postais coloridos, em que mostrava a foto de Emerson dentro de seu Lotus, destacando o capacete do piloto brasileiro que tem a seguinte propaganda: "Café do Brasil".

HINO NACIONAL PELA METADE

Logo após ter ido para a sacada especial da pista de Monza, a fim de receber o belo troféu pela vitória, Emerson escutou a execução do Hino Nacional (um disco colocado no serviço de alto-falantes, espalhados por todo o estádio) mas que só foi tocado até a metade.

Quando terminou, o piloto fazia o sinal V da vitória com dois dedos de ambas as mãos, enquanto as bandeiras brasileiras eram agitadas. Ele permaneceu na sacada cerca de 20 minutos. Ao seu lado, além de Maria Helena, que segurava o troféu, estava o novo presidente da Confederação Brasileira de Automobilismo, General Elói Menezes. Emerson ficou o tempo todo assinando autógrafos, sendo que os papéis, bandeiras, bolsas, notas de dinheiro e outros objetos lançados para os brasileiros que estavam a seu lado na sacada e estes o entregavam ao piloto, que assinava e devolvia.

Perfil

Colin Chapman

Ex-proprietário e atual diretor da Lotus Company, que produz os carros utilizados por Emerson Fittipaldi, o inglês Colin Chapman, 46 anos, formou-se em Engenharia Aeronáutica, mas é um apaixonado por automóveis desde os 17 anos. No comando da equipe Lotus, sempre teve a seu lado grandes nomes do automobilismo, como Jim Clark, Jochen Rindt e agora Fittipaldi, assegurando-lhe um prestígio incomum nas pistas de Fórmula-1.

Cabelos grisalhos, bigode fino num rosto alongado que lembra o ator David Niven, Chapman é considerado uma espécie de Enzo Ferrari dos tempos atuais, um expert da indústria automobilística, que conseguiu transferir o núcleo de criação dos avançados veículos de competição da prestigiada Modena, na Itália (sede da Ferrari e da Masserati), para a obscura e foggy Norwich, na Inglaterra.

— Colin é um grande negociante — disse Emerson sobre o homem que o contratou, em 1970. — Ele seria capaz de vender a própria mãe na noite de Natal, se lhe pagassem bem. Mas é duro como um nazista para trabalhar.

Carros e cavalos

Foi de bicicleta que Colin Chapman começou a conhecer a velocidade, nas competições de ciclismo realizadas na Inglaterra. Os enguiços musculares, entretanto, acabaram levando-o à conclusão de que pedalar dava muito trabalho. Passou para a motocicleta, mas os acidentes frequentes mostraram que um carro seria mais seguro.

Como ele mesmo afirma, "uma lata velha" foi seu primeiro carro, uma máquina que permitiu as primeiras experiências do então jovem universitário. Com algumas alterações mecanicas e reformas na carroçaria, a "lata velha" venceu a primeira competição de que tomou parte, prognosticando uma especialização bem sucedida, que teria início em 1953, com a fundação da Lotus Company.

Seu talento se revelaria nas pistas de competição, onde a técnica de pilotos consagrados levou seus carros a vitórias sucessivas. Jim Clark e Jochen Rindt foram dois entre os muitos ases que o acompanharam, conquistando vitórias expressivas para a Lotus, até que a morte nas pistas interrompesse suas carreiras.

— Já tive muitos momentos tristes na minha vida — confessa Chapman — mas o pior, sem dúvida, foi o da morte de Jim Clark, em 1968, no circuito de Hockenhein.

O jovem escocês chegou a acumular 274 pontos nas diversas provas de Fórmula-1, recorde até agora não superado. Clark era amigo pessoal de Chapman, que ficou abalado com sua morte, mas também de Jackie Stewart. Em seu livro Faster, Stewart responsabilizaria Chapman e a Lotus pela morte aparentemente inexplicável de Jochen Rindt, na pista de Monza, numa curva perigosa que hoje leva seu nome. As acusações de Stewart põem em dúvida a segurança do carro e certamente contribuem para a insistência da policia italiana em querer interrogar Chapman pelo incidente.

Que segurança então tem o carro colocado nas mãos de Emerson Fittipaldi?

— Acredito que o carro seja bastante seguro — diz Chapman. — Nesse monocoque está sendo usado pelo terceiro ano consecutivo e suportará um acidente tanto quanto qualquer outro. A suspensão também já está no terceiro ano de uso e a experiência anterior é razoavelmente boa. E' indispensável, porém, que estejamos atentos para verificar e descobrir qualquer pequena falha.

Mas Chapman vê outra qualidade em Emerson: a maneira de tratar o carro.

— Não adianta brigar com o carro. Não adianta maltratá-lo. Acho que Emerson compreendeu isso muito bem. Carro de corrida é como cavalo de corrida: você ganha mais tratando-o bem do que maltratando-o.

Família festeja de maneiras diferentes

Quando Emerson recebeu a bandeirada de chegada, a família Fittipaldi comemorou o título de formas distintas: enquanto o pai Wilson dava vazão à sua alegria com certa dose de cautela porque irradiava a prova para uma emissora paulista, sua mãe, dona Juzy Fittipaldi, estava a seu lado nas cabinas de imprensa do autódromo de Monza e lhe deu um beijo e um abraço, retribuidos com emoção, embora meio sem jeito por causa da transmissão.

Nos boxes, Maria Helena, que desde a penúltima volta se levantara de sua cadeira de cronometrista, correu para a mureta que separa a pista, ficando ao lado de Collin Chapman e de Peter Warr, que se abraçavam. O irmão, Wilson Fittipaldi, vibrava ao lado de sua mulher, Suzy. Era um dia de muita festa para a família, que sempre teve sua vida ligada ao automobilismo, pois o pai foi corredor de motocicletas e os filhos desde garotinhos que correm, começando no kart e terminando na Fórmula-1.

Quando completou a volta de honra e parou seu Lotus 72-D defronte à tribuna especial, Emerson foi cercado logo por uma multidão de fotógrafos e repórteres, mas recebeu um abraço de Collin Chapman primeiro que o de sua mulher, Maria Helena, que depois o beijou lá de cima das cabinas do autódromo. Os pais de Emerson a tudo assistiram emocionados e só uma hora depois no Padock é que puderam abraçar o filho campeão.

Piloto comemora com brasileiros no IBC

Emerson Fittipaldi foi comemorar a vitória e o título de campeão mundial ontem à noite num coquetel na sede do Instituto Brasileiro de Café, em Milão, onde centenas de brasileiros que viajaram para torcer pelo piloto tiveram a entrada facilitada.

Hoje Emerson estará repousando em sua casa de Lonay, na Suiça, e amanhã à noite rumará para o Canadá, a fim de disputar na próxima semana a penúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula um.

Do Canadá, o piloto brasileiro regressará à suiça e depois irá para os Estados Unidos, onde disputará a última prova do campeonato.

Emerson só viajará para o Brasil na segunda quinzena de outubro, pois após o GP dos Estados Unidos participará de uma corrida em sua homenagem na Inglaterra, na pista de Brands Hatch.

Lotus lidera luta à parte entre fábricas

Para um piloto de Fórmula-1, a performance das máquinas é tão importante quanto a habilidade em fazer as curvas com rapidez suficiente para não perder a corrida e lentidão mínima para não perder a vida. Adotando-se o mesmo critério de soma de pontos atribuido aos pilotos nas 10 provas do Campeonato Mundial (nove para o primeiro colocado, seis para o segundo, quatro para o terceiro, três para o quarto, dois para o quinto e um para o sexto), as nove fábricas que participaram dos campeonatos de pilotos acumularam os seguintes totais de pontos:

VENCEDORES DO GP DA ITÁLIA

Ano	Piloto	Marca	Velocidade (Km/h)
1921	GOUX	Ballot	144,7
1922	BORDINI	Fiat	139,8
1923	SALAMANO	Fiat	146,5
1924	ASCARI	Alfa Romeo	158,8
1925	BRILLI	Alfa Romeo	152,5
1926	CHARAVEL	Bugatti	138,2
1927	BENOIST	Delage	144,9
1928	CHIRON	Bugatti	159,8
1930	VARZI	Maserati	150,4
1931	CAMPARI—NUVOLARI	Alfa Romeo	155,7
1932	NUVOLARI	Alfa Romeo	167,5
1933	FAGIOLI	Alfa Romeo	174,7
1934	FAGIOLI—CARACCIOLA	Mercedes-Benz	105,1
1935	STUCK	Auto-Union	137,0
1936	ROSEMAYER	Auto-Union	135,3
1937	CARACCIOLA	Mercedes-Benz	131,3
1938	NUVOLARI	Auto-Union	155,5
1947	TROSSI	Alfa Romeo	113,7
1948	WIMILLE	Alfa Romeo	113,1
1949	ASCARI	Ferrari	169,3
1950	FARINA	Alfa Romeo	**176,0**
1951	ASCARI	Ferrari	185,9
1952	ASCARI	Ferrari	177,0
1953	FANGIO	Maserati	178,1
1954	FANGIO	Mercedes-Benz	180,2
1955	FANGIO	Mercedes-Benz	206,7
1956	MOSS	Maserati	208,7
1957	MOSS	Vanwall	193,5
1958	BROOKS	Vanwall	195,0
1959	MOSS	Cooper	200,1
1960	P. HILL	Ferrari	212,5
1961	P. HILL	Ferrari	209,3
1962	P. HILL	BRM	198,9
1963	CLARK	Lotus	205,5
1964	SURTEES	Ferrari	205,6
1965	STEWART	BRM	209,9
1966	SCARFIOTTI	Ferrari	218,7
1967	SURTEES	Honda	226,1
1968	HULME	McLaren-Ford	234,0
1969	STEWART	Matra-Ford	236,5
1970	REGAZZONI	Ferrari	242,9
1971	GETHIN	BRM P-160	242,6
1972	**FITTIPALDI**	Lotus	**211,8**

Landi se sente realizado com a vitória de Emerson

São Paulo (Sucursal) — "Emerson, com sua vitória no GP da Itália, praticamente me realizou profissionalmente, conquistando um título que persegui durante anos, como também o do Campeonato Mundial de Pilotos, que sempre sonhei" — afirmou ontem Chico Landi, o piloto brasileiro que mais vezes correu em Monza.

Ao lado de sua mulher, Dona Maria Aparecida, Chico Landi assistiu toda a prova emocionado, tomando algumas doses de uisque, embora com proibição médica. Acordou cedo, como de hábito, saindo a passeio com sua filha e depois se dirigindo à casa do cunhado, porque pensava que a corrida seria transmitida a cores.

Azar de Stewart

Antes de sair de casa, Chico Landi deixou a televisão ligada na emissora que ia transmitir a prova, porque sua filha Teresinha, de 12 anos, desejava vê-la, principalmente por causa da presença de Wilsinho Fittipaldi, do qual é admiradora. Na casa do cunhado, a exigência que fez foi que ligassem um rádio na Jovem Pan, onde o pai de Emerson transmitiria a corrida.

— E' o único locutor que sabe e entende de automobilismo. No momento da saída, achei engraçada a confirmação do azar de Jackie Stewart nas últimas provas em que participou. Não andou 50 metros e já desistiu. Parece que sua máquina é realmente ruim — afirmou.

A partir do momento em que Emerson começou a subir da quinta para a terceira posição, comentou em voz alta que havia começado a reação e a conquista do título de campeão mundial de pilotos da Fórmula-1.

Emerson tranquilo

Após as 10 primeiras voltas Chico Landi achou que praticamente estava definida a prova e que Emerson não forçaria o seu Lotus, porque uma posição entre os cinco primeiros já lhe assegurava uma boa participação e possivelmente o título mundial da categoria.

— Enquanto Emerson está correndo tranquilamente, sei que Ickx e Regazzoni têm muitas preocupações. Quando corria na Itália, pela Ferrari, sentia a mesma coisa: os italianos apertam muito seus pilotos, desejam a vitória a todo custo. Ickx e Regazzoni também precisam mostrar que a Ferrari é uma boa máquina e que deve continuar em competições esportivas.

Olhe só — prosseguiu Chico Landi — o carro de Ickx rabeia na curva parabólica. Veja o de Emerson: vem tranquilamente e sai mansamente. Isto é a calma do piloto.

A mesma Monza

Num momento da prova, o veterano piloto parou um pouco e recordou o passado, quando a partir de 1948 participou de provas na pista de Monza, explicando que o local "não mudou muito; pelo contrário, conservou suas características de circuito de velocidade."

— A prova de hoje não está sendo disputada no estradale, que é o circuito externo muito maior. No nosso tempo, as provas aconteciam no interno e externo, que formavam um anel. Isto ainda existe, mas é utilizado em provas internas da Itália.

Lembrou que, ao disputar os Mil Quilômetros naquela pista, alcançou "uma velocidade média de 205 quilômetros horários, mas só no circuito externo. A única mudança que realmente influiu na velocidade do veiculo foi a construção da chicana na curva parabólica, onde os pilotos têm que tomar mais cuidado e onde Emerson demonstra sua categoria."

Chico Landi disse que, segundo informações de jornais italianos, Clay Regazzoni é um piloto que se arrisca muito, pensando em vencer, chegando a esquecer a técnica, "creio que isso pode ser comprovado através de uma análise das provas de que participou. Ele força muito o seu Ferrari."

— Regazzoni poderia ter provocado um acidente de maior proporção, quando bateu no guard-rail e abalroou o carro de José Carlos Pace. Meu filho Luis Antônio, que veio agora da Europa, me falou que a fama de Regazzoni na Itália não é muito boa.

A partir da 30a. volta, quando Ickx tinha ao seu encalço o brasileiro Emerson Fittipaldi, Chico Landi dizia que agora restava ao piloto nacional conservar a posição, sem forçar o veiculo, o que "eu creio que ele fará, porque é calmo. Poderá até ultrapassar Ickx, no final ou antes, caso o Ferrari não aguente a prova."

Vitória antecipada

Na 37a. volta, Chico Landi se levantou e com um copo de uisque na mão disse em voz alta para seu filho, cunhado e ao vice-presidente do Automóvel Clube Paulista, Sr. Osvaldo Giuliano: "Emerson é o novo campeão mundial de pilotos. Outra coisa, não vai conservar a segunda posição, que lhe seria muito boa até o final, mas vai ultrapassar Ickx. Olhe sua desenvoltura, praticamente está no vácuo do outro."

— Para ele seria bom o segundo lugar — prosseguiu — porque os italianos o adorariam mais. Já dizem que Emerson é pouco de italiano ou oriundi, por causa do sobrenome. Isso também ajudaria a minha Ferrari, que não vai abandonar as competições. Devido a uma decisão acertada do meu amigo e presidente da empresa, comendador Bruno Ferrari.

Na 46a. volta, quando Ickx abandonou a prova pela segunda vez, o veterano piloto se levantava e gritava freneticamente "ai Emerson, agora é a sua vez." Disse posteriormente que aquele momento o emocionou, porque representava todo o esforço que havia feito na Europa desde 1937, quando foi para lá.

Com Emerson já em primeiro lugar, Chico dizia em voz baixa: "meu filho, agora você deve maneirar, não force a máquina. Sei que você tem sorte, mas não deve abusar, ande como se fosse uma prova de rallye".

Osvaldo Giuliano gritava, afirmando que "desde 1969 dizia que esse garoto seria campeão mundial. Hoje vou mandar um telegrama de felicitações. Sempre falei que ele seria campeão em 1972. Peçam a ele os telegramas incontáveis que mandava, sempre afirmando que Emerson seria campeão mundial em 1972. Conheci-o desde o tempo em que andava no colo do pai, até o seu início de carreira".

Telefoto JB

Chico Landi tinha certeza do êxito de Emerson Fittipaldi

Preocupação com o pai

Wilson Fittipaldi, o pai, quando Emerson passou para a primeira colocação, começou a falar em voz alta e mais rapidamente, o que preocupou Chico Landi, levando-o a afirmar que "o velho pode até morrer hoje. É um homem cardíaco, que não pode sofrer muitas emoções, segundo seu médico".

Quando a prova terminou, Wilson Fittipaldi pai parou de falar durante alguns minutos e Chico Landi disse em voz alta, preocupadíssimo: "o que será que houve com o velho".

Poucos momentos depois, Wilson Fittipaldi pai volta a falar pela radio, no que Chico Landi comenta: "esse não morre mais, graças a Deus".

— Agora temos um campeão do mundo, o primeiro, só resta festejar e esperar um próximo título que de certo virá em 1973. Foi uma grande conquista, uma vitória de fibra, calma e muita técnica — concluiu o veterano piloto de 65 anos, que se recupera da fratura de uma costela, tendo uma faixa atada fortemente ao tórax. Deverá voltar a participar de provas, na classe turismo, em 1973, com um Opala preparado em sua oficina, no bairro do Itaim.

CONTA-GIRO

● Pela manhã chegou a chover fino em Monza, o que fez com que Emerson Fittipaldi treinasse das 10 às 11 horas. Quando os mecanicos finalmente acertaram o seu carro, o Lotus treinou com pneus de ranhuras em vez dos lisos que todos utilizaram para a pista seca.

● José Carlos Pace não quis apontar Clay Regazzoni totalmente culpado pelo acidente, quando seu March sofreu a trombada do Ferrari do suiço, que se incendiou imediatamente. Pace acha que quando ficou atravessado na pista um dos fiscais custou muito a agitar a bandeira amarela dando o sinal de perigo.

● Após a prova preliminar e antes da realização do GP da Itália, houve um desfile na pista mostrando vários carros que de 1922 a 1971 venceram as provas mais importantes de Monza.

● Henri Pescarolo e Drech Bell não correram ontem porque somente 25 pilotos tiveram direito à largada. E eles, nos treinos, haviam obtido os 26 e 27 tempos, respectivamente.

● Jackie Stewart, quando voltou a pé para os boxes logo após ter dado a pane no motor de seu carro na hora da largada, foi aplaudidíssimo pelo público.

● O chefe de sua equipe, Ken Tyrrel, mostrava-se decepcionado com o mau final de temporada, quando tanto o modelo 00-5 como o antigo tiveram problemas.

● Juan Manuel Fangio, pentacampeão mundial, esteve em Monza para assistir à prova. O ex-piloto argentino diz que Fittipaldi tem tudo para se tornar o melhor piloto do mundo, que ele acha que ainda é Stewart, principalmente pela sua experiência.

● José Carlos Pace viajou ontem mesmo para Londres, onde reside na Europa, e esta semana embarcará para os Estados Unidos, a fim de correr em mais uma prova da série Ca-Nam.

● Por sua vitória, Emerson recebeu um prêmio de 22 mil francos suiços (aproximadamente Cr$ 39 600,00).

● Após o Grande Prêmio da Itália, José Carlos Pace confirmou a assinatura de um contrato de um ano com a equipe de John Surtees para dirigir os carros de Fórmula-1 e 2 durante a temporada de 1973. O piloto acha que fez um excelente negócio, levando em conta a qualidade dos carros. Pace tinha rejeitado uma boa oferta da March.

● O Presidente Médici enviou ontem a Emerson Fittipaldi, através da Embaixada do Brasil em Roma, a seguinte mensagem: "Ao trazer-lhe meu abraço de felicitações por sua notável vitória no GP da Itália, encontro, no mais jovem campeão mundial de automobilismo, resposta da mocidade brasileira à nossa confiança em seu valor e em seu papel. Associando ao impeto, ao vigor e à resistência, tão próprios dos homens de sua idade, a tranquilidade, a paciência, a energia e a firmeza de vontade que todos podem ter, foi-lhe dado conquistar a extraordinária vitória de que hoje se orgulha nosso povo. Assinalo, ainda, a emoção com que vi pela teve sua esposa erguer nossa bandeira na alegria da comemoração e lhe faço chegar as minhas saudações porque a mulher, assim solidária, também participa do êxito."

● "As bandeiras brasileiras que você fez agitar em Monza encheram-nos de orgulho e emoção. Parabéns, grande campeão, retrato fiel do Brasil." Foram estas as palavras do telegrama enviado a Emerson Fittipaldi pelo Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, que acompanhou pela televisão o desenrolar da prova.

Perfil

Colin Chapman

Ex-proprietário e atual diretor da Lotus Company, que produz os carros utilizados por Emerson Fittipaldi, o inglês Colin Chapman, 46 anos, formou-se em Engenharia Aeronáutica, mas é um apaixonado por automóveis desde os 17 anos. No comando da equipe Lotus, sempre teve a seu lado grandes nomes do automobilismo, como Jim Clark, Jochen Rindt e agora Fittipaldi, assegurando-lhe um prestígio incomum nas pistas de Fórmula-1.

Cabelos grisalhos, bigode fino num rosto alongado que lembra o ator David Niven, Chapman é considerado uma espécie de Enzo Ferrari dos tempos atuais, um expert da indústria automobilística, que conseguiu transferir o núcleo de criação dos avançados veículos de competição da prestigiada Modena, na Itália (sede da Ferrari e da Masserati), para a obscura e foggy Norwich, na Inglaterra.

— Colin é um grande negociante — disse Emerson sobre o homem que o contratou, em 1970. — Ele seria capaz de vender a própria mãe na noite de Natal, se lhe pagassem bem. Mas é duro como um nazista para trabalhar.

Carros e cavalos

Foi de bicicleta que Colin Chapman começou a conhecer a velocidade, nas competições de ciclismo realizadas na Inglaterra. Os enguiços musculares, entretanto, acabaram levando-o à conclusão de que pedalar dava muito trabalho. Passou para a motocicleta, mas os acidentes frequentes mostraram que um carro seria mais seguro.

Como ele mesmo afirma, "uma lata velha" foi seu primeiro carro, uma máquina que permitiu as primeiras experiências do então jovem universitário. Com algumas alterações mecanicas e reformas na carroçaria, a "lata velha" venceu a primeira competição de que tomou parte, prognosticando uma especialização bem sucedida, que teria início em 1953, com a fundação da Lotus Company.

Seu talento se revelaria nas pistas de competição, onde a técnica de pilotos consagrados levou seus carros a vitórias sucessivas. Jim Clark e Jochen Rindt foram dois entre os muitos ases que o acompanharam, conquistando vitórias expressivas para a Lotus, até que a morte nas pistas interrompesse suas carreiras.

— Já tive muitos momentos tristes na minha vida — confessa Chapman — mas o pior, sem dúvida, foi o da morte de Jim Clark, em 1968, no circuito de Hockenhein.

O jovem escocês chegou a acumular 274 pontos nas diversas provas de Fórmula-1, recorde até agora não superado. Clark era amigo pessoal de Chapman, que ficou abalado com sua morte, mas também de Jackie Stewart. Em seu livro Faster, Stewart responsabilizaria Chapman e a Lotus pela morte aparentemente inexplicável de Jochen Rindt, na pista de Monza, numa curva perigosa que hoje leva seu nome. As acusações de Stewart põem em dúvida a segurança do carro e certamente contribuem para a insistência da polícia italiana em querer interrogar Chapman pelo incidente.

Que segurança então tem o carro colocado nas mãos de Emerson Fittipaldi?

— Acredito que o carro seja bastante seguro — diz Chapman. — Nesse monocoque está sendo usado pelo terceiro ano consecutivo e suportará um acidente tanto quanto qualquer outro. A suspensão também já está no terceiro ano de uso e a experiência anterior é razoavelmente boa. E' indispensável, porém, que estejamos atentos para verificar e descobrir qualquer pequena falha.

Mas Chapman vê outra qualidade em Emerson: a maneira de tratar o carro.

— Não adianta brigar com o carro. Não adianta maltratá-lo. Acho que Emerson compreendeu isso muito bem. Carro de corrida é como cavalo de corrida: você ganha mais tratando-o bem do que maltratando-o.

Família festeja de maneiras diferentes

Quando Emerson recebeu a bandeirada de chegada, a família Fittipaldi comemorou o título de formas distintas: enquanto o pai Wilson dava vazão à sua alegria com certa dose de cautela porque irradiava a prova para uma emissora paulista, sua mãe, dona Juzy Fittipaldi, estava a seu lado nas cabinas de imprensa do autódromo de Monza e lhe deu um beijo e um abraço, retribuidos com emoção, embora meio sem jeito por causa da transmissão.

Nos boxes, Maria Helena, que desde a penúltima volta se levantara de sua cadeira de cronometrista, correu para a mureta que separa a pista, ficando ao lado de Collin Chapman e de Peter Warr, que se abraçavam. O irmão, Wilson Fittipaldi, vibrava ao lado de sua mulher, Suzy. Era um dia de muita festa para a família, que sempre teve sua vida ligada ao automobilismo, pois o pai foi corredor de motocicletas e os filhos desde garotinhos que correm, começando no kart e terminando na Fórmula-1.

Quando completou a volta de honra e parou seu Lotus 72-D defronte à tribuna especial, Emerson foi cercado logo por uma multidão de fotógrafos e repórteres, mas recebeu um abraço de Collin Chapman primeiro que o de sua mulher, Maria Helena, que depois o beijou lá de cima das cabinas do autódromo. Os pais de Emerson a tudo assistiram emocionados e só uma hora depois no Padock é que puderam abraçar o filho campeão.

Piloto comemora com brasileiros no IBC

Emerson Fittipaldi foi comemorar a vitória e o título de campeão mundial ontem à noite num coquetel na sede do Instituto Brasileiro de Café, em Milão, onde centenas de brasileiros que viajaram para torcer pelo piloto tiveram a entrada facilitada.

Hoje Emerson estará repousando em sua casa de Lonay, na Suiça, e amanhã à noite rumará para o Canadá, a fim de disputar na próxima semana a penúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula um.

Do Canadá, o piloto brasileiro regressará à suiça e depois irá para os Estados Unidos, onde disputará a última prova do campeonato.

Emerson só viajará para o Brasil na segunda quinzena de outubro, pois após o GP dos Estados Unidos participará de uma corrida em sua homenagem na Inglaterra, na pista de Brands Hatch.

Lotus lidera luta à parte entre fábricas

Para um piloto de Fórmula-1, a performance das máquinas é tão importante quanto a habilidade em fazer as curvas com rapidez suficiente para não perder a corrida e lentidão mínima para não perder a vida. Adotando-se o mesmo critério de soma de pontos atribuido aos pilotos nas 10 provas do Campeonato Mundial (nove para o primeiro colocado, seis para o segundo, quatro para o terceiro, três para o quarto, dois para o quinto e um para o sexto), as nove fábricas que participaram dos campeonatos de pilotos acumularam os seguintes totais de pontos:

VENCEDORES DO GP DA ITÁLIA

Ano	Piloto	Marca	Velocidade (Km/h)
1921	GOUX	Ballot	144,7
1922	BORDINI	Fiat	139,8
1923	SALAMANO	Fiat	146,5
1924	ASCARI	Alfa Romeo	153,8
1925	BRILLI	Alfa Romeo	152,5
1926	CHARAVEL	Bugatti	138,2
1927	BENOIST	Delage	144,9
1928	CHIRON	Bugatti	159,8
1930	VARZI	Maserati	150,4
1931	CAMPARI—NUVOLARI	Alfa Romeo	155,7
1932	NUVOLARI	Alfa Romeo	167,5
1933	FAGIOLI	Alfa Romeo	174,7
1934	FAGIOLI—CARACCIOLA	Mercedes-Benz	105,1
1935	STUCK	Auto-Union	137,0
1936	ROSEMAYER	Auto-Union	135,3
1937	CARACCIOLA	Mercedes-Benz	131,3
1938	NUVOLARI	Auto-Union	155,5
1947	TROSSI	Alfa Romeo	113,7
1948	WIMILLE	Alfa Romeo	113,1
1949	ASCARI	Ferrari	169,3
1950	FARINA	Alfa Romeo	**176,0**
1951	ASCARI	Ferrari	185,9
1952	ASCARI	Ferrari	177,0
1953	FANGIO	Maserati	178,1
1954	FANGIO	Mercedes-Benz	180,2
1955	FANGIO	Mercedes-Benz	206,7
1956	MOSS	Maserati	208,7
1957	MOSS	Vanwall	193,5
1958	BROOKS	Vanwall	195,0
1959	MOSS	Cooper	200,1
1960	P. HILL	Ferrari	212,5
1961	P. HILL	Ferrari	209,3
1962	P. HILL	BRM	198,9
1963	CLARK	Lotus	205,5
1964	SURTEES	Ferrari	205,6
1965	STEWART	BRM	209,9
1966	SCARFIOTTI	Ferrari	218,7
1967	SURTEES	Honda	226,1
1968	HULME	McLaren-Ford	234,0
1969	STEWART	Matra-Ford	236,5
1970	REGAZZONI	Ferrari	242,9
1971	GETHIN	BRM P-160	242,6
1972	**FITTIPALDI**	Lotus	**211,8**

Landi se sente realizado com a vitória de Emerson

São Paulo (Sucursal) — "Emerson, com sua vitória no GP da Itália, praticamente me realizou profissionalmente, conquistando um título que persegui durante anos, como também o do Campeonato Mundial de Pilotos, que sempre sonhei" — afirmou ontem Chico Landi, o piloto brasileiro que mais vezes correu em Monza.

Ao lado de sua mulher, Dona Maria Aparecida, Chico Landi assistiu toda a prova emocionado, tomando algumas doses de uísque, embora com proibição médica. Acordou cedo, como de hábito, saindo a passeio com sua filha e depois se dirigindo à casa do cunhado, porque pensava que a corrida seria transmitida a cores.

Azar de Stewart

Antes de sair de casa, Chico Landi deixou a televisão ligada na emissora que ia transmitir a prova, porque sua filha Teresinha, de 12 anos, desejava vê-la, principalmente por causa da presença de Wilsinho Fittipaldi, do qual é admiradora. Na casa do cunhado, a exigência que fez foi que ligassem um rádio na Jovem Pan, onde o pai de Emerson transmitiria a corrida.

— E' o único locutor que sabe e entende de automobilismo. No momento da saida, achei engraçada a confirmação do azar de Jackie Stewart nas últimas provas em que participou. Não andou 50 metros e já desistiu. Parece que sua máquina é realmente ruim — afirmou.

A partir do momento em que Emerson começou a subir da quinta para a terceira posição, comentou em voz alta que havia começado a reação e a conquista do título de campeão mundial de pilotos da Fórmula-1.

Emerson tranquilo

Após as 10 primeiras voltas, Chico Landi achou que praticamente estava definida a prova e que Emerson não forçaria o seu Lotus, porque uma posição entre os cinco primeiros já lhe assegurava uma boa participação e possivelmente o título mundial da categoria.

— Enquanto Emerson está correndo tranquilamente, sei que Ickx e Regazzoni têm muitas preocupações. Quando corria na Itália, pela Ferrari, sentia a mesma coisa: os italianos apertam muito seus pilotos, desejam a vitória a todo custo. Ickx e Regazzoni também precisam mostrar que a Ferrari é uma boa máquina e que deve continuar em competições esportivas.

Olhe só — prosseguiu Chico Landi — o carro de Ickx rabeia na curva parabólica. Veja o de Emerson: vem tranquilamente e sai mansamente. Isto é a calma do piloto.

A mesma Monza

Num momento da prova, o veterano piloto parou um pouco e recordou o passado, quando a partir de 1948 participou de provas na pista de Monza, explicando que o local "não mudou muito; pelo contrário, conservou suas caracteristicas de circuito de velocidade."

— A prova de hoje não está sendo disputada no **estradale**, que é o circuito externo muito maior. No nosso tempo, as provas aconteciam no interno e externo, que formavam um anel. Isto ainda existe, mas é utilizado em provas internas da Itália.

Lembrou que, ao disputar os Mil Quilômetros naquela pista, alcançou "uma velocidade média de 205 quilômetros horários, mas só no circuito externo. A única mudança que realmente influiu na velocidade do veiculo foi a construção da chicana na curva parabólica, onde os pilotos têm que tomar mais cuidado e onde Emerson demonstra sua categoria."

Chico Landi disse que, segundo informações de jornais italianos, Clay Regazzoni é um piloto que se arrisca muito, pensando em vencer, chegando a esquecer a técnica, "creio que isso pode ser comprovado através de uma análise das provas de que participou. Ele força muito o seu Ferrari."

— Regazzoni poderia ter provocado um acidente de maior proporção, quando bateu no **guard-rail** e abalroou o carro de José Carlos Pace. Meu filho Luis Antônio, que veio agora da Europa, me falou que a fama de Regazzoni na Itália não é muito boa.

A partir da 30a. volta, quando Ickx tinha ao seu encalço o brasileiro Emerson Fittipaldi, Chico Landi dizia que agora restava ao piloto nacional conservar a posição, sem forçar o veiculo, o que "eu creio que ele fará, porque é calmo. Poderá até ultrapassar Ickx, no final ou antes, caso o Ferrari não aguente a prova."

Vitória antecipada

Na 37a. volta, Chico Landi se levantou e com um copo de uísque na mão disse em voz alta para seu filho, cunhado e ao vice-presidente do Automóvel Clube Paulista, Sr. Osvaldo Giuliano: "Emerson é o novo campeão mundial de pilotos. Outra coisa, não vai conservar a segunda posição, que lhe seria muito boa até o final, mas vai ultrapassar Ickx. Olhe sua desenvoltura, praticamente está no vácuo do outro."

— Para ele seria bom o segundo lugar — prosseguiu — porque os italianos o adorariam mais. Já dizem que Emerson é pouco de italiano ou oriundi, por causa do sobrenome. Isso também ajudaria a minha Ferrari, que não vai abandonar as competições. Devido a uma decisão acertada do meu amigo e presidente da empresa, comendador Bruno Ferrari.

Na 46a. volta, quando Ickx abandonou a prova pela segunda vez, o veterano piloto se levantava e gritava freneticamente "aí Emerson, agora é a sua vez." Disse posteriormente que aquele momento o emocionou, porque representava todo o esforço que havia feito na Europa desde 1937, quando foi para lá.

Com Emerson já em primeiro lugar, Chico dizia em voz baixa: "meu filho, agora você deve maneirar, não force a máquina. Sei que você tem sorte, mas não deve abusar, ande como se fosse uma prova de rallye".

Osvaldo Giuliano gritava, afirmando que "desde 1969 dizia que esse garoto seria campeão mundial. Hoje vou mandar um telegrama de felicitações. Sempre falei que ele seria campeão em 1972. Peçam a ele os telegramas incontáveis que mandava, sempre afirmando que Emerson seria campeão mundial em 1972. Conheci-o desde o tempo em que andava no colo do pai, até o seu inicio de carreira".

Telefoto JB

Chico Landi tinha certeza do êxito de Emerson Fittipaldi

Preocupação com o pai

Wilson Fittipaldi, o pai, quando Emerson passou para a primeira colocação, começou a falar em voz alta e mais rapidamente, o que preocupou Chico Landi, levando-o a afirmar que "o velho pode até morrer hoje. E um homem cardiaco, que não pode sofrer muitas emoções, segundo seu médico".

Quando a prova terminou, Wilson Fittipaldi pai parou de falar durante alguns minutos e Chico Landi disse em voz alta, preocupadissimo: "o que será que houve com o velho".

Poucos momentos depois, Wilson Fittipaldi pai volta a falar pela radio, no que Chico Landi comenta: "esse não morre mais, graças a Deus".

— Agora temos um campeão do mundo, o primeiro, só resta festejar e esperar um próximo titulo que de certo virá em 1973. Foi uma grande conquista, uma vitória de fibra, calma e muita técnica — concluiu o veterano piloto de 65 anos, que se recupera da fratura de uma costela, tendo uma faixa atada fortemente ao tórax. Deverá voltar a participar de provas, na classe turismo, em 1973, com um Opala preparado em sua oficina, no bairro do Itaim.

CONTA-GIRO

● **Pela manhã chegou a chover fino em Monza, o que fez com que Emerson Fittipaldi treinasse das 10 às 11 horas. Quando os mecanicos finalmente acertaram o seu carro, o Lotus treinou com pneus de ranhuras em vez dos lisos que todos utilizaram para a pista seca.**

● José Carlos Pace não quis apontar Clay Regazzoni totalmente culpado pelo acidente, quando seu March sofreu a trombada do Ferrari do suiço, que se incendiou imediatamente. Pace acha que quando ficou atravessado na pista um dos fiscais custou muito a agitar a bandeira amarela dando o sinal de perigo.

● **Após a prova preliminar e antes da realização do GP da Itália, houve um desfile na pista mostrando vários carros que de 1922 a 1971 venceram as provas mais importantes de Monza.**

● Henri Pescarolo e Drech Bell não correram ontem porque somente 25 pilotos tiveram direito à largada. E eles, nos treinos, haviam obtido os 26 e 27 tempos, respectivamente.

● **Jackie Stewart, quando voltou a pé para os boxes logo após ter dado a pane no motor de seu carro na hora da largada, foi aplaudidíssimo pelo público.**

● O chefe de sua equipe, Ken Tyrrel, mostrava-se decepcionado com o mau final de temporada, quando tanto o modelo 00-5 como o antigo tiveram problemas.

● Juan Manuel Fangio, pentacampeão mundial, esteve em Monza para assistir à prova. O ex-piloto argentino diz que Fittipaldi tem tudo para se tornar o melhor piloto do mundo, que ele acha que ainda é Stewart, principalmente pela sua experiência.

● **José Carlos Pace viajou ontem mesmo para Londres, onde reside na Europa, e esta semana embarcará para os Estados Unidos, a fim de correr em mais uma prova da série Ca-Nam.**

● Por sua vitória, Emerson recebeu um prêmio de 22 mil francos suiços (aproximadamente Cr$ 39 000,00).

● **Após o Grande Prêmio da Itália, José Carlos Pace confirmou a assinatura de um contrato de um ano com a equipe de John Surtees para dirigir os carros de Fórmula-1 e 2 durante a temporada de 1973. O piloto acha que fez um excelente negócio, levando em conta a qualidade dos carros. Pace tinha rejeitado uma boa oferta da March.**

● O Presidente Médici enviou ontem a Emerson Fittipaldi, através da Embaixada do Brasil em Roma, a seguinte mensagem: "Ao trazer-lhe meu abraço de felicitações por sua notável vitória no GP da Itália, encontro, no mais jovem campeão mundial de automobilismo, resposta da mocidade brasileira à nossa confiança em seu valor e em seu papel. Associando ao ímpeto, ao vigor e à resistência, tão próprios dos homens de sua idade, a tranquilidade, a paciência, a energia e a firmeza de vontade que todos podem ter, foi-lhe dado conquistar a extraordinária vitória de que hoje se orgulha nosso povo. Assinalo, ainda, a emoção com que vi pela tevê sua esposa erguer nossa bandeira na alegria da comemoração e lhe faço chegar as minhas saudações porque a mulher, assim solidária, também participa do êxito."

● **"As bandeiras brasileiras que você fez agitar em Monza encheram-nos de orgulho e emoção. Parabéns, grande campeão, retrato fiel do Brasil." Foram estas as palavras do telegrama enviado a Emerson Fittipaldi pelo Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, que acompanhou pela televisão o desenrolar da prova.**

XX OLIMPÍADA

Pela primeira vez, desde 1908, os EUA conseguiram vencer a prova da maratona, com Frank Shorter atrapalhado na chegada por um alemão que, fingindo-se de atleta, começou a correr na sua frente. Nas outras provas de atletismo, ontem, a União Soviética e a Finlândia foram as melhores. Os soviéticos, inclusive, que já tinham grande vantagem sobre os Estados Unidos nas medalhas de ouro, passaram a frente também no total de medalhas: 92 a 91

Oldemário Touguinhó

e

Alberto Ferreira

ENVIADOS ESPECIAIS

EUA vencem maratona pela primeira vez desde 1908

Munique — o atleta norte-americano Frank Shorter venceu a maratona dos Jogos Olímpicos e conquistou a medalha de ouro com o tempo de 2h12m19s 7d para os 42 quilômetros e 195 metros. Em segundo lugar ficou o belga Karel Lismont, com 2h14m31s 8d, e em terceiro o etíope Mamo Wolde, com 2h15m8s4d.

Shorter, de 24 anos, teve uma surpresa ao percorrer os últimos metros da prova quando viu surgir bem à sua frente um outro atleta — totalmente desconhecido — liderando a prova com a camisa nº 72. Tratava-se do estudante Norbert Suehaus, da Alemanha Ocidental, que depois explicou sua ação:

— Entrei no meio da corrida porque estes Jogos já estão mesmo desmoralizados. Não creio que as Olimpíadas possam continuar por muito tempo; elas agora são muito mais políticas.

VITÓRIA TRANQUILA

Esta é a primeira vez, desde 1908, que os Estados Unidos conseguem vencer a prova da maratona, uma das que cria maior expectativa nos Jogos Olímpicos.

Na metade da prova, Shorter levava quase meio minuto de vantagem sobre os demais competidores. Atrás dele corria um grupo de quatro; entre eles o etíope Mamo Wolde e o norte-americano Kenneth More; que no final conseguiu o quarto lugar. Depois de trinta quilômetros, Shorter aumentou sua vantagem para 66 segundos.

FRUSTRAÇÃO

Nazario Araújo, da Argentina, tornou-se talvez o atleta mais frustado dos Jogos Olímpicos. Depois de percorrer 42,145 quilômetros da maratona, Nazario desmaiou nos últimos cinquenta metros, não conseguindo portanto, terminar a prova.

O argentino chegou ao Estádio Olímpico, entrou na pista interna e preparava-se para cobrir a última volta quando suas passadas tornaram-se vacilantes, começou a cambalear e caiu desmaiado sobre a pista, com o rosto virado para a multidão.

Ambulancia, funcionários e médicos correram rapidamente para ajudar o argentino. Nazario foi colocado em uma maca, exatamente quando estava a 50 metros da chegada.

Outro atleta sul-americano — o boliviano Crispin — conseguiu encerrar a prova. Reuniu suas últimas forças, mas quando entrou no Estádio Olímpico ficou desconcertado, pois nesse momento concluía-se a cerimônia de entrega de medalhas. Todos achavam que Crispim teria se perdido ou desistido da prova no meio do caminho.

Mas, para glória de Crispim, ele não foi o último a chegar. Este recorde ficou para Maurice Charlotin, do Haiti, que transpôs a meta final em três horas e meia depois de iniciada a competição — uma hora e meia após o vencedor — quando o Estádio Olímpico já estava quase vazio.

Maurice parou e caminhou para o centro do campo. Contudo, quando viu que pouquíssimas pessoas ainda presentes começaram a aplaudi-lo, Maurice voltou à pista e, ao lado de um fotógrafo, cruzou a linha de chegada, num gesto olímpico de grande brilho.

Radiofoto UPI

O finlandês Lasse Viren bateu o recorde olímpico na prova dos 5.000m do torneio de atletismo e ganhou medalha de ouro

Alemão finge-se de atleta e recebe ovação na chegada

Apesar dos milhares de policiais alemães distribuídos por todo o percurso da corrida da maratona e ainda outros milhares com rádios, telefones portáteis e metralhadoras, mais uma vez o esquema de segurança e prevenção não funcionou nas Olimpíadas, quando um homem com roupa de atleta entrou no Estádio Olímpico correndo com a policia e os juízes fazendo cordão na entrada; e sob aplausos da multidão que pensava ser o vencedor da maratona.

Quando ele, bastante aplaudido, estava completando a volta na pista, apareceu no portão o verdadeiro vencedor, Frank Short, dos Estados Unidos, que foi muito menos aplaudido que o homem que o antecedeu.

Logo depois do revesamento, os torcedores ficaram olhando para um canto do campo onde estavam sendo realizados os últimos saltos em altura. De quando em quando, o placard eletrônico anunciava que a maratona estava para terminar com os Estados Unidos na frente.

Na porta do estádio, muita gente que não conseguiu entrar estava sentada junto ao alambrado, esperando a chegada dos atletas. Já era noitinha quando os carros que abriam o caminho para os atletas apareceram na curva de entrada, com os policiais e dirigentes saltando rápido e indo para os seus reservados dentro do estádio. Nisso, logo em seguida, um louro alto e forte apareceu correndo como se tivesse liderando a maratona. Os que acabavam de chegar ficaram surpresos, pois estavam certos que o líder era o americano. Ninguém sabia quem era aquele corredor de número 72 na camisa azul e branca. O rapaz havia entrado há alguns metros atrás, após uma passagem sobre uma das pontes. Ele entrou correndo como se estivesse disputando, passou pelo portão principal do estádio, sempre aplaudido e, quando apareceu na pista de atletismo, recebeu a maior consagração. Corria sério, olhando para frente. Ritmo certo. Cabelo alto e despenteado. Enquanto passava, dando a última volta para encerrar a prova, apareceu no portão o americano Frank, que iniciava a volta. Um dos juízes sentiu que o louro não era concorrente e chamou a polícia, que cercou o 72 na pista e o colocou para fora, com a torcida vaiando muito, pois achava que era uma desconsideração com o campeão. Enquanto isso, Frank corria com alguns aplausos, pois pensavam que ele era o segundo colocado.

Radiofoto UPI

Frank Shorter venceu a maratona com o tempo de 2h12m19s7d

URSS e Finlândia foram os melhores no atletismo

A União Soviética e a Finlandia — ambas com duas medalhas de ouro — foram os melhores nas competições que encerraram ontem o torneio olímpico de atletismo. Os Estados Unidos, as duas Alemanhas e Quênia ganharam uma de ouro cada.

Com o final do atletismo, pode-se observar um fato curioso: a União Soviética substituiu os Estados Unidos numa modalidade que era patrimônio dos norte-americanos: as distancias curtas. O principal herói desta façanha foi Valery Borzov, que venceu os 100m rasos, embora fosse beneficiado pela ausência dos norte-americanos Eddie Harte e Reynaud Robinson, que faltaram às eliminatórias.

Na prova de salto em altura, a medalha de ouro ficou com o soviético Yiri Tarmak, com a marca de 2,23m. A de prata coube ao alemão oriental Stefan Junge, com 2,21m e a de bronze ao norte-americano Dwigth Stones, também com 2,21m.

A outra vitória soviética foi no lançamento de disco para moças, onde Faina Melnik conseguiu bater o recorde olímpico com a distancia de 66,62m. Em segundo veio a romena Argentina Menis, com 65,09m e em terceiro a búlgara Vassilka Stoeva, com 64,34m.

VITÓRIAS FINLANDESAS

A primeira vitória finlandesa ontem foi nos 1 500 metros — masculino — onde Pekna Vasala fez o tempo de 3m36m3s e ficou com a medalha de ouro. A de prata foi para o queniano Kipchoge Keino, com 3m36s8d, e a de bronze para Rod Dixon, da Nova Zelandia, com 3m37s5d.

Nos 5 mil metros o finlandês Lasse Viren, com o tempo de 13m26s 4d ganhou a medalha de ouro. A de prata foi para Mahmoud Gammoudi, da Tunisia, com 13m27s4d e a de bronze para Ian Stewart, da Grã-Bretanha, com 13m27s6d.

A medalha dos Estados Unidos foi conquistada na prova de revezamento 4x100m, na qual a equipe norte-americana — Larry Black, Robert Taylor, Gerald Tinker e Eddie Hart — igualou o recorde mundial da especialidade com o tempo de 38s2r., conseguido no México também por uma equipe dos Estados Unidos. A medalha de prata ficou com a União Soviética — 37s50d — e a de bronze com a Alemanha Ocidental — 37s79d.

Já nos 4x100 para moças, a medalha de ouro coube à equipe da Alemanha Ocidental, batendo o recorde mundial com o tempo de 42s81d. A Alemanha Oriental ganhou a de prata — 42s95d — e Cuba a de bronze, com 43s36d.

No revezamento 4x400m, para moças, a Alemanha Oriental conseguiu sua única medalha de ouro no dia, também quebrando o recorde mundial com o tempo de 3m23s; seguida dos Estados Unidos — 3m25s2d — e da Alemanha Ocidental, com 3m26s5d.

AS MEDALHAS

	Ouro	Prata	Bronze	Total
União Soviética	45	25	22	92
Estados Unidos	32	30	29	91
Alemanha Oriental	20	23	23	66
Japão	13	7	8	28
Alemanha Ocidental	11	11	16	38
Austrália	8	7	2	17
Hungria	6	10	16	32
Bulgária	5	8	4	17
Polônia	5	4	8	17
Itália	5	3	8	16
Suécia	4	6	6	16
Grã-Bretanha	4	5	9	18
Holanda	3	1	1	5
Finlandia	2	0	2	4
França	2	4	7	13
Quênia	2	2	4	8
Noruega	2	1	1	4
Cuba	2	0	4	6
Romênia	1	6	6	13
Tcheco-Eslováquia	1	3	2	6
Coréia do Norte	1	1	3	5
Nova Zelandia	1	1	1	3
Uganda	1	1	0	2
Dinamarca	1	0	0	1
Suiça	0	3	0	3
Canadá	0	2	3	5
Bélgica	0	2	0	2
Áustria	0	1	2	3
Colômbia	0	1	2	3
Irã	0	1	1	2
Mongólia	0	1	0	1
Coréia do Sul	0	1	0	1
Líbano	0	1	0	1
Turquia	0	1	0	1
Argentina	0	1	0	1
Grécia	0	1	0	1
Paquistão	0	1	0	1
Tunísia	0	1	0	1
México	0	1	0	1
Brasil	0	0	2	2
Espanha	0	0	2	2
Etiópia	0	0	2	2
Nigéria	0	0	1	1
Jamaica	0	0	1	1
Iugoslávia	0	0	1	1
Gana	0	0	1	1
Nigéria	0	0	1	1
Índia	0	0	1	1

Os Estados Unidos perderam uma medalha de ouro pela desqualificação do nadador Rick Demont, por ter participado da prova dopado. Em consequência, a medalha de ouro foi concedida pelo COI à Austrália. A medalha de prata foi entregue a Brad Cooper e a de broze, que pertencia a Brad, ao norte-americano Steve Center. A Holanda também perdeu uma medalha de bronze por desqualificação de um membro da sua equipe de ciclismo contra relógio, pelo mesmo motivo.

Pela primeira vez, desde 1908, os EUA conseguiram vencer a prova da maratona, com Frank Shorter atrapalhado na chegada por um alemão que, fingindo-se de atleta, começou a correr na sua frente. Nas outras provas de atletismo, ontem, a União Soviética e a Finlândia foram as melhores. Os soviéticos, inclusive, que já tinham grande vantagem sobre os Estados Unidos nas medalhas de ouro, passaram à frente também no total de medalhas: 92 a 91

Oldemário Touguinhó
e
Alberto Ferreira
ENVIADOS ESPECIAIS

EUA vencem maratona pela primeira vez desde 1908

Munique — o atleta norte-americano Frank Shorter venceu a maratona dos Jogos Olímpicos e conquistou a medalha de ouro com o tempo de 2h12m19s 7d para os 42 quilômetros e 195 metros. Em segundo lugar ficou o belga Karel Lismont, com 2h14m31s 8d, e em terceiro o etíope Mamo Wolde, com 2h15m8s4d.

Shorter, de 24 anos, teve uma surpresa ao percorrer os últimos metros da prova quando viu surgir bem à sua frente um outro atleta — totalmente desconhecido — liderando a prova com a camisa nº 72. Tratava-se do estudante Norbert Suehaus, da Alemanha Ocidental, que depois explicou sua ação:

— Entrei no meio da corrida porque estes Jogos já estão mesmo desmoralizados. Não creio que as Olimpíadas possam continuar por muito tempo; elas agora são muito mais políticas.

VITÓRIA TRANQUILA

Esta é a primeira vez, desde 1908, que os Estados Unidos conseguem vencer a prova da maratona, uma das que cria maior expectativa nos Jogos Olímpicos.

Na metade da prova, Shorter levava quase meio minuto de vantagem sobre os demais competidores. Atrás dele corria um grupo de quatro; entre eles o etíope Mamo Wolde e o norte-americano Kenneth More; que no final conseguiu o quarto lugar. Depois de trinta quilômetros, Shorter aumentou sua vantagem para 66 segundos.

FRUSTRAÇÃO

Nazario Araújo, da Argentina, tornou-se talvez o atleta mais frustado dos Jogos Olímpicos. Depois de percorrer 42,145 quilômetros da maratona, Nazario desmaiou nos últimos cinquenta metros, não conseguindo portanto, terminar a prova.

O argentino chegou ao Estádio Olímpico, entrou na pista interna e preparava-se para cobrir a última volta quando suas passadas tornaram-se vacilantes, começou a cambalear e caiu desmaiado sobre a pista, com o rosto virado para a multidão.

Ambulancia, funcionários e médicos correram rapidamente para ajudar o argentino. Nazario foi colocado em uma maca, exatamente quando estava a 50 metros da chegada.

Outro atleta sul-americano — o boliviano Crispin — conseguiu encerrar a prova. Reuniu suas últimas forças, mas quando entrou no Estádio Olímpico ficou desconcertado, pois nesse momento concluía-se a cerimônia de entrega de medalhas. Todos achavam que Crispim teria se perdido ou desistido da prova no meio do caminho.

Mas, para glória de Crispim, ele não foi o último a chegar. Este recorde ficou para Maurice Charlotin, do Haiti, que transpôs a meta final em três horas e meia depois de iniciada a competição — uma hora e meia após o vencedor — quando o Estádio Olímpico já estava quase vazio.

Maurice parou e caminhou para o centro do campo. Contudo, quando viu que pouquíssimas pessoas ainda presentes começaram a aplaudi-lo, Maurice voltou à pista e, ao lado de um fotógrafo, cruzou a linha de chegada, num gesto olímpico de grande brilho.

Radiofoto UPI

O finlandês Lasse Viren bateu o recorde olímpico na prova dos 5.000m do torneio de atletismo e ganhou medalha de ouro

Alemão finge-se de atleta e recebe ovação na chegada

Apesar dos milhares de policiais alemães distribuídos por todo o percurso da corrida da maratona e ainda outros milhares com rádios, telefones portáteis e metralhadoras, mais uma vez o esquema de segurança e prevenção não funcionou nas Olimpíadas, quando um homem com roupa de atleta entrou no Estádio Olímpico correndo com a polícia e os juízes fazendo cordão na entrada; e sob aplausos da multidão que pensava ser o vencedor da maratona.

Quando ele, bastante aplaudido, estava completando a volta na pista, apareceu no portão o verdadeiro vencedor, Frank Short, dos Estados Unidos, que foi muito menos aplaudido que o homem que o antecedeu.

Logo depois do revesamento, os torcedores ficaram olhando para um canto do campo onde estavam sendo realizados os últimos saltos em altura. De quando em quando, o placard eletrônico anunciava que a maratona estava para terminar com os Estados Unidos na frente.

Na porta do estádio, muita gente que não conseguiu entrar estava sentada junto ao alambrado, esperando a chegada dos atletas. Já era noitinha quando os carros que abriam o caminho para os atletas apareceram na curva de entrada, com os policiais e dirigentes saltando rápido e indo para os seus reservados dentro do estádio. Nisso, logo em seguida, um louro alto e forte apareceu correndo como se tivesse liderando a maratona. Os que acabavam de chegar ficaram surpresos, pois estavam certos que o líder era o americano. Ninguém sabia quem era aquele corredor de número 72 na camisa azul e branca. O rapaz havia entrado há alguns metros atrás, após uma passagem sobre uma das pontes. Ele entrou correndo como se estivesse disputando, passou pelo portão principal do estádio, sempre aplaudido e, quando apareceu na pista de atletismo, recebeu a maior consagração. Corria sério, olhando para frente. Ritmo certo. Cabelo alto e despenteado. Enquanto passava, dando a última volta para encerrar a prova, apareceu no portão o americano Frank, que iniciava a volta. Um dos juízes sentiu que o louro não era concorrente e chamou a polícia, que cercou o 72 na pista e o colocou para fora, com a torcida vaiando muito, pois achava que era uma desconsideração com o campeão. Enquanto isso, Frank corria com alguns aplausos, pois pensavam que ele era o segundo colocado.

URSS e Finlândia foram os melhores no atletismo

A União Soviética e a Finlandia — ambas com duas medalhas de ouro — foram os melhores nas competições que encerraram ontem o torneio olímpico de atletismo. Os Estados Unidos, as duas Alemanhas e Quênia ganharam uma de ouro cada.

Com o final do atletismo, pode-se observar um fato curioso: a União Soviética substituiu os Estados Unidos numa modalidade que era patrimônio dos norte-americanos: as distancias curtas. O principal herói desta façanha foi Valery Borzov, que venceu os 100m rasos, embora fosse beneficiado pela ausência dos norte-americanos Eddie Harte e Reynaud Robinson, que faltaram às eliminatórias.

Na prova de salto em altura, a medalha de ouro ficou com o soviético Yiri Tarmak, com a marca de 2,23m. A de prata coube ao alemão oriental Stefan Junge, com 2,21m e a de bronze ao norte-americano Dwigth Stones, também com 2,21m.

A outra vitória soviética foi no lançamento de disco para moças, onde Faina Melnik conseguiu bater o recorde olímpico com a distancia de 66,62m. Em segundo veio a romena Argentina Menis, com 65,09m e em terceiro a búlgara Vassilka Stoeva, com 64,34m.

VITÓRIAS FINLANDESAS

A primeira vitória finlandesa ontem foi nos 1 500 metros — masculino — onde Pekna Vasala fez o tempo de 3m36m3s e ficou com a medalha de ouro. A de prata foi para o queniano Kipchoge Keino, com 3m36s8d, e a de bronze para Rod Dixon, da Nova Zelandia, com 3m37s5d.

Nos 5 mil metros o finlandês Lasse Viren, com o tempo de 13m26s 4d ganhou a medalha de ouro. A de prata foi para Mahmoud Gammoudi, da Tunísia, com 13m27s4d e a de bronze para Ian Stewart, da Grã-Bretanha, com 13m27s6d.

A medalha dos Estados Unidos foi conquistada na prova de revezamento 4x100m, na qual a equipe norte-americana — Larry Black, Robert Taylor, Gerald Tinker e Eddie Hart — igualou o recorde mundial da especialidade com o tempo de 38s2r., conseguido no México também por uma equipe dos Estados Unidos. A medalha de prata ficou com a União Soviética — 37s50d — e a de bronze com a Alemanha Ocidental — 37s79d.

Já nos 4x100 para moças, a medalha de ouro coube à equipe da Alemanha Ocidental, batendo o recorde mundial com o tempo de 42s81d. A Alemanha Oriental ganhou a de prata — 42s95d — e Cuba a de bronze, com 43s36d.

No revezamento 4x400m, para moças, a Alemanha Oriental conseguiu sua única medalha de ouro no dia, também quebrando o recorde mundial com o tempo de 3m23s; seguida dos Estados Unidos — 3m25s2d — e da Alemanha Ocidental, com 3m26s5d.

Radiofoto UPI

Frank Shorter venceu a maratona com o tempo de 2h12m19s7d

AS MEDALHAS

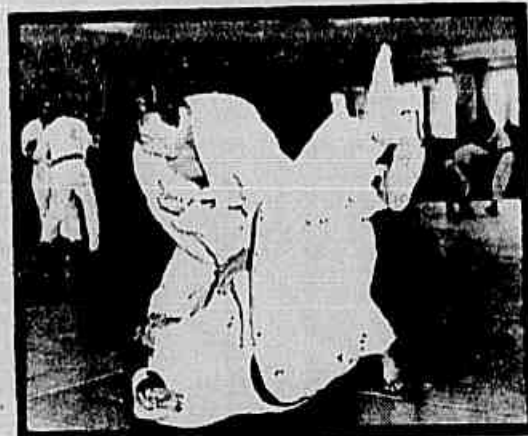
	Ouro	Prata	Bronze	Total
União Soviética	45	25	22	92
Estados Unidos	32	30	29	91
Alemanha Oriental	20	23	23	66
Japão	13	7	8	28
Alemanha Ocidental	11	11	16	38
Austrália	8	7	2	17
Hungria	6	10	16	32
Bulgária	5	8	4	17
Polônia	5	4	8	17
Itália	5	3	8	16
Suécia	4	6	6	16
Grã-Bretanha	4	5	9	18
Holanda	3	1	1	5
Finlandia	2	0	2	4
França	2	4	7	13
Quênia	2	2	4	8
Noruega	2	1	1	4
Cuba	2	0	4	6
Romênia	1	6	6	13
Tcheco-Eslováquia	1	3	2	6
Coréia do Norte	1	1	3	5
Nova Zelandia	1	1	1	3
Uganda	1	1	0	2
Dinamarca	1	0	0	1
Suiça	0	3	0	3
Canadá	0	2	3	5
Bélgica	0	2	0	2
Áustria	0	1	2	3
Colômbia	0	1	2	3
Irã	0	1	1	2
Mongólia	0	1	0	1
Coréia do Sul	0	1	0	1
Líbano	0	1	0	1
Turquia	0	1	0	1
Argentina	0	1	0	1
Grécia	0	1	0	1
Paquistão	0	1	0	1
Tunísia	0	1	0	1
México	0	1	0	1
Brasil	0	0	2	2
Espanha	0	0	2	2
Etiópia	0	0	2	2
Nigéria	0	0	1	1
Jamaica	0	0	1	1
Iugoslávia	0	0	1	1
Gana	0	0	1	1
Nigéria	0	0	1	1
Índia	0	0	1	1

Os Estados Unidos perderam uma medalha de ouro pela desqualificação do nadador Rick Demont, por ter participado da prova dopado. Em consequência, a medalha de ouro foi concedida pelo COI à Austrália. A medalha de prata foi entregue a Brad Cooper e a de broze, que pertencia a Brad, ao norte-americano Steve Center. A Holanda também perdeu uma medalha de bronze por desqualificação de um membro da sua equipe de ciclismo contra relógio, pelo mesmo motivo.

XX OLIMPÍADA

Com a decisão do Júri de Apelação da FIBA de dar a vitória da final de basquete à União Soviética, os jogadores dos Estados Unidos recusaram-se a receber a medalha de prata. No futebol, a Polônia surpreendeu e derrotou a Hungria – que era bicampeã olímpica – conquistando a medalha de ouro. Fora do âmbito esportivo, o cineasta francês Claude Lelouch – um dos 10 diretores que estão fazendo o filme da Olimpíada – acabou sua parte, que focaliza "a solidão do atleta perdedor"

Oldemário Touguinhó

e

Alberto Ferreira

Enviados Especiais

Júri confirma a vitória da URSS no basquete

PODIUM

● O norte-americano John Williams conquistou a medalha de ouro no torneio olímpico, masculino, de arco e flexa, com 2 528 pontos. O segundo colocado, Gunnar Jarvill, da Suécia, marcou 2 481 e o ganhador da medalha de bronze, o finlandês Kyoesti Laasonen, conseguiu 2 467 pontos. No feminino, a vitória foi da norte-americana Dorren Wilber — 2 448 — a medalha de prata ficou com a polonesa Irena Szydlowska — 2 437 — e a de bronze com a soviética Emma Gaptchenko, com 2 403 pontos.

● **Pouco depois que a equipe norte-americana venceu a prova de revezamento 4 x100, no torneio de atletismo, um grupo de negros — entre eles Lee Evans — levantou uma bandeira preta e alguns cartazes protestando contra Avery Brundage. No mesmo instante foram cercados por policiais à paisana que, depois de algum tempo de discussão durante o qual formou-se um tumulto nas arquibancadas, retiraram o principal autor da manifestação; um negro barbado.**

● A Alemanha Ocidental ganhou a medalha de ouro no torneio olímpico de Hóquei sobre a grama, ao derrotar o Paquistão por 1 a 0. A medalha de bronze ficou com a equipe da India, que venceu a Holanda por 2 a 1 na decisão do terceiro lugar.

● **O soviético Yuri Tarmak ganhou a medalha de ouro na prova de salto em altura, ficando a de prata com Stefan Junge, da Alemanha Oriental, e a de bronze com Dwight Stones, dos Estados Unidos.**

● Qu[illegible] e escrever a história [illegible] Jogos Olímpicos, a vi[illegible] ítica e a queda espo[illegible] Estados Unidos ocup[illegible] capítulos mais dramá[illegible] e também os mais desconcertantes. A violência, sem chegar ao sangue, como ocorreu mais tarde, começou com a expulsão da Rodésia por causa da sua política de segregação racial. Foi um problema que teve duas características completamentes definidas. Todo mundo concordou em que se deve fazer algo pelos negros oprimidos, mas também houve consenso geral de que a decisão contra a Rodésia se aproximou mais dos políticos do que dos esportistas.

● **A Comissão Médica do Comitê Olímpico Internacional propôs a desqualificação do ciclista espanhol Jaime Huelano por uso de drogas, revelado no exame antidoping. Ele foi o vencedor da medalha de bronze na prova de estrada.**

● O romeno Nico Martimescu ganhou a medalha de ouro na categoria de menos de 100 quilos do torneio olímpico de luta greco-romana. Na categoria de 40 quilos, a vitória foi do romeno Gheorg Berceanu. Na de 75 quilos, a medalha de ouro ficou com o soviético Rustem Uzakov; enquanto que na dos leves o vencedor foi o soviético Shamil Khisamutdinov. Na categoria dos peso-plumas — 62 quilos — o búlgaro Cmarkov foi o vencedor e na de 82 quilos ganhou o húngaro Csaba Hegedus. Já na categoria de 52 quilos, a medalha de ouro foi conquistada pelo búlgaro Petar Kirov; enquanto que na classe de mais de 100 quilos, o campeão foi o soviético Anatoly Roshim.

● **O ciclista colombiano Martin Cochise Rodriguez quase foi preso ao entrar na Vila Olímpica com uma credencial emprestada. Como a vigia tem sido rigorosa depois das mortes de israelenses e palestinos, o guarda notou a diferença na fotografia da credencial. Cochise foi salvo por um conhecido que passava no momento, o qual pediu ao guarda que acompanhasse o ciclista até o alojamento colombiano, onde ele foi recebido pelo chefe de sua delegação.**

● Ao contrário dos Jogos de Tóquio, onde as medalhas de ouro comemorativas só eram vendidas a estrangeiros com passaporte, em Munique qualquer um pode comprá-las, desde que tenha dinheiro suficiente, não existindo qualquer restrição.

Radiofoto AP

Os jogadores soviéticos de basquete comemoraram com vibração a vitória sobre os Estados Unidos

Munique — Um júri de apelações da Federação Internacional — formado por Ferenc Hepp (Hungria), Andres Keiser (Cuba), Adam Baglajewski (Polônia), Rafael Lopes (Porto Rico) e Claudio Coccia (Itália) — não aceitou o protesto dos Estados Unidos e ratificou ontem a vitória da União Soviética por 51 a 50 na partida de anteontem pela final do Torneio Olímpico de Basquete.

Os soviéticos ficaram com a medalha de ouro, mas os norte-americanos, que se autoproclamaram campeões, recusaram receber a medalha de prata, não concordando com a decisão do júri especial, que se negou a dar o resultado da votação, com um dos seus membros dizendo apenas que "ela foi muito apertada." A medalha de bronze ficou com Cuba.

Com esta deliberação do júri, os Estados Unidos perderam uma hegemonia de 36 anos no basquete dos Jogos Olímpicos, isto é, desde quando este esporte foi incluído na competição, em 1936, em Berlim. De lá até a final de anteontem os norte-americanos venceram 63 jogos que realizaram, ficando com sete medalhas de ouro.

A confusão

Na sua reclamação apresentada à Federação Internacional de Basquete, os Estados Unidos afirmam que foram jogados três segundos a mais e que a partida já havia terminado quando os soviéticos marcaram mais dois pontos.

O minuto final do jogo foi dramático. Quando faltavam 53 segundos, os soviéticos ganhavam por 49 a 46. James Forbes fez uma cesta e diminuiu a contagem para 49 a 48. A União Soviética deu a saída e foi ao ataque, mas os Estados Unidos tomaram a bola e Douglas Collins partiu rápido para o contra-ataque. Quando ia fazer a cesta recebeu falta, marcada pelos juízes, um deles o brasileiro Renato Righeto.

Nesta altura restavam apenas três segundos de jogo. Collins atirou a primeira bola e converteu, o mesmo ocorrendo com seu segundo lançamento. Agora, o resultado era EUA 50 x 49 URSS.

Quando os soviéticos iam dar a saída, soou a sirena na mesa, dando a partida por encerrada, e os norte-americanos começaram a comemorar. Todavia, o técnico soviético alegou que tinha pedido tempo. Após uma consulta entre juízes e dirigentes, o tempo foi concedido, embora o regulamento da Federação proíba o "tempo morto" após a marcação do segundo lance livre e quando faltava apenas um segundo para o jogo terminar.

Mas como o "tempo morto" foi dado, os soviéticos voltaram à quadra após um minuto de conversa com o técnico. Todavia, os juízes e a mesa decidiram voltar o relógio, dando mais três segundos de partida. A URSS fez a saída, foi ao ataque e errou a cesta, passando a bola para os norte-americanos. Neste momento, a sirena soou novamente e outra vez os Estados Unidos comemoraram a vitória.

Mas, um dos juízes, o búlgaro Artenik Arababjan, que já dera uma vez o jogo por terminado, alegou que a saída de fundo de bola não tinha ocorrido apropriadamente e os relógios foram atrasados novamente em três segundos, indo a bola outra vez para os soviéticos.

Com os jogadores tontos na quadra, Zurab Skandelidze lançou a bola de um extremo a outro. Alexander Belov recolheu-a no momento em que um norte-americano ia ao seu encontro, lançou-a, ela não entrou mas ele mesmo deu um tapinha e converteu a cesta. O jogo foi dado então por encerrado, com a vitória dos soviéticos por 51 a 50.

O protesto

O protesto dos norte-americanos diz: "O jogador Collins fazia o segundo dos dois tiros livres e quando a bola foi lançada faltavam três segundos. De acordo com o regulamento da Federação Internacional de Basquete, nenhuma equipe pode pedir *tempo morto* nessas condições, mas isso foi concedido. Os soviéticos então deram nova saída de bola e a quadra foi invadida quando faltava apenas um segundo. Os juízes interromperam o jogo, corretamente, e ele foi reiniciado quando a quadra estava desimpedida. Os soviéticos mantiveram a bola, erraram a cesta e a sirene soou terminando o jogo mais uma vez com o resultado de 50 a 49 a nosso favor." A declaração é assinada por K. Summers, presidente da Federação Norte-Americana de Basquete.

A resolução do Júri de Apelações é esta: "Os protestos técnicos devem ser julgados pela Comissão Técnica da Federação Internacional, só então passando ao julgamento do Júri de Apelações. Devido ao pouco tempo existente e à importancia do jogo, o Júri de Apelações decidiu examinar o protesto e tomou a seguinte deliberação: Ao julgar o protesto, o júri consultou os dois juízes e os funcionários da mesa de cronometragem. O júri também estudou filmes fornecidos pela Rede Alemã de Televisão e a Cadeia ABC de Televisão dos Estados Unidos. Depois de longos debates, chegou-se a uma decisão de votação secreta, confirmando a vitória da União Soviética".

Política

O presidente da Federação Norte-Americana, M. K. Summers, fez fortes críticas ao secretário executivo da FIBA, Aillian Jones, da Grã-Bretanha, afirmando que ele intimidou os membros da mesa de cronometragem.

— Os Estados Unidos não podem aceitar a decisão do Júri de Apelações. Sem querer desrespeitar ninguém, não receberemos a medalha de prata, pois achamos que nós fomos os vencedores legais do jogo — disse Summers.

Para muitos observadores, a decisão do Júri de Apelações foi política, pois ele negou-se a divulgar a votação, informando apenas que "ela foi muito apertada". "É fácil se prever que o resultado foi 3 a 2, com os jurados da Hungria, Polônia e Cuba votando pela URSS e os de Porto Rico e Itália pelos Estados Unidos", disse um observador.

Classificação geral

Além dos três ganhadores de medalhas, a classificação geral do torneio foi a seguinte: 4º Itália; 5º Iugoslávia; 6º Porto Rico; 7º Brasil e 8º Tcheco-Eslováquia.

A Iugoslávia e o Brasil — campeão e vice-campeão do mundo, respectivamente, — foram as grandes decepções da competição, pois se esperava que conseguissem pelo menos uma melhor colocação a fim de fazerem jus a uma medalha.

Ambas as equipes tinham condições técnicas, até para chegar à final, mas as contusões e o nervosismo foram fatores determinantes em suas campanhas.

Por outro lado, o time cubano foi a grande surpresa. Embora já se soubesse que eles estavam em grande forma, não acreditava-se muito que pudessem chegar na frente de Brasil e Iugoslávia.

Cuba foi melhor no torneio de boxe

Cuba teve o melhor índice de aproveitamento no torneio olímpico de boxe, conseguindo três medalhas de ouro nas 10 categorias disputadas, seguida da União Soviética, Bulgária e Alemanha Ocidental; todas com duas medalhas de ouro.

O melhor lutador de todo o torneio — considerado tanto pela crítica especializada quanto pelo público — foi o cubano Teófilo Stevenson, peso-pesado, que além da técnica apurada tem também uma grande simpatia que o tornou o centro de atenções da competição.

RESULTADOS

Os resultados finais foram os seguintes:

— Mini-mosca: 1º Gyoergy Gedo, Hungria; 2º Gil Kim, Coréia do Sul e 3.º Ralph Evans, Grã-Bretanha.

— Mosca: 1º Gheorgy Kostadinov, Bulgária, 2.º Leo Rucablwogo, Uganda e 3º Douglas Rodrigues, Cuba.

— Pluma: 1.º Boris Kousnetsov, União Soviética; 2º Philip Waruings, Kênia e 3º Andreas Botos, Hungria, e Clemente Rojas, Colômbia.

— Galo: 1º Orlando Martinez, Cuba; 2º Alfonso Zamora, México e 3º George Turfim, Grã-Bretanha e Ricardo Carreras, Estados Unidos.

— Leves Júnior: 1.º Ray zepanstri, Polônia; 2º Lazio Orlam, Hungria e 3º Samuel Mbgua, Kênia, e Alfonso Peres, Colômbia.

— Leves Júnior: 1º Ray Sedes, Estados Unidos; 2º Anghel Angheloy, União Soviética e 3.º Issa A. Daborg, Nigéria, e Zxvonimir, Bulgária.

— Médio: 1º Viatcheslao Lemechev, União Soviética; 2º Viro Anen, Finlandia.

— Meio médios: 1º Emilio Correa, Cuba; 2º Janos Kajd., Hungria e 3º Jesse Valdez, Estados Unidos, e [illegible]urunga, Kênia.

— Meio-médio-ligeiro: 1º Deeter Kottysch, Alemanha Ocidental.

— Pesados: 1º Teófilo Stevenson, Cuba; 2º Ion Alexei, União Soviética e 3.º Peter Hussing, da Alemanha Ocidental e Hasse Thomsem, da Suécia.

Polônia vence Hungria e é campeã no futebol

A Polônia conquistou ontem à noite pela primeira vez o título de campeã olímpica de futebol, ao vencer na final a seleção da Hungria, que disputava o tricampeonato e era a favorita.

A medalha de bronze ficou dividida entre a União Soviética e a Alemanha Oriental, que empataram de 2 a 2 no tempo regulamentar e na prorrogação de meia hora. O público vaiou durante a prorrogação, porque os jogadores não fizeram nada em campo, certos de que o empate daria a medalha aos dois times.

Lelouch mostra em filme a solidão dos que perdem

O francês Claude Lelouch, um dos 10 diretores que estão filmando a Olimpíada de Munique e autor do famoso *Um Homem, Uma Mulher*, disse estar satisfeito com o seu recente trabalho, onde procura destacar a solidão do homem.

— Um perdedor em um estádio cheio é um homem só, como na sua própria vida. E' belo, triste e emocionante ao mesmo tempo — comentou o cineasta.

UM TRISTE CORTE

Lelouch esteve com sua camara no Aeroporto de Munique durante o tiroteio em que morreram palestinos e israelenses, mas a escuridão do momento impediu que o filme fosse aproveitado.

O diretor tem comparecido ao máximo a todos os acontecimentos da Olimpíada, onde ele foi encarregado de filmar principalmente os atletas perdedores. Quando seu trabalho estiver pronto e liberado para as salas de cinema, o público poderá ver um pugilista tentando agarrar o juiz, um espectador gesticulando golpes como se fosse ele que estivesse no ringue e um juiz dormindo calmamente em meio a um barulho ensurdecedor.

Lelouch rodou até agora mais de 12 quilômetros de filme, mas terá que reduzi-lo para 300 metros, porque cada diretor só disporá de 10 minutos.

INTERNACIONAL

O San Lorenzo de Almagro foi derrotado ontem por 3 a 0 pelo Huracán pelo Campeonato Metropolitano da Argentina, mas já garantiu o título de campeão, pois, a apenas três rodadas do fim, tem uma vantagem de sete pontos sobre os vice-líderes, Velez Sarsfield e Racing. No Uruguai, com seis rodadas disputadas, o

Defensor continua como líder por pontos ganhos, com 11 em seis jogos. Ontem o Defensor derrotou o Rentistas por 3 a 0, enquanto o Nacional ganhava do Cerro por 3 a 2. O Nacional é o segundo colocado, com 10 pontos ganhos em cinco jogos, vindo em terceiro o Peñarol, com oito em seis. O Campeonato Português começou neste

fim de semana, com os seguintes resultados: Atlético 1 x Montijo 3, Guimarães 4 x Boavista 0, Farense 3 x Beira-Mar 2, Tomar 1 x União Coimbra 0, Porto 0 x Sporting 1, Cuf 1 x Belenenses 2, Benfica 6 x Leixões 0 e Setúbal 5 x Barreirense 0. Estas duas últimas partidas foram disputadas na noite de sábado

JOSÉ INÁCIO WERNECK

*OUTRO dia o Sérgio Augusto já comentava n'*O Pasquim* que o Jesse Owens, o negro que acabou com a alegria de Hitler nas Olimpíadas de 1936, era um robusto mau caráter. E, acrescento eu agora, deve ser também um perigoso débil mental.*

Pois não é que ele acaba de dizer que a União Soviética não dá a seus negros a oportunidade de competir nas Olimpíadas? E que por isso o Vincent Matthews e o Wayne Collett deviam ser bonzinhos e agradecidos aos Estados Unidos, em vez de estarem fazendo protestos no alto do podium?

Ó Jesse, vou te contar aqui uma diabólica trama comunista: não há negros na Rússia. Há indo-europeus, caucasianos, semitas, fino-ugrianos, samoiedas, turcos, mongóis, tunguse-manchurianos, paleo-asiáticos e outros menos votados. Só não há negros.

O que, sem dúvida, priva o país de grandes atletas. E de um outro Pai Tomás.

BASTA comparar o quadro de medalhas no México e em Munique para se ver que a Alemanha Ocidental foi realmente o país que mais progrediu em esportes. Em 1968, competindo pela primeira vez como potência independente (antes se apresentava junto com a Ocidental) conquistou 13 medalhas, passando a mais de 60 agora em Munique.

Uma façanha realmente excepcional para um país de apenas 17 milhões de habitantes. E que traz ainda o gostinho particular de ter se efetivado justamente no território de sua outra metade e grande inimiga.

Depois da Alemanha Oriental, foi impressionante também o progresso do Japão, que conseguiu apenas sete medalhas no México e que agora levantou mais de 30.

Mas uma consulta aos arquivos não só destas duas mas de outras Olimpíadas, me enche subitamente de respeito por um outro país de população ainda mais escassa que a da Alemanha Oriental e que entretanto tem uma ficha esportiva simplesmente notável. Com uns meros 12 milhões de habitantes a Austrália está sempre, mas sempre mesmo, entre os cinco ou seis maiores do mundo.

Dizem que é por causa do clima. Mas o professor Catanhede, que me ensinou geografia, me assegurava que a Austrália e o Brasil estão praticamente na mesma latitude. Estaria louco o mestre Catanhede?

* * *

A história que as agências telegráficas mandam sobre o júri que decidiu pela vitória da equipe soviética de basquete sobre a norte-americana, anteontem em Munique, tem um humor deliciosamente involuntário.

Elas informam que o resultado foi muito apertado. de 3 a 2, e que não foi possível saber que jurados votaram a favor dos soviéticos e quais preferiram os americanos. Comunicam a saber que os jurados eram um cubano, um polonês, um húngaro, um porto-riquenho e um italiano.

Ora, senhoras agências, e nem assim vocês desconfiam de quem votou com quem?

A dupla de locutores que transmitiu ontem a vitória de Emerson Fitipaldi em Monza dizia, volta e meia:

— Não estamos vendo bem com nossos binóculos. Não podemos dizer agora quem é que está em primeiro lugar.

Ora, seria o caso dos distintos ajustarem não seus binóculos, mas seu aparelho de televisão, já que estavam transmitindo a corrida daqui mesmo, ocultos em um ponto qualquer do Rio de Janeiro.

FELIZMENTE o senhor João Havelange soube, lá mesmo de Munique, ter uma palavra de bom senso sobre a eliminação da equipe brasileira de futebol. Leio uma entrevista sua ao France-Football *em que ele admite sua decepção mas reconhece também que houve falhas na preparação brasileira, apesar de toda verba e todo tempo empregados.*

Uma análise ponderada e bem diferente daquelas todas declarações feitas pela chefia de nossa delegação ao desembarcar no Galeão, com acusações ao profissionalismo das outras equipes.

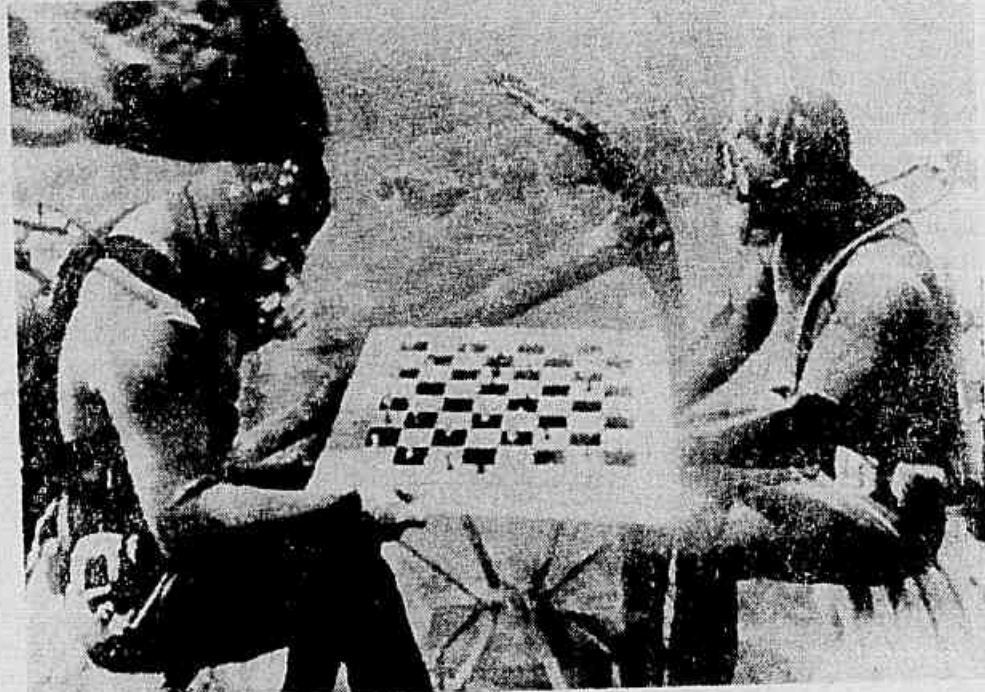
E' realmente de pasmar que o comando do time de futebol seja o último a saber que todos os nossos olímpicos são também profissionais.

● A última vitória de Emerson Fittipaldi em Brands Hatch, na prova Rothmans 50 Mil, já está no jornal Teleobjetiva, do meu amigo Carlos Leonam. E no Roma-Bruni, Plaza, Coral, Ricamar e Pathé. E Leonam avisa ainda que a partir da semana que vem o Teleobjetiva vai apresentar não só o Grande Prêmio de Monza mas ainda uma retrospectiva de todas as provas disputadas por Emerson este ano.

● Agradeço a comunicação da CEDIBRA de que lançará em outubro o livro Bobby Fischer Ensina Xadrez. Para quem quer aprender, realmente não há melhor mestre por si.

Radiofoto AP-JB

BILLY PEDE A PALAVRA

Billy Jean King é uma grande campeã e também uma língua ferina. Sua última causa é o Movimento da Libertação das Mulheres, que abraçou com entusiasmo. Ainda agora, ao ganhar o Aberto Norte-Americano em Forest Hills, e com ele um prêmio de 10 mil dólares, botou a boca no mundo, protestando porque os homens recebem prêmios muito maiores em seus torneios.
Billy aproveitou ainda para criticar o péssimo estado da grama em Forest Hills, os campeonatos australianos, que classificou de "segunda classe", sua adversária na final, justamente a australiana Kerry Melville, e o novo prodígio americano, a menina Chris Evert.
Como boa feminista (e moça feia) Billy tomou-se de ira contra Chris desde o dia em que esta confessou sentir prazer quando os homens a olham "com cara de desejo."
Depois de falar mal de todo mundo, Billy Jean posou com o troféu.

O PROFUNDO XEQUE-MATE

Sidnei, na Austrália, está procurando saber quem é o melhor enxadrista do mundo em baixo d'água, agora que Bobby Fischer acabou com as dúvidas sobre a identidade do maior campeão em terra firme.
É um torneio que apresenta desde logo uma grande vantagem: os únicos espectadores — golfinhos, arraias e tubarões — são absolutamente silenciosos. Um detalhe que Fischer certamente saberia apreciar. Mas mesmo assim os promotores do Campeonato, no Aquário Municipal, não conseguiram convencê-lo a tomar parte.
Ao que parece Fischer mandou exigir um atestado de bons antecedentes dos tubarões, coisa que a Prefeitura não pôde providenciar.

Radiofoto AP-JB

Conselho Mundial de Boxe vê em Monzon o melhor do mês

Cidade do México (AP-JB) — O Conselho Mundial de Boxe (CMB) elegeu o argentino Carlos Monzon, que defendeu em agosto com êxito seu título de Campeão Mundial de Pesos Médios contra o dinamarquês Tom Boggs, o melhor lutador de boxe do mês.

O CMB divulgou ainda a última lista de **ranking** para todas as categorias. Há quatro brasileiros: Miguel de Oliveira, primeiro desafiante entre os médios-ligeiros, Everaldo Costa, e João Henrique, segundo e terceiro entre os meio-médios-ligeiros Éder Jofre, terceiro entre os penas, e Juarez de Lima, décimo entre os médios.

OS NOMES

Eis o **ranking** do Conselho Mundial de Boxe:

● Pesos pesados

Campeão — Joe Frazier (EUA)
Desafiantes:

1 — Muhammad Ali (EUA)
2 — George Foreman (EUA)
3 — Floyd Patterson (EUA)
4 — Jimmy Ellis (EUA)
5 — Oscar Bonavena (Argentina)
6 — José Luis Garcia (Venezuela)
7 — Mac Foster (EUA)
8 — Ron Lyle (EUA)
9 — Plarry Midbzto (EUA)
10 — Ken Norton (EUA)

● Peso semi-pesado

Campeão: Bob Foster (EUA)
Desafiantes:

1 — Chris Finnegan (Grã-Bretanha)
2 — Avenamar Peralta (Argentina)
3 — Pierre Fourie (África do Sul)
4 — Conny Velensek (Argentina)
5 — Jimmy Dupree (EUA)
6 — Mike Quarry (EUA)
7 — Vicente Paul Rondon (Venezuela)
8 — Andy Kendall (EUA)
9 — Sarel Aucamp (África do Sul)
10 — Victor Galindez (Argentina)

● Peso médio

Campeão: Carlos Monzon (Argentina)
Desafiantes:

1 — Emile Griffith (EUA)
2 — Rodrigo Valdez (Colômbia)
3 — Tom Boggs (Dinamarca)
4 — Jean Claude Bouttier (França)
5 — Tony Mundine (Austrália)
6 — Carlos Duran (Itália)
7 — Benny Briscoe (EUA)
8 — Denny Moyer (EUA)
9 — Nate Coloins (EUA)
10 — Juarez de Lima (Brasil)

● Peso médio-ligeiro

Campeão: Koikhi Wajima (Japão)
Desafiantes:

1 — Miguel de Oliveira (Brasil)
2 — Jan Kies (África do Sul)
3 — Yhu Jaedu (Coréia)
4 — Oscar Alarado (EUA)
5 — José Duran (Espanha)

CARLOS MONZON

6 — Jose Hernandez (Espanha)
7 — Jacques Kechichuc (França)
8 — Miguel A. Castellini (Argentina)
9 — Ryu Sorimachi (Japão)
10 — Matt Donovan (Trinidad)

● Peso meio-médio

Campeão: José Nápoles (Venezuela)
Desafiantes:

1 — Erniz Red Lopez (EUA)
2 — Roger Menetrey (França)
3 — Hedgemon Lewis (EUA)
4 — Addie Blay (Gana)
5 — Iabel Cachazu (Argentina)
6 — Adolph Pruitt (EUA)
7 — Eddie Perkins (EUA)
8 — Ralph Charles (Grã-Bretanha)
9 — Clayde Gray (Canadá)
10 — Silvano Bertini (Itália)

● Peso médio-ligeiro

Campeão: Bruno Arcari (Itália)
Desafiantes:

1 — Antonio Cervantes (Colômbia)
2 — Everaldo Costa Azevedo (Brasil)
3 — Alfonso Frazer (Panamá)
4 — João Henrique (Brasil)
5 — Pedro Adigue (Porto Rico)
6 — Nicolino Loché (Argentina)
7 — Bunny Grant (Jamaica)
8 — Rozer Zavq (França)
9 — Carlos Ortiz (Porto Rico)

● Peso leve

Campeão: Mando Ramos (EUA)
Desafiantes:

1 — Pedro Carrasco (Espanha)
2 — Antonio Puxdu (Itália)
3 — Erubey Carmona (México)
4 — Roberto Duran (Panamá)
5 — Ken Buchanan (Escócia)
6 — Al Ford (Canadá)
7 — Esteban de Jesus (Porto Rico)
8 — Rene Barrientos (Porto Rico)
9 — Raul Venerdini (Argentina)

● Peso leve-ligeiro

Campeão: Ricardo Arredondo (México)
Desafiantes:

1 — Ben Villaflor (EUA)
2 — Victor Echeg (Argentina)
3 — Alfredo Marcaño (Venezuela)
4 — Apollo Yoyhio (Japão)
5 — Kenji Iwata (Japão)
6 — William Martinez (Nicarágua)
7 — Juan Domingo Corradl (Argentina)
8 — Susumo Okabe (Japão)
9 — Frankie Otero (EUA)
10 — José Acosta (Venezuela)

● Peso pena

Campeão: Clemente Sánchez (México)

1 — Ernesto Marcel (Panamá)
2 — Kuniaki Shibata (Japão)
3 — Éder Jofre (Brasil)
4 — Arnold Taylor (África do Sul)
5 — Antonio Gomez (Venezuela)
6 — Hyun Kim (Coréia)
7 — Danny Lopez (EUA)
8 — José Legra (Espanha)
9 — Tahar Ben Hassen (Tunísia)
10 — Enrique Garcia (México)

● Peso galo

Campeão: Henrique Pinder (Panamá)
Desafiantes:

1 — Rodolfo Martinez (México)
2 — Ruben Olivares (México)
3 — Rafael Herrera (México)
4 — Rogério Lopez (México)
5 — Romeo Anaya (Venezuela)
6 — Jesus Castillo (México)
7 — Agustin Senin (Espanha)
8 — Raul Famoso Gomez (México)
9 — Chang Kyu Shul (Coréia)
10 — Júlio Guerrero (México)

● Peso mósca

Campeão: Getúlio Gonzalez (Venezuela)
Desafiantes:

1 — Masao Ohba (Japão)
2 — Venice Bmrkorsor (Tailandia)
3 — Erbito Salarria (México)
4 — Orlando Amores (Panamá)
5 — Miguel Canto (México)
6 — Fritz Charvet (Suiça)
7 — Juan José Brizuela (Argentina)
8 — Halimu Gutierrez (México)
9 — Ricardo Delgado (México)
10 — Pablo Jimenez (Porto Rico)

Vasco dá de 1 a 0 no Atlético usando contra-ataque

Telefoto JB

Roberto aproveitou o passe de Tostão para marcar de cabeça o gol da vitória do Vasco da Gama

Telefoto JB

Tostão apresentou à torcida mineira todo o seu ótimo futebol

Belo Horizonte (Sucursal) — O Vasco estreou bem no Campeonato Nacional, ao derrotar o Atlético, por 1 a 0, ontem à tarde no Minas Gerais. Roberto, de cabeça aos 23 minutos do segundo tempo, marcou o gol da vitória, aproveitando ótimo passe de Tostão.

O time carioca mereceu a vitória pois soube explorar as falhas do Atlético que foi todo à frente e acabou deixando aberta sua defesa. O Vasco jogou muito na defesa e só mantêve um homem no ataque: no primeiro tempo, Silva e, no segundo, Roberto. A renda somou Cr$ 75 237,00 e o juiz paulista Dulcídio Vanderlei teve boa atuação.

ANDRADA SALVA

Os dois times jogaram assim: VASCO — Andrada, Paulo César, Joel, Moisés e Alfinete; Alcir e Bougleaux; Jorge Carvoeiro, Silva (Roberto), Tostão e Gilson Nunes ATLÉTICO — Mazurkiewicz, Cincunegui, Raul, Vantuir e Cláudio; Vanderlei e Humberto (Oldair); Paulinho (Serginho), Dario, Lola e Romeu.

A primeira jogada de gol aconteceu logo aos três minutos, por intermédio de Lola. O atacante recebeu a bola de Andrada que bateu mal um tiro de meta. Aproveitou e chutou rapidamente, mas o goleiro se redimiu realizando ótima defesa.

Em seguida, foi o zagueiro Joel que obrigou Andrada a fazer nova e difícil defesa. Ele cabeceou para trás e a bola foi no angulo.

A esta altura, a pequena torcida do Vasco presente ao estádio já vaiava seu time, pois aparentemente o domínio era do Atlético.

Para o segundo tempo o Vasco voltou com uma alteração: Roberto em lugar de Silva. Esta modificação deu certo, pois Roberto e Tostão se entendiam bem e criavam várias oportunidades de gol.

Já aos 13 minutos Roberto perdeu uma boa chance, chutando por cima da trave, após passe de Tostão.

Mas foi aos 23 minutos que aconteceu o único gol da partida. Tostão cobrou uma falta com perfeição e Roberto, entre vários zagueiros, cabeceou no canto esquerdo, fazendo 1 a 0 para o Vasco.

Dai para a frente a partida caiu muito. O Vasco recuou todo na tentativa de manter a vantagem e o Atlético não conseguia passar pela sólida defesa do time carioca.

ATUAÇÕES

VASCO

ANDRADA — Seguro. Fez defesas sensacionais e garantiu a vitória. Nota 9.

PAULO CÉSAR — Anulou Romeu e mostrou bastante categoria. Nota 8.

MOISÉS — Sem apelar para a violência, foi seguro e tranquilo. Nota 8.

JOEL — Começou indeciso e quase marcando contra. Melhorou no final. Nota 7.

ALFINETE — Não apoiou nunca mas marcou com segurança. Nota 7.

ALCIR — Mesmo ritmo de sempre. Marca bem mas nada além disso. Nota 7.

BOUGLEUX — Fez uma boa partida. Realizou ótimas jogadas e organizou o time nas horas difíceis. Nota 8.

JORGE CARVOEIRO — Muito individualista mas lutou bastante. Nota 6.

SILVA — Mal fisicamente e tecnicamente. Nota 4.

ROBERTO — Substituiu com vantagem a Silva e marcou um belo gol. Nota 8.

TOSTÃO — O melhor do time. Foi uma atuação que fez o público mineiro sentir alegria, pois todos estavam saudosos do seu bom futebol. Nota 10.

GILSON NUNES — Taticamente perfeito. Mostrou inteligência e foi útil. Nota 8.

ATLÉTICO

MAZURKIEWICZ — Atuação tranquila. Não teve culpa no gol. Nota 8.

CINCUNEGUI — Só sabe marcar, e como não teve a quem marcar, nada fez. Nota 6.

RAUL — Sem muito trabalho e atuação discreta. Nota 6.

VANTUIR — Tentou ir à frente mas nada conseguiu. Nota 6.

CLAUDIO — Não apoiou quando podia e devia. Marcou bem. Só. Nota 6.

VANDERLEI — Não levou vantagem sobre Bougleux. Nota 5.

HUMBERTO — Fraco. Nota 4. Foi substituído por **OLDAIR** que lutou mais. Nota 6.

PAULINHO — Atuação medíocre. Nota 3. **SERGINHO** substituiu-o com vantagem. Nota 6.

DARIO — Só deu ele no ataque. Embora só contra vários zagueiros criou muitas oportunidades de gol. Nota 9.

LOLA — Fez uma boa dupla com Dario, mas muito individualista. Nota 7.

ROMEU — Não levou vantagem sobre Paulo Cesar. Nota 4.

Flu permite empate do Coríntians no final

São Paulo (Sucursal) — O Fluminense deixou escapar a vitória diante do Corintians, no último instante da partida que ambos realizaram ontem à tarde no Pacaembu. O time carioca vencia de 1 a 0, gol de Jair, até os 45 minutos do segundo tempo, quando a sua defesa falhou e Lance empatou.

O resultado de 1 a 1 foi justo, embora o Corintians tenha chutado três bolas na trave. Denilson foi o maior destaque da partida, dando perfeita cobertura à sua defesa e organizando as jogadas de ataque. José Luis Barreto foi o juiz, com atuação regular, e a renda somou Cr$ 217.902,00.

Lances de gols

Os dois times formaram assim: FLUMINENSE — Félix, Toninho,Silveira, Assis e Marco Antônio; Denilson e Gérson; Zé Roberto, Cafuringa, Sérgio Roberto, Jair, Didi e Lula, CORINTIANS — Sidnei, Zé Maria, Baldocchi, Luis Carlos, Paulo Borges e Pedrinho; Dirceu Alves e Rivelino; Vaguinho, Adãozinho (Lance), Carlos Alberto e Aladim.

A partida começou com ótimos lances de gol. O Corintians desde os primeiros instantes atuava com mais agressividade, enquanto que o Fluminense se defendia com segurança. A sorte também estava do seu lado.

Já aos nove minutos a torcida vibrou com uma jogada de Carlos Aberto. Ele recebeu de Rivelino e chutou com violência, mas a bola bateu na trave.

O Fluminense respondeu com um ataque perigoso dois minutos depois. Gerson lançou Jair que chutou de longe tentando pegar Sidnei mal colocado, mas a bola passou por cima do travessão.

A partir daí a partida começou a se desenvolver mais no meio-de-campo. Denilson, pelo Fluminense e Rivelino, do Corintians, eram os maiores destaques.

Quando decorriam 31 minutos Aladim passou por Toninho e chutou com violência, mas, mais uma vez, a bola bateu na trave. Os laterais do Fluminense avançavam muito e deixavam espaço para os atacantes do Corinians realizarem suas jogadas. Aos 38 minutos Vaguinho driblou todos os zagueiros do Fluminense, mas Félix realizou excelente defesa.

Em seguida foi a vez do Fluminense atacar e Didi, após receber de Gérson, lançou a Jair que driblou Baldocchi e finalizou. Eram decorridos 38 minutos, Fluminense 1 x Corintians 0.

Mas o Corintians continuou atacante e, cinco minutos depois, quase empata. Rivelino encobriu Félix e quando a bola ia entrando apareceu Denilson para salvar. Os jogadores paulistas reclamaram do bandeirinha alegando que a bola havia entrado.

Gol de Lance

No segundo tempo o Fluminense voltou modificado. Sérgio Roberto substituiu com vantagem a Cafuringa e prestou ótimo auxilio a Gerson, Denilson e Didi, a esta altura, dominando o meio campo.

O Corintians só tinha de bom Rivelino, mas ele, muito marcado pouco podia fazer. Mesmo assim, ainda criou várias chances de gol para seus companheiros.

Aladim, fugia constantemente do duelo com Toninho e se resumia em chutar de longe para o gol.

Mas nos momentos finais da partida o técnico Pinheiro cometeria um erro grave e que proporcionou o domínio do Corintians: ele tirou Gerson e colocou o juvenil Zé Roberto.

Sem Gerson para comandar o time e tranquilizá-lo nos momentos criticos, o Fluminense caiu. O Corintians criava várias situações de gol, e as perdia com tanta facilidade também.

Aos 40 minutos Paulo Borges perdeu ótima chance, ao cabecear por cima quando Félix já estava batido no lance.

Quando decorriam 45 minutos, e grande parte dos torcedores do Corintians já abandonava o estádio, desolada pela derrota, surgiu o gol de empate. Carlos Alberto cruzou da direita, a defesa do Fluminense parou, Lance subiu sòzinho e cabeceou fazendo 1 a 1.

Mal era dada a saída de bola e quase que o Corintians desempata por intermédio de Rivelino que cobrou com perfeição uma falta. Félix salvou fazendo uma grande defesa.

Telefoto JB

Rivelino cobriu Félix mas Denilson, bem colocado, salvou o gol

ATUAÇÕES

FLUMINENSE

FELIX — Mostrou segurança e tranquilidade. Realizou ótimas defesas e contou com muita sorte, pois teve três bolas chutadas contra sua trave. Nota 9.

TONINHO — O seu forte é apoiar, mas ele foi fraco nesta jogada. Entretanto compensando com uma marcação firme sobre Aladim. Nota 8.

SILVEIRA — Falhou no gol e em diversas vezes quando o Corintians atacou pelo seu setor. Não sabe marcar mas apoia com segurança. Nota 5.

ASSIS — Jogou relativamente bem. Não fez nada de excepcional. Marca firme e às vezes se excede na violência. Nota 6.

MARCO ANTONIO — Apoiou bem e marcou mal. Mostrou muita categoria. Nota 7.

DENILSON — O melhor do time. Cobriu com perfeição sua defesa. Nota 10.

GERSON — Atuou bem no primeiro tempo e caiu no segundo. Nota 7.

CAFURINGA — O pior de todos os jogadores. Não fez nada de positivo. Nota 1.

JAIR — Mais uma vez mostrou oportunismo. Lutou sempre e o gol que marcou foi um prêmio à sua atuação e esforço. Nota 9.

DIDI — Lutou muito e foi disciplinado tàticamente. Só. Nota 5.

LULA — Perdeu todas para Zé Maria e acabou recuando. Nota 3.

ZÉ ROBERTO — Substituiu Gérson e nada fez. Nota 3.

SERGIO ROBERTO — Muito melhor que Cafuringa. Nota 6.

CORÍNTIANS

SIDNEI — Atuação discreta e segura. Não teve culpa no gol. Nota 8

ZÉ MARIA — Anulou Lula e apoiou com categoria. Nota 9.

BALDOCCHI — O pior da defesa. Acabou confuso com a saída de L. Carlos. Nota 5

LUIS CARLOS — Era um dos melhores do time quando saiu. Ninguém entendeu sua substituição por Paulo Borges. Nota 8

PEDRINHO — Sua sorte foi ter marcado um ponta ruim como Cafuringa. Quando Sérgio Roberto entrou, ele piorou. Nota 6

DIRCEU ALVES — Atuação discreta. Cobriu bem a defesa, mas não soube apoiar. Nota 7

RIVELINO — Se ele joga, o time joga. Como estava bem marcado pouco conseguiu fazer. Mesmo assim mostrou sua grande categoria. Nota 8

VAGUINHO — Lutou muito mas jogou pouco. Nota 4

ADÃOZINHO — Muito fraco. O pior do time. Nota 2. **LANCE** entrou em seu lugar e pelo menos lutou mais. Fez o gol e isto valeu alguma coisa. Nota 6

CARLOS ALBERTO — Teve uma boa estréia e não se impressionou. Nota 8.

ALADIM — E' habilidoso, inteligente e chuta bem. Mas teve medo de disputar com Toninho. Nota 5

PAULO BORGES — Deu mais agressividade ao time mas não jogou bem. Nota 5.

Telefoto JB

O Corintians foi todo à frente e, quando o juiz já se preparava para terminar a partida, Lance cabeceou e empatou

Telefoto JB

Ancheta mostrou toda sua categoria e anulou por completo o atacante Terto do São Paulo

Telefoto JB

O meio-campo do Grêmio fez ótimo bloqueio e Jadir levou vantagem em todas as disputas

Grêmio mantém tradição e vence S. Paulo de 2 a 0

Porto Alegre (Sucursal) — O Grêmio confirmou uma tradição que começou quando passou a disputar o Campeonato Nacional — antigo Torneio Roberto Gomes Pedrosa que é a de não perder para o São Paulo. Ontem à tarde, sua sofrida torcida ficou mais aliviada quando o argentino Oberti mostrou toda sua categoria e levou o time a uma vitória sensacional de 2x0 sobre o clube paulista, no Olímpico.

Oberti aos 18 minutos do primeiro tempo e Lairton aos 11 do segundo marcaram os gols do Grêmio, que dominou por completo o jogo. Arnaldo César Coelho foi o juiz e, mais uma vez, demonstrou sua capacidade, tendo uma atuação perfeita. A renda não foi fornecida.

Os dois times formaram assim: GRÊMIO — Jair, Espinosa, Anchieta, Beto e Everaldo; Jadir e Negreiros; Carlinhos, Oberti, Lairton e Loivo. SÃO PAULO — (Teodoro) (Zé Carlos) Vanderlei, Forlã, Samuel, Arlindo e Gilberto; Édson e Pedro Rocha; Paulo, Terto, Toninho e Paraná.

Desde os primeiros instantes já a torcida do Grêmio vibrava com o seu time. Oberti e Lairton realizavam boas tabelas e chegavam com facilidade ao gol do São Paulo. Este levando desvantagem no meio-campo, onde Jadir era o maior destaque, recuava todo.

Aos 18 minutos Jadir cabeceou para Oberti que, driblou dois zagueiros, entrou na área e chutou forte. A bola, antes de entrar, ainda bateu na trave.

Com 1 a 0 a seu favor, o Grêmio partiu com mais disposição para o ataque e criou várias chances de gol. O goleiro Vanderlei, do São Paulo, fazia defesas sensacionais.

No segundo tempo o São Paulo entrou, com mais disposição. Isto entretanto não foi o suficiente para equilibrar a partida, pois o time gaúcho estava bem.

Quando decorriam 11 minutos, Lairton, aproveitando ótima jogada de Oberti finalizou bem e marcou o segundo gol do Grêmio.

Daí em diante a partida decaiu bastante. O Gremio, satisfeito com o resultado, tocava a bola com facilidade. O São Paulo, perdido e sem forças, tentava reagir, mas nada conseguia.

Não fosse a violência de alguns jogadores do São Paulo que começaram a dar pontapés, talvez o público tivesse até dormido nos minutos finais, tal o desinteresse de todos pela partida. A sorte foi que Arnaldo César Coelho conseguiu manter a disciplina, ameaçando de expulsão a Paraná e Gilberto.

Telefoto JB

A violência foi o principal destaque do jogo entre Náutico e Santa Cruz, mas mesmo assim Luciano voltou a ser o melhor jogador do seu time

Náutico x Santa Cruz foi injusto no placar

Recife (Sucursal) — Náutico e Santa Cruz, realizaram, ontem no Estádio do Arruda, uma partida emocionante do ponto-de-vista técnico, mas bastante violenta e que teve dois jogadores expulsos por agressão mútua. O juiz foi Sebastião Rufino e a renda somou Cr$ 142 392,00.

O atacante Paraguaio, principal ídolo da torcida do Náutico foi severamente marcado pela defesa do Santa Cruz, e, além disso, se ressentiu de uma contusão na perna direita. Por causa disso, pouco conseguiu fazer. Zé Carlos, que atuou pela Seleção Olímpica em Munique, e Dedeu, foram os jogadores expulsos.

MUITA VIOLÊNCIA

Os dois times formaram assim: NÁUTICO — Helinho, Gena, Gilson, Sideiei e Romeu; João Paulo e Zezinho; Dedeu, Edvaldo, Paraguaio e Elói (Paulinho). SANTA CRUZ — Detinho, Louro, Sapatão, Paulo Ricardo e Cabral; Jair e Luciano; Hamilton, Fernando (Zé Carlos), Ramon e Givanildo.

Os primeiros instantes foram sensacionais e fizeram o público vibrar. Em apenas dois minutos — aos cinco e sete — o Náutico chutou na trave por intermédio de Dedeu e Edvaldo.

O Santa Cruz respondeu com ataques perigosos e, num deles, aos 20 minutos, Ramon teve sua camisa rasgada quando se preparava para marcar. A partir daí a violência começou a ser praticada pelos dois times.

No segundo tempo, Zé Carlos e Dedeu trocaram socos e o juiz expulsou-os. Um minuto antes — aos 40 — Luciano chutou com violência e a bola bateu no travessão.

Embora vários jogadores tenham se destacado, foram os goleiros Helinho e Detinho os melhores. Eles realizaram defesas sensacionais e a torcida compreendeu e aplaudiu-os com entusiasmo.

O resultado foi justo porque os dois times se equivaleram, mas o placar não: pelos lances sensacionais deveriam ter ocorrido pelo menos dois gols para cada um.

Mizinho falha e dá vitória ao Ceará

Aracaju (Correspondente) — O goleiro Mizinho, do Sergipe, foi o principal responsável pela derrota do seu time, por 3 a 1, para o Ceará, ontem à tarde no Estádio Lourival Batista, em jogo fraco e que teve um pequeno público a assisti-lo.

O Ceará, embora não apresentasse um bom futebol, jogou o suficiente para ganhar e teve a seu favor, especialmente, a má atuação de Mizinho, que dos três gols que sofreu falhou em dois. A renda somou Cr$ 27 094,00 e o juiz baiano Saul Mendes teve uma atuação segura.

GOLS AO NATURAL

Os dois times formaram assim: **Sergipe** com Mizinho, Altair, João Carlos, Raimundo e Valnil; Carlinhos e Paulo Sérgio (Zé Pequeno); Fernando, Adãozinho (Cipó), Naninho e Leal. **Ceará**: Hélio, Mauro, Nagel, Joãozinho (Belo) e Paulo; Artur e Edmar; Jorge, Erandir, Samuel e Da Costa.

Os primeiros minutos mostraram um certo equilíbrio, com os dois times se estudando. De vez em quando, incentivado por sua torcida, o Sergipe ia à frente em busca de um gol.

Entretanto foi o Ceará que marcou primeiro. Aos 25 minutos Samuel cobrou uma falta e o goleiro Mizinho espalmeou para dentro. O Sergipe contra-atacou e quase empata, mas Hélio realizou uma defesa sensacional.

Aos 40 minutos, em nova cobrança de falta, o Ceará marca: Da Costa bateu mal na bola e ela entrou no canto. Com 2 a 0 para o Ceará terminou o primeiro tempo.

No segundo, o Sergipe marcou um gol, aos 14 minutos, parecendo que iria reagir. Fernando chutou após um rebote da defesa.

Logo depois, aos 22 minutos, Erandir, aproveitando-se de nova falha de Mizinho, cabeceia tranquilamente e marca o terceiro gol do Ceará. Daí até o final, o único detalhe foi que a torcida do time local abandonou o estádio, mesmo antes do juiz terminar o jogo.

Palmeiras violento perde do Coritiba

Curitiba (Correspondente) — O Coritiba venceu o Palmeiras por 1 a 0, ontem à tarde no Belfort Duarte e, além de quebrar uma invencibilidade de 57 partidas do time paulista, ainda acabou com um tabu que durava cinco anos: o de clubes do Paraná não conseguirem derrotá-lo.

O time paranaense mereceu a vitória pois foi sempre mais ofensivo, tendo também lutado para consegui-la. O gol do Coritiba foi do atacante argentino Dreyer, aproveitando um lançamento do lateral Hermes. Embora chovesse bastante e fizesse frio, a renda somou Cr$ 73 859,00. Nivaldo dos Santos foi um mau juiz, pois após mostrar o cartão vermelho para Zeca, voltou atrás.

TEMPO DE ESTUDOS

Os dois times jogaram assim: Coritiba — Jairo, Hermas, Pescuma, Cláudio e Nilo; Fito e Dreyer; Leocádio, Hélio Pires, Zé Roberto e Dirceu. Palmeiras — Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Madurga e Ademir; Edu (Pio), Leivinha, Fedato e Nei (Zé Carlos).

O primeiro tempo foi ruim. Os dois times jogavam muito na defesa e tinham dificuldades em realizar boas jogadas, devido especialmente ao mau estado do gramado, completamente enlameado por causa das chuvas.

Mesmo assim, os lances de gol que aconteciam pertenciam ao Coritiba, que ainda se arriscava com mais frequência. Dirceu levava nítida vantagem sobre Euric[illegible].

No segundo tempo o panorama mudou um pouco, já que o Palmeiras buscou a marcação de um gol. Entretanto, o goleiro Jairo estava bem e não permitiu.

Aos 22 minutos, quando mais o Palmeiras atacava, o Coritiba conseguiu o seu gol. Hermes lançou Dreyer e este cabeceou, fazendo 1 a 0. Os jogadores do Palmeiras cercaram o juiz alegando impedimento de Leocádio, mas ele não deu. Foi aí que surgiu uma pequena confusão, quando Leão jogou a bola no bandeirinha e o juiz chegou a expulsar Zeca, voltando atrás logo a seguir.

Daí até o final, a partida caiu tecnicamente mas subiu em violência. Os jogadores do Palmeiras davam pontapés e os do Coritiba, alertados pelo técnico Lanzoninho, não revidavam.

Bahia ganha em jogo monótono e nervoso

Salvador (Sucursal) — Os torcedores do Bahia viveram sob intenso nervosismo, ontem, quando o seu time lutou muito para derrotar o Nacional de Manaus, e só o conseguiu aos 32 minutos do segundo tempo, com um gol de Natal.

Os dois times jogaram muito defensivamente, principalmente o Nacional que apresentou uma forte retranca. O Bahia teve boas chances de gol, mas o goleiro Édson Borracha realizou defesas sensacionais. A renda somou Cr$ 129 062,00 e o juiz foi Carlos Costa.

GOL SENSACIONAL

Os dois times formaram assim: Bahia — Buticce, Valtinho (Sousa), Onça, Amorim e Paulo Henrique; Baiaco e Eliseu; Natal, Simas (Alberto), João Daniel e Gilson Porto. Nacional — Édson Borracha, Piola, Mesquita (L. Carlos), Jurandir e Almir; Danivalne e Jorginho; Ismael, Laci, Valmir (Julião) e Reis.

O Bahia foi quem criou as oportunidades de gol. Em duas delas, no primeiro tempo, quase marcou. Aos 18 minutos Paulo Henrique perdeu e aos 40, João Daniel cabeceou, mas Borracha defendeu.

No segundo tempo o time baiano, nervoso, foi todo à frente em busca de um gol, enquanto o Nacional se defendia com segurança. Entretanto, aos 32 minutos, Natal, que foi o melhor jogador, deu de sem pulo e marcou de forma espetacular o gol do Bahia.

Aí, o Nacional foi à frente, mas Laci era impotente para, sozinho, vencer a forte defesa do Bahia que tinha em Amorim e Onça seus melhores jogadores.

CRB dominou mas não conseguiu fazer gol

Natal (Correspondente) — O ABC e o CRB empataram ontem à tarde no Estádio Marechal Castelo Branco por 0x0, numa partida em que a equipe local não conseguiu, apesar de manter todo o tempo um volume muito maior de jogo, transformar seu domínio em gols.

O CRB teve durante toda a partida apenas o jogador, Rinaldo avançado, conservando-se na retranca para garantir o empate. Somente nos dez minutos finais a partida tornou-se dramática, com o ABC tentando a todo custo o gol que não saiu. O goleiro vermelho, do CRB, foi o maior destaque do jogo.

ABC com: Tião, Preta, Edson, Nilson e Anchieta, William, Danilo Menezes e Maranhão, Libanio, Jailson, Alberi e Soares.

CRB: Vermelho, Ademir, Djalma Sales, Roberto Menezes e Bauer, Walter e Zequinha, Orlandinho, Reinaldo, Canavieira e Silva.

O juiz foi Gilberto Ferreira, com boa atuação.

Telefoto JB

O ataque do Bahia teve muita dificuldade em vencer o bloqueio defensivo do Nacional e Gilson Porto foi um dos piores da partida

Ivair se apresenta ao América

O atacante Ivair, emprestado pelo Fluminense ao América até o final do Campeonato Nacional, se apresentará no Andaraí esta manhã, ocasião em que fará os exames médicos, juntamente com o apoiador Caio, cedido pelo Grêmio, no mesmo prazo.

Como o documento de transferência dos dois jogadores só serão entregues hoje na CBD, o América não poderá escalá-los para a partida de quarta-feira, em Salvador, contra o Bahia, já que o regulamento determina que o clube tem de aguardar pelo menos 72 horas para utilizar os atletas.

O empate agradou de maneira geral aos dirigentes, técnicos e jogadores do América, que consideraram o resultado justo. Oto Glória achou que o calor prejudicou bastante o espetáculo, fazendo com que as duas equipes atuassem de maneira lenta.

O técnico Wilson Santos ficou satisfeito com o rendimento do time e, por isso, vai mantê-lo para a partida de quarta-feira contra o Bahia.

— As duas substituições que fiz, não foi para mudar o esquema tático do time e sim porque Taquito e Expedito estavam muito cansados, pois correram demais. Mesmo porque, tanto Robertinho quanto Brenner, que os substituiram, são extremas e atuaram fora de posição. Com a contusão de Tarciso, na véspera da partida fiquei sem nenhum ponta-de-lança para colocar na regra três — disse o técnico.

O médico José Fernandes afirmou que não há nenhum caso de contusão, mas hoje pela manhã fará uma revisão em todos, para formar a delegação que viaja para Salvador.

Botafogo pode ter Osmar

Os jogadores do Botafogo estarão se apresentando hoje à tarde, em General Severiano, para revisão médica e treinamento leve, embarcando amanhã, às 13 horas, para o Paraná, onde enfrentarão quarta-feira à noite o Coritiba.

Para esse jogo será mantida a equipe que iniciou a partida contra o Santos, mas se Osmar revelar boas condições físicas poderá entrar na zaga, no lugar de Valtencir, ficando Scala, já liberado pelo Dr. Lídio Toledo, na reserva.

FALTA EXTREMA

A atuação do time do Botafogo contra o Santos não diferenciou muito das que vinha apresentando nos jogos finais do campeonato carioca, segundo a opinião dos dirigentes, que acham que está faltando um elemento que atue mais pela ponta-esquerda a fim de dar maior poder ofensivo ao ataque, limitado até agora aos centros de Zequinha e as jogadas individuais de Jairzinho.

Tim, no entanto, achou boa a atuação e só pretende mudar a zaga, desde que Osmar ganhe condições físicas para a partida de quarta-feira, no Paraná, contra o Coritiba.

Wendell também pode voltar neste jogo, mas somente na tarde de hoje, depois da revisão médica é que o Dr. Lídio Toledo dará a decisão. Dirigentes, jogadores e torcedores do clube são unanimes em elogiar o lateral Marinho, pela brilhante atuação que teve contra o Santos.

Apesar da apatia do time do Fla, Liminha voltou a ser incansável e um dos melhores em campo

Fla viaja esta manhã mas Rogério é dúvida

A delegação do Flamengo embarca esta manhã para Manaus e, Rogério, contundido no joelho direito, é o grande problema para a partida de quarta-feira contra o Nacional, já que Paulo César se recuperou e está com sua escalação praticamente garantida.

Rogério será examinado pouco antes do embarque e se o médico Célio Cotecchia achar que o jogador não se recuperar a tempo ele será dispensado da viagem. A princípio parece não se tratar nada demais.

— A primeira vista não é coisa grave, mas vamos ver como ele amanhece para então dar uma resposta definitiva — disse o médico Célio Cotecchia, ainda no vestiário do Flamengo.

Os jogadores se mostravam tranqüilos, acharam o resultado justo, mas só não entenderam a anulação do gol de Arilson.

— Na hora em que a bola entrou poderia ser que tivesse algum jogador em impedimento, mas no momento, que é o que vale, não tinha ninguém adiantado — comentou Liminha.

Arilson estava abatido com a anulação do seu gol, principalmente porque são poucas as vezes que tem chance de entrar no time titular.

— E' duro de aceitar. Este gol já daria para me consolar, pois sabe lá o que é se esforçar nos treinamentos, ter uma chance de entrar no time de cima e no último minuto o juiz anula o gol que seria da vitória? Já vi que meu destino no Flamengo é ser eternamente reserva e acima de tudo azarado — comentou Arilson.

Zagalo e Admildo Chirol saíram do vestiário logo após a partida, mas ambos acharam o resultado justo, "levando-se em conta que as duas equipes atuaram muito mal".

— Eu já esperava uma fraca atuação do Flamengo e o empate não pode ser considerado um resultado ruim. Viemos de uma decisão de campeonato, na qual os jogadores tiveram um desgaste físico e psicológico muito grande. Aos poucos vamos nos recuperando para alcançar o máximo no meio do torneio. O importante por enquanto é não perder — Concluiu Chirol.

COLOCAÇÕES

CHAVE A

	PG	PP	GP	GC	J
Vasco	2	0	1	0	1
Bahia	2	0	1	0	1
América (Rio)	1	1	1	1	1
São Paulo	0	2	0	2	1
Sergipe	0	2	1	3	1
Internacional	—	—	—	—	—

CHAVE B

	PG	PP	GP	GC	J
Coritiba	2	0	1	0	1
Flamengo	1	1	1	1	1
Remo	1	1	0	0	1
ABC	1	1	0	0	1
Cruzeiro	1	1	0	0	1
Náutico	1	1	0	0	1
Palmeiras	0	2	0	1	1

CHAVE C

	PG	PP	GP	GC	J
Corintians	1	1	1	1	1
Botafogo	1	1	1	1	1
Santa Cruz	1	1	0	0	1
Atlético	0	2	0	1	1
Nacional	0	2	0	1	1
Portuguesa	—	—	—	—	—

CHAVE D

	PG	PP	GP	GC	J
Grêmio	2	0	2	0	1
Ceará	2	0	3	1	1
Fluminense	1	1	1	1	1
Santos	1	1	1	1	1
América (MG)	1	1	0	0	1
Vitória	1	1	0	0	1
Brasil	1	1	0	0	1

PRÓXIMA RODADA

QUARTA-FEIRA — DIA 13

Nacional x Flamengo — Manaus
Remo x Vasco — Belém
Coritiba x Botafogo — Curitiba
ABC x São Paulo — Natal
Ceará x Internacional — Fortaleza
Náutico x Cruzeiro — Recife
CR Brasil x Fluminense — Maceió
Sergipe x Santos — Aracaju
Bahia x América — Salvador
Portuguesa x Santa Cruz — São Paulo
América MG x Corintians — Belo Horizonte
Grêmio x Atlético — Porto Alrgre

ATUAÇÕES

FLAMENGO

RENATO — Quase não pegou na bola. Não teve culpa no gol, já que Taquito penetrou livre e desviou a bola com perfeição. Nota 7.

ALOISIO — Esteve mal. Tentou enfeitar algumas jogadas e pouco produziu para o time. Nota 3.

CHIQUINHO — O melhor da defesa. Falhou, no entanto no lance do gol, permitindo que Taquito penetrasse sozinho. Por isso, nota 7.

TINHO — Não foi brilhante mas também não comprometeu. É um jogador de poucos recursos, mas que atua com seriedade. Nota 7.

MINEIRO — Estreou mal. Parecia muito nervoso e mesmo sem ter a quem marcar quase não ia à frente. Numa das poucas vezes que resolveu apoiar, colocou-se em impedimento, fazendo o juiz anular o gol de Arilson. Nota 5.

LIMINHA — O melhor do time. A apatia do time não o contagiou e tanto na defesa quanto no apoio se saiu muito bem. Nota 9.

ZÉ MARIO — Melhorou um pouco em relação a partida contra o Fluminense. Mesmo assim continua longe da forma técnica mostrada na ocasião em que ganhou a posição de titular. Nota 6.

ROGÉRIO — Embora um pouco dispersivo realizou boas jogadas, ganhando de Alvanir na maioria das vezes. Nota 7.

CAIO — Não esteve bem. Abusou da individualidade e nada fez para o time. Nota 5.

DOVAL — Fez um bom primeiro tempo mas decaiu no final. Ainda assim foi um atacante bastante perigoso e acabou fazendo o único gol do time. Nota 7.

ARILSON — Assim como Liminha foi um dos melhores do time. Lutou o tempo todo, sempre com muita disposição. No último minuto fez um bonito gol mas que foi anulado por culpa dos seus companheiros, colocados em impedimento. Nota 9.

VICENTINHO — O pior da equipe. Substituiu a Rogério e não conseguiu passar nenhuma vez por seu marcador. Nota 2.

AMÉRICA

UBIRAJARA — Assim como Renato, quase não foi empenhado. O gol que tomou era indefensável. Nota 7.

CABRITA — Esteve bem na marcação mas poderia ter ido mais a frente já que Arilson caia sempre pelo meio, deixando um espaço para sua penetração. Nota 6.

ALEX — O melhor do time. Nas bolas altas esteve perfeito e se antecipou sempre com inteligência. Nota 9.

ALDECI — Atuou com segurança dando boa cobertura a Alvanir. Nota 7.

ALVANIR — Perdeu a maioria das jogadas para Rogério, mas se recuperou com a entrada de Vicentinho, bloqueando todas as suas investidas. Nota 6.

BADECO — Começou bem, mas decaiu muito no final. Não repetiu suas atuações durante o Campeonato Carioca. Nota 6.

GILMAR — Também não esteve bem. Atuou muito recuado e isto fez com que o ataque do América não tivesse agressividade nenhuma. Nota 5.

ANTÔNIO CARLOS — Atuação discreta, embora tenha sido o único atacante do América a fazer alguma coisa. Nota 7.

EXPEDITO — Correu muito, mas de maneira desordenada. Acabou sendo substituído, por estar completamente extenuado. Nota 6.

TAQUITO — De bom só fez o gol, pois lutou sozinho quase que o tempo todo. Nota 6.

MAURO — Tem boa velocidade e bom toque de bola. Precisa apenas criar um pouco mais de corpo para disputar bolas divididas em igualdade de condições. Nota 7.

ROBERTINHO — Entrou no segundo tempo em lugar e Taquito, mas se não foi útil, mesmo porque atuou fora da posição. Nota 5.

BRENER — Assim como Robertinho, também teve pouco tempo para mostrar alguma coisa. Nota 4.

Na grande área

Armando Nogueira

Jogo engraçado, cômico às vezes, foi Botafogo, 1 x Santos, 1, sábado de noite, no Maracanã, jogo que abria o Campeonato Nacional no Rio e que foi dirigido pelo árbitro José Carlos Cavalheiro.

Em torno da figura desse árbitro, houve lá coisas incríveis que não contenho as cócegas de contar. Imaginem vocês que, de saída, talvez com 10 minutos de partida, ele não puniu impedimento de um atacante do Botafogo. Pelé, então, foi tomar satisfações. O Sr. Cavalheiro recusou-se a dar explicações. Pra quê! Levou uma espinafração de Pelé só comparável a outro pito que lhe passaria, mais tarde, o zagueiro Carlos Alberto, quando Cavalheiro apoiou um aceno do bandeirinha.

Pela primeira vez, tive a sensação de estar vendo um jogador mostrar cartão amarelo para um árbitro.

* * *

Agora, o primeiro ato cômico da arbitragem: Afonsinho enfia um passe excelente que Pelé, já em alta velocidade, poderia converter em gol. De repente, a cena insólita: o árbitro Cavalheiro, pequenininho, interpõe-se no caminho de Pelé e leva, então, uma peitada tremenda que acaba em tombo duplo, de Pelé e dele, árbitro. Mas não foi um mero encontrão, não — foi mais ou menos a resultante de um choque entre um Jumbo e um teco-teco: Cavalheiro voou uns três metros, depois, esburrachou-se.

Do jogo, falaremos adiante.

* * *

Pelas tantas, Cavalheiro cometeu erro irrelevante contra o time do Santos: Pelé correu na direção dele. Era de morrer de rir porque, percebendo que Pelé não estava nada satisfeito com ele, Cavalheiro deu no pé, saiu pelo campo, em ziguezague, parecia a brincadeira do gato e do rato. É evidente que Pelé só queria coagi-lo, mas Cavalheiro, que já havia sentido o peso do rei, digo, do Jumbo, tratou de correr para evitar o corpo-a-corpo.

O estádio, meio vazio, divertia-se com tudo aquilo. Já que não havia futebol, ao menos tinha-se de que achar graça que era o medo físico e moral do árbitro, àquela altura inteiramente desmoralizado pelos dois times. A tal ponto que, em certo momento, ele resolveu exibir o cartão amarelo para um jogador do Botafogo (Luís Cláudio): foi uma gargalhada só em todo estádio.

* * *

Por fim, a cena deliciosa: o time do Botafogo já ganhava de um a zero. Sem qualquer merecimento, diga-se de passagem. Aliás, o regulamento dos campeonatos devia prever placar negativo: o jogo de sábado à noite, por exemplo, devia ter sido — 3 x — 3. Sim senhor: menos-três a menos-três.

Mas fiquemos nos fatos: o time do Santos ataca. A bola é enfiada a Pelé, já em plena área botafoguense. Pelé arma-se para o chute fatal. Alguém, por trás, aplica-lhe um calço, Pelé cai, o árbitro, na cara do lance, apita. O quê? Apita falta: levanta um dos braços e manda cobrar tiro livre indireto.

Pelé ainda caído, levanta como uma bala, os jogadores cercam o árbitro, Pelé põe as mãos à cabeça, uma confusão dos diabos. Os jogadores do Santos enfurecidos, os do Botafogo, de certa forma, agradecidos (tinha sido um pênalti descarado!). Ajeita a bola, o árbitro Cavalheiro discutindo com Carlos Alberto (eu estava vendo a hora em que Carlos Alberto dava-lhe um cascudo ou um beliscão).

Pelé, refeito da raiva e já em acesso de deboche, pede licença ao bôlo de jogadores, apanha a bola e leva pra fora da área, como quem dissesse: bom, se não foi pênalti, a falta só pode ser cobrada fora da área. Uma tremenda *gozação* no árbitro que o Maracanã aplaudiu calorosamente.

Os membros da comissão de arbitragem da CBD hão de reconhecer que minha coluna jamais admitiu indisciplina de jogador. Tenho por norma prestigiar a autoridade do juiz. Mas, esse Sr. Cavalheiro, sábado, passou da conta: tecnicamente, ele se revelou um incompetente. Moralmente, os jogadores fizeram dele um boneco.

Em matéria de arbitragem em futebol, sou dos que preferem a injustiça à desordem. Mas, não foi esse o caso do Sr. Cavalheiro, no jogo Santos-Botafogo: ele não foi injusto — ele foi, simplesmente, cômico, pela peça de pusilanimidade que pregou no Maracanã, sábado à noite.

* * *

Quanto ao jogo, eis a síntese: o time do Santos se arrastava pelo campo, dando a impressão de que estava acabando de chegar de Trinidad-Tobago, a pé. O do Botafogo, também lentíssimo, dando a impressão de que estava economizando energias para uma viagem que iria fazer, na manhã seguinte, também a pé. Talvez, Trinidad-Tobago.

Um registro otimista em relação ao time do Botafogo (que, jogando assim, vai fechar a raia de seu grupo no Nacional): estreou sábado um zagueiro bom de bola: o nordestino Marinho. Se se vacinar contra o vedetismo, poderá ir longe.

Fla 1x1 América, um jogo lento e irritante

O cruzamento de Rogério estava mais para Caio, que furou frente a frente com Ubirajara, dando a impressão que o Flamengo perderia este gol

Mas Doval, oportunista e artilheiro, emendou forte no canto direito sem chance para Ubirajara

E depois vibrou agradecendo a Rogério o passe

Flamengo e América empataram de 1 a 1 ontem à tarde no Maracanã, numa partida muito fraca tècnicamente e que irritou bastante o pequeno público, principalmente pela lentidão e total desinteresse demonstrado pelos times. Os gols foram marcados por Doval e Taquito aos 35 e 36 minutos, respectivamente, do 1º tempo.

No último minuto de jogo houve um gol de falta de Arilson, mas que foi anulado acertadamente pelo juiz Luís Carlos Félix, já que Caio e Mineiro estavam em impedimento, naquele momento. A renda foi de Cr$ 85 808,00 para um público de 13 082 pessoas.

América melhor

As equipes atuaram assim: Flamengo — Renato, Aloísio, Chiquinho, Tinho e Mineiro; Liminha e Zé Mário; Rogério (Vicentinho), Caio, Doval e Arilson. América — Ubirajara, Cabrita, Alex, Aldeci e Alvanir; Badeco e Gilmar; Antônio Carlos, Expedito (Brener), Taquito (Robertinho) e Mauro.

A partida começou com o América um pouco melhor. Esta supremacia, no entanto, não chegava a ameaçar o Flamengo, pois as jogadas eram feitas desordenadamente sem qualquer perigo.

O time do Flamengo, de uma maneira geral, mostrava-se apático, completamente diferente da partida de quinta-feira passada quando conquistou o Campeonato Carioca. Os jogadores pareciam estar treinando e quando tinham a posse de bola ficavam trocando passes até a entrada da área do América, mas sem nenhuma objetividade.

Coube ao Flamengo criar a primeira jogada de perigo. O lance começou com Rogério, que cruzou rasteiro para a área. Aldeci rebateu de qualquer maneira, a bola se chocou em Caio, voltou para Doval, que, quando se preparava para chutar, tendo apenas Ubirajara pela frente, foi desarmado por Alex.

Gols animam

Embora corresem mais, os jogadores do América atuavam com pouca agressividade e só tentavam o gol em chutes de longa distancia, que não ameaçavam a Renato.

O gol do Flamengo foi marcado aos 35 minutos por Doval. Rogério foi derrubado por Mauro na lateral da área e cobrou a falta. Quando a bola caiu, Alex, que se preparava para rebater, chocou-se com Caio perdeu o equilíbrio e Doval, quase na linha do gol, completou sem chances para Ubirajara.

O América deu a saida e empatou , enquanto a torcida do Flamengo ainda comemorava o seu gol. Taquito foi lançado por Badeco, driblou Chiquinho e, quando Renato saiu para fechar o angulo, deu um leve toque para o canto esquerdo, tirando o goleiro completamente do lance.

Com estes gols a partida melhorou um pouco. As equipes passaram a se empregar mais e logo depois o Flamengo teve uma boa oportunidade de desempatar: Rogério passou por Alvanir centrou para Caio que, com um leve toque, quase marca se não fosse a boa defesa de Ubirajara, mandando a bola para corner com um soco.

Final medíocre

Se no primeiro tempo a partida foi fraca, no segundo piorou mais ainda. Tanto Renato quanto Ubirajara não precisaram fazer nenhuma boa defesa, só pegando bolas atrasadas ou então para cobrar tiro de meta.

O América, satisfeito com o empate, procurava ganhar tempo e por diversas vezes o juiz foi obrigado a reclamar energicamente com os jogadores, que demoravam a recolocar a bola em movimento. Com isto o time do Flamengo foi se descontrolando, passou a atacar de qualquer maneira, mas sem nenhuma objetividade.

Vicentinho, que substituiu a Rogério, no intervalo da partida, abusava de jogadas pessoais e nada realizava de útil. Sua entrada foi prejudicial para o time do Flamengo, que decaía à medida que o jogo chegava ao seu final.

Por outro lado, o América se limitava a defender, já que o seu ataque perdeu a pouca agressividade que tinha, quando Taquito e Expedito foram substituídos por Robertinho e Brenner, respectivamente.

No Flamengo, apenas Liminha e Arilson tentavam alguma coisa, pois até mesmo Doval, que começou bem, decaiu muito no final, principalmente porque atuava muito afastado de Caio, facilitando bastante o trabalho da defesa do América.

No último minuto do jogo, houve uma falta em Doval, na entrada da área do América. Arilson cobrou violento no angulo direito sem defesa para Ubirajara. Enquanto a torcida e os jogadores comemoravam, Luís Carlos Félix, acertadamente, apontou impedimento de Mineiro e Caio, anulando o gol.

Pouco depois a partida foi terminada, com os jogadores do Flamengo ainda reclamando da arbitragem, alegando que Mineiro e Caio não tiveram nenhuma participação na jogada.

Aproveitando-se de uma indecisão da defesa do Fla, Taquito chutou e empatou para o América

Ivair se apresenta ao América

O atacante Ivair, emprestado pelo Fluminense ao América até o final do Campeonato Nacional, se apresentará no Andaraí esta manhã, ocasião em que fará os exames médicos, juntamente com o apoiador Caio, cedido pelo Grêmio, no mesmo prazo.

Como o documento de transferência dos dois jogadores só serão entregues hoje na CBD, o América não poderá escalá-los para a partida de quarta-feira, em Salvador, contra o Bahia, já que o regulamento determina que o clube tem de aguardar pelo menos 72 horas para utilizar os atletas.

O empate agradou de maneira geral aos dirigentes, técnicos e jogadores do América, que consideraram o resultado justo. Oto Glória achou que o calor prejudicou bastante o espetáculo, fazendo com que as duas equipes atuassem de maneira lenta.

O técnico Wilson Santos ficou satisfeito com o rendimento do time e, por isso, vai mantê-lo para a partida de quarta-feira contra o Bahia.

— As duas substituições que fiz, não foi para mudar o esquema tático do time e sim porque Taquito e Expedito estavam muito cansados, pois correram demais. Mesmo porque, tanto Robertinho quanto Brenner, que os substituíram, são extremas e atuaram fora de posição. Com a contusão de Tarciso, na véspera da partida fiquei sem nenhum ponta-de-lança para colocar na regra três — disse o técnico.

O médico José Fernandes afirmou que não há nenhum caso de contusão, mas hoje pela manhã fará uma revisão em todos, para formar a delegação que viaja para Salvador.

Botafogo pode ter Osmar

Os jogadores do Botafogo estarão se apresentando hoje à tarde, em General Severiano, para revisão médica e treinamento leve, embarcando amanhã, às 13 horas, para o Paraná, onde enfrentarão quarta-feira à noite o Coritiba.

Para esse jogo será mantida a equipe que iniciou a partida contra o Santos, mas se Osmar revelar boas condições físicas poderá entrar na zaga, no lugar de Valtencir, ficando Scala, já liberado pelo Dr. Lídio Toledo, na reserva.

FALTA EXTREMA

A atuação do time do Botafogo contra o Santos não diferenciou muito das que vinha apresentando nos jogos finais do campeonato carioca, segundo a opinião dos dirigentes, que acham que está faltando um elemento que atue mais pela ponta-esquerda a fim de dar maior poder ofensivo ao ataque, limitado até agora aos centros de Zequinha e às jogadas individuais de Jairzinho.

Tim, no entanto, achou boa a atuação e só pretende mudar a zaga, desde que Osmar ganhe condições físicas para a partida de quarta-feira, no Paraná, contra o Coritiba.

Wendell também pode voltar neste jogo, mas somente na tarde de hoje, depois da revisão médica é que o Dr. Lídio Toledo dará a decisão. Dirigentes, jogadores e torcedores do clube são unânimes em elogiar o lateral Marinho, pela brilhante atuação que teve contra o Santos.

Apesar da apatia do time do Fla, Liminha voltou a ser incansável e um dos melhores em campo

Fla viaja esta manhã mas Rogério é dúvida

A delegação do Flamengo embarca esta manhã para Manaus e, Rogério, contundido no joelho direito, é o grande problema para a partida de quarta-feira contra o Nacional, já que Paulo Cesar se recuperou e está com sua escalação praticamente garantida.

Rogério será examinado pouco antes do embarque e se o médico Célio Cotecchia achar que o jogador não se recuperar a tempo ele será dispensado da viagem. A princípio parece não se tratar nada demais.

— A primeira vista não é coisa grave, mas vamos ver como ele amanhece para então dar uma resposta definitiva — disse o médico Célio Cotecchia, ainda no vestiário do Flamengo.

Os jogadores se mostraram tranquilos, acharam o resultado justo, mas só não entenderam a anulação do gol de Arilson.

— Na hora em que a bola entrou poderia ser que tivesse algum jogador em impedimento, mas no momento em que Arilson chutou, que é o que vale, não tinha ninguém adiantado — comentou Liminha.

Arilson estava abatido com a anulação do seu gol, principalmente porque são poucas as vezes que tem chance de entrar no time titular.

— E' duro de aceitar. Este gol já daria para me consolar, pois sabe lá o que é se esforçar nos treinamentos, ter uma chance de entrar no time de cima e no último minuto o juiz anula o gol que seria da vitória? Já vi que meu destino no Flamengo é ser eternamente reserva e acima de tudo azarado — comentou Arilson.

Zagalo e Admildo Chirol saíram do vestiário logo após a partida, mas ambos acharam o resultado justo, "levando-se em conta que as duas equipes atuaram muito mal".

— Eu já esperava uma fraca atuação do Flamengo e o empate não pode ser considerado um resultado ruim. Viemos de uma decisão de campeonato, na qual os jogadores tiveram um desgaste físico e psicológico muito grande. Aos poucos vamos nos recuperando para alcançar o máximo no meio do torneio. O importante por enquanto é não perder — Concluiu Chirol.

ATUAÇÕES

FLAMENGO

RENATO — Quase não pegou na bola. Não teve culpa no gol, já que Taquito penetrou livre e desviou a bola com perfeição. Nota 7.

ALOISIO — Esteve mal. Tentou enfeitar algumas jogadas e pouco produziu para o time. Nota 3.

CHIQUINHO — O melhor da defesa. Falhou, no entanto no lance do gol, permitindo que Taquito penetrasse sozinho. Por isso, nota 7.

TINHO — Não foi brilhante mas também não comprometeu. É um jogador de poucos recursos, mas que atua com seriedade. Nota 7.

MINEIRO — Estreou mal. Parecia muito nervoso e mesmo sem ter a quem marcar quase não ia à frente. Numa das poucas vezes que resolveu apoiar, colocou-se em impedimento, fazendo o juiz anular o gol de Arilson. Nota 5.

LIMINHA — O melhor do time. A apatia do time não o contagiou e tanto na defesa quanto no apoio se saiu muito bem. Nota 9.

ZÉ MARIO — Melhorou um pouco em relação a partida contra o Fluminense. Mesmo assim continua longe da forma técnica mostrada na ocasião em que ganhou a posição de titular. Nota 6.

ROGERIO — Embora um pouco dispersivo realizou boas jogadas, ganhando de Alvanir na maioria das vezes. Nota 7.

CAIO — Não esteve bem. Abusou da individualidade e nada fez para o time. Nota 5.

DOVAL — Fez um bom primeiro tempo mas decaiu no final. Ainda assim foi um atacante bastante perigoso e acabou fazendo o único gol do time. Nota 7.

ARILSON — Assim como Liminha foi um dos melhores do time. Lutou o tempo todo, sempre com muita disposição. No último minuto fez um bonito gol mas que foi anulado por culpa dos seus companheiros, colocados em impedimento.

VICENTINHO — O pior da equipe. Substituiu a Rogério e não conseguiu passar nenhuma vez por seu marcador. Nota 2.

AMERICA

UBIRAJARA — Assim como Renato, quase não foi empenhado. O gol que tomou era indefensável. Nota 7.

CABRITA — Esteve bem na marcação mas poderia ter ido mais à frente já que Arilson caia sempre pelo meio, deixando um espaço para sua penetração. Nota 6.

ALEX — O melhor do time. Nas bolas altas esteve perfeito e se antecipou sempre com inteligência. Nota 9.

ALDECI — Atuou com segurança dando boa cobertura a Alvanir. Nota 7.

ALVANIR — Perdeu a maioria das jogadas para Rogério, mas se recuperou com a entrada de Vicentinho, bloqueando todas as suas investidas. Nota 6.

BADECO — Começou bem, mas decaiu muito no final. Não repetiu suas atuações durante o Campeonato Carioca. Nota 6.

GILMAR — Também não esteve bem. Atuou muito recuado e isto fez com que o ataque do América não tivesse agressividade nenhuma. Nota 5.

ANTÔNIO CARLOS — Atuação discreta, embora tenha sido o único atacante do América a tentar alguma coisa. Nota 7.

EXPEDITO — Correu muito, mas de maneira desordenada. Acabou sendo substituído, por estar completamente extenuado. Nota 6.

TAQUITO — De bom só fez o gol, pois lutou sozinho quase que o tempo todo. Nota 6.

MAURO — Tem boa velocidade e bom toque de bola. Precisa apenas criar um pouco mais de corpo para disputar bolas divididas em igualdade de condições. Nota 7.

ROBERTINHO — Entrou no segundo tempo em lugar de Taquito, mas nada fez de útil, mesmo porque atuou fora de posição. Nota 5.

BRENER — Assim como Robertinho, também teve pouco tempo para mostrar alguma coisa. Nota 4.

COLOCAÇÕES

CHAVE A	PG	PP	GP	GC	J
Vasco	2	0	1	0	1
Bahia	2	0	1	0	1
América (Rio)	1	1	1	1	1
São Paulo	0	2	0	2	1
Sergipe	0	2	1	3	1
Internacional	—	—	—	—	—
CHAVE B					
Coritiba	2	0	1	0	1
Flamengo	1	1	1	1	1
Remo	1	1	0	0	1
ABC	1	1	0	0	1
Cruzeiro	1	1	0	0	1
Náutico	1	1	0	0	1
Palmeiras	0	2	0	1	1
CHAVE C					
Corintians	1	1	1	1	1
Botafogo	1	1	1	1	1
Santa Cruz	1	1	0	0	1
Atlético	0	2	0	1	1
Nacional	0	2	0	1	1
Portuguesa	—	—	—	—	—
CHAVE D					
Grêmio	2	0	2	0	1
Ceará	2	0	3	1	1
Fluminense	1	1	1	1	1
Santos	1	1	1	1	1
América (MG)	1	1	0	0	1
Vitória	1	1	0	0	1
Brasil	1	1	0	0	1

PRÓXIMA RODADA

QUARTA-FEIRA — DIA 13

Nacional x Flamengo — Manaus
Remo x Vasco — Belém
Coritiba x Botafogo — Curitiba
ABC x São Paulo — Natal
Ceará x Internacional — Fortaleza
Náutico x Cruzeiro — Recife
CR Brasil x Fluminense — Maceió
Sergipe x Santos — Aracaju
Bahia x América — Salvador
Portuguesa x Santa Cruz — São Paulo
América MG x Corintians — Belo Horizonte
Grêmio x Atlético — Porto Alegre

Na grande área

Armando Nogueira

Jogo engraçado, cômico às vezes, foi Botafogo, 1 x Santos, 1, sábado de noite, no Maracanã, jogo que abria o Campeonato Nacional no Rio e que foi dirigido pelo árbitro José Carlos Cavalheiro.

Em torno da figura desse árbitro, houve lá coisas incríveis que não contenho as cócegas de contar. Imaginem vocês que, de saída, talvez com 10 minutos de partida, ele não puniu impedimento de um atacante do Botafogo. Pelé, então, foi tomar satisfações. O Sr. Cavalheiro recusou-se a dar explicações. Pra quê! Levou uma espinafração de Pelé só comparável a outro pito que lhe passaria, mais tarde, o zagueiro Carlos Alberto, quando Cavalheiro apoiou um aceno do bandeirinha.

Pela primeira vez, tive a sensação de estar vendo um jogador mostrar cartão amarelo para um árbitro.

* * *

Agora, o primeiro ato cômico da arbitragem: Afonsinho enfia um passe excelente que Pelé, já em alta velocidade, poderia converter em gol. De repente, a cena insólita: o árbitro Cavalheiro, pequenininho, interpõe-se no caminho de Pelé e leva, então, uma peitada tremenda que acaba em tombo duplo, de Pelé e dele, árbitro. Mas não foi um mero encontrão, não — foi mais ou menos a resultante de um choque entre um Jumbo e um teco-teco: Cavalheiro voou uns três metros, depois, esburrachou-se.

Do jogo, falaremos adiante.

* * *

Pelas tantas, Cavalheiro cometeu erro irrelevante contra o time do Santos: Pelé correu na direção dele. Era de morrer de rir porque, percebendo que Pelé não estava nada satisfeito com ele, Cavalheiro deu no pé, saiu pelo campo, em ziguezague, parecia a brincadeira do gato e do rato. É evidente que Pelé só queria coagi-lo, mas Cavalheiro, que já havia sentido o peso do rei, digo, do Jumbo, tratou de correr para evitar o corpo-a-corpo.

O estádio, meio vazio, divertia-se com tudo aquilo. Já que não havia futebol, ao menos tinha-se de que achar graça que era o medo físico e moral do árbitro, àquela altura inteiramente desmoralizado pelos dois times. A tal ponto que, em certo momento, ele resolveu exibir o cartão amarelo para um jogador do Botafogo (Luís Cláudio): foi uma gargalhada só em todo estádio.

* * *

Por fim, a cena deliciosa: o time do Botafogo já ganhava de um a zero. Sem qualquer merecimento, diga-se de passagem. Aliás, o regulamento dos campeonatos devia prever placar negativo: o jogo de sábado à noite, por exemplo, devia ter sido — 3 x — 3. Sim senhor: menos-três a menos-três.

Mas fiquemos nos fatos: o time do Santos ataca. A bola é enfiada a Pelé, já em plena área botafoguense. Pelé arma-se para o chute fatal. Alguém, por trás, aplica-lhe um calço, Pelé cai, o árbitro, na cara do lance, apita. O quê? Apita falta: levanta um dos braços e manda cobrar tiro livre indireto.

Pelé ainda caído, levanta como uma bala, os jogadores cercam o árbitro, Pelé põe as mãos à cabeça, uma confusão dos diabos. Os jogadores do Santos enfurecidos, os do Botafogo, de certa forma, agradecidos (tinha sido um pênalti descarado!). Ajeita a bola, o árbitro Cavalheiro discutindo com Carlos Alberto (eu estava vendo a hora em que Carlos Alberto dava-lhe um cascudo ou um beliscão).

Pelé, refeito da raiva e já em acesso de deboche, pede licença ao bolo de jogadores, apanha a bola e leva pra fora da área, como quem dissesse: bom, se não foi pênalti, a falta só pode ser cobrada fora da área. Uma tremenda *gozação* no árbitro que o Maracanã aplaudiu calorosamente.

Os membros da comissão de arbitragem da CBD hão de reconhecer que minha coluna jamais admitiu indisciplina de jogador. Tenho por norma prestigiar a autoridade do juiz. Mas, esse Sr. Cavalheiro, sábado, passou da conta: tecnicamente, ele se revelou um incompetente. Moralmente, os jogadores fizeram dele um boneco.

Em matéria de arbitragem em futebol, sou dos que preferem a injustiça à desordem. Mas, não foi esse o caso do Sr. Cavalheiro, no jogo Santos-Botafogo: ele não foi injusto — ele foi, simplesmente, cômico, pela peça de pusilanimidade que pregou no Maracanã, sábado à noite.

* * *

Quanto ao jogo, eis a síntese: o time do Santos se arrastava pelo campo, dando a impressão de que estava acabando de chegar de Trinidad-Tobago, a pé. O do Botafogo, também lentíssimo, dando a impressão de que estava economizando energias para uma viagem que iria fazer, na manhã seguinte, também a pé. Talvez, Trinidad-Tobago.

Um registro otimista em relação ao time do Botafogo (que, jogando assim, vai fechar a raia de seu grupo no Nacional): estreou sábado um zagueiro bom de bola: o nordestino Marinho. Se se vacinar contra o vedetismo, poderá ir longe.

Fla 1 x 1 América, um jogo lento e irritante

O cruzamento de Rogério estava mais para Caio, que furou frente a frente com Ubirajara, dando a impressão que o Flamengo perderia este gol

Flamengo e América empataram de 1 a 1 ontem à tarde no Maracanã, numa partida muito fraca tecnicamente e que irritou bastante o pequeno público, principalmente pela lentidão e total desinteresse demonstrado pelos times. Os gols foram marcados por Doval e Taquito aos 35 e 36 minutos, respectivamente, do 1º tempo.

No último minuto de jogo houve um gol de falta de Arilson, mas que foi anulado acertadamente pelo juiz Luis Carlos Félix, já que Caio e Mineiro estavam em impedimento, naquele momento. A renda foi de Cr$ 85 808,00 para um público de 13 082 pessoas.

América melhor

As equipes atuaram assim: Flamengo — Renato, Aloísio, Chiquinho, Tinho e Mineiro; Liminha e Zé Mário; Rogério (Vicentinho), Caio, Doval e Arilson. América — Ubirajara, Cabrita, Alex, Aldeci e Alvanir; Badeco e Gilmar; Antônio Carlos, Expedito (Brener), Taquito (Robertinho) e Mauro.

A partida começou com o América um pouco melhor. Esta supremacia, no entanto, não chegava a ameaçar o Flamengo, pois as jogadas eram feitas desordenadamente sem qualquer perigo.

O time do Flamengo, de uma maneira geral, mostrava-se apático, completamente diferente da partida de quinta-feira passada quando conquistou o Campeonato Carioca. Os jogadores pareciam estar treinando e quando tinham a posse de bola ficavam trocando passes até a entrada da área do América, mas sem nenhuma objetividade.

Coube ao Flamengo criar a primeira jogada de perigo. O lance começou com Rogério, que cruzou rasteiro para a área. Aldeci rebateu de qualquer maneira, a bola se chocou em Caio, voltou para Doval, que, quando se preparava para chutar, tendo apenas Ubirajara pela frente, foi desarmado por Alex.

Gols animam

Embora corresem mais, os jogadores do América atuavam com pouca agressividade e só tentavam o gol em chutes de longa distancia, que não ameaçavam a Renato.

O gol do Flamengo foi marcado aos 35 minutos por Doval. Rogério foi derrubado por Mauro na lateral da área e cobrou a falta. Quando a bola caiu, Alex, que se preparava para rebater, chocou-se com Caio perdeu o equilibrio e Doval, quase na linha do gol, completou sem chances para Ubirajara.

O América deu a saida e empatou , enquanto a torcida do Flamengo ainda comemorava o seu gol. Taquito foi lançado por Badeco, driblou Chiquinho e, quando Renato saiu para fechar o angulo, deu um leve toque para o canto esquerdo, tirando o goleiro completamente do lance.

Com estes gols a partida melhorou um pouco. As equipes passaram a se empregar mais e logo depois o Flamengo teve uma boa oportunidade de desempatar: Rogério passou por Alvanir centrou para Caio que, com um leve toque, quase marca se não fosse a boa defesa de Ubirajara, mandando a bola para corner com um soco.

Final medíocre

Se no primeiro tempo a partida foi fraca, no segundo piorou mais ainda. Tanto Renato quanto Ubirajara não precisaram fazer nenhuma boa defesa, só pegando bolas atrasadas ou então para cobrar tiro de meta.

O América, satisfeito com o empate, procurava ganhar tempo e por diversas vezes o juiz foi obrigado a reclamar energicamente com os jogadores, que demoravam a recolocar a bola em movimento. Com isto o time do Flamengo foi se descontrolando, passou a atacar de qualquer maneira, mas sem nenhuma objetividade.

Vicentinho, que substituiu a Rogério, no intervalo da partida, abusava de jogadas pessoais e nada realizava de útil. Sua entrada foi prejudicial para o time do Flamengo, que decaia à medida que o jogo chegava ao seu final.

Por outro lado, o América se limitava a defender, já que o seu ataque perdeu a pouca agressividade que tinha, quando Taquito e Expedito foram substituidos por Robertinho e Brenner, respectivamente.

No Flamengo, apenas Liminha e Arilson tentavam alguma coisa, pois até mesmo Doval, que começou bem, decaiu muito no final, principalmente porque atuava muito afastado de Caio, facilitando bastante o trabalho da defesa do América.

No último minuto do jogo, houve uma falta em Doval, na entrada da área do América. Arilson cobrou violento no angulo direito sem defesa para Ubirajara. Enquanto a torcida e os jogadores comemoravam, Luis Carlos Félix, acertadamente, apontou impedimento de Mineiro e Caio, anulando o gol.

Pouco depois a partida foi terminada, com os jogadores do Flamengo ainda reclamando da arbitragem, alegando que Mineiro e Caio não tiveram nenhuma participação na jogada.

Mas Doval, oportunista e artilheiro, emendou forte no canto direito sem chance para Ubirajara

E depois vibrou agradecendo a Rogério o passe

Um minuto após o gol do Fla, a defesa falhou e Taquito se aproveitou para empatar a partida

CADERNO B
JORNAL DO BRASIL □ Rio de Janeiro, segunda-feira, 11 de setembro de 1972

Emerson é um campeão perfeito

EMERSON

UM ANO DE GLÓRIA

EDITORIA DE PESQUISA

Os problemas mecânicos com um revolucionário carro a turbina obrigaram Emerson Fittipaldi a abandonar praticamente todas as corridas de que participou no ano passado, enchendo-o de frustração. Nesta temporada, contudo, com um motor convencional, mostrou logo que tinha condições para ser o novo campeão mundial, apesar das dificuldades iniciais nos Grandes Prêmios da Argentina e da África do Sul. E o título finalmente chegou ontem, na pista de Monza.

Às vésperas da primeira prova do campeonato mundial de pilotos desse ano, em Buenos Aires, Emerson Fittipaldi se admirava com a técnica e a experiência de Jackie Stewart, acreditando mesmo que o piloto escocês conquistaria de novo o título mundial. Era um reconhecimento não só à técnica do campeão mundial, mas sobretudo a seu preparo psicológico.

— As corridas se realizam nos fins de semana, mas começamos a vivê-las já na quarta-feira. O esgotamento maior é mental e não físico. O ideal é uma situação de *relax*, que o Stewart com sua experiência já conseguiu. Estou tentando seguir as sensações dele nos dias de prova. Quando acordo, pareço um balão inflado, tenso. À medida que as horas passam, o balão vai murchando, ponho o corpo dentro do carro, o balão está vazio e eu em *relax* total.

Na prova de Buenos Aires, em janeiro, a Lotus já havia decidido abandonar um modelo a turbina que vinha empregando sem sucesso. Emerson era o piloto número um da escuderia, mas o novo carro não estava bem para a prova. Nem ao menos engatava a quarta. A seis voltas do final da corrida, quando estava em segundo lugar, o piloto brasileiro teve de abandonar a pista, com problemas na suspensão do veículo, deixando a vitória para o campeão Stewart.

Na África do Sul, em março, a dificuldade foi a regulagem da barra estabilizadora. Os mecanicos regularam o carro para correr com o tanque cheio, mas à medida que ele foi se esvaziando o carro começou a jogar a traseira para o lado. Isso levou Emerson a diminuir a velocidade, permitindo que Dennis Hulme passasse à sua frente, vencendo a corrida.

Com um novo carro para a Corrida dos Campeões, em Brands Hatch, Emerson bateu o recorde da pista e venceu a prova com quase meia volta de vantagem sobre o segundo colocado. A disputa não valia pelo campeonato mundial, mas deu início a uma nova fase na temporada do piloto brasileiro, que passou a ter mais confiança no desempenho do veículo.

— O carro estava muito bem — disse Emerson depois da prova — por isso fui correndo sem ser ameaçado. Acho que a Lotus poderá fazer uma surpresa esse ano.

Apesar do entusiasmo pelas novas perspectivas no campeonato mundial, o piloto número um da Lotus não abandonou sua cautela habitual.

Sua apreensão mostrou-se justificada menos de um mês depois, quando o Lotus quebrou a suspensão faltando cinco voltas para acabar uma prova num circuito velho conhecido de Emerson: Interlagos, São Paulo. No mesmo mês, porém, chegou em primeiro em Silverstone, na Inglaterra — uma *avant-premiere* da vitória que consolidaria seu favoritismo para o título absoluto: 1º lugar em Jarama, na Espanha, passando a liderar o campeonato com 15 pontos, para Dennis Hulme em segundo, com 10.

Alemanha, Bélgica, Itália, França, Inglaterra — Emerson confirmava nas pistas seu prestígio no meio automobilístico, que levou a imprensa européia a chamá-lo de "leão brasileiro" e "matador de corridas." "Fittipaldi dá Úlcera" foi a manchete da *Auto Sprint*, publicação italiana especializada em automobilismo, numa alusão às queixas frequentes de Jackie Stewart, Chris Amon e Jackie Ickx de que estão com dores no estômago. O escocês campeão mundial sabia, porém, que as dores físicas tinham um significado mais profundo.

— Prepara-te porque a próxima úlcera deve ser tua — disse ele a Emerson. És o novo líder. Quem corre na frente, quem está vencendo muito é sempre candidato a uma úlcera.

As vésperas da corrida de Monza, onde se consagrou como campeão mundial de automobilismo de 1972, Emerson tomava todas as precauções com o sono, examinando pessoalmente o colchão, a claridade, o ruído e a temperatura dos quartos. Aguarda-se confirmação sobre consumo de leite para o estômago.

ESTA SEMANA

NAS ARTES

HOJE

18h — Mesa-Redonda sobre o tema: Quais as medidas que poderiam facilitar a difusão e propaganda dos livros, franceses e brasileiros respectivamente, no Brasil e na França. Na Aliança Francesa do Rio, presidida por Candido Guinle de Paula Machado.

18h30m — Seminário sobre as exposições Documenta, pelo professor Detlef Noack, no Museu de Arte Moderna. As conferências continuarão, amanhã e quarta-feira.

21h — Concerto com o violoncelista Siegfried Palm e pianista Aloys Kontarsky promovido pelo ICBA, na Escola de Música. Concerto do pianista Moreira Lima, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Peter Heros, no Teatro Municipal. Exposição de litografias de Salvador Dali, no Centro de Pesquisa de Arte. Exposição de charges e caricaturas de Lan, no Centro Lume. Primeiro dia do leilão da Acquarius III, do leiloeiro Ernani, na Casa dos Leilões.

AMANHÃ

13h — Início do curso A História Através da Pintura, com a professora Gilda Marina de Almeida Lopes, no Museu Nacional de Belas-Artes.

20h30m — Apresentação do filme Crime Sem Perdão (Le Detective) *de Gordon Douglas, na Aliança Francesa de Ipanema. No IBEU, palestra do professor Floyd Gaffney da Universidade da Califórnia, sobre Dança Moderna e Dança Afro Jazz.*

21h — Estréia de Abelardo e Heloisa, *sob a direção de Flávio Rangel, no Teatro Copacabana. Terceira apresentação da ópera* Carmem *de Bizet, no Teatro Municipal. Concerto com o violista Peres Dvorecki e o pianista Cláudio de Brito, no Clube de Engenharia. Recital dos vencedores do concurso Nacional de Piano Brasil 150, no Auditório do DER. Inauguração da Exposição coletiva de Ana Letícia, Edith Behring, Vera Mindlin e Teresa Miranda, na Galeria Grupo B.*

21h30m — Inauguração da exposição de Nilton Resende, na Galeria Bonino.

QUARTA-FEIRA

20h30m — *No IBEU, palestra do professor Floyd Gaffney sobre* Drama Negro.

21 horas — *Apresentação da Orquestra Filarmônica de Israel, com o maestro Zubin Mehta, no Teatro Municipal, com uma outra apresentação na quinta-feira. Inauguração das exposições: Rosina Becker do Vale, na Galeria Marte 21, Beti Giudice, no Banvo Andrade Arnaud, Josael na Galeria Nono Andar e Ninita na Galeria Studius.*

QUINTA-FEIRA

19 horas — *Inauguração da mostra Artesanato Tradicional da Índia, no Museu de Arte Moderna.*

20h30m — *Apresentação do filme* Le Mur, *de Serge Roullet, no Cine-Clube da Aliança Francesa de Ipanema. Na Cinemateca do Museu de Arte Moderna, apresentação do filme* Espelho d'Alma, *de Robert Siodmak.*

21 horas — *No Teatro Serrador, estréia da comédia* Os Marginalizados, *de Abílio Pereira de Almeida, direção de Fredi Kleemann, com Derci Gonçalves no principal papel.*

21h30m — *Estréia de* Uma Noite em Claro, *um ato de Artur Azevedo, com Solange França e Paulo Ribeiro, no Teatro do Conservatório.*

24 horas — *Reapresentação do filme* O Submarino Amarelo, *de George Dunning, no Cinema I.*

SEXTA-FEIRA

18 horas — *Inauguração das novas instalações do Serviço de Cinema Educativo e Cultural. Abertura da Exposição de Flores, promoção do JB, no Copacabana Palace.*

18h30m — *Apresentação de* Rififi, *de Jules Dessin, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna.*

21 horas — *Apresentação de* Grand Ballet Classique de France, *no Teatro Municipal com outra apresentação sábado. Inauguração da exposição de pirogravuras de José Guilherme Rios, na Tora. Recital de Moreira Lima, no Auditório do DER.*

24 horas — *Apresentação de* O Sol Por Testemunha, *de René Clement, no Cinema I e* De Punhos Cerrados, *de Marco Bellochio, no Pax.*

16h30m — *Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal.*

18h30m — *Apresentação do filme* Milagre de Milão, *de Vittorio de Sica, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna.*

21 horas — *Concerto do violonista A. C. Barbosa Lima, na Sala Lepoldo Miguez, da Escola de Música. Início do VII Festival Internacional da Canção, no Maracanãzinho.*

24 horas — *Exibição de:* Terra em Transe, *de Glauber Rocha, no Cinema I e* A China Está Perto, *de Marco Bellochio, no Pax.*

O marido (Massimo Girotti) entre as irmãs (Nathalie Delon, Susan Strasberg)

Cinema

Sonífero psicológico

Se a atual onda de filmes sobre ligações homossexuais continuar produzindo pseudo-ensaios psicológicos tão soporíferos quanto este As Duas Irmãs (Le Sorelle), *italiano, será urgente rezar pelo retorno dos tempos róseos das censuras onipotentes que, nos hoje tão permissivos Estados Unidos, consideravam tabus até os ventres volumosos das esposas grávidas e a tradicional cama de casal.*

Diana (Nathalie Delon), após alguns anos de separação, vai passar uns dias com a irmã, Marta (Susan Strasberg), que casou com um homem rico, muito mais velho. Durante a viagem, os olhares de Diana para uma jovem passageira deixam óbvia sua inclinação homossexual e breves flash-backs *registram a intimidade* excessiva *entre as duas irmãs: Diana, dominadora; Marta, meio infantil, dependente. Esta, ao reencontrar a outra, faz questão de falar de sua metamorfose sob os cuidados do marido, que satisfaz todos os seus desejos. Em verdade, Marta está representando: Alex, o marido (Massimo Girotti), representa para ela apenas a redoma familiar, a amizade protetora. Quem a satisfaz sexualmente é o amante sem exigências (e sem palavras).*

O retorno de Diana e sua encenação de namoro com um hóspede de Alex, Dario (Giancarlo Giannini), vulneram a camuflagem de segurança de Marta e deixam nítida sua insatisfação com o sexo oposto. Finalmente com plena consciência da situação, o marido se afasta de propósito durante três dias, levando Dario em sua companhia. O confronto entre as irmãs e a resistência de Marta põem a questão em termos radicais: somente o desaparecimento de um dos três protagonistas poderá acenar com uma solução. O filme caminha então para um assassinato, que não chega a delinear o vulto do gênero policial, porque a tragédia é a ambição. Desmedida pretensão para o cineasta Roberto Malenotti, incapaz de dar às relações entre os personagens condições mínimas de conflito e calor passional. As interpretações também são apagadas e prejudicadas, na cópia em exibição — a francesa — pela dublagem descaracterizante.

ELY AZEREDO

televisão

Presença em Munique

O que antes era visto em flashes *episódicos nos telejornais, este ano, graças a iniciativa da Rede Globo, tivemos oportunidade de acompanhar o dia-a-dia de uma Olimpíada. Do ponto-de-vista técnico e visual, a cobertura satisfez plenamente, fornecendo, ao telespectador brasileiro, uma visão panoramica e imediata do que acontecia na capital mundial do esporte.*

A verdade é que a Alemanha fez o possível e o impossível para transformar em algo inesquecível as Olimpíadas de 1972. Tudo fora planejado com o rigor e a eficiência germanica. Era desejo dos anfitriões apagar da memória de todos a presença de Adolph Hitler nas Olimpíadas de 1936. Em 1972 reinaria o espírito da Paz Olímpica que seria levado a todas às nações através da televisão. E, de fato, a TV foi uma testemunha ocular da eficiência tecnológica e da competição dos atletas reunidos sob o ideal esportivo.

Mas, lamentavelmente, a Olimpíada de 1972 não será lembrada pela primorosa visão levada a milhões de lares pela televisão. A imagem da tragédia que se abateu sobre Munique é mais forte do que qualquer outra. A fúria assassina dos terroristas maculou com sangue a beleza do espetáculo, agredindo e chocando o mundo civilizado.

O massacre de Munique deu uma dimensão trágica ao cenário da disputa esportiva. Nenhum autor de ficção seria capaz de imaginar o que o destino havia programado, ratificando, mais uma vez, que em nossos dias a realidade anda na frente da imaginação. Pelo seu imediatismo a televisão tornou-se, nos últimos tempos, o veículo que mais de perto tem testemunhado o absurdo da realidade. Lee Oswald foi morto perante os olhos de milhões de americanos, superando, em matéria de surpresa, qualquer cena de filme policial. Ainda há pouco, vimos um aspirante à Presidência americana (George Wallace) ser baleado à queima-roupa sob o olho de uma camara de TV.

Se as imagens de Ascenção e Queda do Terceiro Reich *já pertencem a memória da historia, a televisão, no entanto, se encarrega de fazer com que qualquer pessoa seja testemunha do nosso trágico dia a dia. O progresso das telecomunicações acabou definitivamente com a omissão inerente ao desconhecimento dos fatos. Através da telinha branca, válvula de escape e fonte de informação, temos a visão cotidiana do ato e do fato.*

VALÉRIO ANDRADE

Música

A "Carmem" musical de Eleazar

A beleza musical da partitura de Bizet justificaria a sua apresentação até sem os cenários e sem qualquer marcação cênica. E essa beleza, em toda a sua plenitude, foi a verdadeira vedete do espetáculo que Eleazar de Carvalho dirigiu na quinta-feira para o público que lotou o Municipal, superando as expectativas mais otimistas de frequência num feriado próximo ao fim de semana.

Desde os primeiros compassos, a qualidade da música que se ia ouvir estava definida. A orquestra mostrava a sua melhor sonoridade, homogênea, afinada, segura, transparente, musical. Os planos dinamicos perfeitamente realizados, o frasendo expressivo, os *tutti* mais poderosos mantidos sob perfeito controle e sem qualquer distorção, deixando sempre um canal livre para a perfeita audibilidade das vozes — tudo indicava a presença de um comando central responsável e altamente qualificado, dando ao espetáculo, em sua realização sonora, o mais alto nível profissional. A esse comando, entregue a batuta admirável de Eleazar de Carvalho, é de absoluta justiça que se façam os primeiros créditos pelo sucesso musical da *Carmem*.

Os créditos seguintes devem merecê-los o excelente quarteto de intérpretes principais, quatro excelentes cantores como são Glória Queirós, Assis Pacheco, Araci Belas Campos e Nélson Portela. Musicalmente, não se poderia desejar uma *Carmem* mais bem realizada do que a desses quatro valores autênticos da nossa cena lírica. Superada a dificuldade inicial da tessitura, que transpareceu um pouco na *Habanera*, Glória Queirós conquistava, já em sua primeira ária e mais ainda na *Seguidilla*, os primeiros e merecidos aplausos entusiásticos do público. E, a partir de então, seu domínio musical foi o mais perfeito, a voz excepcional valorizando os graves e projetando-se luminosa nos agudos fáceis, sem jamais recorrer a qualquer artifício, que o caráter da personagem poderia permitir e justificar. Glória fez uma Carmem mozartiana, tal a pureza musical de seu desempenho, sem que faltasse o condimento dramático que a própria música encerra.

Assis Pacheco, tantas vezes aplaudido no Don José é um veterano de coração jovem, extremamente seguro e musical e perfeitamente identificado com o personagem. A natureza dramática de sua voz não o impede de momentos de puro lirismo, e essa gama diversificada de nuanças expressivas confere à sua atuação uma grande comunicabilidade, que o público reconheceu com fartos aplausos.

Os aplausos mais demorados da noite foram para a extraordinária Micaela de Araci Belas Campos, cuja ária do terceiro ato fascinou o público, pela magia de sua beleza total.

Nélson Portela é sem dúvida uma das grandes conquistas da nossa cena lírica. E' realmente impressionante o seu domínio musical, que ainda mais realça as suas qualidades vocais excepcionais. Para ser perfeito, seu Escamilo — como a Carmem de Glória Queirós — precisaria apenas de uma integração maior no caráter do personagem.

A rigor, não existem papéis secundários na *Carmem*. Alguns momentos de grande importancia musical e dramática são confiados a Zuniga, o capitão da guarda, que a voz admirável de Alexandre Trick valorizou com sua musicalidade incomum — e tão raramente aproveitada; ou a Frasquita e Mercedes, em que Laurici Prochet e Gisele Pereira revelaram excelentes qualidades vocais. A importancia dos segundos papéis na *Carmem* tem o seu melhor exemplo no quinteto famoso do segundo ato, com sua prodigiosa trama vocal, digna do gênio de um Mozart, e que exige dos cantores uma precisão rítmica strawinskyana — que na realidade não houve.

O último crédito dessa *Carmem*, mais musical do que dramática, é para os excelentes cenários de Wakhevitch e para o desempenho brilhante do *ballet* no segundo e no quarto atos; porque a participação do coro — normalmente seguro e bem preparado — esteve longe de suas verdadeiras qualidades, tantos foram os atropelos, os desencontros e os deslizes de sua participação. E se musicalmente — apesar desses desacertos do coro — a *Carmem* foi um espetáculo válido, nem de longe se sentiu a sua força dramática verdadeira, pela ausência absoluta de uma penetração mais profunda na psicologia e no caráter dos personagens e do próprio drama de Merimée.

EDINO KRIEGER

Teatro

Teatro no vestibular unificado

Abrem-se hoje as inscrições para o Vestibular Unificado do chamado Cesgranrio. A notícia poderia parecer fora do ambito de uma coluna de teatro, não fosse o fato de que pela primeira vez os candidatos ao ensino nas especialidades teatrais consideradas de nível universitário precisam submeter-se a esse Vestibular Unificado: quem estiver interessado em cursar, a partir de 1973, Direção ou Cenografia na Escola de Teatro da FEFIEG (antigo Conservatório Nacional de Teatro) deve inscrever-se agora, nos postos autorizados, para prestar em janeiro, junto com os candidatos às outras áreas do chamado Setor A, as provas de Português, língua estrangeira, História e Geografia. A própria Escola de Teatro não tem mais nenhuma interferência no processo de seleção dos seus alunos: seu papel começa no momento em que os candidatos devidamente qualificados comparecem para fazer as suas matrículas no Ciclo Básico.

No que diz respeito ao teatro, esse novo regime, determinado pelo MEC, parece-me discutível. Por mais necessário que seja um background *de cultura geral para quem queira tornar-se encenador ou cenógrafo, o fato de sair-se bem em Línguas, História e Geografia não quer absolutamente dizer que o candidato tenha verdadeira inclinação para a profissão; e na ausência de qualquer seleção vocacional, o Vestibular Unificado tem toda chance de mandar para a Escola de Teatro alunos que não terão qualquer predisposição para o curso profissional que pretendem enfrentar. O que é mais grave, outros candidatos muito mais bem dotados poderão ser facilmente eliminados pelo fato de estarem menos bem preparados por exemplo em Geografia, disciplina que nunca contribuiu para fazer um bom diretor ou um bom cenógrafo. Não me consta que em qualquer outro país a seleção para as escolas de teatro seja feita dessa maneira.*

Apesar de tudo, ao enquadrar os cursos de teatro no Vestibular Unificado o MEC presta também um certo serviço ao ensino de teatro, equiparando-o perante a opinião pública a qualquer outro curso universitário. Se o candidato tem de disputar o ingresso para o curso de teatro lado a lado e em igualdade de condições com jovens que se destinam a carreiras mais tradicionalmente universitárias (Letras, Belas-Artes, etc.), ele já iniciará seu estudo sentindo que a profissão à qual se destina tem as mesmas exigências de preparo que as outras, e faz jus ao mesmo prestígio social.

Mas o que positivamente não me parece certo é o Governo enquadrar o ensino de teatro no mesmo regime de seleção dos outros cursos, sem lhe proporcionar condições para realizar-se efetivamente como um ensino universitário. Por incrível que pareça, as carreiras de diretor e cenógrafo ao mesmo tempo são e não são carreiras de nível superior. São, porque a Lei n.º 4 641, que estrutura as profissões e o ensino teatrais, assim determina. Mas não são, porque a regulamentação dessa mesma lei vem rolando há mais de sete anos de gaveta em gaveta nos canais competentes, impedindo que o documento legal entre efetivamente em vigor. Portanto, os diplomas desses cursos teòricamente superiores não têm ainda plena validade oficial como diplomas universitários. E não poderão, inclusive, adquirir essa validade enquanto o Governo não resolver o círculo vicioso dos professores de teatro, impedidos de se enquadrarem normalmente na carreira do magistério superior por falta de títulos acadêmicos, títulos estes impossíveis de serem adquiridos até hoje, na ausência de uma regulamentação da profissão e do ensino de teatro.

Quanto ao curso de formação de atores, que é de nível médio, a seleção continua sob a responsabilidade da própria Escola, e as inscrições só serão abertas em janeiro. E a outra escola de teatro em funcionamento no Rio, a Escola Martins Pena, também não modificou até agora o seu regime de seleção, e portanto não abriu ainda as inscrições para os seus cursos.

YAN MICHALSKI

ZÓZIMO

Comentadíssima a recepção oferecida pelo Embaixador Lira Tavares em Paris, comemorativa do Sesquicentenário da Independência. Entre os convidados, dois merecem destaque especial: o Embaixador do Chile na França, poeta Pablo Neruda, e o Ministro da Economia e Finanças, Valéry Giscard d'Estaing, que por sinal recebe neste fim do mês o Ministro Delfim Neto

GOLFE EM SÃO PAULO

● Nos próximos dias 15, 16 e 17 o Torneio Independência de Golfe vai reunir profissionais do Brasil, Argentina, Peru, Colômbia, México e Chile no San Fernando Golf Clube de São Paulo.

● Entre os brasileiros inscritos, o campeão Jaime Gonzales, Sérgio Prates Nogueira, Douglas McFarlane e Carlos Sózio.

DESTAQUE

● O grupo de recepcionistas da Destaque é quem vai assessorar os Ministros da Justiça sul-americanos que vêm ao Rio em meados deste mês para uma série de conferências. Da equipe fazem parte Ana Maria Tornaghi, Mônica Silveira, Regina Sabóia Gomes, Maria Helena e Cláudia Schiller e Tetel Nascimento Silva.

DAS ARTES

● A Galeria Celina inaugura no dia 13 uma exposição de pinturas de Israel Szaibrum.

● Rosina Becker do Vale e a Galeria Marte 21 convidam para a exposição da artista que será aberta, também no dia 13, com um *cocktail*. A apresentação é do crítico Jaime Maurício.

● Encerrou-se ontem a Califórnia Sampler, mostra que reuniu por um mês no MAM 16 artistas contemporaneos dentre os mais representativos da cultura da *West Coast* norte-americana.

ZIGUEZAGUE

● O manequim Nixon reuniu todos os costureiros que vão participar da Semana da Moda, num *cocktail* que ofereceu em seu sensacional apartamento de Copa.

● Não faltou na festa dos 75 anos de Di Cavalcanti a presença jovem dos pintores belgas Marianne Dock e Henri van Epoeel.

● Nasceu em Francforte a segunda filha da jornalista Jeovanira Crisóstomo de Sousa e do cientista alemão Hans Fuchtner. Chama-se Valéria. A propósito do pai: ele é autor de um livro sobre o Brasil, recém-publicado na Alemanha e escrito durante a estada de dois anos do casal no Rio, como bolsista do Governo brasileiro.

CARNE ARTIFICIAL

● A carne artificial lançada pelos Estados Unidos começa a ser vendida na França este mês. Preparada sob a forma de tradicionais fatias de *bacon* ou de fios (como talharim), a carne artificial custa a metade do preço da carne real mas tem um gosto discutível.

● Quanto ao fator alimentar, ela apresenta deficiência de zinco, cálcio e ferro, mas em compensação apresenta grandes índices de soja, proteínas vegetais e minerais. No Brasil, ainda há estudos para a utilização da nova carne.

FEIRA DA PROVIDÊNCIA

● Os pernambucanos estão certos de que a mais bonita e mais arrojada barraca, em termos arquitetônicos, será a sua, pois o projeto é do arquiteto Rogério Marques, criador do edifício do BNH na Avenida Chile.

CONTRAPONTO

● A Embaixatriz Teresa Castelo Branco viaja para Paris amanhã.

● No primeiro ensaio da ópera *Carmem*, no Municipal, a cantora lírica Maria d'Aparecida foi longamente aplaudida pelos coadjuvantes da peça, que estréia amanhã.

● O Dr. Otávio Gouveia de Bulhões adiou por quatro dias sua viagem à Alemanha para assistir em Brasília à apresentação da Orquestra Sinfônica Brasileira.

JANTAR NA SERRA

● Num ambiente descontraído e muito animado, Fernanda e Zezito Colagrossi receberam um grande grupo de amigos para jantar na noite de sábado, ao redor da piscina de sua bela casa de Petrópolis, sob um céu estrelado e cercados por velas coloridas acesas nos jardins e nas sacadas das janelas.

● Eram 52 pessoas, servidas à americana, com um *menu* requintado e delicioso, que homenageavam a Embaixatriz Teresa Castelo Branco. Entre os presentes, o Embaixador e Sra. Geraldo Nascimento Silva, o Embaixador de Portugal, Sr. José Manuel Fragoso, os casais Ana Luisa e Gustavo Capanema, Adelaide e Ari de Castro, Lígia e Marcelo Machado, Guiomar e Gustavo Magalhães, Bela e Flávio Cavalcanti, Danuza e Renato Machado, Angela e Roberto Malmann, Sofia e Artur Bernardes e Andréia e Luis Morgan Snell.

● Presentes também as Sras. Silvia Sarmanho, Elisinha Moreira Sales, Carmem Mayrink Veiga, Glorinha Paranaguá, Maria Eudóxia Gualberto, Lia Mayrink Veiga e Silvia Amélia Chagas, além dos Srs. Álvaro Americano, Marcelo Castelo Branco e do figurinista Guilherme Guimarães.

INTERINO

Se um cobrasse o que o outro pode pagar, teríamos o corte de cabelo mais caro do mundo. Sinatra e o Conde Guy d'Arcanges — que é cabeleireiro por hobby — passam as férias em Biarritz, antes de seguirem para o campeonato de golfe em Palm Springs

PELO MUNDO

● **Uma verdadeira psicose do talco invadiu a França, depois das denúncias feitas contra uma determinada marca, cuja composição química causou a morte de mais de 30 bebês. As vendas de todas as marcas caíram 70% em menos de uma semana.**

● **Elvis Presley assinou contrato para a realização de um show, de uma hora de duração, a ser transmitido em janeiro pela televisão para mais de 50 países, entre eles, o Brasil.**

● **Aberta na Alemanha Ocidental a primeira escola de casamentos, única forma encontrada pelas autoridades para combater a inflação de divórcios que assola o país.**

● **Onassis deu de presente a Jacqueline O. terrenos na Costa Esmeralda, na Sardenha.**

● **O arquimultimilionário Howard Hughes comprou 25% das linhas aéreas da Nicarágua e anunciou, veladamente, que pretende transformá-la em pouco tempo na maior empresa aérea do mundo.**

● **Richard Burton substituindo Marcello Mastroianni na filmagem de Morte em Roma, que começa em meados deste mês.**

● **Peter Lawford, cunhado do ex-Presidente Kennedy e de Sargeant Shriver, é o dono da única neta viva da primeira cadela astronauta, a russa Laika, ocupante do Sputnik-1. Kruschev, na época, deu a Caroline Kennedy um filhote de Laika, cuja ninhada seguinte foi distribuída entre a família do então Presidente. Atualmente Poppy — este o nome da cadela — tem 11 anos.**

● **Sylvie Vartan definitivamente separada de Johnny Hallyday, alegando serem inconciliáveis as carreiras profissionais de ambos. Ela se prepara para um show de fim de ano no Olimpia de Paris e ele percorre o interior da França com seu Hallyday Circus.**

José Carlos Oliveira

VIAGEM À BAHIA

UM DESENCONTRO

Voltemos ao Caso Paola, cujo desfecho merece ser narrado. Tão logo me certifiquei de ter sido canalha, destruindo sem mais nem menos o coração da mulher amada, embarquei num cargueiro alemão, o Ostfriesland, *a bordo do qual demandaria à Europa. Era um grande navio com grandes marinheiros louros, extremamente* j o v e n s. *Falavam alemão, liam Faulkner em tradução alemã. Pela primeira vez na vida vi o grande mar circunscrito pela linha do horizonte. Éramos quatro passageiros: um par de recém-casados, um rapazola sem um braço e eu.*

Acostou o navio em Vitória e mostrei minha terra aos companheiros de viagem. Provei com deleite a sensação de ser forasteiro em meu próprio berço. Aqui nasci, aqui cresci, ali sofri, acolá fui feliz... Aquela senhora que vai andando naquela rua, tendo na face esquerda um sinal do tamanho de uma moeda de um cruzeiro, foi quem me sapecou o primeiro beijo, e aliás havia comido alho por estar gripada (além de ser descendente de árabes), e eu achei delicioso o beijo com gosto de alho...

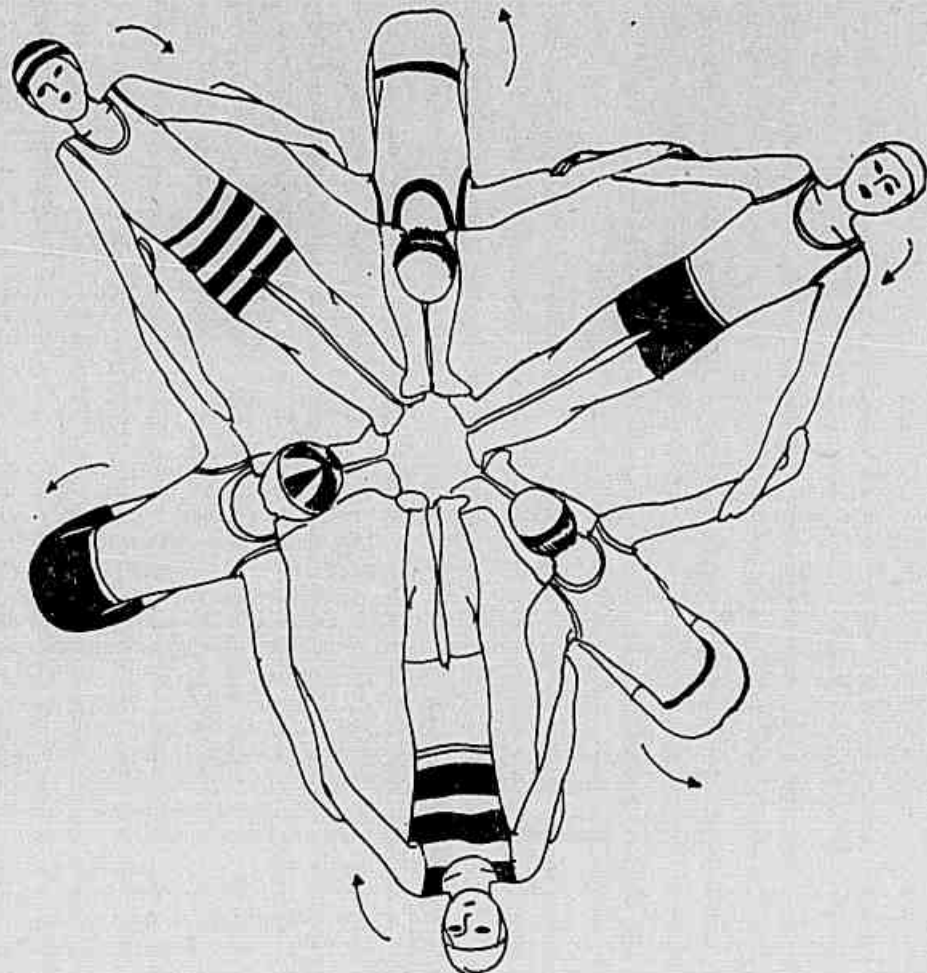
Zarpou o Ostfriesland *na direção da Bahia. E foi na Bahia, em suas igrejas, nas suas praias de água morna, em suas ruelas sórdidas, entre seus habitantes de pele morena, foi na Bahia que me descobri perdidamente apaixonado por Paola. Mas era tarde. Como pudera eu trocar a princesa florentina pela piranha frígida de Ipanema? Eu sempre fazendo besteira... Nas paredes em que se alastravam os arabescos em ouro, nos nichos em que as estatuetas barrocas me espiavam, nas ruas tortas entre sacadas antigas, eu só via Paola. Ela usava meia peruca loura para fingir que tinha trança... E sua voz trêmula me assegurava amor para sempre. Escrevi cartas desvairadas, tentando reparar o irreparável. E lá se foi o navio para Cabedelo, Fortaleza, Recife, Casablanca...*

Em Paris recebi notícias de Paola. Sim, ela havia sofrido incomensuravelmente. Desligara o telefone, naquela noite de sábado, e todas as suas ilusões desmoronaram. Depois, ficou à espera. Um gesto meu, um sorriso meu seriam suficientes para eliminar o momento de crueldade e espanto. Mas eu não fiz gesto algum, nem sorri. Paola sofria e esperava. Não posso imaginar, por ser inimaginável, o sentimento que crispou seu rosto quando lhe disseram que eu havia embarcado para a Europa.

Sei, contudo, que ela se precipitou na direção de minha infancia. Sei que ela foi a Vitória e visitou os lugares de que eu lhe falava enquanto estávamos deitados, no escuro; andou pelas ruas que lhe lembravam a minha vida; comeu a famosa moqueca de peixe à capixaba. E eu estava lá! Eu estava em Vitória, perdidamente apaixonado por Paola, enquanto Paola, por mim perdidamente apaixonada, em Vitória me procurava... Éramos um desencontro simétrico.

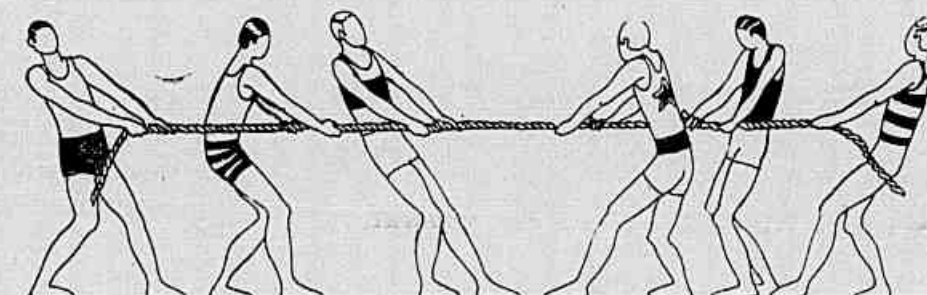
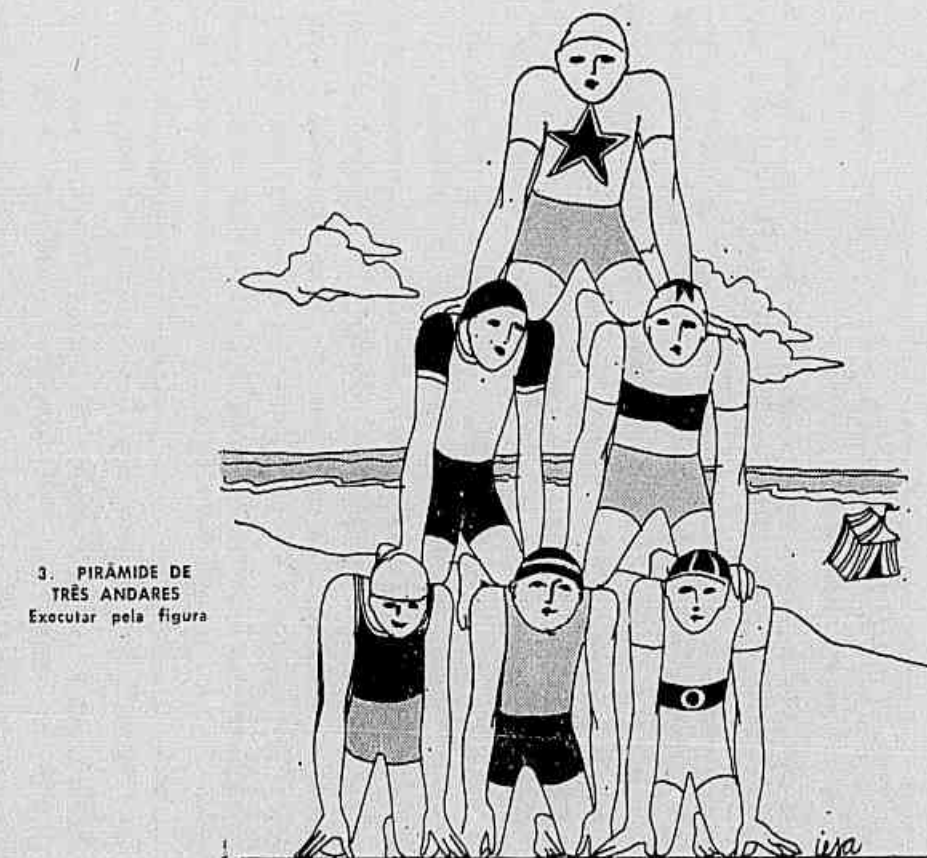
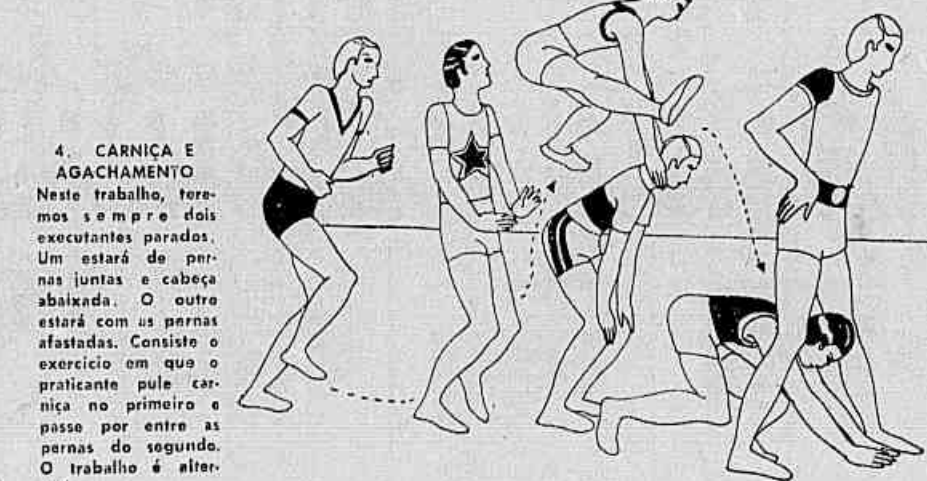
Agora estou na Bahia outra vez, quase na mesma s i t u a ç ã o. *Adeus, Paola, paloma.*

A FORMA QUE A VIDA PEDE

JOSÉ BONETTI

1. FLEXÃO DE TRONCO, com os participantes deitados no chão

EXERCÍCIOS A SEIS

Às vezes seis garotos ou rapazes estão na praia, no clube, ou mesmo no sítio, e ficam sem fazer nada.

Algumas atividades ginásticas serão úteis para eles, e talvez para nós também, revelando possíveis vocações esportivas.

2. CABO DE GUERRA, realizado com número igual de participantes de cada lado

3. PIRÂMIDE DE TRÊS ANDARES Executar pela figura

4. CARNIÇA E AGACHAMENTO Neste trabalho, teremos s e m p r e dois executantes parados. Um estará de pernas juntas e cabeça abaixada. O outro estará com as pernas afastadas. Consiste o exercício em que o praticante pule carniça no primeiro e passe por entre as pernas do segundo. O trabalho é alternado

Para terminar vamos fazer um joguinho.

Uma das formas mais atraentes de se fazer um trabalho com bola é um joguinho que se pratica, desde os campos de **peladas** até os grandes clubes e até na Seleção. É o **bobo**, fácil e divertido.

Dentro de um círculo, que pode ter o tamanho dos de campos de futebol (9,15m de raio), são dispostos os praticantes e escolhido um para ser o **bobo**.

As regras básicas são: 1. a bola não deve sair do círculo pois quem a mandar para fora será o **bobo**. 2. só será permitido um toque na bola **e** logicamente quem der mais de um vai para o meio. O grupo que conseguir dar mais de 10 toques, sem que mude o **bobo**, pode ser considerado bastante **quente**.

CIRCUITO-TREINO

II PARTE

Já vimos a apresentação de um circuito e sua formação.

Vamos tratar da duração dos exercícios e do circuito, a pausa entre os estágios, que chamamos de repouso, e também fixar as intensidades dos exercícios.

Duração dos exercícios

Basicamente a duração de cada exercício variará de 40 a 60 segundos.

Esta variação irá depender da qualidade do praticante.

Normalmente fixaremos os tempos de duração de cada exercício individualmente, p o r q u e *cada praticante reage de maneira diferente do outro.*

Quando se deseja condicionar fisicamente uma pessoa, o que se tem em mente é a quantidade de trabalho a que ela irá ser submetida.

Portanto a duração do exercício irá aparecer como uma constante em cada estágio.

Duração do circuito

Um dos fatores de maior aceitação do treino em circuito é sua curta duração.

Como podemos sentir, se realizarmos um circuito a oito estágios, contando sua execução e os repousos, não ultrapassaremos de 20 minutos de execução.

A resistência irá ser alcançada com grande quantidade de trabalho físico concentrado.

Repouso

O repouso terá a duração de 30 segundos a um minuto.

Existem várias maneiras de se fazer o repouso.

Trotar levemente, saltitar, relaxar são formas de repouso no treino em circuito.

O repouso é executado entre os estágios. Quando se termina um estágio e se dirige para o outro, não deve o praticante andar, e sim trotar ligeiramente, relaxando os músculos.

Intensidade dos exercícios

Quando da realização do circuito-teste cada praticante é testado ao máximo em cada exercício.

Número máximo de flexões de braços ou de pernas, máxima repetição em um ou outro exercício abdominal e nas diversas formas de trabalho físico.

Executa-se um exercício ao máximo, dá-se um intervalo de um minuto e executa-se outro exercício daquele grupo muscular testado. Somam-se estes máximos e divide-se por dois. Eis a intensidade dos exercícios testados.

A partir do tempo total do circuito estabelecido, inicia-se a luta contra o cronômetro de cada participante do trabalho físico.

A luta contra o cronômetro, já demonstrado nas experiências vividas por todos nós, é bastante significativa. E' a motivação contínua e permanente para se atingir tempos menores, e em consequência melhorar a forma física.

O trabalho em circuito foi de grande valor para a Seleção Brasileira. Além das corridas de longa distancia e da aplicação de treinamento intervalado, o tipo de treinamento em circuito foi dos mais utilizados.

Próxima semana: E x a m e *médico, o circuito-teste, verificação do treinamento.*

ENDEREÇOS ÚTEIS

FEDERAÇÕES

As Federações são as entidades que dirigem um determinado esporte em um Estado. Aquelas que dirigem um esporte só chamam-se **Especializadas**, ao passo que aquelas que congregam dois ou mais chamam-se **Ecléticas**. Eis os endereços de algumas:

RIO

- Federação Carioca de Arco e Flecha
  Av. Nilo Peçanha, 155 — S/227 — Castelo
- Federação de Atletismo do Rio de Janeiro
  Largo da Carioca, 5 — S/303 — Centro
- Federação Carioca de Automobilismo
  Rua Voluntários da Pátria, 138 — Botafogo
- Federação Metropolitana de Basquetebol
  Av. Presidente Vargas, 482 — Gr. 1413 — Centro
- Federação Carioca de Bochas
  Av. Borges de Medeiros, 2345 (Sede provisória)
- Federação Carioca de Bridge
  Rua Raul Pompéia, 12 — Copacabana
- Federação Carioca de Caça Submarina
  Rua Visconde de Pirajá, 408 — Ipanema
- Federação Carioca de Ciclismo
  Rua Barão de São Félix, 42 — S/301. (Sede provisória)
- Federação Carioca de Esgrima
  Av. Rio Branco, 143 — 4.º and. — S/3 — Centro
- Federação Carioca de Futebol
  Av. Rio Branco 181 — 8.º e 14.º and. — Centro
- Federação Carioca de Futebol de Salão
  Av. 13 de Maio, 47 — 5º and. — S/506
- Federação Carioca de Ginástica
  Escola de Educação Física — Forte São João — Urca
- Federação Metropolitana de Halterofilismo
  Av. Venceslau Brás, 72 — A/C Botafogo de Futebol e Regatas
- Federação Guanabarina de Handebol
  Praia de Botafogo, 306 — apt.º 405 — (Provisório)
- Federação Hípica Metropolitana
  Rua Jardim Botanico, 421
- Federação Guanabarina de Judô
  Av. Presidente Vargas, 590 — S/2006
- Federação Carioca de Malha
  Rua Amaro Hamati, 120 — Inhaúma
- Federação Carioca de Montanhismo
  Rua Paula Brito, 422 — apt.º 101 — ZC 11
- Federação Carioca de Motonáutica
  Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. — S/721
- Federação Metropolitana de Natação
  Rua Santa Luzia, 799 — Gr 201
- Federação Carioca de Pesca
  Rua Teófilo Otoni, 93 — 2.º and.
- Federação Carioca de Esportes de Praia
  Rua Ministro Viveiros de Castro, 51 — S/402-403
- Federação Carioca de Pugilismo
  Rua Senador Dantas, 20 — 7.º and. — S/708-10
- Federação Metropolitana de Remo
  Av. Graça Aranha, 145 — Gr. 709
- Federação Carioca de Tênis
  Av. Rio Branco, 128 — S/612 — Centro
- Federação Carioca de Tênis de Mesa
  Largo da Carioca, 5 — S/303
- Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo
  Av. Presidente Vargas, 482, e Rua Miguel Couto, 105 Gr. 1413
- Federação de Vela e Motor
  Rua da Assembléia, 58 — 13.º and.
- Federação Metropolitana de Voleibol
  Rua México, 41 — Gr. 1305
- Federação Metropolitana de Xadrez
  Rua do Passeio, 90 — ZC 06

ACRE

- Federação Acreana de Desportos
  Av. Ceará, 1068 — Rio Branco — Acre

AMAZONAS

- Federação Amazonense de Desportos Atléticos
  Palácio dos Desportos do Amazonas
  Praça Santos Dumont — Caixa Postal 519 — Manaus
- Federação Amazonense de Futebol
  Rua Comendador Alexandre Amorim, 339 — Manaus

A DIETA QUE FAZ O ATLETA

JUNTA MÉDICA DA FEDERAÇÃO BRITÂNICA DE ATLETISMO

É através de uma alimentação adequada que o atleta adquire energias para seu esporte e, neste particular, os antigos gregos já estavam no caminho certo

NÃO há em todo o mundo dos esportes um campo tão cheio de fábulas, lendas e absurdos quanto o da dieta ideal para um atleta. As modas vão e vêm, todas esquecendo que o principal é o equilíbrio alimentar e que não vale a pena sacrificá-lo em troca de um ganho momentaneo em alguma vitamina ou mineral.

A verdade é que, mais de 2 mil anos depois da criação das Olimpíadas, os antigos gregos eram os que mais se aproximavam de uma dieta ideal, consumindo alimentação rica em proteínas até um ou dois dias antes das competições, e substituindo-as então por frutas e mel.

Para reparar

Nossa dieta nos deve dar basicamente a energia necessária para manter a vida e para nos permitir desempenhar nossas atividades diárias. Quanto mais ativos somos, tanto mais precisamos de energia.

Em segundo lugar, a dieta deve nos fornecer a matéria-prima com a qual reparar o constante desgaste dos tecidos do corpo e, igualmente, quanto mais ativo somos tanto mais precisamos de reparo.

Durante o período de crescimento, necessitamos ainda dos materiais necessários para isto. Finalmente, há um número de sais minerais e vitaminas que não contribuem nem para o reparo e o crescimento nem para nossas necessidades de energia, mas que são as essenciais para uma boa saúde. Estes sais minerais têm que ser igualmente fornecidos por nossa dieta. E ela deve ainda incluir algo que em geral não é levado em grande consideração: os líquidos.

Quando em treinamento o atleta precisa de uma dieta que satisfaça suas necessidades de energia e que ainda contenha proteína suficiente para o reparo do desgaste dos tecidos musculares. As pesquisas mais recentes mostram que um atleta em treinamento de força adquirirá esta força mais rapidamente e mais eficientemente se consumir mais proteínas.

Sabe-se também que atletas em treinamento intensivo tendem a sofrer de uma deficiência de ferro. A dieta deve portanto conter alimentação rica em ferro: carne (principalmente fígado) e verduras. Mesmo assim é aconselhável que o atleta se submeta periodicamente a exames de sangue para se certificar de que sua taxa de hemoglobina é normal. Não é aconselhável um suplemento em ferro, a não ser que a taxa se reduza, mas mesmo assim só por indicação médica.

Muito líquido

Um atleta em treino precisa da mesma quantidade de energia de um operário braçal — 4 500 calorias. Esta energia é fornecida por comidas ricas em carboidratos; gordura é uma boa fonte de energias, mas não seria tolerada como a única.

Quando em treinamento, e principalmente em climas quentes, é muito grande a quantidade diária de água de que o corpo precisa. O mínimo necessário é de três a quatro litros. Nos climas tropicais, porém, os atletas chegam a precisar de 10 litros.

Para arrancar

A dieta imediatamente anterior à competição deve ser dedicada à obtenção exclusiva de energia. Não apenas energia imediatamente disponível, mas também que exija o mínimo de atividade digestiva.

Em alguns esportes há uma tradição de que a refeição anterior à competição deve consistir de um bom bife. Nada pode estar mais longe da verdade. O que se precisa é de alimentação rica em energia e que possa ser digerida rapidamente.

Os gregos sabiam disso e seu hábito de se alimentar com mel e frutas era excelente. Já comidas fritas, devido a seu elevado teor de gordura, devem ser evitadas, porque retardam a digestão. Ovos estalados (mal passados), ovos pochê ou peixe com purê de batatas, frutas em conserva, bebidas ricas em glicose e outras comidas ricas em energia são o ideal. As refeições devem ser escalonadas de modo que a digestão esteja parcialmente completa na hora da prova. Em outras palavras, a última refeição deve ser feita três horas antes da competição.

Na Escandinávia fizeram-se há pouco pesquisas que tendem a indicar que as reservas de energia do organismo podem ser mobilizadas com maior rapidez se forem substituídas durante os sete dias imediatamente anteriores à competição. O atleta adota uma dieta pobre em carboidratos e treina até a exaustão cerca de uma semana antes da prova.

Na antevéspera da competição ele inicia então uma alimentação muito rica em carboidratos, para reconstituir suas reservas. Esta teoria já foi experimentada por um ou dois atletas, mas deve-se notar que ela precisa ainda ser muito testada antes de poder ser recomendada. Adotada sem cuidados pode vir a se revelar desastrosa.

Para dopar

Hoje em dia não se pode discutir dieta esportiva sem se falar dos esteróides anabólicos, as drogas de construção do corpo. Desde 1965 elas vêm sendo usadas por atletas que precisam de força aliada a uma grande massa corporal.

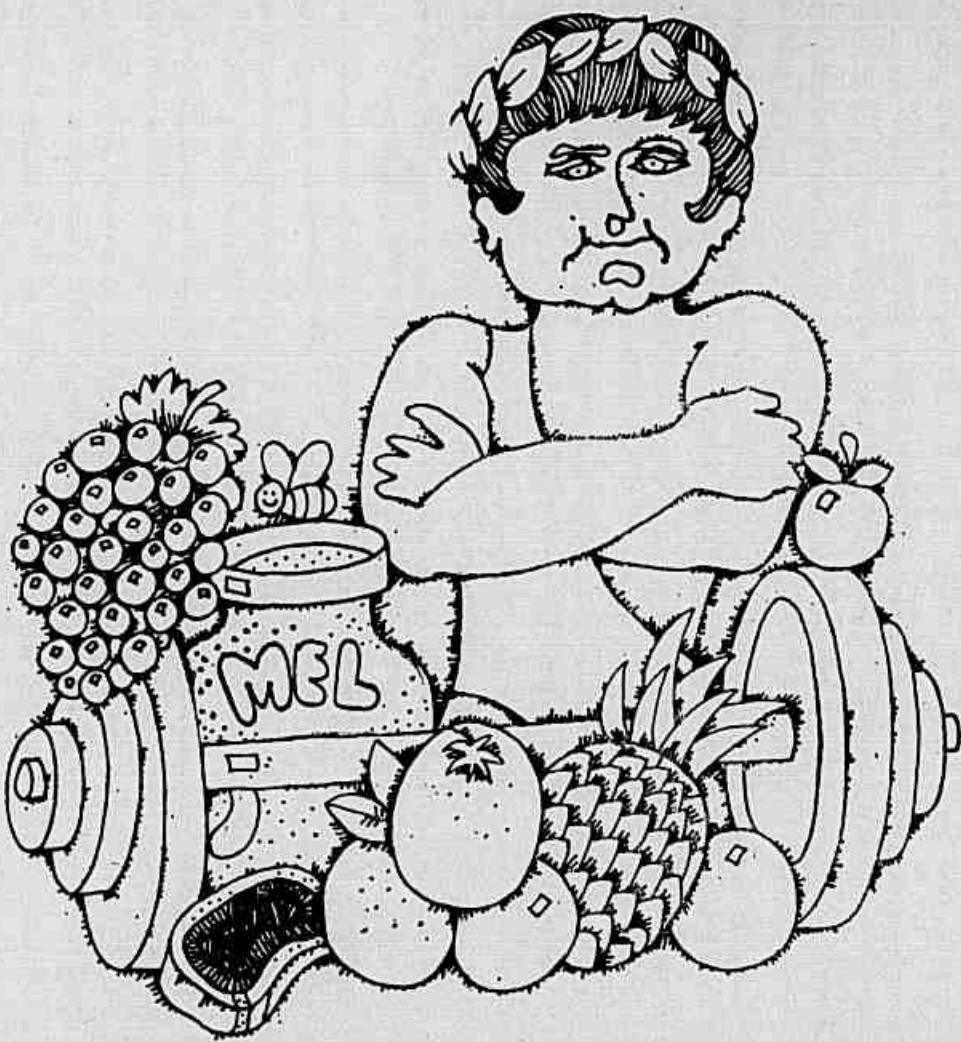
Os esteróides anabólicos agem permitindo ao corpo usar proteína com mais eficiência. Quanto aliados um treinamento de força, produzem um crescimento realmente dramático em vigor e peso do atleta.

Infelizmente, o uso destas drogas acarreta efeitos colaterais muito desagradáveis e seu uso foi proibido pela Federação Internacional de Esporte Amador. Mas proibir uma droga é uma coisa. Provar que um atleta a toma é outra bem diferente. Principalmente porque, no caso dos esteróides, o atleta os toma durante seu treinamento, interrompendo algumas semanas antes da competição.

No fim de tudo, uma coisa é certa: não há dieta que substitua o treinamento. Até hoje ainda não surgiu o atleta que consiga vencer suas provas abolindo o treinamento e cuidando apenas da alimentação certa.

This little tablet will help our British Olympic team bring home some gold.

Dextrosol

Olimpíadas — um excelente meio para produtos farmacêuticos

Uma exposição de trabalhos do artista espanhol Salvador Dali será inaugurada hoje, às 21h, no Centro de Pesquisa de Arte, na Rua Paul Redfern, 48. A mostra tem caráter didático e ficará aberta diariamente ao público até o dia 29

SERVIÇO

Cinemas

Um **western** do especialista italiano Sergio Leone, **Quando Explode a Vingança**, é o espetáculo mais promissor entre as estréias de hoje. Recomendamos, entre as continuações, **Morrer de Amor; A Última Sessão de Cinema; Sob o Domínio do Medo; Operação França; Procura Insaciável.**

ELY AZEREDO

ESTRÉIAS

QUANDO EXPLODE A VINGANÇA (Duck, You Sucker), de Sérgio Leone. **Western** nas fronteiras EUA/México e em território mexicano agitado pela revolução. Com Rod Steiger, James Coburn, Rômolo Valli. Em cores. **São Luís, Odeon, Tijuca, Comodoro:** 13h40m, 16h20m, 19h, 21h40m. (18 anos).

MARIDO EM FÉRIAS (O Mês das Cigarras/brasileiro), de Konstantin Tkaczenko. Enquanto mulher e filhos passam férias numa estação de águas, um industrial tem uma aventura com uma jovem viúva. Com Mário Benvenuti, Kate Hansen, Roberto Batalin, Marina Mendes. Em cores. **Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira:** 14h, 16h, 18h, 20h, ... 22h. (18 anos).

QUANDO OS OITO SINOS TOCAM (When Eight Bells Toll), de Étienne Périer. Um oficial da Marinha britânica investiga o desaparecimento de navios que transportam ouro do Governo. Com Anthony Hopkins, Nathalie Delon, Robert Morley, Jack Hawkins, Corin Redgrave, Derek Bond. Inglês. Em cores. **Vitória, Miramar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MARTA (Marta), de J. A. Nieves Conde. Melodrama passional. Com Marisa Mell, Stephen Boyd, George Rigaud. Espanhol. Em cores. **Super-Bruni-70:** Rua Visconde de Pirajá, 595 — 287-1880), **Rio:** Rua Conde de Bonfim, 302. **Plaza:** Rua do Passeio, 78 — 222-1097: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. No **Plaza,** a partir de 10h. (18 anos).

ANJOS SEM PARAÍSO (Angeli Senza Paradiso), de Ettore Fizzarotti. Filme sobre o compositor Schubert. Com Romina Power e Al Bano. Italiano. Em cores. **Pax** (Rua Visconde de Pirajá, 351 — 287-1935): 14h, 16h, ... 18h, 20h, 22h. (Livre).

OS VISITANTES (The Visitors), de Elia Kazan. Dois ex-combatentes condenados por estupro e assassinato no Vietname, procuram nos Estados Unidos o companheiro de armas que depôs contra eles. Filme baseado em roteiro do filho do cineasta, Chris. Com Patrick McVey, Patricia Joyce, James Woods, Chico Martinez, Steve Raisback. Em cores. Americano. Com o complemento, **Lampião, ou Para Cada Grilo uma Curtição** (desenho animado de Stil). **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CATLOW (Catlow), de Sam Wanamaker. **Western.** Com Yul Brynner, Richard Crenna e Leonard Nimoy. Inglês. Em cores. **Metro-Copacabana:** Av. N. S. Copacabana, 749 — — 237-9797), **Asteca** (Rua do Catete 228 — 245-6813), **Santa Alice** (Rua Barão do Bom Retiro, 1 095 — 238-9993), **Metro-Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 224-7922), **Metro-Tijuca** (Rua Conde de Bonfim, 366 — 248-8840): 14h 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m e 22h30m. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

INDEPENDÊNCIA OU MORTE (brasileiro), de Carlos Coimbra. Os acontecimentos que culminaram com o Grito do Ipiranga e os amores de D. Pedro I com a Marquesa de Santos. Superprodução de Osvaldo Massaini, com roteiro de Coimbra e adaptação com a colaboração de Anselmo Duarte, Dionísio Azevedo e Louro César Muniz. No elenco: Tarcísio Meira, Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Kate Hansen, Emiliano Queirós, Anselmo Duarte, José Lewgoy, Manoel de Nóbrega, Heloísa Helena Sérgio Hingst, Carlos Imperial, Maria Cláudia, Renato Restier. Em cores. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 21h, 22h10m. (Livre).

O VIOLENTO (The Bull of the West), de Paul Stanley e Jerry Hopper. **Western** americano. Com Charles Bronson, Lee J. Cobb, George Kennedy, Lois Nettleton, Brian Keith. Americano. Em cores. **Império** (Praça M. Floriano, 19 — 224-5276), **Art-Palácio-Copacabana** (Av. Copacabana, 769-B — 235-4898), **Art-Palácio-Tijuca** (Rua Conde Bonfim, 406 — 254-0195): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. (18 anos).

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO (The Heist), de Richard Brooks. **Thriller.** Com Warren Beatty, Goldie Hawn. Americano. Em cores. **Roma-Bruni** (Rua Visconde de Pirajá), **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo), **Bruni-Tijuca, Astor** (Av. Ministro Edgard Romero, 236 — Madureira). **Bruni-Copacabana, Bruni-Méier:** 15h, ... 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

OS COWBOYS (The Cowboys), de Mark Rydell. **Western.** Com John Wayne, Roscoe Lee Browne, Bruce Dern, Colleen Dewhurst. Americano. Em cores. **Leblon:** 14h, 16h30m, ... 19h, 21h30m. (14 anos).

O GOLPE DA PANTERA (Perfect Friday), de Peter Hall. **Thriller.** Com Ursula Andress, Stanley Baker. Inglês. Em cores. **Carioca:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A NOITE DA VERGONHA (Vergogna, Schifosi), de Mauro Severino. Problemas de dois rapazes e uma jovem que tentam vencer numa grande cidade. Com Lino Capolicchio, Marilia Branco, Roberto Bisacco. Italiano. Em cores. **Britania, Santa Rosa** (Iguaçu), **Santa Rosa** (Nilópolis), **São João** (Meriti). (18 anos).

AS DUAS IRMÃS (Le Due Sorelle), de Roberto Malenotti. As estranhas relações de duas irmãs e seus problemas com os homens. Com Susan Strasberg, Nathalie Delon, Massimo Girolli, Giancarlo Giannini. Italiano. Versão em francês. Em cores. **Condor Largo do Machado.** Hoje, sessão à meia-noite. **Largo do Machado,** 29 — 245-7374), **Pathé** (Praça Floriano, 45 — 224-6720): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SOB O DOMÍNIO DO MEDO (Straw Dogs), de Sam Peckinpah. Um professor americano muda para uma fazenda isolada na Inglaterra, onde é envolvido pela violência que o levou a deixar os EUA. Com Dustin Hoffman, Susan George. Em cores. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — .... 226-5843): 13h30m, 15h40m, ... 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

MORRER DE AMOR (Mourir d'Aimer), de André Cayatte. A história verídica de uma professora e um estudante com a metade de sua idade perseguidos por seu amor. Com Annie Girardot, Bruno Pradal. Francês. Em cores. **Copacabana:** .... 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

OPERAÇÃO FRANÇA (The French Connection), de William Friedkin. A polícia de Nova Iorque na pista de um vultoso contrabando de heroína. Premiado com Oscar de melhor filme, direção, ator (Gene Hackman), roteiro e montagem. Americano. Em cores. **Caruso** (Av. Copacabana, 1 394 — 227-3544), 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PERSEGUIDOR IMPLACÁVEL (Dirty Harry) de Don Siegel. Policial. Caça a um assassino louco que mata uma inocente e exige 100 mil dólares às autoridades para não continuar a matar. Com Clint Eastwood, Harry Guardino, Mae Mercer. Americano. Em cores. **Capri:** 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. (18 anos).

A ÚLTIMA SESSÃO DE CINEMA (The Last Picture Show), de Peter Bogdanovich. As ilusões e frustrações de uma cidadezinha do Texas, no início da década de 50. Com Timothy Bottoms, Jeff Bridges, Ellen Burstyn, Ben Johnson, Cloris Leachman. Americano. Em preto e branco. **Paissandu** (Rua Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 15h, . . . 17h20m, 19h40m, 22h. (18 anos).

PROCURA INSACIÁVEL (Taking Off), de Milos Forman. Com Lynn Carlin, Buck Henri e Linnea Heacock. Comédia. Em cores. Frustrações da classe média e conflito de gerações. Realizado em Nova Iorque, pelo tcheco Forman. Prêmio do Júri de Cannes, 1971, hoje, sessão à meia-noite. **Ópera** (Praia de Botafogo, 406 — 246-7705): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS MACHÕES (brasileiro), de Reginaldo Faria. Comédia. Três rapazes se tornam cabeleireiros de senhoras e se fazem passar por afeminados para gozar da intimidade das mulheres. Com Reginaldo Faria, Erasmo Carlos, Flávio Migliaccio, Márcio Hathay, Kate Hansen, Mário Benvenuti, Neusa Amaral, Valentina Godói, Tania Scher. Em cores. **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114), **América** (Rua Conde de Bonfim, 334 — 248-4519): 14h, 16h, 18h, ... 20h, 22h. **Palácio** (Rua do Passeio, 38/40 — 222-0838), **Imperator** (Méier), **Central** (Niterói), **Vila Isabel** (238-1310), **Moça Bonita** (Bangu), e **Paz** (Caxias). (18 anos).

O SUPERMACHO (Homo Eroticus), de Marcos Vicario. Um siciliano de excepcional virilidade e sua ascensão social no Norte da Itália. Com Lando Buzzanca, Rossana Podestà, Luciano Salce, Sylvia Koscina, Ira Furstenberg, Bernard Blier. Italiano. Em cores. **Condor-Copacabana** (R. Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610), **Paratodos** (Rua Arquias Cordeiro, 350 — 261-6403): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, **Mauá** (Ramos): 15h, 17h, 19h, 21h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

OS GUERRILHEIROS PILANTRAS (Kelly's Heroes), de Brian G. Hutton. Filme de guerra. Com Clint Eastwood, Telly Savalas, Donald Sutherland. Americano. Em cores. **Ricamar** (Av. Copacabana 360 — 237-9932): 13h45m, 16h30m, 19h15m, 22h. (14 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Policial. Com Steve McQueen, Faye Dunaway, Paul Burke, Paul Weston. Americano. Em cores. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

IDÍLIO PROIBIDO (brasileiro), de Konstantin Tkaczenko. Drama. Com Sueli Fernandes, Marcos Augusto, Roberto Batalin, Maria Estela Splendore. Em cores. **Mesbla:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SHENANDOAH (Shenandoah), de Andrew McLaglen. História ambientada no Sul dos Estados Unidos, durante a Guerra Civil. Com James Stewart, Doug McClure, Glenn Corbert, Patrick Wayne, Rosemary Forsyth. Americano. Em cores. No mesmo programa: **Terra Selvagem (This Savage Land)**, de Vincent McEveety. **Western.** Com George C. Scott, Barry Sullivan, Kathryn Hays. Americano. Em cores. **Rex:** 13h15m, 16h50m, 20h25m. (14 anos).

LUA DE MEL & AMENDOIM (brasileiro), de Pedro Carlos Rovai e Fernando de Barros. Comédia. Com Renata Sorrah, Rossana Ghessa, Carlo Mossi, Newton Prado. Em cores. **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A BELA DA TARDE (Belle de Jour), de Luís Buñuel. A vida dupla de uma burguesa casada que frequenta um bordel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Geneviève Page. Francês. Em cores. **Scala:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. 18 anos).

OS SEUS, OS MEUS, OS NOSSOS (Yours, Mine and Ours). Comédia doméstica. Com Lucille Ball, Henry Fonda, Van Johnson. Americano. Em cores. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 281): somente às 14h e 16h. (Livre).

EXTRA

CINE HORA — Sessões a partir das 10h, apresentando comédias, desenhos e atualidades. Até às 22h. (Ed. Avenida Central, subsolo). (Livre).

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são fornecidos pelas empresas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos distribuidores e exibidores.

Teatros

CHECKUP — Comédia dramática de Paulo Pontes. Sofrimento e alegrias de um velho ator internado num hospital. Direção de Cecil Thiré. Com Ziembinsky, Neusa Amaral, Miriam Muller e outros. **Teatro Gláucio Gil,** Praça Arcoverde (237-7003): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A PENA E A LEI — Farsa popular de Ariano Suassuna. O nordestino, visto com humor pelo autor de **A Compadecida.** Dir. de Luís Mendonça. Com Ilva Niño, Rui Cavalcanti, Luís Mendonça e outros. **Teatro Santa Rosa,** (Rua Visconde de Pirajá, 22 — 247-8641). Diariamente, às ... 21h30m, sáb., às 20h30m e ..... 22h30m, dom., às 21h30m. Vesp. dom., às 18h. Preço: Cr$ 10,00 e Cr$ 15,00.

O INTERROGATÓRIO — Documentário épico, de autoria de Peter Weiss, sobre o processo dos responsáveis pelo campo de concentração de Auschwitz. Dir. de Celso Nunes. Com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Zanoni Ferrite, Jacqueline Laurence, Antônio Patiño, Carlos Kroeber e outros. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes . . (221-0305): 21h, sáb., 21h30m, dom., 18h e 21h. Preços populares: platéias, Cr$ 8,00, balcão Cr$ 5,00. Somente duas semanas.

UM TANGO ARGENTINO — Peça de Maria Clara Machado, com cenários e figurinos de Joel de Carvalho, coreografia de Susana Braga e trilha musical de Guilherme Vaz. Com Marta Rosman, Vania Veloso Borges, Virgínia Vali, Lupe Gigliotti e outros. Somente às 6as.-feiras e sábados, às 21h, e domingos, às 18h30m. No **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555).

HOJE É DIA DE ROCK — Romance-partitura de José Vicente. Viagem mágica em busca de um mundo novo. Direção de Rubens Correia. Com Rubens Correia, Leila Ribeiro, Nildo Parente, Ivone Hoffman e outros. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 19h e 21h30m.

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO — Adaptação livre do texto de Shakespeare, com uma visão experimental. Direção de Raul Marques. Com Tania Maria, Sebastião Lemos, Antonio Palmeira. **Teatro Glauce Rocha,** Praia de Botafogo, 522. De 4a. a 6a., às 21h30m. Sáb., 20h e 22h30m. Dom., às 20h.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Grandezas e misérias de um misterioso palpite para a Loteria Esportiva. Dir. de José Renato. Com Milton Morais, Tania Scher, Vera Brahim. **Teatro Casa-Grande,** Av. Afranio de Melo Franco, 300 (227-6475). De 3a. a 6a. às 21h30m. Sáb., às 20h30m e 22h30m. Dom., às 18h30m e . . . 21h30m.

PANORAMA VISTO DA PONTE — Drama de Arthur Miller. Conflitos sociais e emocionais entre modestos imigrantes italianos em Nova Iorque. Direção de Odavlas Petti. Com Leonardo Vilar, Vanda Lacerda, Hélio Ari, Sérgio Dionísio, Cecília Loiola e outros. **Teatro Ginástico,** Av Graça Aranha, 187 (221-4484). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h, e vesp., 5a.s às 17h. Em temporada popular até o dia 1.º de outubro, diariamente Cr$ 10,00, exceto aos sábados, Cr$ 15,00.

O MANSO — O popular comediante Costinha em nova apresentação dos seus recursos característicos. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 13/17 (232-5817), 21h15m, sáb., às 20h e 22h. vesp., 5a., às 17h e dom., às 18h e 21h15m. (18 anos). De dom. a 6a., Cr$ 20,00, estudantes. Cr$ 10,00, sáb., Cr$ 25,00.

ESQUINA PERIGOSA — Drama de J. B. Priestley. Nova montagem da conhecida peça de **suspense.** Dir. de Aurimar Rocha. Com Carlos Eduardo Dolabella, Célia Coutinho, Rita de Cássia, Aurimar Rocha e outros. **Teatro de Bolso,** Av. Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871): 3a., 4a. e 6a.-feira, às 21h30m. 5a.-f., às 16h e 21h30m, sáb., às 21h e 22h50m, dom., às 18h15m e 21h30m. (18 anos). De terça a quinta Cr$ 16,00, exceto vesp., Cr$ 12,00, estudantes Cr$ 8,00, de sexta a dom., Cr$ ... 25,00.

O JOGO DO CRIME — Drama policial de Anthony Shaffer. Duelo de vida e morte entre dois adversários inteligentes. Direção de João Bethencourt. Com Paulo Gracindo, Gracindo Jr. e outros. No **Teatro Glória,** Praia do Russel, 632 (265-3436). De 3a. a 6a., às 21h. Sáb., às 20h e 22h15m. Domingo, às 19h. (18 anos). De terça a sexta, Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00, dom. Cr$ 20,00.

FREUD EXPLICA... EXPLICA? — Comédia de Ron Clark e Sam Bobrik. Um representante da classe média declara guerra à homossexualidade. Dir. de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Iara Cortes, Eduardo Tornaghi, Hildegard Angel e Luís Armando Queirós. **Teatro Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456), 21h, sáb., às 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h e 21h. (18 anos). De dom. a 6a. Cr$ 20,00, sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, Cr$ 10,00, exceto 6a. e sáb.

TANGO — Farsa simbólica da Slacomir Mrozek. Uma família agitada e exótica exemplifica o processo das revoluções violentas na sociedade atual. Dir. Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Jaime Barcelos, Ari Coslov, Renata Sorrah e outros. **Teatro Teresa Raquel,** R. Siqueira Campos, 143 (235-1113), 21h, sáb., 19h e 22h30m, dom., 17h e 21h. (18 anos). 6a. e sáb. Cr$ 25,00. Estudantes, sempre Cr$ 10,00.

EXTRA

NAS TRANSAS DA INCONFIDÊNCIA — Seleção de textos de Sérgio Roberto, Lúcio Figueiredo, Guaraci Siqueira, Carlos Drummond de Andrade e Gilberto Freire. Com os alunos do Instituto de Educação de Nova Iguaçu. Figurinos de Milton Belen, músicas de Lúcio Figueiredo, expressão corporal de Roberto de Brito e direção-geral de Celso Mosciaro. Quinta-feira, às 18h, no **Auditório do Instituto de Educação de Nova Iguaçu.**

SIGLO AGONICO CENCI — Experiência de teatro psicofísico, com os atores argentinos Roberto Granados e Carlos Traffic (ex-participantes do Grupo Lobo). **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). Às sextas-feiras, às 0h30m.

LUXO, SOM, LIXO OU TRANSANOSSA — Com o Grupop. **Teatro Teresa Raquel** (235-1113). Rua Siqueira Campos, 143. Preços: Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00 (estudantes). Hoje, última apresentação.

DYSANGELIUM (Hic e Hoc) — Espetáculo experimental baseado na obra de Friedrich Nietzsche. Apresentação do Centro de Pesquisas do ex-teatro (Teatlab). Dir. de Airton Kerenski, com Edgard Ribeiro. Na **Associação Scholem Aleichem** (ASA), Rua São Clemente, 155 (226-7740). Aos sábados, às 21h30m, e domingos, às 20h30m.

Revista

É DE MULHER QUE EU GOSTO — Do José Sampaio e Álvaro Marzulo. Com Tania Porto, Carvalinho, Manulo e Badu. **Teatro Rival,** Rua Álvaro Alvim, 33. Diariamente, às 20h.

QUANTO MAIS PU...RA, MELHOR — Comédia com Ronny Cócegas, Zélia Martins, Miroslava, Renato Alves e outros. Coreografia de Denis Duarte. No **Teatro Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51. Diariamente, às 21h.

DAQUILO QUE VOCÊ GOSTA — Com Tutuca, Nélia Paula, chacretes e a participação de Jerry de Marzo. No **Teatro Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (227-7581). De 3a. a sábado, às 18h15m, 20h e 22h. Dom. às 19h15m e 21h15m.

Planetário

NOSSO SATÉLITE NATURAL — A LUA — Aspectos do satélite natural da Terra e viagem simulada até a Lua. Sessões públicas aos sábados, domingos e feriados, às 16h, 17h30m, 19h, 20h30m e 22h. Sessões Escolares de 3a. a 6a. às 14h, 15h e 16h. Rua Padre Leonel, junto à PUC (267-6230 e 267-3520) **Preço único: Cr$ 2,00.** Durante o mês de setembro, apresentação de um audiovisual sobre vultos da Independência do Brasil, nos intervalos das sessões.

Televisão

Dois astros do elenco permanente da MGM assinaram contrato com a Tupi. Trata-se de Tom & Jerry. Eles estarão no vídeo, de segunda à sábado (19h50m), no horário que até então vinha sendo ocupado pela **Pantera Cor de Rosa.** Insuperável no gênero, a série Tom & Jerry, caso seja composta dos filmes que conhecemos no cinema, já tem o seu êxito assegurado na televisão, entre adultos e crianças.

VALERIO ANDRADE

CANAL 4

9h30m: **Artigo 99.** 10h: **Aula de Francês.** 10h15m: **Aula de Inglês.** 10h30m: **Cisco Kid.** 11h: **Aquanautas.** 12h: **Super Robin Hood.** 12h 30m: **Bicho do Mato** (reprise). 13h: **Hoje** (noticiário). 13h30m: **O Primeiro Amor** (reprise). 14h: **Sessão das Duas,** com o filme **Quanto Mais Músculos Melhor.** 16h: **Terra de Gigantes.** 17h: **Tarzã.** 18h: **Bicho do Mato.** 18h45m: **Papo Firme.** 19h: **O Primeiro Amor.** 19h41m: **João Saldanha.** 19h45m: **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m: **Selva de Pedra.** 21h: **Faça Humor não Faça a Guerra.** 22h: **O Bofe.** 22h40m: **Jornal Internacional** (a cores). 23h: **Sessão Classe A,** com o filme **A Vida, As Aventuras e os Amores de Omar Kayan.** 1h: **Sessão Coruja,** com o filme **Moeda Estrangeira.**

CANAL 6

10h: **Padrão Colorido** (com audio-musical). 10h15m: **TV Educativa.** 10h50m: **Nossa Filha Gabriela.** 11h 30m: **Ultra Seven.** 12h: **Flintstones** (a cores) 12h30m: **O Manda-Chuva** (a cores). 13h: **Rede Nacional de Notícias.** 13h30m: **Filme.** 15h: **Clube do Capitão Aza,** com os filmes: **Nós e o Fantasma, Pernalonga, Jeannie E' um Gênio, A Feiticeira.** 17h15m: **O Preço de um Homem.** 18h: **Signo da Esperança.** 18h45m: **Na Idade do Lobo.** 19h30m: **Rede Nacional de Notícias** (a cores). 19h50m: **Tom e Jerry** (a cores). 20h: **Bol-Ami.** 20h30m: **TV Espetacular.** 21h30m: **Tempo de Viver** (a cores). 22h15m: **Glenn Ford E' a Lei** (a cores). 23h 20m: **Grande Prix** (filme). 23h40m: **Longa Metragem,** o filme **Missão na Coréia.** 0h50m: **Longa Metragem,** o filme **Vingando Minha Honra.**

CANAL 13

12h: **Padrão em Cores.** 13h: **Abertura.** 13h05m: **TV Educativa.** 13h 35m: **Aula de Francês** (a cores). 13h45m: **Pingo de Gente.** 14h15m: **Perdidos no Espaço.** 15h15m: **Família Buscapé.** 15h40m: **Histórias do Velho Oeste.** 16h05m: **Os Monstros.** 16h30m: **O Mundo Colorido do Carequinha,** com os filmes: 16h31m: **Os Herculóides.** 16h55m: **Viagem ao Centro da Terra.** 17h20m: **Pic e Nic.** 17h45m: **Batman.** 18h10m: **Os Astronautas** (a cores). 18h35m: **Fuzileiro das Arábias.** 19h: **Sol Amarelo.** 19h30m: **Repórter Rei** (a cores). 19h 45m: **Rio Dá Samba** (a cores). 19h 50m: **Os Insociáveis.** 20h45m: **O Tempo Não Apaga.** 22h30m: **Grande Prêmio da Itália.** 23h: **Cinema de Milhões,** filme **Pilastras do Céu,** com Jeff Chandler e Dorothy Malone.

Artes plásticas

LAN — Exposição de charges e caricaturas. No **Centro Lume,** Av. Delfim Moreira, 54.

SALVADOR DALI — Exposição de litografias. **Centro de Pesquisas de Arte,** Rua Paul Redfern, 48. Até o dia 29.

CARLOS LEÃO — Pinturas. Na **Galeria Chica da Silva,** Av. Copacabana, 1 146. De 2a. a sáb., das 10h às 22h. Dom. não abre. Até sábado.

VILMA LACERDA — Pinturas. No **Museu da Cidade,** Estrada de Santa Marinha s/n.º, Gávea. Aberto de 3a. a dom., das 11h às 17h. Até o dia 4 de outubro.

ELSA O. S. — Pintura ingênua. Na **Galeria da Aliança Francesa de Botafogo,** Rua Muniz Barreto, 54. De 2a. a 6a., das 9h às 21h. Sábados, das 15h às 20h. Domingo não abre.

KENNEDY BAHIA — Tapeçarias. No **Iate Clube do Rio de Janeiro,** Av. Pasteur, s/n.º

DANIELLE KISSENPFENNIG — Pinturas. Na **Galeria Soarte,** Rua Gen. Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Sáb., das 16h às 22h.

MARCOS RIBEIRO — Talhas e gravuras. Na **Comunidade Artística de Santa Teresa** (CAST), Av. Alm. Alexandrino, 3 226.

JEAN-CLAUDE ECHARD — Pinturas. No **Salão da Aliança Francesa do Centro,** Av. Presidente Antônio Carlos, 58. De 2a. a 6a., das 8h às 21h.

HAYDÉE LAGOMARSINO — Pinturas com motivos do Brasil. No **Museu da Imagem e do Som,** Praça Mal. Ancora n.º 1. De 2a. a 6a., de 9 às 17h. Sáb. e dom. não abre.

JOSETTE NAHMIS — Exposição de 25 óleos. Na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 31-E. Diariamente, das 14h às 22h. Aberta aos domingos. Último dia.

MOSTRA DE ARTE DE VANGUARDA — Com a participação de Adilson Faria, José Paulo Fonseca, Álvaro, Antônio Olímpio e outros. No **Clube Sírio e Libanês** (Rua Marquês de Olinda, 38).

CIRCUMAMBULATIO — Exposição de arte conceitual realizada pela gravadora Ana Bela Geiger e sua equipe do Setor de Artes Visuais do MAM. Diariamente, às 17h, sábados e domingos, às 16h e 18h. No **Museu de Arte Moderna.**

ABELARDO ZALUAR — Pinturas. Na **Galeria Copacabana Palace,** Av. Atlantica, 1 702, loja 7. De 2a. a sáb., das 9h às 22h. Dom. não abre.

GLORINHA GARCEZ — Tapeçarias. Na **Livraria Hachette,** Rua Décio Vilares, 278. De 2a. a sábado, de 9h às 21h. Domingo não abre. Até sexta-feira.

JORGE EDUARDO — Exposição de desenhos na **Galeria Oca,** Rua Jangadeiros, 14-C.

CINCO MOMENTOS — Exposição dos desenhistas Adriano d'Aquino, Antony More, Fernando Guerra, Germano Blum, Tancredo de Araújo. Na **Picola Galeria,** Av. Copacabana 919, subsolo.

DO CARMO FORTES — Pintura ingênua. Na **Galeria Gead,** Rua Siqueira Campos, 18-A.

• **GORDURA LOCALIZADA** — Tratamentos de jatos de ar quente contra celulite. 10 aplicações, Cr$ 200,00 mas pode ser paga em duas vezes. Clínica de Estética e Beleza: R. Santa Clara, 175-térreo. Telefones: 235-7755.

• **LAQUEAÇÃO** — Móveis em qualquer cor, e tamanho. Informações com o Sr. Paulo, pelo telefone 245-6762.

• **DESFILE** — Dia 13, quarta-feira, a boutique Michel estará apresentando a coleção de Celso Mesquita para o verão. Às 16 horas, na R. Visconde de Pirajá, 459.

• **CAMISAS LEVES** — Tipo garrafeiro, com decote abotoado, por Cr$ 9,90, na cor branco; de cambraia, em decote em V, por Cr$ 8,20. Na Casa Voga: R. do Ouvidor, 67.

• **ESPELHO DUPLO** — Com face normal e de aumento, com pé de louça, por Cr$ 25,00. No Bazar 606, na R. Visconde de Pirajá, 525-E.

• **"PANTALONAS" EM LIQUIDAÇÃO** — Para mulher, em veludo ou cetim, por Cr$ 65,00. Na Vila Rica: Galeria do Condor, Largo do Machado, loja 34.

• **CESTOS DE VIME** — Em tramas abertas e fechadas, com alças, em tamanhos variados. Preço médio: Cr$ 45,00. Na Mauro Brandão: Av. Ataulfo de Paiva, 31-A.

• **DISCOS COM OFERTA** — Na compra de 3 Lps, um grátis na compra de 1 Lp, um compacto de graça. Na Ebrau: Shopping Center de Copacabana, na R. Siqueira Campos, 143, loja 135.

• **CÍLIOS POSTIÇOS** — Feitos à mão, com cabelos naturais. **Fluffy Shag Lash** são os espessos, e **Fluter Fring Lash,** mais naturais, ambos por Cr$ 50,00. Lançamentos de Max Factor.

• **CHAPÉUS DE PANAMÁ** — Trabalhados ou comuns, em várias cores, com preços entre Cr$ 20,00 e Cr$ 40,00. Na Quitus: R. Figueiredo Magalhães, 261, sobreloja.

• **MÓVEIS DE "FIBERGLASS"** — Espreguiçadeiras, mesas de centro, poltronas, em fiberglass ou acrílico, com preços a partir de Cr$ 450,00. Em Santa Teresa, na Rua do Oriente, 266. Telefone: 237-1812.

• **"PEELING" BIOLÓGICO** — Limpeza de pele com produtos naturais, tratamentos especiais contra a acne. D. Zuleida: 235-6841.

O PRATO DO DIA

RABADA À BAIANA

Lavar bem a rabada e cortá-la em pedaços. Fazer um refogado com meia chícara de azeite, bastante cebola, tomate e um pimentão. Colocar a rabada dentro da panela e mexer mais. Cobrir o refogado com meio litro de água fervendo e quando a carne estiver bem macia, juntar um molho de agrião despencado e deixar no fogo até que este esteja cozido. Adicionar, então, três colheres de sopa de azeite de dendê e um pouco mais de pimenta. Servir com pirão de fubá de milho.

RUTH MARIA

COMPLETO

Hoje, amanhã e quarta-feira, às 18h30m, terá lugar no Museu de Arte Moderna o seminário Cinco Exposições Documenta como Espelho da Arte Contemporanea pelo Dr. Detlef Noack. Nesta série Noack focalizará as exposições internacionais Documenta, considerada a mais importante do mundo ocidental, através de uma análise crítica das já realizadas, inclusive da última, que estará aberta até 8 de outubro. O seminário será em português, numa promoção do MAM e do Instituto Cultural Brasil-Alemanha. As conferências são gratuitas mas o número de vagas é limitado.

"Show"

TEATRO

CHICLETES COM BANANA — Show com Jackson do Pandeiro, Carmem Costa e João do Vale. De 4a. a dom., às 21h. Preços: inteira, Cr$ 20,00, estudantes, Cr$ 15,00. Preço especial de Cr$ 8,00 para quem apresentar **felipetas,** que serão distribuídas em fábricas, faculdades, clubes e associações. No **Teatro Opinião** (Rua Siqueira Campos, 143 — 235-2119).

MISTO QUENTE — Com Agildo Ribeiro, Valéria e Pedrinho Mattar. Dir. Augusto César Vanucci. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724). 3a. a 5a., às 21h30m, 6a. e sáb. às 2h30m e 22h30m. dom., às 18h e 21h30m.

RODA DE SAMBA — Com Lelé da Cuca, Balalaica (da Mangueira), e Paulo Chaveco. **Teatro Glauce Rocha,** Praia de Botafogo, 522. Todas as segundas-feiras, às 21h30m.

UMA NOITE COM CHICO ANISIO — Show com Chico Anísio, participação do conjunto Tempo-7. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Arnaud Rodrigues, Arapuã, J. Rui e outros. Direção de Osvaldo Loureiro. Direção musical de Severino Filho **Teatro da Lagoa, Av.** Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686). 4a., 5a. e 6a., 21h30m, sáb., 22h30m, dom., 20h30m.

NOITADA DE SAMBA — Com Clementina de Jesus, Nélson Cavaquinho, Conjunto Nosso Samba, Roberto **Ribeiro. Serviço de bar com** pratos típicos a Cr$ 5,00. Todas as segundas-feiras, às 21h30m. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119).

CASAS NOTURNAS

RODA DE SAMBA — **Show** com passistas e ritmistas. O **Abará,** Rua Ubaldino do Amaral, 53 (252-5634).

SHOW — Com Cláudio Cavalcanti e Waleska, de 3a. a domingo, à meia-noite. Dir. de Roberto Menescal. Na **Fossa Nova,** Av. Atlantica, 4 206. **Couvert** artístico: Cr$ 20,00.

PAULINHO DA VIOLA — Com o conjunto de Elton Medeiros, de 5a. a dom. Diariamente, **shows** com o pianista Julinho, a sambista Cláudia Regina, o cantor Juan Daniel (tangos e boleros), o seresteiro Ronnie Ferreira e os conjuntos Gilberto Lima Trio e GM-7. Na **Churrascaria Gargalo** (Shopping Center do Méier). **Couvert:** Cr$ 15,00.

FURACÕES DA BAHIA — **Show** do grupo folclórico Olodumaré, com 60 figuras em cena e participação especial do cantor Tobias. Direção de Evaldo Carneiro. Apresentação às 3as., 4as., 5as. e dom., às 22h. 6as. e sáb. às 23h. No **Canecão,** Av. Venceslau Brás n.º 215 (246-0617 e 246-7188). Até o dia 30 de setembro.

SÍLVIO CALDAS — Todas as sextas e sábados, no **Bigode do Meu Tio,** Rua Teodoro da Silva, 668 . . . . (238-0267). Até o dia 30 de setembro.

LENA RIOS — **Show** da cantora com a participação da dupla Adolfo e Kyria e do conjunto Os Brasões. De 3a. a domingo, às 23h30m. Sem **couvert** artístico. Na **Boate Click,** Av. Atlantica, 3 056.

NARA LEÃO — Acompanhada de Copinha, Paulo Moura e o conjunto de Dom Salvador, em **show,** de terça a domingo, à meia-noite e meia. Música para dançar com o Juarez Santana Trio. No **Flag,** Rua Xavier da Silveira, 13 (255-0735).

ROSE — Restaurante aberto 24h por dia, apresenta um **show,** a partir das 20h30m, com o seresteiro Alberto Sodré e o pianista Malta. Av. Copacabana n.º 80 (235-3782).

VILA VERDE E ROSINHA DE VALENÇA — Em curta temporada no **Monsieur Pujol,** Rua Aníbal de Mendonça, 36 (287-0105).

ZÉ MARIA — Diariamente, com seu piano. No **Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 48 (287-4212).

CY MANIFOLD — Em **show** de samba com os conjuntos Samba Show e Os Grilos. No **Rincão Gaúcho,** Rua Marquês de Valença, 83 (264-6659).

COSTINHA — Diariamente em **show** com a participação de Monsueto, passistas e ritmistas. De 3a. a 5a., e domingo, às 24h, e 6a. e sáb., às 23h e 1h da madrugada. No **Sambão,** Rua Constante Ramos, 140 (237-5368). Estacionamento na Pompeu Loureiro. **Couvert** de Cr$ 20,00 sem consumação.

CLÁUDIA FERREIRA — **Show** de fados e canções, com a participação do pianista Hiram Trindade. **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

ONE, TWO, THREE... SAMBA — **Show** com Sílvio Aleixo, Alcione, Sandra Mara, Samba-4, Afrikan Girls e Loretti Trio. Diariamente, às . . . 22h30m e 1h, no **Katacombe,** Av. Copacabana, 1 241 (267-2735).

ZIRIGUIDUM OI N.º 2 — **Show** de samba com Sargentelli, o compositor Niltinho Tristeza e o cantor Adeilton Alves. Às 22h, na **Sucata,** Av. Borges de Medeiros, Lagoa. Reservas: 227-3589 e 227-6686.

LUCIENE FRANCO — Em **show** com a participação do cantor Hélio Justo, Luís Eugênio, da **stripteaser** Beth Bergen e o conjunto Lolly Pops. Diariamente, às 23h, no **Nova Capela,** Av. Mem de Sá, 96 — 1.º andar — 252-6228 e 222-3493.

ALDA PINTO BASTOS — Tocando órgão e cantando. Todas as noites, no Salão Nobre do **Castelo da Lagoa.** Av. Epitácio Pessoa, 1 560. Sem **couvert** artístico.

ADÉLIA PEDROSA — Antônio Campos e Maria Alcina. No **Lisboa à Noite,** Rua 5 de Julho 312 . . . . (257-8339).

D'ANGELO — Com as gêmeas Célia e Celma, e a dupla Marilene e Mariloide. Dir. artística de D'Angelo. Na **Churrascaria Tijucana,** Rua Marquês de Valença, 74 (228-8870). Aberto diariamente para almoço e jantar. Aos domingos, almoço com **show** para crianças, com o palhaço Chiquinho.

AS VIRGENS DA BARRA — Dirigido por Carlos Machado. Texto de Meira Guimarães e Carlos Machado. Com Amandio, Sílvia Martins, Marisa Sommer, Sandra Mara, Tina Louise e Carlos Leite. Na **Boate Macumba** Barra da Tijuca. (399-1368).

NUMBER ONE — De 2a. a 5a., **show** com Baby Consuelo e os Novos Baianos. Diariamente, Osmar Milito e o Quarteto Forma, organista Emi de Oliveira. R. Maria Quitéria, 19 (267-2231).

GRICHA BANK — Seu piano e seu conjunto tocando para ouvir, jantar e dançar. Com as vozes de Glorinha Magalhães e Wermer Griessmann. No **Alt Berlin,** Rua Visconde de Pirajá 22 (287-0302). Aberto aos sáb. e dom., também para almoço.

SAMBRASAS — De 2a. a sábado, **show** de mulatas com os conjuntos Samba Quatro e Walter Amaral. Dir. de Maurício de Paiva. Na **Churrascaria las Brasas,** Rua Humaitá, 110. Sem **couvert** artístico.

PLAZA — Às 2as. e 6as., **Noites de Tangos e Boleros,** com Sidnei Más. Às 4as., **Sambas e Serestas,** com Itamar Dias. Às 5as., a cantora Carmem Costa. Aos sábados, o **Show Milionário,** de Sidnei Bondim. Aos domingos, **Uma Rosa e um Violão,** com Rose Valentim e Carlos Odilon. Sem consumação mínima. Av. Prado Júnior, 258 (257-6132).

VICENTÃO — Vadinho e seu conjunto apresentam um **show** com música para dançar, todas as 5as., 6as. e sábados, como atração, Belinha. Aos sábados, o seresteiro Mauro Guimarães. Sem **couvert** artístico. Na **Churrascaria Vicentão,** Rua Conde de Bonfim, 485 . . . . (258-7091).

SAMBA E SERESTA — **Show** variado com Célia Paiva, o **crooner** Juraci, Ubirajara e seu conjunto, e Mário Alves. No **Garrafão de Ramos,** Rua Uranos, 1 243 (230-2959).

Exposições

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL — Centenas de selos nacionais e estrangeiros. Na **Agência da ECT de Ipanema,** Rua Visconde de Pirajá, 452. Aberto de 2a. a 6a., das 9h às 17h.

ARTE FOTOGRÁFICA — Trabalhos de Roberto Silva Maciel e José Antônio Rodrigues Vidal Jr. Na **Biblioteca Regional de Copacabana,** Av. Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andares.

A PROCLAMAÇÃO DA INDEPENDÊNCIA — Exposição de retratos, obras e documentos históricos. No **Arquivo Nacional,** Praça da República, 26. De 2a. a 6a., aberta das 9h às 18h.

TRÍPLICE EXPOSIÇÃO — De 600 títulos de livros de bolso, 250 títulos de livros infantis franceses e brasileiros e 140 medalhas da Casa da Moeda de Paris, ilustrando a mesa-redonda Difusão e Propaganda dos Livros Franceses e Brasileiros. Hoje, às 18h, na **Biblioteca da Maison de France,** Av. Antônio Carlos, 58/11.º andar. A exposição continuará até o dia 21, das 9h às 19h.

Hoje na RADIO JORNAL DO BRASIL

Música Contemporanea (15) hoje apresenta: **Barclay James Harvest, Khan e a Family.**

Primeira Classe (22h) — Hoje apresenta: **1º Movimento do Concerto em Ré Maior para Violino e Oboé,** de Bach — **La Malesherbe,** de Claude Balbastre — **Final da Sinfonia 34,** de Mozart.

Noturno (23h) — Hoje apresenta: **O que há de Novo,** programa com lançamentos de discos nacionais e importados.

Noticiários completos (de segunda a sexta), às 7h30m (sábados e domingos às 8h30m), 12h30m, 18h30m, 0h30m e 2h25m.

Notícias importantes a qualquer momento.

Cobertura da Bolsa (de segunda a sexta) às 10h30m abertura; 15h45m fechamento; 18h55m resumo.

Cobertura esportiva: aos sábados e domingos, às 20h. Noticiário esportivo. Diariamente de 6h da manhã até 2h30m da madrugada: música modulada com intervalos informativos.

Transmissão em FM (99,7 MHz) em fase experimental: diariamente entre 14h e 16h e 19h e 23h.

Correspondência para RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110/112—5º andar. 940 KHz. Mais música e informação.

Leilão

ACQUARIUS — Entre as 400 peças que serão leiloadas destacam-se pinturas a óleo de Portinari, Segall, Di Cavalcanti, Pancetti e outros. O leilão, que está a cargo de Horácio Ernani Melo será hoje, amanhã e dias 13 e 14, a partir das 21h.

Museus

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à História do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, Estrada Santa Marinha (247-0359). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h, sáb. e dom., das 9h30m às 17h30m.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças da nossa História, com a carruagem imperial, trono de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Ancora (224-0933). De terça a sexta-feira, das 12h às 17h30m, sáb., dom. e feriados, das 14h às 17h30m.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentos sobre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Avenida Rio Branco (222-2885). De segunda a sexta-feira, das 13h às 17h. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Com objetos relacionados à História da República, como a condecoração de Deodoro, etc. Rua do Catete, 153 (225-4302). De terça a sexta-feira, das 12h30m às 17h30m, aos sáb., dom. e feriados, das 15h às 18h. Guias para acompanhar as visitas. (225-7662).

MUSEU DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL — Av. Pasteur, 404 (236-0309). De segunda a sexta, das 9h às 11h30m e das 13h às 17h30m.

MUSEU DAS ARTES E TRADIÇÕES POPULARES — Parque do Flamengo, Av. Rui Barbosa (245-1195). De terça a domingo, das 12h às 17h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Av. Presidente Vargas, 328/16.º andar. De segunda a sexta-feira, das 9h30m às 17h30m.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galeria Nacional e Estrangeira de Pinturas. Na Avenida Rio Branco, 199 (232-3470). De terça a sexta-feira, das 12h às 21h, sáb. e dom. das 15h às 18h. Visitas guiadas de terça a sexta-feira, das 15h às 17h. A peça do mês que está sendo exposta é escultura **Tiradentes,** em bronze de Décio Vilares.

CASA DE RUI BARBOSA — Exposição permanente com os móveis, roupas, livros e carruagens que pertenceram a Rui Barbosa. Rua São Clemente, 134 (246-5293). De 3a. a domingo, das 14h às 21h.

MUSEU DO PORTO — Documentos históricos e fotografias ligadas ao Porto do Rio de Janeiro. Na parte da manhã, visitas guiadas com condução grátis para escolares. Diariamente, das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14 às 17h.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição do acervo e biblioteca, com livros de artes plásticas, cinema e teatro. Avenida Beira-Mar. Aberto de terça a sábado, das 12h às 19h. Aos domingos, das 14h às 19h, com entrada franca.

MUSEU NACIONAL — Fundado em 1818 por D. João V. Tem uma seção de Paleontologia e uma importante coleção de múmias na seção de Antropologia. De 3a. a domingo, das 12h às 16h30m. Segundas e feriados não abre. Quinta da Boa Vista, São Cristóvão (287-7010).

CHÁCARA DO CÉU — Pertencente à Fundação Raimundo Castro Maia. Possui 357 obras de arte brasileiras e estrangeiras, entre quadros, estátuas, cerâmica, luminária e prataria. Na Rua Murtinho Nobre, 93. De 3a. a sábado, das 14h às 17h. Domingo das 11h às 17h.

MUSEU BOTANICO KUHLMANN — Construído nos fundos do Jardim Botanico em 1800, a antiga Casa dos Pilões e ex-moradia de João Geraldo Kuhlmann é a atual sede do Museu. Aí podem ser vistos objetos pessoais do cientista, seus instrumentos de trabalho, suas coleções e os resultados de suas pesquisas. Na Rua Jardim Botanico n.º 1 008. De 2a. a 6a., das 9h às 17h.

MUSEU DO ÍNDIO — Exposição de várias áreas culturais indígenas. Trabalhos das tribos do Xingu, Pindaré, Norte da Amazônia e Nordeste. Diariamente, das 11h30m às 17h. Rua Mata Machado, 127 (228-5806).

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Objetos e documentos sobre o desenvolvimento da administração tributária no Brasil, no Palácio da Fazenda, Avenida Presidente Antônio Carlos, 375, sobreloja, setor A. Aberto de 2a. a 6a.-feira, das 11h às 17h.

Hoje, às 21h, inauguração da exposição de charges e caricatura de Lan, retratando grandes personalidades do mundo artístico, político, social e esportivo. Será no Centro Lume, na Avenida Delfim Moreira, 54, no Leblon

Música

CARMEN — Ópera de Bizet, interpretada por Glória Queirós, Araci Belas Campos, Assis Pacheco, Nélson Portela e outros. Participação da Orquestra, Coro e Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. Amanhã, às 21h, com a participação especial de Maria D'Aparecida, no **Teatro Municipal.**

RECITAL — Com o violoncelista Siegfried Palm e o pianista Aloys Kontarsky. No programa, **Sonata Op. 11, n.º 3,** de Hindemith, **Três Pequenas Peças Op. 11,** de Webern, **Sonata (cello solo),** de Zimmermann, **Klavierstuck X,** de Stockhausen. **Capriccio per Siegfried Palm,** de Penderecki, e **Sonata para Violoncelo e Piano,** de Debussy. Hoje, às 21h, no **Salão Leopoldo Miguez (Escola de Música).** Entrada franca.

RECITAL — Com o violista Peres Dvorecki e o pianista Cláudio de Brito. No programa, obras de Schubert, Bartok, Kodalym Guarnieri, Gnatali e Hindemith. Amanhã, às 21h, no **Clube de Engenharia,** Av. Rio Branco, 124 — 25.º andar . . . (242-1618 — R. 218).

RECITAL — Apresentação dos vencedores do concurso de piano Brasil-150. Amanhã, às 21h, no **Auditório do DER.** Entrada franca.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE ISRAEL — Concerto sob a regência do maestro Zubin Mehta. No programa, **Sinfonia Concertante para Violino e Viola,** de Mozart. **Suite Daphens et Chloé,** de Ravel, **Sinfonia n.º 4,** de Brahms, e **Odisséia de uma Taça,** de Vila-Lobos. Quarta-feira e quinta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal.**

OSB — Último concerto da Série B — Noturna, com o pianista Artur Moreira Lima e a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro holandês Peter Eros. No programa, **Concerto N.º 3,** de Beethoven, para piano e orquestra. **Carnaval,** de Dvorak. **Danças de Galanta,** de Kodaly, e **Adágio para Cordas,** de Carlos Gomes. Hoje, às 21h, **Teatro Municipal.**

PRIMEIRA CLASSE (22 horas) apresenta hoje: **1.º Mov. do Concerto para Violino e Oboé em Ré Maior,** de Bach (Buchner e Shann). **La Malesherbe,** de Claude Balbastre (Christie), e **Final da Sinfonia 34,** de Mozart (Boehm); **Procissão dos Nobres,** de Mlada, de Rimsky—Korsakoff (Ormandy), e **Lenda Op. 59 N.º 8,** de Dvorak (Leppard); **Concerto para Flauta N.º 1,** de Pergolesi (Rampal), **Na Tenda do Mouro e Final de Petrouchka,** de Stranvinsky (Zuzin Mehta).

Bibliotecas

ARQUIVO NACIONAL — Biblioteca especializada em documentos e obras nacionais. Praça da República, 26. De 2a. a 6a.-feira, das ... 9h30m às 17h30m.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Grande variedade de livros e periódicos antigos e recentes. Especializada em documentos sobre o Rio de Janeiro, com obras raras e precisas sobre o assunto — Avenida Presidente Vargas, 1 261. Telefone 223-1168. Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA OPÚSCULO — Rua Amália s/n.º Piedade, no 3.º andar do Colégio Estadual Professor Sousa da Silveira.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0821). Horário: 10h às 21h. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECAS REGIONAIS — **Botafogo** — Rua Farani, 52 (226-2443): 8h às 21h. **Campo Grande** — Praça Telmo Gonçalves Maia s/n.º (C.G.201): 8h às 21h30m. **Copacabana** — Av. N. Senhora de Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andares (237-8607): 8h às 21h. **Engenho Novo** — Rua Silva Rabelo, 91 (229-2603): 8h às 17h. Exposição documentária da Independência do Brasil. **Ilha do Governador** — Rua Apeporis n.º 496 (Gov./246): 8h às 17h. **Irajá** — Rua Monsenhor Félix, 420-A (MH 518): 8h às 17h. **Jacarepaguá** — Rua Candido Benicio, 2 935, Bl. O Loja F: 9 às 18h. **Lagoa** — Rua Dias Ferreira, 417 (267-8404) de 2a. a 6a.-feira, das 8h às 20h. **Méier** — Rua Frederico Méier, 32 (281-5769): 8h às 20h. **Olaria e Ramos** — Rua Comandante Coimbra, 60-fundos ... (230-6713): 8h às 21h. **Rio Comprido** — Rua Haddock Lobo, 163-E e F (228-5178): 8h às 21h. **Santa Cruz** — Av. Isabel, 47-A: 8h às 17h. **Tijuca** — Rua Santa Sofia, 184 (228-1695): 8h às 22h.

MINISTÉRIO DA FAZENDA — Obras gerais e especializadas em assuntos fiscais, econômicos e financeiros. Av. Pres. Antônio Carlos n.º 375, 12.º andar (222-3168). De 2a. a 6a.-feira, das 8h30m às 17h30m.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65, 16.º andar, sala 1 612-A (223-1630), R. 516/517. De 2a. a 6a.-feira, das 9h30m às 17h.

THOMAS JEFFERSON — Especializada em leitura americana, possuindo também grande número de jornais, periódicos, panfletos, discos, partituras, etc. Av. Atlantica 2 634, de 2a. a 6a.-feira das 12h às 20h, sáb., das 13h às 19h.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgard Gordilho, 63 — (243-7702). De 2a. a 6a., das 11h às 17h.

REAL GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA — Rua Luís de Camões, 30 (221-3138). De 2a. a 6a., das 9h às 19h.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — Especializada em engenharia e transporte no Ministério dos Transportes, 3.º andar.

BIBLIOTECA ARTUR PIRES MASCARENHAS — Funciona anexa ao Museu do Porto do **Rio de Janeiro** com acervo de cerca de 6 mil volumes só para consulta. Aberta de 2a. a 6a., das 13h às 17h, sábados, domingos e feriados, das 14h às 17h.

Parques e Jardins

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, jardins, lagos, represas. Na Rua Jardim Botanico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara do Elias, uma das mais belas residências da época que, ofertada a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Aí moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico.

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista diariamente, das 9h às 18h30m.

JARDIM BOTANICO — 40 mil plantas representando 3 mil espécies. A mais completa coleção de palmeiras do mundo e a **Palma Mater,** com 38,70m, plantada por D. João VI. Obras de arte e prédios históricos, como o da fábrica de pólvora fundada em 1808. Guias poliglotas para os visitantes estrangeiros. Rua Jardim Botanico 920, das 8h às 17h.

FLORESTA DA TIJUCA — Visita à Cascatinha, Açude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mavrink, que tem no altar quatro painéis de Portinari.

Cursos

● EGITO ANTIGO — *Promoção do Centro Brasileiro de Arqueologia e da Associação Universitária Santa Úrsula, começa hoje, ministrado pela professora Micheline Chritophe. O curso consta de 21 aulas ilustradas e de debates. Horário: 2as. e 5as., das 18h45m às 20h15m. Local: Universidade Santa Úrsula. Taxa: Cr$ 150,00. Inscrições e informações, das 13h às 18h e das 19h às 21h: Rua Fernando Ferrari (antiga Farani), 75 — sala 110. Telefone: 266-5512.*

● MÚSICA E CRIATIVIDADE — *Promoção da Escola Israelita de Cultura e Educação, começa hoje, ministrado pela professora Cecília Conde. O curso destina-se a educadores e interessados em geral e tem como tema principal: as atividades artísticas integradas de Jardim de Infancia e 1º grau. Horário: 2as. e 5as-feiras, das 17h às 19h. Duração: dois meses. Taxa: Cr$ 50,00. Inscrições e informações: Rua das Laranjeiras, 405. Telefones: 245-8643 e 265-0326.*

● LINGUAGEM CINEMATOGRÁFICA — *Promoção do Serviço de Cinema Educativo e Cultural, começa amanhã, ministrado pelo crítico de cinema Ronald Monteiro. Horário: 3as e 5as, às 20h 30m. Local: Museu da Imagem e do Som. Duração: seis aulas. Inscrições e informações, no SCEC: Rua Paissandu, 384. Telefone: 245-4576.*

● A HISTÓRIA INTERPRETADA POR ARTISTAS DO SÉCULO XIX — *Promoção do Museu Nacional de Belas-Artes, começa amanhã, ministrado pela professora Gilda Marina de Almeida. Horário: 3as e 5as, às 18h. Duração: seis aulas. Inscrições e informações, no Setor Educativo do MNBA: Avenida Rio Branco, 199. Telefone: 242-4354.*

● FOLCLORE NACIONAL — *Promoção do Instituto Villa-Lobos da FEFIEG, começa amanhã e será ministrado pelos professores Maria Silvia Pinto e Raul Giovanni da Mota Lody. O curso focalizará as influências indígena, européia e africana do nosso folclore e, dentro de cada influência, as tradições, lendas e contos, danças e melodias, instrumentos musicais, mitologia e arte popular, sempre acompanhadas de ilustrações. Horário: 3as e 6as, das 16h30m às 18h. Inscrições e informações, das 14h às 17h, no IVL: Praia do Flamengo, 132. Telefone: 245-9190.*

● ROMANCE BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO — *Promoção da Biblioteca Regional de Copacabana, começa quarta-feira e será ministrada pelo professor Manuel Caetano Bandeira de Mello. O curso se compõe de seis palestras que seguirão o seguinte programa: A Herança do Modernismo (O Estrangeiro, Macunaíma e A Viagem Maravilhosa); O Romance de José Américo de Almeida (A Bagaceira e O Quinze); A Obra de Raquel de Queiroz; Os Romancistas do Nordeste: José Lins do Rego, Jorge Amado, Armando Fontes e Graciliano Ramos; Um Romancista do Sul: Érico Veríssimo; Mineiros, Gaúchos e Paulistas; Entre a Herança de Machado e Lima Barreto: Marques Rebelo, Cornélio Pena, Otávio de Faria, Adonias Filho e Josué Montello; A Revolução Estética do Romance: Clarice Linspector, Osman Lins, José Cândido de Carvalho; A Síntese: Guimarães Rosa e, Os Novíssimos. Horário: todas as quartas-feiras, às 20h 30m. Inscrições e informações: Avenida N. S. de Copacabana 702 — B; 3ª e 4ª S/L. Telefone: 237-8607.*

MÚSICA — *Promoção da Associação de Canto Coral, está em funcionamento e é ministrado por Edgar Willems (professor do Conservatório de Genebra e continuador da obra de Jacques Dalcroze). O curso destina-se a professores de iniciação musical e será ministrado em português. Horário: de 2ª a 6ª-feira, das 17h às 19h. Inscrições abertas: Rua das Marrecas, 40 — sem telefone.*

● GRAVURA EM MADEIRA — *Organizado pelo Jardim de Infancia Baby Garden e será ministrado pelo professor José Altino, o curso estará em funcionamento em setembro, outubro e novembro. Horário: todos os sábados, das 9h às 12h. Inscrições e maiores informações; das 9h às 12 e das 14h às 16h, no Jardim de Infancia: Rua Barão de Mesquita, 209 (Tijuca). Sem telefone.*

O som é fundamental para apresentar a jovem moda descontraída

MODA DE MARIÁ E CRISTIANE

Ao som de tangos e velhas canções de Dalva Oliveira a Agência Zoom, de imprensa e propaganda, apresentou um desfile de lançamento da coleção de alto verão da confecção Milla, que em breve estará à venda nas boutiques do Rio.

Convidadas pela confecção, Cristiane Fleury e Mariá Sroulevich, da Zoom, desenharam e orientaram a parte técnica dos modelos, criando uma série de roupas de fácil aceitação e rápido consumo.

O algodãozinho xadrez e estampado com motivos ingênuos é o forte da coleção, transformado em vestidos de menina bem comportada, batas, marinheiras, aventais com mangas de babados e chemisiers despojados. A bermuda branca, reta e cheia de pences que não deixam moldar o corpo, é a grande descoberta da coleção. Para acompanhar, corpetes, brassières, e pequenos blasers de manga curta e sem manga, sempre com uma martingale nas costas marcando a cintura ou nervuras, dando um ligeiro ar bufante. As frentes-únicas, coloridas, presas com botões em forma de flores, foram confeccionadas também em brim delavé e fustão e muitas vezes acompanhavam uma calça no meio da perna, o pesca-siri.

Os comprimentos oscilam desde que acompanhados por sapatos pesados

A laise será constante do verão, em corte clássico ou romântico

horóscopo

STARRY

Setembro começou com o Sol no 10.º grau de Virgem. No dia 22, o Sol entrará em Libra às 22h30m (G.T.M.) e no dia 30 estará no 8.º grau de Libra. A Lua cheia será no dia 23 de setembro.

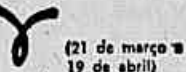
Planeta regente: Mercúrio.

Elemento: Terra. Mutável. Negativo.

Partes do corpo: mãos, sistema nervoso, intestinos.

Metal: mercúrio.
Pedra Zodiacal: safira.
Cores: azul-cinzento.

HORÓSCOPO PARA HOJE, SEGUNDA-FEIRA, DIA 11 DE SETEMBRO DE 1972

ÁRIES

(21 de março a 19 de abril)

Problemas com gente idosa poderão preocupá-lo. Cuidado com as finanças. Impróprio para o amor.

TOURO

(20 de abril a 20 de maio)

Prováveis preocupações com pessoa mais velha. Trate de seus filhos e de sua saúde.

GÊMEOS

(21 de maio a 20 de junho)

Sua saúde poderá causar alguma interferência em seu trabalho. Possível decepção.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

Assuntos de saúde poderão perturbá-lo. Cuidado com viagens. Negativo para o amor.

LEÃO

(23 de julho a 22 de agôsto)

Desfavorável para atividades sociais. Possíveis desentendimentos. Negativo para o amor.

VIRGEM

(23 de agôsto a 22 de setembro)

Procure não ferir os sentimentos alheios. Os negócios poderão apresentar-se problemáticos.

LIBRA

(23 de setembro a 22 de outubro)

Circunstancias estranhas poderão perturbar seus planos. Nao misture amigos com dinheiro.

ESCORPIÃO

(23 de outubro a 21 de novembro)

Preocupações com mais velhos e finanças em comum. Possível decepção.

SAGITÁRIO

(22 de novembro a 21 de dezembro)

O que iniciar neste dia talvez nunca chegue a uma feliz conclusão. Evite alianças secretas.

CAPRICÓRNIO

(22 de dezembro a 19 de janeiro)

Pensamentos negativos com relação ao trabalho ou à saúde. Adie movimentos financeiros.

AQUÁRIO

(20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Divergências poderão gerar situações delicadas. Problemas financeiros.

PEIXES

(19 de fevereiro a 20 de março)

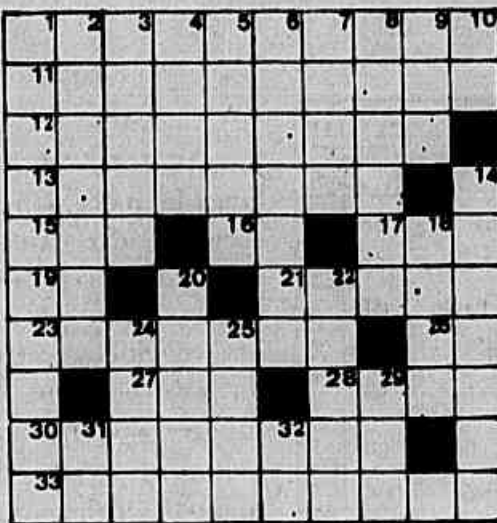
Problemas de família possivelmente serão motivo de contrariedade. Evite questões legais.

crusadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — atarraxada; apertada com parafuso; 11 — tornados mofinos; apoquentados; 12 — participar judicialmente segundo as formalidades da lei ou do estilo; dar notificação a; 13 — seguir os tramites (um processo, um documento); — trigésima sétima letra do alfabeto cirílico; 16 — lapso brevíssimo de tempo; 17 — tudo que concorre para dano ou ruína de outrem ou de outra coisa; 19 — espécie de carbúnculo mortal que se desenvolve no intestino reto do gado vacum; 21 — rua estreita; quelha; 23 — escarnecedor; zombeteiro; 26 — mover-se de um lugar para outro; 27 — a parte da psique intermediária entre o id e o mundo exterior; 28 — tem repercussão no tempo; torna-se célebre; repercute; 30 — tocará com a barba; igualará em altura; 33 — ato ou efeito de ralear; raleadura.

VERTICAIS — 1 — fazer, representar pantomimas; 2 — aquecer até ficar tépido; aquecer levemente; 3 — caminhos; rumos; caminhos por mar; 4 — amigo íntimo; parente por afinidade; 5 — voz ou som desafinado; 6 — próprio para unir ou para se unir; uniente; 7 — grande saco; movimento da onda avançando para a praia; 8 — peso antigo equivalente a meia oitava de onça; calibre de arma de fogo; 9 — sofrimento físico ou moral; aflição; 10 — indivíduo que tem influência; 14 — reduzido a lar; que vive no mesmo lar; 18 — faço ligação; junto; uno por casamento; 20 — mamífero feroz da família dos felídeos cuja pele é listrada; 22 — ave da família das Anátidas; 24 — que não é imaginário; verdadeiro; 25 — chefe de tribo africana; régulo; 29 — (ant.) cã; 31 — empregada doméstica que cuida de crianças; 32 — símbolo do amerício, elemento metálico transuraniano de número atômico 95.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11									
12									■
13								■	14
15			■	16		■	17	18	
19		■	20	■	21	22			
23		24		25			■	26	
	■	27			■	28	29		
30	31				32			■	
33									

Soluções do número anterior

HORIZONTAIS — hecatombes; academia; rom; reatar; mapa; guapo; orelia; toa; ova; cair; iene; cada; ajustado; satanás; or; aro; ar; usa.

VERTICAIS — harmoniosa; ecoar; campeonato; ad; ter; omega; miau; batatada; seroar; apoiados; alveja; là; cais; czar; una; ora; ar.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57, ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

peanuts

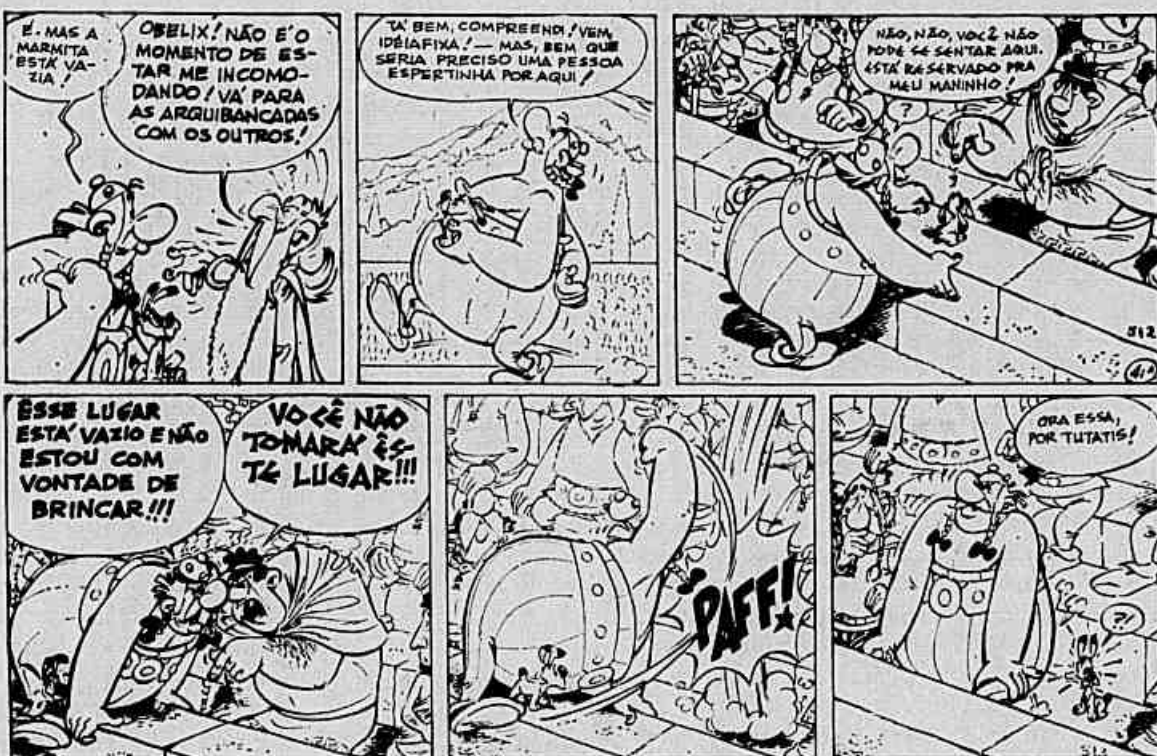
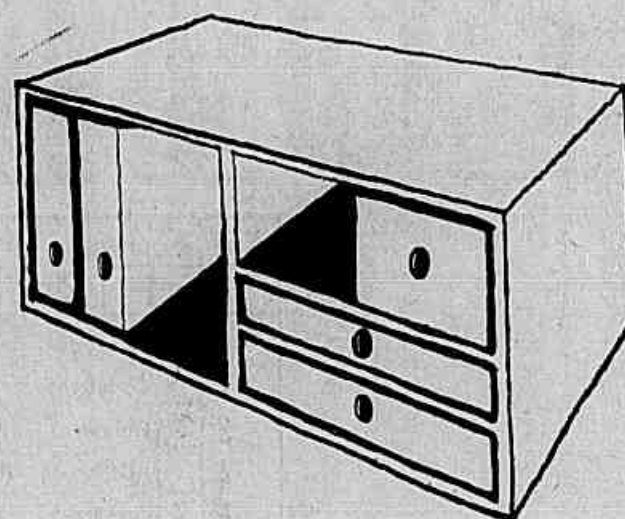
Redação: Os pastores.

Pastores criam carneiros para a gente comer bife de carneiro!

Criam também ovelhas, para a gente comer bife de ovelha!

ISSO É REDAÇÃO?

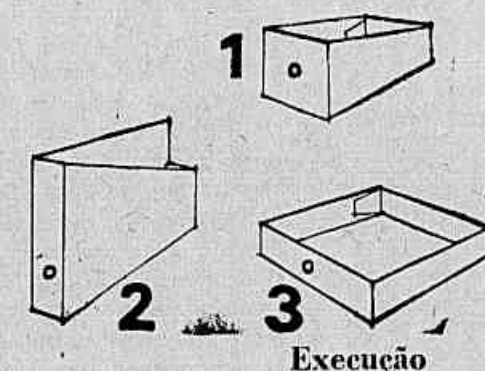
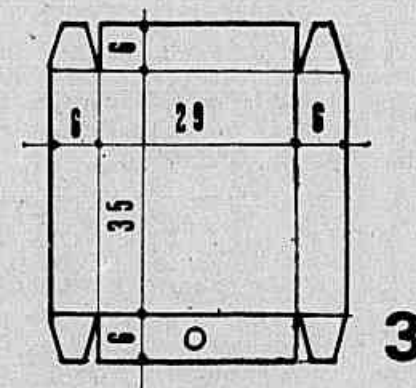
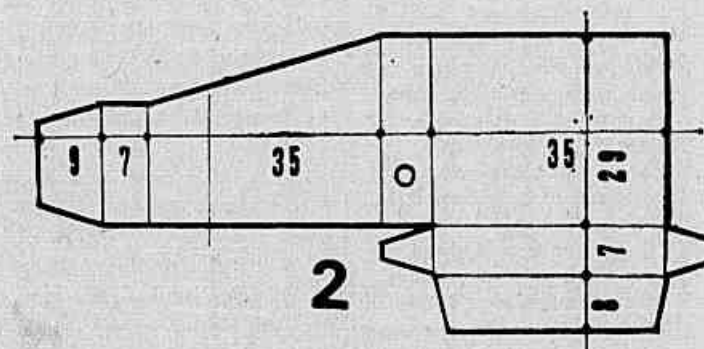
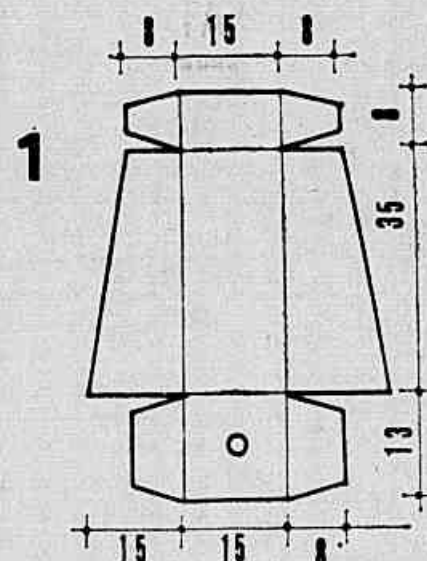
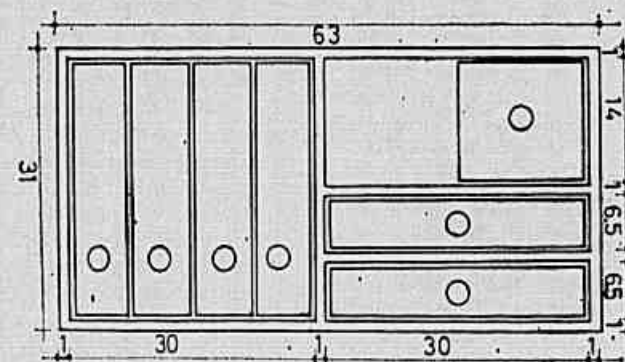
asterix

NOS JOGOS OLÍMPICOS

UM ARMÁRIO PARA PAPÉIS

MAURO O. FREITAS

A sociedade moderna tende a provocar cada vez mais o acúmulo de papéis nos escritórios e nas residências. Muitos desses papéis são importantes e precisam ser guardados. Uma boa solução para o problema é construir um pequeno gaveteiro de madeira e papelão, tarefa bastante fácil.

Material necessário

- Placas de compensado de pinho ou jequitibá, de 10 mm de espessura, nas seguintes medidas: 2 de 65 cm por 35 cm; 3 de 35 cm por 29 cm; 2 de 35 cm por 30 cm e uma de 63 cm por 31 cm.
- Cartão Paraná de 2 mm de espessura.
- Tinta esmalte.

Execução

Depois de montada a estrutura e fechada atrás com a chapa de 63 cm por 31 cm devemos lixá-la e laqueá-la bem. As gavetas e classificadores são cortados em cartão Paraná de acordo com os três moldes dados, usando-se uma faca para papel e régua de metal.

As dobras são marcadas levemente com a faca, do lado externo do cartão.

Depois de montadas as gavetas e classificadores, as abas ou orelhas deverão ser colocadas com qualquer tipo de cola para papel, sendo aconselhável verificar antes o bom ajustamento de cada elemento ao conjunto.

As cores ficam ao gosto de cada um, e quem quiser um efeito mais alegre poderá inclusive forrar as gavetas de papel ou de Contact.

LOTERIA ESPORTIVA

Ordem	Clube 1			Empate X	Clube 2		2
1		Botafogo	(GB)	X	Santos	(SP)	
2		Coríntians	(SP)	X	Fluminense	(GB)	
3	X	Grêmio	(RS)		São Paulo	(SP)	
4		Atlético	(MG)		Vasco	(GB)	X
5	X	Coritiba	(PR)		Palmeiras	(SP)	
6		Internacional	(RS)	X	Port. Desp.	(SP)	
7		Cruzeiro	(MG)	X	América	(MG)	
8		Vitória	(BA)	X	Remo	(PA)	
9	X	Bahia	(BA)		Nacional	(AM)	
10		Sergipe	(SE)		Ceará	(CE)	X
11		Náutico	(PE)	X	Santa Cruz	(PE)	
12		ABC	(RN)	X	C. R. Brasil	(AL)	
13		Flamengo	(GB)	X	América	(GB)	

CARLOS EDUARDO NOVAES

E então foi dada a largada para o maior torneio de futebol – e de resistência – do país. Os clubes cariocas saíram na *pole position*, passando invictos pela primeira volta. Os maiores aplausos para o Vasco, que cumpriu o prometido e derrotou o Galo com uma exibição de gala. Como não era difícil imaginar, choveu empate na Loteria.

As chuvas começaram sábado e devem continuar assim até o final do período. Com oito empates a coluna do meio igualou o recorde nacional. Coritiba, Grêmio e Bahia defenderam o prestígio da coluna um, enquanto Vasco e Ceará – talvez as maiores surpresas do programa – marcaram os pontos da coluna dois.

No jogo Inter x Portuguesa choveu empate e muita água. Foi interrompido quando o placar acusava 0 a 0 e a torcida acusava o árbitro. Por permitir um jogo naquelas condições. O resultado valeu para a Loteria. Mas a partida será realizada novamente em outra data. Se houver outra data.

RESULTADOS

Botafogo	1x1	Santos
Corintians	1x1	Fluminense
Grêmio	2x0	São Paulo
Atlético	0x1	Vasco
Coritiba	1x0	Palmeiras
Internacional	0x0	Portuguesa
Cruzeiro	0x0	América MG
Vitória	0x0	Remo
Bahia	1x0	Nacional
Sergipe	1x3	Ceará
Náutico	0x0	S. Cruz
ABC	0x0	Brasil
Flamengo	1x1	América GB

Como há várias semanas viemos enchendo essa tripa com Loteria Esportiva e não tem adiantado o lado de ninguém resolvemos mudar de assunto. Umas breves linhas — talvez mais breve que a linha Castelo—Leblon — sobre as Olimpíadas. Essa não é bem nossa seara. Estamos pisando nas plantações de José Inácio Werneck. A colheita já está perdida mas vamos jogar também o nosso fungicida.

Os países sul-americanos juntos, não conquistaram mais medalhas do que o Quênia. O Quênia, é aquele país africano de 11 milhões de habitantes que se entendem através do swahili e alguns outros dialetos tribais. Mas não confundam. Pelo que disseram os dirigentes ao desembarcar no Galeão estivemos próximos do sucesso. Muito próximos mesmo. "Se a nossa Seleção Amadora de Futebol fosse profissional (como se realmente fosse amadora), se o juiz não tivesse roubado no jogo de basquete contra Cuba, se o polígono de tiros não fosse fechado, se a pista de atletismo não fosse de tartan, se as bicicletas de nossos ciclistas fossem mais modernas, se o remador Bagatini não tivesse sofrido uma inesperada sinusite... eles iam ver com quem estavam lidando."

Mas será que esses cidadãos não percebem que essas desculpas não convencem nem mais a filha do Zé Inácio que nasceu outro dia? Nossa sorte é que o coronel Eric Tinoco viu mais longe. Lá de Munique já disse que tão logo terminassem essas competições "o Brasil começaria a treinar para os Jogos de Montreal em 76." Os Jogos de Munique terminam hoje. Então é bom convocar a moçada para amanhã às 6h15m. Se não quiserem que o Brasil seja a Concacaf das próximas Olimpíadas

1 Coríntians x Atlético
local: Pacaembu, Domingo

Os jogadores do Atlético poderiam tranquilamente disputar a maratona dos Jogos Olímpicos. Quinta-feira correram durante 120 minutos contra o Cruzeiro. E, diga-se de passagem, correram em vão. Ontem enfrentaram o Vasco. Depois de amanhã irão a P. Alegre jogar com o Grêmio. Para domingo Telê ainda não sabe quem escalar. Provavelmente os 11 que continuarem de pé. Os dois times se enfrentaram pela última vez no Torneio do Povo. O Atlético venceu (1x0). No Pacaembu. O Coríntians está em crise. Uma das mais graves que atravessa. Ou melhor: não atravessa. Está parado no meio dela. E' um time sem reservas para disputar o Nacional. Sem reservas de todo tipo. Na última partida pelo C. Paulista, contra o S. Bento, o técnico se queixava. Dizia que não tinha nem cinco jogadores para ocuparem o banco. E o Coríntians não está em condições de contratar. Então só há uma solução para evitar o vexame. Diminuir o tamanho do banco.

2 Remo x Flamengo
local: Belém, Domingo

Os dois se enfrentaram pela última vez em julho de 1966, em Belém. Empataram de 2 a 2. O Flamengo foi o campeão carioca de 72. Informação que damos em primeira mão — ou, em se tratando de futebol: em primeiro pé — ao pessoal que chegou ontem do exterior. O Remo perdeu o título paraense domingo passado. Empatando com o Paissandu (1x1). Um dos jogos mais tumultuados que já houve no Estado. A pancadaria comeu (e bebeu) solta. O Remo empatou sábado com o Vitória. Mas enfrentará o Flamengo com vários reforços, seu técnico, François viu o Fla x Flu pela TV e instruiu seus jogadores. Mandou explorar os centros pelo alto, explorar os chutes rasteiros e explorar as jogadas pelas pontas. Mas afinal, o François vai botar em campo um time de futebol ou uma expedição exploradora?

3 Náutico x Fluminense
local: Recife, Sábado

O Fluminense perdeu o C. Carioca mas não perdeu as esperanças. Agora mesmo está lançando uma campanha para aumentar o quadro social. A diretoria aprovou uma redução da jóia de Cr$ 300,00 para cinquenta cruzeiros. Redução jóia essa. O Náutico enfrentou ontem o S. Cruz. Antes testou o time contra o Alecrim. Venceu por 1 a 0. Para enfrentar o Fluminense o técnico só deu uma ordem: colem em Gerson. Colem esparadrapo, figurinha, plásticos. Colem qualquer coisa. Mas colem em Gerson. O Fluminense não tem nenhuma orientação especial. Pinheiro disse apenas que Cafuringa chutará mais bolas em gol "aproveitando sua espantosa velocidade, que lhe permite chegar sempre na frente dos zagueiros." Dos zagueiros e às vezes até da bola.

4 Nacional x Vasco
local: Manaus, Domingo

O Nacional deve estar pretendendo povoar a Amazonia com jogador de futebol. Já contratou onze. E ainda faltam chegar Pedrinho do Ceará, Júlio Cesar do Valeriodoce, Bráulio do Vila Nova e Ercio do Itabuna. No time de cima só sobrou mesmo um amazonense: o zagueiro Piola. O Vasco por enquanto só contratou Amarildo. E ainda espera lançá-lo no campeonato de 73. Vasco e Nacional jogaram ano passado em Manaus. O Vasco venceu (3x1). O clima não está bom por S. Januário. Bougleux deu uma declaração outro dia dizendo que fora apanhado para bode expiatório: " todas as malhações caem nas minhas costas. Mas não há de ser nada. Prá frente é que se anda." Isso mesmo, Bougleaux, animo. E tente adotar esse lema também nos jogos. Deixe de andar para os lados.

5 Coritiba x Bahia
local: Curitiba Domingo

O ponteiro Wilton do Fluminense, emprestado ao S. Paulo, será o principal reforço do Curitiba para o Nacional. Há algum tempo o técnico Lanzoninho pedia um extrema à diretoria. Dizendo que ainda não encontrara o homem ideal para a posição. E com Wilton, Lanzoninho, você vai continuar sem o homem ideal. O Bahia estreou ontem contra o Nacional. Joga depois de amanhã com o América do Rio. Seu melhor setor é o meio de campo. Com Eliseu e Baiaco. Eliseu já atuou pelo Santos. É excelente jogador. Tem uma personalidade marcanta. Já a personalidade de Baiaco marca mal. Ano passado o Coritiba venceu por 2 a 0 em Curitiba. 49 minutos. Foi um jogo muito ruim. Tão ruim que ao invés de darem os descontos na partida, deveriam ter dado no ingresso.

6 Sergipe x Palmeiras
local: Aracaju, Domingo

Nunca se enfrentaram antes. Ou se já se enfrentaram alguém roubou a súmula. A história não fala desse jogo. Conta-nos o arquivista Viana Filho de Aracaju que dos seus 25 adversários o Sergipe estará enfrentando 11 pela primeira vez. O jogo deve bater todos os récordes de renda no Lourival Batista. Quase toda a população do pequeno estado estará no grande estadio. O técnico Dequinha está pensando em vencer. O que não quer dizer nada. Nós também estamos pensando em vencer há dez anos. O Sergipe joga depois de amanhã com o Santos. De quem perdeu ano passado por 9 a 1 (sic). O Palmeiras joga na quinta-feira com o Vitória em Salvador. Seu técnico, Brandão tem uma teoria sobre o torneio. Acha que vence quem conseguir os melhores resultados no Norte e Nordeste. Então vence a Sudene.

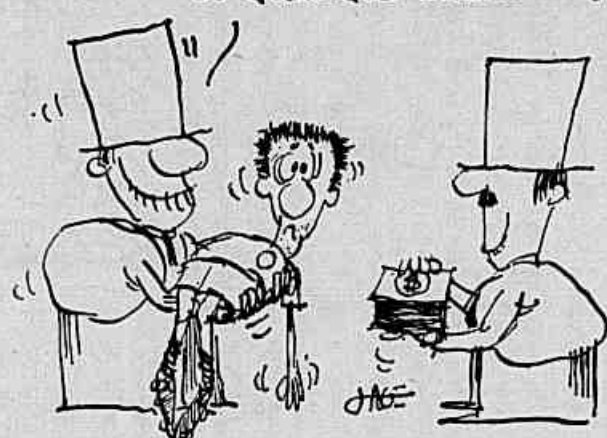
7 Ceará x S. Paulo
local: Fortaleza, Domingo

Ano passado lutando pela classificação os jogadores do S. Paulo tiveram que dar tudo de si — ou quase tudo — para vencer o Ceará por 1 a 0. O Ceará é o campeão do Ceará O S. Paulo é o vice-campeão de S. Paulo. Muito bem. Ano passado o S. Paulo chegou às finais do Nacional. O Ceará chegou no final. Este ano seu time está melhor. E com a vantagem de só jogar três vezes fora de casa. Depois de perder o torneio estadual o S. Paulo ficou sem técnico. O treinador Alfredo Ramos, um exímio dançarino (conhece a fundo a tal dança dos técnicos) foi logo colocando o cargo a disposição. Saiu. O time está contratando Vail Mota. Enquanto Vail não vai, o São Paulo ganhou quinta-feira do Cascavel (4x0). Esteve sob o comando de Cosme e Damião, que apesar do nome é um só. O preparador físico. Ou como dizem os paulistas: o fisicultor.

8 S. Cruz x América
Local: Recife, Domingo

O Santa Cruz é tetracampeão pernambucano. Toda vez que o S. Cruz aparece nós dizemos isso. Como se adiantasse alguma coisa. Reforçou o time para o Nacional. Contratou Louro e Hamilton, egressos (egressos é uma palavra muito boa. Dá a impressão que os dois sairam da penitenciária direto para o S. Cruz) do Ceará. E Jair Pereira do Bonsucesso. E' dirigido por Evaristo. Em seu primeiro jogo com os reforços empatou com o Fortaleza (1x1). O América é aquela dúvida que machuca. Um time cheio de altos e baixos. Sobretudo baixos. Como Edu e Antônio Carlos. Está com pelo menos 18 jogadores em experiência. Mas seu grande problema é o volante Tadeu. O jornal UH informou que Tadeu está com um pé fora do América. E é verdade. Ontem mesmo passamos pela sede do clube. E lá estava o pé do Tadeu na calçada.

9 Vitória x Santos
local: Salvador, Domingo

O Vitória tem uma camisa igual à do Flamengo. Está muito animado por sua inclusão no torneio. Não mede esforços para conseguir reforços. Já conseguiu vários. Mas continua procurando. Seus dirigentes foram ao Flamengo. O Flamengo disse que já tinha emprestado todos. Os baianos não se abalaram: "então será que vocês podem emprestar umas camisas?". Entre seus antigos jogadores o destaque é o extrema Mário Sérgio. Para não fugir à regra Mário Sérgio também saiu de morte em Trinidad e Tobago. Morreram duas pessoas. Em seus treinos o atacante Jair da Costa, que veio da Itália é o jogador mais exigido. Pepe quer lançá-lo no Maracanã. Quer lançá-lo de qualquer maneira. Nem que seja da marquise do Maracanã.

10 ABC x Internacional
local: Natal, Domingo

No Internacional não se sabe quem torce mais. Se o público ou os jogadores. Schneider torceu o polegar direito, e Figueiroa, torceu o tornozelo. Os dois times nunca se viram antes. A equipe Mobral é treinada por Celio de Souza. Os jogadores já apelidaram-no de Chorão. O clube disputa com o Nacional de Manaus a medalha de ouro na prova de reforços. Libanio, Sabara, Nilson, Everaldo, Tião, Danilo Meneses (que já jogou na seleção uruguaia, nos idos de 50) e Maranhão foi a primeira leva que aportou em Natal. O clube apresentou os novos jogadores num jogo-treino. Os dirigentes não cobraram ingresso mas pediram aos torcedores para colocar "qualquer coisa" nas urnas espalhadas pelo estádio. Como podia colocar qualquer coisa teve um torcedor que colocou uma bomba.

11 Brasil x Cruzeiro
local: Maceió Domingo

O Cruzeiro é o novo campeão mineiro. Boa informação. Conquistou o título na quinta-feira. Ao disputar a negra com o Atlético. Vocês não acham que para ficar mais interessante, a negra deveria ser disputada no escuro? A última vez que jogou com o Brasil foi em 70. Venceu de 1 a 0, em Maceió. O Brasil é outro forte concorrente ao troféu Reforço. Todos os dias chegam caminhões despejando reforços em Maceió. A população já está até apreensiva. Na quinta feira o Brasil jogou com o CSA de olho no ABC. O Brasil de olho no ABC. Taí um bom **slogan** para o Mobral. E vocês estão pensando o quê? O clube contratou até um psicólogo para preparar o espírito dos jogadores. Os jogadores vão ficar cansados de tanto ouvir que "o importante é competir." Mas o técnico Danilo está otimista. Na sexta-feira declarou: "garanto que não sairemos derrotado de Natal." Eu também acho que não. Sobretudo se vocês saírem antes do jogo.

POSSIBILIDADES		
1. Corintians 35%	empate 35%	Atlético 30%
2. Remo 25%	35%	Flamengo 40%
3. Náutico 40%	30%	Fluminense 30%
4. Nacional 25%	35%	Vasco 40%
5. Coritiba 40%	35%	Bahia 25%
6. Sergipe 25%	30%	Palmeiras 45%
7. Ceará 30%	45%	São Paulo 25%
8. Santa Cruz 30%	40%	América GB 30%
9. Vitória 25%	35%	Santos 40%
10. ABC 30%	35%	Internacional 35%
11. Brasil 30%	30%	Cruzeiro 40%
12. América MG 40%	30%	Portuguesa 30%
13. Botafogo 35%	35%	Grêmio 30%

12 América MG x Port.
local: Belo Horizonte Domingo

Das três equipes mineiras o América é a única que se apresenta mais forte do que em 71. É treinada por Yustrich. Há pouco o técnico exigiu a contratação do ponta esquerda Tião. É o seu jogador preferido para as **cavadinhas**. Leva-o para todos os times que dirige. Assim ocorreu no Siderúrgica, Atlético e agora América. Tião faz 31 anos no próximo dia 14. Vocês já repararam como a gente sabe das coisas, han? Mas isso é trabalho dos nosso olheiros. Saber que o Tião faz anos dia 14 não é para qualquer um, e ainda vamos dizer mais: O Tião está com um pré-molar cariado. No encontro do ano passado a Portuguesa venceu (1x0), em São Paulo. A Portuguesa é aquilo que todos sabem. Entra e sai dos campeonatos repetindo que vai apagar a má impressão deixada. Mas pelo visto está sempre esquecendo o apagador.

13 Botafogo x Grêmio
local: Maracanã Domingo

No ano passado empataram de 1 a 1 no estádio Olímpico. O Grêmio é treinado por Daltro Menezes. Daltro está para cair. Poxa, nem chegou a ficar em pé direito. Em P. Alegre está correndo uma lista de assinaturas pedindo sua saída, e está correndo depressa paca. É capaz de chegar na nossa frente. E quando aparecermos nas bancas o técnico já ser outro. No último jogo pelo C. Metropolitano Daltro resolveu botar o time titular, e perdeu para o Cruzeiro (1x0). Deveria ter deixado os reservas. Assim poderia dar as desculpas de sempre. No Botafogo com a contusão de Roberto, o argentino Fischer terá que se entender melhor com Jairzinho. E deve se entender. Já entrou para um curso de português. O time só tem uma dúvida para domingo. Tim não sabe se escala Osmar. Ou se escala Scala.

Não se pode negar: aquele foi realmente um comentário bastante abalizado. Feito todo embaixo da baliza.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 11-9-72 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — O expresso ITAIPÚ, iluminado à luz elétrica sahirá em direitura para o Rio-Grande, Pelotas e Porto-Alegre, no dia 13 do corrente, às 8 horas da manhã em ponto. Recebe carga desde já pela estação da companhia, à Rua da Saúde n.º 414. Os preços das passagens de 3.º classe incluem vinho de mesa. (11 de setembro de 1892)

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Avenida — Avenida Rio Branco, 135 (loja), esquina da Rua Sete de Setembro.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel.: 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Novo Rio, 2.º, loja 205.
Cinelândia — Rua Santa Luzia, 827-A.

ZONA SUL

Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Posto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.
Leme — Av. Prado Júnior, 48 — Loja 20.

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — Pça. da Bandeira, 109.
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.
Bonsucesso — Rua Bonsucesso, 404 — Loja C.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shooping-Center, Lojas 36-A e 36-B — Tel.: 3903.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2 1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61.

MAPA DO TEMPO-JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente quente orientada no sentido NE/SW, passando à Oeste de Florianópolis, até o Norte de Uruguaiana, com chuvas e trovoadas, deslocando-se para SE. Frente fria orientada na direção NW/SE, passando no Brasil sobre Uruguaiana, Sul de Santa Maria, Camaquã e Mostardas no Rio Grande do Sul, tomando a direção SE sobre o mar. Anticiclone tropical com centro de 1025 mb, localizado a 20ºS e 29ºW. Anticiclone polar, com centro de 1022 mb, localizado na costa do Chile. Centro de baixa pressão, localizado a 25ºS e 62ºW com 1006 mb.

NO RIO

BOM

Tempo bom, com nebulosidade. Máxima: 34,3 (Jacarepaguá). Mínima: 17,8 (Santa Teresa).

O SOL

NASCENTE — 6h04m
OCASO — 17h43m

A CHUVA

Chuva em (mm) recolhida no posto da Praça 15 de Novembro, cidade do Rio de Janeiro.
Nas últimas 24 horas 0,0
Acumulada este mês 8,1

A LUA

NOVA

7 e 14 de setembro

OS VENTOS

LESTE

ESTE A NORDESTE, FRACOS

O MAR

MARES

RIO — NITERÓI — Preamar: 3h07m/1,4m e 15h32m/1,3m. Baixa-mar: 9h42m/0,0m e 21h37m/0,3m. CABO FRIO: Preamar: 3h03m/1,3m e 15h22m/1,1m. Baixa-mar: 9h43m/0,1m e 21h48m/0,3m. ANGRA DOS REIS — Preamar: 1h58m/1,3m e 14h15m/1,3m. Baixa-mar: 10h17m/0,2m e 22h37m/0,3m.

TEMPERATURAS

No Rio: dentro da baía: 23º
Fora da barra: 22º

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Tempo: nublado. Chuvas e trovoadas esparsas à tarde. Temp.: elevada.
Pará — Tempo: nublado c/ instabilidade à tarde a Oeste do Estado. Temp.: elevada.
Acre — **Rondônia** — Tempo: nublado c/instabilidade à tarde. Temp.: elevada.
Maranhão — Tempo: bom c/ nebulosidade. Temp.: elevada.
Piauí — Tempo: nublado. — Temp.: elevada.
Ceará — **R. G. do Norte** — **Paraíba** — **Pernambuco** — Tempo: nublado. Chuvas esparsas na região litorânea. Temperatura: estável.
Alagoas — **Sergipe** — Tempo: nublado. Chuvas esparsas no período. Temp.: estável.
Bahia — Tempo: nublado: Chuvas esparsas na região litorânea e bom nas demais regiões. Temp.: estável no litoral e elevada no interior.
Mato Grosso — Tempo: nublado. Pancadas de chuvas esparsas e trovoadas à tarde. — Temp.: elevada.
Goiás — Tempo: bom c/nebulosidade. Temp.: elevada.
Distrito Federal — Tempo: bom c/nebulosidade. Temp.: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom c/nebulosidade e névoa seca. Temp.: em elevação.
Espírito Santo — Tempo: bom c/nebulosidade. Temp.: estável.
São Paulo — Tempo: bom c/ nebulosidade e névoa seca. — Temp.: estável.
Paraná — Tempo: bom c/nebulosidade aumentando. Névoa seca. Temp.: em elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo hoje nas cidades seguintes: Roma, 27, nublado — Paris, 22, nublado — Londres, 20, nublado — Berlim, 21, nublado — Amsterdã, 18, instável — Bruxelas, 17, nublado — Madri, 20, nublado — Moscou, 21, nublado — Estocolmo, 18, nublado — Nova Iorque, 27, bom — São Francisco, 19, bom — Los Angeles, 26, nublado — Chicago, 22, nublado — Miami, 36, bom — Tóquio, 31, bom — Hong-Kong, 30, nublado — Buenos Aires, 19, instável — Montreal, 24, nublado — Honolulu, 32, bom — Toronto, 27, instável — Bariloche (Argentina), 9, sol — Santiago (Chile) 16, nublado — Copenhague, 16, nublado — Lisboa, 22, nublado — Telaviv, 29, sol.

TEMPERATURAS DE SETEMBRO

Temperaturas médias, máximas e mínimas, durante o mês de setembro, nas seguintes cidades: Manaus: 27,9, 33,3, 23,7 — Belém: 25,8, 32,2, 21,7 — Teresina: 28,3, 35,8, 21,5 — Fortaleza: 26,2, 31,3, 22,1 — Natal: 25,7, 28,9, 22,2 — João Pessoa: 24,4, 28,8, 20,4 — Recife: 25,3, 28,1, 23,0 — Maceió: 24,5, 27,7, 21,4 — Aracaju: 24,7, 27,6, 21,9 — Salvador: 23,8, 27,1, 21,2 — Vitória: 21,9, 26,1, 19,0 — Rio de Janeiro: 21,5, 24,9, 18,6 — Niterói: 20,8, 26,3, 16,4 — São Paulo: 16,3, 23,1, 11,7 — Curitiba: 14,5, 20,7, 9,9 — Florianópolis: 17,8, 20,9, 15,3 — Porto Alegre: 15,9, 21,0, 11,6 — Cuiabá: 26,6, 33,7, 21,1 — Belo Horizonte: 20,5, 27,1, 15,2 — Goiânia: 21,9, 31,1, 14,3 — Sena Madureira: 25,7, 34,1, 20,0 — Clevelândia: 25,5, 33,4, 20,0 — Petrópolis: 17,0, 21,7, 13,2 — Teresópolis: 15,8, 21,7, 11,7 — Cabo Frio: 21,2, 24,5, 18,4 — Araxá: 20,3, 27,1, 14,1 — Cambuquira: 19,1, 26,0, 13,0 — Poços de Caldas: 17,1, 24,0, 11,3 — Caxambu: 18,3, 25,2, 11,1.

APENAS 36 mil de sinal — Domingos Ferreira — 1a. loc. — Portaria de alto nível — sala — living — 3 dormts. c/ arms. — 2 banhs. em cor — coz. — área de serv. — garagem — deps. compls. empr. — parte facilit. — saldo em prest. de 2.137,11/mês — pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels.: ..... 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

ANITA GARIBALDI, 15 — Copa. — vende-se ótimo apto. frente c/ 2 s. 3 qts. q. 2 banhº, copa-cozinha, dep. e garagem do cond. 50% à vista. Restante em 2 anos s/ juros. Snr. Antônio — CRECI 2233.

AV. ATLANTICA — Frente p/Gustavo Sampaio — 9º and. c/ ampla sl. j. inv. 3 bons qts. banh. coz. deps. emp. Base 110 mil — C/55 de sinal — saldo em 30 meses — Pronta entrega. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

BARATA RIBEIRO 90/201 — Vendo bem facilitado, sala/qto. sep. Aceito propostas. Chaves no aptº 511. Tel. 390-0699.

BARATA RIBEIRO 668 apt. 506 **sla., qto.**, banh., coz. 50.000. Aceita Caixa, Banco. Chaves na **portaria** — 245-8269.

COPACABANA — Vende-se, oportunidade, sala, 2 quartos e dep. Tratar c/proprietário. Rua Barata Ribeiro, 141/102.

CONSTANTE RAMOS — Lindo conj. c/pintura nova sinteco banh. e kit. c/ladrilho até o teto entrega imediata 36 mil comb. 255-1590. CRECI 1324.

COPACABANA — Vendo ap. 303, Duvivier, 37, esq. Copac. vago, quadra praia, 2 s. 3 q. ban. cor. frente. 120 mil à vista ou 130 financ. 2 anos a combinar. Propriet. local.

COPACABANA — Vendo ap. 803, Siqueira Campos, 33, Pr. Serzedelo Correia, lateral, vago, quadra praia, 1 s. 2 q. amplos. 90 mil à vista ou 100 mil financ. 2 anos a combinar. Ver com porteiro. Tratar Duvivier, 37 ap. 303 com proprietario.

COPACABANA — Vende-se apartamento de luxo c/ área total de 510m2 1 por andar na Av. Atlantica, 1588. Tratar p/ tel. 237-7281 c/ Sr. Bechara na Guanabara ou em São Paulo, pelo tel. 287-4670 com Sr. José.

COPACABANA — Atlantica P. 6 — Apto. 2 sls. e 4 q. P. 3 — Apto. 2 sls. e 4 q. Leme apto. 3 sls. 4 q. todos alto luxo. Preços e detalhes tel.: — 257-5396 — CRECI 570.

COPACABANA — Atenção — Apartamento de alto luxo, 1 p/andar, 300 m2 constando de: grande salão, jardim de inverno em mármore, sala de jantar e sala íntima, 3 grandes qts. c/ arm. embut. 3 banh. soc. em mármore, copa coz. gde. área de serv. lavand. 2 qts. de empr. vários arms. embtds. e garagem. Construção da Berlain. Rua Souza Lima. Condições e visitas pelo tel.: ... 255-1753 — BARRETO — CRECI 1444.

COM GARAGEM — Sla. 2 qtos. cozinha c/ arm. banheiro área c/ tanq. Ver Travessa Guimarães Natal nº 9 ap. 302. C/ port. Tratar tele. 227-0601.

FRENTE — Vazio — c/ ampla sl. 3 ótimos qts. c/arms. ban. soc. coz. deps. compls. empr. garage — pagto. em 24 meses c/85 mil de sinal — Visitas Av. Copacabana, 1049/801 marcando hoar. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — ... 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

INHANGA', 27 — Frente 1º andar sala qt. sep. coz. 45.000 finac. Ver 10 às 18h. Corr. port. 242-6755. CRECI 590.

JOÃO LOPES IMOVEIS — Vende grande sl. e q. sep. c/banh. coz., dep. emp. área c/tanque. Todo pintado c/sint. 75 mil. Av. Copa, 905-703. Tr. 257-1176. CRECI 2234. Até 22 hs.

JUNTO A PRAIA — Francisco Sá 13 — 1a. loc. — c/vista p/o mar — pavto. exclusivo — c/amplo salão — sl. de jantar — 3 dormts. (1 suite) toilette — 2 banhs. (piso em mármore) deps. compls. empr. — garage — Sinal 100 mil — parte facilit. — saldo em 2 anos. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

JOIA POSTO 4 — Boa sl. 2 qts. c/ arm. depend. e garagem, escritura. Apt. todo atapetado. Sinal 60 mil. Saldo financ. 227-3533 e 267-6380. CRECI 1801.

JOÃO LOPES IMOVEIS — Vende terreno c/ 1 525m2. Av. das Américas. Barra da Tijuca. Tr. Av. Copa, 750-504 — 257-1176. CRECI 2234. Até 22 hs.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende alto luxo. Salão c/ teto rebaixado, 3 excelentes qts. c/ arm. 2 ban. soc. copa, coz. c/ azul. Colorido ao teto, dep. emp. gr. pilotis. 180 mil — R. Bolívar, 116/103. Visitas 257-1176 — CRECI 2234, até 22 horas.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende frte. sala, saleta, qto. sep. c/arm., ban., coz., área c/tanque. Henrique Oswaldo, 3/107. 50 mil fac. 257-1176. CRECI 2234. Até 22hs.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende novo, frte., luxo, sl., 2 qts., dep., gr. área c/tque. Preço 65 mil ent., saldo base aluguel. Ver R. B. Ribeiro, Pça. Arco Verde, 99 and. Vista panorâmica. Chav. escritório. 257-1176. CRECI 2234 Até 22hs.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende Dias da Rocha, 71/804. 2 sls., 2 qts. c/arms. dep. Apenas 110 mil. Tr. 257-1176. CRECI 2234. Até 22hs.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende conj. c/ban., atapetado c/cortinas. Apenas 36 mil fac. Av. Copa. 750/707. Chav. no 504. 257-1176. CRECI 2234. Até 22hs.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende frente, sala dupla, 2 qts. c/arm. dep. Apenas 120 mil a combinar. Av. Copa., 723/801. 257-1176. CRECI 2234 até 22hs.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende grande sl. e q. sep. c/ban., coz., dep. emp., área c/tanq. Todo pintado c/sint. 75 mil. Av. Copa, 905/703. Tr. 257-1176. CRECI 2234 Até 22hs.

LADEIRA DOS TABAJARAS, nº 94/108 — Esplêndido ap. c/ sl. 3 qts. c/ arm. banh. copa-coz. e terraço. Cr$ 120 mil financ. Chaves c/ CORIM — Tels. 256-4296 — 236-3551 — CRECI 3683.

LEME — Vendo apt. qt. e sala seps., coz. e banheiro perto praia ótimo estado. — Cr$ 60.000,00 ver e tratar Gust. Sampaio 542/701.

POMPEU LOUREIRO — Sinal 60 mil — 2 sls. — 4 qts. — 2 banhs. — coz. — copa — ótima área — deps. compls. empr. — Parte facilit. — saldo em prest. de 3.766,00 — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

POSTO 3 — Base 160 mil — 7º and. de frente — c/salão, 3 bons qts. 2 banhs. c/azulej. decorados até o teto, ampla coz. e área de serv. c/piso em ceramica esmaltada, ótimas deps. empr. garage — ou 80 mil de sinal — parte facilit. saldo em prest. fixas de 2.000,00 — Entrega em 30 dias. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. ..... 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

POSTO 6 — Frente — decorado e atapetado — c/hall soc. em mármore, living, sl. de jantar, sl. de almoço (reversível) 3 bons qts. c/ arms. (1 duplo — original 4 qts.) 2 banhs. socs. de luxo — ampla coz. c/arms. e área de serv. azulej. até o teto, deps. empr. garage — Base 300 mil c/150 de sinal — saldo em 30 meses sem juros. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — ..... 256-3009. CRECI 500.

QUADRA DA PRAIA — Duvivier — vista p/ o mar — todas as peças de frente — c/ 50 mil de sinal — apto. c/ sl. 2 qts. (1 c/ varanda) banh. soc. — coz. — área de serv. — deps. empr. — parte facilit. — saldo em 24 meses — telef. incluido no preço. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

QUADRA DA PRAIA — C/vista magnifica sala 2 dormitórios banho coz. dep. compl. R. Siq. Campos 16/1204. 140 mil fac. estuda-se proposta. Trat. 255-3658 — CRECI 1758.

RUA POMPEU LOUREIRO 27/704 — Vende-se apartamento c/ 3 q., sendo 2 c/ j. inv., salão c/ j. inv., dependências, garagem, no Ed. Mar Azul c/ piscina, sauna, salão de festas, play-ground etc. Sinal Cr$ ..... 2 000,00. Tratar c/ prop. Leopoldo ou Leda: 226-5743.

RAINHA ELIZABETH — Quadra praia, apto. 2 salas, 2 qtos. deps emp. 2 p/ andar, arm. emb. atapetado vaga gar. T. 247-5726.

RUA CINCO DE JULHO — De frente — ótimo estado — c/80 mil de sinal — 2 sls. conjug. 3 qts. c/arms. — banh. e coz. em cor até o teto — área de serv. — deps. empr. — saldo em 30 meses — Pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

SINAL 45 MIL — República do Peru — 2 aptos./ and. — living c/ varanda — 3 dormts. c/ arms. — banh. em cor — coz. — área de serv. — deps. compls. empr. — saldo em 5 semestrais de 4.000,00 e 30 mensalidades de 2.000,00 sem juros — Pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

SANTA CLARA, 50/802 — Frente, novo, c/saleta, sala conj. banh. coz. Sinal 10 mil, saldo financ. 2 anos. CRECI 165. Ver local, tratar 236-4006 — 255-4570.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO FRENTE — Vazio — Peças amplas, sala, qto. sep. ban. coz. área. 20 mil sinal. ótimo local. Rua Inválidos, 22 apt. 201. Chaves no 401. Tratar PREDIAL LEME. CRECI J-383 — Tel. 237-9352.

VENDE-SE 1 apto. kitchenette. Preço 15.000 à vista e financ. a combinar. Rua Riachuelo, 333 ap. 807. De manhã até 18hs.

Casas e Terrenos

TERRENO — V. pleno vazio esquina 1300 m2 26X50 R. Conceição prx. Ml. Floriano — Tel. 252-0084 — CRECI 2298 2 às 5 h.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ATENÇÃO, conjunto de salas luxo frente garage juntas ou separadas const. Gomes de Almeida. R. Senador Dantas, 75 — Salas 2505/6/7. Tel. 237-0407 — CRECI 408.

SALA vazia c/ garagem vendo R. Lapa 120/201. Tratar Trav. Paço 23 s/ 208. CRECI 741.

VENDO — Sala 1127 Av. Rio Branco 185. Chaves com porteiro. Tratar 246-9913.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

GLORIA — Otimo ap. vazio — Frente, salão 3 qts. e dep. Vendo 25 ent. Ver R. Candido Mendes 359 ap. 303 e 402 c. porteiro. Tel. 224-9293.

LINDA VISTA PARA O MAR — Ap. 2 grandes quartos, 2 varandas, salão, 10 mts comp. banheiro, cozinha decorados. 265-8917.

SANTA TERESA — Vendo apto. c/ tel e vista aprazivel p/ Aterro do Flamengo c/ 2 qtos., grande saleta, coz. e ban. em cor, dep. compls. emprog. área c/ tanque, garagem c/ elevador. Todo pintado de novo. Otimo clima. Ver de 2a. a 6a. feira. Rua Santa Cristina 144/103. Tel. 252-9209. Base de negocio: entrada 35 mil ou parcelados restante 531,12 p/ mes pela Cx. Ec. ou à vista a combinar.

Casas e Terrenos

GLORIA — Vendo casa velha c. laje, 88 — Tel. 391-5167 — CRECI 539.

CATETE E FLAMENGO

AV. RUI BARBOSA — Vende-se apart. 1 por andar, 4 qts. 3 sls. garagem, etc. Telef. 225-2836.

ANDAR ALTO — Vendo lindo apt. novo de 2 qts. sl. dependencia e garagem. Sinal 35 mil, saldo financ. Hoje 236-5086 a partir 2a. feira — 227-3533 e 267-6380 — CRECI 1801.

COBERTURA — Linda vista sl. 18m2 2 qts. c/ arms. coz. ban. em márm. 86 mil. Aceito Cx., B. B. R. Benjamim Constant, 104 C/06.

CATETE — Vendo ap. 606, frente, vazio, amplos qt. sl. sep. Tratar c/ port. Luiz R. Artur Bernardes, 58.

COBERTURA, FLAMENGO — Vista panoramica é uma delicia de dia e uma jóia de noite, abrangendo serra de Teresópolis, Baia, Pão de Açúcar, Enseada de Botafogo, Corcovado, até os morros da Gávea e da Barra. Grande terraço e salão, 3 quartos, 2 banh. soc., dependências. Tudo claro, moderno, atapetado, ar condicionado em novo edifício de luxo, 2 vagas gar. Base 370 mil. Estudo ofertas. Tel. 246-2168.

COBERTURA — Vendo c/ vista panoramica, varanda espetacular, sala 3 qtos. depend. empreg. Só 20 mil de entr. rest. Caixas ou a comb. Tel. 221-9893 224-6315 CRECI 1961. Ver Lg. do Machado 8 ap. 1203.

RUI BARBOSA — Ed./ novo and./ alto super luxo arm/. emb./ em cerejeira salão sl/. l. 4 qts. sl/ int. ou esc. 2 v/ gar. 750 mil a comb. c/ Maria Gomes. Esc.: 257-5703. Res.: 255-3434. CRECI 1679.

FLAMENGO — Sl., 2 q., deps. Ed. otimo ent. ampla, jardim. Só a vista 90 mil. Vazio. M. Abrantes, 152/305. Tel. .... 226-1673.

RUI BARBOSA — Vazio. Vendo urgente c/ sl/ 3 qts/ 2 b/ etc. gar. (térreo fs/ indevassável) 140m2 área útil p/ 130 mil ac/ oferta. Esc: 257-5703 res: 255-3434 C/ Maria Gomes CRECI 1679.

VENDO — Av. Rui Barbosa, 280/1101, frente p/o mar 2 quartos c/ arm. emb. 2 salas, banh. copa cozinha cor luxo dep. emp. garagem, etc.

VENDE-SE apt. 1105. Marquês Abrantes, sala, quarto, depend. emp. Contrato vencido. Ver 14 às 18 h. — Tel. 225-8854.

Casas e Terrenos

CATETE 92 — Casa 29 — Vendo — Piscina vazia 110 mil, 4 q. 2 sal. Inst. completas, quintal. Informar R. 7 Set. 65/301. Tel. 232-0897 — CRECI 1945.

VENDO RESIDENCIA — C/1300m2, 3 pavimentos, jardins, 2 entradas, 2 salões, 7 quartos, 1 suíte, 3 banheiros, cozinha, copa, lavanderia, 2 garagens para 4 autos. Rua Santo Amaro 197. Tratar tel. ..... 267-4140.

LARANJEIRAS E COSME VELHO

ALO LARANJEIRAS — Ap. sl. qto. sep. banh. emp. 57 mil sinal 10 000. Ac. Cx. — Tel. 245-6915 — 225-1114. CRECI 48.

APTO. — Excelente c/ sala, 2 qtos. c/ arms. todo carpetado dep. completas s/ gar. Apenas 2 p/ andar. Ver à Rua das Laranjeiras, 527/ 202 chaves c/ port. Preço 80 mil. Mais detalhes. Corim, Imobiliária. CRECI 3683. Fones 236-3551.

LARANJEIRAS — Vendo excelente apto., em majestoso edif., ampla sala, 3 qts. c/arm., 2 banhs. sociais, garagem. Parte à vista, saldo longo prazo. Ver e tratar na Rua Cosme Velho, amplas coz. e área vitrificadas atapetados, banh. decorado, até ao teto, mais um banh. Para ver procure GUEDES — 67/1003 com o proprietário.

LARANJEIRAS — Passo pela Cx. Econ. 2 q., sl., coz., dep. emp. Ent. 23 mil. Coelho Neto, 36/401-B.

LARANJEIRAS, 210 — Apt. 1008 — Vendo urgente sl. 3 qts. dep. completas amplo. Cr$ 75.000,00. Telef. 245-1852.

Casas e Terrenos

VENDO — Em Laranjeiras a Rua Cardoso Junior no 307, casa com 2 quartos 3 salas 2 cozinhas e 2 banheiros com entrada particular e terreno nos fundos cr$ 35.000,00 a vista ou financio. Tratar no local.

BOTAFOGO E URCA

ATENÇÃO — Vendo excepcional apto. c/ampla sala, 3 dormit. c/arm. embutidos, 2 banhs. sociais, coz. (azul. em côr até o teto), dep. criada e garagem. Entrada 40.000 (facilitada) saldo longo prazo (finaciamento próprio). Ver diariamente de 10/18 hs. Rua Bartolomeu Portela 25-A ap. 405 (ao lado Cinema Veneza). Tel. 255-1753. CRECI 1444.

A MACEDO SOBRINHO — Otimo negócio — ap. de frente s/ pilotis — com sala, 3 quartos, 2 banheiros a cores — copa/ cozinha e dep. completas e vaga — Informações à Av. Copacabana, 1018/603 — Tel. 255-2285 — CRECI 2078.

BOTAFOGO — Vendo otimo ap. vazio frente, 2 qts, sala, coz. banh. dep. emp. area, garagem, 80 mil. c/ 40 de entrada, rest. 1.000 mensal s/ juros. Ver c/ porteiro. R. Vol. da Patria nº 1 513. Tratar. Av. R. Branco, 183/501. Tel. 222-5671 — CRECI 1347.

BOTAFOGO — Apartamentos prontos, edifício alto gabarito, 4 p/ andar, melhor qualidade e a melhor localização da Zona Sul. Salão, 2 amplos qtos., banheiro soc. comp. cozinha, ótima área de serv. e WC (louça e azulejos em cor até teto), qto. emp. e garagem. Entrada 7.000 (Chaves na mão), saldo 7 anos (Financiamento próprio) prest. 1.200,00 (sem burocracia ou quaisquer exigências). Você recebe s/escritura. Comprova a Av. Pasteur 214 (Junto ao Iate Clube). Barreto. CRECI 1444.

HUMAITA' — Vnd. apto. c/ salão, 3 qtos. amplos, 2 banh. socs. copa-cozinha e demais dependências. Preço 250.000,00, aceito financiamento tel. 246-3857, para visitas.

MARQUES ABRANTES — Ent./ imediata 89 and. (fs./ indev.) c/ sl./ 3 qts. etc. gar./ alug. 120 mil. Ac./ Cx. e B. B. C/ Maria Gomes. Esc.: 257-5703. Res.: 255-3434. CRECI 1679.

PRAIA DE BOTAFOGO — Bom kit. 39 and. 10 mil de sinal e resto a comb. CRECI 1 573 — Tel. 235-6220.

LEME E COPACABANA

ANTONIA MONDEJAR — E Maria Ilda vendem belo ap. junto Atlantica Posto 2, frente. 29 and. 62m. qt. sal. sep. banh. e coz. Vazio. Cr$ 75 somente à vista. Chaves 236-6328. CRECI 1236 — 1258.

APTO., sala 2 quartos, armários embutidos, ban. cozinha cor, atapetado, garagem. Barata Ribeiro, 59. Tratar 237-0407 — CRECI 408.

ANTONIA MONDEJAR E MARIA ILDA compram apto. p/ cliente, 2 ou 3 qts. do Leme ao Posto 6 — Infs. 236-6328 — CRECI 1236 — 1258.

APENAS 22 mil a vista vdo. apto. conjugado na Galeria Alaska, corretor no local Cota 1241 ap. 1023. Inf. Roberto Girão 247-0569 e 267-7918 — CRECI 1822.

ACEITO ap. menor como entr. para venda de um ap. no Leme de salão sala de jantar 3 qts. 2 banh. demais peças. Inf. Roberto Girão 247-0569 — 267-7918 — CRECI 1822.

A FIGUEIREDO MAGALHÃES — Vendo — Frente c/ vista p/ o mar, excelente ap. de 2 varandas, salão, 3 quartos, banheiro, otima copa/cozinha, deps completas — Informações: Av. Copacabana, 1018/603 — Tel.: 255-2285 — CRECI 3 168.

APARTAMENTO conjugado grande mobiliado vendo ou alugo Rua Ministro Viveiros de Castro 156 apto. 1004. Ver sabado o dia todo até 17 horas domingo até 12 h. Tratar Cetete 347 s/407. Freire. CRECI 3625. Tel. 225-8129 à vista ou financiado.

APTO. COBERTURA — Unica de luxo, vendo 3 quartos. Rua Barata Ribeiro. Tratar Tel. 246-9462.

ALTO LUXO — Todo de frente, 1 p/ and. 1a. locação, vazio, living, sala jantar, 3 bons qtos. (1 suíte), 2 banhs. decorados, copa e coz., 2 qtos. emp. e garagem. Ent. 120 mil saldo 2 anos s/ juros. Ver Barão Ipanema 156 ap. 701 esq. Pompeu Loureiro. Sr. Walter. Trat. 257-9993 e 235-0714 CRECI 1589.

A QUADRA PRAIA 170m2 todo frente luxo 2 salões 3 qtos. dep. gar. varanda etc. 135 mil fac. motivo viagem. Tels. 256-0166 257 3549 e 255-0330 CRECI 1689.

APARTAMENTO — Tonelleros, frente, 2 p/ andar, salão, 3 qts, banh e coz azulej até o teto, deps empr vaga gar. na escrit. Pr. 180.000 — T. .... 237-8572.

APARTAMENTO — Vendo sl.qt. sep. s/dep. Ed. novo — G. Sampaio, 738/104 — Tel. 256-5820 — CRECI 1539.

APARTAMENTO sala-quarto sep. coz., ban., qto. empregada. Prédio de alta categoria. Sinal 15.000 (parte facilitada) e 800,00 mensais. Vá hoje Santa Clara, 271-906. Tratar CORDOVIL SANTANA — Quitanda, 20/508. Tel. 231-3367. CRECI 473.

ALTO ESTILO — Sousa Lima — Frente — c/ amplo salão — 3 dormts. — 2 banhs. socs. — coz — copa — deps. empr. — garage — Base 285 mil — pagto. a comb. Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

A SA' FERREIRA 206/1001 — Tel.: 256-8818 — **3 qts., 2 p/ and.**, vaz frente, claro, jan. alum. tel. ar cond. gar. — .. 170.000.

AMPLO APTO. — Min. Viveiros de Castro — c/ hall em mármore — vestib. — 2 sls. — 3 qts. c/ arms. e varanda — 2 banhs. socs. — copa — coz. — área de serv. — deps. empr. — Base 145 c/ 72.500 de sinal — saldo em 30 meses — Pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels: 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

ATLANTICA, 2 406 — Cobertura 22m, frente, novo, magnif. panorama 500m2, 4 suítes, 3 qts. empreg., sendo 1 suíte, 2 v. gar. salões 170m2. Investimento facilitado — CRECI 2 038 — 247-9035.

ATLANTICA — 6º andar — frente — Apenas 285 mil — c/saleta — sala — living — varanda — 3 amplos qts. c/arms. — banh. copa — coz. — deps. compls. empr. — garage — Sinal 125 mil, saldo em 24 meses. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — ... 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

SANTA CLARA — Novo — em edif. de luxo — frente — Sinal 65 mil — c/ hall — sl. — Living — 3 dormts. — 2 banhs. em cor — coz. — área de serv. — deps. compls. empr. — ótimo acabto. c/ piso em tábuas corridas — exctes. arms. — parte facilit. — saldo em prest. fixas de 2.300,00 — pronta entrega. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

SOBRE PILOTIS — Arms. embts. em todas as peças — c/vestib. sl. qt. banh. soc. coz. azulej. até o teto, área de serv. deps. empr. parte em 30 prest. de 1.000,00 sem juros c/ 25 mil de sinal — Pronentrega. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

SOUSA LIMA, 310 — Andares altos — prontos — "UM GOMES DE ALMEIDA FERNANDES" — c/ ampla sl. — living — 3 dormts. — 2 banhs. socs. (piso de mármore) — ótima coz. deps. compls. empr. — garage — Sinal 60 mil — financ. em até 15 anos. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

VAZIO — Frente — Rodolfo Dantas, 91/1202 — c/vestib. sl. j. inv. 2 qts. (1 c/j. inv.) banh. coz. área de serv. deps. empr. c/35 mil de sinal — parte facilit. saldo em 30 prest. fixas de 968,50 — Pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

SANTA CLARA 115/1007 — Frente, lindo ap. teto rebaixado lambri ótimo banh. 38 mil comb. Ver no local 255-1590 CRECI 1324.

TONELEROS — Edif. de ótima categoria — frente — magnificamente decorado — c/ hall em mármore — amplo living — (70m2) — sl. de jantar em mármore — sl. intima — toillete — 2 banh. de luxo c/ piso em mármore — 3 excets. dormts. (2 suites) — c/ arms. em jacarandá — coz. — copa — 2 deps. compls. empr. — garage — Base 500 mil — pagto. a comb. — Inf. c/SERGIO DOURADO. Tels. 224-3465 — 227-0030 — . . . . . 256-3009. CRECI 500.

VENDO VAZIO — Otimo conj. c/ent., banh. compl. coz. arm emb. 6º and. frente Av. Copacabana 1 250. Pr. vista 50 mil Tel. 237-7062.

VISTA P/ O MAR — e montanha — Posto 3 — Cobertura c/terraço (30m2) — atapetado, c/ sl. 2 qts. banh. copa, coz. azulej. até o teto, garage c/80 mil de sinal parte facilit. saldo em prest. de 1.200,00/ mês. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

XAVIER DA SILVEIRA — 10º and. de frente — c/living — j. inv. — 3 qts. c/arms. — banh. coz, deps. emp — todo atapetado c/ ótimas benfs. — garage — Base 175 mil c/ 95 de sinal — saldo em 30 meses sem juros. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

IPANEMA E LEBLON

APTO. 2 salas, 3 qts. 120m2, armários embutidos 50% financiado. CEF M. Pirajá 422 - 604 — Tel. 267-7366.

B. DA TORRE — Ap. de luxo decorado c/ requinte, salão, 3 qts. c/finos arms. 2 banhs. copa-coz. deps. compl. 2 v/garage. Cr$ 400 mil. Infs. c/ Corim — Tels: 256-4296 — CRECI 3683.

BARÃO DA TORRE — Cobertura em prédio de luxo c/ playground e salão de festas, elev. privat. amplo terraço c/vista panoramica, living-roon (62m2), sl de jantar, 2 amplos qts. c/arms. (1 suite), toillete, banh. excte. copa, coz. área de serv deps. empr. garage — Base 500 mil — ou 200 de sinal — parte facilit. saldo em 24 meses. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

COBERTURA — Cinematografica, living, sl. de jantar, 2 qtos. c/ arms. sl. intima, solarium deck piscina. Cr$ 600 mil. Visitas c/ CORIM — IMOBILIARIA — CRECI — 3683. F. . . 236-3551 — 256-4296.

COM PLANTA FUNCIONAL — Em edif. de luxo em centro de terreno — arms. embts. em todas as peças — ótima sl. 3 dormts. 2 banhs. socs. amplas deps. de serv. garage — Base 330 mil c/132 de sinal — parte facilit. saldo em 24 meses — Pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

D. MOREIRA — Magnifico ap. c/ living, 3 qts. c/ arms. 2 banhs. área interna, copa-coz. deps. compls. c/ 2 qts. de empreg. e garg. Cr$ 600 mil. Visitas c/ Corim. Tels. 256-4296 — 236-3551 CRECI 3683.

EXCELENTE — Aptº Prudente de Morais, edif. de alto luxo c/ playground, sobre pilotis — fachada em mármore, c/salão em L — sl. de jantar, 4 amplos dormts. c/arms. 2 banhs. socs. c/azulej. decorados até o teto, copa coz. área de serv. 2 qts. e banh. p/empr. garage — Base 500 mil c/250 de sinal — saldo em 30 meses — Pronta entrega. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

GRANDE SALA, saleta, 2 quartos c/ arm. ban. comp. cozinha, área e garage escrit. Tudo muito claro, pronta entrega. Ver Araujo Paiva, 209 ap. 701, esq. c/ Afranio M. Franco. Vendas ROMULO MOLEDA — CRECI 147 — Telef. 255-2775.

IPANEMA — Cob. duplex para família numerosa todas peças amplas 3 salões 5 quartos e deps. 2 vagas p/ aut. Preço 890 mil a comb. Inf. 257-5396 — CRECI 570.

IPANEMA — Vendo ap. novo 4 q. 2 salas sala intima piso em parquet Ampla copa cozinha 2 banheiros sociais em cor, lavabo dependências 2 vagas garagem, Rua Joaquim Nabuco, 145 ap. 602. Tratar Tel. 224-0688.

JUNTO A MONTENEGRO — C/vista p/ Lagoa — Base 126 mil c/30 de sinal — parte facilit. saldo em 48 meses após as chaves (554,17/mês) sala — 2 qts. coz. banh. em cor, deps. emp. área de serv. azulej. garage — Entrega em 18 meses — construção de KOSMOS ENGENHARIA. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

JOÃO LOPES IMOVEIS vende prédio c/ 16 aptos. de sl. 2 qts. dep. e gr. Vendo total. Oportuno p/ quem quer bom emprego de capital. Tr. Av. Copacabana, 750/504 — Tel. 257-1176 — CRECI 2234.

LEBLON — José Linhares 218/301, frente, mármore na fachada, esq. de alumínio, vidros fumê, sala, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha, deps. empr. vaga. Ver no local. Infs. 242-6974 — CRECI J-326.

LEBLON — Melhor pt. R. José Linhares, 130/202 apt. 2 qt. sl. ver. e qt. reversível. Arm. emb. etc. e vaga gar. Base 90 mil. Ac. B. Brasil. Tel. 267-9881.

LEBLON — Apto. esq./ Delfim Moreira 10.º and. vista p/o mar. 2 sl. 4 q. 2 vagas p/auto. Base 700 mil em 12 mes. Inf. 257-5396 — CRECI 570.

LEBLON — Quadra praia, novo, 4 qts. 2 salões, 3 banh. 2 elev. empr. etc. e bonif. Inf. 267-9354. Chácara 92.

LEBLON — Junto à praia, super luxo, 1 p/ and. 1a. locação, vazio, ed. 5 pavts., fachada granito alum. e vidros fumê, salão, 3 qtos. (1 suite) c/ arms., 3 banhs. decorados, copa-coz. c/ arms. dep. emp. e garage. Ent. 200 mil saldo 2 anos, juros. Ver San Martin, 1074 ap. 401. Trat. 257-7990 e 235-0914. CRECI 1589.

LEBLON — Vista espetacular à Rua Gilberto Cardoso, 260, ret. 1702, três quartos, 2 banheiros sociais, garagem e dependências completas. Aluguel 1.200,00. Chaves e tratar no apartamento 704.

OPORTUNIDADE IMPAR — Nascimento Silva, 4/17º and. 1a. loc. c/sl. living, 3 bons qts. (1 suite) 2 banhs. socs. ótima coz. área de serv. deps. empr. garage — boa aeração e ventilação — prédio c/salão de festas, playground, portaria de luxo — Apenas 80 mil de sinal — parte facilit. saldo em 30 meses sem juros — Pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

PROXIMO A GARCIA D'AVILA — Construção em ritmo "Gomes de Almeida Fernandes" — Barão da Torre 527 — acabto. de alto luxo — em centro de lindo terreno ajardinado c/ esquadrias de aluminio — vidros fumé — suntuosa portaria — salão de festas p/o condominio — amplo living — sl de jantar — 4 dormts. — toillete — 2 banhs. socs. — coz. — copa — demais deps. — 2 vagas na garage — Base a partir de 444 mil — Entrega em 13 meses — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

RUA ALBERTO CAMPOS — Edif. c/ fachada em mármore — esquadr. alum. — vidro cristal fumê — Entrega em dezembro/72 — preço fixo — c/ salão (45m2) — 3 ótimos dormts. (1 suite) — ampla coz. — 2 banhs. socs. em cor/ deps. empr. — garage — c/ 120 mil de sinal — Parte facilit. — Parte nas chaves — saldo em 24 meses. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — . . . 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

PAVTO. EXCLUSIVO — em luxuoso edif. — Base 280 mil c/ pagto. em 26 meses — c/ hall — ótimo living — 3 dormts. — 2 banhs. — copa — coz. c/ azulej. até o teto — área de serv. — garage — entrega em 60 dias. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. . . . . . 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

VIDIGAL — Duplex fora série, bela vista, sl. qt. dep. 28.000 entr. saldo 655,00. Inf. 224-6907.

VISCONDE PIRAJA' — Junto à Pça. da Paz — frente, hall de entrada c/piso em mármore, living-roon, sl. de jantar, 3 amplos qts. 2 banhs. socs. copa e coz. boa área de serv. deps. compls. empr. garage — Base 220 mil c/110 de sinal — saldo em 24 meses. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

A RUA VON MARTIUS 325 vdo. otimo apto. linda vista J. Botanico sala 3 qt. 2 banh. demais peças e garage apenas 120 mil. Ac. B. Brasil. Ver c/ porteiro Francisco Inf. Roberto Girão 247-0569 — 267-7918 — CRECI 1822.

EDIFICIO C/ PORTARIA de alto gabarito — 1a. loc. — c/ 2 frentes — ótima sl. — living — 2 dormts. c/ arms. 2 banhs. de luxo — coz. — deps. empr. — Base 110 mil — Aceita-se Caixa Econ. ou Agente Financeiro — Bco. do Brasil — etc. — Visitas à R. Dr. Satamini, 39/701 — marcando hora. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — . . . 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

LAGOA E POMPEU — Apto. ed. novo, sl/qr. 3 qts. 2 banh. etc. gar. c/70 mil ent. restante comb. c/Maria Gomes. Esc. 257-5703. Res. 255-3434. CRECI 1679.

HORTO — Rua Von Martius, 325 apto. 804 — Frente sala 3 quartos 2 banhs. garage e dep. compl. 120 mil em 20 meses. Estudo proposta à vista. Aceito B. B. e Cx. Bellini tel. 236-3779 — CRECI 3114.

HENRIQUE FLEIUSS 147 — Resid. em local sossegado e estritamente residencial — c/ jardim — living — sl. de jantar — saleta — lavabo — biblioteca — 3 dormts. — copa e coz. toda em fórmica - deps. comps. p/ criados — garage — excte. estado de habitabilidade — Base 400 mil — pagto. a comb. — Pedimos marcar visitas. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

LAGOA — Vista deslumbrante sala 3 qt. 2 banh. demais peças e garage. Ent. 80 mil, saldo financ. Copeg. Inf. Roberto Girão 247-0569 — 267-7918 — CRECI 1822.

LAGOA — Fonte da Saudade, 252/401, frente, fachada em marmore, esq. de aluminio, vidros fumê, salão, sala de jantar, 3/4 quartos, 2 banheiros sociais (1 suite), grande copa-cozinha, 2 q. empreg. vaga na garagem. Infs. . . . . 242-6974. CRECI J-326.

VENDO apto. na Lagoa, 1a. locação, 2 qtos., arm. emb. dep. empreg. Linda vista para as montanhas. — Infs. tel. 227-8892 — Diariamente incl. domingos — CRECI 3295.

Casas e Terrenos

GAVEA E J. BOTANICO — Temos 4 lindas casas, preços e detalhes p/ Tel.: 257-5396 — CRECI 570.

O T I M A RESIDENCIA C/2 PAVTOS. — Em centro de terreno de 330m2 — jardim — varanda — quintal em ceramica — 2 sls. — 3 arms. — coz. — copa dormts. c/ ótimos arms. — coz. — Copa — 2 banhs. — terraço c/ lavanderia — apto. p/ empr. — terraço de serv. — garage p/ 5 autos — Base 350 mil — c/ parte de pagto. em 36 meses sem juros. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

CASA ESTILO COLONIAL — clima de montanha — vista magnifica — em terreno de 814m2 — adaptável p/ clinica ou club — c/vestib. — ampla varanda — oratório — 4 dormts. — lavabo — toillete — escritório — banh. soc. — coz. — despensa — área de serv. — deps. empr. — garage — Base 320 mil ou a comb. — 2 banhs. — copa — coz. — deps. empr. — lavanderia — garage — ótimo estado — Sinal 140 mil — parte facilit. — saldo em prest. fixas de 4.000,00 sem juros. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. . . . . . 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

GAVEA PEQUENA — Vende-se terreno 28m. de frente área 5 000m2 Rua Gervázio Seabra preço Cr$ 250 000,00 financiado. 242-4715.

RESIDENCIA EM CENTRO DE TERRENO c/ lindos jardins (750m2) Av. Edson Passos — recém-construida — acabto. de luxo — quadra de esportes junto a ótima piscina — recepção — espaçoso living — salão de jantar — galeria — 4 amplos dormts. (1 suite completa) — ótima coz. — ampla copa — lavanderia — terraço de serv. — qt. de hóspedes — 3 banhs. — quintal — ampla garage p/ 2 autos — rede interna de comunicação — pagto. a comb. — Pronta entrega. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

TERRENO — Jardim Botanico, 17x40. Só residencial — R. Marquês de Sabará nº 84 — 160 mil c/ 60 de sin. 247-7052 — 267-6332 — Horário comercial.

SÃO CONRADO BARRA E RECREIO

BARRA DA TIJUCA — Passo ao centro da Barra, Torre H. Entrega out. 73. Tratar 261-7414 p/ manhã. Mário.

Casas e Terrenos

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceanico 15 x 41 larg. fundos 17. Vendo lote 5 q. 11, água e luz na porta. Prop. 221-1121 e 221-1720.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. casa c/salão, 3 qts. e dep. comp. c/telefone, acabamento de luxo, construida em terreno de 440m2 — Ent Cr$ 120 mil, saldo a combinar — Rua Correia de Araujo, 131 — Detalhes Tel. 242-4817 — CRECI 849.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. casa de 2 quartos e dep. comp., distante uma quadra da praia, construida em terreno de 450 m2 — Ent. Cr$ 80mil. rest. 36 prest. de Cr$ 4mil s/juros. R. Comte. Júlio de Moura, 268. Detalhes tel. 242-4817 — CRECI 849.

BARRA DA TIJUCA — Terreno — Vende-se belissima residencia vista para o mar. Tel. 221-4546 e 221-3673.

BARRA DA TIJUCA — Terreno com 800 m2. Av. Victor Konder 247. Local privilegiado — Tel. 229-6419.

Lojas, Escritórios e Consultórios

'A BARATA RIBEIRO — Excelente sala comercial 1a. locação. Frente, prédio de alto luxo. Vestibulo, saleta, sala e banheiro. Construção e acabamento "SISAL". Informações à Av. Copacabana, 1018/603 — Tel. 255-2285 — CRECI 2078.

COPACABANA — Saleta, sala s kit. — Comercial — 1a. loc. 48 à vista. Esq. Sta. Clara e Copacabana. Tel. 224-9293.

SALA p/ escrit. ou consultório Cop. 500 1 109 — Fundos luxo 35 mil a vista ou 20 ent. 20 12 meses. Chave porteiro — Fone 257-9273 Samuel.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

QUINTA DA BOA VISTA — Parque Imperial — Rua Euclides da Cunha, 176. Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro social, copa-cozinha e area de serviço com azulejos decorados até o teto, dependencias completas de empregada e garagem. Prédio de luxo em centro de terreno ajardinado com todas as peças de frente. Pilotis de marmore. Fachada em pastilhas. - Condições nunca vistas. Sinal de apenas 1 000 na escritura 2 000 e prestações mensais de 400. Financiamento em 15 anos da VERBA S/A. — Não perca esta oportunidade. Vá ao local hoje mesmo até às 22 horas ver o seu apartamento pronto e decorado, ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco 156, grupo 801. Tels. 232-3428 — 222-8346, 222-2793 e 252-8774 JULIO BOGORICIN - CRECI 95.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO São Cristovão vendo terreno c/ 18X128 serve ind. galpão construção. Base 450 mil c/50% à vista. Saldo 30 meses s/juros. Infs. Rua São Luis Gonzaga nº 747 — Antonio. CRECI 3610.

ATENÇÃO — Casa grande e vazia vendo Rua Bela 473 res. ou industrial. Ver até 12 horas 65 à vista. Tel. 224-9293.

BENFICA — Casa próx. ao mercado, sala, 3 qts. coz. banh. gar. 2 vagas, jardim, por apto. menor, restante a combinar. Fone 248-0923.

CASA antiga. S. Cristóvão. Bom terreno. Vendo Rua Chaves de Faria, 230. Base 90 mil. Tel. 281-0415. Aceito prop.

VENDO casa, sala, 3 quartos e demais dependências. Tratar no local ou pelo tel. 224-3990 Rua General Padilha 32 São Cristovão.

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

'A VENDA Pça. Saens Pena R. Parelo 36/904 frente vazio sala jard. de inv. qto. coz. banh. chav. port. s/25 rest. 3 a. T. 52-8551 52-0982 CRECI 1294 Dr. Lisboa.

APARTAMENTOS prontos, vendo, fino acabamento c/ampla sala, 2 e 3 qtos., banh. soc., comp. cozinha (com pisos vitrif. louça e azul, cor até teto) dep. criada e garage. Entrada desde 10 000 (chaves na mão), prestação desde 980,00. Ver Rua Afonso Pena, 71. — Tel. 255-1753. Barreto, CRECI 1444.

ALTA CLASSE — Salão, 2 ou 3 qts. 2 banhs. depend. garage. Rua Engº Adel, 83 ap. 401. Tels. 237-0916 e 224-9783. CRECI 546.

AFONSO PENA 49 ap. 702 — De frente 3 qts. varanda salão 2 banhs. sociais copa coz. qt. e banh. empregada, salão de festas, playground, garage — Entrega em um ano — Tel. 285-0809 ou 229-1563.

APARTAMENTOS prontos, alto gabarito. Acabamento luxo, c/ salão 2 amplos dormit. c/ arm. emb. banh. soc. compl. copa coz. WC e terraço de serv. — (Tudo c/louça e azulejos em cor até teto, pisos vitrificados) qto. de criada e garagem. — Chaves c/apenas Cr$ 19.000,00 (facilitado em 4 meses), saldo a comb. Aceitamos financiamento Caixa, Copeg, B. Brasil etc. Situação: Melhor local do bairro junto aos melhores estabelecimentos educacionais, comerciais, bancários, diversões, etc. Venha conversar e conhecer nossos diversos planos. — Tel. 255-1753. Barreto. CRECI 1444.

BIG APTO. LUXO de frente c/ garagem, Rua Isidro Figueiredo 32 aptº 101 - esq. R. S. Fco. Xavier. Tijuca. Apenas 90.000 c/30.000 de ent. e 1.500 p/mês s/juros. Sala 2 qtos. copa e coz. banh. dep. emp. Ver c/o prop. Inf. Tel. 260-9939. CRECI 1186.

● IMÓVEIS — COMPRA E VENDA ● IMÓVEIS — ALUGUEL

A RUA DELGADO DE CARVALHO 38 apt9 303, sala, 2 qts. gdes. banh9 coz. depend. Área. Chaves no 103. Base 67 mil financ. 255-1433. CRECI 1638 — Fernando.

BASE 140 MIL — Conde de Bonfim — amplo apto. c/ salão — 3 bons qts. c/ arms. — coz. azulej. até o teto e arms. em fórmica — banh. — área de serv. c/ tanque e instalação p/ máquina de lavar — deps. empr. — pagto. em 30 meses. — Inf. c/ SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

COBERTURA jóia, sala grde 2 qtos d. compl. garagem terraço 54 m2 descoberto aceito Caixa BB a vista um preço todo especial mesmo vista deslumbrante p/ a montanha. Ver para crer. Oferta Alberico que vende ou administra c/ carinho 246-7883 CRECI 3016.

CONDE DE BONFIM 589 ap. 602 — 2 quartos, sala, jardins de inverno, banh. social, área, coz., qt. e banh. p/ empregada, armários embutidos, garage. Vendo. Entrega imediata.

HADDOCK LOBO, 379-603 — Vazio vendo ap. sl., 3 qtos., arms., banhs., comp. copa-coz., deps. garagem esc. 110 mil comb. Aceito Cx. Econômica. B. Brasil. Chv. local 255-1590. CRECI 1324.

HADDOCK LOBO, 419/603 — Vd. vazio, salão, 2 qts. dep. gar. pintado, sinteco, azulejo até o teto. Aceito Cxa. ou B.B. Ótimo preço.

PRAÇA SAENS PENA — Vdo. à R. General Roca, 377, c 5, apt. 202, c/sala, 2 qts, j. inverno, banh. soc., cozin., dep. empr., terraço. Sin. 26 000, prest. Cr$ 800,00 e peq. parcelas. Tudo a comb. Ver de 17 às 19hs — T. 264-1794. T. 264-1794.

VENDO — Vazio s. 2 qts. etc. garagem, Visc. Abaeté 138/302. Facilito. Tratar Trav. Paço 23/208. CRECI 741.

7º AND. DE FRENTE — R. Conde de Bonfim, 113 — c/ living — sl. de jantar — 3 ótimos qts.— banh. em cor — coz. — copa — ótima área — deps. empr. — garage demarcada — Sinal 75 mil — parte facilit. — saldo em prest. fixas de 2.130,00. — Inf. c/SERGIO DOURADO — Tels. 224-3465 — 227-0030 — 256-3009 — CRECI 500.

Casas e Terrenos

A TERRENO 24 x 76 todo aproveitavel. Gabarito da Rua 10 pavimentos mesmo residencial mesmo oferta Alberico inf. 246-7883 CRECI 3016.

CASA c/ gar. p/ 6 autos serve p/ fins comerciais ou edificar. R. Prof. Gabizo 31 p/ H. Lobo. Ent. 65 mil.

CASA 23 - BISPO 173 — Sala 2 qts. banh. coz. área. Chaves casa 22. Manoel. 65.000. Tratar 224-6414. Carley.

JOÃO LOPES IMÓVEIS VENDE Saens Pena, área c/340m2 de esquina gabarito 89 andares. Preço de oportunidade. Tr. 257-1176 CRECI 2234 até 22 h.

RESIDENCIA — Praça Xavier de Brito — Frente entrega — Cr$ 300.000, facilito — Telefone 255-3254 — JORGE LISBOA — CRECI 823.

TIJUCA — Casa grande esquina 2 pavimentos 10 qtos. com 2 residencias quase esquina de Haddock Lobo. Vendo juntas ou separadas. 228-3584 — Cr$ 180.000,00.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ATENÇÃO — Grajaú — Vendo apt9 sala 2 qtos. coz. banhs. final de construção entrega em dezembro. Base 34 mil à vista. Rua Barão do Bom Retiro nº 2655 ap. 405. CRECI 3610. Costa.

B. DE MESQUITA, 302 — Ap. 801, prédio de luxo, novo, frente, sl., 2 qts., banh. coz. dep. compl. gar. no condomínio. Cr$ 75 mil financ. Inf. [illegible] Tel. 235-2245. CRECI 3683.

GRAJAÚ — Vendo apt. sala 2 qtos. coz. banh. dep. compl. Final de construção. Entrega — dezembro. Base 38 mil c/ 20 mil de sinal [illegible] R. Barão Bom Retiro 2655 [illegible] CRECI 3610 Costa.

VILA ISABEL — Vende-se Rua [illegible] nº [illegible] sl., 2 qts. [illegible] CRECI 1335.

Casas e Terrenos

A SUA OPORTUNIDADE — Casa 2 pav. c/sala, 3 qts. copa, coz. 2 banhs. dep. gar. etc. Ter. 11x 30. Aceito B. B. ou C. E. Alcarás 258-0065. CRECI 1796.

LINS E B. DO MATO

Casas e Terrenos

VENDO CASA — Altos e baixos, c/sal. 2 qtos. banh. coz. cz. tudo em lux. Preço 75.000. R. Dr. Heraclito Graça, 267 bloco Amazonas c/105. Tratar Sr. Mário. tel. 245-8928.

VENDO com car 2 q., s., b. e dep. no centro ent. de serviço R. Baronesa Uruguaiana 182 c/ XV (rua particular).

JACAREPAGUÁ

Casas e Terrenos

ALI — Rua Renato Meira Lima nº 253 e 326, vendo duas casas c/ 2 qtos., sl., coz., banh. e quintal, p/ vista, vista gostar, tem viveiro, aquário, árvores frutíferas, 4 quartos. CRECI [illegible] Tratar Caetete 347 s/ 407. Freire 225-8129 — CRECI 3625.

JACAREPAGUÁ — Rua Francisca Sales, 239. próx. Freguesia sl., 2 qts. c/649m2 terreno, c/ 2 qts. ruas. 120.000 entr. 40.000, o saldo financ. Inf. local 245-6915. CRECI 48.

JACAREPAGUÁ — Geremário Dantas, 224 ap. 304, Largo do Tanque. Vdo. c/ sala, 3 qts., 2 banhs., coz. área, garagem, novo, sinteco, etc. Ent. 8 000,00 saldo prestações 600,00 mensais. Preço total 76 000,00. Tratar pelo telefone 270-6220. Incorp. Maracanã, casa peq. no valor da ent. Ver no local c/ porteiro.

JACAREPAGUÁ — V. urgente m. oferta ótima casa colonial c/ 3 s. 3 dormit. c/ sal, terr. plano 450m2 pomar. T. 233-9593.

JACAREPAGUÁ — Vende-se casa c/ 2 qts. ... [illegible] Tel. 390-7097.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

ATENÇÃO — Praça Itapevi 23 apt. 102 c/jardim, varanda, sala, 2 qtos, garage, local residencial Cr$ 60.000,00. Ent. 10 mil saldo 668,00 mensais. Int. Cordovil ou Osvaldo, Quitanda 20 gr. 508 Tel. 231-3367. CRECI 473.

BENTO RIBEIRO — Vendo 3 ap. vos p/renda, sopa 100 mil. Ver R. Ararapira 560 Informar R. 7 Set. 65/301 tel. 232-0897 — CRECI 1945.

CASCADURA — Vdo. ou alugo ap. perto estação, sala,qto. coz.b/área,sint. Ver e trat. R. Souto, 147/102 sáb. e dom. das 9 às 16hs. c/responsável.

ENGENHO DENTRO — R. Mons. Jerônimo apt9 sl. 2 qtos. coz. área c/tanq. dep. c/ent. indep. 45 a vista. Ac. Cx. B.B. IPEG. 60 c/25 ent. T. 222-6525. CRECI 1842.

INHAUMA — Vendo 2 q. s., coz, ban, dep. emp., área, azulejo cor, sinteco, v. carro. A vista 5 000,00 rest. Financ. 15 a. Trat. Fernando 249-9937.

MEIER — Vendo apto., sala, 2 qtos., etc. Rua Capitão Resende, 206 c/22 apto. 301. Tratar local qualquer dia. Tel. 243-4460.

MEIER — Vazio, todo novo. Duas fres, 2 qts., c/ ar ref., dep/emp., gar. reserv. Estudo oferta, Torres Sobrinho, 63-302, 281-6326.

PIEDADE — Vendo 3 apto. novos prenda, sopa 100 mil. Ver R. Joaquim Martins 389. Procurar inf. R. 7 Set. 65/301. Tel. 242-8567 CRECI 1945.

PILARES — Vendo apto. de 2 qts., sala e depend. sem condominio. Rua Maria Benjamim 280, fds. Tratar no local.

VENDE-SE apto. s. c. 3 quartos 2 banheiros. Rua Doutor Ferrari nº 344 casa 1. Esquina Rua Honório.

Casas e Terrenos

AV. SUBURBANA, 9784 — Vdo. terreno com casa excelente p/ comércio. Em frente conjunto. Tel.: 237-3727.

ATENÇÃO BANGU — Vendo pertinho da estação esplêndida resid. ter. c/ piscina, a pcs. mts. da Av. Ari Franco c/ 150m2, entrega imediata c/ gar. Preço 100 mil c/ 15 mil de entr. s/ de 85 mil prest. de Cr$ 1.200,00 c/ v.rd. salão, 3 qts. gdes., banh., soc., de luxo, ampla cop. coz. salão de refeição n/ fds. t. envidraçada, terraço, demais deps. e outras vantagens q. serão vistas diariamente à R. da Chita, nº 1015, saltar no 107 da Av. Ari Franco esq. da Av. Água Branca c/ o prop. n/ ac. intermediários.

BANGU — Vende-se 1 terr. todo murado na R. da Fábrica. Em condições p/ construir 1 edifício. Ao lado da fábrica de tecidos Bangu e perto do ginásio. Condução à porta c/ o Centro Rio. Trat. 248-6882. Cel. Albim das 18 às 20hs, de 2a. a 6a.-feira.

CAMPO GRANDE — Vendo 2 boas casas lajes 1/2 qtos. deps. [illegible] R. Baicuru, pam. colégios. Estação. Infms. 47-3775.

CASCADURA — Exc. casa c/ sl. 3 qts. j. inv. copa e coz. jard. e quintal, centro ter. vertical, pts. centro comercial. Sinal 28 mil fac. em 2 vezes, saldo financ. em prest. 608,00. Marcar visitas p/ tel. 229-6121 — CRECI 549.

CAMPO GRANDE — Área c/ loteamento já aprovado na Estr. do Campinho (Km 6), esq. do Caminho do Mato, altura do Km 50 da Av. Brasil, c/ 227 lotes residenciais e 8 comerciais — luz, força, água, tel. e condução na porta — Detalhes c/ BASTOS DE OLIVEIRA S/A — Tel. 242-7760 e 242-7595 — CRECI J-151.

CAMPO GRANDE, GB — Vendo casa na esquina Cesário de Melo com Rua Mário Barbosa. 35 mil. Tel. 227-6890.

ENG. DENTRO — Vdo. bonita casa de laje c/sala, 2 qts, copa e cozinha, quintal murado e cimentado, varanda, sinteko, preço ter. 27.000 de entr. 44 prest. des. de Cr$ 400,00 s/juros. Rua Coronel Cunha Leal, 35 c/1.

IRAJÁ — Vdo. 3 casas 2 qtos. coz. banh. cpl. em ceres preços em. 20 e 30 mil. Inf. R. Honorio Almeida, 99 — CRECI 847.

IRAJÁ — Vende-se casa 2 q. sala, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Rua Magalhães Couto, a 2 minutos do Shopping Center 55 mil à vista ou 70 mil financiado. Chaves com D. Maria, mesma rua nº 90. Tel. 221-1121 e 221-1720.

LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Edifício Mello c/ cozinha, banheiro em cor e área. Vende-se. Av. Teixeira de Castro, 10 — 201-A.

DARIO IMOVEIS — VENDE — Penha, Entrada: Cr$ 2 000,00. Aptos. 1a. locação c/ sala, 2 quartos, cozinha e social com azulejo decorado, em pastilhas, escadas e garagem e vaga p/ carro, sinteco. Ver à Rua Dionisio nº 77 — 1a. Casas Sendas — CRECI 1315 — 1a.

DARIO IMOVEIS — Vende — Próximo ao Largo do Bicão — Entrada: Cr$ 2 000,00 — Prestações: Cr$ 547,00 — Apts. 1a. locação, c/ sala, 1 e 2 quartos, cozinha e social em azulejo vitrificado e azulejado até o teto, sinteco, Ed. em pastilhas. Ver no local à Rua Antônio Storino nº 100. Referencia: esta rua começa na Av. Meriti termina na R. Marco Polo. DARIO — CRECI 1315

DARIO IMOVEIS — 1315 vende sem entrada no Jardim da Penha, Prestações: Cr$ 595,00 — Apts. 1a. locação c/ sala, 2 quartos, cozinha e social em cor, sinteco, vaga na garage e sinteco. Ver e tratar na Rua Professor Paula Aquiles nº 73 próximo a POP-CAR da Estrada Vicente de Carvalho. DARIO — CRECI 1315 — 1a. Região.

DARIO IMOVEIS — VENDE — Próximo ao Largo do Bicão — Entrada Cr$ 2 000,00 — Prestações: Cr$ 547,00 — Apts. 1a. locação, c/ sala, 1 e 2 quartos, cozinha e social em azulejo vitrificado e azulejado até o teto, sinteco. Ed. em pastilhas. Ver e tratar no local, à Rua Antônio Storino nº 100. Referência: esta rua começa na Av. Meriti e termina na R. Marco Polo. DARIO — CRECI 1315

HIGIENOPOLIS — Vende-se apto. vazio, 2 qts. sl. deps. emp. Rua Roberto Silva, 264 apt9 301.

8 MIL facl. prest. modestas vende-se apto. 1a. loc. no melhor ponto de B. Pina c/2 qts. ampla sala sinteco, dep. empregada c/ garagem v/local. Chaves na Farmácia Santa Justina Av. Antenor Navarro, 699-A ou Tel. 222-8995 — CRECI 2685.

Casas e Terrenos

AV. BRASIL — Terreno c/ 3 frentes — 6.200m2 em Bonsucesso Cr$ 30,00 o m2. Hoje: 236-5086. A partir 2a.-feira — 227-3533. CRECI 2238.

CASA — Vendo junto ao Largo do Bicão. Jardim garag m salão, 2 quartos banheiro, copa cozinha serviço e terraço. Ent. a combinar. Sem juros. Direto com prop. Travessa Conceição, 48 Vila da Penha.

PENHA — Vende-se casa alto luxo 2 pav. entr. indep. terraço jard, inv. 5 qts. 3 s, deps. Marcílio Dias, 135. Preço 90 mil. CRECI 529.

OLARIA — Vende-se casa 2 q., s., coz. Tratar sáb. e dom. até 14 hs. no local. Rua Penedo, 52 c/4 ou seg. pelo tel. . . . 229-8153 — 281-3032.

VENDO 1 casa c/ qto., s., coz., demais deps. Ent. 5 000,00 resto a combinar. Aceito ofertas. R. Ferreira França 574 c/ 4 — Estação P. Lucas.

VENDE-SE casa de laje 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda. 12.000,00 de entrada prestação a combinar. Rua Ferreira França, 536 — Cordovil.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

COCOTA' — Vdo. apto. 103 à Rua Tenente Cleto Campelo 331, 2 qtos., sl., coz., banh. soc. e dep. empreg. area de serv. e garagem. Tratar só no local.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo apt. sala 2 qts. etc. 1a. loc. Plano COOPHAB Conj. Santos Dumont próximo a Portuguesa. Inf. 227-7182 — Jair.

Casas e Terrenos

AREA — Ilha do Governador — 15 000m2 Vendo urgente — Ver e tratar Rua Cap. Barbosa 711 s/212 Cocotá tel. 396-0079 CRECI 1176 Alzeir.

GOVERNADOR — Vende-se casa c/ 2 qtos. e demais dep. Próximo C. Sendas. Tr. Telefone: 396-3623.

CASA — Jardim Guanabara, ampla 3 quartos, 2 pisos, salão, garage, dep. empregadas, centro de terreno de 540m2. Bom preço. Facilita-se — Proprietário, Gaspar Magalhães, 116.

ILHA — Jard. GB. Vd? magnif. casa c/ piscina vista mar salão, 3 qtos, lavabo, 2 ban, dep. comp., garage, enorme jardim, etc. Recém-construida. Ver Rua Quirino dos Santos, nº 396. Chaves barraco vizinho pela rua de cima. Cr$ . . . . . 280 000,00 c/ 50% ent. e saldo combinar. Tel. 252-6268 — 225-2362 (aceito Caixa, etc.).

ILHA — Vendo casa c/vista p/o mar c/3 qts. slão, copa, coz. garagem etc. 50 000 de entr. Ver e Tratar R. Cap. Barbosa, 711 s/212 Tel. 396-0079 CRECI 1176 Alzeir.

VENDE-SE — Loja nova, situada em local de grande comércio, à R. Fanal, 88-A. Facilita-se. Inf. R. Senador Dantas, 71 gr. 1902. Tels: 242-5884 e 222-8669.

VENDO — R. Bajuru, Freguesia, casa confortavel. Facilito. Tratar Trav. Paço 23/208 — CRECI 741.

Lojas, Escritórios e Consultórios

LOJA — Vendo em Ramos c/ moradias, grande terreno. Rua Cardoso de Moraes, 464, bem fac. Almir 232-1188. CRECI 1308.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

ALÔ — NITEROI — 2 casas confort., água nascente, luz, próx. Lgo. da Batalha e praias, ter. 40 x 150, cultivado. 40.000 fin. 245-6915, 224-1114. CRECI 48.

ACABAMENTO DE LUXO — Em Icaraí — Prédio pronto, somente 3 apartamentos por andar, à Av. Estácio de Sá, 360. Reformulamos nossos planos de financiamento para tornar mais fácil a compra de seu apartamento próprio com sala, 2 ou 3 quartos, demais dependências e garagem. Sinal de Cr$ 2.310,00 e o saldo financiado pela Caixa em 20 anos como um aluguel. V. só não compra, se não quiser, porque é moleza mesmo. Ver para crer no local até às 20 horas, ou na MESON ENGENHARIA, Av. Amaral Peixoto, 207 sala 1609. Na GB: Rua Senador Dantas, 20—5º — Tels. 252-1739 e

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU — Vende-se terreno c/ 1.100, 42m2, no Km 22 da Presidente Dutra. Preço p/ tel.: 265-4617.

VENDE-SE casa de qto. sala cor. bem grande toda independente água e luz etc. à R. São Mateus 228 antiga R. Nadir. Nilópolis.

NILOPOLIS — Edson Passos vd. casa 2 qts. sl. ter. 24 x 30 ent. 8.000 200 m. Trat. R. Lavra de Araujo 128 Estacio.

VENDE-SE terreno em ponto chique — Nova Iguaçu — 12x30m. — 3 500 — Tratar na Rua Cachambi 542 c/Dona Maria.

PETRÓPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

PETROPOLIS CARANGOLA — Vendo ou permuto prop. 34 000 m2, prox. centro. Casa c/ tel., cachoeiras, estabulo, possilga. Serve p/ clube ou condominio Inf. 225-6756.

PETROPOLIS-CENTRO — Vende-se, apto. 1a. habitação, c/hall, salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, cozinha, área, dependências completas p/empregada. Ver no local. Ed. P. Buarque. R. Irmãos A'Angelo, 11 — apto. 603 — Chaves c/ porteiro. Tratar no Rio. Fone: 252-8799 — 222-3447 — Sr. Ciro.

OUTRAS CIDADES

TERRENO EM MAGE' — Troca-se com 1035m2, para fim de semana por Volkswagen ou Corcel — Tratar pelo telefone: 281-6728.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

PATI DO ALFERES — Vendo minisitios com água e luz, juntinho ao centro. Informações em Pati no bar do Girafa, no Rio pelo tel. 237-0167 — CRECI 3629.

SITIO Km 39 da ant. Rio-S. Paulo todo plantado e mobiliado. Vendo ou alugo — Tel. 264-6967.

SITIO - VASSOURAS - 3 casas 2 açudes, piscina aparelhada - campo de futebol, pomar e outros beneficios, fino trato. Aceita-se troca imóvel Guan. Tel.: 267-5445.

SITIO — Queimados — Km 26 — Rio — São Paulo — 3 casas — Piscina — 80 mil metros quadrados — 2 pedreiras — chiqueiro — bananal — canavial — Frutas — Entrada Cr$ 80 000,00 e 30 meses restante — Tratar Rua Caiapó, 70 ou Sr. Mário — Tel.: 264-7984

VENDE-SE um peq. sitio, todo plantado, luz, água, ônibus na porta, fica a 50 km da Praça Mauá. Pela melhor oferta: motivo viagem. Telefone: 280-0208, Sr. Barbosa.

DIVERSOS

TERRENO — Juiz de Fora 890m2, Rua Batista de Oliveira, 381. 240 mil a combinar. Bellini. Tel. 236-3779 — Rio. — CRECI 3114.

TERRAS — Vende-se 4 100 alqueires de matas das melhores da região no municipio de Barra do Garças, M. T. 20 Kms da Estrada BR-80, entre os rios Suia-Missu e Cmt. Fontoura a curto prazo, será o maior centro pecuário do mundo, mais [illegible] proprietário, Garcia no Rio de Janeiro, fone 226 6660.

COMPRA E VENDA COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO — Vendo pensão 1 lanchonete, 1 hotel com pequena entrada. Negócio lucrativo. Tel.: 242-3355 — Thomás.

AOS Snrs. Corretores e Compradores — Vdo. ótimo Posto de gasolina — Estr. do Portela, 287. Madureira. — Jorge e Paulo. T. 390-8405.

AVIARIO — Atenção vende-se Rua Isidro Roiha nº 1172-A Praça Dois Vigário Geral.

ATENÇÃO — Srs. compradores de casas comerciais, vejam nossos negocios como são mais vantajosos. Lanchonete f. 90, ent. 100, Bar f. 80, ent. 150. Lanchonete f. 40 ent. 70. Lanchonete caldo de cana f. 45, ent. 80. Bar c/ a propriedade c/ big sobrado que rende 1 200 a uma só firma e tem residencia fora. O proprio f. 25 ent. 100. Padaria c/ a propriedade loja e sobrado ent. 120. Bar c/ residencia f. 12, ent. 15. Mercearia c/ copa f. 30. Ent. 25. Lanchonete Méier f. 50, ent. 150. Bar c/ chope. Centro f. 25, não vende cigarros ent. 50. Lanchonete Botafogo f. 25 não vende cigarros nem café junto da loja ent. 120. Mercearia C. Grande f. 30 estoque 50 ent. 25. Tratar Rua da Conceição, 105, s/ 313 a 312. Antonio e Alexandre que ajuda em 30% — CRECI 1632

BAR E MERC. c/ residência ótimo ponto. Bom movimento. A vista ou financiado. Rua Cupertino nº 107. Quintino.

BAR E MERCEARIA — Vende-se com três moradias. Ver e tratar à Rua Lagoado 160 c/próprio. Colégio.

BAR E RESTAURANTE — Vende-se ou admite-se sócio com conhecimento do ramo. Ver tratar Av. Nilo Peçanha, 73. Nova Iguaçu, Centro.

CABELEIREIRO — P/homens. Vendo salão s/luxo, garanto 10.000 (dez mil) de féria motivo viagem. R. Barata Ribeiro, 181 loja "O" c/Edson.

ENGENHO DE DENTRO — Bar vdo. ótimo ponto féria no inverno 25.000. Trat. R. José dos Reis 554 c/próprio.

FARMACIA — Vendo a melhor casa do bairro em Duque de Caxias. Motivo outro negocio. Informações 230-1882. Sr. Agrenissio.

FARMACIAS — Vendo em todos os bairros, MINERVINO especializado, 14 às 17 hs. 222-8801. Av. Rio Branco, 108 s/603.

GARAGE e posto Shell. Vendo Z. Norte area de 4 mil m2 Tel. 227-8892. De 2a. a domingo. CRECI 3295.

HOTEL — Prédio vende-se ou aluga-se ponto espetacular. Tratar com proprietário R. Abdala Naja 104 S. J. Meriti.

MERCEARIA — Vendo uma fazendo boa féria pode melhorar ainda mais, bom estoque. R. José Higino, 107-A. Tijuca.

OFICINA MECANICA em Botafogo. Vende-se por motivo de mudança. Facilita-se o pagamento. Tratar Real Grandeza 178.

OFICINA VOLKS — Vendo e financio. Bem aparelhada. C/ mecanica, eletr., v/de peças, acess., oleos, etc. Loja c/130m2. Cont. novo. Rara oportunidade. Mot. não ser do ramo. R. Visc. da Itamarati, 42 — Maracanã.

OFICINA — Mec. lant. pint. c/ força, cap. 14 autos. Vendo cond. ótimas. Rua Teodoro Silva 678 (V. Isabel).

PASSO BOUTIQUE — C/ letreiro luminoso 8 mts. vitrina 4 mtos. facilito. R. Figueiredo Magalhães, 226-201. Tel. . . 255-1078.

PADARIA — Penha — Vds. 45. entr. 60, em N. Iguaçu vds. 30 entr. 25 Nilópolis vds. 20 entr. 25. Ver Agostinho Mendes. R. Salgado Filho, 16 S/ 1 frente estaç. Olinda. N. Iguaçu. R. 13 Maio, 143 s/03, prox.

VENDE-SE — Papelaria brinquedos, bom contrato, 10 a 13 horas. Tel. 235-6233, Copacabana.

VENDO mercearia e bar com moradia. Boa féria contr. novo. Rua Maxwell 164-B.

VENDE-SE lanchonete — Bom movimento, Frente Touring Clube. Rua Piauí 195. Todos os Santos.

VENDE-SE ou aluga-se padaria e lanchonete motivo viagem. Estrada da Gávea nº 520. Largo do Boiadeiro (42). Sr. Carnera.

VENDO 1 Eletrônica aparelhada c/ telefone no Catete. Tratar Pedro Américo, 262 sobrado — Sr. Pedro.

VENDE-SE Boutique bem montada. Ver R. Gustavo Sampaio, 542 sobreloja 202. Aceita-se oferta com ou sem estoque.

INDÚSTRIAS

CAXIAS — Zona industrial — Vendo área c/2 604m2. Tratar p/ tel. 243-6450 após 1 horas.

GALPÃO JACAREZINHO — Industrial, com amplos escritórios 700m2, com serventia lateral p/ veiculos, em terreno de 980m2, telefone, guindaste rodante, etc. Cr$ 315.000,00, metade sinal resto a combinar. Favor ligar tel. 237-9028.

PASSO CONTRATO de uma boa área com escritório em Parada de Lucas Perto da Avenida Brasil. Ver R. Mizael de Mendonça n. 159. Tratar fone 260-6702.

RIO COMPRIDO — Tijuca vendo espetacular terreno c/prédio 38x65 R. Barão Sertorio Otimo p/industria ou construção Inf. R. 7 Set. 65/301 Tel. 232-0897 CRCI 1945.

Área em São Cristóvão

Vende-se área em S. Cristóvão com terreno de 24 000 m2 e galpão de 4 000m2 em 2 pavimentos. Procurar pelos telefones 221-2066 ou . . . . . 246-5979.

Terreno Teresópolis

TROCO

Por carro ou sala comercial em Copacabana. Troco 4 000 m2 com 2 títulos do Teresópolis Country Club por carro ou imovel em Copacabana. Ótima localização 60% plano e um Clube Maravilhoso. Tel. 226-4095 Dna Ma. Luiza.

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

A SENHORES — Aluga-se em casa familiar, 2 ótimos quartos. Muita água. Cr$ 100 e 170 — Ver a Lad. do Barroso 15 — 1º and.

ALUGA-SE vagas para rapazes com roupa de cama preço 70,00. Rua Júlia Lopes de Almeida nº 7. Esquina de Andradas.

ALUGA-SE — 2º andar Senado, 321, 3 q. s/ e mais dependencias. Tratar Senador Dantas, 80. s/ 407. ADMINISTRADORA JAVARI S/A.

ALUGO — Fátima, frente, saleta, coz. banh. qto. R. Tadeu Kosciusko, 19/802. Chav/port. Al. 320 mais taxa. T. 52-8551, 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGO OU VENDO — Aptos., na Rua Costa Bastos nº 34 — Tratar na Av. Almirante Barroso nº 63, sala 217 — Telefone 32-8482.

ALUGO vaga em grande quarto, mob. p/ morar c/ médico, e grande quarto mob. p/ 2 rapazes. Rua Washington Luiz nº 16/404.

ALUGA-SE VAGAS — P/ moças Cr$80,00 — Cr$90,00 com direito lavar, cozinhar. Rua do Riachuelo, 241 sobreloja 216.

ALUGA-SE ótimo quarto a um senhor ou 2 rapazes. R. do Senado, 322 fundos. Cr$ 150,00 mais taxas.

ALUGO — Apt. 819, sala, quarto e depend. à Rua do Senado, 210, por 550,00 — 1a. locação. Chaves portaria, T. 252-1010.

ALUGA-SE quarto à 1 ou 2 moças que trabalhem fora e dê referencias. Rua de Sant'Ana 73 apto. 1810.

ALUGA ap. quarto sala, sep. Rua da Glória 3 (antigo Lapa 3) — Aluguel 430,00 e taxas. Chaves em SOBRAL e Sobral S/A — Tel. 257-9133 CRECI J-259 SOBRAL E SOBRAL S/A.

CENTRO — Praça Paris. Aluga-se ótimo quarto a cavalheiro na Av. Augusto Severo, 264, ap. 72, tel. 242-1371. Cr$ 200,00.

CENTRO — Aluga-se quartos com água corrente, à Rua do Livramento, 151 — Preço . . . . . 140,00. Tratar fone 232-1220.

CENTRO — Alugo — quarto a uma ou duas moças que trabalhem fora, Rua Riachuelo, 148 — apto. 508.

CENTRO apt. desde 300 c/1 mês adiantado s/ fiador. Rio Branco, 185/525. T. 222-6314. De 2a. a 6a. até 18hs.

FATIMA — Alugo apt9 conj. 409 Rua Riachuelo, 220. Chaves port. telef. 285-2614.

GARAGEM VAGA 250,00. Av. Almte. Barroso, 63, Edif. Rio de Janeiro. Tratar. Av. Rio Branco, 185 sla. 701. T. 232-7253.

RUA MARQUES DE POMBAL, 171, alugam-se aps. 401, 403, 409 e 410 c/sala e qto. conj., banho e kitch. Chaves c/porteiro. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

VAGAS p/ moças que trabalhe fora Centro. Telefone 246-9626 atende das 13 às 16 horas.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE casa a Rua Barão S. Félix 185 Comércio ou Industrial.

GAMBOA — Rua Cunha Barbosa nº 25-A. Alugo casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área com tanque. Telefone: 242-9577.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGO Av. Pres. Vargas 418/1101 — 270m2 — Cr$ 1 300,00 ótimas salas. tel. 242-7942 ou 235-0457.

ALUGA-SE grande salão c/ 2 banhs. para escritório, Depósito ou fábrica. Rua Santana, 123.

ALUGAM-SE — Grandes conjuntos salas c/banh. 600/750 mais taxas. Edif. Santos Seabra. Av. Mal. Floriano 38.

AV. PASSOS 101 s/ 1601 — Salão e banh9. 46m2. Cr$ 600,00 Chaves c/porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

ALUGA-SE conjunto 601 — Av. Rio Branco 185. Ver tratar segunda feira 14 às 17.

ALUGAM-SE — Duas grandes salas, c/ banheiro, sinteco, pinturas novas, 12º andar Edifício Odeon — Cinelandia. Tel. 236-4048.

CENTRO — Alugo Av. Central sala 1 403 — Tratar Dr. Eugênio — Sen. Dantas nº 117 sala 721 — CRECI 1 335.

CENTRO — Aluga-se a loja 1 da Rua do Riachuelo nº 161. Tel: 224-4938 e 226-4325.

CENTRO — Transfere-se contrato de locação de um conjunto de 3 salas e mais uma separada, muito bem instaladas, inclusive com telefones. Tratar pelo telefone 242-5626 — Alberto.

CENTRO — Aluga-se loja e sobreloja c/ tel. R. Senador Pompeu, 215 — Tel. 223-0597.

OTIMA SALA — No gr. 905, Av. Graça Aranha, 145, frente mobiliado, telefone, sala da espera, recepcionista etc. — Só para 1 advogado (232-2616).

OTIMA SALA — 1304 Av. Alte. Barroso, 63 (Ed. Cid. Rio Janeiro), saleta, banh. frente pintada, sinteco, 4 s/m. Chave port. Tratar 232-2005.

RUA DEBRET, 23 — Aluga-se o gr. 416/417 c/3 salas e banh9. área 90m2. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

RUA DAS MARRECAS, 40 s/208 — Hall, sala, banh9. Chaves c/porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1235.

SALA — Passo instalações com telefone. Av. Rio Branco, 108/709 — Tel. 252-4899.

ZONA SUL

GLÓRIA E SANTA TERESA

ALUGO VAGA a uma moça que trab. fora. Trat. pelo telef. 222-5750.

APARTAMENTO 311, sala, qto, coz. dep. 450 e taxas — Rua Candido Mendes 240. Trat. à Trav. Ouvidor, nº 21-B.

GLORIA — Alugo quartos à Ladeira do Russel, 39, moças a Cr$ 100,00 casal a Cr$ 180,00 a rapazes Cr$ 150,00, c/ direito a cozinhar e lavar.

QUARTO OTIMO — R. Candido Mendes, 66, ap. 1001, mobilizado, roupa cama, banho quente, semi-indep. 220,00. p/ 1 rapaz.

Casas e Terrenos

SANTA TERESA — Alugo casa pequena, um amor. R. Dr. Júlio Otoni, 505.

CATETE E FLAMENGO

ALUGA-SE quartos à Rua do Catete, nº 84.

ALUGA-SE — Um quarto para 2 rapazes com refeições. Pede-se referências. Tel. 225-1175. Flamengo.

ALUGA—SE — Otimo quarto mobiliado, ambiente familiar a senhora que trabalhe fora e dê referências. Tel. 245-2881

ALUGA-SE em casa de familia quarto a 2 ou 3 rapazes. Rua Pedro Americo 135.

ALUGA-SE na Rua Senador Euzébio (transversal a Av. Osvaldo Cruz) apartamento de frente, um por andar, salão, 2 quartos, armarios embutidos banheiro e dependencias de empregada. Telef.: 225-8418.

ALUGO DUAS VAGAS a rapazes, preferencia estudante na Rua Correia Dutra nº 53, ap. 502 — Flamengo.

ALUGA-SE — Apt9 2 qtos. sala e depend. completas e 1 confortável casa. Tratar Rua Pedro Américo, 336 casa IV.

ALUGO — Aptos. no Flamengo. Cr$ 300,00 — 1 mês adiantado. Solução rápida — Santa Clara nº 33 sala 921.

ALUGO — Aptos. Flamengo — 300,00, 350,00, 400,00, um mês adiantado. Solução rápida. Figueiredo Magalhães 19 s/ 410.

ALUGA-SE um quarto para três moças ou vaga com refeições ou sem. Tel: 285-4630.

APARTAMENTO — 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, armarios embutidos, samurai atapetado, dependencias e garagem. Ver Senador Vergueiro, 92/403. — Chav. porteiro. Todos dias entre 14 e 18hs. Trat. 225-0614.

ALUGA-SE ap. 505, Rua Marquês do Paraná, 41, sala, quarto, cozinha e banheiro. 450 cruzeiros. Tratar 2a.-f. Tel. 225-4570.

CATETE — Aluga-se na R. Artur Bernardes, 58, apto. 509. Conjugado com armário embutido.

FLAMENGO — Alugo quarto independente para rapaz, com referências. Tel. 265-7888.

FRENTE — 2 p/and, sala 3 qts. dem. deps. 1.200. Paissandu, 35 apt. 702. Quadra da praia.

FLAMENGO — Aluga na Praia do Flamengo, 72 apto. 414 qto. sl, conj., coz., banh. Ver local. Tratar Dr. Eugenio — R. Senador Dantas, 117, s/ 721. Tel.: 242-6569. CRECI 1 335

FLAMENGO — Alugo ótimo ap. sl. 2 qts. ban. dep. comp. emp. R. Dois de Dezembro, 110/301. Chaves c/port. Tratar Dr. Gilvind . 3[illegible]47-5. dias úteis.

PRAIA DO FLAMENGO, 402 ap. 103 e 508 — Aluga-se conj., de frente, c/varanda, envidraçada, banh9. coz. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

VAGA — Moça em apt9 sl. qt. aluga ótima vaga a outra — Rua Silveira Martins nº 110 — apt9 710 — Catete.

VAGA a rapaz fino trato, p/dia 16 de setembro e outra p/6 de outubro c/café e roupa lavada, Av. Rui Barbosa, 60 ap. 701. T.: 245-1368.

Casas e Terrenos

CASA — Alugo R. Tavares Bastos, 272/1 — 2 qts. sl. coz. banh. 330,00. Tratar R. Belfort Roxo, 174. Sr. Alexandre.

BOTAFOGO E URCA

ALUGA-SE ótimo apto. quarto e sala separados à Rua Conde de Irajá, 510-401-fds. Chaves c/o porteiro. Tratar à Rua México, 98 s/310.

ALUGO pequeno quarto a 1 pessoa que trabalhe fora. R. Macedo Sobrinho, 18. Botafogo — L. Humaitá.

ALUGO ap. sl. q. conj. frent. todo mobil. gelad. pintura e sinteco novo. Vista mar, 530 taxas já incluidas. 236-6879.

ALUGA-SE — Quartos arejados, independentes em ambiente familiar. P/casal s/filhos ou moças. Exigimos 2 meses em depósito. Rua Pinheiro Guimarães, 59 C/4 — Botafogo.

ALUGA-SE — Quarto frente, para senhor de trato c/ referências. Tratar tel. 226-8279 pela manhã.

ALUGO — Praia Urca, qt9, grande c/ banh. Ent. ind., c/ ou s/ garagem. Rap. Tratar Otávio Correia 53.

ALUGA-SE apt9 sala 2 qts. e garagem. Chaves Sr. Alvaro, porteiro. Av. Wenceslau Brás 14.

ALUGO — Apto. 206 da Praia de Botafogo, 430 c/ quarto e sala separados, banh. coz. Sinteco e pintura nova. Chaves c/ porteiro. Base 500,00. 232-1666 à tarde.

ALUGO — Aptos. Botafogo — Cr$ 300,00 — 1 mês adiantado — Solução rápida. Santa Clara, 33, sala 921.

ALUGO — Aptos. Botafogo — 300,0, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rápida. Fig. Magalhães, 219/410.

ED. BARÃO DE LUCENA — Ap. 801 — Rua São Clemente, 158 — Luxuoso, atapetado, c/arm emb., saleta, sala, jard. inv., 3 qts., banho em mármore, copa-coz., etc. Chaves c/zelador, Ansa. — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel: 242-1314 ou 252-1236.

BOTAFOGO — Aptos. desde 400 c/ 1 mês adiant. s/fiador. R. Branco 185/525. T. 222-6314. 2a. a 6a. até 18hs.

URCA — Alugo quarto 1 ou 2 moças q. trabalhem ou estudem. Tratar 246-6331.

VAGAS — 2 aptos. familiar — aluga-se p/ moças ou senhoras. Praia Botafogo, 360 apto. 302.

Casas e Terrenos

CASA alugo 3 qtos. 2 salas banh. em cor ampla coz. área dep. R. São Clemente 107 c/ 6. Aluguel 1 200. Ver hoje de 15 às 17 hs.

LEME E COPACABANA

AV. COPACABANA 1093 APTO. 401 — Frente, sala, 2 jard. inv. 2 qtos., coz., banho., dep. emp., área. Chaves no local. Ansa. Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

APARTAMENTOS temporada curta ou longa, temos dezenas, todos os tamanhos. Alguns c/ tel, ar condicionado e garagem. Basilio e Companhia. Rua Barata Ribeiro, 54 sobreloja. Tel.: 235-4813.

A PARTAMENTOS mobiliados por temporada. Copacabana Holiday Ltda. Barata Ribeiro, 90 gr. 204 — Tels. 236-1964 e 235-5181.

ALUGA-SE a moças q. t. f. vaga em qto. c/outra e quarto peq. mobs. T. 235-5722.

ALUGA-SE — 2 ótimas vagas p/moças em apto. sre. só. Amb. confortável e sosseg. 150 cada. Prado Júnior, 281/915.

ALUGO AP. 302 — R. Dias da Rocha, 40, 2 p/andar, salão, 2 ótimos qtos., banh., coz., área serv. qto. WC. de empregada. Trat: 227-2933.

APARTAMENTOS — Temporada — Copacabana — C/ Imob. Turista. Tel. 236-1573 — R. Barata Ribeiro, 54 Loja H.

ATLANTICA — Alugo frente para o mar apto. conj. grande Cr$ 690,00 mais taxas. Tel: — 247-7187.

ALUGAMOS APTS. mobiliados meses ou dias. Ocupação imediata. — ADM. RORAIMA. Tel. 256-3131. Tratar Av. Copacabana, 605, sl. 704.

ALUGO ótimo apto. c/2 quartos, sala, etc. Rua Barata Ribeiro, 94 apto. 203. Ch. port. Tratar 223-1077.

ALUGA-SE um quarto ou uma vaga para moça. Tel. 237-3262. Copacabana.

ALUGA-SE vaga moça trat. noite domingo dia inteiro. Av. Cop. 661/303.

ALUGO — Lindo apto. novo conj. sta. coz. salão, banh. persianas, sinteko, melh. p. praia. Av. Princesa Isabel, 134 1107 — Leme.

ALUGO ap. c/ tel, saleta, qto. conj. prédio misto. Av. Copacabana, 750/1214 em frente ao Metro. Ch. c/port. T. 52-8551. 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE c/tel. ar refrigerado, armário o ap. 1005 da R. Raimundo Correia, 20, sala e qto. sep. banh. coz. área c/tanque. Chaves c/port. Inf. 235-4229.

ALUGO ap. e qto. separado, coz. banh. R. Gustavo Sampaio. 662-203. Chav. port. Aluguel 600 incluindo taxas. T. 52-8551. 52-0982 CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGO — P. 2 frente mar quarto homem fino troca ref. casa familia chaves p/favor R. Ronald Carvalho 55 apto. 201 Tel. 235-7287.

ALUGO amplo apto. mob. com telefone, TV. gel. roupa de cama e utensílios. Dias ou meses a combinar pelo telefone 237-4645.

ALUGA-SE apto. 703 — Sl. qto. sep. e dep. Bem decorado. Chaves c/ porteiro. Rua Djalma Ulrich, 183. — Tel.: 257-0429.

ALUGA-SE — Apto. 2 salas, 3 quartos, telefone. Ver Tonelero, 27/601. Chave c/o porteiro.

ALUGA-SE grande conjugado, telefone, belo mobiliário a R. Raul Pompéia, 36 apto. 702. Chaves Sr. Galloti port. Trat. telef. 236-1415.

ALUGAM-SE vagas para rapazes em ambiente familiar. Rua Siqueira Campos, 221-A.

ALUGA-SE ap. qt. sala sep. demais dep. Ladeira Tabajaras, 140. Trat. 252-7029 c/ Dr. Nelson.

ALUGA-SE temp. quadra pr. apt. mob. TV, tel. gel. tapetes, cert. linda vista, - peças amplas. P. 3 — Tels. 245-0990 — 237-3002.

ALUGA-SE apt. sla. 2 qts. dpcs. colts. Rua Gustavo Sampaio, 610/704. Chvs. c/port. Tratar 227-2650. Hor. comerc.

ALUGO — Aptos. em Copacabana. Cr$ 300,00. 1 mês adiantado — Solução rápida. Santa Clara 33 sala 921.

ALUGO — Aptos. Copacabana — 300,00, 350,00, 400,00 — Um mês adiantado. Solução rápida. Fig. Magalhães, 219/410.

ALUGO vaga a moça que trabalhe fora em Copacabana. Com todos direitos e telefone 255-2398.

ALUGA-SE qt9 de frente a sr. ou a 2 moças, 350. e um quartinho indep. de fun. 250. R. Belfort Roxo 351/107.

ALUGO — R. Maestro Francisco Braga 64/309 — Copa. S. q. conj. Chav. 105 Tel: 252-9367.

COM GARAGEM sala, 2 qtos. cozinha c/ arm. banheiro área c/ tanque. Ver Travessa Guimarães Natal, nº 9 ap. 302 c/ port. Tratar telef. 227-0601.

COPA — Aluga-se ap. s/fiador, de 1, 2 e 3 qts. e c/móveis e tel. p/temporada até 6 meses. Copacabana 1085/601.

COPACABANA — Aluga-se apto. fte. sala qto. banh. qto. empr. Cr$ 700,00 mais taxas. Francisco Otaviano 55 apto. 403. Chaves port. Tratar R. Sete de Setembro 14 19 andar de 13 às 16,30 hs.

COPACABANA — Alugo quarto moça trabalhe fora. Tel. . . . 256-7803 a partir das 12h.

COPACABANA — Temporada — Apto. confortavelmente mobiliado — tel. TV. gel — 2 q., s., copa-coz., banh. dep. emp. — Santa Clara, 139/706. Tel. 236-2345.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento, Xavier da Silveira, 99, aps. 802, de sala, 3 qts. 2 banhs. sociais, etc. Chaves c/ porteiro.

COPACABANA — Alugo apart. sala 2 q. coz. banh. dep. compl. ed. c/ pilotis 3 por andar. Alug. 780,00. R. Bolivar, 165/203.

COPACABANA — Aluga-se apto. 404 da Bolivar, 129, com sl., 2 qtos., banh., coz., dep. emp. Todo reformado. Ver porteiro. Tratar 236-1490 — CRECI 2270.

COPACABANA — Aluga-se apt. sala, 2 qts. e demais dependências à R. Domingos Ferreira nº 31/801 — Chaves no 1 203. Tel. 236-5763.

COPACABANA — Apto. aluga-se Av. N. Copa. 36/401, prédio novo, lado sombra, de frente 2 p/and. sendo 2 c/arm. emb. 2 banh. sendo um completo inclus. banheira, salão grande, cozinha grande, área c/tanque dep. compl. inclusive entrada indep. sinteco, telefone, vaga garagem. Cr$ 1.500,00 nada mais. Chaves porteiro — Tel. 243-8572 243-2025 e 226-9045 Alvaro.

COPACABANA — Alugo quarto frente dois rapazes ou vaga 200,00 apto. familiar ref. Tel. 237-4456.

COPACABANA — Aptos. desde 450 c/1 mês adiant. s/ fiador. R. Branco, 185/525. Tel. 222-6314 — 2a. a 6a. até 18hs.

FINO Apt9 — C/ salão, sala de leitura, 2 qts. 2 banhs. armários tapetes, dep. empregada e garagem, Miguel Lemos, 106/601. Parte da manhã.

JOIA — Novo, 2 qts., c/arms. salão, banh. em cor, luxo, — ótimas deps. c/ arms. etc. — Chav. infs. c/ porteiro, Barata Ribeiro, 681 / 204.

MAESTRO FRANCISCO BRAGA, 216 apt. 202 — Sala quarto varanda fechada e dep. Ver e tratar no local.

POSTO 6 — Joaq. Nab., 98/402, famil. mineira alug. conf. qto. casal férias e receb. 1 moça trato q. estude ou trab. c/ café variado. T. 267-0233.

PROCURA-SE moça que trabalhe fora p/dividir despesas — (300,00) p. adiantado 266-3110.

QUARTO — Confortável, sossegado, alugo mob. em apto. de 1 só pessoa ou a 1 ou 2 cavalheiros. Av. Copacabana 1246 apto. 208. Tel. 227-3318.

QUARTO p/ moça e vaga em outro de frente com direitos. Tel. 256-4319. Ligia. Copacabana.

RUA BARATA RIBEIRO, 194 AP. 431 — Frente, sala, qto, banh9 jardim, coz. Chaves c/ porteiro. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

RUA TRANQUILA — Ótimo apartamento, 2 qtos., deps. de empregada, Cr$ 900,00. R. Filipe de Oliveira, 17/701. Chaves no local.

TEMPORADAS — Alugo apartamento mobiliado, dias ou meses. Av. Copacabana, 374/306. Tel. 255-3874. Da. Nair.

VAGAS — Moças (2), com direitos, R. Barata Ribeiro, 669/403. Da. Eulália.

VAGA — P/ rapaz c/ s/ refeições café roupa c. Tratar R. Siqueira Campos 219-B — Sr. Idelino 2a.-feira ou durante toda semana.

IPANEMA E LEBLON

ALUGUE em belo edifício sobre pilotis e hall nobre de entrada, quase esquina da agradável praia do Leblon, na elegante e sossegada Rua General Venancio Flores nº 76 o ap. 201 c/ enorme salão, amplos dormitórios arejados, espaçosos armários embutidos, 2 ótimos banheiros em cor, moderna coz., dep. de empregada, garagem e tel. Aluguel Cr$ 4 000,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Maiores informações tel.: 236-3290.

ALUGO — Visc. Pirajá 4/301 sl. qto. separados, coz, banh, inf. Trav. Paço 23 s/208 CRECI 741

AV. ATAULFO DE PAIVA, 944/701 — Frente, hall, sala, jardim, 2 qtos., varanda, banh9., coz., dep. emp., área. Chaves no local. ANSA — Av. Pres. Antônio Carlos. 615 — 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

ALUGA-SE no Leblon, apto. quarto e sala, por temporada, mobiliado. Tratar tel. 227-3130. D. Lourdes.

ALUGO — R. Jangadeiros, 14/203, s. 2 q. dep. emp. Tel: 247-3242.

IPANEMA — 2 qtos. sala gde. garagem, tel. mobiliado. Av. Rainha Elizabeth 571/403. Tratar 257-2510.

IPANEMA — Aluga-se à R. Prudente de Morais 1440 apto. 702, c/2 sl. 3 qts, 3 banh. e dep. 2 vagas garagem. Tratar Av. Rio Branco 138/ 2º and. Tel. 224-1422 das 9 às 11 ou 14 às 16 hs.

LEBLON — Av. Ataulfo Paiva, 50 Bl. C-2 — Apto. 704 c/ tel. de luxo — 3 qts/dep. compl. SETAD — 281-2511 — CRECI 1743.

LEBLON — Aluga-se apart. R. Prof. Artur Ramos 151, 3 qtos, sala grd, e dep. completas e garagem ch. c/porteiro.

PRAÇA GENERAL OSORIO — Alugo meu apto. c/ 3 qts. demais dependências. Ver Rua Visc. Pirajá, 106 — Portaria.

QUARTO c/ garage. Ipanema em apto luxo c/ mov. r/ cama telef. tv Sra. prop. de alto tratamento, aceita única hospede, Sr. ou Sra. alto tratamento. 247-3479.

RUA GAL. VENANCIO FLORES, 594 AP. 201 — C/ telefone, frente, hall, saleta, sala, jard., 3 qtos., banh9, copa, coz., dep. emp., área. Cr$ 1.800,00. Chaves c/zelador. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

GÁVEA E J. BOTÂNICO

ALUGO — Ap. 202. Av. Epitácio Pessoa 1684. 3 qtos. 2 salas, etc. Chaves no 302. Tratar tel. 222-2724. 1.500,00 sem taxa.

ALUGO apto. inteiramente montado c/cortina, móveis, aparelhos refrigeração, geladeira demais pertences tudo novo, 1a. locação, c/ sl., 2 qts., coz., banh., dep. empreg., área, garagem. R. Barão Oliveira Castro 48/301. Cr$ 1.800,00 mens. Ver das 15 às 18hs. diariamente. Tratar tel.: 252-9367.

LAGOA apto. alugo grande salão, 4 qtos. c/tapetes e cortinas, grande area e garagem. Ver Rua Humaitá 249/601. Sr. Mariano. Tel. 265-9765.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE ou vende-se loja Ipanema. Lugar comercial. Telef. 237-2763.

COPACABANA — Escritorio primeira locação aluga-se gr. 1215 da Rua Sta. Clara 50 Chaves c/port. Trat. tel. 257-0579.

ED. COMERCIAL — Alugo s/ li. de frente. Av. Ataulfo de Paiva. Contrato novo comercial. Aluguel 500. Tl. 227-8892 De 2a. a domingo. CRECI — 3295.

GRUPO COMERCIAL — Alugo c/ sl. saleta, kitch e banh. compl. Edificio novo. Av. Copac. 1072 s/ 503. Chave porteiro.

IPANEMA — Casas e ljs. alugamos p/comercio. Contr. 5 anos. Luvas facil. Tel.: . . . 227-8892 de 2a. a domingo. — CRECI 3295.

IPANEMA — Passo contrato loja c/ 240m2, prox. ao Bruni 70 — Tel., inst. — Contrato 5 anos. 258-0065 — Alcaráz — CRECI 1796.

LOJA ou depósito, alugo Rua S. Clemente, 98 ótima lojas 6/7, M—M 30m2, dois salários. T. 256-6339.

LOJA. Aluga 4 1/2 x10. Ver R. Siqueira Campos, 228, 4 salários. Tratar APSA. Tr. Ouvidor, 21 sala, 403. Tl. 242-6060. Dna. Geni ou de 12 às 14 hs. 235-1497 Sr. Jacob.

LEBLON — Passo contrato c/ 120m2 prox. ao Rick, c/ tel. inst. etc. contrato 5 anos — 258-0065 — Alcaráz. CRECI 1796.

LEBLON — S/loja, alugo Av. Ataulfo de Paiva. Frente. Total. P/ qualquer ramos. Inf. 227-8892. Diariamente, incl. domingo. CRECI 3295.

LOJA — Copa posto 6, alugo ou passo contrato, Ótimo ponto. Al. 800,00. Tel.: 257-0764.

LOJA — Tenho todas elas bem localizadas, Ipanema, Leblon, Copacabana. Transfere-se novos conts. 5 anos. De 2a. a domingo. 227-8892. CRECI 3295.

PASSA-SE contrato loja em Botafogo com 8 x 20 ótimo preço a vista ou facilita-se tratar a Real Grandeza 178.

SALAS 3 juntas ou separadas aluga. Ver com porteiro R. Santa Cl a. 50. Tratar APSA. Trav. Ouvidor, 21, sala 403. Dna. Geni. T. 242-6060 2 salários ou de 12 às 14 hs. 235-1497. Sr. Jacob.

Agenda

LUZ

Vai faltar luz hoje nos logradouros seguintes: Subúrbios da Central — Em **Bento Ribeiro, Oswaldo Cruz e Marechal Hermes**, entre 7h30m, e 17 horas, Ruas Divinópolis, Carolina Machado, Picuí, Ludgero Pinho, Henrique Ferreira, José Queirós, João Daniel, Elias Chaves, Teresa dos Santos, Capuena, Mário Hermes, Pacheco da Costa, Antônio Raposo, Liberata dos Santos, Emília Ribeiro, Alcides Maia, Américo Rocha, Belise, Siriei, Marília, Bogotá, Acácio Santos, Frei Bento, 'Atila Silveira, Fernandes Marinho, Antônio Badajós, Adelaide Badajós e Comandante Augusto Vinhais; Travessas Araci e Fernandes Marinho; Praça Laudaro. /// Na **Pedra de Guaratiba**, entre 8 e 12 horas, Ruas Professor Antônio Reis, Veloso Espinola, Saião Lobato, A, B, 1, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 61, Belchior da Fonseca, Piemonte, Eduardo Teixeira, Paulino Sales e Franklin de Carvalho; Estradas do Catruz, da Capoeira Grande e da Matriz; Avenidas do Canal e Miécimo da Silva; Travessas São Joaquim, Magalhães, Mota Ferreira, Serafim e Larrubia. /// Subúrbio da Leopoldina — Em **Vigário Geral**, entre 6h30m e 11 horas, Ruas Correia Dias, Fernandes da Cunha, Teixeira e Sousa; Praça Irineu Machado; Estrada de Vigário Geral. Entre 6h30m e 16 horas, Ruas Xavier Pinheiro, Gregório de Matos, Valentim Guimarães, Alvarenga Peixoto, Isidro Rocha, Furquim Mendes e Figueiredo Rocha; Praça Catolé da Rocha.

CONGRESSO

Servidores da Guanabara e de outros Estados que comparecerem ao V Congresso Nacional de Processamento de Dados, de 16 a 20 de outubro, no Hotel Glória, terão o ponto abonado. O Secretário de Finanças, por sua vez, isentará de pagamento do ISS a grande exposição que será montada no local do conclave.

NAVIOS

Esperados no Rio: dia 14, o **Anna Nery**; dia 16, o **Augustus**; dia 18, o **Cabo San Roque**; dia 23, o **Cabo San Vicente** e dia 28 o **Giulio Cesare**.

CRIATIVIDADE

Os Cursos de Criatividade na Pequena e Média Empresa e de Treinamento Prático na Área de Importação e Exportação, programados pelo Instituto de Organização Racional do Trabalho (IDORT-GB) para a primeira quinzena de setembro, serão iniciados hoje, às 19 horas. Para melhores resultados pelos participantes, o número de integrantes de cada turma é limitado a 15, havendo ainda algumas vagas nos dois cursos. Informações na Praia de Botafogo, 186 sala 205-B.

VÁRIAS

Cinema Educativo estará hoje, às 20 horas, na Jardim do Méier; amanhã, na Praça Condessa Frontin. /// Instituto de Desenvolvimento da Guanabara inicia hoje, o Curso de Administração Básica para Dirigentes Lojistas. Informações na Av. Calógeras, 15, 3º andar. /// Carros de todas as unidades da Federação estarão em Brasília, no domingo próximo, conduzindo delegações brasileiras à II Reunião das Organizações Rodoviárias e à reunião da Internacional Road Federation, que se realizará na Capital Federal, de 18 a 22 do corrente. /// Duzentos e cinquenta dentistas vão dedicar, a partir de hoje, 12 horas semanais para aplicação do flúor nos alunos de seis a oito anos, da rede oficial de ensino, do 1º grau do Estado, num atendimento preventivo da cárie dentária. /// O I Congresso Brasileiro de Relações Públicas será de 2 a 6 de outubro, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis. /// Serão iniciados hoje, às 19 horas, os cursos de Criatividade na Pequena e Média Empresa e de Treinamento Prático na Área de Importação e Exportação, programados pelo IDORT-GB. Informações pelo telefone 266-1512. /// O Centro de Treinamento de Engenharia Rural de Ipanema iniciará dia 23 de outubro um Curso de Coordenadores Técnicos da Aviação Agrícola, para engenheiros-agrônomos. Os interessados deverão se inscrever na Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura, em São Paulo. /// Empresa especializada em sistemas educacionais Didacta fará hoje, no auditório da CEFORP (Rua Frederico Silva, 86) demonstração da utilização dos mais modernos recursos audiovisuais que estão sendo lançados no Brasil e no exterior. /// Bibliotecas Volantes Machado de Assis e Monteiro Lobato estarão hoje, na Av. Santa Cruz (Senador Camará) e Praça Nossa Senhora do Amparo (Cascadura). /// Hoje, às 9 horas, posse do General Abdon Senna, no Comando da 1a. Região Militar. Transmitirá o cargo, no Forte de Copacabana, o General Alci Jardim de Matos. /// Sir Joseph Godber, Ministro da Indústria e Comércio do Reino Unido, almoça hoje, às 13 horas, na Confederação Nacional da Indústria. /// Amanhã, às 21 horas, no auditório do DER (Av. Presidente Vargas, 1100) entrega de prêmios e apresentação dos vencedores do Concurso Nacional de Piano-Brasil 150.

ZONA NORTE

TIJUCA, RIO COMPRIDO E MARACANÃ

ALUGA-SE ou transfere-se ap. s. 2 q dep. comp. emp. 2 grs. áreas. Rio Comprido. — Tel. 281-1471.

ALUGO Usina ap. luxo q. s. sep. Cr$ 398 a senhor idoneo amb. fino europeu, garagem priv. 150. R. Condeuba nº 43. Tel.: 238-8966.

ALUGA-SE — Apto. 2 quartos sala cozinha banh. e depend. de empreg. compl. garagem opcional. R. Almirante Cochrane, 56 apto. 409 — Chaves no 607.

ALUGO ap. tipo casa sala 2 qts. deps. [illegible] R. Dr. Satamini 210/A ap. 302. V/local. T. 52-8551 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGO — Pça. Saens Pena, ap. sala, 2 qts. deps. 460 mais taxas. Beco Dehoull, 15/201 entrar Desembargador Isidro, seguir R. Barão de Pirassinunga 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE um quarto com móveis a moça que trabalhe fora. Rua Uruguai, 194-A apt9 605. Tel: 238-3843.

ALUGA—SE — Amplo apt. de frente, estado de novo, sinteco armários, 3 q. frente, q. emp. Rua Zamenhof 5. Esq. Haddock Lobo. Cr$ 800, chaves porteiro.

ALUGA-SE — Apts. c/ 1 e 2 qts. à Rua José Higino, 84. Chaves ap. 402 Tratar 242-0610 e . . 222-4474.

CATUMBI — Alugam-se aps. sala, quarto, coz. banh. Cr$ 330. R. Vista Alegre, 17. Chav. ap. 104. Tratar D. Adalberto. Av. J. Vargas, 590 s/ 1714.

QUARTO — C/s/móveis refeições, pessoa fino trato, casa familia distinta. Araujo Lima, 67. Tel. 268-0548. S. Pena.

QUARTO para 1 ou 2 rapaz. Preço Condessa Paulo Frontin 55, Rio Comprido. Tel. . . 234-9215.

RIO COMPRIDO — Alugo ap. salão 3 qtos. dep. emp. arm. embut. Sta. Alexandrina, 732-101. Chaves c/ porteiro. Tel. 226-4117.

SALA ou q. 1 ou 2 moças ou p/aula part. ent. Ind. c. conf. familiar. Ver tratar 14 às 18h. Pr. Saens P. 228-6127 — Ilma. Ana.

TIJUCA — Alugo apt. s. 2 q. b. c. dep. emp. Pintura, sinteco novos. R. S. Francisco Xavier, 378/702.

TIJUCA — Aluga-se o apto. 206 Rua Matoso 171 com sala e quarto sep.. Chaves porteiro — Tratar 234-7736.

TIJUCA — Cr$ 550,00 2 quartos, sala e dependencias. Rua dos Araujos 117 apt. 201. — Chaves no local. Tratar . . . . 222-8960.

TIJUCA — Alugo Rua Antonio Pinto da Mota 80 apto. 102 2 qts., sl. ban. coz. área. Ver local. Tratar Dr. Eugenio Sen. Dantas, 117 s/ 721. Telefone 242-6569 CRECI 1335.

TIJUCA — Rua Batista das Neves nº 42 / 303 — Salão 3 qtos., c/ arm. emb., 2 banheiros socs. ampla coz., c/ área de serv. e dep. compl. p/ empreg. com vaga de garagem. Preço 900,00 mais taxas — Ver no local com o porteiro. Tratar com o Sr. Eudes — Tel.: 242-7333.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE confortável casa, de 1 pavimento, em centro de terreno, pintada de novo, com varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, 2 banheiros sociais, cozinha, dependênciais de empreg. e garagem, Rua Clemente Falcão, 55.

TIJUCA — Aluga-se casa 2 pavtos. 2 salas 6 quartos garagem. Rua Ladislau Neto 15 próximo Uruguai c/ B. Mesquita Cr$ 1.200,00 ver 10 às 17 horas tratar p/ tel. 246-2358 Sr. Araújo.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

GRAJAU' — Alugo apto. 101 Rua Na. Sa. de Lourdes 54-A Bl. 3, 2 qts. e deps. Cr$ 450,00 e taxas. Tel. 222-8623.

VILA ISABEL — Aptos. desde 250 c/1 mês adiant. sem fiador. R. Branco 185/525 — Tel. 222-6314 2a. a 6a. até 18 hs.

Casas e Terrenos

ALUGO casa, sala, 2 quartos, área, dependências. Ver Rua Barão Cotegipe, 100 casa 2. Cr$ 650,00. Tel. 228-0868.

Cr$ 300,00 — 350 — 400 — 450 alugo casas em Vila Isabel, Andaraí, Grajaú, Maracanã e Tijuca, sem fiador com 1 mês adiantado. Inf. R. Clarimundo de Melo, 469.

JACAREPAGUÁ

PRAÇA SECA — Aluga-se apto. 101, à Rua Marangá 681, c/3 qts. sala, qto. emp. e demais dependências. Ver das 9 às 15 hs. Aluguel 450,00 e taxas.

Casas e Terrenos

JACAREPAGUA — Alugo casa por 150,00 Rua Alvaro de Albuquerque 211 só com fiador. Tel. 249-4605 ou 229-4087 Nestor.

CENTRAL, AUXILIAR E RIO DOURO

ALUGO barato, sala, 2 q. e dep. Alg. 360 e taxa. Praça Ubaiara, 66 ap. 301. Jacaré. Tratar. Trav. Ouvidor, 21 s/403.

AV. SUBURBANA, 7889 aptº 202 — Aluga-se sl. 2 qtos. banh. coz. e dep. empregada. Ver no local. Tratar tel. 254-2829.

ALUGO aptº 301 r. 24 de Maio, 331 — 2 qts, dep/comp. sinteco, um luxo. SETAD — Tel. 281-2511 — CRECI 1743.

ALUGO aptº 303 r. Alice Figueiredo, 55 — 2 qts, sint. cort. arm/emb. tel. luxo. — SETAD 281-2511 — CRECI 1743.

ALUGO Rua Monte Santo, 140-102 sala, 2 qts., 2 garagem. Cr$ 470,00. Chaves vizinho. Tel. 2[illegible] 5005, s.m taxa.

ALUGO — E. Dentro. R. Monsenhor Jerônimo 400/160 — Sala, 2 qts. conj. deps. comp. a. 350 mais taxas. V. local. T. 252-8551 252-0982 — Dr. Lisboa CRECI 1294.

ALUGAM-SE — Apartamentos de 3 q., sala, quarto de empregada e dependências. Tratar à Rua 24 de Maio, 475 — Procurar o porteiro. Moacyr.

ALUGO — E. Dentro. R. Pernambuco, 223/203 esq. Adolfo Bergamini, sala 2 qts. deps. Vigia. Cr$ 380 mais taxas. T. 52-8551 — 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE — um apartamento e uma casa. Tratar Rua Cambuci do Vale 549. Vicente de Carvalho.

ALUGA-SE apto. em Madureira. Tratar R. 7 de Setembro, 98-59.

APARTAMENTOS — Alugam-se 1 e 3 quartos, sl. e dept. c/ fiador ou depósito. Ver R. Barbosa da Silva, 95, de 8 às 12 hs. Proximo Rua Ana Nery.

ALUGA-SE apt. salão, 2 qts., banh., grande área. Rua Dois de Maio nº 753/201 Jacaré, pont. f. ônibus 474.

ENGENHO NOVO — Rua Aguiar, 90 apt. 101 Ttr. 1 pint. sl. qto. sep. banho. coz. área c/tanque.

IRAJA' — Aluga apto. salão 2 quartos, cozinha, banheiro em cores, sinteco, Rua Anibal Pôrto, 600 Bl 17 Apto. 204, Junto à CETEL. Ver diariamente. Chaves no 201. Cr$ 400,00 não tem taxas. Tratar 229-2409.

QUINTINO — Aluga-se apart. c/ 1 e 2 quarto, sala, coz. banh. e área c/tanque à R. Clarimundo Guimarães nº 35.

RUA ALBANO FRAGOSO, 81 ap. 401 — Sala, 2 qtos., banh., coz., área. Cr$ 300,00. Chaves no ap. 105. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pav. Tels. 242-1314 ou 252-1236.

RIACHUELO — Rua Lino Teixeira, 152 ap. 301 — Frente, sala, 3 qtos, banhº, coz., dep. emp. área. Cr$ 600,00. Chaves no ap. 302. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

RIACHUELO — Aluga-se amplo apto. 301, na R. Antônio de Pádua, nº 1. Ver das 9 às 13 horas ou combinar tel. 228-6912.

TODOS SANTOS — Aluga-se apart. c/2 e 3 quartos, sala, coz. banh. compl. à Rua Tenente França nº 278 c/10. 380,00.

TODOS OS SANTOS — Aluga-se apto. 3 qts. sala, banh., coz., dep., garage — Chaves na portaria — 224-7773.

Casas e Terrenos

Cr$ 150,00 — 200 — 250 — 300,00 — Alugo casas em Madureira, Cascadura, Quintino, Piedade e Encantado sem fiador com 1 mês adientado. Inf. R. Clarimundo de Melo, 469.

CASA — Aluga-se 2 qtos. sala coz. banh. Rua Tapiranga, 646 lado Rio-São Paulo — 250,00, fiador ou desconto em folha. Padre Miguel.

ENGENHO NOVO — Aluga-se casa à R. Raul Barroso, 73, c/ 2 pav. 2 s. 3 qtos. dep. Chaves por favor no 75. Tratar Av. Rio Branco, 138 — 2º tel. 224-1422 das 9 às 11 ou 14 às 16 hs.

REALENGO — Alugo casa grande Rua Correa Teixeira nº 296 Tel. 222-8623.

LEOPOLDINA

AV. N. S. DA PENHA, 271 ap. 302 — Sala, 2 qts., banhº, coz. área. Cr$ 400,00. Chaves no local. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

ALUGA-SE — Higienópolis — Rua Ibi, 11, ótimo apartamento salão três quartos, grande área.

BRAS DE PINA — Aluga apto. Rua Boa Viagem, 189, 2 quartos, sala, e dependências. Tratar na padaria.

BRAS DE PINA — Aluga-se o apto. 203 — R. Aturiá, 55. Ver sábado das 14/17hs. Cr$ 400, mais taxas. Tratar e chaves 2a. feira (238-0009 das 12/18hs.-.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE uma casa à Rua Comandante Coelho 819. Cordovil Aluguel 300,00.

Cr$ 170,00 — 230 - 320 - 400,00 Alugo casas em Olaria, Penha, Ramos, Bonsucesso e Vaz Lobo, sem fiador com 1 mês adiantado. Inf. Rua Clarimundo de Melo, 469.

VISTA ALEGRE — Estr. Agua Grande 1 096, Rua 11, casa VI (não é avenida). Alugo ótima casa 4 qtos, vaga auto, etc. — 390-0699.

GOVERNADOR E PAQUETÁ

ALUGUEL 300,00 — Ap. frente, sala, 2 qts. varanda, garagem. Ver R. Manuel Marreiros, 2.335 ap. 201 — Basc. 1. Governador.

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se qto. 150,00 cabalheiro respo. R. André Cusaco 167 garag. T. 396-3436.

Lojas, Escritórios e Consultórios

ALUGA-SE sala 401 da Rua Santo Afonso, 20 Cr$ 500,00 — Tratar no porteiro — Tratar 234-9758.

ATENÇÃO profissionais liberais — Aluga-se c/ esq. alumínio, sinteco, banh. priv. la. loc. R. Barão Matos, 295. Chav. loja 1.

ALUGA-SE a loja C. da Av. Na. Sa. da Penha, 271. Cr$ 120,00. Chaves no porteiro. ANSA — Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 2º pav. Tel. 242-1314 ou 252-1236.

LOJA — Aluga-se, tem nos fundos, sala quarto e cozinha. Tratar de segunda-feira R. Pereira Nunes 56 loja B.

LOJA GRANDE — Alugo Av. Monsenhor Felix nº 182 — Vaz Lobo — Chaves no aptº 201.

LOJA — Comercial, 5 portas, esquina Rua Alexandre Calaza, 80. Chaves na quitanda — 500,00.

LOJA — Aluga-se uma com 110 m2, c/ escritório, telef. e ar condicionado — Ver na Rua Uruguai nº 285 e tratar no nº 283-A.

[illegible] — Aluga-se grande loja próximo conjunto habitacional — R. Paranapanema nº 694-A — Tratar 260-0818.

SALAS com água e de frente, alugam-se para fins comerciais ou oficinas, desde 260,00 c/ depósito 2 meses Rua do Matoso, 51 junto da Praça da Bandeira.

TIJUCA — Aluga-se bonita sala sala de frente com banheiro para fins comerciais. Rua Conde de Bonfim 10 s/416. Ver chaves apto. 207.

Venda de móveis residenciais

A Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional — USAID, deseja vender, através de concorrência pública, 109 lotes dos seguintes artigos usados "no estado em que se encontram": condicionadores de ar, máquinas de lavar roupa, penteadeiras, cômodas, sofás, poltronas, mesas, cadeiras, armários, etc. Esses artigos podem ser vistos no depósito da USAID, à Rua Monsenhor Manoel Gomes, 53, antiga Praia de São Cristóvão, de 11 a 16 de setembro de 1972, das 9 às 17 horas. A lista dos lotes oferecidos à venda, bem como formulários para apresentação de proposta, podem ser obtidos, sem ônus, à Rua Melvin Jones, 5, Recepção, ou no próprio depósito.

Todas as ofertas deverão ser por lotes especificados na proposta e acompanhadas de um depósito de 10% do total, em dinheiro ou cheque visado, em envelope fechado, e serão recebidas até às 8,30 horas do dia 18 de setembro de 1972. Quaisquer ofertas recebidas depois dessa data e hora, ou não acompanhadas dos 10% de depósito, não serão consideradas. (C

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios salas, armarios duplex, colonial e peças avulsas. T. 248-0996.

ACONTECEU — Descontos de 15% nas vendas pelo cartão de crédito CBC — Nacional — Credicard, Unico na GB. Móveis Sever, R. Euclides Faria, 51-B, Ramos e Av. Brás de Pina, 2780-A — Vista Alegre Tel. 391-0322 à vista e financiado.

ARCA DE JACARANDA' — 230,00 mesa redonda elástica 290,00 cadeira 30,00 duplex jacarandá 4 pts. 750,00 carro de chá 80,00 cama marquesa 95,00 bicama p/colchão 150,00 mesa de jacarandá c/tampo de mármore c/ 1,20 de diametro 250,00 e mesa c/o mármore e tudo, jogo de mesa p/ frente e lado sofá tampo de mármore 120,00 as três c/ mármore e tudo, cama reta Gonçalo Alves 55,00, camas estilo barroco, camas estilo Luis XVI, c/ medalhão e palhinha duplex Luis XVI, mesa de cabeceira, penteadeira 350,00 estante jacarandá 570,00 sala Luis Felipe, Império, grupo estofado jacarandá, almofadas soltas sofá e 2 poltronas 490,00 bicama jacarandá linha reta 360, mesa [illegible] — grande fábrica vende p/ desocupar lugar. Esta fábrica tem 2 entradas, uma pela R. Cachambi, outra pela R. Honório, 1427. Diariamente até às 23 horas. Inclusive sábados — Fones 281-8215 — 281-8233 281-8195 — 229-4060. Não temos filiais.

CORREGO SECO — Fábrica de móveis de Petrópolis agora no Rio direto da fábrica. Móveis em vinhático, a preço espetacular, Rua Dias Ferreira 228 B Leblon. Tel. 287-1036. Aberto diariamente até 22 horas. Sábado até 18 horas.

DUPLEX — 2, 3, 4, 5 e 6 portas jacarandá, cerejeira e laqueados, arcas jacarandá, cerejeira e vinhático, 280, modelos cadeira c/palha 65 mesa elástica console retangular e oval em cerejeira, jacarandá e vinhático, 280, modelos diversos 120, bicamas marquesas a 220, canapés 150, consoles molduras mini-comodas, estantes diversas 550, dormitórios Luis XVI em jacarandá e laqueados, salas Luis Felipe colonial e outras, carro de chá 95, grupos estofados 650, mesinha p/lado de sofá (3) com mármore 120, e mais centenas de peças avulsas. Grande fábrica para desocupar lugar vende ao público a preço de revenda. Rua Enes Filho, 188. Tel. 230-8619 Penha Circular, aberto diariamente até 20hs. Inclusive aos sábados e domingos até 14 horas.

DORMITORIO — Moderno, armários. Peças avulsas. Vendo barato desocupar lugar. Rua Haddock Lobo 18.

ESTOFADOS em couro e tecido. Córrego Seco fábrica de móveis de Petrópolis vende no Rio a preço espetacular. Rua Dias Ferreira 228-B Leblon. Tel. 287-1036. Aberto diariamente até 22 horas. Sábado até 18 horas.

JACARANDA' — Cerejeira e vinhático. Grande fábrica de móveis com exposição e vendas diretas ao público a preços de revenda, mesas consoles e elásticas, 280, cadeiras com palha império 65, canapés 2 lugares 150, duplex — 2 — 3 — 5 — 5 pts. a partir de 650, camas diversas 120, consoles espelhos, bancos igreja, grupos estofados diversos a partir de 600,00, carros de chá, comodas, arcas móveis de estilo L. XVI barroco, Luis Felipe sala em azulejo e imensa variedade de móveis avulsos. Rua Lobo Júnior, 763 — Em frente ao Distrito. Na descida do viaduto da Av. Brasil. Diariamente até 20hs., inclusive sábados e domingos até 14hs.

TAPETE PORTUGUES azul grande, vendo para desocupar 300. Ver R. Inhangá, 7 apt. 1102.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tamanhos, qualidade extra incluindo lindos tapetes de oração, preços de ocasião com facilidade de pagamentos. Ver: Praia do Russel, 344-E. Tel. 225-2408. Sr. Tino. Também lavo e conserto tapetes em geral.

VENDE-SE dormitório casal armário 6 portas, pau-marfim moderno e novo. Rua Aires Saldanha 63 Telef. 256-1676.

VENDO 1 sala de jantar e outra de estar completa em jacarandá. Móveis de quarto. Rua Barão Flamengo, 4 apart. 1011.

ELETRO-DOMÉSTICOS

ALO — Compro televisores — vitrolas e gravadores K-7 parados ou funcionando. Pago muito bem. 235-3157. Renato.

ATENÇÃO — Geladeiras, conserto todas as marcas a domicílio. Troco motor, gás, relay, fechos, pintura. T. 246-0241 — Rudolf.

A. FREITAS compra TV, vitrola, K7, geladeira bom estado. Paga o mais alto preço com dinheiro. Retira na hora. T. 265-9180.

FREEZER — Goldsport particular vende um de bom tamanho e em perfeito estado. Inf. Tel. 247-2782.

TV PORTATIL Philco 16" mod 1972 — Linda vdo. 500,00, Philips instabilimatic 19" . . . 500,00. R. Pompeu Loureiro, 130 apt. 406. Tel. 256-8348 — Cona. (C

VENDO — Fogão Brastemp Imperador de luxo — bujão de gás (pode ser adaptado para o de rua) por Cr$ 600,00. Ver à Rua Belisário Távora, 140 ap. 302 — Laranjeiras.

VENDE-SE — Hi-Fi Semp com toca-disco Garrard antigo Tonelcros 143 apto. 1101.

Gravadores MK-7

TVs — Rádios — Vitrolas — Toca-fitas. Consertos garantidos. Orçamentos grátis. — "TRANSISTOMAR" Eletrônica. Travessa do Ouvidor, 4.

MODAS. ROUPAS E JÓIAS

PERUCAS — Kanekalon — Vários modelos, direto da fábrica. Preços para revendedores. 50,00. Tel. 390-8370 — Rua Carolina Machado nº 438 Madureira.

PERUCAS KANEKALON — A Cr$ 54. N. B.: a preço de fábrica confecção de 1a. (garantia total). Desc. e troca p/rev. Rua Gonçalves Dias, 89 sl. 206. Tel. 242-6761 — Syma Modas.

PERUCAS KANEKALON — Iguadas vista em prop. na TV e nas mais lindas artistas. V. S. encontra a Cr$ 55 (preço total). R. Uruguaiana, 86 S. 412. Tel. 221-0833 — Créd. na hora.

PERUCAS KANEKALON — Atacado e varejo, Cr$ 50,00. Vários modelos. Facilitamos, importadas de todos os tipos. Rua Figueiredo Magalhães, 219 s/303 — Copacabana.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

NIKKORMATT-TNN — Urgentíssimo. Vendo. Lente Zoom 43/86. 2.500. 264-0092. Ainda: flash Metz/computer e filmadora Eumig/ Mini.

MAQUINA FILMAR — Vende-se profissional Paillard. Bolex nova — Cr$ 2 000,00. Telefone 227-6703 243-6275.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compro: prataria, tapetes, porcelanas, cristais, lustres, bronzes, quadros, biscuits, galées, marfins, móveis, moedas, pesos de cristal c/ bichos e flores. 237-6153 ou 246-2595.

AZULEJOS COLONIAIS — Quadros antigos, móveis em jacarandá, curiosidades, etc. Av. Mem de Sá, 77. T. 224-0506.

ARQUIVOS — Oficio 4 gav. balcões, estantes e prateleiras c/ou s/escaninhos, escrivaninhas, armários p/filmes, guarda-roupas p/empr., etc. Tudo em aço ou mad. Av. Mem de Sá, 77. T. 252-3118.

COMPRO tudo 232-1643 eletrodomésticos em geral, Geladeiras, TV, radiovitrolas de móveis e portáteis. Tel.: . . . 232-1643. Léo. (C

FAMILIA — Vendo tudo de sua residência grupo estofado sofá e 2 poltronas tapetes Santa Elone e outros. Mesas de estilos. Cortinas abajures, televisão. Geladeira ventilador. Binoculos relogios espelho tapetes de parede. Colchas casal. Vitrine máq. costura e fotografica etc. R. Paissandu 406 ap. 103 esq. Pinheiro Machado.

FAMILIA ESTRANGEIRA em transferência, vende: máq. lavar, vitr. port. móveis e outros utensílios. Ver Rua Paula Freitas 90 aptº 301.

MILITAR transferido vende TV geladeira dormitório grupo estof. gravador, radiola, etc. baratíssimo, Av. João Ribeiro, 571, casa 4. (C

TAPETES PERSAS e Prata de Lei de alta categoria e seleção. Visconde Pirajá, 437 — STRAND.

VENDE-SE um dormitório, armário de livros, mesa de estudo em cerejeira Laubish Hirsch, máquina de lavar Bendix, aspirador Arno. Tel. 247-6997.

VENDO 3 tapetes persas cama marquesa colchão Anaton pouco uso. Av. Prado Junior 330/801.

VENDO — Dormitório casal marfim c/ colchão mola — Otima conservação 450,00 geladeira Gelomatic moderna 450,00 — R. Paramirim, 270, Bento Ribeiro.

VENDO móveis usados e uma máquina de costura. Tratar pelo telefone 226-0975 depois das 18 horas. (C

VENDO gravador, Rádio invicto-3 f. maq. filmar Kodak M-22 1 projetor fimes focal super 8 e 8 Normal. Tudo novo. Raul Pompéia 23/301.

ATENDO comerciantes de eletrodomésticos. Forneço capital ou compradores ou vendedores, entro de sócio ou compro o negócio. Sen. Dantas, 117/844 das 12/17 hs. Ariston.

ATENDO hoje a qualquer hora. Se você tiver automóvel e precisa de dinheiro, resolvo rápido. Tel. 255-2842.

ALMEIDA atende, hoje mesmo até 300 mil com ou sem carro, imóvel, fichas, c. verde, cautelas acima de 500, etc. Financiamos carros e caminhões sem entrada desde 1952. Sen. Dantas, 117/844 das 12 às 17 horas.

A CLIENTES do cheque verde. Atendo hoje. Também cautelas vencidas compro. Sen. Dantas 117/844 das 12/17 hs. João.

A PARTICULAR — Vendo 8 promissórias de Cr$ 2.600 mensais vinculadas a prédio valioso. Direto c/o dono. 265-7695.

COMPRO — Promissorias vinculadas a venda de imoveis na GB. solução rapida — Av. Rio Branco 183/501 222-5671.

DINHEIRO? — Arranjamos para proprietarios e comerciantes. Acima de Cr$ 2.000,00. Rua Santa Clara, 33 sala 921.

DINHEIRO — Empresto sob hipoteca e promissurias vinculadas a venda de imoveis — Centro — Zona Sul e Tijuca, qualquer qtia. Solução rapida. Av. 13 de Maio, 23 s/2127 Tel. 252-9445.

DINHEIRO — Com garantia de imóvel, prazo 36 meses sem correção monetária. Também financiamos a compra de seu apartamento, prazo até 48 meses sempre sem correção monetária. Rua Assembléia, 93 s/ 1504 — 222-3030. Sábado e domingo 268-4196.

DINHEIRO credito pessoal de 5.000, a 30.000,00. Rua Teófilo Otoni, 15 sala 718.

DINHEIRO FINANCIAMOS — Qualquer importancia, p/ pagamento de qualquer transação. Exigimos somente fiador. Não cobramos nenhuma taxa adiantada. Tratar mp. Leopoldina, 8 s/501 — Pr. Tiradentes.

DINHEIRO — Empto. Aprovo em 24hs. 3.000 diante pag. 24 ms. Renda minima 1.000. Av. 13 Maio, 44-A, 10º and. 1001 — 252-9601.

DINHEIRO — Empresto aprov. 24hs — pagm. 24ms. n/há taxa. Av. Pres. Vargas, 590 s/219. Tel. 243-7704. R. Regente Feijó, 91 203. Tel: 224-3520.

DINHEIRO x Automóveis, não venda, empresto hoje e pague em 5 ou 10 meses. Inf. tel. 252-3909. R. 7 de Setembro, 63/202.

EMPRESTIMOS imediatos 10, 15, 20, 30, 50 e 100 a 300 mil c/ hipoteca de imoveis da Zona Sul e Tijuca. Info. na Rua São José, 90 — gr. 1902 Tel. 242-5884 e 222-8669.

EMPRESTIMO com — e sem avalista. Solução real 72 horas mil e sem mil. Fone. 232-7704.

FIADORES QUENTES — Para aluguel de casas, aptos. e lojas. Não cobro nada antes facilito o pagamento. Indicamos grátis outros imoveis. Inf. Rua Clarimundo de Melo 469.

PRECISA-SE c/ urgencia de Cr$ 50, 100, 150, 200 e 250 p/a hipoteca de imoveis de alto valor na Zona Sul, prazo 6 meses, paga-se bons juros. Inf. R. Senador Dantas, 71, gr. 1902. Tel. 242-5884 e 222-8669.

PROPRIETARIO — Deseja aumentar s/renda s/ trab. fixo 5.000. Inf. 257-0764. Diart. Manuel — e aos domingos.

PROMISSORIAS vinculadas a venda de imóveis, compro negócio direto s/ intermediário. R. México, 41/905. — 221-3414 237-3877.

SRS. COMERCIANTES — Ofereço r/ superior 6.000, aos de firma no subúrbio, p/operar Z. Sul. 257-0764 — Souza.

TEMOS fiador idoneo p/casas, ap. sala comercial toda GB. Tratar c/Sr. Leonardo — Av. Copacabana 500 s/302.

TEMOS fiador idoneo p/ casas, apt. sl, comercial. Toda GB. Tratar c/D. Marta R. Gomes Freire 788/1010.

Contas de luz Obrigações

Compro Rua Teófilo Otoni, 15, sala 718 — esquina com 1.º de Março.

TÍTULOS E SOCIEDADE

AÇÕES COMPRO — Pago muito bem, Ducal, Cetel, CTB, M. Aço, Eletrobrás, c. luz e outros. R. Alcindo Guanabara, 24 s/1004. Tel. 222-2356.

CLUBE DOS CAIÇARAS — Oportunidade excepcional — Vendo tit. proprietário Cr$ 1.000,00 por mês. Hum mil mesmo. Fone. 249-1927.

CARNE ou Ações CTB. Compro. Pago na hora melhor preço. — Av. Erasmo Braga, 227 s/ 408. Tel. 252-8823.

CONTAS DE LUZ — Compro e obrigações Eletrobrás. Tel. 257-0983 em qualquer dia. Vou a domicilio. O melhor preço. Av. Cop. 420 sl. 307.

JOCKEI CLUBE — Vendo titulo sócio. Vendo, também Botafogo e Higino. Dr. Nelson: 252-2558.

SOCIO — Senhor retirando-se de firma comercial, passa sua parte. Negócio excelente, ramo de gêneros alimentícios por atacado. Firma tradicional e conceituada na praça. Informações tel. 245-7909.

TITULOS DE CLUBES — Vendo Iate Club, Jockey, Rio J. C. Club e compro Caiçaras, Tijuca Tênis. Tel: 222-2491 — Macedo.

VENDO — Fluminense, Tijuca, Hospital Silvestre, Federal, América, Floresta, Sírio. Umuarama. Tel: 256-7026.

TELEFONES

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo pago muito bem em dinheiro na hora. Atendo noite e dia. 246-0245 — Henrique.

ATENÇÃO TELEFONES — Compro, vendo, troco 26 — 46 — 66 — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 21 — 24 — 25 — 45 — 65 — 85 — 27 — 47 — 67 — 87 — 28 — 34 — 48 — 54 — 64 — 29 — 49 — 30 — 60 — 80 — 35 — 36 — 37 — 55 — 56 — 57 — 38 — 58 — 68. Transferências na CTB, conforme a lei — Sr. Ramos — 234-8988 e 264-8081.

ATENÇÃO — Compro e vendo tels. 26 46 66 — 29 49 23 43 — 32 42 52 — 21 24 27 47 67 87 — 35 36 37 56 — 28 48 34 64 — 25 45 65 30 60 61 — 38 58 68, mesas PBX P(A)BX e carnês seriados pago em dinheiro maior preço. Tel. 234-1797. Sr. Paulo.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo. Pago acima do maior preço da praça. 266-0309. Sra. Izis, até 22 hs.

ATENÇÃO — Telef. Vendo e compro todas as linhas. Pago o maior preço da praça. 255-0205 e 257-6189. Sra. Aziza.

ATENÇÃO — Compro vendo troco todas as linhas CTB. Pago em dinheiro. Tel. 223-1373. Duque ou Martins 248-7140 Sr. Costa.

ATENÇÃO TELEFONES — Compro, vendo, troco pelo melhor preço da GB. Transf. na CTB — Sra. Tania — Tels. 234-9433 e 254-3625.

ATENÇÃO — Telefones, compro vendo, troco — 26 46 66 22 32 42 52 23 43 21 24 25 45 65 85 27 47 67 87 28 34 48 54 64 29 49 30 60 80 35 36 37 55 56 57 38 58 68. Transferencias na CTB conforme a lei. Sr. Marcos 264-8081 — 234-8988.

ATENÇÃO — Telefones, compro vendo, troco — 26 46 66 22 32 42 52 23 43 21 24 25 45 65 85 27 47 67 87 28 34 48 54 64 29 49 30 60 80 35 36 37 55 56 57 38 58 68. Transferencias na CTB, conforme a lei — Sr. Pires — Tel. 254-3625 e 264-8081.

AO COMPRAR VENDER OU TROCAR s/tel. linhas 21 22 32 42 52 31 24 23 43 28 48 34 64 68 38 58 25 45 65 85 26 46 66 27 47 67 87 35 36 37 55 56 57 29 49 81 88 61 30 60. — Mesas P(A)BX e todos da Cetel. Use n/serviços especializados c/ assistência jurídica. Máxima garantia. Também providenciamos mudanças de endereços. Operamos rigorosamente dentro da lei, encaminhado as transf. a CTB e Cetel c/ vagto. sempre a vista. Dr. George. Tels. 222-3267 e 242-6658 — Hor. com.

ATENÇÃO — Telef. compro e vendo. Pago o máximo em dinheiro à vista. Tel. 246-8398. Sta. Cláudia, dia e noite.

ATENÇÃO — Tels. — Adquirimos urgente — 21/ 24/ 23/ 43/ 31 26 46 66 37 35 56 64 29 49. Pagamos à vista em dinheiro o maior preço do mercado t. cont. Vianna e Elsa: 228-6262 — 228-4171.

ATENÇÃO — Compro, vendo, agora, qualquer tel. GB. Pago maior preço. Atend. na hora. Dia e noite. Andrés — 236-4179.

ATENÇÃO — Telefones, compro, troco todas as linhas da GB. Carnês. Desligados. Obedecendo as normas da CTB Mme. Ribeiro 237-5954.

ATENÇÃO — Telefones — compro — vendo — troco todas as estações da GB, pelos melhores preços. 246-6111 — Sra. Zaira.

ALUGO — Telefone 285 Flamengo Cr$ 200,00. Tratar 285-0820. Sábado e domingo.

ATENÇÃO COMPRO URGENTE TELEFONES 228/ 248/ 234/ 254/ 264 pagando em dinheiro — Tel. Comercial 264-7497.

ATENÇÃO — VENDO TELEFONES TRANSFERINDO DIREITOS NA C.T.B. LINHAS: 37 56 47 67 26 66 25 65 21 22 23 24 58 68 34 64 28 30 e 60. ZE' VICTOR. 243-5709 e . . . 223-6374 — R. Miguel Couto, 105 s/827.

ATENÇÃO — COMPRO, VENDO, TROCO TELEFONES, TRONCOS (P(A)BX E CARNES SERIADOS — LINHAS: 36 — 55 — 27 — 67 — 45 — 65 — 26 — 66 — 21 — 24 — 22 — 32 — 23 — 28 — 54 — 64 — 38 — 68 — 29 — 61 — 81 — 30 — 60 — 42 e 52. CONTADOR ROLANDO. Reg. no C.R.C. sob o nº 14158 — R. Miguel Couto, 105, s/827 — 223-6374 — 243-5709.

ATENÇÃO — Compro tel. 38 58 46 34 32 52 e outros pago mais. Vdo. e qq. outro da CTB. Nilo Costa 226-3036 — 248-5401.

ALO TELEFONES — Compro vendo de todos bairros melhor preço ligação rapida confiança e honestidade 234-3567 Vera.

ATENÇÃO — Tels. comp. e vendo, troco telefone pago os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Santos 258-6757 — 258-1109.

ATENÇÃO COMPRO — Vendo tels. 22, 43, 31, 26, 58, 24, 61, 30, 56, 21, 58, 47 etc. Pago no ato em dinheiro. 257-0967.

ATENÇÃO tel. compro, vendo, troco todas linhas CTB. Pago no ato da transf. em dinh. Tratar Av. Pr. Vargas 633 s/ 1221 ou telfs.: 224-1662 — 232-1270 — Santana.

ATENÇÃO firma em transf. para o centro da cidade precisa urg. de 20 (vinte) tels. das linhas 222 — 232 — 242 — 252 — Trat. 224-1662 ou 232-1270.

ATENÇÃO — Vendo telefone 32 resid. Compro, vendo, troco com ótimos preços. Sandra — 245-8556 e 225-4917.

ATENÇÃO telef. compro 32 — 55 — 24 — 65 — comercial e outras linhas, todos os bairros, transf. na CTB pago em dinheiro. Tel.: 268-8125.

ATENÇÃO tel. compro, vendo, troco qualquer linha CTB. Compro urg. 26 — 46 — 66 — Pago bem. 281-7395. Raquel.

COMPRO, vendo, troco telfs. na GB. Preciso urgente telfs.: 221/224/226/246. Faço trocas em ótimas condições. Hildetir 225-9906 e 285-3979.

MESA P(A)BX COM TRONCOS SERIADOS: Compro urgontíssimo para Copacabana e Centro. CONTADOR ROLANDO — Rua Miguel Couto, 105 s/827. — 223-6374 — 243-5709 e . . . . . 223-9586.

SUPERMERCADO — Compra urgente telefones e troncos P (A)BX para Copacabana, Botafogo, Centro e Tijuca, pagando em dinheiro o melhor preço, ainda hoje. Sra. Lôda — Tels.: 264-7497, 264-6111 — P. Vargas 482 s/827.

TELEFONE — Vendo urg. 36, 57, 67, 32. Compro urg. 87, 67, 38, 58, 68, 81, 30, 66, 26, 45, 25, 28, 34, 54. Tel. . . . . 258-9906 — Lurdes. Dia e noite.

TELEFONE — Copacabana — Vendo à vista 4.000 a particular. Tratar com o proprietário 225-0614.

TELEFONES E TRONCOS P(A)BX. Compro: 221/ 23/ 32/ 36/ 57/ 65/ 67/ 64 e 29. Sr. Gentil. 264-7497.

242 com. e 252 res. vend. hoje tratar c/ Dr. Anercidio. R. Gonçalves Dias, 89 s/708 ou p/tel. 222-3973 e 285-3217.

VENDE-SE — Guincho estado de novo, motor 7,5hp c/ cabo 3/10 and. Melhor oferta Rua Araújo Pena, 10.

VENDE-SE — Grupo gerado (115) K V A. Ciclos (50/60), estado de novo. Tratar fone. 260-6202. Sr. PIMENTEL.

EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De qualquer tipo de maquinas para escritório, manuais, elétricas e eletrônicas, novas, reconstruídas, também com letras modernas que parecem impressas e técnicas micro gigante prazo a escolher, garantia na hora. ICO IMPORTAÇÃO — Rua Rodrigo Silva, 42 — 49. Tel.: 252-0651 — 252-8489.

ARQUIVOS DE AÇO — Securit. Vendo 3, sendo 1 c/4 gavetas tipo carta e 2 c/3 gavetas oficio e duas para fichas 12, 7/20,30cms. Ver Rua Debret, 23/401.

BIRÔS em jacarandá, cadeiras giroflex, grupos estofados, tapetes, balcões vitrinas, ar cond. cofres, etc. Av. Mem de Sá, 77. T. 224-0506.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Olivetti Audit 1513 — 1502 — 513 — 502 — 413 — 402 — Vendo e aluguel com programação e implantação p/n. conta. ASSISTENCIA MAQUINAS LTDA. Rua do Rosário, 99 — 6º Tel. 221-9839 — 231-1307 — 231-2314 —231-1705 — Revendedores Olivetti — Remington Facit Burroughs.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar, a partir de Cr$ 150,00 — Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco nº 9, s/ 305

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

MILACRON Multipisi Vulcapiso Papel de parede, cortinas. Tel. 236-3306 e 234-0820.

AZULEJOS DECORADOS — Pisos — pastilhas — caquinhos — modelos exclusivos. Preços fábrica DECEL — Av. Londres nº 629 — Tel. 230-6934.

AREIA GUANDU — M3 Cr$ 24,00, pedra, saibro, t. emboço, cimento, tijolos de todos os tipos, ferro, madeira, etc. Crisfan Mat. Const. — Depósitos: Rua Cosme Velho, 485 — Tel. 225-0595 — Estrada da Barra da Tijuca nº 147. Tel.: 399-1028. Uma frota de carros p/ entrega imediata.

MARMORE para pronta entrega, bancas de pia, pedras de tanque e filtro, soleiras e peitoris em todas as medidas. Preços especiais para construtores e lojas de ferragens. Rua Araraquara, 25 — Esquina c/ Henrique de Melo — Tel. 390-2360.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

ESCRITORIO "ADMINISTRAÇÃO - PARTICIPAÇÃO" — Vendo as instalações. — Tel. 232-8260, cofre, máquinas, ar, música, atapetado. R. México, 164 s/32.

GELADEIRAS — Balcões — Frigorificos - Balanças - Cortafrios — Registradoras. Tudo recondicionado. Instalamos e garantimos. R. Estácio de Sá, 100.

MAQUINAS USADAS — Vende-se com garantia — à prazo. Registradora Hugin, picador de carne, máq. café, engenho cana, forno pizza, moinho café, geladeira e congelador e tudo para lanchonete. Rua General Caldwell, 217.

UMA SANDUICHEIRA — Nova (Dinel) 1 registradora 9999,00 marca (Hugin) nova. Tratar c/ Sousa P. Botafogo 416.

VENDE-SE cadeiras e mesas talheres e pratos. Rua da Quitanda, 178, Sr. Rozada.

VENDE-SE — Instalações de bar maquinas registradoras, café e refresco, mesas cadeiras etc. Tratar das 8 às 11 hs. Praça 11 de Julho, nº 121.

ENSINO, ARTES E MUSICA

CURSOS, ESCOLAS E PROFESSORES

AULAS DE PIANO — Professora dipl. Escola Nacional de Música. Inf. Tel. 257-0363.

AULAS DE PIANO — Professora diplomada na Europa ensina Clássico e popular — Tel.: .. 236-0425.

ARTIGO 99 — 1º e 2º ciclos científico sem ginasial, clássico ginasial. Apostilas completas. Novas turmas. Curso — Sousa Zipoli, Rua Senador Dantas, 117 14º andar grupo 1408. Tel. 242-5634.

AULAS — Preços especiais. Matemática, Xadrez, Português. Método sintético, rápido e moderno. Prof. Eng. Luiz 267-7366.

ATENÇÃO — Estamos reunindo alunos fracos de vários colégios para recuperação de notas em INGLES, FRANCES, PORTUGUES. Lgo do Machado, 11/202.

ANALISE SINTATICA — Lições de português. Preparo vestibular, ginásio. Aulas individuais. Visito aluno. 252-8934.

AULAS — Português, Latim, Francês e Espanhol. Todos os niveis. Prof. diplomada p/ PUC Tel. 264-4918. (C

CANTO — Dicção. Impostação e recuperação da voz. Afinação s/limite de idade. Profa. Sylvia Lamounier. 255-4885. (C

CORTE COSTURA metodo rápido e eficaz aluna na 2a. aula já corta e faz seu vestido. Av. Copa., 1108/503. Telefone 255-1824.

CURSO WEST POINT — Inglês A. Visual — Curso 6 meses p/ princ. inicio 15 set. manhã: 7,30 — 8,50 — noite 18,40 — 19,30. Av. Rio Branco, 185/1013. Tel. 232-6048.

FOTOGRAFIA — Curso pratico. Turmas reduzidas. Informações 247-2804.

FRANCES profa. recém-cheg. Paris. Método moderno e rápido. Tudo sobre Paris. Indiv. e turma peq. Tel. 257-8435.

HIPNOSE — Aulas práticas, autosugestão, memorização. Inf. tel. 222-6375.

INGLES ADIANTADO — Em sua casa, Cr$ 20 aula na minha 15. Você escolhe assuntos e método. Pode trazer gravador. Gde. desconto p/ aula diaria — 255-2998.

INGLES — p/ profissionais conversação e escrita em todos os niveis preparação p/ viagens negocios estudos superiores traduções. Versões. Tel. . . 245-4333. (C

INGLES — Cr$ 20,00 mensais. Método fácil, rápido e eficiente. Instituto DENAVE. Av. Pres. Vargas, 1146 — 16º and.

ITALIANO — Aulas particulares, traduções. Telefonar das 16 às 18 hs. 237-1908.

INTENSIVE ENGLISH — Prof. diplom. EUA e Inglat. Laboratório. Prepara profissionais p/ exercer função no exterior. 252-2480.

MATEMATICA — Moderna ou antiga. Ginasial, Art. 99, Concursos. Pro. ensina e recupera. Cr$ 20,00 p/ aula a domicilio. Tel. 236-1314.

MADUREZA — INGLES — Curso ESPECIAL MASTER. Prático, conversacional e útil a seus exames. Lgo. do Machado, 11/202.

MATEMATICA — Prof. com 12 anos prática leciona qualquer nivel. Av. N. S. Copacabana, 500 sala 703. Inf. tel. 228-2569. — Prof. Ary.

PROFESSORA formada pela PUC ensina inglês e francês — Nivel ginasial e colegial. Suzana — Tel.: 256-8240.

PRIMARIO/ GINASIO — Aulas particulares Cr$ 5,00/ Cr$ 10,00 p/ hora — Todas matérias. Tratar tel. 264-6521.

RECUPERA-SE aluno do primário, Port., Mat., Hist., Geog., 2 Horas 12,00. Tel. 237-3262.

ARTES E COLEÇÕES

BRONZES — Artísticos franceses premiados, mais 2 samurais RARIDADE, peças adorno antigas, jogo xadrez marfim chinês particular vendo Tel. 225-6756. (C

OBJETOS ANTIGOS — Compro moedas, selos, prataria, quadros, móveis. Coleciono e troco. Só pessoas idôneas. Dias úteis e domingos até 21 horas. 255-1621 — UBIRAJARA.

MÚSICA E INSTRUMENTOS

A CASA MOTTA — Pianos cauda, ap. armário. A prazo. Atende também sábados, domingo. 2 Dezembro, 112 — Catete.

A CASA MILLAN PIANOS — Estrangeiros, nacionais, cauda, apto., e armário. A longo prazo. Ouvidor, 130 — 2º andar Lojas 218 e 221.

A VISTA — Compro piano de qualquer marca ou tipo. Tel. 256-4084, rápido hoje, urgente qualquer hora — 256-4084.

COMPRO 1 piano de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Negócio rápido e à vista. Tel. 236-3652.

PIANO — Novo peq. alemão Sheedbeer vendo Cr$ 4.000,00 Sr. Mariano tel. 265-9965.

PIANO PLEYEL — Tipo peq. de apart., em jacarandá. Otimo som. Cr$ 1.200. Av Copacabana, 793 ap. 303.

DIVERSOS

SOCIAIS

S. JUDAS TADEU agradeço graça alcançada. J. N. M.

ANIMAIS E AGRICULTURA

BOXER — Cadela com pedigree 2 anos — Vende-se Rua Miranda e Brito 58 Irajá.

CANIL — Pensão Marajoara adestra seu leal amigo, faz correção de vicios. Prof. Gilvan, Tels.: 267-0099, 247-6613.

BELISSIMOS TOUROS — Fazenda Capela em Casimiro de Abreu, do Engº Agronomo João Buchaul, cria exclusivamente raça Gir, seleção leiteira e tipo carne. Tinda poderão ser adquiridos no recinto da Exposição de Barra de Piraí. Tel. 247-8890.

PEQUINES — Vendo filhotes várias cores macho e fêmeas. Rua Glaziou nº 215 Abolição. T. 249-7701.

PUG DU CARLIN — Vende-se — dois filhotes pretos pai campeão internacional mãe importada Cr$ 1.500,00 tel. 237-1256

SERVICOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DENTISTA — Vdo. consultorio dentario completo instalado Cr$ 7.000 — Rua Senador Dantas, 76, s/ 303 — Tel.: . . . . 252-3714.

DESENHISTA AUTONOMA — Ofereço-me lay-out, arte final, embalagens em geral, etiquetas, rótulos, carnes, catálogos, cartazes, etc. Execução rápida. Ilma Azevedo. Tel. 281-0084.

MEDICO — Dr. Augusto Albuquerque. CRM 80. Doenças do coração e ap. digestivo. Eletrocardiogramas. Av. Rio Branco, 185, 12º and., s/1224 tel. 252-5442. Segundas, quartas e sextas. Das 9 às 11 e das 14 às 18hs.

PINTO em casa armarios, geladeiras, maq. de lavar e laqueio moveis. Tel. 249-6316, 392-2730 Sergio.

O USO do sobrenome do companheiro pela mulher. Quem vive maritalmente também tem direitos. Advogados especializados em Direito de Família. Av. N. S. de Copacabana nº 314 gr. 202 a 204. 237-2660.

PROFISSIONAIS DIVERSOS

CORTINAS — Confecção reformas lavado oficina especializada. Mostruario moderno — Da. Nalva 285-3855.

ESTOFADOR — LUSTRADOR — Reformo móveis em geral qualquer bairro a domicilio. Tel. 226-4139 — Almir.

REFORMAS em geral pintura — hidráulica, elétrica, alvenaria, instalações comerciais, rebaixamento, vulcatex mural, tapete papel parede. J. C. BRAGA REVESTIMENTO. Av. Copacabana 680 s/404 tel. 236-4462 — 255-0611.

MARP — Pinturas e reformas ltda. profissionais competentes, orçamentos s/ compromisso. Av. Rio Branco 183/501 — Tel. 222-5671.

ESCRITAS ATRASADAS — Legalizações, aberturas de firmas contabilidade em geral. Tels.: 242-1288 — 221-8565.

LUSTRADOR — Móveis, pianos, encera muda a cor branco p/ jacarandá. Tls. 232-1939 — 268-8708. Sallas.

TRADUÇOES — Versões — Grupo profissional aceita tarefas técnicas literárias e comerciais. Inglês, Francês e Castelhano. Tel. 245-4333. (C

LEILÕES, DECLARAÇÕES E EDITAIS

Esabrás — Estaleiros Associados do Brasil

CGC-MF N.º 33.996.554/001

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Pelo presente temos o prazer de convidar os Senhores Associados da ESABRÁS — ESTALEIROS ASSOCIADOS DO BRASIL, para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no próximo dia 21 de setembro às 13 horas em Primeira Convocação e às 14 horas em Segunda e Última Convocação, em sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 20 — 2.º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 — Reforma dos Estatutos Sociais

2 — Assuntos de interesse geral

ESABRÁS — ESTALEIROS ASSOCIADOS DO BRASIL

PAULO DOMINGOS RIBAS FERREIRA
PRESIDENTE (C

Declaração

Notificamos a quem interessar possa, que pela firma "ARTEFATOS HERCULES", Rua 2, Cidade Industrial, caixa postal 91, Minas Gerais, comunica ter extraviado o conhecimento Original n.º 034, do porto de Havre para o Rio de Janeiro, do navio francês "ARZON", aqui chegado em 1.º de fevereiro de 1972, relativo a uma caixa contendo blocos Hidráulicos, marca ARTEFATOS HERCULES — RUA 2, CIDADE INDUSTRIAL, CP. 91, MINAS GERAIS BRASIL, embarcadas por J. DANON & C.º S.A. 5 Bis Place Leon Meyer 76 Le Havre, e consignada A Ordem.

Se nenhuma reclamação for apresentada dentro do prazo estabelecido no parágrafo 1.º do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 19.754, de 18 de março de 1931, com os combinados e determinados pelo Decreto-Lei n.º 21.736, de 17 de agosto de 1932, a mercadoria será entregue ao notificante independente da apresentação do conhecimento original.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1972.

p.p. DELTA LINE, INC.
Gerente de Tráfego
(Ass.) Ilegível

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AÇÃO MISSIONARIA DO BEM — Tem um departamento exclusivo de babás especializadas, com noções de enfermagem e prática em recém-nascidos. Todas com ref., cart. de saúde e abreugrafia. Tel. 257-6751.

AGENCIA SELMAR — Ofereço e precisa urgente de empregadas domésticas c/ doc. e ref. R. Catete, 310 s/ 511. T. 285-3627.

AGENCIA ATLANTICA — Tel.: 237-1606 — Oferece coz., cop., arrum., babás, etc. Diaristas e mensalistas c/ ótimas refs.

A UNIÃO EVANGELICA c/ seu depto. de empregos of. aux. do lar altamente categorizadas, amplas garantias. F. 252-9273.

AGENCIA ALEMÃ — D. Olga oferece cozinheiras, copeiras, babás — Otimas referências e documentos. Tel. 237-7191. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

AÇÃO MISSIONARIA DO BEM — Tem para o mesmo dia domésticas rigorosamente selecionadas com cart. saúde. — Abreugrafia e ref. Somos a maior organização do ramo, por isso temos condições reais de bem servir com presteza e honestidade. Damos garantia de 1 ano com substituição imediata. Av. Copa. 583/806 — Tel.: 257-6751.

AGENCIA D. HELENA — Oferece domésticas para todas funções com ótimas ref. Taxa única. Tel. 222-7507.

ATENÇÃO preciso de cozinheira p/ casal ord/ 300 outra p/ 3 pessoas ord. 350. Doc. ref. T. Rua da Lapa nº 120/202.

ATENÇÃO — Temos vagas p/coz. f/fogão arrum. copeira babás e mot. Sal. acima de 350,00. Av. Copacabana 500 s/903.

AMIGA DOMESTICA — Temos diversos pedidos p/ todos os serv. de casa, babás, coz., arr. etc. R. S. Clara 33/811 Tel. 256-3403.

ARRUMADEIRA — Copeira precisa-se com referencias ord. Cr$ 200,00 p/Jardim Botanico Tratar tel. 266-3335.

AS DONAS DE CASA envio a domicílio qualquer bairro ótimas e credenciadas domésticas. 238-0143. Alice.

AG. MIRANDA — Oferece bem estar com ótimas coz/f/fogão, arrum, copeiras(os) mot. babás, acomp. c/o ref. de casa de f/trato. 255-1693.

ARRUMADEIRA — Procura-se moça sossegada, serviços leves. Rua Bolivar, 87 aptº 401. Fone 236-6295.

ARRUMADEIRA — Precisa-se, c/referências e prática de casa de trato, p/ trabalhar de 7,30 às 12 horas. Ordenado Cr$ 130,00. Tratar 2a.-feira depois das 12 horas. Rua República do Peru, 193 aptº 42.

AGENCIA ALVORADA — Temos para o mesmo dia domésticas rigorosamente selecionadas c/ abreugrafia. Servimos c/ presteza e honestidade — Tel. . . 256-3403. (C

AVISO AS MADAMES — A Agencia Alemã de D. Olga trabalha honestamente há 13 anos. A Agencia Alemã de D. Olga não é pára-quedista... Trabalha há 13 anos na Av. Copacabana, 534 ap. 402 oferecendo cozinheiras, copeiras e babás honestas, comprovadamente. Tel. 237-7191.

A UMA COZINHEIRA trivial pago 350 mil. Cuide apt. uma pessoa só. Praça Tiradentes 9 apt. 703. Urgente tel. 281-7020.

ARRUMADEIRA — Cop. pago 200. Deve ter prática R. General Cristóvão Barcelos, 25 Laranjeiras. T. 245-1407.

AMIGA BABA' — Venha aqui, lhe ofereço todo conforto. Ord. 300,00. Exijo ref. e doc. Av. Copacabana, 583/806.

AGENCIA ANA — Tem empregadas p/ todas funções c/ otimas ref. e cart. de saude, envio na hora dou garantia de um ano. C/ substituição gratuita. Fones: 242-1543 — . . . . 252-9342. Atende-se domingos.

AGENCIA ALVORADA — Oferece mordomo casado serv. profissionais familia alto gabarito. Poliglota tel: 256-3403 — R. S. Clara 33/811.

AVISO AS MADAMES — Temos um departamento especializado em seleção de alta criadagem. Babás, cozinheiras, copeiras, motoristas, etc. Todas com carteira de saúde e refs. Tel.: 257-6751.

A BABA' IDEAL — Tel. 256-8346. Av. Copacabana, 1085/202, com docs. refs. cart. saúde. abreugrafia. Ord. de 200 até 800

AGENCIA D. MARTHA — 256-8303 e 256-8346. Av. Copa., 1085/202. Tem p/a mesma hora, cozs. babás e cop./arr. c/saúde. doc. etc.

A UNIÃO ADVENTISTA — Dispõe para o mesmo dia domésticas capacitadas rigorosamente selecionadas com ref. doc. cart. de saúde — Trabalhamos com honestidade e garantia de um ano. Tel. 222-3882.

BABA — Preciso com referencias. Tratar Joaquim Nabuco, 84 apto. 202 das 9,00 as 12,00 — Otimo salario.

BABA' — Precisa-se c/ pratica e referências. Tratar Rua Professor Valadares, 39 Grajaú de 7 às 10 horas. (C

BABA' — (Nova), c/ referência, criança de 11 ano. R. Barão de Jaguaribe, 225. Tratar só depois das 14hs.

BABA' — Para 2 crianças: 8 meses e 2 anos. Exigem-se referências minimo 2 anos emprego anterior. Atestado saúde. Paga-se bem. Pompeu Loureiro, 44/502.

BOA COZINHEIRA — Preciso e pago 300 mil cuide apt. casal velhos só. Praça Tiradentes 9 apt. 703.

COZINHEIRA — Cr$ 300,00 casal precisa forno e fogão bastante pratica, referencias de 1 ano ultimo emprego. Rainha Elizabeth, 650 apto. 202 — Ipanema.

COZINHEIRA trivial casa de familia R. Embaixador Morgan, 64. Humaitá tel. 266-6817.

COZINHEIRA forno e fogão boas ref. 1 pess. só até 350. Aires Saldanha 127/1201.

COZINHEIRA — Cozinhar e passar. Paga-se bem, referências. Tratar Rua Barão de Mesquita, 643 c/18.

COZINHEIRA — Preciso de coz. trivial fino e variado. Ord. Cr$ 300,00. Trazer ref. Av. Rainha Elizabeth, 636. Tel. 227-4003.

COZINHEIRA — Precisa-se p/o trivial fino e variado de pequena familia de alto tratamento. Que durma no emprego. Folga um dia na semana. Tratar a partir das 10 hs na Av. Rio Branco, 110, 8º andar c/ D. Adayl. (C

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão p/ pequena familia de alto tratamento, que durma no emprego. Folga um dia na semana. Tratar até 12 hs na Rua General Dionisio, 53 — Botafogo.

CLASSIFICADOS DO ESTADO DO RIO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

APARTAMENTO — Aluga-se c/3 qts. sala e dep. Cr$ 350 — Centro de Caxias — R. Maria Vieira, 31 apto. 403.

PETROPOLIS, TERESÓPOLIS E FRIBURGO

EM TERESOPOLIS — Alugo casa c/jardim ou apt. 2 qs mob. p/ ano todo. Tratar Imob. Roma Av. Alm. Lucio Meira, 152. Dias semana Rio 261-5687.

ALUGUEL COMERCIO E INDUSTRIA

CASAS COMERCIAIS

BOTAFOGO — Rest. e churrascaria, passo em funcionamento. Motivo saúde. Area 400m2 em bela casa, contr. 5 anos. Também passo só o contr. p/ outros fins comerciais. Doc. 100%. Tel. 227-8892. De 2a. a domingo. CRECI 3295.

BOTAFOGO — loja de tecidos p. estofamentos e decorações. Passo cont. ou vendo mercadorias, ótimo ponto, 30 mil à vista. Trt. 224-9293.

PASSA-SE — Contrato em Itaipava, enorme casa est. suiço-alemão, instalada p/ funcionar como restaurante e hotel ou colônia de férias, 7 qts. 4 salões, gel. fog. comercial, instalação de som, lareira, campo de tênis, futebo, etc. 14 000m2 ter. Tratar D. Cristine tel. 285-4502 de manhã.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Alugo Mercado São Sebastião. Av. Brasil 12.698 — Tratar na Rua 5 nº 73.

GALPÃO — Aluga-se com 1.000 m2 Rua Carlos Seidl 950 perto Av. Brasil e Cais do Porto. Sr. Sergipe 226-8228 242-2169.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo galpão c/ 1 000m2, jirau de 250m2 e area de 800m2 — 258-0065 — Alcaráz. CRECI 1796.

Boutique Tijuca

Ocasião — Passa-se contrato loja recentemente remodelada. Aluguel Cr$ 350,00. Tratar a partir hoje. Tel.: . . . . 254-4836.

Oficina

Centro — Passa-se contrato novo — Equipada p/ conserto autom. c/ 2 000m2 e loja — Falar c/ Sr. José — Telefone 232-0422.

UTILIDADES E DECORAÇÕES

MÓVEIS E DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis, armarios duplex, dormitorios, arcas e salas coloniais. Paga-se bem. Tel. 220-8229.

A GEL vende urgente grupo estofado modernissimo por apenas 345,00. Bicamas em estilos ou linha reta por 446,00. Colchões a partir de 75,00. Tudo novo sem uso. Entrega imediata, facilitamos. Aceito Diners e CBC. R. Senador Dantas, 71 Gr. 1905.

FINANCAS E NEGÓCIOS

DINHEIRO, FIANÇAS E CAUTELAS

AÇÕES em garantia de empréstimos — Resolvo na hora. Juros bancários. Oliveira — Telefone 232-7704.

A SRS. COMERCIANTES capital de giro em diversas modalidades solução rápida. Marque entrevista iremos ao seu encontro. Telefone 242-4933.

ATENÇÃO — DINHEIRO? Arranjamos a partir Cr$ 2 000,00. — Solução rapida — Figueiredo Magalhães, 219 sala 410.

ATENDO — Hoje qualquer hora. Tendo automóvel precisando de dinheiro, solução rápida. 235-1332 e 257-6068.

ATENDO HOJE DINHEIRO — Se precisa e possui carro leva na hora. Fico s. nome e poder amortiza mens. Cap. e juro bancário. Consulte-nos após 13 hs. Tel. 235-6583 — Sr. Cláudio.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS

ATENÇÃO — Maquinas solda elétrica e penteadeiras desde 145,00 fab. troco, reformo — Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINA CALAFATE "Tacolixe" s-nova, 1.5 H.P. Vendo e dou obras. 256-4156.

AMASSADEIRA p/salsicharia, tupia, serra circular, compressores par e frio, caixa registradora Sweda, refresqueira, ocasião. T. 224-0506.

MAQUINAS DE COSTURA ind. p/ conf. e malharia novas e recondicionadas, vendemos trocamos e facilitamos. Rua André Cavalcanti, 13-C. Tels. 252-3237 e 252-7273.

COZINHEIRA — Moça faça todo serviço casal ord. 340 b. aparência refer. docs. Av. Copacabana, 605/606 f. a. comb.

COZINHEIRA — Preciso com urgência uma de forno e uma trivial. Ord. 450,00 e 300,00. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

COZINHAR — O trivial fino e arrumar, com muita prática. Cr$ 320,00. Referencias acima de 1 ano. T. 267-6542. Leblon.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino tambem arruma, cart. e referencias Cr$ 280,00 Rua Paula Freitas 90 ap. 1001 Copacabana.

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa cozinheira trivial variado, que durma no emprego. Tel. 234-7887 ou 248-6302.

COZINHEIRA — Pago 300 (trivial fino) apenas 4 pessoas. R. General Cristovão Barcelos 25 Laranjeiras T. 245-1407.

CASAL precisa empregada para todo serviço, resida Muda — Tel. 258-9970. Ordenado Cr$... 150,00.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Para casa de fino tratamento. Exige-se cart. e refer. ord. ... 250,00. Rua Aristides Espinola, 21 — 1º and. — Leblon.

COZINHEIRA FORNO FOGÃO 3 pessoas inicio 300,00 Referências 1 ano e documentos. Barata Ribeiro 808-302.

COZINHEIRA Cr$ 350,00. Precisa-se. Trivial solteira, limpa até 26 a. Tratar das 2 às 5 h. Av. Epitácio Pessoa, 2214 apt. 605 — Lagoa.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino e todo serviço casal. Paga-se bem. Tel. 246-0164. C

COZINHEIRA — Forno e fogão preciso casal sem filho. Ord. 300,00. Dorme emprego. Av. Copacabana, 583/806.

COPEIRO-ARRUMADOR — Precisa-se c/muita prática e referência de familia alto trato. Idade 30/40. Praia Botafogo, 52, ap. 1101. Ordenado Cr$ 500,00.

COZINHEIRA — Precisa-se p/ casal alto trato, sabendo muito bem f. e f. Referências, idade 30/40. Praia de Botafogo 528, ap. 1101 — Ordenado Cr$ 500,00.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado, familia de tres pessoas. Paga-se Cr$ 300,00. Folgas a combinar. Tratar das nove horas em diante, na R. General Urquiza nº 98, apto. 207 — Leblon.

COZINHEIRA — Trivial fino e pratica para casa de tratamento, com referencias. Rua Conde Afonso Celso, 84 — Jardim Botanico.

COZINHEIRA — Forno e fogão com referências e documentos. Paga-se bem. Rua Prudente de Morais, 1464/101 — Ipanema.

DOMESTICAS c/doc. e ref. empregos até 400 podem trazer a roupa. Rua Uruguai 194 loja 33. Tijuca.

EMPREGADA — P/todo serviço de sr. só. 600 p/mês. Exijo boa cozinha. R. Gonçalves Dias, 84 s/606. C/carta Srta. Jousy.

EMPREGADA da categoria precisa-se para familia de três pessoas, para todo serviço (tem faxineiro uma vez por semana) Exige-se boas referências, que seja asseada e caprichosa de boa aparencia. Paga-se muito bem. Saida aos domingos depois do almoço. Tratar à Rua Gustavo Sampaio 223 apto. nº 1201 tel. 257-6083.

EMPREGADA doméstica — Preciso de 1 cozinheira 1 copeira-arr. e 1 babá. Av. Copacabana 1085/601.

EMPREGADA — Preciso p/ casal. Paga-se bem, não cozinha. Trazer referências R. Barão de Mesquita 218 aptº C-01 (C

EMPREGADA oferece-se para servir a um casal com refer. com uma filha de seis anos boa aparencia tel. 267-9734.

EMPREGADA — Para todo o serviço. Dormir fora. Carteira e referências. Ordenado: 200. Tratar R. Sta. Alexandrina, 101 ap. 409.

EMPREGADA — Casal precisa só faz almoço, dorme no emprego. Rua Caning 21 T. ... 227-0565. Posto 6 — Copacabana.

EMPREGADA c/referencias que durma fora. Marquês de Abrantes 26-303.

EMPREGADA — Familia pequena precisa. Não cozinha. Tenha mão, lavar. R. Fernando Osório 2/21. Esq. Marq. Abrantes.

EMPREGADA — Casal sem filhos, saber forno e fogão, todo serviço — Bom ordenado. Rua 5 de Julho, 388/501.

EMPREGADA — Todo serviço c/ prática paga-se bem, durma no emprego p/ref. Belfort Roxo 296 A. 202. Copacabana.

EMPREGADA — C/ prática e referências n/ durma. Inicial 250,00. R. Sta. Alexandrina, 124. Rio Comprido. 248-6707.

EMPREGADA — Precisa-se à R. Prof. Gabizo, 205 — Exigem-se referências. Dormir no emprego. Todo o serviço

MISSÃO SOCIAL — Oferece otimas cozinheiras, arrumadeiras, de confiança com referencias. Tel.: 252-9915.

MOÇA — Para todo serviço casal sem filhos. Dorme emprego. Ord. 300,00. Traga ref. e doc. Av. Copacabana, 583/806.

OFEREÇO-ME — Para cozinhar trivial fino. Referência 6 anos. 30 anos. Sou do interior. Tels. 248-6302 ou 234-7887.

OFERECE-SE moça 19 anos p/ todo serviço. Pessoa só ou casal c/ ref. Tel. 256-4364 — Carmo.

OFERECE 1 rapaz, boa aparencia, sabe ler, c/ referências, prática de casa de familia, pensão e bar. 16 anos. Ord. 120,00. T. 245-1368. Qualquer dia.

OFERECE-SE — Cozinheira forno-fogão, competente, responsável, ótimas refs. — Tel. 221-0260.

OFERECO-ME para cozinhar trivial fino. Adoro crianças. Sou só. Dou ref. 5 anos. Tel. 252-2328 ou 281-7020.

PRECISA-SE empregada c/ref. p/ casal c/1 filho. Rua Barão de Cotegipe, 461 c/3 V. Isabel.

PRECISO EMPREGADA c/ refer. morando perto, podendo ir Petrópolis. Todo serv. Senhora só B. Flamengo 22/1003 (C

PRECISAMOS — Urgente de várias empregadas domésticas c/doc. e ref. bons salários. R. Catete, 310 s/511. T. 285-3527.

PRECISO — Passadeira costureira lavadeira — cozinheira — faxineiro durma emprego. Doc. ref. 247-1416, 287-2627.

PRECISA-SE 1 garoto 1 moça para limpeza e balcão de padaria. R. Laranjeiras 251-A.

PRECISA-SE uma empregada p/ todo serviço p/casa de familia de 3 pessoas que durma no emprego. Paga-se bem. Trat. R. Dr. Miguel Veira Ferreira 658. Ramos.

PRECISA-SE — Rapaz de 17 a 19 anos, para limpeza em casa de familia. Tratar fone 225-6569. Laranjeiras.

PRECISA-SE de cozinheira e de babá — Rua 5 de Julho, 162 apart. C-01.

SENHOR SO' procura empregada competente 35/40 anos referências completas. R. Figueiredo Magalhães 47 ap. 1201.

TOMO CONTA de criança. Tratar com D. Maria Luiza. Pelo telefone 268-6217.

URGENTE — Empregada preciso de 35 a 40 a. p/todo serviço de 1 casal. De pref. portuguesa. Tel. 227-8892.

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO
MECÂNICO DE LINOTIPO
FOTOGRAVADOR

Empresa jornalística de grande porte precisa de profissionais com experiência comprovada.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156, sala 725, munidos de documentos profissionais e uma foto 3x4. (C

CABELEIREIRO (A) — Admissão imediata com freguesia. Da-se luva outras garantias. Hilário de Gouveia nº 66 s/206.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma auxiliar que tenha experiência em consertos de calças. UNICALÇAS. Av. Copacabana, 554.

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisa-se vestido fino De 2a. a 6a.-feira das 8,00 as 10,00 hs. Estrada do Quitungo 1554/205.

LANTERNEIRO — Precisa-se Rua Baronesa de Engenho Novo 219.

LANTERNEIRO precisa-se à Estrada João Paulo nº 200.

LANTERNEIRO oficial e meio oficial precisa-se Rua Candido Benicio 1077. Rubi Volks.

LANCHEIRA 2 Balconistas 4 c/ b. prática boa aparência e referências, casa a inaugurar — Apres. c/ documentos R. Lobo Júnior 1624 — Penha Circular.

MECANICOS DE AUTOMOVEIS — Precisamos para serem treinados em manutenção de balanças. Procurar Sr. Waldemiro, Rua Bela, 483-A diariamente de 10 às 12hs.

MOTORISTA oferece-se jovem c/ ginásio ótimas ref. e de absoluta confiança prefere transportadora. 256-2388.

MOTORISTA PROFISSIONAL oferece serviços c/ Corcel 70 luxo p/ viagens ou turistas / Rio. Tel. 252-9209. (C

MOTORISTA de preferência solteiro que possa viajar e more na Tijuca, prática carro de passeio e referências — Praça Hilda 6 apto. 101. Tratar exclusivamente hoje entre 20 às 21,30 horas.

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão com prática no transporte materiais p/ construção. Tratar Av. Copacabana 1.255 loja.

PRECISA-SE de garçon à Rua São Luiz Gonzaga nº 142, Cancela — São Cristovão.

PRECISA-SE de acabadeira e costureira, fábrica roupa de senhora, serviço interno. Av. N. S. Copacabana 739, sala 202.

PRECISA-SE de garoto c/prática p/café à Rua dos Andradas 46. Centro.

PRECISA-SE de dois rapazes para auxiliar de fotografias — Foto Estúdio Mefra — Av. 13 de Maio nº 23 — 17º — salas 1704/6.

PRECISA-SE de auxiliar de enfermagem. Apresentação pessoal nos dias 12/13/14 de setembro de 14 às 16hs. Rua Cinco de Julho, 99 — Copacabana.

PRECISA-SE de ajudante de cozinha com referências. — Tratar R. Teixeira de Melo 31 Loja J. (C

PRECISA-SE de um rapaz com prática para café e bar. Avenida N. Senhora de Copacabana 1309.

PRECISA-SE de 2 quadristas ou moldureiros. Rua Figueiredo Magalhães 598 loja 67.

PECISA-SE — De um mecanico ferramenteiro. Rua Julho Ribeiro, 460. Bonsucesso — G.B.

PRECISA-SE — De um sapateiro que saiba fazer sapatão e conserto. Rua Fernandes Mirinho nº 103. Osvaldo Cruz.

PRECISA-SE — Pizzaiolo c/prática. Rua Conde de Bonfim 518-A.

PASTELEIRO — Precisa-se paga-se bem, Descanso aos domingos. Praça das Nações, 78-A. Bonsucesso.

RAPAZ c/ prática de enfermagens. Oferece-se p/trabalhar em Casa de Saúde, Sanatório ou Hospital p/cargo de atendimento de enfermagem. Tratar telef. 226-9737 — Falar com Edmilson. (C

Jovens

Rapazes de 16 a 18 anos. Trabalho agradável. Otimos ganhos. Rua Acre 28 gr. 802.

PRECISA-SE de caixeiros para loja, à Rua Teodoro da Silva nº 432 Vila Isabel.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial à Rua Almirante Gavião, 11 Loja F — Tijuca.

Vendedores pracistas

Admitimos para venda de velas, sabões e detergente na Guanabara. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150, Ramos, prox. Av. Brasil.

Desenhista

Com grande experiência em projetos de hidráulica, eletricidade e rede de telefone, para trabalhar em empresa jornalística de grande porte. Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 156, sala 725, com documentos profissionais e foto 3x4.

Engenheiro eletricista

Empresa fabricante de equipamentos elétricos industriais, necessita de engenheiro eletricista com experiência em fabricação, produção e organização industrial.

Cartas com pretensões e curriculum para a portaria deste Jornal sob o número 167636.

EMPREGOS

ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Rapaz, ginásio completo, conhecimento livros fiscais ICM e IPI, boa caligrafia, datilografia semana 5 dias. Copacabana salário a combinar. Tratar Rua Siqueira Campos, 121 grupo 302.

APOSENTADOS — Dinamicos e c/ boa aparência, entrevista 2a. 3a. 9 às 12hs. [illegible] São Francisco 26/1418.

BANCARIO, bico bem remunerado, que conheça a mecanica do crédito pessoal nos Bancos e Financeiras. Pode ainda estar trabalhando. Não interfere no serviço atual. Procurar Senna das 12/17 hs na R. Sen. Dantas, 117/444 ou das 8/10,30 hs. T: 393-1421. (C

BALCONISTA — Precisa-se moça maior com prática de armarinho. Tratar Marquês de Abrantes 11 Loja A.

COBRADOR, vendedor, c/ prática em poucas semanas alcança chefia c/ 5 e supervisores com 10 mil mensais. Serviço int. e externo moralizado. Assina Carteira hoje. Exige-se fiança em imóvel, arcos, letras do câmbio. Sen. Dantas, 117/844 das 12 às 17 horas.

DATILOGRAFA — Precisa-se para horário comercial. Apresentação pessoal nos dias 12/13/14 de setembro de 14 às 16 hs. Rua Cinco de Julho, 99. Copacabana.

LOTERIA ESPORTIVA — Precisa-se moça com bastante prática. Estação Rodoviária Novo Rio banca de jornais. Sr. Serafim das 7 às 17 hs.

LAVADOR c/ bastante prática — Precisa-se p/ lavanderia e tinturaria Alvear. R. Santa Clara 91 —

MECANICO — Precisa-se profissional e ajudante meio oficial. R. Correia Dutra, 166 lj E.

MOÇAS/SRAS. — P/biquinterias e outros artigos. C/ freguesia feita. Ótimo bico. Correia Dutra, 39/508.

PADARIA — Precisa de um rapaz com prática para balconista de padaria. Rua Pedro Américo, 262.

PRECISA-SE — Balconista p/ padaria c/ prática e q. dê referências. R. Barão de Sertório, 87 — Rio Comprido.

PRECISA-SE caixa com prática de padaria. Rua Barata Ribeiro, 652.

PRECISA-SE de 1 rapaz c/prática de escritório. Estrada Vicente de Carvalho, 1217-A — Tel. 391-6315.

PRECISA-SE de garotos para trabalhar. Rua Joaquim Silva 103. Casa 11.

PRECISO desembaraçada datilógrafa. Rua Marechal [illegible] 102 C. De 11 às 19,30h. (C

PRECISA-SE de moças, balconistas com prática e boa caligrafia tratar Mundo dos Plásticos. R. Carvalho de Souza 264.

PRECISA-SE de balconista para bolsas com prática. Visconde Pirajá 30-A.

PRECISA-SE para Fábrica de Calçados de Senhora, balconistas, pespontadeiras e rapaz com prática de expedição, Rua Cardoso Machado nº 268, Madureira.

SENHOR OU SENHORA — Precisa-se que seja proprietário de imóvel na GB e que possa dar referências. Base de Cr$ 10.000,00 mensais. Inf. Rua Clarimundo de Melo 469.

SECRETARIA — Precisa-se moça desembaraçada com conhecimento de máquinas, para tomar conta de escritório na Zona Sul. R. Voluntários da Pátria, 72 — 205, h. integ.

SECRETÁRIO (A) executivo (a) — Precisa-se de secretário (a) executivo (a) com bastante capacidade [illegible] ... "curriculum" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o nº 122524.

PRECISA-SE — [illegible] com prática em vendas de sacolas plásticas e industriais. Av. Rio Branco 108/408 s. terça.

VENDEDORES PP GB E RJ. no ramo de tintas óxido de ferro sintético solar fechado clientes cadastrados pref. motorizados. Av. Pres. Kennedy nº 1555 / 809 Caxias.

VENDEDORES GRAFICOS — Precisa-se. Tratar à Rua Noemia Nunes, 870-C Ramos tel. 260-5959.

Auxiliares de escritório

Admitimos com curso ginasial ou equivalente. Boa caligrafia e datilografia. LUZ BRASILEIRA S/A IND. E COM. Rua Marques de Oliveira, 150, Ramos, prox. Av. Brasil.

Ferramenteiro

Precisa-se de ferramenteiro e 1/2 oficial de ferramenteiro, com prática de ferramentas mecanicas. Sr. Teodoro — Rua Castro Tavares, 197-A.

EMPREGOS

INDÚSTRIA

BOMBEIRO — Comissão 5%, que trabalhe bem. Barata Ribeiro, 208 loja E. Tel. 257-3007.

COMPOSITOR — Precisa-se, competente, mínimo 10 anos de profissão. Av. Itaóca, 1331-F Bonsucesso.

ENCADERNADORES — Precisa-se [illegible] de livros impressos e brochuras. Rua Matipó, 110 — Jacarezinho.

FERRAMENTEIRO — Precisa-se para fivelas de arame. Peças leves. R. Pinheiro Guimarães, 99, Bot.

MALHARIA — Precisa overloquista que trabalhe bem [illegible] Rua Vicente de Souza, 39, s/loja, Botafogo.

QUIMICO — Especialista em composição de tintas. Rua Álvaro Alvim, 27 grupo 131.

TECNICO EM ELETRONICA — Precisa-se com pratica e teoria em audio, gravadores e equipamentos transistorisados. — DODARI ENGENHARIA — R. Fig. Magalhães nº 219, sl. 207.

EMPREGOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

AUMENTE seu ordenado revendendo blusões por conta própria. Fornecemos amostras grátis. Rua Republica do Libano, 61 sala 901. Centro, GB.

AUXILIAR de costura com bastante prática. Tonelero 265 apto 808.

ADMITO — Manicure, cabeleireira c/ muita prática — Urgente — Rio Comprido — Sampaio Viana 315, tel. 234-7737.

ACOMPANHANTE — Oferece-se, prática enfermagem p/pessoas doentes ou idosas. Pode viajar — Tel. 221-0260.

BOMBEIRO para manutenção com prática. Hotel Vila Rica, Rod. Pres. Dutra, Km 3.

COSTUREIRA — Precisa-se em fábrica de biquinis, para máquina de embutir elástico. Rua Barata Ribeiro nº 49.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMOVEIS

A

A ALFA DEL COMMENDATORE — O Commendatore Barberini está voltando para seu Castelo dos Apeninos. E deixou a sua Alfa de estimação para a GOGOCAR vender. Ma che bella! Modelo 1750, Giulia Super, verde Monza, de calitá, de calitá! Venga subito a GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

AERO 63 — 65 — 66 — 67 — revisados c/ garantia financio. Troco ent. a partir de 800,00 solução 24 hs. R. Cardoso de Morais, 490. Ramos. Domingo até 12 hs.

A PRAZO SEM FIADOR MESMO — Volks 61 a 72, Opala 69 e **72,** Dodge Dart 70 a 72, Corcel 67 a 72, Variant e TL 70 a 72, Belina 70, Fuscão 70 a 72, Esplanada 68 e 69, Kombi 63 a 67, Aero 62 a 68, Mercedes 65, Karmann-Ghia 68 e muitos outros. Trocamos p/qualquer marca. Vendemos também sem entrada. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40. Domingos até 12hs.

AERO 65 — Excel. conservação, ent. 1.500 e 275 mens. ou sem entrada c/vários planos. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A, até 21 hs. 226-3534. CREFIN-AUTO.

AERO 64 - 65 — Venha ver à vista ou financio troco solução imediata. Av. Brás de Pina 1823 — Posto Esso.

AERO 65 - 66 - 67 — Revisados c/garantia financio troco solução imediata. Est. V. Carvalho 1233 Domingo até 12 hs.

AERO 69 — Superlindo, c/ t. vinil. Fino trato. Crédito aberto na hora, entrego carro m/dia. Ou sem entrada c/varios planos. Ver R. S. Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A — Tel. 226-3534 incl. domingos.

AERO WILLYS 1969 — Branco, t. vinil, rádio, um só dono. Ent. Cr$ 1.700,00, prest. 457,00. Troco p/ carro nacional. Rua H. Lobo, 382. Ag. Inca. Tele: 234-2458.

AERO 66 — Nunca visto igual. Lindo, sem entrada c/vários planos. À vista ou 1.800 e 288 mens. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. Tel. 226-3534.

AERO WILLYS 63 — Cr$ 2.250,00 à vista. R. Conde Bonfim, 40.

AERO 67 em otimo estado, todo novo. Fac. 1.900 ent. troco por Rural, Kombi, Aero — Est. Barro Vermelho, 931 — Tel. 390-7174.

AERO WILLYS 69 — Unico dono cor branco e teto vinil preto. Pouco rodado. Vendo troco fin. R. Escobar 91 tel. 234-6200.

ALFA CONVERSIVEL — 6 cil. 3 carburadores 240 km/h — Unica no Brasil R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEICULOS.

ALFA GTV 1750 — Branca — Otimo est. equipada — Troco ou financio — R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 até 20 h. — VINHAIS VEICULOS.

B

BOURGUARD IZABELA — Vende-se Rua Pedro Teles nº 600 c/22. Praça Seca. Jacarepaguá.

C

CHEVROLET Veraneio 72, zero km, pronta entrega. Troc. financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristovão, 58. Tel. ... 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel.: 287-3110.

CORCEL 70 — Coupe luxo c/ 4 mil de acessórios. Perco o que já paguei. Vendo c/ 4 mil de entrada e 26 x 827. Motivo: outro carro consórcio. Tel 252-9209. (C

CORCEL 69 — 4 portas, vermelho, estof. preto, excel. estado, à vista, bom preço, troco e fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1. Tel. 246-6317. (C

CHEVROLET — Veraneio 1969. Vende-se. Rua Piauí nº 112.

CAMINHOES — Chevrolet 67 e 66, um basculante e outro F-350—67 em ótimos estados. Tratar Av. Mirandela, nº 736. Nilópolis.

CORCEL COUPE' 69 c/t. vinil, 24 mil kms. u. dono, ent. 3.200 e 510 mens. ou sem entrada, crédito aberto na hora, entrego carro m/dia. R. Afonso Pena, 71-A, Tijuca, até 21 hs. CREFIN-AUTO.

CORCEL DO ASTROLOGO — Se você nasceu sob o signo de Cancer, Touro, Capricórnio ou Escorpião, aproveite os bons fluidos de Saturno e compre o Corcel do professor Zoltan. 71, branco astral, equipado com um rádio que dá horóscopo. Se você for gêmeos, compre também — tem espaço para os 2. Mas se for Virgem, não desanime. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

CORCEL COUPE' LUXO 72 0 km, crédito aberto na hora, sem ficha, entrego carro m/dia, ent. 2.500 e 960 mens. ou sem entrada c/vários planos à vista abaixo tabela. R. Afonso Pena, 71-A. Até 21 hs.

CORCEL 69 COUPE LUXO revis., ót. estado à vista ou l. prazo, créd. na hora. Trocas. R. Arquias Cordeiro, 518 — Meier dom. 12hs.

CHEVROLET BEL-AIR 53 — Mecanico rádio transistor vendo barato motivo carro novo. Est. Rio Pau 2505 c/50. Pavuna.

CORCEL PENDURADO — Você não precisa acabar de pagar o seu carro para trocá-lo por um modelo novo. A Gogocar compra o carango usado, paga o que você ainda estiver devendo à financeira, arranja o carro novo dos seus sonhos e facilita a diferença numa porção de meses. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205. Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

CAMINHÃO F-600, 61 todo reformado com serviço ver e tratar R. 7 de Março 384 Bonsucesso. Tel. 260-3203 Sr. Walter motivo viagem.

CORCEL — Compro até para conserto ou alienado, Cubro com 350 mil qualquer oferta. Vou a domicilio. Rua Maxwell nº 357. Tijuca. 258-1706.

CHEVROLET 52 — Cr$ 2.350,00 à vista, mecanico, coupé novissimo e original. R. Mariz e Barros, 72.

CORCEL 69 4 portas, espetacular, Sem entrada ou 3.000 e 436 mens. Crédito na hora, entrego carro m/dia. Ver. R. São Clemente, 130. Tratar. R. Afonso Pena, 71 — 226-3534.

CORCEL 1969 — Um só dono, 4 portas, G. mal. ótimo estado, bom preço à vista. Rua Igarapava, 103 — Final Leblon.

CORCEL 69 coupé, 4 portas, revisado em n/oficinas. Pague de acordo com suas sugestões. Rua Mariz e Barros, 774 esq. de Visconde de Cairu.

CHARGER 72 — Cambio embalxo ar refrigerado — Otimo est. Troco ou finan. R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 até 20 h. — VINHAIS VEICULOS.

CORCEL 4 PORTAS 69 Mec. a qualquer prova. 8.500 à/v. até 36 meses. Ford Meriti Dutra Km 4 Tel. 2624 S. J. Meriti.

CORCEL COUPE' LUXO 70 e 0 km. Crédito aberto na hora, entrego carro m/dia, sem entra , saldo até 36 meses. Ver. R. São Clemente, 130. Tratar. R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. CREFIN-AUTO. T. 226-3534.

CORCEL 0 KM — Cores e tipos a escolher — Sem entrada, pagamento até 36 meses. Sedan S/A. Rua Mariz e Barros, 774, loja da esquina.

CAMINHÃO Mercedes Benz Basculante ano 1967 — Vende-se tratar Av. Automóvel Clube 3955. Coelho Neto. Posto Esso.

CORCEL COUPE' LUXO 1969 branco, rádio, pouco rodado, único dono, lindo. Prest. de Cr$ 482,60. Vendo à vista, troco por carro nacional, Rua H. Lobo, 382. Tele. 234-2458. Ag. Inca.

CAMINHÃO FORD F 350 — Vendo 1961 com carroceria aberta e fechada. Rua General Pedra, 405. Sr. Armindo.

CORCEL 69 — 70 — 71 — Cupê luxo. Vinil. Impecaveis à vista. Troco fin. 36 m. Darke de Matos, 184. T.. 230-6606.

D

DKW COMPRO — Vemaguete ou Sedan até para conserto 59/61 a 2.800, 62 a 3.200, 63 a 3.600, 64 a 4.200, 65 a 4.800, 66 a 5.700, 67 a 6.800. Pago a dinheiro. Rua Maria Amália, 67 casa. Tijuca. 238-3891.

DODGE DART LUXO 70 — Sup. impecável, crédito aberto na hora, entrego carro m/dia, ent. 3.000 e 774 mens. ou sem entrada, c/vários planos. Ver. R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A — Tel: 226-3534 — CREFIN-AUTO.

DKW 66 — Boa venha ver à vista ou financio troco solução imediata. Av. Brás de Pina, 1823. Posto Esso.

DKW COMPRO — Sedan, Vemaguete e Fissori até p/conserto ou alienado. Pago melhor preço. Hoje Rua Maxwell 357 — Tijuca. 258-1706.

DAUPHINE 62/3 — Novo de tudo, raro est. geral. 500 de ent. e 24 de 122. Av. Pres. Vargas, 2.683 — Tel. 221-4323.

DODGE DO MILIONARIO — O dono era tão rico que resolveu trocar de carro quando o cinzeiro ficou cheio. Por isso você tem uma chance fora de série de comprar um Dodge Dart 72 azul metálico, 2 portas, em condições excepcionais de conservação por um preço mais excepcional ainda. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

DKW VEMAGUETE 64 - 65 - 66 — Em bom estado financio troco pequena ent. solução imediata. R. Cardoso de Morais, 490 domingo até 12 hs.

DKW 60 — Cr$ 1.980,00 à vista, otimo estado. R. Mariz e Barros, 72.

DODGE X APTº quase pronto. Tel. 399-0691 / 224-8994.

DODGE COUPE' 71 — Vermelho, pouco rodado — Rua Gal. San Martin, 857 com proprietário. Tel. 287-4397.

E

ESPLANADA 68/9 — Rádio bancos reclin. 4 faróis, n. bateu, muito linda. Mec. 100%. 6.700 troco. T. 237-8092.

ESPLANADA 69 — Toda equipada, c/ ar refrig., apenas 480,00 mensais. Rua Mariz e Barros, 774 esq. Visconde de Cairu.

F

FIAT 850 SPORT 1968 — Conversivel. Equipada, revisada, linda cor, ótimo estado. Av. Copa, 1,236 ap. 1.108 — Tel. 247-3702.

FUSCÃO 0K — Todas as cores abaixo da tabela. Financio troco solução imediata. R. Cardoso de Morais, 490. Ramos. Domingo até 12 hs.

FUSCÃO PENDURADO — Você não precisa acabar de pagar o seu carro para trocá-lo por um modelo novo. A Gogocar compra o carango usado, paga o que você ainda estiver devendo à financeira, arranja o carro novo dos seus sonhos e facilita a diferença numa porção de meses. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205. Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. — Tel. 228-9486. (C

FUSCÃO 71 — Excelente. Unico dono. Bom preço. Av. Atlantica 1424 esq. Ronald Carvalho. Lido. T. 237-1111. Troco e financio.

FUSCÃO 70 — Freio a disco, 15.000Km. Unico dono. Rua Riachuelo, 119. Garagem. Sábado das 8hs às 12h. Domingo dia todo.

FIAT 850 69 — Conversivel c/ 2 capotas vermelho Ot. est. Tr. ou finan. R. Laranjeiras 147. T. 265-6550 até 20h. — VINHAIS VEICULOS.

FUSCÃO DO ALEMÃO — Herr Fritz Uber Alles e um daqueles alemães adoidados por mecanica, que passam o domingo na garagem fabricando o carro. Por isso o Fuscão de Herr Fritz estarr um joia. 72, verde beckenbauer. Venha vê-lo na GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

FIAT 124 68 — Coupê branca Ót. est. Rodas magn. equip. Tr. ou finan. R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 até 20 h. VINHAIS VEICULOS.

FIAT 124 68 — Conversivel vermelha, Ot. est. equip. Tr. ou financio R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEICULOS.

FIAT PENDURADA — Você não precisa acabar de pagar o seu carro para trocá-lo por um modelo novo. A Gogocar compra o carango usado, paga o que você ainda estiver devendo à financeira, arranja o carro novo dos seus sonhos e facilita a diferença numa porção de meses. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205. Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. — Tel. 228-9486. (C

FORD F 350 — Vende-se estado de novo, carroceria aberta e fechada. Rua General Pedra, 405. Sr. Armindo.

FUSCÃO 1970 — Laranja — À vista 12.800 ou em até 36 meses. Av. Mem de Sá 118 — 252-6861.

FUSCÃO — Vendo 100% azul diamante, preço 13.500,00. Av. Cipriano Barata, 165. Tel. 390-9479 Parque Anchieta.

G

GORDINI 65 — Volante esporte, radio capas etc. Financio c/ 500,00 ent. troco. Solução imediata. Est. V. Carvalho, 1233. Domingo até 12 hs.

GORDINI 66 — Motor e caixa. Novo. Dou garantia. 2.000,00 à vista em 24 de 125 s/ ent. Tel. 221-4323.

GALAXIE X APTº quase pronto. Tel. 399-0691 — 224-8994.

GORDINI — Compro até p/conserto ou alienado. Pago o melhor preço da GB — Rua Maxwell 357 — Tijuca — Tel. ... 258-1706. Hoje até 19 hs.

GALAXIE 67, 68, 69, 70 preço para revendedor. A vista ou a crédito faça a sua proposta. Rua Mariz e Barros, 774, esq. de Visconde de Cairu.

GORDINI 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — Varias cores, revisados entrada 500,00 mensal a partir de 183,00 sem parcelas. Tel.: 226-6578 — Rotor Automoveis.

GORDINI COMPRO — Até para conserto 62/63 a 2.000, 64 a 2.500, 65 a 2.800, 66 a 3.200, 67/68 a 4.000. Pago a dinheiro na hora. R. Maria Amália, 67 casa. Tijuca. 238-3891.

I

ITAMARATY 66 — Otimo estado. De particular, vende-se. Tratar na Rua Senador Mourão Vieira nº 180 — Ramos.

IMPALA 65 — 8 cil. mecanica doc. embaixada. Otimo est. — Troco ou financ. R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 até 20 h. — VINHAIS VEICULOS.

K

KARMANN-GHIA 65 — Branco, ótimo estado, à vista bom preço, troco ou fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1 — Tel. ... 246-6317. (C

KOMBI 70 — 66 — Otimas. Revisadas. A vista fin. 36 m. Cupecar — Darke de Matos, 184 — 230-6505.

KARMANN-GHIA 68 — Unico dono. Excelente conservação. Rádio Blaupunkt, pneus novos, etc. à vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (garantia total HEMPER).

KARMANN-GHIA TC 71 impecável crédito aberto na hora entrego carro m/dia ou 2.500 e 768 mens. Ver R. São Clemente 130. Tratar R. Afonso Pena 71-A Tijuca 226-3534 CREFIN-AUTO.

KOMBI 67 — Super nova, linda c/ ou s/ ent. fin. até 36 m. R. 24 de Maio, 468 — ... 281-6649.

KOMBI 71 — Standard — jóia — Vendo c. 7.500 e 11x570. Ver Inválidos, 51 — loja.

KOMBI 65 p/ vermelha 100%. Rua Catumbi 70-A.

KARMANN 64 — mod. 65 todo original senhor vendo c/ rd. Blaupunk alemão 7.200 ou 2 ent. apos 13 hs. R. Fig. Magalhães 823 apto. 203 Copa. tel. 235-8583.

KOMBI 66 — Carga — Vendo em otimo estado à Rua Capitão Teixeira 631 — Realengo.

KOMBI 968 — Vende-se. Ver e Tratar, na Rua Walter Seder, nº 178 apto. 203. Snr. Walter. Base 8.000,00.

KOMBI 69 — 71 STD — Equip. 1 dono partic. rev. financ. 36 ms. s/ entr. Aceito troca. Vol. Pátria, 150-G. LENI-CAR 266-5729.

KOMBI 64 — 67 — 69 — Revisadas c/garantia financio. Troco, solução imediata. R. Cardoso de Morais, 490. Ramos. Domingo até 12 hs.

KARMANN-GHIA 1968 — Azul, rádio, ótimo estado, lindo carro, prest. de Cr$ 355,60. Vendo à vista, troco por carro nacional. Rua H. Lobo, 382. Tele 234-2458. Ag. Inca.

KOMBI COMPRO — Até p/conserto ou alienada. Pago melhor — Cubro c/350 mil q. oferta. Hoje até 19 hs. Tel. 258-1706.

KOMBI 64 — Nova de tudo transf. p/ 70. Financio troco solução imediata. Est. V. Carvalho, 1233. Domingo até 12 hs.

KARMANN-GHIA 68 — Finíssimo trato. Crédito aberto na hora, entrego carro m/dia, sem entrada ou 2.000 e 580 mens. R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Até 21 hs. CREFIN-AUTO.

KARMANN-GHIA 65/67 — Crédito na hora, entrego carro m/dia ou 2.000 e 308 mens. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. Tel. 226-3534. CREFIN-AUTO.

KARMANN-GHIA 68 — Sem entrada, único dono, ótimo estado, todo original e equipado, aceitamos troca financiamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237-A, Ipanema.

KARMANN-GHIA TC 70 — Com 12 mil kms reais comprovados pelo livreto, único dono, estado de zero, todo equipado, aceitamos troca, financiamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237-A. Ipanema.

KOMBI 69 — Toda reformada, est. otimo. A vista 9.500 troco Volks, Kombi, Facilito — Est. Barro Vermelho, 931 — Tel. 390-7174.

KARMANN-GHIA 70 — Impecável sem igual, ent. 2.500 e 489 mens. ou sem entrada, crédito aberto na hora entrego carro m/dia. Ver R. São Clemente, 130. Tratar R. Afonso Pena, 71-A. 226-3534.

KOMBI 61 — Otimo preço à vista 2.5.. ou sem entrada 24 x 195. R. São Clemente, 130.

KARMANN-GHIA 67 — Uma jóia à vista ou financiado. Rua Barão de São Félix, 166-A. Centro. Tl. 223-5182.

KARMANN-GHIA 69 — Branco ótimo estado s/ferrugem, equipado. — Av. Epitácio Pessoa, 2.142/1201 — 267-6047.

KARMANN-GHIA 62 — Cr$ 4.550,00 à vista, ótimo estado. R. Conde Bonfim, 40.

KARMANN-GHIA 64 — Estado de novo 2.500 de entrada 24 x 290,40. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

KOMBI 63 — Carga (lic. mista), 3.200 — Máq. e caixa 100%. Rua Clarimundo Melo, 298.

K.G. TC 72 — Qualq., cor. Troco., carro nacional., saldo 36 mes. Wilson King. Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100.

KOMBI — 63, 66, 67, 68, 69, 70 — Tenho 26 — Revisados. As mais lindas da GB. Troco mesmo p/ carro alienado ou peq. entr. saldo 36 m. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

KARMANN-GHIA 70 — Branco novo, único dono. Ver e tratar à qualquer hora, à Rua Tonelero, 1.. com o porteiro.

KOMBI ZERO — Troco, saldo 36 m. Wilson King. Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100. — Catete.

KOMBI LX 72 — Entrego hoje, troco saldo 36 m. Wilson King. Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100. Catete.

L

LTD 69 c/ar condicionado peq. entrada e saldo 24/30/36 Crédito aberto na hora entrego carro m/dia ou sem entrada. Ver R. São Clemente 130 Tratar R. Afonso Pena 71-A T. 226-3534.

LTD 69, 70 e 71 mecanicos ou automáticos, diversas cores, financiamento até 30 meses. Rua Mariz e Barros, 774 esq. de Visconde de Cairu.

M

MORRIS 1.300 SPORT 1968 — Coupé. Equipado, excelente estado. Financio — Av. Copacabana, 1.236 — apto. 1.108 — Posto 6.

MERCEDES 67 230 S — Ar condicionado, unico dono, pouquíssimo uso, todo equipado, aceito troca, entrada a combinar. Saldo até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237-A. Ipanema.

M. G. MIDGET 66 — Conversivel, estado de novo, todo original, entrada Cr$ 3.000,00 saldo até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237-A. Ipanema.

MERCEDES 68-250 — Linda cor vidros ray-ban com equipamento de som, unico dono, aceitamos troca e financiamos até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237-A. Ipanema.

ENSINO

TEATRO

Será iniciado na segunda quinzena deste mês o Curso de Interpretação Teatral e preparação para o vestibular da Escola de Teatro da FEFIEG. O Curso vai abordar dicção, expressão corporal, improvisação, exercícios desinibitórios e criatividade. Informações e inscrições na Rua São Clemente, 155, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h às 12h e das 14h às 17h, com o ator Leonardo Alves.

CURSOS

Continuam abertas as inscrições para os Cursos de Conversação Inglesa, Taquigrafia e Psicologia das Relações Humanas, que a ASIEG está realizando. Informações e inscrições na sede da ASIEG, na Rua das Marrecas, 43 — tel. 242-1891.

PIANO

Atendendo a professores que iniciam sua carreira e alunos que desejam atualizar problemas de técnica, o Conservatório Brasileiro de Música vai realizar um Curso Prático de Piano, com 10 aulas de duração. O Curso será ministrado pela profa. Elzira Amabile, com aulas às segundas-feiras, às 17h30m. Informações e inscrições no Conservatório, na Av. Graça Aranha, 57.

AUDIOVISUAL

Hoje, no Centro de Formação e Treinamento de Professores — Ceforp — haverá uma palestra com demonstrações de aparelhagem de audiovisual. Mock-ups, superoito, projetores sofisticados e desmontáveis serão mostrados. Não será necessária inscrição prévia e maiores informações na Rua Frederico Silva, 86 — tel. 221-5679.

EDUCAÇÃO

O Centro de Aperfeiçoamento para o Trabalho do Instituto Social vai realizar, no período de 21 de setembro a 16 de novembro, o Curso de Recursos Tecnológicos na Educação. As aulas serão às terças e quintas-feiras, das 18h às 20h. Informações e inscrições na Rua Humaitá, 170, ou pelos telefones 226-6563 e 246-7798.

CONTABILIDADE

O Instituto de Desenvolvimento da Guanabara — Ideg — vai realizar no período de 2 a 31 de outubro o Curso de Contabilidade de Custos. O Curso é destinado a gerentes, administradores, executivos, consultores e universitários e técnicos atuantes nesta área. Informações e inscrições na Av. Calógeras, 15 — 3º andar — tel. 222-3987.

BANCOS

A Associação dos Bancos do Estado da Guanabara e o Forum de Ciência e Cultura da UFRJ, vão realizar, a partir do dia 15 de outubro, o I Encontro Universitário com Dirigentes de Bancos e Grupos Financeiros. O Encontro tem como objetivo a atualização de problemas básicos brasileiros nas áreas técnicas, universitárias e governamentais. Informações e inscrições na Associação, Rua do Ouvidor, 50 — 12º andar — tel. 231-3517.

INGLÊS

O Instituto de Professores Públicos e Particulares vai realizar um Curso Audiovisual de Inglês, para os seus associados. O Curso será grátis, com aulas às quartas e sextas-feiras, das 9h às 10h. Informações e inscrições na secretaria do Instituto, na Av. Rio Branco, 185, grupo 1312.

PEDIATRIA

Sexta-feira, dia 15, será realizada uma reunião extraordinária do Comitê de Assuntos Perinatais, pela Sociedade Brasileira de Pediatria. A reunião será no Centro de Estudos da Maternidade Alexander Fleming, em Mal. Hermes, às 20h30m, e abordará Alimentação do Prematuro, Hidratação do Recém-Nascido, Profilaxia e Terapia das Infecções e Condutas Práticas na Reanimação do Recém-Nascido. Informações na Sociedade Brasileira de Pediatria.

FILMES

O Serviço de Cinema Educativo e Cultural vai levar sua programação, esta semana, às 20h, nas seguintes praças do Rio: hoje no Jardim do Méier, amanhã na Pça. Condessa Paulo de Frontin; quarta Pça. Catolé e sexta-feira em Pça. Catolé e sexta-feira em Sepetiba.

PROMOTOR

O Instituto Brasileiro de Administração e Gerência vai iniciar hoje o Curso Preparatório para o Concurso de Promotor e Defensor do Estado. Informações e inscrições na Av. Rio Branco, 156 — sl. 2216 — tels. 222-1184 e 242-3587.

FESTIVAL

O I Festival de Primavera do Colégio Pedro II será iniciado sexta-feira, às 21h. O Festival vai apresentar o Rock Absorvente, Pétala Macia e Amerika, no auditório do Colégio Zaccaria, na Rua do Catete, 113. Informações na Comissão Organizadora Social do Colégio Pedro II, seção Centro.

INVESTIMENTO

Inicia-se quarta-feira o Curso de Análise de Investimentos em Mercado de Capitais do Conjunto Universitário Candido Mendes. O Curso terá a duração de 40 horas e será realizado diariamente das 18h às 20h. Informações e inscrições na Pça. XV de Novembro 101 — DEPE — 3º andar.

Todas as informações para a coluna Ensino devem ser enviadas ao Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, na Av. Rio Branco, 110/112 — 3º andar.

MILITARES

MARINHA

Promoções — O Ministro Adalberto Nunes assinou portarias promovendo no Corpo da Armada, no posto de capitão-tenente os primeiros-tenentes: Sérgio Pereira da Cunha Garcia, José Eduardo Pimentel de Oliveira, Airton Militão de Albuquerque, Paulo de Sousa Braga, Murilo de Morais Rego Correia Barbosa, Wilson de Oliveira, Aderbal Caminada Neto, Joel Martins de Medeiros, José Roberto Loureiro Pimenta de Melo, Sérgio Loesch Soares, Elcio Leite, Arnaldo Janmuzzi, João Carlos da Cunha Siqueira, Paulo José da Cruz e Silva, Délcio Machado Lima, Ricardo Mendes de Faria, Eduardo Peixoto Bitar, Odolfo Nermano de Carvalho Franco, Odalio Amorim Filho, Pedro Sousa da Cunha, Aurélio Ribeiro da Silva Filho, Luís Carlos Vitale, Mário Sérgio Paranhos de Lima Porto, Alvaro Luís Pinto, Antonio Carlos Monteiro, Marco Antonio de Aquino Bastos, Wantencir Gonçalves Lima, Laércio Caldeira de Andrade Neto, Heleno Sérgio da Costa Viana, Carlos Augusto Rodrigues Carvalho, José Augusto Assumção Brito, Cláudio Manuel de Castro Lobo, Eduardo Schurch Filho, Ulisses Felide Camardella, Marcílio Dias, Luís Alberto Marins Nascimento, Geraldo Ribeiro da Fonseca e Silva, Sérgio Palhares, Reginaldo Gomes Garcia dos Reis, Luís Felipe Dantas Vergueiro da Cruz, Alfredo Fonseca Barcelos, Osvaldo de Castro Silveira Filho, Pedro Paulo de Sousa Brightmore, Nilton Mesquita Lippincott, Marcelo Carlos Ribeiro Taves, Luís Sérgio Oneto Araujo, Wellington Ferreira Pinho, Leoni Verlaine Madeira de Carvalho, João Alberto Santana Sampaio, Luís Coulart Monteiro de Sousa, José Garcia Cabral de Carvalho, Eugênio Manuel de Asiss Bulhões, Luís Leite Calumbi, Marco Antonio Gonçalves Hompet, Luís Frederico de Barros Teixeira, Mário Quintanilha Neto, Paulo Marques de Oliveira, Carlos Vitor Barbosa, Jorge Alberto de Melo, Fernando do Amaral Torres, Valdir de Sousa e Silva, Filinto Elísio Costa Cutrin, Clóvis Augusto Lodolf Gomes, Jairo Barbosa Lopes, Carlos Dutra de Almeida, Aguinaldo da Silva Ribas Sobrinho, Valmir Dulceti, Celio Faria do Amaral, Antonio Jansen Ferreira Filho, Fernando Marinho Matos e Francisco Marques Figueiredo; e no **Corpo de Intendentes da Marinha**, os primeiros-tenentes: Hamilcar Lauria Coelho Franklin da Costa Júnior, Ajamir Barros de Melo, Augusto César da Nóbrega Machado, Clotier de Sousa Breves, Ivã Jorge Perdigão Gomes, Joaquim José de Sousa Breves, Roberto dos Santos Lobão, Marcus Vinicius Borges Lima, Edson Leite Barbosa, Aluizio José Ramos Dezonzart, Dalton Conde de Alencar e Gilberto Gonçalves Rossler.

Mérito Tamandaré — O Ministro da Marinha assinou portaria concedendo a Medalha do Mérito Tamandaré ao coronel-aviador Antonio Celorico Borba da Silva, da Força Aérea de Portugal.

Prêmio — O Ministro Adalberto Nunes outorgou o Prêmio Marinha do Brasil ao guarda-marinha Francisco Fassarint, da Marinha de Guerra do **Uruguai**. O prêmio é concedido a guardas-marinhas das nações amigas que mais se destaquem nos Cursos de suas respectivas academias navais.

Olimpíadas — Terá encerramento hoje, às 11 horas, a I Olimpíada do Pessoal da Marinha Mercante, promovida pela Diretoria de Portos e Costas com a colaboração das Federações Nacionais de Marítimos e Portuários, realizada na Praça de Esportes do Centro de Adestramento Almirante Graça Aranha. Na ocasião serão entregues o troféu, placa e medalhas aos vencedores. A Olimpíada, este ano, foi disputada somente na modalidade de futebol, ficando estabelecida a inclusão de outros jogos nos anos que se seguem.

Universitários — Estão abertas as inscrições para candidatos civis de nível universitário, bem como para último-anistas de faculdades, os quais poderão ser admitidos, como oficiais, nos quadros complementares dos Corpos da Armada, de Fuzileiros Navais, de Intendentes e de Engenheiros Navais. Os candidatos deverão ser ou estar próximos a ser diplomados nas seguintes especialidades: Engenharia, Arquitetura, Administração de Empresas, Filosofia, Química, Física, Matemática, Economia, Estatística e Ciências Contábeis. Para os Corpos da Armada, Fuzileiros e Intendentes será aceito o nível de Engenharia Operacional. A Diretoria do Pessoal Militar da Marinha está distribuindo folhetos e instruções relativos ao referido programa, estando pronto a fornecer maiores informações aos interessados.

CLUBES

EDGAR DE CARVALHO JÚNIOR

São Cristóvão Imperial — O Baile das Debutantes do São Cristóvão será realizado dia 21 de outubro no São Cristóvão. O som ficará sob a responsabilidade do conjunto Sérgio Norberto.
Monte Líbano — O Sádico de Alma Negra, com Giuliano Gemma, Bibi Andersen e Rosemarie Dexter, é o filme do dia 15, às 21h. No dia 30 será o baile comemorativo do XXV aniversário do Monte Líbano. O som ficará sob a responsabilidade do conjunto Caçulinho. Reservas de mesas na secretaria.
Jequiá — Sábado será o Baile da Transação. /// A comédia Sementes do Mal será apresentada domingo, pelo Grupo Teatral Santa Cruz.
Country do Jacarepaguá — Os Selvagens estarão no dia 30, às 23h, no baile do Jacarepaguá.
River — Dia 16, às 23h, Noite de Seresta. /// Domingo, às 20h, Boate Riverson.
Iate Jardim Guanabara — Não Faça Onda, com Tony Curtis, é o filme de sexta-feira, às 21 horas.
Minerva — Sexta-feira, às 21h, ensaio do Bloco Bafo da Onça.
Clube dos 500 — Sexta-feira, às 21h, apresentação de seresta para jovens.
Renascença — Baile, sexta-feira, com Os Devaneios ./// Dia 17, almoço, futebol e hi-fi. /// Renascença tem sede na Rua Barão de São Francisco, 54, Andaraí.
Country da Tijuca — De Volta ao Planeta dos Macacos, com Charlton Heston e James Daly, é o filme do dia 20, às 21h, no Country.
Sírio e Libanês — Continuam abertas as inscrições para o curso gratuito de Artes Plásticas que o Depto. Cultural do Sírio promove nos sábados, a partir das 15h30m. O curso é de 10 aulas e já tem 945 alunos inscritos. Nas aulas são realizadas experiências no campo da pintura, desenho, gravura e objeto. Informações na secretaria do Sírio, na Rua Marquês de Olinda, 38, ou pelo tel.: 266-0952. /// Quinta-feira, às 12h30m, almoço da Comissão de Senhoras. Logo após haverá um biriba.
Surui — Baile do Arrepio, sábado, das 19 às 24h, com o Brasil Show. /// O I Baile das Debutantes do Suruí será no dia 14 de outubro.
Country da Tijuca — Todos os domingos, a partir das 20h, hi-fi.
Orfeão Português — O conjunto Vera Cruz será o responsável pela animação da festa que leva o título de **Um Domingo em Portugal** programada para domingo, às 19. O traje é esporte.
Grajaú Country — A V Feira Estadual de Ciências terá início dia 14, às 14h, no Grajaú.
Botafogo — Todos os domingos, das 18 às 23h, realiza-se um encontro de gente jovem, na sede do Mourisco, ficando o som a cargo da Equipe Quadrason-Boné.
Internacional de Regatas — Domingo, baile com a Equipe Gema.

DIG inaugura com Chevrolet 73

NÓS SOMOS A MELHOR OFERTA PORQUE:

DISTRIBUIDORA GUANABARINA DE VEÍCULOS S.A.
Av. Brasil, 15.186
Aberta até às 20 horas - Tel.: 391-0720
Sábados e Domingos até às 13 horas.

— Temos a menor taxa (56 em 24 meses).
— Pagamos melhor por seu carro usado.
— Manutenção feita de acordo com a Tabela de Tempo GM.
Venha por último e comprove.

---

volks por telefone
disque 230-9955

A Fiorenza faz o resto.
Seu carro usado como entrada
ou leve em dinheiro o valor do mesmo.
Venha por último e comprove que
ninguém vende em melhores condições

Av. Brasil, 15.046 - Tel.: 230-9955
Parada de Lucas - GB
Aberta até às 20 horas
Sábados e Domingos até às 13 horas.

MERCEDES 69/70-280-S — Recém-liberada da Embaixada bancos separados cambio no chão toda equipada, entrada a combinar, aceitamos troca, saldo até 36 meses. Rua Prudente de Morais, 237-A. Ipanema.

MERCEDES BENZ 65 220-S — Bcos. individuais, console, rádio Becher, novíssima e original. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 40.

MERCEDES BENZ — Motor recondicionado c/ caixa de mudanças, alternador, bomba injetora, filtro etc. Ver e tratar à Rua Nerval de Gouveia, nº 273 — Cascadura.

MERCEDES 63-220-S — Motor novo, todo original, rádio Becker, com antena elétrica, único dono, aceito troca, e financio com pequena entrada. Rua Prudente de Morais, 237-A. Ipanema.

MERCEDES 250 68 — Dir. Hidraulica, rádio c/ antena elétrica — Otimo estado vinho c/ interior preto R. Laranjeiras 147 — T. 245-4914 c/ Luiz Emilio.

MUSTANG 67 — 8 cil. mecanico dir. Hidraulica ótimo est. Troco ou finan. R. Laranjeiras, 147. T. 265-6550 até 20 h. — VINHAIS VEICULOS.

MUSTANG 66 — 8 cil. mecanico ar refrigerado — Otimo est. — Troco ou finan. R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 até 20 h. — VINHAIS VEICULOS.

MERCURY COUGAR 67 — Hidram. 8 cil. dir. hidráulica freio a disco — Troco ou finan. R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 até 20h. VINHAIS VEICULOS.

O

OPALA 71 SS ótimo est. freio h. vácuo à vista ou l. prazo c/peq. entr. créd. na hora. Troco. R. Arquias Cordeiro, 518 — Meier dom 12 hs.

OPALA X APTº quase pronto. Tel. 399-0691 / 224-8994.

OPALA — 4 cil. ano 70 ultima série com 22 mil km, equipado com radio e desembaçador e outros equip. novinho vendo troco e fin. R. Escobar nº 91 Tel. 234-6200.

OPALA PENDURADO — Você não precisa acabar de pagar o seu carro para trocá-lo por um modelo novo. A Gogocar compra o carango usado, paga o que você ainda estiver devendo à financeira, arranja o carro novo dos seus sonhos e facilita a diferença numa porção de meses. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205. Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. — Tel. 228-9486. (C

OPALA 69 — 4 portas estado de 0 km. V. faz o plano a longo prazo. R. Mariz e Barros, 774 esq. Visconde de Cairu.

OPALA 69 — Luxo, equip. teto vinil. 'A vista ou financ. Tratar diariamente, à Rod. W. Luis, Km. 14 1/2 — MATERIAL DE CONSTRUÇÃO. Domingo só até 12 horas.

OPALA 69 — Todo equipado transfiro financ. Faltam 20 x 598. Pagurl 10 mil. Base 6.500 R. Dr. Satamini 210/806-A.

OPALA LUXO 1970 — Grená — pouco rodado — à vista 15.500 ou até 36 meses — Av. Mem de Sá, 118 — 252-6861.

OPALA 73, Zero km, todos modelos e cores, entrega imediata. Troc. financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. — Campo de São Cristóvão, 58. Tel. 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel.: 227-6466. (C

P

PUMA 70 — Laranja-granado, rádio, cosole, lindo. Ent. a partir de Cr$ 5.000,00. Financio até 30 meses. Troco por carro nacional. Rua H. Lobo, 382. A. Inca. Tele: 234-2458.

PICK-UP WILLYS 66 — Furgão proprio p/entregas. Mec. 100% 6.500 à/v. ou Financ. até 36 meses Ford Meriti Dutra Km 4 Tel. 2624 — 2415 — S. J. Meriti.

A ESPETACULAR LINHA FORD

Do Corcel — GT — Belina — Galaxie — Jeep Pick-Up - Rural... aos possantes caminhões
a sua disposição na

GASTAL S.A.

Com financiamento de até 36 meses
SEM ENTRADA — Veíc. novos e usados
TAXA — 4,58 — Crédito imediato
Exposição, oficina e venda
Rua Vol. da Pátria, 48 — Tel.: 266-0262
Aberto até às 20 hs.

PUMA PENDURADO — Você não precisa acabar de pagar o seu carro para trocá-lo por um modelo novo. A Gogocar compra o carango usado, paga o que você ainda estiver devendo à financeira, arranja o carro novo dos seus sonhos e facilita a diferença numa porção de meses. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205. Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. — Tel. 228-9486. (C

PICK-UP WILLYS 70 — Carro de fino trato. 3 000 entr. 472,00 p/m. só na Ford Meriti Dutra Km 4 Tel. 2624 S. J. Meriti.

PUMA GTE 72 — Rádio, tape Philips 9 000km. superequipado — Troco ou Finan. R. Laranjeiras 147 T. 265-6550 — Até 20h. VINHAIS VEICULOS.

PICKUP VOLKS 68 — Toda nova. Vendo fin. 30 m. Troco. Darke de Matos, 184 — 230-6605.

PICKUP WILLYS 70 — Otimo est. toda prova. A vista fin. 30 m. Darke de Matos, 184 — 230-6606.

R

RURAL 70 — Estado de 0km. Vendo à vista. Fin. 36 m. Darke de Matos, 184 — Tel. 230-6606.

RURAL 61 — A mais linda. Vendo urgente. Ver Km 1, Rio—Magé. Quitanda — Caxias.

RURAL 1959 — A vista — 1 700,00 — Darke de Matos, 184 — 230-6606 — Higienópolis.

RURAL WILLYS 69, luxo, 4x2, estado de novo. V. faz o plano de pagamento. Rua Mariz e Barros, 774 esq. de Visconde de Cairu.

S

SIMCA 66 - 67 — Esplanada revisadas c/garantia financio troco solução imediata. Est. V. Carvalho, 1233. Domingo até 12 hs.

T

TAXI — Compro um 68 a 70, à vista 2 portas com autonomia, mais 2 anos. Tratar Rua Freire Junior, 105 Tel. 391-5593 V. Alegre.

TL 1972 — C/17.000 kms. rodados. Rádio, console, etc. 'A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai nº 234-A (Garantia total HEMPER).

TAXI VOLKS 71 — Unico dono vendo. Ver e tratar. Rua Pedro de Carvalho nº 28.

TAXI — Compro autonomia. Pago à vista, 100% legalizada. Tratar 245-0051 Sr. Rangel.

Delsul Revendedor Ford

DEPTO. CARROS USADOS

Ford Corcel — 70 e 69 — Todos os modelos.
Rural Ford 70 Lx. — Azul c/ branca.
Fuscão 71 — grená.
Financiamos c/ taxe 444, s/ entrada.
R. Francisco Otaviano, 41 — 287-3232.
Posto 6. R. Gal. Polidoro 81 — 266-1452 Bot.
Aberto diariamente até 21 horas

● Linha Ford ●

FORD CORCEL GT, BELINA, JEEP RURAL
GALAXIE 500, LTD LANDAU E CAMINHÕES
— Todas as cores —
Financiamos sem entrada c/ taxa 444
DELSUL COM. E MEC. S/A
O seu Revendedor Ford
Rua Francisco Octaviano, 41 — 287-1855 — Cop.
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452 — Bot.
Aberto diariamente até 22 horas.

TL 71 — Pouco rodado, crédito na hora, entrego carro m/dia, ent. 2.550 e 648 mens. ou sem entrada c/vários planos. R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Até 21 hs. CREFIN-AUTO.

TAXI X AUTONOMIA — Vende-se 2 portas. Rua Lins de Vasconcelos, 381.

TRIUMPH 2 000 SPORT 1968 — 4 portas 6 cil. mec. cambio no chão, único dono, excelente estado. Av. Copa, 1236 ap. 1108. Tel. 247-3702.

TL 72 — 9 mil kms. crédito na hora. Entrego carro m/dia. Ent. 2.500 e 720 mens. ou sem entrada c/outros planos. R. Afonso Pena, 71-A. Tijuca. Até 21 hs. CREFIN-AUTO.

TAXI VOLKS 70 — 1600 Tudo 0 k. Vendo melhor oferta. Rua Desembargador Isidro 89.

U

UNICA DONA — Volks 68 — Vendo todo original bem tratado 2 1/2 ent. ou a combinar. Saldo p/Banco apos 13 hs. R. Fig. Magalhães 823 apto. 203 Copa.

UNS VOLKS COMPRO — Até p/ conserto ou alienado. Pago a dinheiro mais 350 mil. Vou a domicílio: 60/61 a 5.9 — 62/63 a 6.7 — 64/65 a 7.7 — 66/67 a 8.9 — 68/69 a 10.6 etc. Variant, Fuscão, TL, TC 4 p. etc. Rua Maxwell 357 Tijuca. Tel.: 258-1706. Hoje até 19 hs.

V

VOLKS 62 e 64 — Vendo Rua João Vicente 41. Madureira. Trat. c/ Sr. Bira.

VOLKS 69 — Excep. lindo carro. Superequip. c/ ou s/ ent. fin. até 36 m. R. 24 de Maio, 468. 281-6649. (C

VOLKS ALEMÃO 70 — 411 L — 16.000km reais — espetacular. Facilito. Ver 2a.-feira — Inválidos, 51 — loja.

VOLKS 65 — Gelo, estado excep. a vista bom preço, troco e fac. R. Real Grandeza, 193 loja 1. Tel. 246-63-17. (C

VIVA O VOLKS DA VIVI — Há 2 anos a Vivi ganhou um Volks zerinho, branquinho equipadinho, como prêmio por ter passado no vestibular. Só que a Vivi morre de medo de dirigir na Av. Brasil e nunca levou o carro à Ilha do Fundão. Ele continua novinho, branquinho equipadinho e quase zerinho. A Vivi só está vendendo para ir à Europa. Venha ver o Volks da Vivi na GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205 — aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. Tel. 228-9486. (C

VOLKS "TL", 70, 71 e 72 revisados em n/oficinas. V. sugere o plano de pagamento. Rua Mariz e Barros, 774 esq. Visconde de Cairu.

VOLKS 61 — Rádio, pneus novos, forração Vulcron, mec. tudo 100%. 850 de ent. 298,00 mens. Av. Pres. Vargas, 2 693 Tel. 221-4323.

VOLKS 63 — 67 — Revisados c/ garantia. Financio troco solução imediata. Est. V. Carvalho, 1233. Domingo até 12 hs.

VOLKS 65 — 67 — Revisados. Equipados. Peq. entr. saldo 30 m. Solução rápida. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

VARIANT 71 — Mod. 72 — 10.000 km. Superequip. carro p/ pessoa exigente. Troco ou peq. entr. saldo até 36 m. Estr. Vicente de Carvalho, 1438.

VW FUSCÃO e VW 1.300 — Q. cor ent. hoje. Troco, saldo 36 m. Wilson King. Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100.

VARIANT 72 — Todas cores troco, saldo 36 m. Wilson King. Rev. Aut. Volkswagen. Bento Lisboa, 100. Catete.

VOLKSWAGEN 72 — Todos os modelos, todas as cores. Entrego hoje. Aceito Volks 63 até 6.000, 64 até 7.000, 65 até 7.500, 66 até 8.000, 67 até 8.500, 68 até 9.500, 69 até 10.800, 70 até 12.500, saldo juros banco 36 meses. Venha conferir WILSON KING REV. AUT. VOLKSWAGEN. Bento Lisboa, 100 — Catete.

VENDE-SE caminhão Ford 350, ano 1972, chapa AA7762 ótimo estado. Ver R. São Francisco Xavier 162. Tratar telefone 256-8075.

VARIANT 71 — Vendo. Pouco rodado. Aceito oferta Rua Sampaio Viana, 59 casa 2.

VOLKS 1969 — Bege-claro bom de tudo Cr$ 9.600, Rua Afonso Ferreira, 96. Eng. Dentro. Tlf. 229-0650.

VOLKS 67— 68 — Impecáveis, crédito aberto na hora, entrego carro m/dia. 2.500 r 312 mens. ou sem entrada, c/vários planos. Ver. R. São Clemente, 130. Tratar. R. Afonso Pena, 71-A. Tel. 226-3534. CREFIN-AUTO.

VOLKS 70 — 71, c/15 mil kms. sup. novo. Crédito aberto na hora, entrego carro m/dia, ent. 2.500 e 480 mens. ou sem entrada c/vários planos. Ver. R. São Clemente, 130. Tratar. R. Afonso Pena, 71-A. Tel. 226-3534 — CREFIN-AUTO.

VOLKSWAGEN 67 — Branco. Todo equipado. 'A vista ou fnc. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (Garantia total HEMPER).

VARIANT 73 0K — Abaixo da tabela todas as cores financio troco solução imediata R. Cardoso de Morais, 490. Ramos. Domingo até 12 hs.

VOLKS — Variant — TL todos os anos. Seleção rigorosa. Equip. Revisados c/ garantia 3.000km oficina própria. Planos até 36 ms. s/ entr. solução na hora devolvo dinheiro na troca dias úteis até 20 hrs. Domingo até 15hs. R. Dona Mariana, 91-B próx. esq. V. Pátria 246-8616 e 266-7371 NORCAR.

VARIANT 70 — Cor grená (SP), rádio, pouco rodada. R. Marechal Trompowsky, 45 — T. 238-1788.

VOLKS 63 - 65 - 67 — Revisados c/garantia financio troco solução imediata. R. Cardoso de Morais, 490 — Ramos. Domingo até 12 hs.

VOLKS 63, 67, 68, 69, 70 — Fuscão 70 e 71. Equip., revis. A vista ou l. prazo c/peq. entr. créd. n/hora. R. Arquias Cordeiro, 518. Meier — Dom. 12 hs.

VARIANT MOD. 71 ótimo est. à vista ou l. prazo c/peq. ent. créd. n/hora. Troco R. Arquias Cordeiro, 518 — Meier dom. 12hs.

VENDE-SE — Chevrolet 1951. Rua Joaquim Palhares, 266. Estácio.

VOLKS 68 — Grená. Unico dono, rádio capas vendo à vista. Ver Rua Ana Leonidia, 217. Garagem da Pedra.

VENDA SEU CARRO — A Rua Afonso Pena, 71-A, Tijuca. Qualquer ano ou marca, mesmo alienado ou p/ conserto. Pago na hora. Vou a domicilio. Tel. 254-3586 até 21 horas. — CREFIN-AUTO.

VOLKS 64 — Vende-se ótimo estado. Tratar Rua Netuno 101. Pavuna.

VOLKS 65 e um 69 1600 a vista. Rua Cachambi nº 47 apto. 303. Cachambi.

VOLKS PENDURADO — Você não precisa acabar de pagar o seu carro para trocá-lo por um modelo novo. A Gogocar compra o carango usado, paga o que você ainda estiver devendo à financeira, arranja o carro novo dos seus sonhos e facilita a diferença numa porção de meses. GOGOCAR — Almte. Cochrane, 205. Aberta até 22 horas, inclusive sábados e domingos. — Tel. 228-9486. (C

VOLKS 68 - 69 — Part. p/ part., exc. estado, pouco rodado. Equip., única dona. Melhor oferta. R. Conavieiras, 286, c/ D. Noemia.

VOLKS — 68 — Vendo em otimo estado, à vista bem equipado. Voluntarios da Patria nº 18 — Botafogo.

VEMAGUETE — Vende-se à vista última série ano 1965 — Multissimo bem conservado único dono — Tel. 281-6212. Senhor Walter.

VOLKS 1968 — Vende-se. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 150 c/o porteiro Sr. José.

VENDE-SE — Volkswagen 62 em perfeito estado por 5.000,00. Tratar Rua da Capela nº 554. Sr. Waldir. Tel.: 229-2972.

VOLKS 69 — 40.000 km. Branco. P/cint. r/crom. c/giro. Otimo estado. Vendo troco menor valor. Real Grandeza 196/801. 246-4944.

VOLKS 68 — Equipado, rádio, b. reclináveis, vendo melhor oferta — Rua 5/360 — Coelho Neto, ou 2a.-feira tel. 223 4980.

VOLKS 4 portas 1969 equipado, único dono, nunca bateu nunca foi praça. Av. Copacabana 1236 ap. 1108 Posto 6.

VARIANT MOD. 72 — Azul-pavão. Passa-se contrato de Ypiranga. Tratar na Rua Clarimundo de Melo, nº 238 c/18.

VOLKSWAGEN — 0km. Temos toda linha abaixo da tabela. Troco e financio. Tel. 246-6317. (C

VOLKSWAGEN 1970/71 — Azul-diamante, rádio, único dono, pouco rodado. Vendo à vista, troco, facilito, ent. 2.500,00, prest. de 533,00. Rua H. Lobo, 382. Ag. Inca. Tele: 234-2458.

VOLKS (1.300) — 66, 69 e 70. Estado de novos. V. faz o plano de pagamento. Rua Mariz e Barros, 774 esq. de Visconde de Cairu.

VOLKS 68 — 65 — Otimo estado mecanica testada. A vista fin. 36 m. Troco. Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606.

VARIANT — Verde-folha — supernova — equipada c/ rádio — relógio — volante esporte — protetores de pára-choques e etc. — Vendo 13.800 à vista — Rua Camerino, 75. — Tel. 243-8393.

VOLKS 69 — Um só dono — Bege-icero — nunca bateu — otimo de mecanica — 9.700 à vista — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VENDE-SE: Chevrolet 58 em otimo estado, hidramatico. Rua Marques de Abrantes 158 F. — Tratar Snr. Jorge Mecanico.

VOLKS 72 — No concessionario cor e modelo a escolher. Vendo bom preço. Tel. 249-1546 e 226-0078 — Alfredo. Horario comercial.

VOLKS 69 — Excelente, financio direto c/ent. 3.000 e 30 x 364. R. Sã- Clemente, 130.

VOLKS 60 — Estado de novo, 4.800 à vista, vendo, troco e facilito. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLKS 59 — Estado de novo, 4.700 à vista, vendo, troco e facilito. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLKS — Anos 67/68/69 — Tenho 11 (onze). Liquidação — No estado — Somente vista — Av. Marechal Rondon, 2675.

VARIANT 1970 — Est. nova — Grená — u.dono — equipada — Ent. 4.000,00 prest. 468,60 s/ fiador — R. Gal. Urquiza, 117 — 247-5284.

VOLKS TL 71 — Cr$ 13.800,00 à vista, bcos. reclináveis, b. branca, novíssimo. R. Mariz e Barros, 72.

VOLKS 69 — Unico dono, equipado pouco rodado, financio. Teodoro da Silva, 553/307 — Tel. 268-1879.

VOLKS 69 — Vendo 4 portas 9 000,00. Av. Delfim Moreira 458 — Sr. Honorio.

VOLKS 72 — Fuscão pronta entrega. Todas as cores. 1.000,00 abaixo da tabela. AGENCIA LEBLON, Av. Bartolomeu Mitre, 613.

VOLKS 68 — Estado novo, à vista ou financio 2.000 mil em 24 ou 30 mes. Ver. André Pinto, 61 ap. 101. Ramos.

VOLKS — Modelinho 66 raro estado bem equipado 2/12 ent. rest. p/banco ou combinar Rua Fig. Magalhães 823/203 Copa. Tel. 235-6583. apos 14 hs.

VOLKS 60 excel. est. de conservação ent. 1 000 e 24x240 ou outro planos. Ver R. São Clemente 130. Tratar R. Afonso Pena 71-A Tijuca 226-3534.

VOLKS 63 transformado fuscão
Volks 65 supernovo verm.
Volks 67 equipadíssimo
Volks 70 1300 c/20.000 km
Fuscão 71 azul 8000km
Kombi 69 e 71 supernovas
Fuscão 0 km 15.700,00.
Todos os modelos e cores abaixo da tabela. Volunt. da Pátria, 150/G. Tel. 266-5729 — LEVI-CAR.

VENDA seu Volks pelo melhor preço, solução imediata, troco 0 km, abaixo tabela. Vol. da Pátria, 150-G. LENI-CAR.

VOLKS 67 a toda prova. Vendo hoje 7 600 — R. Nabor do Rego, 173 — Ramos, 2a.-feira Rua 121 — Ramos.

aquarios automóveis
FUSCÃO 72 0 Km
15.700
Tôdas as cores
Aceitamos troca
financiamos até 36 meses
R. VOL. PATRIA, 62
TEL.: 266-3931
Atendemos a domicílio

Automóveis Nova Atlântica

ENCOMENDAMOS 1 973 A SUA ESPERA

MERCEDES 350 SLC 72 — Ultimo modelo da Mercedes. Superequipado — Cr$ .... 50 000,00 — ENTRADA.
MERCEDES 280 SE 72 — Unico no Rio. 3.5 Três Ponto Cinco. ENTRADA — Cr$ ... 40 000,00.
MERCEDES 280 S 71 novo. Superequipado. ENTRADA Cr$ 25 000,00.
MERCEDES 280 S 70 — 4 portas. Pouco rodado. Superequipado. ENTRADA — Cr$ 20 000,00.
MERCEDES 61 — 2 capotas. O carro está muito bom. ENTRADA — Cr$ 5 000,00.
Av. Atlantica, 1 588. Tels. 257-4872 e 255-2729. NOVA ATLANTICA.

Corcel luxo 71

Vendo estado de novo, 2 portas. Tel. 252-7474 — Araujo.

Mercedes Benz Inter-Car

350-SLC- 72 — Estado 0km
350-SL 72 — Pouco rodada
280-C 72 — Lançamento
280-E 72 — Lançamento
280-SL 71 — Otimo estado
280-S 72 — Superequipado
280-S 68 — Grenat.
Outros modelos 67 e 66. Atlantica, 1536-B — Tel.: 235-1166 — 257-9447.

OPALA
CUPÊ SS - 73
40
meses para pagar
importadora DE FERRAGENS S.A.
R. S. Luiz Gonzaga 501

RODASA
VARIANT 72
Todas as cores. Entrega imediata. Looooooongo financiamento, em até 36 meses. Na troca, ninguém paga mais pelo seu carro usado. Se não puder vir, telefone que iremos a você.
REVENDEDOR AUTORIZADO
Av. Oswaldo Cruz, 95
Flamengo - Fone: 245-8187

RODASA
VOLKSWAGEN GARANTIDO
Totalmente revisado. E só ir chegando e escolhendo. Todos os modelos, do ano que você quiser e na cor que mais lhe agradar. O melhor financiamento do mercado. Tá esperando o que?
DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS
REVENDEDOR AUTORIZADO
Rua Senador Vergueiro, 172
Flamengo - Fone: 225-1803

AUTOPEÇAS, ACESSÓRIOS E OFICINAS

CHASSIS Chevrolet 73, zero Km, pronta entrega. Troc. financ. RECOVEMA — Concessionária Chevrolet. Campo de São Cristóvão, 58. Tel. 264-2422. Francisco Otaviano, 42-A. Tel. . . 227-6466.

CAMINHÃO G.M.C. 350 — Ano 1954. Bateu, vendo as peças. Avda. Bartolomeu Mitre n.º 1019 com Sr. Fragoso.

CINTO DE SEGURANÇA — Cr$ 12,00. Colocação grátis. Rua Joaquim Palhares, 395. Telef.: 248-5605.

DKW — Aproveite motores financiados 30 000 Kms garantia. ITALBRAS. — Av. Itaoca 1261-A T. 260-5865/6. GB, em Niterói Barão Amazonas, 273 T. 6 600.

RODAS de magnesio vendo 2 serve p/ Opala ou Dodge Dart 300,00 as duas. R. Constante Ramos, 70 c/ porteiro. (C

VENDE-SE equipamento completo usado de Volks 66. Milton Rua: Conde de Bonfim, 208-B — 248-0547 — Milton.

BICICLETAS E MOTOS

ADQUIRA sua moto Honda, financiada até 36 meses, sem entrada. Temos os melhores planos de financiamento e troca além de um lindo brinde grátis. ROTOR REVENDEDOR AUTORIZADO. Rua Real Grandeza, 74 Botafogo — Tel. 226-6578.

MOTOCICLETA — Compro para meu uso. Mesmo alienada de 50 à 750 cc. Prof. Levy R. Santa Alexandrina, 60. Telefone 248-2561.

VENDO Yamaha 250 nova. Tel.: 236-0130.

ALUGUEL E TRANSPORTES

A. KOMBIS E PIC—UPS — Al. viagens, turismo, p. mudanças para qualquer est., ent. com. fat. e faz. cont. 248-0694.

ALUGAM-SE KOMBIS — Excursões, pequenas mudanças, entregas comerciais. P/ hora. Tel.: 249-7161.

FALKOMBIS Transportes Ltda. — Kombis pick-up e caminhões F-350. Ent. Com. Peq. Mudanças viagens para todo país frota propria, fazemos cont. c/ firmas. Rua Gal. Caldwell, 227 tel. 252-8204.

KOMBIS E PIC-UPS — De carga ou part., bom faturamento, p. varias. Tratar Alexandre de Gusmão 22. Tijuca t. 248-0694.

KOMBIS — Aluga-se c/ motorista p/ entregas, peq. mudanças, passeios, etc. Tel: 247-5586.

KOMBI a frete c/ motorista, procura-se firma para trabalhar. Preços modicos. Tel. 260-8584.

LEBLON — Kombi, Galaxie p/ casamentos, viagens, passeios. Kombi, pick-up, caminhão entregas, mudanças. Tel. 267-8843 — 267-4481.

MUDANÇAS — Kombis, pick-ups, caminhões a hora e avulso, Transarte Transp. Ltda. Mac. de Assis, 31 L/32 — Tel. 285-4468 — Catete.

7,00 p/ hora Kombi — pick-up. P contrato, mudanças, excurções a comb. Tel. 226-8142 — 266-5194.

Arcos da Lapa

ALUGA P/ 24 HS

Volks Cr$ 40,00. Fuscão, TL. Cr$ 50,00. Equipados. Ac. Cart. cred. das 7 às 20 horas. R. Riachuelo, 6 (junto aos Arcos) — Tel. 221-9516.

EMA Automóveis

Alugamos Volks 70 — 40/d, Volks 72 — 50/d. Aceitamos Cartão crédito. Preços especiais p/ mais 15 dias. Tels. 224-1510 e 224-7371. Av. Sá n. 14-A.

Mundial Transportes Ltda.

Temos p/ ent. mudanças viagens. Kombis Pick-ups caminhões. Faz contratos com firmas.
R. do Russel 344. — Tel.: 245-1856.

Padrão americano em aluguel de carros:

- Zero km c/ rádio. Opala (2/4 portas), Dart e Volks.
- Entrega a domicílio, tanque cheio, limpos, lubrificados, óleo novo. Atendimento mecânico 24 horas por dia.
- Funcionários multilíngues.
- Entrega no Rio ou qualquer outra cidade.
- Todos os Cartões de Crédito.
- Segurados. Preços especiais em dias úteis.
- Com ou sem motoristas.

Com a garantia de atendimento mecânico do Touring Club.

Conheça os serviços da

NATIONAL CAR RENTAL

2.900 pontos de locação em todo o mundo
Av. Princesa Isabel, 7. loja B
Tel.: 235-0405

Volks 72 0km

TODAS AS CORES

Fuscão	15.700
Variant	19.800
Fusquinha	15.200

Aceito trocas. Rua Vol. da Pátria, 62. — Telefone: 266-3931.

EMBARCAÇÕES E MOTORES MARÍTIMOS

CASSARINO — Modelo Bikini equipadissima motor Stern-Drive OMC de 120 HP — 0km oferta Nivesa. Procurar Sr. Miguel — I. C. Jardim Guanabara — Ilha — Sábado e domingo ou dia útil Rua das Merrecas, 32 loja — Tel. 222-7720 R/425 e 622.

EVINRUDE — Nivesa faz pronta entrega de 4 a 125 HP. Crédito na hora. Barcos Caravela, DM e Infláveis. Temos tudo para seu barco e sua pescaria — Venha visitar nossa loja Merrecas, 32 — Tel. 22-7720 R/425 e 622.

VENDE-SE uma Harley Davidson c/telescopico em otimo estado de funcionamento c/1.200 cc. tratar pelos tels. 287-2238 e 227-0680 c/Francisco.

Carbras ★ Mar

MOTORES SUECOS MODELO 73
EM 5 PAGAMENTOS SEM AUMENTO
A PARTIR DE **CR$ 4.950,00**
COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA
CARBRASMAR S. A. IND. COM.
Avenida Brasil n.º 12698 Rua M n.º 145
Tel: 260-8205 · 260-8956